

AVES DO MUNDO

LISTA DE NOMES PORTUGUESES

2^a
EDIÇÃO
IOC 12.2

AVES DO MUNDO PT

© 2023 Aves do Mundo PT. Todos os direitos reservados.

Título: Aves do Mundo – Lista de Nomes Portugueses

Autor: Aves do Mundo PT

(Paulo Alves, Gonçalo Elias, José Frade, Pedro Nicolau, João Pereira)

Design da capa: Maria Elias

Produção: Maria Elias / ePub4All

Distribuição: Smashwords

2ª edição, Janeiro 2023

ISBN: 979-8215194782

Website: <https://avesdomundopt.wordpress.com/>

HISTÓRIA DESTA LISTA

Esta lista foi criada por cinco observadores de aves que, por interesse e algum acaso, se juntaram em 2019 para fazer algo que até à data nunca tinha sido feito - nomear todas as espécies de aves do mundo em português.

A elaboração da lista seguiu vários critérios, os quais são descritos mais abaixo. Numa primeira fase, as espécies foram divididas por continentes de acordo com a classificação geográfica do IOC (actual International Ornithologists' Union), e cada membro ficou responsável por preparar os nomes para uma região: Oriente (Paulo Alves), África (Gonçalo Elias), América do Norte (Pedro Nicolau), América Central (José Frade) e América do Sul (João Pereira). As restantes regiões, nomeadamente a Europa, a Oceânia, a Antárctida e as ilhas oceânicas, foram trabalhadas conjuntamente, sendo que a Oceânia e a Antárctida contaram com a valiosa colaboração do Rui Caratão, que elaborou a parte dos "não passeriformes".

A elaboração de novos nomes baseou-se em grande parte em nomes já utilizados noutros países e regiões (disponibilizados no site do IOC ou Avibase) e/ou na ecologia das espécies (tendo para isso sido consultadas fontes como o Birds of the World e a Wikipedia).

Após o preenchimento inicial de todos os nomes, a lista foi integralmente revista por todos os membros, e os casos de resolução mais complicada ou onde havia discordância quanto ao nome a adoptar foram discutidos em reuniões periódicas. O processo demorou cerca de dois anos e meio.

Esta lista foi inicialmente divulgada na plataforma eBird (Clements, 2021), uma vez que, durante o processo, houve interesse reiterado por parte do eBird em disponibilizar todos os nomes das aves do mundo em português de Portugal, aquando da actualização taxonómica de Agosto de 2021. Esse processo implicou que a dada altura (particularmente em Junho e Julho de 2021) a atenção do nosso grupo se tenha dedicado à tradução e à adaptação de toda a lista para Clements, num prazo muito apertado. Coincidentemente com a nossa submissão, uma nova lista de nomes, autoria de Paulo Paixão (2021), foi publicada, sem que nenhum de nós estivesse ciente de qualquer um dos projectos. As duas listas seguem filosofias muito distintas, e após conversação com o autor, chegou-se à

conclusão de que uma lista consensual seria muito difícil de obter, uma vez que as diferenças entre as duas são muito consideráveis. A lista do Paulo Paixão pretende ser uma lista pensada para toda a lusofonia, enquanto a nossa pretende ser uma lista em português europeu.

CRITÉRIOS

Nesta secção apresentamos as principais linhas que guiaram a elaboração desta lista. Estas linhas foram definidas logo no início do projecto.

Perspectiva portuguesa versus lusofonia

Esta lista foi feita na perspectiva de observadores portugueses, baseados em Portugal. Temos consciência de que a lusofonia é riquíssima, e de que existe uma grande variedade regional, tanto a nível nacional como a nível dos países da CPLP. Este assunto é relevante e acreditamos que qualquer visitante num desses países ou regiões beneficiará muito da aprendizagem dos nomes de aves utilizados localmente. No entanto, consideramos que isso não é incompatível com a existência de um conjunto de nomes que sejam de uso mais intuitivo para a comunidade de portugueses interessados em aves, quando comunicando entre si. O nosso trabalho procura precisamente preencher essa lacuna. Como tal, de início foi tomada a decisão de darmos sempre prioridade à nomenclatura portuguesa europeia, privilegiando nomes genéricos que são conhecidos e utilizados em Portugal e na Europa (por exemplo, tordo em vez de sabiá, andorinha-do-mar em vez de trinta-réis, tarambola em vez de batuiruçu).

Nomes das espécies europeias

Os nomes europeus mereceram critérios especiais, dada uma polémica que surgiu no fim dos anos 90, onde uma lista transformativa e alternativa (Costa *et al.*, 2000) à existente até então (Sacarrão & Soares, 1979) foi publicada, tendo acabado por ser oficiosamente adoptada pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) ao longo dos anos. A comunidade ornitológica portuguesa tem estado profundamente dividida na questão, dada a

presença de várias nomenclaturas na literatura escrita e no mundo digital. Deste modo, várias espécies têm mais do que um nome comum de uso generalizado, com diversas referências bibliográficas de relevo na ornitologia nacional a incluírem mais do que um nome (Catry *et al.*, 2010; Svensson *et al.*, 2020). Por essa razão, decidimos utilizar, como recurso, consultas de opinião conduzidas no grupo "Aves de Portugal Continental" no Facebook, realizadas entre 2019-2020, onde a preferência da comunidade aí presente foi sondada. Semanalmente, 100-200 membros foram convidados a escolher entre dois nomes alternativos (por exemplo, garça-boieira versus carraceiro) e votaram caso a caso, dando por vezes preferência a nomes de uma lista, e por outras vezes a nomes de outra. Ainda que os resultados destas consultas não tenham sido vinculativos, estes serviram de base às nossas escolhas, desde que a coerência global fosse assegurada. Numa análise realizada a 226 situações de nomes europeus em que o nome proposto por Costa *et al.* é diferente do indicado por Sacarrão & Soares, verificámos que em 46% dos casos o nome por nós escolhido corresponde ao de Costa *et al.*, em 37% dos casos corresponde ao de Sacarrão & Soares e nos 17% restantes não corresponde a nenhum dos dois. A nossa lista incorpora portanto escolhas de ambas as listas dominantes de forma bastante equilibrada.

Critérios específicos

Esta lista pode ser considerada de carácter científico, sendo o critério principal a coerência entre os nomes comuns e a sistemática. Como a taxonomia das aves se encontra em fluxo, com frequentes alterações todos os anos devido a novos estudos filogenéticos, também a nossa lista deve reflectir essas mudanças. Optámos por seguir como autoridade taxonómica a IOC World Bird List, na sua versão 11.2 (de Julho de 2021). Para esta segunda edição, seguiu-se a mesma autoridade, tomando como referência a versão 12.2 (de Julho de 2022). Estabelecemos aqui alguns critérios-base mais específicos para a escolha de nomes na nossa lista:

Coerência sistemática

Idealmente, deve haver algum paralelismo entre a sistemática e a estrutura dos nomes comuns em grupos taxonomicamente próximos (tipicamente espécies do mesmo género, mas não necessariamente).

Tal não é inteiramente possível para espécies portuguesas que já têm nomes instituídos (exemplo: frisada ou piadeira são ambos patos, açor/gavião são ambos *Accipiter*, ógea e alfaneque são falcões). No entanto, quando se trata de elaborar uma lista nova de base para muitas espécies sem nome comum, é importante que cada nome genérico seja identificativo do grupo taxonómico o máximo possível (por exemplo: Apodidae são andorinhões, Parulidae são mariquitas, Phalacrocoracidae são corvos-marinhos, *Sternula* são chilretas, os *Corvus* de maior porte são corvos e os menores são gralhas). Este critério guia toda a lista, ainda que nem sempre seja fácil de aplicar, e nem sempre é óbvio como definir grupo taxonómico próximo, tal como o exemplo corvo/gralha pretende clarificar. Para exemplificar algumas das nossas escolhas, os nossos critérios não admitem a existência do nome águia-caçadeira para *Circus pygargus*, uma vez que já existe um outro nome bem estabelecido para a espécie, tartaranhão-caçador, e os *Circus* não correspondem a águias. Como excepções, temos por exemplo o melro-das-rochas e o melro-azul, que apesar de não se encontrarem na família Turdidae e de os restantes *Monticola* terem o nome de roqueiros, têm os seus nomes amplamente instituídos (ver critério de "popularidade" abaixo). Esta regra levou ainda a que tenhamos criado novos nomes para várias espécies com representação no Brasil, que não têm nome dominante para um determinado grupo taxonómico próximo (por exemplo, os *Synallaxis* que no Brasil podem ser joão, estrelinha, pichororé, tatak, uí-pi, pi-puí, petrim ou puruchém - os quais foram aqui denominados de rabos-espinhosos)

Singularidade

Cada nome apenas diz respeito a uma única espécie. A presença de sinónimos nos descritivos é contudo admitida (por exemplo, riscado e estriado podem descrever espécies distintas), embora tenhamos tentado evitá-la quando possível. Esta regra implica que muitos nomes tenham de ter um descritivo, no caso de haver mais do que uma espécie com o mesmo nome genérico. Por exemplo, o nome genérico "escrevedeira" representa todas as espécies do género *Emberiza*, e como tal não pode haver uma espécie chamada apenas "escrevedeira". No entanto, há apenas um único "secretário" ou um único "fuselo", pelo que essas espécies não requerem descritivo. Adicionalmente, procurou evitar-se a repetição do mesmo nome genérico para famílias distintas. Tal nem sempre foi possível, havendo várias excepções à regra, particularmente no caso de

famílias que foram recentemente divididas (em especial os antigos Timaliidae e Sylviidae) ou da presença de nomes bem instituídos que são iguais para aves de famílias distintas, sem haver alternativas claras, como é o caso dos tentilhões ("de Darwin") e dos canários que ocorrem nas famílias Fringillidae e Thraupidae.

Popularidade

Nomes fortemente instituídos em Portugal têm geralmente prioridade, no caso de já existirem e de não haver nenhum outro nome instituído para a mesma espécie. Esta lista não pretende gerar conflitos onde eles já não existem (por exemplo, resgatar o nome guincho para águia-pesqueira, o que geraria uma tremenda confusão). Procurou-se também ter sempre em consideração, para espécies do resto do mundo, nomes que estão bem disseminados em diversos meios (na criação de aves exóticas ou em materiais educacionais, por exemplo), desde que estes não colidam fortemente com outros critérios. Neste âmbito, foram consultados alguns membros das comunidades de criadores de aves, de modo a estabelecer preferências e/ou perceber que nomes estão já em uso, tendo por isso sido adoptados nomes como dendrocisne, ganso-pega, loriquito ou catatua (em vez de cacatua).

Sonoridade

Ainda que tenhamos tentado dar preferência a nomes lusófonos para aves que ocorrem em países da lusofonia, procurámos evitar usar nomes que soassem excessivamente bizarros ao ouvido europeu. São exemplos disso nomes de pessoas ("joão" ou "maria"), comida ("peixe-frito") ou peças de vestuário ("calcinha", "casaca" ou "boininha"), entre outros ("bichoita", "andarilho", "cochicho", "trovoada").

Uso de gentílicos

Privilegiamos o uso de gentílicos (ex: chileno, americano, filipino), nomeadamente quando o nome se refere a países ou regiões. No entanto, o uso dos gentílicos não foi generalizado, já que algumas regiões não têm gentílicos intuitivos (em particular certas ilhas ou províncias), e algumas espécies já têm nome instituído sem gentílico (ex: condor-da-califórnia, rouxinol-do-japão ou abutre-do-egipto). Este critério está então ligado ao da sonoridade.

Descritivos geográficos restritivos

Para muitas espécies, a distribuição geográfica é um critério muito relevante para as separar de outras. Sempre que os descritivos geográficos foram usados, procurou ser-se o mais restritivo possível. Procurou também usar-se alternativas a descritivos geográficos erróneos (exemplo: mariquita-tigrina em vez de mariquita-do-cabo-may). Esta regra apresenta bastantes excepções na nossa lista, em particular quando não foram encontradas melhores alternativas ou quando os nomes se encontram já bastante popularizados (exemplo: pardal-espanhol e pardal-francês).

Para novos descritivos de nomes já existentes em português, de forma a assegurar a regra da singularidade, seguiu-se a seguinte lógica: do descritivo geográfico mais restritivo para o menos restritivo, seguindo a ordem europeu-eurasiático-comum (sendo “comum” usado quando a distribuição de uma espécie inclui partes significativas de pelo menos três continentes, isto é, espécies comuns a múltiplas regiões).

Descritivos morfológicos precisos

Nesta lista, procurámos evitar usar descritivos factualmente incorrectos. Um exemplo é o pilrito-de-peito-preto, que na verdade tem o peito branco e a barriga preta, tendo nós optado por pilrito-comum. Excepções abrem-se para nomes muito instituídos ou em coerência com o epíteto específico do nome científico, na ausência de melhor alternativa.

Uso de patronímicos

Independentemente da discussão actual em torno da presença de nomes de personalidades controversas como parte do nome de várias espécies (os chamados patronímicos), cremos que descritivos morfológicos ou geográficos são mais informativos em termos de identificação e podem até ter um impacto positivo na conservação das espécies. Por isso tendemos a favorecer essas opções face aos patronímicos, embora esse nem sempre tenha sido o caso e existam muitas situações de patronímicos bem instituídos ou para os quais não existem alternativas sólidas, fáceis ou tecnicamente correctas. Como exemplo de uma excepção, temos o caso do tordo-de-swainson (em coerência com o epíteto específico), nome que considerámos ser mais ajustado do que o nome proposto por Costa *et al.* (2000), tordo-dos-pântanos, que em nada reflecte a ecologia da espécie.

Comprimento dos nomes

Evitamos nomes excessivamente longos, de forma a facilitar o seu uso e memorização. Houve um esforço no sentido de condensar nomes usando apóstrofos, removendo duplas adjetivações ou utilizando adjectivos mais simples quando os nomes genéricos são por si só compostos por mais de uma palavra (por exemplo, “pita-formigueira-ruiva”).

PERSPECTIVAS FUTURAS

Esta lista pretende ser um projecto contínuo. Estamos abertos a críticas e certamente haverá vários aspectos a melhorar para o futuro. Todos os nomes são passíveis de serem discutidos e actualizados, em particular à luz de revisões taxonómicas futuras.

REFERÊNCIAS

- Catry, P.; Costa, H.; Elias, G.; Matias, R. 2010. Aves de Portugal. Ornitologia do território continental. Assírio & Alvim. Lisboa.
- Costa, H.; A. Araújo; J. C. Farinha; M. C. Poças e A. M. Machado. 2000. *Nomes Portugueses das Aves do Paleártico Ocidental*. Assírio & Alvim. Lisboa.
- Gill, F; Donsker, D.; Rasmussen, P. (Eds.). 2021. *IOC World Bird List* (v11.2). <https://www.worldbirdnames.org/new/>
- Lepage, D. 1992-2021. Avibase — The World Bird Database. <https://avibase.bsc-eoc.org/>
- Paixão, P. 2021. Os Nomes Portugueses das Aves de Todo o Mundo: Projeto de Nomenclatura, 2.^a ed., a separata, n.º 1, suplemento d’«a folha» n.º 66.
- Sacarrão, G. F.; Soares, A. A. 1979. *Nomes portugueses para as aves da Europa, com anotações*. Arquivos do Museu Bocage (2^a Série) VI (23): 395-480.
- Schulenberg (Editors) (2020). *Birds of the World*. Cornell Laboratory of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://birdsoftheworld.org/>
- Svensson, L., Mullarney, K., Zetterström, D. 2020. *Collins Bird Guide* (App edition). v1.54.45 (287). Produzida por Nature Guides Ltd.

LISTA DE NOMES

1ª PARTE – NÃO PASSERIFORMES

Aves de grandes dimensões, sendo na verdade as aves vivas mais pesadas de todo o planeta. Põem os maiores ovos de qualquer espécie terrestre (não extinta). Não voam, mas conseguem correr a 70 km/h, o que faz delas as aves mais rápidas em terra. São frequentemente criadas para consumo humano, tanto pela carne, como pelas penas.

Espécies: 2

Distribuição: África subsariana

Struthio camelus

avestruz-comum

Struthio molybdophanes

avestruz-somali

Rheidae

Nandus

Os nandus são as maiores aves da América do Sul, sendo incapazes de voar, mas excelentes corredores. Ocupam habitats abertos e secos desde o Nordeste brasileiro até à Patagónia. São os machos de nandu que preparam o ninho, incubam os ovos e acompanham as crias no seu crescimento, ao contrário do que acontece na grande maioria das aves.

Espécies: 2

Distribuição: Metade sul da América do Sul

Rhea americana

nandu-comum

Rhea pennata

nandu-pequeno

Considerados as aves nacionais da Nova Zelândia, os kiwis fazem lembrar mamíferos, com a sua plumagem densa e acastanhada, incapacidade de voar e um olfacto extremamente apurado. Alimentam-se de invertebrados que procuram no solo com o seu bico longo e sensível. Os kiwis são também as aves que põem os maiores ovos do mundo em proporção à sua dimensão. Todas as espécies se encontram ameaçadas pela destruição de habitat e introdução de mamíferos alóctones.

Espécies: 5

Distribuição: Nova Zelândia

<i>Apteryx australis</i>	kiwi-do-sul
<i>Apteryx mantelli</i>	kiwi-do-norte
<i>Apteryx rowi</i>	kiwi-de-okarito
<i>Apteryx owenii</i>	kiwi-malhado-pequeno
<i>Apteryx haastii</i>	kiwi-malhado-grande

Estas são aves de grandes dimensões e sem capacidade de voo. As sua cabeça e parte do pescoço são desprovidos de penas e apresentam a pele colorida. O emu é omnívoro e ocupa zonas abertas da Austrália, enquanto os casuares são frugívoros e ocorrem em florestas tropicais da Papua e do norte da Austrália. Os casuares são as únicas aves que usam infra-sons para comunicação.

Espécies: 4

Distribuição: Austrália e Papua

<i>Casuarus casuarus</i>	casuar-do-sul
<i>Casuarus bennetti</i>	casuar-anão
<i>Casuarus unappendiculatus</i>	casuar-do-norte
<i>Dromaius novaehollandiae</i>	emu

Embora capazes de voar, os tinamus são aves crípticas e de hábitos terrestres, mais frequentemente detectadas pelos seus fortes chamamentos. Tal como nos nandus, são os machos que estão principalmente envolvidos no cuidado do ninho e das crias. As fêmeas põem ovos reluzentes e com uma grande variedade de cores.

Espécies: 46

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Tinamus tao</i>	tinamu-cinzentos
<i>Tinamus solitarius</i>	tinamu-solitário
<i>Tinamus osgoodi</i>	tinamu-preto
<i>Tinamus major</i>	tinamu-grande
<i>Tinamus guttatus</i>	tinamu-pintalgado
<i>Nothocercus bonapartei</i>	tinamu-serrano
<i>Nothocercus julius</i>	tinamu-de-peito-ruivo
<i>Nothocercus nigrocapillus</i>	tinamu-de-capuz
<i>Crypturellus berlepschi</i>	tinamu-escuro
<i>Crypturellus cinereus</i>	tinamu-sombrio
<i>Crypturellus soui</i>	tinamu-pequeno
<i>Crypturellus pitaritepui</i>	tinamu-dos-tepuis
<i>Crypturellus obsoletus</i>	tinamu-castanho
<i>Crypturellus undulatus</i>	tinamu-ondulado
<i>Crypturellus transfasciatus</i>	tinamu-de-sobrancelha
<i>Crypturellus strigulosus</i>	tinamu-relógio
<i>Crypturellus duidae</i>	tinamu-de-patas-cinzentas
<i>Crypturellus erythropus</i>	tinamu-de-patas-vermelhas
<i>Crypturellus noctivagus</i>	tinamu-de-patas-amarelas
<i>Crypturellus atrocapillus</i>	tinamu-de-barrete
<i>Crypturellus cinnamomeus</i>	tinamu-do-bosque
<i>Crypturellus boucardi</i>	tinamu-ardósia
<i>Crypturellus kerriae</i>	tinamu-do-chocó
<i>Crypturellus variegatus</i>	tinamu-variegado
<i>Crypturellus brevirostris</i>	tinamu-ferruginoso-oriental
<i>Crypturellus bartletti</i>	tinamu-ferruginoso-ocidental
<i>Crypturellus parvirostris</i>	tinamu-de-bico-curto
<i>Crypturellus casiquiare</i>	tinamu-do-cassiquiare
<i>Crypturellus tataupa</i>	tinamu-tatáupá
<i>Rhynchotus rufescens</i>	tinamu-d'asa-ruiva
<i>Rhynchotus maculicollis</i>	tinamu-boliviano
<i>Nothoprocta taczanowskii</i>	tinamu-de-taczanowski

<i>Nothoprocta ornata</i>	tinamu-adornado
<i>Nothoprocta perdicaria</i>	tinamu-chileno
<i>Nothoprocta cinerascens</i>	tinamu-do-mato
<i>Nothoprocta pentlandii</i>	tinamu-andino
<i>Nothoprocta curvirostris</i>	tinamu-do-páramo
<i>Nothura boraquira</i>	tinamu-de-barriga-branca
<i>Nothura minor</i>	tinamu-mineiro
<i>Nothura darwinii</i>	tinamu-de-darwin
<i>Nothura maculosa</i>	tinamu-malhado
<i>Taoniscus nanus</i>	tinamu-anão
<i>Eudromia elegans</i>	tinamu-elegante
<i>Eudromia formosa</i>	tinamu-do-chaco
<i>Tinamotis pentlandii</i>	tinamu-da-puna
<i>Tinamotis ingoufi</i>	tinamu-patagónico

As anhumas são aves herbívoras de grande dimensão, que podem ser avistadas nas margens de rios, lagos e zonas pantanosas. Têm um aspecto bizarro e algo pré-histórico, devido ao contraste da sua pequena cabeça com as patas possantes e ao esporão que apresentam na articulação da asa, usado em lutas territoriais.

Espécies: 3

Distribuição: América do Sul

<i>Anhima cornuta</i>	anhuma-cornuda
<i>Chauna chavaria</i>	anhuma-do-norte
<i>Chauna torquata</i>	anhuma-do-sul

Este ganso tem um aspecto distintivo, com as suas pernas compridas, que denunciam a sua pertença a uma família diferente de todos os outros gansos, os quais estão na família Anatidae. Esta espécie é herbívora, ocorrendo em zonas húmidas de água doce. Nidifica em colónias de grandes dimensões.

Espécies: 1

Distribuição: Austrália e Papua

Anseranas semipalmata

ganso-pega

Esta família de aves aquáticas inclui os patos, os gansos e os cisnes. Estas aves conseguem nadar, flutuar na superfície da água e, nalguns casos, mergulhar. A maioria das espécies é herbívora e muitas são migradoras. Algumas espécies foram domesticadas pelo Homem e muitas outras são caçadas para alimentação ou por desporto. Pelo menos cinco espécies extinguíram-se desde 1600.

Espécies: 174

Distribuição: Cosmopolita excepto Antártida

<i>Dendrocygna viduata</i>	dendrocisne-de-faces-brancas
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	dendrocisne-de-barriga-preta
<i>Dendrocygna guttata</i>	dendrocisne-malhado
<i>Dendrocygna arborea</i>	dendrocisne-arbóreo
<i>Dendrocygna bicolor</i>	dendrocisne-bicolor
<i>Dendrocygna eytoni</i>	dendrocisne-australiano
<i>Dendrocygna arcuata</i>	dendrocisne-nómada
<i>Dendrocygna javanica</i>	dendrocisne-javanês
<i>Thalassornis leucotis</i>	pato-de-dorso-branco
<i>Cereopsis novaehollandiae</i>	ganso-cinzento-australiano
<i>Branta bernicla</i>	ganso-de-faces-pretas
<i>Branta ruficollis</i>	ganso-de-peito-ruivo
<i>Branta sandvicensis</i>	ganso-havaiano
<i>Branta canadensis</i>	ganso-do-canadá
<i>Branta leucopsis</i>	ganso-de-faces-brancas
<i>Branta hutchinsii</i>	ganso-palrador
<i>Anser indicus</i>	ganso-de-cabeça-listada
<i>Anser canagicus</i>	ganso-imperador
<i>Anser rossii</i>	ganso-de-ross
<i>Anser caerulescens</i>	ganso-das-neves
<i>Anser anser</i>	ganso-bravo
<i>Anser cygnoides</i>	ganso-chinês
<i>Anser fabalis</i>	ganso-campestre
<i>Anser brachyrhynchus</i>	ganso-de-bico-curto
<i>Anser serrirostris</i>	ganso-da-tundra
<i>Anser albifrons</i>	ganso-grande-de-testa-branca
<i>Anser erythropus</i>	ganso-pequeno-de-testa-branca
<i>Coscoroba coscoroba</i>	cisne-de-coscoroba
<i>Cygnus atratus</i>	cisne-preto
<i>Cygnus melancoryphus</i>	cisne-de-pescoço-preto
<i>Cygnus olor</i>	cisne-mudo

<i>Cygnus buccinator</i>	cisne-trombeteiro
<i>Cygnus columbianus</i>	cisne-pequeno
<i>Cygnus cygnus</i>	cisne-bravo
<i>Stictonetta naevosa</i>	pato-pedrês
<i>Hymenolaimus malacorhynchos</i>	pato-azul-maori
<i>Tachyeres patachonicus</i>	pato-vapor-voador
<i>Tachyeres pteneres</i>	pato-vapor-de-magalhães
<i>Tachyeres brachypterus</i>	pato-vapor-das-malvinas
<i>Tachyeres leucocephalus</i>	pato-vapor-de-cabeça-branca
<i>Merganetta armata</i>	pato-das-torrentes
<i>Plectropterus gambensis</i>	pato-ferrão
<i>Sarkidiornis sylvicola</i>	pato-de-carúncula-americano
<i>Sarkidiornis melanotos</i>	pato-de-carúncula-afroasiático
<i>Cyanochen cyanoptera</i>	ganso-d'asa-azul
<i>Alopochen aegyptiaca</i>	ganso-do-egipto
<i>Alopochen mauritiana</i>	ganso-das-maurícias
<i>Alopochen kervazoi</i>	ganso-da-reunião
<i>Neochen jubata</i>	ganso-do-orinoco
<i>Chloephaga melanoptera</i>	ganso-andino
<i>Chloephaga picta</i>	ganso-patagónico
<i>Chloephaga hybrida</i>	ganso-papa-algas
<i>Chloephaga poliocephala</i>	ganso-de-cabeça-cinzenta
<i>Chloephaga rubidiceps</i>	ganso-de-cabeça-ruiva
<i>Radjah radjah</i>	tadorna-da-ocêania
<i>Tadorna tadorna</i>	tadorna-branca
<i>Tadorna ferruginea</i>	tadorna-ferrugínea
<i>Tadorna cana</i>	tadorna-sul-africana
<i>Tadorna tadornoides</i>	tadorna-australiana
<i>Tadorna variegata</i>	tadorna-maori
<i>Tadorna cristata</i>	tadorna-de-crista
<i>Malacorhynchus membranaceus</i>	pato-d'orelhas-rosadas
<i>Salvadorina waigiensis</i>	pato-da-papua
<i>Cairina moschata</i>	pato-mudo
<i>Asarcornis scutulata</i>	pato-d'asa-branca
<i>Pteronetta hartlaubii</i>	pato-de-hartlaub
<i>Aix sponsa</i>	pato-carolino
<i>Aix galericulata</i>	pato-mandarim
<i>Chenonetta jubata</i>	pato-de-crina
<i>Nettapus auritus</i>	ganso-pigmeu-africano
<i>Nettapus coromandelianus</i>	ganso-pigmeu-asiático
<i>Nettapus pulchellus</i>	ganso-pigmeu-australiano
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marrequinha-brasileira
<i>Callonetta leucophrys</i>	marrequinha-de-coleira
<i>Lophonetta specularioides</i>	pato-de-poupa-andino
<i>Specularnas specularis</i>	pato-de-lunetas
<i>Sibirionetta formosa</i>	marrequinha-formosa
<i>Spatula querquedula</i>	marreco
<i>Spatula hottentota</i>	marrequinha-de-bico-azul

<i>Spatula puna</i>	marrequinha-da-puna
<i>Spatula versicolor</i>	marrequinha-multicolor
<i>Spatula platalea</i>	pato-trombeteiro-ruivo
<i>Spatula cyanoptera</i>	marrequinha-canela
<i>Spatula discors</i>	pato-d'asa-azul
<i>Spatula smithii</i>	pato-trombeteiro-do-cabo
<i>Spatula rhynchotis</i>	pato-trombeteiro-da-ocênia
<i>Spatula clypeata</i>	pato-trombeteiro-comum
<i>Mareca strepera</i>	frisada
<i>Mareca falcata</i>	pato-falcado
<i>Mareca penelope</i>	piadeira-europeia
<i>Mareca sibilatrix</i>	piadeira-patagónica
<i>Mareca americana</i>	piadeira-americana
<i>Mareca marecula</i>	piadeira-de-amesterdão
<i>Anas sparsa</i>	pato-preto-africano
<i>Anas undulata</i>	pato-de-bico-amarelo
<i>Anas melleri</i>	pato-malgaxe
<i>Anas superciliosa</i>	pato-de-sobrancelhas
<i>Anas laysanensis</i>	pato-de-laysan
<i>Anas wyvilliana</i>	pato-havaiano
<i>Anas luzonica</i>	pato-filipino
<i>Anas poecilorhyncha</i>	pato-de-bico-pintado-indiano
<i>Anas zonorhyncha</i>	pato-de-bico-pintado-chinês
<i>Anas platyrhynchos</i>	pato-real
<i>Anas fulvigula</i>	pato-da-flórida
<i>Anas rubripes</i>	pato-sombrio
<i>Anas diazi</i>	pato-mexicano
<i>Anas capensis</i>	marrequinha-do-cabo
<i>Anas bahamensis</i>	arrabio-de-faces-brancas
<i>Anas erythrorhyncha</i>	marrequinha-de-bico-vermelho
<i>Anas georgica</i>	arrabio-de-bico-amarelo
<i>Anas eatoni</i>	arrabio-de-eaton
<i>Anas acuta</i>	arrabio-comum
<i>Anas crecca</i>	marrequinha-eurasiática
<i>Anas carolinensis</i>	marrequinha-americana
<i>Anas flavirostris</i>	marrequinha-de-bico-amarelo
<i>Anas andium</i>	marrequinha-andina
<i>Anas gibberifrons</i>	marrequinha-das-sundas
<i>Anas albogularis</i>	marrequinha-das-andamão
<i>Anas theodori</i>	marrequinha-das-maurícias
<i>Anas gracilis</i>	marrequinha-cinzenta
<i>Anas castanea</i>	marrequinha-castanha

<i>Anas bernieri</i>	marrequinha-malgaxe
<i>Anas chlorotis</i>	marrequinha-maori
<i>Anas aucklandica</i>	marrequinha-das-auckland
<i>Anas nesiotis</i>	marrequinha-das-campbell
<i>Marmaronetta angustirostris</i>	pardilheira
<i>Rhodonessa caryophyllacea</i>	pato-de-cabeça-rosa
<i>Netta rufina</i>	pato-de-bico-vermelho
<i>Netta peposaca</i>	zarro-patagónico
<i>Netta erythrophthalma</i>	zarro-meridional
<i>Aythya valisineria</i>	zarro-grande
<i>Aythya americana</i>	zarro-americano
<i>Aythya ferina</i>	zarro-comum
<i>Aythya australis</i>	zarro-australiano
<i>Aythya innotata</i>	zarro-malgaxe
<i>Aythya baeri</i>	zarro-de-baer
<i>Aythya nyroca</i>	zarro-castanho
<i>Aythya novaeseelandiae</i>	zarro-maori
<i>Aythya collaris</i>	zarro-de-colar
<i>Aythya fuligula</i>	zarro-negrinha
<i>Aythya marila</i>	zarro-bastardo
<i>Aythya affinis</i>	zarro-pequeno
<i>Polysticta stelleri</i>	eider-de-steller
<i>Somateria fischeri</i>	eider-de-lunetas
<i>Somateria spectabilis</i>	eider-real
<i>Somateria mollissima</i>	eider-comum
<i>Histrionicus histrionicus</i>	pato-arlequim
<i>Camptorhynchus labradorius</i>	pato-do-labrador
<i>Melanitta perspicillata</i>	negrola-de-lunetas
<i>Melanitta fusca</i>	negrola-d'asa-branca
<i>Melanitta deglandi</i>	negrola-ocidental
<i>Melanitta stejnegeri</i>	negrola-siberiana
<i>Melanitta nigra</i>	negrola-preta
<i>Melanitta americana</i>	negrola-americana
<i>Clangula hyemalis</i>	pato-rabilongo
<i>Bucephala albeola</i>	pato-de-touca-branca
<i>Bucephala clangula</i>	pato-d'olho-dourado
<i>Bucephala islandica</i>	pato-islandês
<i>Mergellus albellus</i>	merganso-pequeno
<i>Lophodytes cucullatus</i>	merganso-capuchinho
<i>Mergus australis</i>	merganso-das-auckland
<i>Mergus octosetaceus</i>	merganso-brasileiro
<i>Mergus merganser</i>	merganso-grande

<i>Mergus serrator</i>	merganso-de-poupa
<i>Mergus squamatus</i>	merganso-chinês
<i>Heteronetta atricapilla</i>	marrequinha-de-cabeça-preta
<i>Nomonyx dominicus</i>	pato-mascarado
<i>Oxyura jamaicensis</i>	pato-de-rabo-alçado-americano
<i>Oxyura ferruginea</i>	pato-de-rabo-alçado-andino
<i>Oxyura vittata</i>	pato-de-rabo-alçado-patagónico
<i>Oxyura australis</i>	pato-de-rabo-alçado-australiano
<i>Oxyura maccoa</i>	pato-de-rabo-alçado-africano
<i>Oxyura leucocephala</i>	pato-de-rabo-alçado-europeu
<i>Biziura lobata</i>	pato-de-rabo-alçado-almiscarado

Estas aves omnívoras de média dimensão habitam principalmente em florestas tropicais. Preparam cuidadosamente montículos de matéria orgânica onde enterram os ovos, sendo a incubação feita pelo calor da matéria circundante e não pelos progenitores. *Megapodius* significa “pés gigantes”, aludindo aos seus fortes pés e patas, que as crias usam para quebrar a casca do ovo ao eclodir.

Espécies: 21

Distribuição: Filipinas, Austrália e parte do arquipélago indo-malaio

<i>Alectura lathamii</i>	peru-do-mato-australiano
<i>Aepyodius arfakianus</i>	peru-do-mato-de-cabeça-azul
<i>Aepyodius bruijnii</i>	peru-do-mato-de-waigeo
<i>Talegalla cuvieri</i>	peru-do-mato-de-bico-vermelho
<i>Talegalla fuscirostris</i>	peru-do-mato-de-bico-preto
<i>Talegalla jobiensis</i>	peru-do-mato-de-patas-vermelhas
<i>Leipoa ocellata</i>	peru-do-mato-ocelado
<i>Macrocephalon maleo</i>	peru-do-mato-de-capacete
<i>Eulipoa wallacei</i>	frango-do-mato-das-molucas
<i>Megapodius pritchardii</i>	frango-do-mato-de-tonga
<i>Megapodius laperouse</i>	frango-do-mato-micronésio
<i>Megapodius nicobariensis</i>	frango-do-mato-de-nicobar
<i>Megapodius cumingii</i>	frango-do-mato-filipino
<i>Megapodius bernsteinii</i>	frango-do-mato-das-sula
<i>Megapodius tenimberensis</i>	frango-do-mato-das-tanimbar
<i>Megapodius freycinet</i>	frango-do-mato-escuro
<i>Megapodius geelvinkianus</i>	frango-do-mato-de-biak
<i>Megapodius eremita</i>	frango-do-mato-eremita
<i>Megapodius layardi</i>	frango-do-mato-de-vanuatu
<i>Megapodius decollatus</i>	frango-do-mato-da-papua
<i>Megapodius reinwardt</i>	frango-do-mato-de-reinwardt

As aves desta família, embora geralmente não muito vistosas, são análogas aos faisões do Velho Mundo, percorrendo as florestas da América tropical em busca de frutos, sementes e folhas. Também como no caso dos faisões, são historicamente caçadas para consumo humano, tendo isso contribuído para a sua timidez e para o grave estatuto de conservação em que muitas espécies se encontram.

Espécies: 56

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Ortalis vetula</i>	chachalaca-do-norte
<i>Ortalis cinereiceps</i>	chachalaca-de-cabeça-cinzenta
<i>Ortalis garrula</i>	chachalaca-d'asa-castanha
<i>Ortalis ruficauda</i>	chachalaca-de-crisso-ruivo
<i>Ortalis erythroptera</i>	chachalaca-de-cabeça-ruiva
<i>Ortalis wagleri</i>	chachalaca-de-barriga-ruiva
<i>Ortalis poliocephala</i>	chachalaca-mexicana
<i>Ortalis canicollis</i>	chachalaca-do-chaco
<i>Ortalis leucogastra</i>	chachalaca-de-barriga-branca
<i>Ortalis guttata</i>	chachalaca-pintada
<i>Ortalis araucuan</i>	chachalaca-nordestina
<i>Ortalis squamata</i>	chachalaca-escamosa
<i>Ortalis columbiana</i>	chachalaca-colombiana
<i>Ortalis motmot</i>	chachalaca-pequena
<i>Ortalis ruficeps</i>	chachalaca-paraense
<i>Ortalis superciliaris</i>	chachalaca-de-sobrancelhas
<i>Penelope argyrotis</i>	guano-de-cauda-barrada
<i>Penelope barbata</i>	guano-barbudo
<i>Penelope ortonii</i>	guano-do-chocó
<i>Penelope montagnii</i>	guano-andino
<i>Penelope marail</i>	guano-guianense
<i>Penelope superciliaris</i>	guano-d'orlas-ruivas
<i>Penelope dabbeni</i>	guano-de-faces-vermelhas
<i>Penelope purpurascens</i>	guano-de-crista
<i>Penelope perspicax</i>	guano-do-cauca
<i>Penelope albipennis</i>	guano-d'asa-branca
<i>Penelope jacquacu</i>	guano-amazónico
<i>Penelope obscura</i>	guano-de-patas-escuras
<i>Penelope bridgesi</i>	guano-dos-yungas
<i>Penelope pileata</i>	guano-de-crista-branca

<i>Penelope ochrogaster</i>	guano-de-barriga-castanha
<i>Penelope jacucaca</i>	guano-de-sobrancelhas
<i>Pipile pipile</i>	guano-de-trinidade
<i>Pipile cumanensis</i>	guano-de-garganta-azul
<i>Pipile cunjubi</i>	guano-de-garganta-vermelha
<i>Pipile jacutinga</i>	guano-de-testa-preta
<i>Aburria aburri</i>	guano-carunculado
<i>Chamaepetes unicolor</i>	guano-preto
<i>Chamaepetes goudotii</i>	guano-asa-de-foice
<i>Penelopina nigra</i>	guano-das-montanhas
<i>Oreophasis derbianus</i>	guano-cornudo
<i>Nothocrax urumutum</i>	mutum-nocturno
<i>Mitu tomentosum</i>	mutum-do-norte
<i>Mitu salvini</i>	mutum-de-barriga-branca
<i>Mitu tuberosum</i>	mutum-cavalo
<i>Mitu mitu</i>	mutum-nordestino
<i>Pauxi pauxi</i>	mutum-de-elmo
<i>Pauxi unicornis</i>	mutum-boliviano
<i>Pauxi koepckeae</i>	mutum-de-sira
<i>Crax rubra</i>	mutum-grande
<i>Crax alberti</i>	mutum-de-bico-azul
<i>Crax daubentoni</i>	mutum-colombiano
<i>Crax alector</i>	mutum-venezuelano
<i>Crax globulosa</i>	mutum-carunculado
<i>Crax fasciolata</i>	mutum-do-cerrado
<i>Crax blumenbachii</i>	mutum-de-bico-vermelho

As pintadas, também chamadas fracas, são aves galináceas, que apresentam a cabeça total ou parcialmente despida de penas. Nidificam no solo e alimentam-se de sementes e insectos. Vivem geralmente em pequenos bandos. Embora esta família seja endémica do continente africano, uma das espécies (a pintada-da-guiné) foi introduzida como ave doméstica noutros continentes, para fins alimentares ou para controlo de insectos.

Espécies: 6

Distribuição: África subsariana

<i>Agelastes meleagrides</i>	pintada-de-peito-branco
<i>Agelastes niger</i>	pintada-preta
<i>Numida meleagris</i>	pintada-da-guiné
<i>Guttera plumifera</i>	pintada-de-penacho
<i>Guttera pucherani</i>	pintada-de-crista
<i>Acryllium vulturinum</i>	pintada-vulturina

Estas pequenas aves galináceas, algumas delas com cristas e adornos vistosos, alimentam-se de frutos, sementes e insectos. Surgem numa grande variedade de habitats, movimentando-se em grupo ao nível do solo. Aqui se incluem as perdizes e codornizes do Novo Mundo, assim como duas espécies de perdizes africanas, todas elas formando uma linhagem evolutiva que agora se sabe ser distinta dos fasianídeos.

Espécies: 34

Distribuição: Américas (principalmente) e África tropical
(duas espécies)

<i>Ptilopachus petrosus</i>	perdiz-das-rochas
<i>Ptilopachus nahani</i>	perdiz-de-nahan
<i>Dendrortyx barbatus</i>	perdiz-barbuda
<i>Dendrortyx macroura</i>	perdiz-rabilonga
<i>Dendrortyx leucophrys</i>	perdiz-coroadada
<i>Oreortyx pictus</i>	codorniz-serrana
<i>Callipepla squamata</i>	codorniz-escamosa
<i>Callipepla douglasii</i>	codorniz-elegante
<i>Callipepla californica</i>	codorniz-da-califórnia
<i>Callipepla gambelii</i>	codorniz-de-elmo
<i>Philortyx fasciatus</i>	codorniz-barrada
<i>Colinus virginianus</i>	codorniz-virginiana
<i>Colinus nigrogularis</i>	codorniz-de-garganta-preta
<i>Colinus leucopogon</i>	codorniz-de-barriga-pintada
<i>Colinus cristatus</i>	codorniz-de-crista
<i>Odontophorus gujanensis</i>	codorniz-amazónica
<i>Odontophorus capueira</i>	codorniz-d'asa-ponteadada
<i>Odontophorus melanotis</i>	codorniz-d'orelhas-pretas
<i>Odontophorus erythrops</i>	codorniz-de-testa-ruiva
<i>Odontophorus atrifrons</i>	codorniz-de-testa-preta
<i>Odontophorus hyperythrus</i>	codorniz-castanha
<i>Odontophorus melanonotus</i>	codorniz-de-dorso-escuro
<i>Odontophorus speciosus</i>	codorniz-de-peito-ruivo
<i>Odontophorus dialeucos</i>	codorniz-do-tacarcuna
<i>Odontophorus strophium</i>	codorniz-de-garganta-branca
<i>Odontophorus columbianus</i>	codorniz-venezuelana
<i>Odontophorus leucolaemus</i>	codorniz-de-peito-preto
<i>Odontophorus balliviani</i>	codorniz-mascarada
<i>Odontophorus stellatus</i>	codorniz-estrelada

<i>Odontophorus guttatus</i>	codorniz-pintada
<i>Dactylortyx thoracicus</i>	codorniz-cantora
<i>Cyrtonyx montezumae</i>	codorniz-asteca
<i>Cyrtonyx ocellatus</i>	codorniz-ocelada
<i>Rhynchortyx cinctus</i>	codorniz-de-faces-ruivas

Esta diversa família, bem conhecida da maioria das pessoas, inclui muitas espécies domesticadas pela sua carne e ovos, como o galo-vermelho, outras amplamente caçadas, como a codorniz-comum, e outras valorizadas como aves ornamentais, como é o caso do pavão-azul. Alimentam-se de sementes, folhas e invertebrados ao nível do solo. Na maioria delas, o dimorfismo sexual é pronunciado e os machos apresentam plumagem ricamente colorida e ornamentada.

Espécies: 184

Distribuição: América do Norte e Central, Europa, África, Ásia e Australásia

<i>Xenoperdix udzungwensis</i>	perdiz-das-udzungwa
<i>Xenoperdix obscuratus</i>	perdiz-de-rubeho
<i>Caloperdix oculus</i>	perdiz-ferrugínea
<i>Rollulus rouloul</i>	perdiz-de-crista
<i>Melanoperdix niger</i>	perdiz-preta
<i>Arborophila torqueola</i>	perdiz-mascarada
<i>Arborophila rufipectus</i>	perdiz-do-sujuão
<i>Arborophila mandellii</i>	perdiz-de-peito-castanho
<i>Arborophila gingica</i>	perdiz-de-fuquiém
<i>Arborophila rufogularis</i>	perdiz-de-garganta-ruiva
<i>Arborophila rubrirostris</i>	perdiz-de-bico-vermelho
<i>Arborophila diversa</i>	perdiz-siamesa
<i>Arborophila cambodiana</i>	perdiz-cambojana
<i>Arborophila ardens</i>	perdiz-de-ainão
<i>Arborophila crudigularis</i>	perdiz-da-formosa
<i>Arborophila atrogularis</i>	perdiz-de-faces-brancas
<i>Arborophila brunneopectus</i>	perdiz-de-dorso-barrado
<i>Arborophila davidi</i>	perdiz-de-pescoço-laranja
<i>Arborophila hyperythra</i>	perdiz-do-bornéu
<i>Arborophila campbelli</i>	perdiz-malaia
<i>Arborophila rolli</i>	perdiz-batak
<i>Arborophila sumatrana</i>	perdiz-de-samatra
<i>Arborophila javanica</i>	perdiz-javanesa
<i>Arborophila orientalis</i>	perdiz-oriental
<i>Lerwa lerwa</i>	perdiz-das-neves
<i>Ithaginis cruentus</i>	faisão-cruento
<i>Tragopan melanocephalus</i>	tragopã-de-dorso-cinzento
<i>Tragopan satyra</i>	tragopã-sátiro
<i>Tragopan blythii</i>	tragopã-de-barriga-branca
<i>Tragopan temminckii</i>	tragopã-de-faces-azuis
<i>Tragopan caboti</i>	tragopã-de-peito-branco
<i>Tetraophasis obscurus</i>	perdiz-faisão-de-verreaux

<i>Tetraophasis szechenyii</i>	perdiz-faisão-de-szechenyi
<i>Lophophorus impejanus</i>	monal-de-cauda-ruiva
<i>Lophophorus sclateri</i>	monal-de-cauda-branca
<i>Lophophorus lhuysii</i>	monal-de-cauda-azul
<i>Pucrasia macrolopha</i>	faisão-koklass
<i>Meleagris gallopavo</i>	peru-bravo
<i>Meleagris ocellata</i>	peru-ocelado
<i>Bonasa umbellus</i>	tetraz-de-colar
<i>Tetrastes bonasia</i>	galinha-montesa
<i>Tetrastes sewerzowi</i>	galinha-chinesa
<i>Centrocercus urophasianus</i>	galo-das-artemísias-grande
<i>Centrocercus minimus</i>	galo-das-artemísias-pequeno
<i>Dendragapus obscurus</i>	tetraz-sombrio
<i>Dendragapus fuliginosus</i>	tetraz-fuliginoso
<i>Tympanuchus phasianellus</i>	galo-das-pradarias-rabilongo
<i>Tympanuchus cupido</i>	galo-das-pradarias-grande
<i>Tympanuchus pallidicinctus</i>	galo-das-pradarias-pequeno
<i>Lagopus leucura</i>	lagópode-de-cauda-branca
<i>Lagopus lagopus</i>	lagópode-ruivo
<i>Lagopus muta</i>	lagópode-cinzento
<i>Falcapennis falcapennis</i>	tetraz-siberiano
<i>Canachites canadensis</i>	tetraz-canadiano
<i>Tetrao urogallus</i>	tetraz-real
<i>Tetrao urogalloides</i>	tetraz-de-bico-preto
<i>Lyrurus tetrix</i>	tetraz-lira
<i>Lyrurus mlokosiewiczi</i>	tetraz-do-cáucaso
<i>Rhizothera longirostris</i>	perdiz-bicuda
<i>Rhizothera dulitensis</i>	perdiz-do-dulit
<i>Perdix hodgsoniae</i>	perdiz-do-tibete
<i>Perdix perdix</i>	perdiz-cinzenta
<i>Perdix dauurica</i>	perdiz-dáurica
<i>Syrnaticus soemmerringii</i>	faisão-ferrugíneo
<i>Syrnaticus reevesii</i>	faisão-venerado
<i>Syrnaticus mikado</i>	faisão-mikado
<i>Syrnaticus ellioti</i>	faisão-de-elliot
<i>Syrnaticus humiae</i>	faisão-de-hume
<i>Chrysolophus pictus</i>	faisão-dourado
<i>Chrysolophus amherstiae</i>	faisão-de-lady-amherst
<i>Phasianus colchicus</i>	faisão-de-colar
<i>Phasianus versicolor</i>	faisão-verde
<i>Catreus wallichii</i>	faisão-de-penacho
<i>Crossoptilon harmani</i>	faisão-orelhudo-cinzento
<i>Crossoptilon crossoptilon</i>	faisão-orelhudo-branco
<i>Crossoptilon mantchuricum</i>	faisão-orelhudo-castanho
<i>Crossoptilon auritum</i>	faisão-orelhudo-azul
<i>Lophura edwardsi</i>	faisão-de-edwards
<i>Lophura swinhoii</i>	faisão-de-swinhoe
<i>Lophura bulweri</i>	faisão-de-bulwer

<i>Lophura leucomelanos</i>	faisão-kalij
<i>Lophura nycthemera</i>	faisão-prateado
<i>Lophura erythrophthalma</i>	faisão-de-cauda-ruiva
<i>Lophura diardi</i>	faisão-siamês
<i>Lophura inornata</i>	faisão-desornado
<i>Lophura ignita</i>	faisão-nobre
<i>Rheinardia ocellata</i>	argos-vietnamita
<i>Rheinardia nigrescens</i>	argos-malaio
<i>Argusianus argus</i>	argos-real
<i>Afropavo congensis</i>	pavão-congolês
<i>Pavo cristatus</i>	pavão-azul
<i>Pavo muticus</i>	pavão-verde
<i>Tropicoperdix chloropus</i>	perdiz-de-pernas-verdes
<i>Tropicoperdix charltonii</i>	perdiz-de-colar-castanho
<i>Haematortyx sanguiniceps</i>	perdiz-de-cabeça-vermelha
<i>Galloperdix spadicea</i>	perdiz-esporada-vermelha
<i>Galloperdix lunulata</i>	perdiz-esporada-pintada
<i>Galloperdix bicalcarata</i>	perdiz-esporada-do-ceilão
<i>Polyplectron napoleonis</i>	faisão-ocelado-de-palawan
<i>Polyplectron schleiermachersi</i>	faisão-ocelado-do-bornéu
<i>Polyplectron malacense</i>	faisão-ocelado-malaio
<i>Polyplectron germaini</i>	faisão-ocelado-castanho
<i>Polyplectron katsumatae</i>	faisão-ocelado-de-ainão
<i>Polyplectron bicalcaratum</i>	faisão-ocelado-cinzento
<i>Polyplectron inopinatum</i>	faisão-ocelado-montês
<i>Polyplectron chalcurem</i>	faisão-ocelado-bronzeado
<i>Bambusicola fytchii</i>	perdiz-do-bambu-montesa
<i>Bambusicola thoracicus</i>	perdiz-do-bambu-chinesa
<i>Bambusicola sonorivox</i>	perdiz-do-bambu-da-formosa
<i>Gallus varius</i>	galo-verde
<i>Gallus gallus</i>	galo-vermelho
<i>Gallus sonneratii</i>	galo-cinzento
<i>Gallus lafayettii</i>	galo-do-ceilão
<i>Peliperdix lathamii</i>	francolim-de-latham
<i>Ortygornis sephaena</i>	francolim-de-crista
<i>Ortygornis pondicerianus</i>	francolim-cinzento
<i>Ortygornis gularis</i>	francolim-palustre
<i>Francolinus pintadeanus</i>	francolim-perlado
<i>Francolinus francolinus</i>	francolim-preto
<i>Francolinus pictus</i>	francolim-pintado
<i>Campocolinus coqui</i>	francolim-das-pedras
<i>Campocolinus albogularis</i>	francolim-de-garganta-branca
<i>Campocolinus schlegelii</i>	francolim-de-schlegel
<i>Scleroptila streptophora</i>	francolim-de-colar
<i>Scleroptila lewaillantii</i>	francolim-d'asa-vermelha
<i>Scleroptila finschi</i>	francolim-de-finsch
<i>Scleroptila psilolaema</i>	francolim-etíope
<i>Scleroptila afra</i>	francolim-d'asa-cinzenta

<i>Scleroptila gutturalis</i>	francolim-do-orange
<i>Scleroptila shelleyi</i>	francolim-de-shelley
<i>Tetraogallus tibetanus</i>	galo-das-neves-do-tibete
<i>Tetraogallus altaicus</i>	galo-das-neves-altaico
<i>Tetraogallus caucasicus</i>	galo-das-neves-do-cáucaso
<i>Tetraogallus caspius</i>	galo-das-neves-do-cáspio
<i>Tetraogallus himalayensis</i>	galo-das-neves-dos-himalaia
<i>Ammoperdix griseogularis</i>	perdiz-assobiadeira
<i>Ammoperdix heyi</i>	perdiz-do-deserto
<i>Synoicus ypsilophorus</i>	codorniz-australiana
<i>Synoicus monorthonyx</i>	codorniz-da-papua
<i>Synoicus chinensis</i>	codorniz-chinesa
<i>Synoicus adansonii</i>	codorniz-azul
<i>Margaroperdix madagarensis</i>	perdiz-malgaxe
<i>Coturnix coturnix</i>	codorniz-comum
<i>Coturnix japonica</i>	codorniz-japonesa
<i>Coturnix delegorguei</i>	codorniz-arlequim
<i>Coturnix coromandelica</i>	codorniz-pluvial
<i>Coturnix pectoralis</i>	codorniz-dos-restolhos
<i>Coturnix novaezelandiae</i>	codorniz-maori
<i>Alectoris barbara</i>	perdiz-moura
<i>Alectoris melanocephala</i>	perdiz-árabe
<i>Alectoris rufa</i>	perdiz-vermelha
<i>Alectoris chukar</i>	perdiz-chucar
<i>Alectoris graeca</i>	perdiz-grega
<i>Alectoris philbyi</i>	perdiz-de-garganta-preta
<i>Alectoris magna</i>	perdiz-magna
<i>Perdica asiatica</i>	codorniz-de-garganta-ferrugínea
<i>Perdica argoondah</i>	codorniz-das-rochas
<i>Perdica erythrorhyncha</i>	codorniz-de-bico-vermelho
<i>Perdica manipurensis</i>	codorniz-de-manipur
<i>Ophrysia superciliosa</i>	perdiz-dos-himalaia
<i>Pternistis hartlaubi</i>	francolim-de-hartlaub
<i>Pternistis camerunensis</i>	francolim-camaronês
<i>Pternistis nobilis</i>	francolim-nobre
<i>Pternistis castaneicollis</i>	francolim-de-nuca-castanha
<i>Pternistis atrifrons</i>	francolim-de-testa-preta
<i>Pternistis erckelii</i>	francolim-de-erckel
<i>Pternistis ochropectus</i>	francolim-jibutiano
<i>Pternistis swierstrai</i>	francolim-de-swierstra
<i>Pternistis achantensis</i>	francolim-de-ahanta
<i>Pternistis griseostriatus</i>	francolim-de-riscas-cinzentas
<i>Pternistis jacksoni</i>	francolim-de-jackson
<i>Pternistis adspersus</i>	francolim-de-bico-vermelho
<i>Pternistis capensis</i>	francolim-do-cabo
<i>Pternistis natalensis</i>	francolim-de-natal
<i>Pternistis hildebrandti</i>	francolim-de-hildebrandt
<i>Pternistis bicalcaratus</i>	francolim-biesporado

<i>Pternistis squamatus</i>	francolim-escamoso
<i>Pternistis icterorhynchus</i>	francolim-de-bico-amarelo
<i>Pternistis clappertoni</i>	francolim-de-clapperton
<i>Pternistis harwoodi</i>	francolim-de-harwood
<i>Pternistis swainsonii</i>	francolim-de-swainson
<i>Pternistis leucoscepus</i>	francolim-de-pescoço-amarelo
<i>Pternistis rufopictus</i>	francolim-de-peito-cinzento
<i>Pternistis afer</i>	francolim-de-pescoço-vermelho

De hábitos essencialmente crepusculares ou nocturnos, os noitibós são aves de média dimensão que se alimentam de insectos. Nidificam no solo e passam o dia em repouso. À noite gostam de pousar nas estradas, o que faz com que sejam vítimas frequentes de atropelamento. O nome genérico *Caprimulgus* significa 'chupa-cabras', estando relacionado com uma crença antiga: a de que estas aves se alimentavam do leite das cabras.

Espécies: 97

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

<i>Eurostopodus argus</i>	noitibó-malhado
<i>Eurostopodus mystacalis</i>	noitibó-de-garganta-branca
<i>Eurostopodus nigripennis</i>	noitibó-das-salomão
<i>Eurostopodus exul</i>	noitibó-da-nova-caledónia
<i>Eurostopodus diabolicus</i>	noitibó-satânico
<i>Eurostopodus papuensis</i>	noitibó-da-papua
<i>Eurostopodus archboldi</i>	noitibó-de-archbold
<i>Lyncornis temminckii</i>	noitibó-orelhudo-malaio
<i>Lyncornis macrotis</i>	noitibó-orelhudo-grande
<i>Gactornis enarratus</i>	noitibó-de-colar-ruivo
<i>Chordeiles nacunda</i>	noitibó-caminhante
<i>Chordeiles pusillus</i>	noitibó-anão
<i>Chordeiles rupestris</i>	noitibó-das-praias
<i>Chordeiles acutipennis</i>	noitibó-d'asa-fina
<i>Chordeiles minor</i>	noitibó-norte-americano
<i>Chordeiles gundlachii</i>	noitibó-das-antilhas
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	noitibó-de-cauda-curta
<i>Lurocalis rufiventris</i>	noitibó-de-barriga-ruiva
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	noitibó-de-cauda-barrada
<i>Nyctiprogne vielliardi</i>	noitibó-baiano
<i>Nyctipolus nigrescens</i>	noitibó-das-rochas
<i>Nyctipolus hirundinaceus</i>	noitibó-da-caatinga
<i>Nyctidromus albicollis</i>	noitibó-pauraque
<i>Nyctidromus anthonyi</i>	noitibó-de-guaiaquil
<i>Setopagis heterura</i>	noitibó-de-todd
<i>Setopagis parvula</i>	noitibó-pequeno
<i>Setopagis whitelyi</i>	noitibó-dos-tepuis
<i>Setopagis maculosa</i>	noitibó-guianense
<i>Eleothreptus anomalus</i>	noitibó-do-paraná
<i>Eleothreptus candicans</i>	noitibó-d'asa-branca
<i>Systellura longirostris</i>	noitibó-de-manchas-brancas
<i>Systellura decussata</i>	noitibó-peruano
<i>Uropsalis segmentata</i>	noitibó-cauda-de-andorinha
<i>Uropsalis lyra</i>	noitibó-lira

<i>Hydropsalis cayennensis</i>	noitibó-de-cauda-branca
<i>Hydropsalis maculicaudus</i>	noitibó-de-cauda-pintada
<i>Hydropsalis climacocerca</i>	noitibó-de-escada
<i>Hydropsalis torquata</i>	noitibó-tesoura
<i>Macropsalis forcipata</i>	noitibó-tesourão
<i>Siphonorhis brewsteri</i>	noitibó-dominicano-pequeno
<i>Siphonorhis americana</i>	noitibó-jamaicano
<i>Nyctiphrynus rosenbergi</i>	noitibó-do-chocó
<i>Nyctiphrynus mcleodii</i>	noitibó-asteca
<i>Nyctiphrynus yucatanicus</i>	noitibó-do-iucatão
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	noitibó-ocelado
<i>Phalaenoptilus nuttallii</i>	noitibó-de-nuttall
<i>Antrostomus carolinensis</i>	noitibó-carolino
<i>Antrostomus rufus</i>	noitibó-ruivo
<i>Antrostomus cubanensis</i>	noitibó-cubano
<i>Antrostomus ekmani</i>	noitibó-dominicano-grande
<i>Antrostomus salvini</i>	noitibó-de-colar-pardo
<i>Antrostomus badius</i>	noitibó-guatemalteco
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	noitibó-cauda-de-seda
<i>Antrostomus ridgwayi</i>	noitibó-de-colar-pálido
<i>Antrostomus vociferus</i>	noitibó-cantor-norte-americano
<i>Antrostomus arizonae</i>	noitibó-cantor-mexicano
<i>Antrostomus noctitherus</i>	noitibó-porto-riquenho
<i>Antrostomus saturatus</i>	noitibó-sombrio
<i>Veles binotatus</i>	noitibó-bimaculado
<i>Caprimulgus ruficollis</i>	noitibó-de-nuca-vermelha
<i>Caprimulgus indicus</i>	noitibó-da-selva
<i>Caprimulgus jotaka</i>	noitibó-cinzento
<i>Caprimulgus phalaena</i>	noitibó-de-palau
<i>Caprimulgus europaeus</i>	noitibó-europeu
<i>Caprimulgus fraenatus</i>	noitibó-escuro
<i>Caprimulgus rufigena</i>	noitibó-de-faces-ruivas
<i>Caprimulgus aegyptius</i>	noitibó-do-deserto
<i>Caprimulgus mahrattensis</i>	noitibó-de-sykes
<i>Caprimulgus nubicus</i>	noitibó-núbio
<i>Caprimulgus eximius</i>	noitibó-dourado
<i>Caprimulgus atripennis</i>	noitibó-marajá
<i>Caprimulgus macrurus</i>	noitibó-de-cauda-larga
<i>Caprimulgus meesi</i>	noitibó-de-mees
<i>Caprimulgus andamanicus</i>	noitibó-das-andamão
<i>Caprimulgus manillensis</i>	noitibó-filipino
<i>Caprimulgus celebensis</i>	noitibó-de-celebes
<i>Caprimulgus donaldsoni</i>	noitibó-dos-espinheiros
<i>Caprimulgus nigriscapularis</i>	noitibó-d'ombros-pretos
<i>Caprimulgus pectoralis</i>	noitibó-de-pescoço-dourado
<i>Caprimulgus poliocephalus</i>	noitibó-da-montanha
<i>Caprimulgus asiaticus</i>	noitibó-indiano
<i>Caprimulgus madagascariensis</i>	noitibó-malgaxe

<i>Caprimulgus natalensis</i>	noitibó-de-natal
<i>Caprimulgus solala</i>	noitibó-de-nechisar
<i>Caprimulgus inornatus</i>	noitibó-saheliano
<i>Caprimulgus stellatus</i>	noitibó-estrelado
<i>Caprimulgus affinis</i>	noitibó-da-savana
<i>Caprimulgus tristigma</i>	noitibó-sardento
<i>Caprimulgus concretus</i>	noitibó-de-bonaparte
<i>Caprimulgus pulchellus</i>	noitibó-de-salvadori
<i>Caprimulgus prigoginei</i>	noitibó-das-itombwe
<i>Caprimulgus batesi</i>	noitibó-de-bates
<i>Caprimulgus climacurus</i>	noitibó-rabilongo
<i>Caprimulgus clarus</i>	noitibó-de-cauda-fina
<i>Caprimulgus fossii</i>	noitibó-moçambicano
<i>Caprimulgus longipennis</i>	noitibó-porta-estandarte
<i>Caprimulgus vexillarius</i>	noitibó-de-balanceiros

Esta curiosa ave partilha a morfologia e os hábitos noturnos com os noitibós, mas nidifica colonialmente em grutas e, em vez de insectos, alimenta-se de frutas. Para esse propósito, percorre longas distâncias e utiliza sentidos muito apurados - visão, olfacto e uma capacidade única nas aves, a ecolocação (tal como nos morcegos). A sua dieta rica em frutas oleosas é a razão pela qual as crias eram em tempos capturadas e delas se extraía óleo para lâmpadas. Esta é a origem do nome "oilbird" em inglês.

Espécies: 1

Distribuição: Noroeste da América do Sul

Steatornis caripensis

guácharo

Os nictíbios são aves noturnas e insectívoras, parentes próximos dos noitibós, que habitam florestas tropicais das Américas. Ao contrário dos noitibós, escolhem poisos expostos em ramos ou árvores mortas, posicionando-se verticalmente e utilizando a sua plumagem críptica para se fazerem passar por parte desse ramo ou tronco. Estas aves emitem também fortes e características vocalizações.

Espécies: 7

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Nyctibius grandis</i>	nictíbio-grande
<i>Nyctibius aethereus</i>	nictíbio-rabilongo
<i>Nyctibius jamaicensis</i>	nictíbio-jamaicano
<i>Nyctibius griseus</i>	nictíbio-comum
<i>Nyctibius maculosus</i>	nictíbio-andino
<i>Nyctibius leucopterus</i>	nictíbio-d'asa-branca
<i>Nyctibius bracteatus</i>	nictíbio-ruivo

Os bocas-de-sapo são aves nocturnas de média dimensão e coloração críptica que habitam principalmente em florestas. Com o seu bico largo e poderoso, alimentam-se de insectos mas também ocasionalmente vertebrados. Ao contrário dos noitibós, caçam a partir de um poleiro, de onde detectam presas no solo ou nas árvores, voando depois para as capturar.

Espécies: 16

Distribuição: Ásia (sul e sudeste), arquipélago indo-malaio e Austrália

<i>Podargus ocellatus</i>	boca-de-sapo-ocelado
<i>Podargus papuensis</i>	boca-de-sapo-da-papua
<i>Podargus strigoides</i>	boca-de-sapo-australiano
<i>Rigidipenna inexpectata</i>	boca-de-sapo-das-salomão
<i>Batrachostomus auritus</i>	boca-de-sapo-orelhudo
<i>Batrachostomus harterti</i>	boca-de-sapo-do-dulit
<i>Batrachostomus septimus</i>	boca-de-sapo-filipino
<i>Batrachostomus stellatus</i>	boca-de-sapo-estrelado
<i>Batrachostomus moniliger</i>	boca-de-sapo-do-ceilão
<i>Batrachostomus hodgsoni</i>	boca-de-sapo-rabilongo
<i>Batrachostomus polioloophus</i>	boca-de-sapo-de-samatra
<i>Batrachostomus mixtus</i>	boca-de-sapo-do-bornéu
<i>Batrachostomus javensis</i>	boca-de-sapo-javanês
<i>Batrachostomus affinis</i>	boca-de-sapo-de-blyth
<i>Batrachostomus chaseni</i>	boca-de-sapo-de-palawan
<i>Batrachostomus cornutus</i>	boca-de-sapo-cornudo

Estas aves nocturnas efectivamente parecem uma mistura entre um noitibó e uma pequena coruja. Ocorrem em florestas, à excepção de uma das espécies australianas, que ocupa também matos secos. São aves insectívoras, que capturam as suas presas a partir de um poleiro na vegetação. O noitibó-coruja-da-nova-caledónia, endémico dessa ilha e criticamente ameaçado, foi redescoberto em 1995, não tendo sido avistado desde o século XIX.

Espécies: 9

Distribuição: Austrália, Papua e ilhas circundantes

<i>Aegotheles insignis</i>	noitibó-coruja-grande
<i>Aegotheles tatei</i>	noitibó-coruja-estrelado
<i>Aegotheles crinifrons</i>	noitibó-coruja-das-molucas
<i>Aegotheles wallacii</i>	noitibó-coruja-de-wallace
<i>Aegotheles albertisi</i>	noitibó-coruja-montês
<i>Aegotheles savesi</i>	noitibó-coruja-da-nova-caledónia
<i>Aegotheles bennettii</i>	noitibó-coruja-listado
<i>Aegotheles affinis</i>	noitibó-coruja-das-arfak
<i>Aegotheles cristatus</i>	noitibó-coruja-australiano

Como o nome indica, estes andorinhões distinguem-se dos seus primos na família *Apodidae* pela capacidade de pousar em árvores, não passando tanto tempo da sua vida no ar. Vivem em zonas arborizadas, onde se alimentam de insectos em voo. No ninho, incubam os ovos com o corpo em posição vertical, tornando a localização do ninho menos evidente para predadores.

Espécies: 4

Distribuição: sul e sudeste da Ásia, estendendo-se até à Papua

<i>Hemiprocne coronata</i>	andorinhão-arborícola-coroado
<i>Hemiprocne longipennis</i>	andorinhão-arborícola-d'asa-longa
<i>Hemiprocne comata</i>	andorinhão-arborícola-pequeno
<i>Hemiprocne mystacea</i>	andorinhão-arborícola-de-bigodes

Os andorinhões são aves de hábitos aéreos, que passam grande parte da sua vida no ar. Conseguem alimentar-se em voo, abrindo o bico para capturar as suas presas. O voo é muito rápido e em certas espécies pode superar os 160 km/h. Com as suas longas asas em forma de foice podem fazer as lembrar as andorinhas, no entanto em termos taxonómicos são mais próximos dos colibris.

Espécies: 113

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

<i>Cypseloides cherriei</i>	andorinhão-de-loros-brancos
<i>Cypseloides cryptus</i>	andorinhão-de-queixo-branco
<i>Cypseloides storeri</i>	andorinhão-de-testa-branca
<i>Cypseloides fumigatus</i>	andorinhão-sombrio
<i>Cypseloides rothschildi</i>	andorinhão-de-rothschild
<i>Cypseloides niger</i>	andorinhão-preto-americano
<i>Cypseloides lemosi</i>	andorinhão-de-peito-branco
<i>Cypseloides senex</i>	andorinhão-do-iguazu
<i>Streptoprocne phelpsi</i>	andorinhão-dos-tepuis
<i>Streptoprocne rutila</i>	andorinhão-de-coleira-ruiva
<i>Streptoprocne zonaris</i>	andorinhão-de-coleira-branca
<i>Streptoprocne biscutata</i>	andorinhão-de-coleira-interrompida
<i>Streptoprocne semicollaris</i>	andorinhão-de-nuca-branca
<i>Hydrochous gigas</i>	andorinhão-gigante
<i>Collocalia affinis</i>	andorinhão-de-pés-emplumados
<i>Collocalia marginata</i>	andorinhão-de-lução
<i>Collocalia isonota</i>	andorinhão-dos-cumes
<i>Collocalia sumbawae</i>	andorinhão-das-pequenas-sundas
<i>Collocalia neglecta</i>	andorinhão-timorense
<i>Collocalia esculenta</i>	andorinhão-lustroso
<i>Collocalia uropygialis</i>	andorinhão-satinado
<i>Collocalia dodgei</i>	andorinhão-do-bornéu
<i>Collocalia linchi</i>	andorinhão-das-cavernas
<i>Collocalia natalis</i>	andorinhão-da-ilha-de-natal
<i>Collocalia troglodytes</i>	andorinhão-pigmeu
<i>Aerodramus elaphrus</i>	andorinhão-das-seicheles
<i>Aerodramus francicus</i>	andorinhão-das-mascarenhas
<i>Aerodramus unicolor</i>	andorinhão-malabar
<i>Aerodramus mearnsi</i>	andorinhão-filipino
<i>Aerodramus infuscatus</i>	andorinhão-das-molucas
<i>Aerodramus sororum</i>	andorinhão-de-celebes
<i>Aerodramus ceramensis</i>	andorinhão-de-ceram
<i>Aerodramus hirundinaceus</i>	andorinhão-montês
<i>Aerodramus spodiopygius</i>	andorinhão-cintado
<i>Aerodramus terraereginae</i>	andorinhão-australiano

<i>Aerodramus brevirostris</i>	andorinhão-dos-himalaias
<i>Aerodramus vulcanorum</i>	andorinhão-vulcânico
<i>Aerodramus whiteheadi</i>	andorinhão-de-whitehead
<i>Aerodramus nuditarisus</i>	andorinhão-de-tarso-nu
<i>Aerodramus orientalis</i>	andorinhão-de-mayr
<i>Aerodramus salangana</i>	andorinhão-das-sundas
<i>Aerodramus vanikorensis</i>	andorinhão-uniforme
<i>Aerodramus amelis</i>	andorinhão-de-mindanao
<i>Aerodramus pelewensis</i>	andorinhão-de-palau
<i>Aerodramus bartschi</i>	andorinhão-das-marianas
<i>Aerodramus inquietus</i>	andorinhão-das-carolinas
<i>Aerodramus leucophaeus</i>	andorinhão-polinésio
<i>Aerodramus sawtelli</i>	andorinhão-de-atiu
<i>Aerodramus ocistus</i>	andorinhão-das-marquesas
<i>Aerodramus maximus</i>	andorinhão-de-ninho-preto
<i>Aerodramus fuciphagus</i>	andorinhão-de-ninho-branco
<i>Aerodramus germani</i>	andorinhão-de-germain
<i>Aerodramus papuensis</i>	andorinhão-tridáctilo
<i>Schoutedenapus myoptilus</i>	andorinhão-de-xoa
<i>Mearnsia picina</i>	andorinhão-espinhoso-filipino
<i>Mearnsia novaeguineae</i>	andorinhão-espinhoso-da-papua
<i>Zoonavena grandidieri</i>	andorinhão-malgaxe
<i>Zoonavena thomensis</i>	andorinhão-de-são-tomé
<i>Zoonavena sylvatica</i>	andorinhão-indiano
<i>Telacanthura ussher</i>	andorinhão-de-ussher
<i>Telacanthura melanopygia</i>	andorinhão-de-ituri
<i>Rhaphidura leucopygialis</i>	andorinhão-de-rabo-prateado
<i>Rhaphidura sabini</i>	andorinhão-de-sabine
<i>Neafrapus cassini</i>	andorinhão-de-cassin
<i>Neafrapus boehmi</i>	andorinhão-de-böhm
<i>Hirundapus caudacutus</i>	andorinhão-mongol
<i>Hirundapus cochinchinensis</i>	andorinhão-de-dorso-prateado
<i>Hirundapus giganteus</i>	andorinhão-de-dorso-castanho
<i>Hirundapus celebensis</i>	andorinhão-púrpura
<i>Chaetura cinereiventris</i>	andorinhão-d'uropígio-cinzento
<i>Chaetura spinicaudus</i>	andorinhão-d'uropígio-branco
<i>Chaetura martinica</i>	andorinhão-de-martinica
<i>Chaetura fumosa</i>	andorinhão-costa-riquenho
<i>Chaetura egregia</i>	andorinhão-d'uropígio-pálido
<i>Chaetura pelagica</i>	andorinhão-de-rabo-espinhoso
<i>Chaetura vauxi</i>	andorinhão-de-vaux
<i>Chaetura chapmani</i>	andorinhão-de-chapman
<i>Chaetura andreii</i>	andorinhão-de-cauda-fuliginosa
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-de-sick
<i>Chaetura brachyura</i>	andorinhão-de-cauda-curta
<i>Aeronautes saxatalis</i>	andorinhão-de-garganta-branca
<i>Aeronautes montivagus</i>	andorinhão-de-pontas-brancas
<i>Aeronautes andecolus</i>	andorinhão-andino

<i>Tachornis phoenicobia</i>	andorinhão-das-palmeiras-das-antilhas
<i>Tachornis furcata</i>	andorinhão-das-palmeiras-venezuelano
<i>Tachornis squamata</i>	andorinhão-das-palmeiras-americano
<i>Panyptila sanctihieronymi</i>	andorinhão-tesoura-grande
<i>Panyptila cayennensis</i>	andorinhão-tesoura-pequeno
<i>Cypsiurus parvus</i>	andorinhão-das-palmeiras-africano
<i>Cypsiurus gracilis</i>	andorinhão-das-palmeiras-malgaxe
<i>Cypsiurus balasiensis</i>	andorinhão-das-palmeiras-asiático
<i>Tachymarptis melba</i>	andorinhão-real
<i>Tachymarptis aequatorialis</i>	andorinhão-malhado
<i>Apus alexandri</i>	andorinhão-de-cabo-verde
<i>Apus apus</i>	andorinhão-preto
<i>Apus unicolor</i>	andorinhão-da-serra
<i>Apus niansae</i>	andorinhão-de-nyanza
<i>Apus pallidus</i>	andorinhão-pálido
<i>Apus barbatus</i>	andorinhão-preto-africano
<i>Apus balstoni</i>	andorinhão-de-balston
<i>Apus sladeniae</i>	andorinhão-de-fernando-pó
<i>Apus berliozi</i>	andorinhão-de-berlioz
<i>Apus bradfieldi</i>	andorinhão-de-bradfield
<i>Apus pacificus</i>	andorinhão-asiático
<i>Apus salimalii</i>	andorinhão-de-salim-ali
<i>Apus leuconyx</i>	andorinhão-de-cauda-forcada
<i>Apus cooki</i>	andorinhão-de-cook
<i>Apus acuticauda</i>	andorinhão-de-dorso-escuro
<i>Apus affinis</i>	andorinhão-pequeno
<i>Apus nipalensis</i>	andorinhão-pequeno-oriental
<i>Apus horus</i>	andorinhão-das-barreiras
<i>Apus caffer</i>	andorinhão-cafre
<i>Apus batesi</i>	andorinhão-camaronês

Os colibris formam a terceira família de aves mais numerosa, incluindo também a ave mais pequena do mundo, o colibri-abelha (com cerca de 2 g). Estas carismáticas aves, de plumagem iridescente, cores garridas e ornamentos extraordinários, habitam uma grande diversidade de habitats das Américas. São extremamente activos e ágeis, para garantir acesso às flores de onde obtêm a sua fonte de alimento principal, o néctar.

Espécies: 361

Distribuição: Américas

<i>Topaza pella</i>	colibri-topázio
<i>Topaza pyra</i>	colibri-de-fogo
<i>Florisuga mellivora</i>	colibri-de-nuca-branca
<i>Florisuga fusca</i>	colibri-preto
<i>Eutoxeres aquila</i>	bico-de-foice-de-pontas-brancas
<i>Eutoxeres condamini</i>	bico-de-foice-de-pontas-amareladas
<i>Ramphodon naevius</i>	eremita-bico-de-serra
<i>Glaucis dohrnii</i>	eremita-de-espírito-santo
<i>Glaucis aeneus</i>	eremita-bronze
<i>Glaucis hirsutus</i>	eremita-de-peito-ruivo
<i>Threnetes ruckeri</i>	eremita-barbudo-ocidental
<i>Threnetes leucurus</i>	eremita-barbudo-oriental
<i>Threnetes niger</i>	eremita-barbudo-guianense
<i>Anopetia gounellei</i>	eremita-de-cauda-larga
<i>Phaethornis squalidus</i>	eremita-de-garganta-fusca
<i>Phaethornis rupurumii</i>	eremita-do-rupununi
<i>Phaethornis longuemareus</i>	eremita-pequeno
<i>Phaethornis aethopygus</i>	eremita-do-tapajós
<i>Phaethornis idaliae</i>	eremita-anão
<i>Phaethornis nattereri</i>	eremita-canela
<i>Phaethornis atrimentalis</i>	eremita-de-garganta-preta
<i>Phaethornis striigularis</i>	eremita-de-garganta-riscada
<i>Phaethornis griseogularis</i>	eremita-de-garganta-cinzenta
<i>Phaethornis ruber</i>	eremita-vermelhado
<i>Phaethornis stuarti</i>	eremita-de-sobrancelha
<i>Phaethornis subochraceus</i>	eremita-ocre
<i>Phaethornis augusti</i>	eremita-de-cabeça-cinzenta
<i>Phaethornis pretrei</i>	eremita-do-planalto
<i>Phaethornis eurynome</i>	eremita-escamoso
<i>Phaethornis anthophilus</i>	eremita-pálido
<i>Phaethornis hispidus</i>	eremita-de-barba-branca
<i>Phaethornis yaruqui</i>	eremita-do-chocó
<i>Phaethornis guy</i>	eremita-verde
<i>Phaethornis syrmatorphorus</i>	eremita-de-barriga-fulva

<i>Phaethornis koepckeae</i>	eremita-de-koepcke
<i>Phaethornis philippii</i>	eremita-bico-de-agulha
<i>Phaethornis bourcierii</i>	eremita-de-bico-direito
<i>Phaethornis mexicanus</i>	eremita-mexicano
<i>Phaethornis longirostris</i>	eremita-de-bico-comprido
<i>Phaethornis superciliosus</i>	eremita-rabilongo
<i>Phaethornis malaris</i>	eremita-de-bico-grosso
<i>Doryfera ludovicae</i>	bico-de-lança-grande
<i>Doryfera johannae</i>	bico-de-lança-pequeno
<i>Schistes albogularis</i>	colibri-adaga-ocidental
<i>Schistes geoffroyi</i>	colibri-adaga-oriental
<i>Augastes scutatus</i>	colibri-de-gravata-mineiro
<i>Augastes lumachella</i>	colibri-de-gravata-baiano
<i>Colibri delphinae</i>	colibri-castanho
<i>Colibri thalassinus</i>	colibri-mexicano
<i>Colibri cyanotus</i>	colibri-d'orelhas-pequeno
<i>Colibri coruscans</i>	colibri-d'orelhas-grande
<i>Colibri serrirostris</i>	colibri-d'orelhas-oriental
<i>Androdon aequatorialis</i>	colibri-de-bico-denteado
<i>Heliactin bilophus</i>	colibri-chifre-de-ouro
<i>Heliathyrx barroti</i>	colibri-de-coroa-púrpura
<i>Heliathyrx auritus</i>	colibri-de-bochechas-azuis
<i>Polytmus guainumbi</i>	colibri-de-bico-curvo
<i>Polytmus milleri</i>	colibri-dos-tepuis
<i>Polytmus theresiae</i>	colibri-verde
<i>Avocettula recurvirostris</i>	colibri-alfaiate-amazónico
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	colibri-rubi
<i>Anthracothorax mango</i>	colibri-jamaicano
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	colibri-de-gravata-preta
<i>Anthracothorax viridigula</i>	colibri-de-gravata-dos-mangais
<i>Anthracothorax prevostii</i>	colibri-de-gravata-verde
<i>Anthracothorax veraguensis</i>	colibri-de-veragua
<i>Anthracothorax dominicus</i>	colibri-dominicano
<i>Anthracothorax viridis</i>	colibri-porto-riquenho
<i>Eulampis holosericeus</i>	colibri-caribenho-verde
<i>Eulampis jugularis</i>	colibri-caribenho-roxo
<i>Helianthus mavors</i>	colibri-de-garganta-laranja
<i>Helianthus amethysticollis</i>	colibri-anjo-ametista
<i>Helianthus clarisse</i>	colibri-de-longuemare
<i>Helianthus spencei</i>	colibri-de-mérida
<i>Helianthus strophianus</i>	colibri-peitoral
<i>Helianthus exortis</i>	colibri-turmalina
<i>Helianthus micraster</i>	colibri-chama
<i>Helianthus viola</i>	colibri-anjo-violeta
<i>Helianthus regalis</i>	colibri-real
<i>Sephanoides sephaniodes</i>	colibri-austral
<i>Sephanoides fernandensis</i>	colibri-de-joão-fernandes
<i>Discosura conversii</i>	colibri-espinhoso-verde

<i>Discosura popelairii</i>	colibri-de-filamentos
<i>Discosura langsдорffi</i>	colibri-espinhoso-de-peito-preto
<i>Discosura letitiae</i>	colibri-espinhoso-acobreado
<i>Discosura longicaudus</i>	colibri-de-bandeirinhas
<i>Lophornis ornatus</i>	colibri-de-leque-canela
<i>Lophornis gouldii</i>	colibri-de-leque-pintalgado
<i>Lophornis magnificus</i>	colibri-de-leque-barrado
<i>Lophornis brachylophus</i>	colibri-de-guerrero
<i>Lophornis delattrei</i>	colibri-de-crista-ruiva
<i>Lophornis stictolophus</i>	colibri-de-crista-pintada
<i>Lophornis chalybeus</i>	colibri-de-leque-verde-oriental
<i>Lophornis verreauxii</i>	colibri-de-leque-verde-ocidental
<i>Lophornis pavoninus</i>	colibri-pavão
<i>Lophornis helenae</i>	colibri-de-crista-preta
<i>Lophornis adorabilis</i>	colibri-de-crista-branca
<i>Phlogophilus hemileucurus</i>	colibri-de-pontas-brancas-equatoriano
<i>Phlogophilus harterti</i>	colibri-de-pontas-brancas-peruano
<i>Adelomyia melanogenys</i>	colibri-pintalgado
<i>Agelaiocercus kingii</i>	silfo-de-cauda-azul
<i>Agelaiocercus coelestis</i>	silfo-de-cauda-violeta
<i>Agelaiocercus berlepschi</i>	silfo-venezuelano
<i>Sappho sparganurus</i>	colibri-cometa-dourado
<i>Polyonymus caroli</i>	colibri-cometa-bronze
<i>Taphrolesbia griseiventris</i>	colibri-cometa-cinzentos
<i>Oreotrochilus estella</i>	colibri-da-puna
<i>Oreotrochilus leucopleurus</i>	colibri-de-flancos-brancos
<i>Oreotrochilus chimborazo</i>	colibri-equatoriano
<i>Oreotrochilus cyanolaemus</i>	colibri-do-cerro-de-arcos
<i>Oreotrochilus stolzmanni</i>	colibri-de-stolzmann
<i>Oreotrochilus melanogaster</i>	colibri-de-peito-preto
<i>Oreotrochilus adela</i>	colibri-de-cochabamba
<i>Opisthoprora euryptera</i>	colibri-alfaiate-andino
<i>Lesbia victoriae</i>	colibri-rabilongo-grande
<i>Lesbia nuna</i>	colibri-rabilongo-pequeno
<i>Ramphomicron dorsale</i>	colibri-agulha-de-santa-marta
<i>Ramphomicron microrhynchum</i>	colibri-agulha-comum
<i>Chalcostigma heteropogon</i>	colibri-bico-de-espinho
<i>Chalcostigma herrani</i>	colibri-arco-íris
<i>Chalcostigma ruficeps</i>	colibri-de-barrete
<i>Chalcostigma olivaceum</i>	colibri-oliváceo
<i>Chalcostigma stanleyi</i>	colibri-de-manto-azul
<i>Oxypogon stuebelii</i>	colibri-de-poupa-do-nevado
<i>Oxypogon cyanolaemus</i>	colibri-de-poupa-de-santa-marta
<i>Oxypogon lindenii</i>	colibri-de-poupa-de-mérida
<i>Oxypogon guerini</i>	colibri-de-poupa-de-bogotá
<i>Oreonympha nobilis</i>	colibri-barbudo
<i>Metallura tyrianthina</i>	metalura-púrpura
<i>Metallura iracunda</i>	metalura-de-perijá

<i>Metallura williami</i>	metalura-verde
<i>Metallura baroni</i>	metalura-de-azuay
<i>Metallura odomae</i>	metalura-da-neblina
<i>Metallura theresiae</i>	metalura-acobreado
<i>Metallura eupogon</i>	metalura-barba-de-fogo
<i>Metallura aeneocauda</i>	metalura-escamoso
<i>Metallura phoebe</i>	metalura-preto
<i>Haplophaedia aureliae</i>	calçadinho-esverdeado-do-norte
<i>Haplophaedia assimilis</i>	calçadinho-esverdeado-do-sul
<i>Haplophaedia lugens</i>	calçadinho-grisalho
<i>Eriocnemis nigrivestis</i>	calçadinho-de-peito-preto
<i>Eriocnemis isabellae</i>	calçadinho-do-pinche
<i>Eriocnemis vestita</i>	calçadinho-reluzente
<i>Eriocnemis derbyi</i>	calçadinho-escuro
<i>Eriocnemis godini</i>	calçadinho-turquesa
<i>Eriocnemis cupreovertris</i>	calçadinho-acobreado
<i>Eriocnemis luciani</i>	calçadinho-safira
<i>Eriocnemis mosquera</i>	calçadinho-dourado
<i>Eriocnemis glaucopoides</i>	calçadinho-de-testa-azul
<i>Eriocnemis mirabilis</i>	calçadinho-multicolor
<i>Eriocnemis aline</i>	calçadinho-de-peito-branco
<i>Loddigesia mirabilis</i>	colibri-de-espátulas
<i>Aglaeactis cupripennis</i>	colibri-ferruginoso
<i>Aglaeactis castelnaudii</i>	colibri-condecorado
<i>Aglaeactis aliciae</i>	colibri-de-alicia
<i>Aglaeactis pamela</i>	colibri-de-capuz-preto
<i>Coeligena coeligena</i>	inca-bronze
<i>Coeligena wilsoni</i>	inca-pardo
<i>Coeligena prunellei</i>	inca-preto
<i>Coeligena torquata</i>	inca-de-colar
<i>Coeligena violifer</i>	inca-de-garganta-violeta
<i>Coeligena iris</i>	inca-arco-íris
<i>Coeligena phalerata</i>	inca-de-cauda-branca
<i>Coeligena orina</i>	inca-fusco
<i>Coeligena lutetiae</i>	inca-d'asa-caramelo
<i>Coeligena bonapartei</i>	inca-dourado
<i>Coeligena helianthea</i>	inca-de-garganta-azul
<i>Lafresnaya lafresnayi</i>	colibri-aveludado
<i>Ensifera ensifera</i>	colibri-bico-de-espada
<i>Pterophanes cyanopterus</i>	colibri-d'asa-azul
<i>Boissonneaua flavescens</i>	colibri-de-cauda-amarelada
<i>Boissonneaua matthewsii</i>	colibri-de-peito-ruivo
<i>Boissonneaua jardini</i>	colibri-de-sete-cores
<i>Ocreatus underwoodii</i>	colibri-de-raquetes-nortenho
<i>Ocreatus peruanus</i>	colibri-de-raquetes-peruano
<i>Ocreatus addae</i>	colibri-de-raquetes-meridional
<i>Urochroa bougueri</i>	colibri-de-loros-ruivos
<i>Urochroa leucura</i>	colibri-de-dorso-verde

<i>Urostitte benjamini</i>	colibri-de-pontas-brancas-ocidental
<i>Urostitte ruficrissa</i>	colibri-de-pontas-brancas-oriental
<i>Heliodoxa xanthogonys</i>	brilhante-dos-tepuis
<i>Heliodoxa gularis</i>	brilhante-de-garganta-rosa
<i>Heliodoxa branickii</i>	brilhante-d'asa-canela
<i>Heliodoxa schreibersii</i>	brilhante-de-garganta-preta
<i>Heliodoxa aurescens</i>	brilhante-de-peito-laranja
<i>Heliodoxa rubinoides</i>	brilhante-de-peito-fulvo
<i>Heliodoxa jacula</i>	brilhante-de-testa-verde
<i>Heliodoxa imperatrix</i>	brilhante-imperador
<i>Heliodoxa leadbeateri</i>	brilhante-de-testa-violeta
<i>Clytolaema rubricauda</i>	colibri-de-cauda-rubi
<i>Patagona gigas</i>	colibri-gigante
<i>Sternoclyta cyanopectus</i>	colibri-de-barra-violeta
<i>Hylonympha macrocerca</i>	colibri-tesoura-azul
<i>Eugenes fulgens</i>	colibri-de-rivoli
<i>Eugenes spectabilis</i>	colibri-magnifico
<i>Panterpe insignis</i>	colibri-garganta-de-fogo
<i>Heliomaster longirostris</i>	colibri-de-bico-comprido
<i>Heliomaster constantii</i>	colibri-de-constant
<i>Heliomaster squamosus</i>	colibri-de-peito-riscado
<i>Heliomaster furcifer</i>	colibri-de-barba-azul
<i>Lampornis hemileucus</i>	colibri-de-garganta-violeta
<i>Lampornis clemenciae</i>	colibri-de-garganta-azul
<i>Lampornis amethystinus</i>	colibri-de-garganta-ametista
<i>Lampornis viridipallens</i>	colibri-de-garganta-verde
<i>Lampornis sybillae</i>	colibri-de-peito-verde
<i>Lampornis calolaemus</i>	colibri-de-garganta-púrpura
<i>Lampornis cinereicauda</i>	colibri-de-cauda-cinzenta
<i>Lampornis castaneiventris</i>	colibri-de-talamanca
<i>Lamprolaima rhami</i>	colibri-de-garganta-grená
<i>Calliphlox amethystina</i>	colibri-ametista
<i>Myrtis fanny</i>	colibri-de-coleira-roxa
<i>Rhodopis vesper</i>	colibri-dos-oásis
<i>Myrmia micrura</i>	colibri-de-cauda-curta
<i>Thaumastura cora</i>	colibri-tesoura-cinzento
<i>Philodice bryantae</i>	colibri-de-garganta-magenta
<i>Philodice mitchellii</i>	colibri-de-mitchell
<i>Eulidia yarrellii</i>	colibri-de-arica
<i>Microstilbon burmeisteri</i>	colibri-de-cauda-estreita
<i>Chaetocercus mulsant</i>	colibri-de-mulsant
<i>Chaetocercus bombus</i>	colibri-abelhão
<i>Chaetocercus heliodor</i>	colibri-de-heliodoro
<i>Chaetocercus astreans</i>	colibri-pequeno-de-santa-marta
<i>Chaetocercus berlepschi</i>	colibri-de-esmeraldas
<i>Chaetocercus jourdanii</i>	colibri-de-jourdan
<i>Tilmatura dupontii</i>	colibri-de-cauda-brilhante
<i>Doricha enicura</i>	colibri-de-cauda-fina

<i>Doricha eliza</i>	colibri-tesourinha
<i>Calothorax lucifer</i>	colibri-luminoso
<i>Calothorax pulcher</i>	colibri-belo
<i>Archilochus alexandri</i>	colibri-de-garganta-preta
<i>Archilochus colubris</i>	colibri-de-garganta-rubi
<i>Mellisuga minima</i>	colibri-verbena
<i>Mellisuga helenae</i>	colibri-abelha
<i>Nesophlox evelynae</i>	colibri-das-bahamas
<i>Nesophlox lyrura</i>	colibri-de-inagua
<i>Calypte anna</i>	colibri-de-anna
<i>Calypte costae</i>	colibri-de-costa
<i>Selasphorus calliope</i>	colibri-calíope
<i>Selasphorus rufus</i>	colibri-ruivo
<i>Selasphorus sasin</i>	colibri-de-allen
<i>Selasphorus platycercus</i>	colibri-de-cauda-larga
<i>Selasphorus heloisa</i>	colibri-de-heloísa
<i>Selasphorus ellioti</i>	colibri-de-elliott
<i>Selasphorus flammula</i>	colibri-dos-vulcões
<i>Selasphorus scintilla</i>	colibri-cintilante
<i>Selasphorus ardens</i>	colibri-de-garganta-ardente
<i>Phaeoptila sordida</i>	colibri-escuro
<i>Riccordia riccordii</i>	esmeralda-cubana
<i>Riccordia bracei</i>	esmeralda-de-brace
<i>Riccordia swainsonii</i>	esmeralda-dominicana
<i>Riccordia maugaeus</i>	esmeralda-porto-riquenha
<i>Riccordia bicolor</i>	colibri-bicolor
<i>Riccordia elegans</i>	esmeralda-elegante
<i>Cynanthus latirostris</i>	colibri-de-bico-largo
<i>Cynanthus doubledayi</i>	colibri-de-doubleday
<i>Cynanthus auriceps</i>	esmeralda-mexicana
<i>Cynanthus forficatus</i>	esmeralda-de-cozumel
<i>Cynanthus canivetii</i>	esmeralda-de-canivet
<i>Chlorostilbon assimilis</i>	esmeralda-dos-jardins
<i>Chlorostilbon melanorhynchus</i>	esmeralda-ocidental
<i>Chlorostilbon gibsoni</i>	esmeralda-de-bico-vermelho
<i>Chlorostilbon mellisugus</i>	esmeralda-de-cauda-azul
<i>Chlorostilbon olivaresi</i>	esmeralda-de-chiribiquete
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	esmeralda-de-bico-laranja
<i>Chlorostilbon russatus</i>	esmeralda-acobreada
<i>Chlorostilbon stenurus</i>	esmeralda-de-cauda-estreita
<i>Chlorostilbon alicia</i>	esmeralda-de-cauda-verde
<i>Chlorostilbon poortmani</i>	esmeralda-de-cauda-curta
<i>Basilinna leucotis</i>	colibri-d'orelhas-brancas
<i>Basilinna xantusii</i>	colibri-de-xantus
<i>Pampa curvipennis</i>	asa-de-sabre-mexicano
<i>Pampa pampa</i>	asa-de-sabre-de-cauda-larga
<i>Pampa excellens</i>	asa-de-sabre-de-cauda-comprida
<i>Pampa rufa</i>	asa-de-sabre-ruivo

<i>Abeillia abeillei</i>	colibri-de-garganta-esmeralda
<i>Klais guimeti</i>	colibri-de-cabeça-violeta
<i>Orthorhyncus cristatus</i>	colibri-de-crista-das-antilhas
<i>Anthocephala floriceps</i>	colibri-florido-de-santa-marta
<i>Anthocephala berlepschi</i>	colibri-florido-de-tolima
<i>Stephanoxis lalandi</i>	colibri-de-crista-verde
<i>Stephanoxis loddigesii</i>	colibri-de-crista-violeta
<i>Campylopterus largipennis</i>	asa-de-sabre-cinzento
<i>Campylopterus calcirupicola</i>	asa-de-sabre-do-cerrado
<i>Campylopterus diamantinensis</i>	asa-de-sabre-de-diamantina
<i>Campylopterus hyperythrus</i>	asa-de-sabre-do-roraima
<i>Campylopterus ensipennis</i>	asa-de-sabre-de-cauda-branca
<i>Campylopterus falcatus</i>	asa-de-sabre-lazúli
<i>Campylopterus phainopeplus</i>	asa-de-sabre-de-santa-marta
<i>Campylopterus hemileucurus</i>	asa-de-sabre-violeta
<i>Campylopterus duidae</i>	asa-de-sabre-do-duida
<i>Campylopterus villaviscensio</i>	asa-de-sabre-do-napo
<i>Chalybura urochrysis</i>	colibri-de-cauda-bronze
<i>Chalybura buffonii</i>	colibri-de-buffon
<i>Thalurania colombica</i>	colibri-coroadado
<i>Thalurania furcata</i>	colibri-tesoura-verde
<i>Thalurania watertonii</i>	colibri-de-dorso-violeta
<i>Thalurania glaucopis</i>	colibri-de-testa-violeta
<i>Microchera albocoronata</i>	colibri-de-coroa-branca
<i>Microchera cupreiceps</i>	esmeralda-de-coroa-cobreada
<i>Microchera chionura</i>	esmeralda-de-cauda-branca
<i>Goldmania violiceps</i>	colibri-de-goldman
<i>Goldmania bella</i>	colibri-do-pirre
<i>Eupherusa ridgwayi</i>	colibri-ninfa
<i>Eupherusa poliocerca</i>	colibri-de-cauda-branca
<i>Eupherusa cyanophrys</i>	colibri-de-oaxaca
<i>Eupherusa eximia</i>	colibri-de-cauda-raiada
<i>Eupherusa nigriventris</i>	colibri-de-barriga-preta
<i>Phaeochroa cuvierii</i>	colibri-de-peito-escamoso
<i>Leucippus fallax</i>	colibri-ocre
<i>Thaumasius baeri</i>	colibri-de-tumbes
<i>Thaumasius taczanowskii</i>	colibri-de-garganta-pintalgada
<i>Taphrospilus hypostictus</i>	colibri-de-pintas-verdes
<i>Eupetomena macroura</i>	colibri-cauda-de-andorinha
<i>Eupetomena cirrochloris</i>	colibri-cinzento
<i>Talaphorus chlorocercus</i>	colibri-das-margens
<i>Trochilus polytmus</i>	colibri-rabilongo-de-bico-vermelho
<i>Trochilus scitulus</i>	colibri-rabilongo-de-bico-preto
<i>Leucolia violiceps</i>	colibri-de-coroa-violeta
<i>Leucolia viridifrons</i>	colibri-de-testa-verde
<i>Leucolia wagneri</i>	colibri-de-flancos-canela
<i>Saucerottia cyanocephala</i>	colibri-de-coroa-azul
<i>Saucerottia hoffmanni</i>	colibri-de-hoffmann

<i>Saucerottia beryllina</i>	colibri-berílio
<i>Saucerottia cyanura</i>	colibri-de-cauda-azul
<i>Saucerottia edward</i>	colibri-de-edward
<i>Saucerottia saucerottei</i>	colibri-de-barriga-metálica
<i>Saucerottia cyanifrons</i>	colibri-de-testa-índigo
<i>Saucerottia castaneiventris</i>	colibri-de-barriga-castanha
<i>Saucerottia viridigaster</i>	colibri-de-barriga-verde
<i>Saucerottia tobaci</i>	colibri-de-tobago
<i>Amazilia rutila</i>	colibri-canela
<i>Amazilia yucatanensis</i>	colibri-do-iucatão
<i>Amazilia tzacatl</i>	colibri-de-cauda-ruiva
<i>Amazilia luciae</i>	colibri-hondurenho
<i>Amazilia boucardi</i>	colibri-dos-mangais
<i>Amazilis amazilia</i>	colibri-amazília
<i>Uranomitra franciae</i>	colibri-de-peito-branco-andino
<i>Chrysuronia goudoti</i>	colibri-de-goudot
<i>Chrysuronia oenone</i>	colibri-de-cauda-dourada
<i>Chrysuronia versicolor</i>	colibri-de-banda-branca
<i>Chrysuronia coeruleogularis</i>	colibri-de-colete-azul
<i>Chrysuronia lilliae</i>	colibri-de-barriga-azul
<i>Chrysuronia humboldtii</i>	colibri-de-humboldt
<i>Chrysuronia grayi</i>	colibri-de-cabeça-azul
<i>Chrysuronia brevirostris</i>	colibri-de-peito-branco-guianense
<i>Chrysuronia leucogaster</i>	colibri-de-peito-branco-atlântico
<i>Leucochloris albicollis</i>	colibri-de-garganta-branca
<i>Chionomesa fimbriata</i>	colibri-de-lista-branca
<i>Chionomesa lactea</i>	colibri-de-garganta-safira
<i>Hylocharis sapphirina</i>	colibri-safira
<i>Hylocharis chrysura</i>	colibri-dourado
<i>Elliotomyia chionogaster</i>	colibri-de-peito-claro
<i>Elliotomyia viridicauda</i>	colibri-verde-e-branco
<i>Polyerata amabilis</i>	colibri-de-peito-azul
<i>Polyerata decora</i>	colibri-de-coroa-brilhante
<i>Polyerata rosenbergi</i>	colibri-de-rosenberg
<i>Chlorestes candida</i>	colibri-de-barriga-branca
<i>Chlorestes eliciae</i>	colibri-de-elicia
<i>Chlorestes cyanus</i>	colibri-de-queixo-branco
<i>Chlorestes julie</i>	colibri-de-barriga-violeta
<i>Chlorestes notata</i>	esmeralda-de-garganta-azul

Esta família, que compreende os turacos, é uma das poucas que se encontra totalmente restrita ao continente africano. O nome da família deriva de *Musophaga*, que significa 'comedor de bananas' e, na verdade, os turacos são essencialmente frugívoros, embora também consumam folhas e flores. São aves de médio porte, de hábitos arborícolas, com uma longa cauda, e a maioria das espécies tem uma plumagem com cores vivas.

Espécies: 23

Distribuição: África subsariana

<i>Corythaeola cristata</i>	turaco-gigante
<i>Crinifer personatus</i>	turaco-mascarado
<i>Crinifer concolor</i>	turaco-unicolor
<i>Crinifer leucogaster</i>	turaco-de-barriga-branca
<i>Crinifer piscator</i>	turaco-cinzentos
<i>Crinifer zonurus</i>	turaco-de-cauda-barrada
<i>Gallirex porphyreolophus</i>	turaco-de-crista-violeta
<i>Gallirex johnstoni</i>	turaco-das-ruwenzori
<i>Menelikornis ruspolii</i>	turaco-de-ruspoli
<i>Menelikornis leucotis</i>	turaco-de-faces-brancas
<i>Tauraco violaceus</i>	turaco-violeta
<i>Tauraco rossae</i>	turaco-de-ross
<i>Tauraco macrorhynchus</i>	turaco-de-bico-amarelo
<i>Tauraco bannermani</i>	turaco-de-bannerman
<i>Tauraco leucolophus</i>	turaco-de-crista-branca
<i>Tauraco erythrolophus</i>	turaco-angolano
<i>Tauraco persa</i>	turaco-da-guiné
<i>Tauraco livingstonii</i>	turaco-de-livingstone
<i>Tauraco schalowi</i>	turaco-de-schalow
<i>Tauraco corythaix</i>	turaco-de-knysna
<i>Tauraco schuettii</i>	turaco-de-bico-preto
<i>Tauraco fischeri</i>	turaco-de-fischer
<i>Tauraco hartlaubi</i>	turaco-de-hartlaub

Estas são aves terrestres de porte médio a grande, que vivem em zonas muito abertas, como sejam estepes ou planícies cerealíferas. Na maioria das espécies desta família, os machos são bastante maiores que as fêmeas e, no caso da abetarda-comum e da abetarda-gigante, os machos podem atingir os 20 kg de peso, o que faz destas as aves voadoras mais pesadas do mundo. Diversas espécies encontram-se ameaçadas, devido à caça e às alterações de habitat.

Espécies: 26

Distribuição: Europa, África, Ásia e Austrália

<i>Otis tarda</i>	abetarda-eurasiática
<i>Ardeotis arabs</i>	abetarda-árabe
<i>Ardeotis kori</i>	abetarda-gigante
<i>Ardeotis nigriceps</i>	abetarda-indiana
<i>Ardeotis australis</i>	abetarda-australiana
<i>Chlamydotis undulata</i>	abetarda-hubara
<i>Chlamydotis macqueenii</i>	abetarda-de-macqueen
<i>Neotis ludwigii</i>	abetarda-de-ludwig
<i>Neotis denhami</i>	abetarda-de-denham
<i>Neotis heuglinii</i>	abetarda-somali
<i>Neotis nuba</i>	abetarda-núbia
<i>Eupodotis senegalensis</i>	sisão-senegalês
<i>Eupodotis caerulescens</i>	sisão-azulado
<i>Eupodotis vigorsii</i>	sisão-do-karoo
<i>Eupodotis rueppellii</i>	sisão-de-rüppell
<i>Eupodotis humilis</i>	sisão-somali
<i>Lophotis savilei</i>	sisão-saheliano
<i>Lophotis gindiana</i>	sisão-etíope
<i>Lophotis ruficrista</i>	sisão-de-poupa-vermelha
<i>Afrotis afra</i>	sisão-d'asa-preta
<i>Afrotis afraoides</i>	sisão-d'asa-branca
<i>Lissotis melanogaster</i>	sisão-de-barriga-preta
<i>Lissotis hartlaubii</i>	sisão-de-hartlaub
<i>Houbaropsis bengalensis</i>	sisão-bengalense
<i>Sypheotides indicus</i>	sisão-de-poupa-pequeno
<i>Tetrax tetrax</i>	sisão-europeu

O conhecido canto 'cu-cu' deu o nome não apenas ao bem conhecido cuco-canoro, mas também, por extensão, a muitos outros membros da vasta família *Cuculidae*. Esta inclui não apenas os cucos, mas também cucais, cuas, malcoas, koels, anis e papa-léguas. Cerca de um terço das espécies desta família tem uma estratégia de reprodução baseada no parasitismo, sendo os ovos depositados nos ninhos de outras espécies.

Espécies: 150

Distribuição: Cosmopolita excepto Antártida

<i>Guira guira</i>	ani-branco
<i>Crotophaga major</i>	ani-grande
<i>Crotophaga ani</i>	ani-de-bico-liso
<i>Crotophaga sulcirostris</i>	ani-de-bico-rugoso
<i>Tapera naevia</i>	cuco-riscado
<i>Dromococcyx phasianellus</i>	cuco-faisão
<i>Dromococcyx pavoninus</i>	cuco-pavão
<i>Morococcyx erythropygus</i>	cuco-terrestre-pequeno
<i>Geococcyx californianus</i>	papa-léguas-grande
<i>Geococcyx velox</i>	papa-léguas-pequeno
<i>Neomorphus geoffroyi</i>	cuco-terrestre-de-barriga-ruiva
<i>Neomorphus squamiger</i>	cuco-terrestre-escamoso
<i>Neomorphus radiolosus</i>	cuco-terrestre-barrado
<i>Neomorphus rufipennis</i>	cuco-terrestre-d'asa-ruiva
<i>Neomorphus pucheranii</i>	cuco-terrestre-de-bico-vermelho
<i>Centropus milo</i>	cucal-das-salomão
<i>Centropus ateralbus</i>	cucal-de-pescoço-branco
<i>Centropus menbeki</i>	cucal-bico-de-marfim
<i>Centropus chalybeus</i>	cucal-de-biak
<i>Centropus unirufus</i>	cucal-ruivo
<i>Centropus chlororhynchos</i>	cucal-do-ceilão
<i>Centropus melanops</i>	cucal-de-faces-pretas
<i>Centropus steerii</i>	cucal-de-mindoro
<i>Centropus rectunguis</i>	cucal-de-dedos-curtos
<i>Centropus celebensis</i>	cucal-de-celebes
<i>Centropus anelli</i>	cucal-gabonês
<i>Centropus leucogaster</i>	cucal-de-garganta-preta
<i>Centropus senegalensis</i>	cucal-senegalês
<i>Centropus monachus</i>	cucal-de-cabeça-azulada
<i>Centropus cupreicaudus</i>	cucal-cauda-de-cobre

<i>Centropus superciliosus</i>	cucal-de-sobrancelhas
<i>Centropus burchellii</i>	cucal-de-burchell
<i>Centropus nigrorufus</i>	cucal-javanês
<i>Centropus sinensis</i>	cucal-real
<i>Centropus toulou</i>	cucal-malgaxe
<i>Centropus goliath</i>	cucal-golias
<i>Centropus grillii</i>	cucal-preto
<i>Centropus viridis</i>	cucal-filipino
<i>Centropus bengalensis</i>	cucal-pequeno
<i>Centropus violaceus</i>	cucal-violáceo
<i>Centropus bernsteini</i>	cucal-de-bico-preto
<i>Centropus spilopterus</i>	cucal-das-kai
<i>Centropus phasianinus</i>	cucal-faisão
<i>Centropus andamanensis</i>	cucal-das-andamão
<i>Carpococcyx radiceus</i>	cuco-terrestre-do-bornéu
<i>Carpococcyx viridis</i>	cuco-terrestre-de-samatra
<i>Carpococcyx renauldi</i>	cuco-terrestre-indochinês
<i>Coua delalandei</i>	cua-de-delalande
<i>Coua cristata</i>	cua-de-poupa
<i>Coua verreauxi</i>	cua-de-verreaux
<i>Coua caerulea</i>	cua-azul
<i>Coua ruficeps</i>	cua-de-barrete-vermelho
<i>Coua reynaudii</i>	cua-de-testa-vermelha
<i>Coua coquereli</i>	cua-de-coquerel
<i>Coua cursor</i>	cua-corredor
<i>Coua gigas</i>	cua-gigante
<i>Coua serriana</i>	cua-de-peito-vermelho
<i>Rhinortha chlorophaea</i>	malcoa-de-raffles
<i>Ceuthmochares aereus</i>	malcoa-azul
<i>Ceuthmochares australis</i>	malcoa-verde
<i>Taccocua leschenaultii</i>	malcoa-insípida
<i>Zanclostomus javanicus</i>	malcoa-de-bico-vermelho
<i>Rhamphococcyx calyrorhynchus</i>	malcoa-de-bico-amarelo
<i>Phaenicophaeus curvirostris</i>	malcoa-de-peito-castanho
<i>Phaenicophaeus pyrrhocephalus</i>	malcoa-de-faces-vermelhas
<i>Phaenicophaeus sumatranus</i>	malcoa-vinosa
<i>Phaenicophaeus viridirostris</i>	malcoa-de-faces-azuis
<i>Phaenicophaeus diardi</i>	malcoa-lúgubre
<i>Phaenicophaeus tristis</i>	malcoa-de-bico-verde
<i>Dasylophus superciliosus</i>	malcoa-de-crista-vermelha
<i>Dasylophus cumingi</i>	malcoa-escamada
<i>Clamator coromandus</i>	cuco-d'asa-castanha

<i>Clamator glandarius</i>	cuco-rabilongo
<i>Clamator levaillantii</i>	cuco-de-levaillant
<i>Clamator jacobinus</i>	cuco-jacobino
<i>Coccyua minuta</i>	cuco-miador-pequeno
<i>Coccyua pumila</i>	cuco-anão
<i>Coccyua cinerea</i>	cuco-cinzento
<i>Piaya cayana</i>	cuco-miador-comum
<i>Piaya melanogaster</i>	cuco-de-barriga-preta
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	cuco-canela
<i>Coccyzus americanus</i>	cuco-d'asa-vermelha
<i>Coccyzus euleri</i>	cuco-de-barriga-branca
<i>Coccyzus minor</i>	cuco-dos-mangais
<i>Coccyzus ferrugineus</i>	cuco-do-coco
<i>Coccyzus erythrophthalmus</i>	cuco-de-bico-preto
<i>Coccyzus lansbergi</i>	cuco-de-barrete-cinzento
<i>Coccyzus pluvialis</i>	cuco-de-barriga-ruiva
<i>Coccyzus ruficularis</i>	cuco-de-garganta-ruiva
<i>Coccyzus vetula</i>	cuco-jamaicano
<i>Coccyzus merlini</i>	cuco-cubano
<i>Coccyzus vieilloti</i>	cuco-porto-riquenho
<i>Coccyzus longirostris</i>	cuco-dominicano
<i>Pachyococcyx audeberti</i>	cuco-de-bico-grosso
<i>Microdynamis parva</i>	koel-anão
<i>Eudynamis scolopaceus</i>	koel-ocidental
<i>Eudynamis melanorhynchus</i>	koel-de-bico-preto
<i>Eudynamis orientalis</i>	koel-oriental
<i>Urodynamis taitensis</i>	koel-rabilongo
<i>Scythrops novaehollandiae</i>	cuco-tucano
<i>Chrysococcyx maculatus</i>	cuco-esmeraldino-asiático
<i>Chrysococcyx xanthorhynchus</i>	cuco-violeta
<i>Chrysococcyx caprius</i>	cuco-bronzeado-africano
<i>Chrysococcyx klaas</i>	cuco-de-klaas
<i>Chrysococcyx flavigularis</i>	cuco-de-garganta-amarela
<i>Chrysococcyx cupreus</i>	cuco-esmeraldino-africano
<i>Chrysococcyx megarhynchus</i>	cuco-de-bico-longo
<i>Chrysococcyx basalis</i>	cuco-bronzeado-de-horsfield
<i>Chrysococcyx osculans</i>	cuco-d'orelhas-pretas
<i>Chrysococcyx ruficollis</i>	cuco-bronzeado-de-garganta-ruiva
<i>Chrysococcyx lucidus</i>	cuco-verde-brilhante
<i>Chrysococcyx meyerii</i>	cuco-verde-d'orelhas-brancas
<i>Chrysococcyx minutillus</i>	cuco-bronzeado-pequeno
<i>Cacomantis pallidus</i>	cuco-pálido

<i>Cacomantis leucolophus</i>	cuco-de-coroa-branca
<i>Cacomantis castaneiventris</i>	cuco-de-peito-castanho
<i>Cacomantis flabelliformis</i>	cuco-cauda-de-leque
<i>Cacomantis sonneratii</i>	cuco-zebra
<i>Cacomantis merulinus</i>	cuco-lamurioso
<i>Cacomantis passerinus</i>	cuco-de-barriga-cinzenta
<i>Cacomantis variolosus</i>	cuco-sarapintado
<i>Cacomantis sepulcralis</i>	cuco-indonésio
<i>Cacomantis aeruginosus</i>	cuco-das-molucas
<i>Cercococcyx mechowii</i>	cuco-escuro
<i>Cercococcyx olivinus</i>	cuco-oliváceo
<i>Cercococcyx montanus</i>	cuco-montês
<i>Surniculus velutinus</i>	cuco-drongo-filipino
<i>Surniculus lugubris</i>	cuco-drongo-de-cauda-quadrada
<i>Surniculus dicruroides</i>	cuco-drongo-de-cauda-forcada
<i>Surniculus musschenbroeki</i>	cuco-drongo-das-molucas
<i>Hierococcyx vagans</i>	cuco-gavião-de-bigodes
<i>Hierococcyx sparveriioides</i>	cuco-gavião-grande
<i>Hierococcyx bocki</i>	cuco-gavião-escuro
<i>Hierococcyx varius</i>	cuco-gavião-indiano
<i>Hierococcyx hypertythus</i>	cuco-gavião-ruivo
<i>Hierococcyx pectoralis</i>	cuco-gavião-filipino
<i>Hierococcyx fugax</i>	cuco-gavião-fugidio
<i>Hierococcyx nasicolor</i>	cuco-gavião-assobiador
<i>Cuculus clamosus</i>	cuco-preto
<i>Cuculus solitarius</i>	cuco-de-peito-vermelho
<i>Cuculus poliocephalus</i>	cuco-pequeno
<i>Cuculus crassirostris</i>	cuco-de-celebes
<i>Cuculus micropterus</i>	cuco-d'asa-curta
<i>Cuculus rochii</i>	cuco-malgaxe
<i>Cuculus gularis</i>	cuco-africano
<i>Cuculus saturatus</i>	cuco-dos-himalaias
<i>Cuculus optatus</i>	cuco-oriental
<i>Cuculus lepidus</i>	cuco-das-sundas
<i>Cuculus canorus</i>	cuco-canoro
<i>Nannococcyx psix</i>	cuco-de-santa-helena

Pequena família composta por três espécies de aves terrestres, todas endêmicas de Madagascar. Estas aves não voam ou só raramente o fazem; procuram alimento no solo, sendo a sua dieta composta por sementes e insectos. Geneticamente os mesitos são próximos dos pombos e dos cortiçóis. Esta é a única família de aves com mais de duas espécies em que todos os seus membros têm actualmente um estatuto de ameaça.

Espécies: 3

Distribuição: Madagascar

Mesitornis variegatus

mesito-de-peito-branco

Mesitornis unicolor

mesito-castasconho

Monias benschi

mesito-de-bico-curvo

Os cortiçóis são aves terrestres, gregárias, que vivem no solo, em zonas pouco arborizadas, como sejam planícies, savanas e semidesertos. Têm uma plumagem críptica, que lhes permite serem confundidas com o meio envolvente. A sua dieta, composta sobretudo por sementes, é pobre em água; para se hidratarem, os cortiçóis deslocam-se diariamente a pontos de água, muitas vezes situados a grande distância, juntando-se aí em grandes bandos para beber.

Espécies: 16

Distribuição: Ásia, África incluindo Madagáscar e sul da Europa

<i>Syrrhaptes tibetanus</i>	cortiçol-do-tibete
<i>Syrrhaptes paradoxus</i>	cortiçol-das-estepes
<i>Pterocles alchata</i>	cortiçol-de-barriga-branca
<i>Pterocles namaqua</i>	cortiçol-namaqua
<i>Pterocles exustus</i>	cortiçol-de-barriga-castanha
<i>Pterocles senegallus</i>	cortiçol-malhado
<i>Pterocles orientalis</i>	cortiçol-de-barriga-preta
<i>Pterocles gutturalis</i>	cortiçol-de-garganta-amarela
<i>Pterocles coronatus</i>	cortiçol-coroadado
<i>Pterocles decoratus</i>	cortiçol-de-faces-pretas
<i>Pterocles personatus</i>	cortiçol-malgaxe
<i>Pterocles lichtensteinii</i>	cortiçol-de-lichtenstein
<i>Pterocles indicus</i>	cortiçol-indiano
<i>Pterocles quadricinctus</i>	cortiçol-de-quatro-golas
<i>Pterocles bicinctus</i>	cortiçol-de-duas-golas
<i>Pterocles burchelli</i>	cortiçol-de-burchell

Com mais de 350 membros, esta família é a quarta mais numerosa. Abrange os vulgares pombos, as rolas e alguns grupos afins, como os pombos-verdes e os pombos-da-fruta. Muitas espécies ocorrem apenas em ilhas, o que as torna especialmente vulneráveis – na realidade, cerca de 60 espécies desta família têm actualmente estatuto de ameaça. Desde 1600 extinguiram-se pelo menos dez espécies, incluindo o pombo-viajante e o dodó.

Espécies: 351

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

<i>Columba livia</i>	pombo-das-rochas
<i>Columba rupestris</i>	pombo-das-colinas
<i>Columba leuconota</i>	pombo-das-neves
<i>Columba guinea</i>	pombo-malhado
<i>Columba albitorques</i>	pombo-de-colar-branco
<i>Columba oenas</i>	pombo-bravo
<i>Columba eversmanni</i>	pombo-do-turquestão
<i>Columba oliviae</i>	pombo-somali
<i>Columba palumbus</i>	pombo-torcaz
<i>Columba trocaz</i>	pombo-da-madeira
<i>Columba bollii</i>	pombo-turquesa
<i>Columba junoniae</i>	pombo-rabil
<i>Columba unicincta</i>	pombo-pálido
<i>Columba arquatrix</i>	pombo-d'olho-amarelo
<i>Columba sjostedti</i>	pombo-camaronês
<i>Columba thomensis</i>	pombo-de-são-tomé
<i>Columba pollenii</i>	pombo-das-comores
<i>Columba hodgsonii</i>	pombo-mosqueado
<i>Columba albinucha</i>	pombo-de-nuca-branca
<i>Columba pulchricollis</i>	pombo-cinzento
<i>Columba elphinstonii</i>	pombo-dos-nilgiris
<i>Columba torringtoniae</i>	pombo-do-ceilão
<i>Columba punicea</i>	pombo-púrpura
<i>Columba argentina</i>	pombo-prateado
<i>Columba palumboides</i>	pombo-das-andamão
<i>Columba janthina</i>	pombo-japonês
<i>Columba versicolor</i>	pombo-das-bonin
<i>Columba jouyi</i>	pombo-das-ryukyu
<i>Columba vitiensis</i>	pombo-metálico
<i>Columba leucomela</i>	pombo-de-cabeça-branca
<i>Columba pallidiceps</i>	pombo-de-patas-amarelas
<i>Columba delegorguei</i>	pombo-de-delegorgue

<i>Columba iriditorques</i>	pombo-de-nuca-bronzeada
<i>Columba malherbii</i>	pombo-de-malherbe
<i>Columba larvata</i>	pombo-canela
<i>Patagioenas leucocephala</i>	pombo-de-coroa-branca
<i>Patagioenas squamosa</i>	pombo-de-nuca-escamosa
<i>Patagioenas speciosa</i>	pombo-escamoso
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombo-d'asa-branca
<i>Patagioenas corensis</i>	pombo-d'óculos
<i>Patagioenas maculosa</i>	pombo-do-orvalho
<i>Patagioenas fasciata</i>	pombo-de-coleira-interrompida
<i>Patagioenas araucana</i>	pombo-chileno
<i>Patagioenas caribaea</i>	pombo-jamaicano
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pombo-de-barriga-clara
<i>Patagioenas flavirostris</i>	pombo-de-bico-vermelho
<i>Patagioenas oenops</i>	pombo-peruano
<i>Patagioenas inornata</i>	pombo-unicolor
<i>Patagioenas plumbea</i>	pombo-plúmbeo
<i>Patagioenas subvinacea</i>	pombo-vinoso
<i>Patagioenas nigrirostris</i>	pombo-de-bico-curto
<i>Patagioenas goodsoni</i>	pombo-do-chocó
<i>Nesoenas picturatus</i>	pombo-malgaxe
<i>Nesoenas rodericanus</i>	pombo-de-rodrigues
<i>Nesoenas mayeri</i>	pombo-rosado
<i>Streptopelia turtur</i>	rola-brava
<i>Streptopelia lugens</i>	rola-escura
<i>Streptopelia hypopyrrha</i>	rola-camaronesa
<i>Streptopelia orientalis</i>	rola-oriental
<i>Streptopelia bitorquata</i>	rola-das-sundas
<i>Streptopelia dussumieri</i>	rola-de-colar-filipina
<i>Streptopelia decaocto</i>	rola-turca
<i>Streptopelia xanthocyclus</i>	rola-de-colar-birmanesa
<i>Streptopelia roseogrisea</i>	rola-rosada
<i>Streptopelia reichenowi</i>	rola-de-reichenow
<i>Streptopelia decipiens</i>	rola-gemedora
<i>Streptopelia semitorquata</i>	rola-d'olho-vermelho
<i>Streptopelia capicola</i>	rola-do-cabo
<i>Streptopelia vinacea</i>	rola-vinosa
<i>Streptopelia tranquebarica</i>	rola-birmanesa
<i>Spilopelia chinensis</i>	rola-maculada
<i>Spilopelia senegalensis</i>	rola-do-senegal
<i>Macropygia unchall</i>	rola-cuco-barrada
<i>Macropygia amboinensis</i>	rola-cuco-de-amboíno
<i>Macropygia doreya</i>	rola-cuco-sultana
<i>Macropygia emiliana</i>	rola-cuco-das-sundas
<i>Macropygia cinnamomea</i>	rola-cuco-de-enggano
<i>Macropygia modiglianii</i>	rola-cuco-das-barusan
<i>Macropygia magna</i>	rola-cuco-timorense
<i>Macropygia timorlaoensis</i>	rola-cuco-das-tanimbar

<i>Macropygia macassariensis</i>	rola-cuco-das-flores
<i>Macropygia tenuirostris</i>	rola-cuco-filipina
<i>Macropygia phasianella</i>	rola-cuco-castanha
<i>Macropygia rufipennis</i>	rola-cuco-das-andamão
<i>Macropygia nigrirostris</i>	rola-cuco-de-bico-preto
<i>Macropygia mackinlayi</i>	rola-cuco-de-mackinlay
<i>Macropygia ruficeps</i>	rola-cuco-pequena
<i>Reinwardtoena reinwardti</i>	rola-rabuda-grande
<i>Reinwardtoena browni</i>	rola-rabuda-bicolor
<i>Reinwardtoena crassirostris</i>	rola-rabuda-de-crista
<i>Turacoena manadensis</i>	rola-de-faces-brancas-de-celebes
<i>Turacoena sulaensis</i>	rola-de-faces-brancas-das-sula
<i>Turacoena modesta</i>	rola-de-faces-brancas-timorense
<i>Turtur chalcospilos</i>	rola-esmeraldina
<i>Turtur abyssinicus</i>	rola-saheliana
<i>Turtur afer</i>	rola-de-manchas-azuis
<i>Turtur tympanistria</i>	rola-de-garganta-branca
<i>Turtur brehmeri</i>	rola-de-cabeça-azul
<i>Oena capensis</i>	rola-rabilonga
<i>Chalcophaps indica</i>	rola-esmeralda-de-cabeça-cinzenta
<i>Chalcophaps longirostris</i>	rola-esmeralda-de-cabeça-castanha
<i>Chalcophaps stephani</i>	rola-esmeralda-de-dorso-castanho
<i>Henicophaps albifrons</i>	pombo-bronze-de-testa-branca
<i>Henicophaps foersteri</i>	pombo-bronze-da-nova-bretanha
<i>Phaps chalcoptera</i>	pombo-bronze-comum
<i>Phaps elegans</i>	pombo-bronze-elegante
<i>Phaps histrionica</i>	pombo-bronze-arlequim
<i>Ocyphaps lophotes</i>	pombo-de-crista
<i>Geophaps plumifera</i>	pombo-espinhoso
<i>Geophaps scripta</i>	pombo-aborígene
<i>Geophaps smithii</i>	pombo-de-smith
<i>Trugon terrestris</i>	pombo-de-bico-grosso
<i>Leucosarcia melanoleuca</i>	pombo-wonga
<i>Petrophassa rufipennis</i>	pombo-rupestre-d'asa-ruiva
<i>Petrophassa albipennis</i>	pombo-rupestre-d'asa-branca
<i>Geopelia cuneata</i>	rola-diamante
<i>Geopelia striata</i>	rola-zebra-comum
<i>Geopelia placida</i>	rola-serena
<i>Geopelia maugeus</i>	rola-zebra-timorense
<i>Geopelia humeralis</i>	rola-de-nuca-rosácea
<i>Columbina inca</i>	rolinha-inca
<i>Columbina squammata</i>	rolinha-escamosa
<i>Columbina passerina</i>	rolinha-cinzenta
<i>Columbina minuta</i>	rolinha-pequena
<i>Columbina buckleyi</i>	rolinha-equatorial
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-corada
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí
<i>Columbina cruziana</i>	rolinha-coaxante

<i>Columbina cyanopsis</i>	rolinha-d'olho-azul
<i>Claravis pretiosa</i>	rolinha-azulada
<i>Paraclaravis geoffroyi</i>	rolinha-d'asa-púrpura
<i>Paraclaravis mondetoura</i>	rolinha-de-peito-castanho
<i>Metriopelia ceciliae</i>	rolinha-d'óculos
<i>Metriopelia morenoi</i>	rolinha-de-moreno
<i>Metriopelia melanoptera</i>	rolinha-d'asa-preta
<i>Metriopelia aymara</i>	rolinha-de-pintas-douradas
<i>Uropelia campestris</i>	rolinha-vaqueira
<i>Starnoenas cyanocephala</i>	rola-perdiz-cubana
<i>Geotrygon purpurata</i>	rola-perdiz-do-chocó
<i>Geotrygon saphirina</i>	rola-perdiz-safira
<i>Geotrygon versicolor</i>	rola-perdiz-jamaicana
<i>Geotrygon montana</i>	rola-perdiz-castanha
<i>Geotrygon violacea</i>	rola-perdiz-violeta
<i>Geotrygon caniceps</i>	rola-perdiz-de-testa-cinza
<i>Geotrygon leucometopia</i>	rola-perdiz-de-testa-branca
<i>Geotrygon chrysis</i>	rola-perdiz-das-caraíbas
<i>Geotrygon mystacea</i>	rola-perdiz-de-bigodes
<i>Leptotrygon veraguensis</i>	rola-de-bigodes
<i>Leptotila verreauxi</i>	rola-de-pontas-brancas
<i>Leptotila megalura</i>	rola-dos-yungas
<i>Leptotila rufaxilla</i>	rola-de-testa-branca
<i>Leptotila plumbeiceps</i>	rola-de-cabeça-cinzenta
<i>Leptotila pallida</i>	rola-pálida
<i>Leptotila battyi</i>	rola-de-dorso-castanho
<i>Leptotila wellsi</i>	rola-granadina
<i>Leptotila jamaicensis</i>	rola-jamaicana
<i>Leptotila cassinii</i>	rola-de-peito-cinzento
<i>Leptotila ochraceiventris</i>	rola-de-barriga-ocre
<i>Leptotila conoveri</i>	rola-de-tolima
<i>Zentrygon carrikeri</i>	rola-de-tuxtla
<i>Zentrygon costaricensis</i>	rola-costa-riquenha
<i>Zentrygon lawrencii</i>	rola-sombria
<i>Zentrygon albifacies</i>	rola-de-faces-brancas
<i>Zentrygon frenata</i>	rola-de-freios-do-sul
<i>Zentrygon linearis</i>	rola-de-freios-do-norte
<i>Zentrygon chiriquensis</i>	rola-de-chiriqui
<i>Zentrygon goldmani</i>	rola-de-coroa-ruiva
<i>Ectopistes migratorius</i>	pombo-viajante
<i>Zenaida macroura</i>	rola-carpideira
<i>Zenaida graysoni</i>	rola-de-socorro
<i>Zenaida auriculata</i>	rola-de-ouvidos
<i>Zenaida aurita</i>	rola-caribenha
<i>Zenaida galapagoensis</i>	rola-das-galápagos
<i>Zenaida asiatica</i>	rola-d'asa-branca
<i>Zenaida meloda</i>	rola-do-pacífico
<i>Caloenas nicobarica</i>	pombo-de-nicobar

<i>Caloenas maculata</i>	pombo-verde-malhado
<i>Gallicolumba tristigmata</i>	pombo-terrestre-de-celebes
<i>Gallicolumba rufigula</i>	pombo-terrestre-de-peito-dourado
<i>Gallicolumba luzonica</i>	pombo-apunhalado-de-lução
<i>Gallicolumba crinigera</i>	pombo-apunhalado-de-mindanao
<i>Gallicolumba platenae</i>	pombo-apunhalado-de-mindoro
<i>Gallicolumba keayi</i>	pombo-apunhalado-de-negros
<i>Gallicolumba menagei</i>	pombo-apunhalado-das-sulu
<i>Pampusana hoedtii</i>	pombo-terrestre-de-wetar
<i>Pampusana jobiensis</i>	pombo-terrestre-de-peito-branco
<i>Pampusana kubaryi</i>	pombo-terrestre-das-carolinas
<i>Pampusana erythroptera</i>	pombo-terrestre-das-tuamotu
<i>Pampusana xanthonura</i>	pombo-terrestre-das-marianas
<i>Pampusana norfolkensis</i>	pombo-terrestre-de-norfolk
<i>Pampusana stairi</i>	pombo-terrestre-tímido
<i>Pampusana sanctaecrucis</i>	pombo-terrestre-de-santa-cruz
<i>Pampusana ferruginea</i>	pombo-terrestre-de-tana
<i>Pampusana salamonis</i>	pombo-terrestre-das-salomão
<i>Pampusana rubescens</i>	pombo-terrestre-das-marquesas
<i>Pampusana beccarii</i>	pombo-terrestre-de-peito-cinzento
<i>Pampusana canifrons</i>	pombo-terrestre-de-palau
<i>Microgoura meeki</i>	pombo-coroadado-de-choiseul
<i>Otidiphaps nobilis</i>	pombo-faisão
<i>Goura cristata</i>	pombo-coroadado-ocidental
<i>Goura scheepmakeri</i>	pombo-coroadado-de-scheepmaker
<i>Goura sclaterii</i>	pombo-coroadado-de-sclater
<i>Goura victoria</i>	pombo-coroadado-de-vitória
<i>Raphus cucullatus</i>	dodô
<i>Pezophaps solitaria</i>	solitário-de-rodrigues
<i>Didunculus strigirostris</i>	pombo-dentado
<i>Phapitreron leucotis</i>	pombo-castanho-d'orelhas-brancas
<i>Phapitreron amethystinus</i>	pombo-castanho-ametista
<i>Phapitreron cinereiceps</i>	pombo-castanho-de-tawitawi
<i>Phapitreron brunneiceps</i>	pombo-castanho-de-mindanao
<i>Treron fulvicollis</i>	pombo-verde-de-cabeça-ruiva
<i>Treron olax</i>	pombo-verde-pequeno
<i>Treron vernans</i>	pombo-verde-de-pescoço-rosa
<i>Treron bicinctus</i>	pombo-verde-de-pescoço-laranja
<i>Treron pompadora</i>	pombo-verde-do-ceilão
<i>Treron affinis</i>	pombo-verde-de-testa-cinzenta
<i>Treron phayrei</i>	pombo-verde-indochinês
<i>Treron chloropterus</i>	pombo-verde-das-andamão
<i>Treron axillaris</i>	pombo-verde-filipino
<i>Treron aromaticus</i>	pombo-verde-de-buru
<i>Treron curvirostra</i>	pombo-verde-de-bico-grosso
<i>Treron griseicauda</i>	pombo-verde-de-faces-cinzentas
<i>Treron teysmannii</i>	pombo-verde-de-sumba
<i>Treron floris</i>	pombo-verde-das-flores

<i>Treron psittaceus</i>	pombo-verde-timorense
<i>Treron capellei</i>	pombo-verde-grande
<i>Treron phoenicopterus</i>	pombo-verde-de-patas-amarelas
<i>Treron waalia</i>	pombo-verde-amarelo
<i>Treron australis</i>	pombo-verde-malgaxe
<i>Treron griveaudi</i>	pombo-verde-das-comores
<i>Treron calvus</i>	pombo-verde-africano
<i>Treron pembaensis</i>	pombo-verde-de-pemba
<i>Treron sanctithomae</i>	pombo-verde-de-são-tomé
<i>Treron apicauda</i>	pombo-verde-de-cauda-fina
<i>Treron oxyurus</i>	pombo-verde-de-samatra
<i>Treron seimundi</i>	pombo-verde-d'olho-azul
<i>Treron sphenurus</i>	pombo-verde-de-cunha
<i>Treron sieboldii</i>	pombo-verde-japonês
<i>Treron permagnus</i>	pombo-verde-das-ryukyu
<i>Treron formosae</i>	pombo-verde-da-formosa
<i>Ptilinopus cinctus</i>	pombo-da-fruta-de-dorso-preto
<i>Ptilinopus alligator</i>	pombo-da-fruta-de-coleira
<i>Ptilinopus dohertyi</i>	pombo-da-fruta-de-sumba
<i>Ptilinopus porphyreus</i>	pombo-da-fruta-rosáceo
<i>Ptilinopus marchei</i>	pombo-da-fruta-flamejante
<i>Ptilinopus merrilli</i>	pombo-da-fruta-filipino
<i>Ptilinopus occipitalis</i>	pombo-da-fruta-citrino
<i>Ptilinopus fischeri</i>	pombo-da-fruta-de-fischer
<i>Ptilinopus jambu</i>	pombo-da-fruta-jambu
<i>Ptilinopus subgularis</i>	pombo-da-fruta-de-banggai
<i>Ptilinopus gularis</i>	pombo-da-fruta-de-barba-castanha
<i>Ptilinopus mangoliensis</i>	pombo-da-fruta-das-sula
<i>Ptilinopus leclancheri</i>	pombo-da-fruta-de-barba-preta
<i>Ptilinopus bernsteinii</i>	pombo-da-fruta-de-peito-escarlate
<i>Ptilinopus magnificus</i>	pombo-da-fruta-magnífico
<i>Ptilinopus perlatus</i>	pombo-da-fruta-perlado
<i>Ptilinopus ornatus</i>	pombo-da-fruta-ornamentado
<i>Ptilinopus tannensis</i>	pombo-da-fruta-de-vanuatu
<i>Ptilinopus aurantiifrons</i>	pombo-da-fruta-de-testa-laranja
<i>Ptilinopus wallacii</i>	pombo-da-fruta-de-wallace
<i>Ptilinopus superbus</i>	pombo-da-fruta-soberbo
<i>Ptilinopus perousii</i>	pombo-da-fruta-multicolor
<i>Ptilinopus porphyraceus</i>	pombo-da-fruta-de-tonga
<i>Ptilinopus ponapensis</i>	pombo-da-fruta-das-carolinas
<i>Ptilinopus hernsheimi</i>	pombo-da-fruta-de-kosrae
<i>Ptilinopus pelewensis</i>	pombo-da-fruta-de-palau
<i>Ptilinopus rarotongensis</i>	pombo-da-fruta-das-cook
<i>Ptilinopus roseicapilla</i>	pombo-da-fruta-das-marianas
<i>Ptilinopus regina</i>	pombo-da-fruta-real
<i>Ptilinopus richardsii</i>	pombo-da-fruta-de-richards
<i>Ptilinopus chrysogaster</i>	pombo-da-fruta-de-raiatea
<i>Ptilinopus purpuratus</i>	pombo-da-fruta-do-taiti

<i>Ptilinopus chalcurus</i>	pombo-da-fruta-de-makatea
<i>Ptilinopus coralensis</i>	pombo-da-fruta-das-tuamotu
<i>Ptilinopus greyi</i>	pombo-da-fruta-de-barriga-vermelha
<i>Ptilinopus huttoni</i>	pombo-da-fruta-de-rapa
<i>Ptilinopus dupetithouarsii</i>	pombo-da-fruta-de-coroa-branca
<i>Ptilinopus mercierii</i>	pombo-da-fruta-das-marquesas
<i>Ptilinopus insularis</i>	pombo-da-fruta-de-henderson
<i>Ptilinopus coronulatus</i>	pombo-da-fruta-coroado
<i>Ptilinopus pulchellus</i>	pombo-da-fruta-bonito
<i>Ptilinopus monacha</i>	pombo-da-fruta-monge
<i>Ptilinopus rivoli</i>	pombo-da-fruta-de-peito-branco
<i>Ptilinopus speciosus</i>	pombo-da-fruta-de-geelvink
<i>Ptilinopus solomonensis</i>	pombo-da-fruta-das-salomão
<i>Ptilinopus viridis</i>	pombo-da-fruta-de-peito-vinoso
<i>Ptilinopus eugeniae</i>	pombo-da-fruta-de-cabeça-branca
<i>Ptilinopus iozonus</i>	pombo-da-fruta-de-barriga-laranja
<i>Ptilinopus insolitus</i>	pombo-da-fruta-das-bismarck
<i>Ptilinopus hyogastrus</i>	pombo-da-fruta-de-cabeça-cinzenta
<i>Ptilinopus granulifrons</i>	pombo-da-fruta-carunculado
<i>Ptilinopus melanospilus</i>	pombo-da-fruta-de-nuca-preta
<i>Ptilinopus nainus</i>	pombo-da-fruta-anão
<i>Ptilinopus arcanus</i>	pombo-da-fruta-de-negros
<i>Ptilinopus victor</i>	pombo-da-fruta-laranja
<i>Ptilinopus luteovirens</i>	pombo-da-fruta-dourado
<i>Ptilinopus layardi</i>	pombo-da-fruta-aveludado
<i>Drepanoptila holosericea</i>	pombo-da-fruta-da-nova-caledónia
<i>Alectroenas nitidissimus</i>	pombo-azul-das-maurícias
<i>Alectroenas madagascariensis</i>	pombo-azul-malgaxe
<i>Alectroenas sganzini</i>	pombo-azul-das-comores
<i>Alectroenas pulcherrimus</i>	pombo-azul-das-seicheles
<i>Ducula poliocephala</i>	pombo-imperial-filipino
<i>Ducula forsteni</i>	pombo-imperial-de-barriga-branca
<i>Ducula mindorensis</i>	pombo-imperial-de-mindoro
<i>Ducula radiata</i>	pombo-imperial-de-cabeça-cinzenta
<i>Ducula carola</i>	pombo-imperial-malhado
<i>Ducula aenea</i>	pombo-imperial-verde
<i>Ducula nicobarica</i>	pombo-imperial-de-nicobar
<i>Ducula perspicillata</i>	pombo-imperial-de-lunetas
<i>Ducula neglecta</i>	pombo-imperial-de-ceram
<i>Ducula concinna</i>	pombo-imperial-elegante
<i>Ducula pacifica</i>	pombo-imperial-do-pacífico
<i>Ducula oceanica</i>	pombo-imperial-micronésio
<i>Ducula aurorae</i>	pombo-imperial-polinésio
<i>Ducula galeata</i>	pombo-imperial-das-marquesas
<i>Ducula rubricera</i>	pombo-imperial-de-cera-vermelha
<i>Ducula myristicivora</i>	pombo-imperial-das-especiarias
<i>Ducula geelvinkiana</i>	pombo-imperial-de-geelvink
<i>Ducula rufigaster</i>	pombo-imperial-de-cauda-púrpura

<i>Ducula basilica</i>	pombo-imperial-de-barriga-canela
<i>Ducula finschii</i>	pombo-imperial-de-finsch
<i>Ducula chalconota</i>	pombo-imperial-ruivo
<i>Ducula pistrinaria</i>	pombo-imperial-insular
<i>Ducula rosacea</i>	pombo-imperial-róseo
<i>Ducula whartoni</i>	pombo-imperial-fúnebre
<i>Ducula pickeringii</i>	pombo-imperial-cinzento
<i>Ducula latrans</i>	pombo-imperial-ladrador
<i>Ducula brenchleyi</i>	pombo-imperial-das-salomão
<i>Ducula bakeri</i>	pombo-imperial-de-vanuatu
<i>Ducula goliath</i>	pombo-imperial-gigante
<i>Ducula pinon</i>	pombo-imperial-de-pinon
<i>Ducula melanochroa</i>	pombo-imperial-preto
<i>Ducula mullerii</i>	pombo-imperial-de-colar
<i>Ducula zoeae</i>	pombo-imperial-de-zoe
<i>Ducula cuprea</i>	pombo-imperial-dos-nilgiris
<i>Ducula badia</i>	pombo-imperial-montês
<i>Ducula lacernulata</i>	pombo-imperial-de-dorso-escuro
<i>Ducula cineracea</i>	pombo-imperial-timorense
<i>Ducula bicolor</i>	pombo-imperial-bicolor
<i>Ducula luctuosa</i>	pombo-imperial-prateado
<i>Ducula spilorrhoea</i>	pombo-imperial-isabel
<i>Ducula subflavescens</i>	pombo-imperial-amarelado
<i>Lopholaimus antarcticus</i>	pombo-de-coque
<i>Hemiphaga novaeseelandiae</i>	pombo-maori
<i>Hemiphaga chathamensis</i>	pombo-das-chatham
<i>Cryptophaps poecilorrhoea</i>	pombo-sombrio
<i>Gymnophaps albertisii</i>	pombo-montês-da-papua
<i>Gymnophaps mada</i>	pombo-montês-de-buru
<i>Gymnophaps stalkerii</i>	pombo-montês-de-ceram
<i>Gymnophaps solomonensis</i>	pombo-montês-das-salomão

São aves aquáticas, que apresentam algumas semelhanças com os ralídeos, a saber: o pescoço longo, o corpo esguio, a cauda larga e o bico pontiagudo. Apreciam zonas com boa cobertura e podem ser muito esquivas. Uma das três espécies, o mergulhão-sol, tem a particularidade, única entre as aves, de ter uma prega de pele por baixo de cada asa, que lhe permite acolher uma ou duas crias de cada lado e, em caso de perigo, levantar voo com elas 'a bordo'.

Espécies: 3

Distribuição: América, África e Ásia, em latitudes tropicais

Podica senegalensis

pés-de-barbatana-africano

Heliopais personatus

pés-de-barbatana-asiático

Heliornis fulica

mergulhão-sol

Anteriormente consideradas parte dos ralídeos, estudos genéticos recentes demonstraram que estas tímidas aves formam uma família à parte, mais próxima dos pés-de-barbatana. A maioria apresenta dimorfismo sexual marcado e uma clara preferência por zonas florestais, características incomuns nos ralídeos, embora também habitem zonas próximas de água dentro da floresta. Quatro das espécies são endêmicas de Madagascar e outras quatro da Papua.

Espécies: 15

Distribuição: África subsariana, Madagascar e ilha da Papua

<i>Mentocrex kioloides</i>	frango-d'água-de-cabeça-cinzenta
<i>Mentocrex beankaensis</i>	frango-d'água-de-tsingy
<i>Sarothrura pulchra</i>	franga-d'água-pintada
<i>Sarothrura elegans</i>	franga-d'água-elegante
<i>Sarothrura rufa</i>	franga-d'água-de-peito-vermelho
<i>Sarothrura lugens</i>	franga-d'água-de-cabeça-vermelha
<i>Sarothrura boehmi</i>	franga-d'água-de-boehm
<i>Sarothrura ayresi</i>	franga-d'água-d'asa-branca
<i>Sarothrura affinis</i>	franga-d'água-estriada
<i>Sarothrura insularis</i>	franga-d'água-malgaxe
<i>Sarothrura watersi</i>	franga-d'água-de-bico-fino
<i>Rallicula leucospila</i>	franga-d'água-de-listas-brancas
<i>Rallicula rubra</i>	franga-d'água-ferrugínea
<i>Rallicula forbesi</i>	franga-d'água-de-forbes
<i>Rallicula mayri</i>	franga-d'água-de-mayr

As aves desta família lembram galináceos, mas o seu bico, as patas e os dedos são mais compridos, estando em muitos casos adaptados ao meio aquático. Habitam caniçais e vegetação densa na proximidade de água, onde podem ser de difícil detecção, mas também florestas e pradarias. São omnívoras e muitas delas migratórias, tendo esta família colonizado com sucesso várias ilhas oceânicas isoladas por todo mundo.

Espécies: 152

Distribuição: Cosmopolita, excepto Antártida

<i>Canirallus oculus</i>	frango-d'água-de-garganta-cinzenta
<i>Mustelirallus albicollis</i>	franga-d'água-de-garganta-cinzenta
<i>Neocrex erythrops</i>	franga-d'água-de-bico-vermelho
<i>Neocrex colombiana</i>	franga-d'água-colombiana
<i>Cyanolimnas cerverai</i>	franga-d'água-de-zapata
<i>Pardirallus maculatus</i>	frango-d'água-pintalgado
<i>Pardirallus nigricans</i>	frango-d'água-sombrio
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	frango-d'água-plúmbeo
<i>Amaurolimnas concolor</i>	frango-d'água-liso
<i>Aramides axillaris</i>	frango-d'água-de-pescoço-ruivo
<i>Aramides mangle</i>	frango-d'água-pequeno
<i>Aramides albiventris</i>	frango-d'água-de-barriga-branca
<i>Aramides cajaneus</i>	frango-d'água-de-pescoço-cinzento
<i>Aramides wolffi</i>	frango-d'água-moreno
<i>Aramides ypecaha</i>	frango-d'água-gigante
<i>Aramides calopterus</i>	frango-d'água-d'asa-ruiva
<i>Aramides saracura</i>	frango-d'água-ardósia
<i>Rallus obsoletus</i>	frango-d'água-da-califórnia
<i>Rallus crepitans</i>	frango-d'água-crepitante
<i>Rallus tenuirostris</i>	frango-d'água-asteca
<i>Rallus longirostris</i>	frango-d'água-dos-mangais
<i>Rallus elegans</i>	frango-d'água-real
<i>Rallus wetmorei</i>	frango-d'água-de-flancos-lisos
<i>Rallus limicola</i>	frango-d'água- virginiano
<i>Rallus semiplumbeus</i>	frango-d'água-de-bogotá
<i>Rallus aequatorialis</i>	frango-d'água-equatoriano
<i>Rallus antarcticus</i>	frango-d'água-austral
<i>Rallus aquaticus</i>	frango-d'água-europeu
<i>Rallus indicus</i>	frango-d'água-asiático
<i>Rallus caerulescens</i>	frango-d'água-africano
<i>Rallus madagascariensis</i>	frango-d'água-malgaxe
<i>Crecopsis egregia</i>	codornizão-africano
<i>Rougetius rougetii</i>	frango-d'água-etíope
<i>Dryolimnas cuvieri</i>	frango-d'água-de-garganta-branca

<i>Dryolimnas augusti</i>	frango-d'água-da-reunião
<i>Crex crex</i>	codornizão-europeu
<i>Aramidopsis plateni</i>	frango-d'água-roncador
<i>Lewinia striata</i>	frango-d'água-listado
<i>Lewinia mirifica</i>	frango-d'água-de-lução
<i>Lewinia pectoralis</i>	frango-d'água-de-peito-cinzento
<i>Lewinia muelleri</i>	frango-d'água-das-auckland
<i>Diaphorapteryx hawkinsi</i>	frango-d'água-de-hawkins
<i>Habroptila wallacii</i>	frango-d'água-invisível
<i>Gallirallus calayanensis</i>	frango-d'água-de-calayan
<i>Gallirallus australis</i>	frango-d'água-weka
<i>Eulabeornis castaneoventris</i>	frango-d'água-castanho
<i>Cabalus lafresnayanus</i>	frango-d'água-da-nova-caledónia
<i>Cabalus modestus</i>	frango-d'água-das-chatham
<i>Hypotaenidia okinawae</i>	frango-d'água-de-okinawa
<i>Hypotaenidia torquata</i>	frango-d'água-zebra
<i>Hypotaenidia philippensis</i>	frango-d'água-filipino
<i>Hypotaenidia owstoni</i>	frango-d'água-de-guam
<i>Hypotaenidia insignis</i>	frango-d'água-de-patas-rosadas
<i>Hypotaenidia roviae</i>	frango-d'água-das-salomão
<i>Hypotaenidia woodfordi</i>	frango-d'água-de-woodford
<i>Hypotaenidia poeciloptera</i>	frango-d'água-das-fiji
<i>Hypotaenidia sylvestris</i>	frango-d'água-de-lord-howe
<i>Hypotaenidia dieffenbachii</i>	frango-d'água-de-dieffenbach
<i>Hypotaenidia pacifica</i>	frango-d'água-do-taiti
<i>Hypotaenidia wakensis</i>	frango-d'água-de-wake
<i>Porphyriops melanops</i>	galinha-d'água-pintalgada
<i>Porzana carolina</i>	franga-d'água-americana
<i>Porzana porzana</i>	franga-d'água-grande
<i>Porzana fluminea</i>	franga-d'água-australiana
<i>Tribonyx ventralis</i>	galinha-d'água-de-cauda-preta
<i>Tribonyx mortierii</i>	galinha-d'água-da-tasmânia
<i>Paragallinula angulata</i>	galinha-d'água-pequena
<i>Gallinula tenebrosa</i>	galinha-d'água-escura
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água-americana
<i>Gallinula chloropus</i>	galinha-d'água-comum
<i>Gallinula nesiotis</i>	galinha-d'água-de-tristão-da-cunha
<i>Gallinula comeri</i>	galinha-d'água-de-gough
<i>Gallinula silvestris</i>	galinha-d'água-de-makira
<i>Gallinula pacifica</i>	galinha-d'água-de-samoa
<i>Fulica rufifrons</i>	galeirão-de-escudo-vermelho
<i>Fulica cornuta</i>	galeirão-de-chifres
<i>Fulica gigantea</i>	galeirão-gigante
<i>Fulica armillata</i>	galeirão-de-bico-manchado
<i>Fulica atra</i>	galeirão-comum
<i>Fulica cristata</i>	galeirão-de-crista
<i>Fulica newtonii</i>	galeirão-das-mascarenhas
<i>Fulica alai</i>	galeirão-havaiano

<i>Fulica americana</i>	galeirão-americano
<i>Fulica ardesiaca</i>	galeirão-andino
<i>Fulica leucoptera</i>	galeirão-d'asa-branca
<i>Porphyrio alleni</i>	caimão-de-allen
<i>Porphyrio martinica</i>	caimão-americano
<i>Porphyrio flavirostris</i>	caimão-celeste
<i>Porphyrio porphyrio</i>	caimão-europeu
<i>Porphyrio madagascariensis</i>	caimão-africano
<i>Porphyrio poliocephalus</i>	caimão-de-cabeça-cinzenta
<i>Porphyrio indicus</i>	caimão-de-dorso-preto
<i>Porphyrio pulverulentus</i>	caimão-filipino
<i>Porphyrio melanotus</i>	caimão-australasiano
<i>Porphyrio albus</i>	caimão-branco
<i>Porphyrio mantelli</i>	caimão-takahe-do-norte
<i>Porphyrio hochstetteri</i>	caimão-takahe-do-sul
<i>Micropygia schomburgkii</i>	franga-d'água-ocelada
<i>Rufirallus viridis</i>	franga-d'água-de-barrete
<i>Rufirallus castaneiceps</i>	franga-d'água-de-cabeça-castanha
<i>Coturnicops exquisitus</i>	franga-d'água-de-swinhoe
<i>Coturnicops noveboracensis</i>	franga-d'água-amarelada
<i>Coturnicops notatus</i>	franga-d'água-sarapintada
<i>Laterallus flaviventer</i>	franga-d'água-de-peito-amarelo
<i>Laterallus jamaicensis</i>	frango-d'água-escura
<i>Laterallus spilonota</i>	franga-d'água-das-galápagos
<i>Laterallus spilopecta</i>	franga-d'água-cinzenta
<i>Laterallus rogersi</i>	franga-d'água-da-inacessível
<i>Laterallus ruber</i>	franga-d'água-ruiva
<i>Laterallus melanophaius</i>	franga-d'água-de-flancos-ruivos
<i>Laterallus levraudi</i>	franga-d'água-venezuelana
<i>Laterallus xenopterus</i>	franga-d'água-de-faces-ruivas
<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	franga-d'água-de-peito-branco
<i>Laterallus exilis</i>	franga-d'água-de-peito-cinzento
<i>Laterallus albigularis</i>	franga-d'água-de-garganta-branca
<i>Laterallus fasciatus</i>	franga-d'água-zebra
<i>Mundia elpenor</i>	frango-d'água-de-ascensão
<i>Aphanocrex podarces</i>	frango-d'água-de-santa-helena
<i>Zapornia flavirostra</i>	franga-d'água-preta
<i>Zapornia olivieri</i>	franga-d'água-sakalava
<i>Zapornia fusca</i>	franga-d'água-de-peito-ruivo
<i>Zapornia paykullii</i>	franga-d'água-mandarina
<i>Zapornia bicolor</i>	franga-d'água-rabinegra
<i>Zapornia akool</i>	franga-d'água-castanha
<i>Zapornia pusilla</i>	franga-d'água-pequena
<i>Zapornia astrictocarpus</i>	franga-d'água-de-santa-helena
<i>Zapornia parva</i>	franga-d'água-bastarda
<i>Zapornia tabuensis</i>	franga-d'água-imaculada
<i>Zapornia monasa</i>	franga-d'água-de-kosrae
<i>Zapornia nigra</i>	franga-d'água-do-taiti

<i>Zapornia atra</i>	franga-d'água-de-henderson
<i>Zapornia sandwichensis</i>	franga-d'água-do-havai
<i>Zapornia palmeri</i>	franga-d'água-de-laysan
<i>Rallina eurizonoides</i>	franga-d'água-de-patas-azuis
<i>Rallina canningi</i>	franga-d'água-das-andamão
<i>Rallina fasciata</i>	franga-d'água-de-patas-vermelhas
<i>Rallina tricolor</i>	franga-d'água-tricolor
<i>Gymnocrex rosenbergii</i>	frango-d'água-de-celebes
<i>Gymnocrex talaudensis</i>	frango-d'água-das-talaud
<i>Gymnocrex plumbeiventris</i>	frango-d'água-de-barriga-cinzenta
<i>Himantornis haematopus</i>	frango-d'água-de-patas-vermelhas
<i>Megacrex inepta</i>	frango-d'água-da-papua
<i>Poliolimnas cinereus</i>	franga-d'água-de-sobrancelha-branca
<i>Aenigmatolimnas marginalis</i>	franga-d'água-raiada
<i>Gallicrex cinerea</i>	galo-d'água
<i>Amauornis phoenicurus</i>	galinha-d'água-de-peito-branco
<i>Amauornis olivacea</i>	galinha-do-mato-filipina
<i>Amauornis magnirostris</i>	galinha-do-mato-das-talaud
<i>Amauornis isabellina</i>	galinha-do-mato-isabelina
<i>Amauornis moluccana</i>	galinha-do-mato-das-molucas
<i>Aphanapteryx bonasia</i>	frango-d'água-vermelho
<i>Erythromachus lequati</i>	frango-d'água-de-rodrigues

Estas são aves de média dimensão, pernas compridas, plumagem sedosa e cabeça pequena. São principalmente frugívoras, alimentando-se ao nível do solo dentro de floresta tropical densa. Surpreendentemente, nidificam em cavidades nas árvores. São conhecidas por se aproximarem de habitações humanas, onde as suas fortes vocalizações de alarme na proximidade de predadores são valorizadas por proteger as capoeiras.

Espécies: 3

Distribuição: Bacia amazónica, na América do Sul

<i>Psophia crepitans</i>	trombeteiro-d'asa-cinzenta
<i>Psophia leucoptera</i>	trombeteiro-d'asa-branca
<i>Psophia viridis</i>	trombeteiro-d'asa-verde

A silhueta esbelta dos grou e as suas belas danças de acasalamento estão bem presentes no imaginário de muitas culturas humanas. Estas aves de grande dimensão são omnívoras e ocupam habitats abertos de diversos tipos, desde zonas húmidas a desertos. Várias delas são migratórias, juntando-se em enormes bandos de muitos milhares de aves durante o inverno e a passagem migratória.

Espécies: 15

Distribuição: América do Norte, Europa, África, Ásia e Austrália

<i>Balearica regulorum</i>	grou-coroado-cinzento
<i>Balearica pavonina</i>	grou-coroado-preto
<i>Leucogeranus leucogeranus</i>	grou-siberiano
<i>Antigone canadensis</i>	grou-canadiano
<i>Antigone vipio</i>	grou-de-nuca-branca
<i>Antigone antigone</i>	grou-sarus
<i>Antigone rubicunda</i>	grou-brolga
<i>Grus carunculata</i>	grou-carunculado
<i>Grus paradisea</i>	grou-do-paraíso
<i>Grus virgo</i>	grou-pequeno
<i>Grus japonensis</i>	grou-da-manchúria
<i>Grus americana</i>	grou-americano
<i>Grus grus</i>	grou-eurasiático
<i>Grus monacha</i>	grou-de-capuz
<i>Grus nigricollis</i>	grou-de-pescoço-preto

O carão faz lembrar uma íbis à primeira vista, mas é mais próximo dos grou. É uma ave aquática, cujo bico é especializado numa alimentação quase exclusivamente à base de caracóis. A variedade de nomes locais para esta espécie resulta da grande gama de vocalizações que produz, sendo o chamamento do macho particularmente intenso.

Espécies: 1

Distribuição: América Central, do Sul e Flórida

Aramus guarauna

carão

Os mergulhões estão perfeitamente adaptados à vida na água, tendo as patas posicionadas tão atrás no corpo, que têm dificuldade em caminhar em terra. Habitam zonas húmidas de água doce, mas no inverno podem frequentar águas costeiras. Alimentam-se de animais aquáticos, tanto peixes como invertebrados, mergulhando e capturando-os na coluna de água ou no leito. Muitas das espécies encontram-se ameaçadas e três extinguiram-se no final do século XX.

Espécies: 23

Distribuição: Cosmopolita, excepto Antárctida

<i>Tachybaptus rufolavatus</i>	mergulhão-do-alaotra
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	mergulhão-pequeno
<i>Tachybaptus tricolor</i>	mergulhão-tricolor
<i>Tachybaptus novaehollandiae</i>	mergulhão-da-ocêania
<i>Tachybaptus pelzelinii</i>	mergulhão-malgaxe
<i>Tachybaptus dominicus</i>	mergulhão-pequeno-americano
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador
<i>Podilymbus gigas</i>	mergulhão-de-atitlan
<i>Rollandia rolland</i>	mergulhão-d'orelhas-brancas
<i>Rollandia microptera</i>	mergulhão-do-titicaca
<i>Poliiocephalus poliocephalus</i>	mergulhão-grisalho
<i>Poliiocephalus rufopectus</i>	mergulhão-maori
<i>Podiceps major</i>	mergulhão-grande
<i>Podiceps grisegena</i>	mergulhão-de-pescoço-ruivo
<i>Podiceps cristatus</i>	mergulhão-de-crista
<i>Podiceps auritus</i>	mergulhão-de-penachos
<i>Podiceps nigricollis</i>	mergulhão-de-pescoço-preto
<i>Podiceps andinus</i>	mergulhão-colombiano
<i>Podiceps occipitalis</i>	mergulhão-prateado
<i>Podiceps taczanowskii</i>	mergulhão-do-junín
<i>Podiceps gallardoi</i>	mergulhão-de-capuz
<i>Aechmophorus occidentalis</i>	mergulhão-americano-ocidental
<i>Aechmophorus clarkii</i>	mergulhão-de-clark

Estas icónicas aves de grande dimensão e tonalidades rosadas conseguem habitar zonas aquáticas de alta salinidade, hostis para muitas outras espécies, onde formam grandes colónias. O seu bico especializado permite-lhes obter por filtração o plâncton e as algas que abundam nesse tipo de habitat. São os betacarotenos presentes nessas presas que contribuem para a pigmentação da sua plumagem.

Espécies: 6

Distribuição: Caraíbas, América do Sul, África, Médio Oriente e bacia mediterrânica

<i>Phoenicopus roseus</i>	flamingo-rosado
<i>Phoenicopus ruber</i>	flamingo-vermelho
<i>Phoenicopus chilensis</i>	flamingo-chileno
<i>Phoeniconaias minor</i>	flamingo-pequeno
<i>Phoenicoparrus andinus</i>	flamingo-andino-grande
<i>Phoenicoparrus jamesi</i>	flamingo-andino-pequeno

Os toirões são pequenas aves terrestres que, pelo seu aspecto, podem fazer lembrar as codornizes, embora não sejam próximos destas, sendo na verdade aparentados às limícolas. São aves de hábitos terrestres, que raramente voam. Habitam em planícies cobertas de erva e nidificam no solo. Uma das espécies desta família terá ocorrido em Portugal até meados do século XX, mas não se conhecem registos recentes da sua ocorrência.

Espécies: 18

Distribuição: África, Ásia, Oceania e, possivelmente, sul da Europa

<i>Turnix sylvaticus</i>	toirão-comum
<i>Turnix maculosus</i>	toirão-de-dorso-vermelho
<i>Turnix hottentottus</i>	toirão-do-cabo
<i>Turnix nanus</i>	toirão-anão
<i>Turnix tanki</i>	toirão-de-patas-amarelas
<i>Turnix ocellatus</i>	toirão-ocelado
<i>Turnix suscitator</i>	toirão-barrado
<i>Turnix nigricollis</i>	toirão-malgaxe
<i>Turnix melanogaster</i>	toirão-de-peito-preto
<i>Turnix castanotus</i>	toirão-de-dorso-castanho
<i>Turnix olivii</i>	toirão-de-peito-creme
<i>Turnix varius</i>	toirão-colorido
<i>Turnix novaecaledoniae</i>	toirão-da-nova-caledónia
<i>Turnix worcesteri</i>	toirão-de-lução
<i>Turnix everetti</i>	toirão-de-sumba
<i>Turnix pyrrhothorax</i>	toirão-de-peito-ruivo
<i>Turnix velox</i>	toirão-pequeno
<i>Ortyxelos meiffrenii</i>	toirão-d'asa-branca

Estas são aves de médio porte, com plumagem de tons crípticos, com o bico forte e grandes olhos amarelos. Vivem no solo e, embora sejam geralmente considerados limícolas, a maioria das espécies de alcaravões prefere locais relativamente áridos. Têm hábitos predominantemente noturnos. O nome genérico *Burhinus* deriva do grego e significa 'nariz-de-boi'.

Espécies: 10

Distribuição: Quase cosmopolita, ocorrendo em diversos continentes em latitudes tropicais e temperadas

<i>Burhinus oedicnemus</i>	alcaravão-comum
<i>Burhinus indicus</i>	alcaravão-indiano
<i>Burhinus senegalensis</i>	alcaravão-senegalês
<i>Burhinus vermiculatus</i>	alcaravão-d'água
<i>Burhinus capensis</i>	alcaravão-do-cabo
<i>Burhinus bistriatus</i>	alcaravão-americano
<i>Burhinus superciliaris</i>	alcaravão-peruano
<i>Burhinus grallarius</i>	alcaravão-rabilongo
<i>Esacus recurvirostris</i>	alcaravão-grande
<i>Esacus magnirostris</i>	alcaravão-das-praias

A família Chionidae compreende apenas duas espécies: são os bicos-de-bainha, aves de médio porte aparentadas às limícolas e geneticamente mais próximas dos alcaravões. Têm uma plumagem branca incluindo uma camada de penugem. A sua alimentação é muito oportunista: consomem invertebrados, fezes e carniça, geralmente junto à linha de maré. Também capturam ovos e crias de pinguins e corvos-marinhos e alimentos regurgitados pelos adultos.

Espécies: 2

Distribuição: Península antártica e ilhas subantárticas

Chionis albus

bico-de-bainha-antártico

Chionis minor

bico-de-bainha-de-faces-pretas

O borrelho-de-magalhães é um parente relativamente distante dos verdadeiros borrelhos (Charadriidae), partilhando o habitat aquático com estes, mas lembrando mais uma pequena rola com patas compridas. Habita zonas húmidas e costeiras da Patagónia, onde procura invertebrados em margens lodosas ou arenosas. Usa os pés para escavar na areia ou na vasa, ou para agitar o sedimento, liquefazendo-o e ganhando assim acesso a alimento.

Espécies: 1

Distribuição: extremo sul da América do Sul

Pluvianellus socialis

borrelho-de-magalhães

Os ostraceiros são aves limícolas de médio porte com um forte bico, especialmente adaptado para abrir as conchas de bivalves. Habitam em zonas costeiras de todo o mundo, embora o ostraceiro-eurasiático se possa encontrar também em água doce, longe da costa. Nalgumas espécies, a forma do bico é até certo ponto plástica e pode mudar em poucas semanas, em função da dieta.

Espécies: 12

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

<i>Haematopus leucopodus</i>	ostraceiro-de-magalhães
<i>Haematopus ater</i>	ostraceiro-castanho
<i>Haematopus bachmani</i>	ostraceiro-preto-americano
<i>Haematopus palliatus</i>	ostraceiro-americano
<i>Haematopus meadewaldoi</i>	ostraceiro-das-canárias
<i>Haematopus moquini</i>	ostraceiro-preto-africano
<i>Haematopus ostralegus</i>	ostraceiro-eurasiático
<i>Haematopus finschi</i>	ostraceiro-de-finsch
<i>Haematopus longirostris</i>	ostraceiro-australiano
<i>Haematopus unicolor</i>	ostraceiro-variável
<i>Haematopus chathamensis</i>	ostraceiro-das-chatham
<i>Haematopus fuliginosus</i>	ostraceiro-preto-australiano

O bico-de-íbis é uma ave limícola relativamente grande, do tamanho de um maçarico-galego. Habita em zonas remotas e frequenta principalmente rios pedregosos em zonas montanhosas ou de planalto. Pode ser encontrado em locais situados a altitudes elevadas, por vezes superando os 4000 metros acima do nível do mar. Alimenta-se de invertebrados aquáticos, que procura por entre as pedras dos rios e também captura pequenos peixes.

Espécies: 1

Distribuição: Ásia central

Ibidorhyncha struthersii

bico-de-íbis

Encontram-se reunidas nesta família seis espécies de pernilongos e quatro espécies de alfiates. Todas elas são limícolas de tamanho médio, com patas, bico e pescoço longos, tendo a maioria a plumagem preta e branca. Os alfiates têm um bico recurvado, que usam para varrer os lodos, ao passo que os pernilongos têm o bico direito. Defendem os locais de nidificação de forma muito vigorosa, em geral vocalizando intensamente.

Espécies: 10

Distribuição: Cosmopolita excepto Antártida

<i>Himantopus himantopus</i>	pernilongo-comum
<i>Himantopus leucocephalus</i>	pernilongo-de-nuca-preta
<i>Himantopus mexicanus</i>	pernilongo-americano
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-dorso-branco
<i>Himantopus novaezelandiae</i>	pernilongo-preto
<i>Cladorhynchus leucocephalus</i>	pernilongo-de-peito-ruivo
<i>Recurvirostra avosetta</i>	alfiate-comum
<i>Recurvirostra americana</i>	alfiate-americano
<i>Recurvirostra novaehollandiae</i>	alfiate-australiano
<i>Recurvirostra andina</i>	alfiate-andino

Estas aves podem ser encontradas em zonas abertas pelo mundo fora, desde a tundra ártica até savanas tropicais. Embora de aparência diversificada, a maioria partilha um bico curto e uma forma característica de alimentação - uma série de pequenas corridas interrompidas por paragens para capturar presas ao nível do solo. Alimentam-se principalmente de invertebrados, nomeadamente insectos, minhocas e pequenos crustáceos.

Espécies: 68

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

<i>Vanellus vanellus</i>	abibe-eurasiático
<i>Vanellus crassirostris</i>	abibe-de-faces-brancas
<i>Vanellus armatus</i>	abibe-armado
<i>Vanellus spinosus</i>	abibe-esporado
<i>Vanellus duvaucelii</i>	abibe-ribeirinho
<i>Vanellus tectus</i>	abibe-de-cabeça-preta
<i>Vanellus malabaricus</i>	abibe-malabar
<i>Vanellus albiceps</i>	abibe-de-coroa-branca
<i>Vanellus lugubris</i>	abibe-lúgubre
<i>Vanellus melanopterus</i>	abibe-d'asa-preta
<i>Vanellus coronatus</i>	abibe-coroado
<i>Vanellus senegallus</i>	abibe-carunculado
<i>Vanellus melanocephalus</i>	abibe-etíope
<i>Vanellus superciliosus</i>	abibe-de-peito-castanho
<i>Vanellus cinereus</i>	abibe-de-cabeça-cinzenta
<i>Vanellus indicus</i>	abibe-do-índico
<i>Vanellus macropterus</i>	abibe-javanês
<i>Vanellus tricolor</i>	abibe-tricolor
<i>Vanellus miles</i>	abibe-mascarado
<i>Vanellus gregarius</i>	abibe-sociável
<i>Vanellus leucurus</i>	abibe-de-cauda-branca
<i>Vanellus chilensis</i>	abibe-sul-americano
<i>Vanellus resplendens</i>	abibe-andino
<i>Erythronyx cinctus</i>	borrelho-cintado
<i>Peltohyas australis</i>	borrelho-do-campo
<i>Anarhynchus frontalis</i>	borrelho-de-bico-torto
<i>Pluvialis apricaria</i>	tarambola-dourada
<i>Pluvialis fulva</i>	tarambola-siberiana
<i>Pluvialis dominica</i>	tarambola-americana
<i>Pluvialis squatarola</i>	tarambola-cinzenta
<i>Charadrius obscurus</i>	borrelho-maori-do-sul
<i>Charadrius hiaticula</i>	borrelho-grande-de-coleira

<i>Charadrius semipalmatus</i>	borrelho-semipalmado
<i>Charadrius placidus</i>	borrelho-de-bico-comprido
<i>Charadrius dubius</i>	borrelho-pequeno-de-coleira
<i>Charadrius wilsonia</i>	borrelho-de-bico-grosso
<i>Charadrius vociferus</i>	borrelho-de-coleira-dupla
<i>Charadrius melodus</i>	borrelho-assobiadeiro
<i>Charadrius thoracicus</i>	borrelho-malgaxe
<i>Charadrius pecuarius</i>	borrelho-de-kittlitz
<i>Charadrius sanctaehelenae</i>	borrelho-de-santa-helena
<i>Charadrius tricollaris</i>	borrelho-de-três-golas
<i>Charadrius forbesi</i>	borrelho-de-forbes
<i>Charadrius marginatus</i>	borrelho-de-testa-branca
<i>Charadrius alexandrinus</i>	borrelho-de-coleira-interrompida
<i>Charadrius dealbatus</i>	borrelho-de-faces-brancas
<i>Charadrius nivosus</i>	borrelho-nevoso
<i>Charadrius javanicus</i>	borrelho-javanês
<i>Charadrius ruficapillus</i>	borrelho-de-capuz-vermelho
<i>Charadrius peronii</i>	borrelho-malaio
<i>Charadrius pallidus</i>	borrelho-de-colar-ruivo
<i>Charadrius collaris</i>	borrelho-de-coleira-americano
<i>Charadrius alticola</i>	borrelho-da-puna
<i>Charadrius falklandicus</i>	borrelho-de-crescente-preto
<i>Charadrius bicinctus</i>	borrelho-de-banda-dupla
<i>Charadrius mongolus</i>	borrelho-mongol
<i>Charadrius leschenaultii</i>	borrelho-do-deserto
<i>Charadrius asiaticus</i>	borrelho-do-cáspio
<i>Charadrius veredus</i>	borrelho-oriental
<i>Charadrius morinellus</i>	borrelho-ruivo
<i>Charadrius modestus</i>	borrelho-de-peito-ruivo
<i>Charadrius montanus</i>	borrelho-montês
<i>Thinornis cucullatus</i>	borrelho-de-cabeça-preta
<i>Thinornis novaeseelandiae</i>	borrelho-das-chatham
<i>Euseyornis melanops</i>	borrelho-de-testa-preta
<i>Oreopholus ruficollis</i>	borrelho-de-garganta-ruiva
<i>Plegadis mitchellii</i>	borrelho-diademado
<i>Hoploxypterus cayanus</i>	borrelho-alvinegro

Esta pequena limícola, de aspecto inconfundível, vive ao longo de grandes rios na África subsariana. Alimenta-se sobretudo de insectos. O nome vernáculo 'ave-do-crocodilo' baseia-se numa suposta relação simbiótica, descrita pelo historiador grego Heródoto, na qual uma ave denominada '*trochilus*' limpava os dentes dos crocodilos. Embora o mito persista até hoje, nunca foram obtidas provas fotográficas desse comportamento.

Espécies: 1

Distribuição: África subsariana

Pluvianus aegyptius

ave-do-crocodilo

Com as suas patas curtas e o bico longo, as narcejas-pintadas assemelham-se às narcejas verdadeiras. Distinguem-se pela sua plumagem mais escura, pelos seus grandes olhos e pelo facto de existir dimorfismo sexual ao nível da plumagem, sendo que os machos são os que apresentam as cores mais apagadas. Estas aves frequentam pauis com vegetação densa e podem ter hábitos crepusculares ou nocturnos.

Espécies: 3

Distribuição: América do Sul, África subsariana, sul da Ásia e Austrália

Rostratula benghalensis

narceja-pintada-grande

Rostratula australis

narceja-pintada-australiana

Nycticryphes semicollaris

narceja-pintada-americana

As jaçanãs saltam à vista pelas suas patas, pés e unhas extremamente compridos, adaptados para caminhar na frágil vegetação flutuante de rios e lagoas. Estas aves alimentam-se de insectos, crustáceos e moluscos e, em certos casos, sementes de vegetação aquática. Na maioria das espécies, é o macho que é responsável pelos cuidados parentais.

Espécies: 8

Distribuição: pantropical

<i>Microparra capensis</i>	jaçanã-pequena
<i>Actophilornis africanus</i>	jaçanã-africana
<i>Actophilornis albinucha</i>	jaçanã-malgaxe
<i>Irediparra gallinacea</i>	jaçanã-de-crista
<i>Hydrophasianus chirurgus</i>	jaçanã-rabo-de-faisão
<i>Metopidius indicus</i>	jaçanã-bronzeada
<i>Jacana spinosa</i>	jaçanã-centro-americana
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã-sul-americana

O errante-das-planícies, como o nome indica, ocupa planícies cobertas de vegetação herbácea nativa no interior australiano. É uma pequena ave omnívora, que voa apenas relutantemente e prefere caminhar com uma postura erecta. Tem hábitos crepusculares. Esta espécie encontra-se criticamente ameaçada, devido à conversão da vegetação nativa para cultivo ou pasto para gado.

Espécies: 1

Distribuição: interior australiano

Pedionomus torquatus

errante-das-planícies

As agachadeiras são aves de pequena a média dimensão, com um aspecto e hábitos que lembram lagópodes ou cotovias, espécies que estão ausentes da América do Sul. São predominantemente herbívoras ou granívoras e ocorrem em zonas abertas com vegetação muito rasteira, desde os cumes dos Andes até às estepes da Patagónia. Quando levantam voo, as suas longas asas e o seu voo ágil traem o seu parentesco próximo das limícolas.

Espécies: 4

Distribuição: regiões frias da América do Sul (Andes e extremo sul do continente)

<i>Attagis gayi</i>	agachadeira-de-barriga-ruiva
<i>Attagis malouinus</i>	agachadeira-de-barriga-branca
<i>Thinocorus orbignyianus</i>	agachadeira-de-peito-cinzento
<i>Thinocorus rumicivorus</i>	agachadeira-pequena

Estas aves limícolas têm bicos de variadíssimas formas e comprimentos, adaptados a diferentes estratégias de capturar invertebrados em substratos arenosos ou lodosos. Muitas espécies são migratórias, nidificando em tundras e prados húmidos do hemisfério norte, quando os insectos são mais abundantes. O mais longo voo sem paragens conhecido numa ave terrestre é feito pela população invernante neozelandesa de fuselos, atravessando o Oceano Pacífico para nidificar no Alasca.

Espécies: 98

Distribuição: Cosmopolita, excepto Antárctida

<i>Bartramia longicauda</i>	maçarico-do-campo
<i>Numenius tahitiensis</i>	maçarico-de-coxas-arrepiadas
<i>Numenius phaeopus</i>	maçarico-galego-eurasiático
<i>Numenius hudsonicus</i>	maçarico-galego-americano
<i>Numenius minutus</i>	maçarico-pequeno
<i>Numenius borealis</i>	maçarico-esquimó
<i>Numenius americanus</i>	maçarico-bicudo
<i>Numenius madagascariensis</i>	maçarico-siberiano
<i>Numenius tenuirostris</i>	maçarico-de-bico-fino
<i>Numenius arquata</i>	maçarico-real
<i>Limosa lapponica</i>	fuselo
<i>Limosa limosa</i>	maçarico-de-bico-direito
<i>Limosa haemastica</i>	maçarico-café
<i>Limosa fedoa</i>	maçarico-marmoreado
<i>Arenaria interpres</i>	rola-do-mar-comum
<i>Arenaria melanocephala</i>	rola-do-mar-fusca
<i>Prosobonia parvirostris</i>	maçarico-das-tuamotu
<i>Prosobonia cancellata</i>	maçarico-de-kiritimati
<i>Prosobonia leucoptera</i>	maçarico-do-taiti
<i>Prosobonia ellisi</i>	maçarico-de-moorea
<i>Calidris tenuirostris</i>	seixoeira-grande
<i>Calidris canutus</i>	seixoeira-comum
<i>Calidris virgata</i>	pilrito-surfista
<i>Calidris pugnax</i>	combatente
<i>Calidris falcinellus</i>	pilrito-de-bico-grosso
<i>Calidris acuminata</i>	pilrito-acuminado
<i>Calidris himantopus</i>	pilrito-pernilongo
<i>Calidris ferruginea</i>	pilrito-de-bico-comprido
<i>Calidris temminckii</i>	pilrito-de-temminck
<i>Calidris subminuta</i>	pilrito-de-dedos-compridos
<i>Calidris pygmaea</i>	pilrito-colhereiro

<i>Calidris ruficollis</i>	pilrito-de-pescoço-ruivo
<i>Calidris alba</i>	pilrito-das-praias
<i>Calidris alpina</i>	pilrito-comum
<i>Calidris ptilocnemis</i>	pilrito-das-rochas
<i>Calidris maritima</i>	pilrito-escuro
<i>Calidris bairdii</i>	pilrito-de-bico-fino
<i>Calidris minuta</i>	pilrito-pequeno
<i>Calidris minutilla</i>	pilrito-anão
<i>Calidris fuscicollis</i>	pilrito-d'uropígio-branco
<i>Calidris subruficollis</i>	pilrito-canela
<i>Calidris melanotos</i>	pilrito-de-colete
<i>Calidris pusilla</i>	pilrito-semipalmado
<i>Calidris mauri</i>	pilrito-ocidental
<i>Limnodromus semipalmatus</i>	maçarico-das-estepes
<i>Limnodromus scolopaceus</i>	maçarico-de-bico-comprido
<i>Limnodromus griseus</i>	maçarico-de-bico-curto
<i>Scolopax rusticola</i>	galinhola-eurasiática
<i>Scolopax mira</i>	galinhola-japonesa
<i>Scolopax saturata</i>	galinhola-javanesa
<i>Scolopax rosenbergii</i>	galinhola-da-papua
<i>Scolopax bukidnonensis</i>	galinhola-filipina
<i>Scolopax celebensis</i>	galinhola-de-celebes
<i>Scolopax rochussenii</i>	galinhola-das-molucas
<i>Scolopax minor</i>	galinhola-americana
<i>Coenocorypha pusilla</i>	narceja-das-chatham
<i>Coenocorypha barrierensis</i>	narceja-maori-do-norte
<i>Coenocorypha iredalei</i>	narceja-maori-do-sul
<i>Coenocorypha huegeli</i>	narceja-das-snares
<i>Coenocorypha aucklandica</i>	narceja-das-auckland
<i>Lymnocyrtes minimus</i>	narceja-galega
<i>Gallinago solitaria</i>	narceja-solitária
<i>Gallinago hardwickii</i>	narceja-japonesa
<i>Gallinago nemoricola</i>	narceja-do-bosque
<i>Gallinago stenura</i>	narceja-siberiana
<i>Gallinago megala</i>	narceja-de-swinhoe
<i>Gallinago nigripennis</i>	narceja-africana
<i>Gallinago macrodactyla</i>	narceja-malgaxe
<i>Gallinago media</i>	narceja-real
<i>Gallinago gallinago</i>	narceja-comum
<i>Gallinago delicata</i>	narceja-de-wilson
<i>Gallinago paraguayae</i>	narceja-sul-americana
<i>Gallinago magellanica</i>	narceja-de-magalhães
<i>Gallinago andina</i>	narceja-da-puna
<i>Gallinago nobilis</i>	narceja-nobre
<i>Gallinago undulata</i>	narceja-gigante

<i>Gallinago stricklandii</i>	narceja-patagónica
<i>Gallinago jamesoni</i>	narceja-andina
<i>Gallinago imperialis</i>	narceja-imperial
<i>Xenus cinereus</i>	maçarico-sovela
<i>Phalaropus tricolor</i>	falaropo-tricolor
<i>Phalaropus lobatus</i>	falaropo-de-bico-fino
<i>Phalaropus fulicarius</i>	falaropo-de-bico-grosso
<i>Actitis hypoleucos</i>	maçarico-das-rochas
<i>Actitis macularius</i>	maçarico-maculado
<i>Tringa ochropus</i>	maçarico-bique-bique
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário
<i>Tringa incana</i>	maçarico-itinerante
<i>Tringa brevipes</i>	maçarico-de-cauda-cinzenta
<i>Tringa flavipes</i>	perna-amarela-pequeno
<i>Tringa semipalmata</i>	maçarico-d'asa-branca
<i>Tringa totanus</i>	perna-vermelha-comum
<i>Tringa stagnatilis</i>	perna-verde-fino
<i>Tringa glareola</i>	maçarico-de-dorso-malhado
<i>Tringa erythropus</i>	perna-vermelha-escuro
<i>Tringa nebularia</i>	perna-verde-comum
<i>Tringa guttifer</i>	perna-verde-mosqueado
<i>Tringa melanoleuca</i>	perna-amarela-grande

O caranguejeiro é uma ave limícola que se distingue pela sua plumagem preta e branca e, particularmente, pelo seu bico robusto, que faz lembrar o de uma andorinha-do-mar. Como o seu nome indica, alimenta-se principalmente de caranguejos. Ao contrário do que é habitual em limícolas, o caranguejeiro nidifica em cavidades escavadas em bancos de areia; as crias não são nidífugas, permanecendo no ninho alguns dias após a eclosão até conseguirem voar.

Espécies: 1

Distribuição: Zonas costeiras do oceano Índico

Dromas ardeola

caranguejeiro

Esta família compreende dois grupos de aves bem distintas: as perdizes-do-mar e os corredores. As primeiras têm patas curtas, um bico muito curto e asas muito longas; quando voam, podem fazer lembrar andorinhas gigantes – alimentam-se de insectos, que capturam sobretudo em voo. Os segundos vivem principalmente em zonas áridas ou desérticas, têm hábitos crepusculares ou nocturnos e caracterizam-se por um comportamento discreto.

Espécies: 17

Distribuição: Velho Mundo, incluindo Europa, África, Madagáscar, Ásia e Austrália

<i>Cursorius cursor</i>	corredor-saariano
<i>Cursorius somalensis</i>	corredor-somali
<i>Cursorius rufus</i>	corredor-de-burchell
<i>Cursorius temminckii</i>	corredor-de-temminck
<i>Cursorius coromandelicus</i>	corredor-indiano
<i>Rhinoptilus africanus</i>	corredor-de-duas-golas
<i>Rhinoptilus cinctus</i>	corredor-de-três-golas
<i>Rhinoptilus chalconotus</i>	corredor-asa-de-bronze
<i>Rhinoptilus bitorquatus</i>	corredor-do-godavari
<i>Stiltia isabella</i>	perdiz-do-mar-australiana
<i>Glareola pratincola</i>	perdiz-do-mar-ocidental
<i>Glareola maldivarum</i>	perdiz-do-mar-oriental
<i>Glareola nordmanni</i>	perdiz-do-mar-d'asa-preta
<i>Glareola ocularis</i>	perdiz-do-mar-malgaxe
<i>Glareola nuchalis</i>	perdiz-do-mar-escura
<i>Glareola cinerea</i>	perdiz-do-mar-cinzenta
<i>Glareola lactea</i>	perdiz-do-mar-pequena

Aqui se incluem as bem conhecidas gaivotas, aves de média dimensão, mas também os mais pequenos garajaus, andorinhas-do-mar e talha-mares. Nidificam em grandes colónias e são principalmente piscívoras, mas muitas gaivotas têm uma alimentação mais oportunista. Podem ser encontrados no mar alto, em águas costeiras e em zonas húmidas de água doce, sendo que algumas espécies habitam até em montanhas ou estepes longe da costa, desde que exista alguma água nas proximidades.

Espécies: 103

Distribuição: Cosmopolita

<i>Anous stolidus</i>	nodi-castanho
<i>Anous tenuirostris</i>	nodi-pequeno
<i>Anous minutus</i>	nodi-preto
<i>Anous ceruleus</i>	nodi-azul
<i>Anous albivitta</i>	nodi-cinzento
<i>Gygis alba</i>	gaivina-branca
<i>Rynchops niger</i>	talha-mar-americano
<i>Rynchops flavirostris</i>	talha-mar-africano
<i>Rynchops albicollis</i>	talha-mar-asiático
<i>Creagrus furcatus</i>	gaivota-rabo-de-andorinha
<i>Rissa tridactyla</i>	gaivota-tridáctila
<i>Rissa brevirostris</i>	gaivota-tridáctila-de-bering
<i>Pagophila eburnea</i>	gaivota-marfim
<i>Xema sabini</i>	gaivota-de-sabine
<i>Chroicocephalus genei</i>	gaivota-de-bico-fino
<i>Chroicocephalus philadelphia</i>	guincho-americano
<i>Chroicocephalus novaehollandiae</i>	gaivota-australiana
<i>Chroicocephalus bulleri</i>	gaivota-maori
<i>Chroicocephalus serranus</i>	guincho-andino
<i>Chroicocephalus brunnicephalus</i>	guincho-do-tibete
<i>Chroicocephalus maculipennis</i>	guincho-de-cabeça-castanha
<i>Chroicocephalus ridibundus</i>	guincho-comum
<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i>	gaivota-de-cabeça-cinzenta
<i>Chroicocephalus hartlaubii</i>	gaivota-de-hartlaub
<i>Chroicocephalus saundersi</i>	gaivota-de-saunders
<i>Hydrocoloeus minutus</i>	gaivota-pequena
<i>Rhodostethia rosea</i>	gaivota-rosada
<i>Leucophaeus scoresbii</i>	gaivota-patagónica
<i>Leucophaeus fuliginosus</i>	gaivota-das-galápagos
<i>Leucophaeus atricilla</i>	gaivota-risonha
<i>Leucophaeus pipixcan</i>	gaivota-das-pradarias

<i>Leucophaeus modestus</i>	gaivota-cinzena
<i>Ichthyaetus relictus</i>	gaivota-relíquia
<i>Ichthyaetus audouinii</i>	gaivota-de-audouin
<i>Ichthyaetus melanocephalus</i>	gaivota-de-cabeça-preta
<i>Ichthyaetus ichthyaetus</i>	gaivotão-de-cabeça-preta
<i>Ichthyaetus leucophthalmus</i>	gaivota-d'olho-branco
<i>Ichthyaetus hemprichii</i>	gaivota-fuliginosa
<i>Larus pacificus</i>	gaivotão-australiano
<i>Larus belcheri</i>	gaivota-caranguejeira-do-pacífico
<i>Larus atlanticus</i>	gaivota-caranguejeira-do-atlântico
<i>Larus crassirostris</i>	gaivota-japonesa
<i>Larus heermanni</i>	gaivota-mexicana
<i>Larus canus</i>	gaivota-parda
<i>Larus brachyrhynchus</i>	gaivota-de-bico-curto
<i>Larus delawarensis</i>	gaivota-de-bico-riscado
<i>Larus californicus</i>	gaivota-da-califórnia
<i>Larus marinus</i>	gaivotão-real
<i>Larus dominicanus</i>	gaivota-dominicana
<i>Larus glaucescens</i>	gaivota-de-bering
<i>Larus occidentalis</i>	gaivota-ocidental
<i>Larus livens</i>	gaivota-de-cortez
<i>Larus hyperboreus</i>	gaivota-hiperbórea
<i>Larus glaucoides</i>	gaivota-polar
<i>Larus argentatus</i>	gaivota-prateada-europeia
<i>Larus smithsonianus</i>	gaivota-prateada-americana
<i>Larus vegae</i>	gaivota-siberiana
<i>Larus cachinnans</i>	gaivota-do-cáspio
<i>Larus michahellis</i>	gaivota-de-patas-amarelas
<i>Larus armenicus</i>	gaivota-arménia
<i>Larus schistisagus</i>	gaivota-de-kamchatka
<i>Larus fuscus</i>	gaivota-d'asa-escura
<i>Gelochelidon nilotica</i>	tagaz
<i>Gelochelidon macrotarsa</i>	tagaz-australiano
<i>Hydroprogne caspia</i>	garajau-grande
<i>Thalasseus maximus</i>	garajau-real-americano
<i>Thalasseus bergii</i>	garajau-de-bico-amarelo
<i>Thalasseus bengalensis</i>	garajau-bengalense
<i>Thalasseus albididorsalis</i>	garajau-real-africano
<i>Thalasseus bernsteini</i>	garajau-chinês
<i>Thalasseus sandvicensis</i>	garajau-comum
<i>Thalasseus acufavidus</i>	garajau-de-cabot
<i>Thalasseus elegans</i>	garajau-elegante
<i>Sternula albifrons</i>	chilreta-comum
<i>Sternula saundersi</i>	chilreta-de-saunders
<i>Sternula antillarum</i>	chilreta-americana

<i>Sternula superciliaris</i>	chilreta-amazônica
<i>Sternula lorata</i>	chilreta-peruana
<i>Sternula nereis</i>	chilreta-australiana
<i>Sternula balaenarum</i>	chilreta-da-damaralândia
<i>Onychoprion aleuticus</i>	gaivina-das-aleutas
<i>Onychoprion lunatus</i>	gaivina-de-dorso-cinzentos
<i>Onychoprion anaethetus</i>	gaivina-de-dorso-castanho
<i>Onychoprion fuscatus</i>	gaivina-de-dorso-preto
<i>Sterna aurantia</i>	andorinha-do-mar-ribeirinha
<i>Sterna dougallii</i>	andorinha-do-mar-rósea
<i>Sterna striata</i>	andorinha-do-mar-maori
<i>Sterna sumatrana</i>	andorinha-do-mar-de-samatra
<i>Sterna hirundinacea</i>	andorinha-do-mar-sul-americana
<i>Sterna hirundo</i>	andorinha-do-mar-comum
<i>Sterna repressa</i>	andorinha-do-mar-arábica
<i>Sterna paradisaea</i>	andorinha-do-mar-ártica
<i>Sterna vittata</i>	andorinha-do-mar-antártica
<i>Sterna virgata</i>	andorinha-do-mar-das-keruelen
<i>Sterna forsteri</i>	andorinha-do-mar-de-forster
<i>Sterna trudeaui</i>	andorinha-do-mar-de-coroa-branca
<i>Sterna acuticauda</i>	andorinha-do-mar-de-barriga-preta
<i>Chlidonias albobriatus</i>	gaivina-maori
<i>Chlidonias hybrida</i>	gaivina-dos-pauis
<i>Chlidonias leucopterus</i>	gaivina-d'asa-branca
<i>Chlidonias niger</i>	gaivina-preta
<i>Phaetusa simplex</i>	gaivina-de-bico-grande
<i>Larosterna inca</i>	gaivina-inca

Os moleiros são aves marinhas de tamanho médio, com uma plumagem sobretudo castanha. Têm uma alimentação variada e oportunista, em parte baseada no cleptoparasitismo: perseguem outras aves marinhas, para lhes roubarem o alimento. O nome genérico *Stercorarius* vem do latim *stercus*, que significa esterco – este nome surge porque no passado se pensava que os moleiros se alimentavam dos excrementos de outras aves.

Espécies: 7

Distribuição: Tundra e ilhas oceânicas de ambos os hemisférios; invernam em ambientes pelágicos, incluindo nos trópicos

<i>Stercorarius chilensis</i>	moleiro-chileno
<i>Stercorarius maccormicki</i>	moleiro-antártico
<i>Stercorarius antarcticus</i>	moleiro-subantártico
<i>Stercorarius skua</i>	moleiro-grande
<i>Stercorarius pomarinus</i>	moleiro-pomarino
<i>Stercorarius parasiticus</i>	moleiro-parasítico
<i>Stercorarius longicaudus</i>	moleiro-rabilongo

A família dos alcídeos reúne diversas espécies de hábitos exclusivamente marinhos, incluindo airos, tordas e papagaios-do-mar. Têm patas curtas com membranas interdigitais e uma cauda curta. Além de conseguirem voar, são excelentes mergulhadores e nadadores, mas bastante desajeitados em terra. Devido à sua postura vertical e à plumagem onde predominam o preto e o branco, podem fazer lembrar pinguins, mas não são aparentados a estas aves.

Espécies: 25

Distribuição: Oceanos e zonas costeiras do hemisfério norte

<i>Alle alle</i>	torda-anã
<i>Uria lomvia</i>	airo-de-freio
<i>Uria aalge</i>	airo-comum
<i>Alca torda</i>	torda-mergulheira
<i>Pinguinus impennis</i>	torda-gigante
<i>Cephus grylle</i>	airo-d'asa-branca
<i>Cephus columba</i>	airo-columbino
<i>Cephus carbo</i>	airo-d'óculos
<i>Brachyramphus marmoratus</i>	mérgulo-marmoreado
<i>Brachyramphus perdix</i>	mérgulo-de-bico-longo
<i>Brachyramphus brevirostris</i>	mérgulo-de-bico-curto
<i>Synthliboramphus hypoleucus</i>	mérgulo-de-guadalupe
<i>Synthliboramphus scrippsi</i>	mérgulo-da-califórnia
<i>Synthliboramphus craveri</i>	mérgulo-d'asa-escura
<i>Synthliboramphus antiquus</i>	mérgulo-ancião
<i>Synthliboramphus wumizusume</i>	mérgulo-japonês
<i>Ptychoramphus aleuticus</i>	mérgulo-sombrio
<i>Aethia psittacula</i>	mérgulo-papagaio
<i>Aethia pusilla</i>	mérgulo-anão
<i>Aethia pygmaea</i>	mérgulo-de-bigodes
<i>Aethia cristatella</i>	mérgulo-de-penachos
<i>Cerorhinca monocerata</i>	mérgulo-cornudo
<i>Fratercula arctica</i>	papagaio-do-mar-do-atlântico
<i>Fratercula corniculata</i>	papagaio-do-mar-cornudo
<i>Fratercula cirrhata</i>	papagaio-do-mar-de-penachos

O kagu é uma ave terrestre sem capacidade de voo, endêmica da Nova Caledónia, uma ilha no oceano Pacífico. De cor prateada e com uma exuberante crista, percorre as florestas e matos autóctones da ilha procurando invertebrados no solo e manta morta. Quando alarmado, abre as asas e a cauda numa postura que lembra o seu único parente não-extinto, a garça-sol da América do Sul (família seguinte).

Espécies: 1

Distribuição: Nova Caledónia

Rhynochetos jubatus

kagu

Embora não seja uma garça, esta ave faz certamente lembrar uma, devido ao seu longo pescoço e ao bico longo e pontiagudo, que utiliza para capturar presas animais (tanto vertebrados como invertebrados) nas margens de rios e lagos. Nidifica em árvores e, quando alarmada, adopta uma postura destinada a assustar predadores, abrindo as asas e a cauda e mostrando um padrão colorido que faz lembrar dois grandes olhos.

Espécies: 1

Distribuição: América Central e metade norte da América do Sul

Eurypyga helias

garça-sol

Estas são aves elegantes, com plumagem branca e cauda muito longa, que habitam nos mares tropicais. Nidificam em ilhas isoladas, muitas vezes em locais inacessíveis, e passam a maior parte do seu tempo a viajar pelo oceano, em busca dos peixes-voadores e das lulas, de que se alimentam. Capturam as suas presas com um mergulho. O nome genérico *Phaethon* provém do grego e significa 'sol'.

Espécies: 3

Distribuição: Ilhas oceânicas em latitudes tropicais

<i>Phaethon aethereus</i>	rabos-de-palha-de-bico-vermelho
<i>Phaethon rubricauda</i>	rabos-de-palha-de-cauda-vermelha
<i>Phaethon lepturus</i>	rabos-de-palha-de-bico-laranja

Estas são aves aquáticas mergulhadoras, com um tamanho intermédio entre um pato e um ganso. São excelentes nadadoras e alimentam-se sobretudo de peixe. As suas patas, dotadas de membranas interdigitais, ajudam-nas a progredir bem na água; contudo, por estarem situadas na parte traseira do corpo, dificultam os seus movimentos em terra. As mobelhas nidificam em lagos de água doce, em latitudes elevadas, e invernam em zonas costeiras.

Espécies: 5

Distribuição: Holárctico

<i>Gavia stellata</i>	mobelha-pequena
<i>Gavia arctica</i>	mobelha-ártica
<i>Gavia pacifica</i>	mobelha-do-pacífico
<i>Gavia immer</i>	mobelha-grande
<i>Gavia adamsii</i>	mobelha-de-bico-amarelo

Os pinguins são emblemáticos dos mares frios e altamente produtivos do hemisfério sul, chegando até a cruzar o equador nas Ilhas Galápagos. São incapazes de voar, mas as suas asas funcionam como barbatanas, tornando-os excelentes nadadores e mergulhadores, que perseguem peixes, lulas e crustáceos a alta velocidade. As suas penas são curtas e densas, formando uma camada isolante e à prova de água. Nidificam colonialmente e são monógamos.

Espécies: 18

Distribuição: Antártida e oceano circundante, América do Sul, África austral, Austrália e Nova Zelândia

<i>Aptenodytes patagonicus</i>	pinguim-rei
<i>Aptenodytes forsteri</i>	pinguim-imperador
<i>Pygoscelis adeliae</i>	pinguim-de-adélia
<i>Pygoscelis antarcticus</i>	pinguim-de-barbicha
<i>Pygoscelis papua</i>	pinguim-gentoo
<i>Eudyptula minor</i>	pinguim-pequeno
<i>Spheniscus mendiculus</i>	pinguim-das-galápagos
<i>Spheniscus humboldti</i>	pinguim-de-humboldt
<i>Spheniscus magellanicus</i>	pinguim-de-magalhães
<i>Spheniscus demersus</i>	pinguim-do-cabo
<i>Megadyptes antipodes</i>	pinguim-d'olho-amarelo
<i>Eudyptes chrysolophus</i>	pinguim-macaroni
<i>Eudyptes schlegeli</i>	pinguim-real
<i>Eudyptes moseleyi</i>	pinguim-saltador-setentrional
<i>Eudyptes chrysocome</i>	pinguim-saltador-meridional
<i>Eudyptes pachyrhynchus</i>	pinguim-de-fiordland
<i>Eudyptes robustus</i>	pinguim-das-snares
<i>Eudyptes sclateri</i>	pinguim-de-crista-erecta

Os painhos do sul são aves marinhas de muito pequena dimensão, medindo apenas 15 a 26 cm de comprimento. Alimentam-se no mar, patinhando com os pés na superfície da água e muitas vezes seguem os barcos ou os cetáceos. Nidificam colonialmente em ilhas e na Antártida. Tal como sucede com outras aves marinhas, várias espécies encontram-se ameaçadas devido à introdução de predadores terrestres nos seus locais de reprodução.

Espécies: 9

Distribuição: Oceanos, sobretudo no hemisfério sul

<i>Oceanites oceanicus</i>	painho-casquilho
<i>Oceanites gracilis</i>	painho-de-elliott
<i>Oceanites pincoya</i>	painho-pincoya
<i>Garrodia nereis</i>	painho-de-dorso-cinzento
<i>Pelagodroma marina</i>	calca-mar
<i>Fregetta grallaria</i>	painho-de-barriga-branca
<i>Fregetta tropica</i>	painho-de-barriga-preta
<i>Fregetta maoriana</i>	painho-maori
<i>Nesofregetta fuliginosa</i>	painho-de-garganta-branca

Os albatrozes são aves oceânicas de grande dimensão, cujas longas e estreitas asas podem ultrapassar 3 metros de envergadura. Estas permitem-lhes usar voo planado, propulsionado por fortes ventos, para percorrer milhares de quilómetros em busca de peixe, lulas e crustáceos. Nidificam colonialmente em ilhas oceânicas isoladas, onde a cria única de cada casal demora quase um ano a desenvolver-se. Esta reduzida taxa de reprodução contribui para o estatuto de conservação desfavorável em que todas as espécies se encontram.

Espécies: 21

Distribuição: todos os oceanos do hemisfério sul e ainda o Pacífico Norte

<i>Phoebastria immutabilis</i>	albatroz-de-laysan
<i>Phoebastria nigripes</i>	albatroz-de-patas-pretas
<i>Phoebastria irrorata</i>	albatroz-das-galápagos
<i>Phoebastria albatrus</i>	albatroz-de-rabo-curto
<i>Diomedea exulans</i>	albatroz-errante
<i>Diomedea antipodensis</i>	albatroz-das-antípodas
<i>Diomedea amsterdamensis</i>	albatroz-de-amsterdão
<i>Diomedea dabbenena</i>	albatroz-de-tristão-da-cunha
<i>Diomedea epomophora</i>	albatroz-real-do-sul
<i>Diomedea sanfordi</i>	albatroz-real-do-norte
<i>Phoebetria fusca</i>	albatroz-preto
<i>Phoebetria palpebrata</i>	albatroz-de-manto-claro
<i>Thalassarche melanophris</i>	albatroz-de-sobrancelha
<i>Thalassarche impavida</i>	albatroz-de-campbell
<i>Thalassarche cauta</i>	albatroz-arisco
<i>Thalassarche eremita</i>	albatroz-das-chatham
<i>Thalassarche salvini</i>	albatroz-de-salvin
<i>Thalassarche chrysostoma</i>	albatroz-de-cabeça-cinzenta
<i>Thalassarche chlororhynchos</i>	albatroz-de-nariz-amarelo
<i>Thalassarche carteri</i>	albatroz-de-carter
<i>Thalassarche bulleri</i>	albatroz-de-buller

Tal como os seus 'primos' austrais, os painhos do norte são pequenas aves pelágicas, com comprimentos que vão de 13 a 25 cm. Têm contudo asas mais longas e patas mais curtas que aqueles. Alimentam-se no mar alto e nidificam principalmente em ilhas, tendo hábitos nocturnos em terra para evitar a predação por gaivotas e fragatas. A predação e a destruição de habitat causadas pela introdução de mamíferos é um factor que ameaça várias espécies.

Espécies: 18

Distribuição: Oceanos, principalmente no hemisfério norte

<i>Hydrobates pelagicus</i>	alma-de-mestre
<i>Hydrobates furcatus</i>	painho-cauda-d'andorinha
<i>Hydrobates hornbyi</i>	painho-de-colar
<i>Hydrobates monorhis</i>	painho-de-swinhoe
<i>Hydrobates matsudairae</i>	painho-de-matsudaira
<i>Hydrobates leucorhous</i>	painho-de-cauda-forcada
<i>Hydrobates socorroensis</i>	painho-de-socorro
<i>Hydrobates cheimomnestes</i>	painho-de-ainley
<i>Hydrobates homochroa</i>	painho-cinzento
<i>Hydrobates castro</i>	painho-da-madeira
<i>Hydrobates monteiroi</i>	painho-de-monteiro
<i>Hydrobates jabejabe</i>	painho-de-cabo-verde
<i>Hydrobates tethys</i>	painho-das-galápagos
<i>Hydrobates melania</i>	painho-preto
<i>Hydrobates macrodactylus</i>	painho-de-guadalupe
<i>Hydrobates markhami</i>	painho-escuro
<i>Hydrobates tristrami</i>	painho-de-tristram
<i>Hydrobates microsoma</i>	painho-pequeno

Os membros desta grande família de aves marinhas têm hábitos pelágicos, percorrendo longas distâncias pelo mar em busca de alimento ou em migração. Possuem um apurado olfacto, que lhes permite detectar concentrações de peixe e plâncton na vastidão marítima. Nidificam colonialmente em ilhas isoladas e desprovidas de predadores naturais. A introdução de mamíferos nessas ilhas e as capturas acidentais na pesca levam a que perto de metade das espécies tenham um estatuto de conservação desfavorável.

Espécies: 99

Distribuição: mares e oceanos de todo o mundo

<i>Macronectes giganteus</i>	pardelão-meridional
<i>Macronectes halli</i>	pardelão-setentrional
<i>Fulmarus glacialis</i>	fulmar-boreal
<i>Fulmarus glacialoides</i>	fulmar-austral
<i>Thalassoica antarctica</i>	pardela-antártica
<i>Daption capense</i>	pardela-do-cabo
<i>Pagodroma nivea</i>	pardela-das-neves
<i>Halobaena caerulea</i>	pardela-azul
<i>Pachyptila vittata</i>	faigão-de-bico-largo
<i>Pachyptila salvini</i>	faigão-de-salvin
<i>Pachyptila desolata</i>	faigão-antártico
<i>Pachyptila belcheri</i>	faigão-de-bico-fino
<i>Pachyptila turtur</i>	faigão-de-bico-curto
<i>Pachyptila crassirostris</i>	faigão-de-bico-grosso
<i>Aphrodroma brevirostris</i>	freira-de-bico-curto
<i>Pterodroma macroptera</i>	freira-d'asa-grande
<i>Pterodroma lessonii</i>	freira-de-cabeça-branca
<i>Pterodroma gouldi</i>	freira-de-faces-cinzentas
<i>Pterodroma incerta</i>	freira-de-schlegel
<i>Pterodroma solandri</i>	freira-de-solander
<i>Pterodroma magentae</i>	freira-de-magenta
<i>Pterodroma ultima</i>	freira-de-murphy
<i>Pterodroma mollis</i>	freira-suave
<i>Pterodroma madeira</i>	freira-da-madeira
<i>Pterodroma feae</i>	freira-de-cabo-verde
<i>Pterodroma deserta</i>	freira-das-desertas
<i>Pterodroma cahow</i>	freira-das-bermudas
<i>Pterodroma hasitata</i>	freira-das-antilhas
<i>Pterodroma caribbaea</i>	freira-jamaicana
<i>Pterodroma externa</i>	freira-das-joão-fernandes
<i>Pterodroma occulta</i>	freira-de-vanuatu

<i>Pterodroma neglecta</i>	freira-das-kermadec
<i>Pterodroma heraldica</i>	freira-de-herald
<i>Pterodroma arminjoniana</i>	freira-da-trindade
<i>Pterodroma atrata</i>	freira-de-henderson
<i>Pterodroma alba</i>	freira-das-fénix
<i>Pterodroma baraui</i>	freira-de-barau
<i>Pterodroma sandwichensis</i>	freira-havaiana
<i>Pterodroma phaeopygia</i>	freira-das-galápagos
<i>Pterodroma inexpectata</i>	freira-malhada
<i>Pterodroma cervicalis</i>	freira-de-pescoço-branco
<i>Pterodroma nigripennis</i>	freira-d'asa-preta
<i>Pterodroma axillaris</i>	freira-das-chatham
<i>Pterodroma hypoleuca</i>	freira-das-bonin
<i>Pterodroma leucoptera</i>	freira-de-garganta-branca
<i>Pterodroma brevipes</i>	freira-de-colar
<i>Pterodroma cookii</i>	freira-de-cook
<i>Pterodroma defilippiana</i>	freira-chilena
<i>Pterodroma longirostris</i>	freira-de-stejneger
<i>Pterodroma pycrofti</i>	freira-de-pycroft
<i>Pseudobulweria aterrima</i>	freira-da-reunião
<i>Pseudobulweria rupinarum</i>	freira-de-santa-helena
<i>Pseudobulweria rostrata</i>	freira-do-taiti
<i>Pseudobulweria becki</i>	freira-de-beck
<i>Pseudobulweria macgillivrayi</i>	freira-das-fiji
<i>Procellaria cinerea</i>	pardela-cinzenta
<i>Procellaria aequinoctialis</i>	pardela-de-queixo-branco
<i>Procellaria conspicillata</i>	pardela-d'óculos
<i>Procellaria parkinsoni</i>	pardela-de-parkinson
<i>Procellaria westlandica</i>	pardela-de-westland
<i>Calonectris leucomelas</i>	cagarra-do-pacífico
<i>Calonectris diomedea</i>	cagarra-do-mediterrâneo
<i>Calonectris borealis</i>	cagarra-do-atlântico
<i>Calonectris edwardsii</i>	cagarra-de-cabo-verde
<i>Ardenna pacifica</i>	pardela-rabilonga
<i>Ardenna bulleri</i>	pardela-de-dorso-cinzento
<i>Ardenna grisea</i>	pardela-preta
<i>Ardenna tenuirostris</i>	pardela-da-tasmânia
<i>Ardenna creatopus</i>	pardela-de-patas-rosadas
<i>Ardenna carneipes</i>	pardela-de-patas-claras
<i>Ardenna gravis</i>	pardela-de-barrete
<i>Puffinus nativitatis</i>	pardela-de-kiritimati
<i>Puffinus puffinus</i>	pardela-sombria
<i>Puffinus yelkouan</i>	pardela-do-mediterrâneo
<i>Puffinus mauretanicus</i>	pardela-balear
<i>Puffinus bryani</i>	pardela-de-bryan

<i>Puffinus opisthomelas</i>	pardela-da-califórnia
<i>Puffinus auricularis</i>	pardela-de-townsend
<i>Puffinus newelli</i>	pardela-de-newell
<i>Puffinus myrtae</i>	pardela-de-rapa
<i>Puffinus gavia</i>	pardela-agitada
<i>Puffinus huttoni</i>	pardela-de-hutton
<i>Puffinus lherminieri</i>	pardela-de-audubon
<i>Puffinus persicus</i>	pardela-persa
<i>Puffinus bailloni</i>	pardela-tropical
<i>Puffinus subalaris</i>	pardela-das-galápagos
<i>Puffinus bannermani</i>	pardela-de-bannerman
<i>Puffinus heinrothi</i>	pardela-de-heinroth
<i>Puffinus assimilis</i>	pardela-maori
<i>Puffinus elegans</i>	pardela-subantártica
<i>Puffinus baroli</i>	pardela-pequena
<i>Puffinus boydi</i>	pardela-de-cabo-verde
<i>Pelecanoides garnotii</i>	pardela-mergulhadora-peruana
<i>Pelecanoides magellani</i>	pardela-mergulhadora-de-magalhães
<i>Pelecanoides georgicus</i>	pardela-mergulhadora-da-geórgia-do-sul
<i>Pelecanoides urinatrix</i>	pardela-mergulhadora-comum
<i>Bulweria bulwerii</i>	alma-negra-de-bulwer
<i>Bulweria bifax</i>	alma-negra-de-santa-helena
<i>Bulweria fallax</i>	alma-negra-arábica

As cegonhas são aves de grande porte, com patas longas e bico longo. A sua dieta é composta por matéria animal e inclui vertebrados e invertebrados. Tal como acontece com a maioria das rapinas, as cegonhas são aves planadoras, conseguindo tirar partido das correntes ascendentes na atmosfera para conseguir ganhar altura. No caso das espécies asiáticas, há várias que se encontram ameaçadas.

Espécies: 19

Distribuição: Quase cosmopolita, mas faltam em grande parte da América do Norte e nas regiões polares

<i>Mycteria americana</i>	cegonha-americana
<i>Mycteria cinerea</i>	cegonha-malaia
<i>Mycteria ibis</i>	cegonha-de-bico-amarelo
<i>Mycteria leucocephala</i>	cegonha-pintada
<i>Anastomus oscitans</i>	cegonha-de-bico-aberto-asiática
<i>Anastomus lamelligerus</i>	cegonha-de-bico-aberto-africana
<i>Ciconia nigra</i>	cegonha-preta
<i>Ciconia abdimii</i>	cegonha-de-abdim
<i>Ciconia episcopus</i>	cegonha-episcopal
<i>Ciconia stormi</i>	cegonha-de-faces-amarelas
<i>Ciconia maguari</i>	cegonha-maguari
<i>Ciconia ciconia</i>	cegonha-branca
<i>Ciconia boyciana</i>	cegonha-oriental
<i>Ephippiorhynchus asiaticus</i>	jabiru-asiático
<i>Ephippiorhynchus senegalensis</i>	jabiru-africano
<i>Jabiru mycteria</i>	jabiru-americano
<i>Leptoptilos javanicus</i>	marabu-pequeno
<i>Leptoptilos dubius</i>	marabu-grande
<i>Leptoptilos crumenifer</i>	marabu-africano

As fragatas, tal como os moleiros, têm a fama de serem piratas dos mares, devido ao seu hábito de perseguirem outras aves para lhes roubarem o alimento. Contudo, também caçam o seu próprio alimento, em especial peixes voadores e lulas. São aves marinhas de grande porte, com asas e cauda longas e plumagem preta. Os machos têm uma enorme bolsa gular vermelha, que fazem inflar durante a época de reprodução, a fim de impressionar as fêmeas.

Espécies: 5

Distribuição: Águas oceânicas, em latitudes tropicais

<i>Fregata aquila</i>	fragata-de-ascensão
<i>Fregata andrewsi</i>	fragata-da-ilha-de-natal
<i>Fregata magnificens</i>	fragata-magnífica
<i>Fregata minor</i>	fragata-grande
<i>Fregata ariel</i>	fragata-pequena

Esta família reúne dois grupos de aves marinhas de grande porte: os alcatrazes e os gansos-patolas. São aves com asas longas e pontiagudas e um bico cônico e aguçado. Alimentam-se sobretudo de peixes e lulas, que capturam com um espectacular mergulho, como um torpedo, podendo atingir profundidades de 25 metros enquanto perseguem as suas presas debaixo de água. Frequentam mar aberto, geralmente perto da costa, e preferem nidificar em ilhas.

Espécies: 10

Distribuição: Águas oceânicas, em latitudes tropicais e temperadas

<i>Morus bassanus</i>	ganso-patola-do-atlântico
<i>Morus capensis</i>	ganso-patola-do-cabo
<i>Morus serrator</i>	ganso-patola-australiano
<i>Papasula abbotti</i>	alcatraz-de-abbott
<i>Sula nebouxii</i>	alcatraz-de-pés-azuis
<i>Sula variegata</i>	alcatraz-peruano
<i>Sula dactylatra</i>	alcatraz-grande
<i>Sula granti</i>	alcatraz-de-nazca
<i>Sula sula</i>	alcatraz-de-pés-vermelhos
<i>Sula leucogaster</i>	alcatraz-pardo

Estas aves fazem lembrar corvos-marinhos, mas com um bico mais longo e pontiagudo. Tal como estes, mergulham em busca de peixe e são ágeis nadadoras. Utilizam o bico para empalar as presas, que depois trazem à superfície, atiram para o ar e engolem. Ocorrem em zonas húmidas de água doce, com águas pouco profundas e poisos disponíveis.

Espécies: 4

Distribuição: América tropical, África subsaariana, Ásia tropical e Australásia

<i>Anhinga melanogaster</i>	mergulhão-serpente-asiático
<i>Anhinga rufa</i>	mergulhão-serpente-africano
<i>Anhinga novaehollandiae</i>	mergulhão-serpente-australiano
<i>Anhinga anhinga</i>	anhinga

Os corvos-marinhos, cuja plumagem negra pode fazer lembrar corvídeos, são aves aquáticas de médio a grande porte, que se alimentam sobretudo de peixe. A maioria das espécies costuma abrir as asas ao sol, para as secar. Em certos países existe a tradição de domesticar os corvos-marinhos e de os treinar para pescar de forma controlada: atando um laço à garganta da ave, esta fica impedida de engolir peixes grandes, que são depois removidos pelo pescador.

Espécies: 42

Distribuição: Cosmopolita

<i>Microcarbo pygmaeus</i>	corvo-marinho-pigmeu
<i>Microcarbo africanus</i>	corvo-marinho-africano
<i>Microcarbo coronatus</i>	corvo-marinho-coroado
<i>Microcarbo niger</i>	corvo-marinho-javanês
<i>Microcarbo melanoleucos</i>	corvo-marinho-de-bico-curto
<i>Poikilocarbo gaimardi</i>	corvo-marinho-de-patas-vermelhas
<i>Urile penicillatus</i>	corvo-marinho-de-garganta-azul
<i>Urile urile</i>	corvo-marinho-de-faces-vermelhas
<i>Urile pelagicus</i>	corvo-marinho-pelágico
<i>Urile perspicillatus</i>	corvo-marinho-de-lunetas
<i>Phalacrocorax neglectus</i>	corvo-marinho-dos-baixios
<i>Phalacrocorax nigrogularis</i>	corvo-marinho-de-socotra
<i>Phalacrocorax featherstoni</i>	corvo-marinho-de-pitt
<i>Phalacrocorax punctatus</i>	corvo-marinho-de-pintas
<i>Phalacrocorax fuscescens</i>	corvo-marinho-da-tasmânia
<i>Phalacrocorax varius</i>	corvo-marinho-alvinegro
<i>Phalacrocorax sulcirostris</i>	corvo-marinho-preto
<i>Phalacrocorax fuscicollis</i>	corvo-marinho-indiano
<i>Phalacrocorax capensis</i>	corvo-marinho-do-cabo
<i>Phalacrocorax capillatus</i>	corvo-marinho-japonês
<i>Phalacrocorax lucidus</i>	corvo-marinho-de-peito-branco
<i>Phalacrocorax carbo</i>	corvo-marinho-de-faces-brancas
<i>Gulosus aristotelis</i>	corvo-marinho-de-crista
<i>Nannopterum harrisi</i>	corvo-marinho-das-galápagos
<i>Nannopterum brasilianum</i>	corvo-marinho-americano
<i>Nannopterum auritum</i>	corvo-marinho-d'orelhas
<i>Leucocarbo magellanicus</i>	corvo-marinho-de-magalhães
<i>Leucocarbo bougainvillii</i>	corvo-marinho-do-guano
<i>Leucocarbo ranfurlyi</i>	corvo-marinho-das-bounty
<i>Leucocarbo carunculatus</i>	corvo-marinho-maori
<i>Leucocarbo onslowi</i>	corvo-marinho-das-chatham
<i>Leucocarbo chalconotus</i>	corvo-marinho-de-otago
<i>Leucocarbo stewarti</i>	corvo-marinho-da-ilha-stewart

<i>Leucocarbo colensoi</i>	corvo-marinho-das-auckland
<i>Leucocarbo campbelli</i>	corvo-marinho-das-campbell
<i>Leucocarbo atriceps</i>	corvo-marinho-imperial
<i>Leucocarbo georgianus</i>	corvo-marinho-da-geórgia-do-sul
<i>Leucocarbo melanogenis</i>	corvo-marinho-das-crozet
<i>Leucocarbo bransfieldensis</i>	corvo-marinho-antártico
<i>Leucocarbo verrucosus</i>	corvo-marinho-das-keruelen
<i>Leucocarbo nivalis</i>	corvo-marinho-da-ilha-heard
<i>Leucocarbo purpurascens</i>	corvo-marinho-de-macquarie

As 30 espécies de íbis e as 6 espécies de colhereiros encontram-se reunidas nesta família. São aves de médio ou grande porte, com o pescoço e as patas longas. As íbis têm plumagem preta, branca ou castanha e o bico curvado; já os colhereiros têm a plumagem branca ou rosada e o bico espalmado. Frequentam águas pouco profundas e nidificam colonialmente, geralmente em árvores, mas por vezes em ilhas no meio de zonas húmidas ou, nalguns casos, em escarpas.

Espécies: 36

Distribuição: Cosmopolita excepto regiões polares

<i>Threskiornis aethiopicus</i>	íbis-sagrada
<i>Threskiornis bernieri</i>	íbis-malgaxe
<i>Threskiornis solitarius</i>	íbis-da-reunião
<i>Threskiornis melanocephalus</i>	íbis-de-cabeça-preta
<i>Threskiornis molucca</i>	íbis-branca-australiana
<i>Threskiornis spinicollis</i>	íbis-pescoço-de-palha
<i>Pseudibis papillosa</i>	íbis-de-nuca-vermelha
<i>Pseudibis davisoni</i>	íbis-d'ombros-brancos
<i>Pseudibis gigantea</i>	íbis-gigante
<i>Geronticus eremita</i>	íbis-eremita
<i>Geronticus calvus</i>	íbis-calva
<i>Nipponia nippon</i>	íbis-japonesa
<i>Bostrychia olivacea</i>	íbis-olivácea
<i>Bostrychia bocagei</i>	íbis-de-são-tomé
<i>Bostrychia rara</i>	íbis-malhada
<i>Bostrychia hagedash</i>	íbis-hadada
<i>Bostrychia carunculata</i>	íbis-carunculada
<i>Theristicus caerulescens</i>	íbis-cinzenta
<i>Theristicus caudatus</i>	íbis-de-pescoço-ruivo
<i>Theristicus melanopis</i>	íbis-de-faces-pretas
<i>Theristicus branickii</i>	íbis-andina
<i>Cercibis oxycerca</i>	íbis-rabilonga
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	Íbis-verde
<i>Phimosus infuscatus</i>	íbis-de-faces-nuas
<i>Eudocimus albus</i>	íbis-branca-americana
<i>Eudocimus ruber</i>	íbis-escarlata
<i>Plegadis falcinellus</i>	íbis-preta
<i>Plegadis chihi</i>	íbis-de-faces-brancas
<i>Plegadis ridgwayi</i>	íbis-da-puna
<i>Lophotibis cristata</i>	íbis-de-poupa
<i>Platalea leucorodia</i>	colhereiro-comum

<i>Platalea minor</i>	colhereiro-pequeno
<i>Platalea alba</i>	colhereiro-africano
<i>Platalea regia</i>	colhereiro-real
<i>Platalea flavipes</i>	colhereiro-de-bico-amarelo
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro-rosado

Os ardeídeos, vulgarmente chamados garças, são aves que têm longas patas, um longo pescoço e um longo bico em forma de arpão. Têm um porte médio a grande, mas existe uma grande variabilidade entre espécies quanto ao tamanho. A maioria frequenta zonas com água, alimentando-se de diversos tipos de vertebrados ou invertebrados aquáticos. Muitas espécies são coloniais, associando-se a outros ardeídeos ou até a outros grupos de aves aquáticas.

Espécies: 72

Distribuição: Cosmopolita excepto regiões polares

<i>Zonerodius heliosylus</i>	garça-tigre-da-papua
<i>Tigriornis leucolopha</i>	garça-tigre-africana
<i>Tigrisoma lineatum</i>	garça-tigre-da-floresta
<i>Tigrisoma fasciatum</i>	garça-tigre-escuro
<i>Tigrisoma mexicanum</i>	garça-tigre-mexicana
<i>Agamia agami</i>	garça-agami
<i>Cochlearius cochlearius</i>	garça-de-bico-largo
<i>Zebrilus undulatus</i>	garça-zebra
<i>Botaurus stellaris</i>	abetouro-comum
<i>Botaurus poiciloptilus</i>	abetouro-da-ocêania
<i>Botaurus lentiginosus</i>	abetouro-americano
<i>Botaurus pinnatus</i>	abetouro-ruivo
<i>Ixobrychus involucris</i>	garçote-de-dorso-listado
<i>Ixobrychus exilis</i>	garçote-pequeno
<i>Ixobrychus minutus</i>	garçote-comum
<i>Ixobrychus dubius</i>	garçote-australiano
<i>Ixobrychus novaezelandiae</i>	garçote-maori
<i>Ixobrychus sinensis</i>	garçote-amarelo
<i>Ixobrychus eurhythmus</i>	garçote-da-manchúria
<i>Ixobrychus cinnamomeus</i>	garçote-canela
<i>Ixobrychus sturmii</i>	garçote-anão
<i>Ixobrychus flavicollis</i>	garçote-preto
<i>Gorsachius magnificus</i>	garça-nocturna-magnífica
<i>Gorsachius goisagi</i>	garça-nocturna-japonesa
<i>Gorsachius melanolophus</i>	garça-nocturna-malaia
<i>Gorsachius leuconotus</i>	garça-nocturna-de-dorso-branco
<i>Nycticorax nycticorax</i>	goraz-comum
<i>Nycticorax olsoni</i>	goraz-de-ascensão
<i>Nycticorax duboisi</i>	goraz-da-reunião
<i>Nycticorax mauritanus</i>	goraz-das-maurícias
<i>Nycticorax megacephalus</i>	goraz-de-rodrigues

<i>Nycticorax caledonicus</i>	goraz-ruivo
<i>Nyctanassa violacea</i>	goraz-coroado
<i>Nyctanassa carinocatactes</i>	goraz-das-bermudas
<i>Butorides virescens</i>	garçote-verde
<i>Butorides sundevalli</i>	garçote-das-galápagos
<i>Butorides striata</i>	garçote-de-dorso-verde
<i>Ardeola ralloides</i>	papa-ratos-comum
<i>Ardeola grayii</i>	papa-ratos-indiano
<i>Ardeola bacchus</i>	papa-ratos-chinês
<i>Ardeola speciosa</i>	papa-ratos-javanês
<i>Ardeola idae</i>	papa-ratos-malgaxe
<i>Ardeola rufiventris</i>	papa-ratos-de-barriga-ruiva
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-boieira
<i>Bubulcus coromandus</i>	garça-boieira-oriental
<i>Ardea cinerea</i>	garça-real
<i>Ardea herodias</i>	garça-azul-grande
<i>Ardea cocoi</i>	garça-cocoi
<i>Ardea pacifica</i>	garça-de-pescoço-branco
<i>Ardea melanocephala</i>	garça-de-cabeça-preta
<i>Ardea humbloti</i>	garça-malgaxe
<i>Ardea insignis</i>	garça-de-barriga-branca
<i>Ardea sumatrana</i>	garça-de-bico-grande
<i>Ardea goliath</i>	garça-gigante
<i>Ardea purpurea</i>	garça-vermelha
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande
<i>Ardea intermedia</i>	garça-branca-intermédia
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-de-barrete
<i>Syrigma sibilatrix</i>	garça-assobiadeira
<i>Egretta picata</i>	garça-malhada
<i>Egretta novaehollandiae</i>	garça-de-faces-brancas
<i>Egretta rufescens</i>	garça-vermelha-americana
<i>Egretta ardesiaca</i>	garça-preta
<i>Egretta vinaceigula</i>	garça-de-garganta-vermelha
<i>Egretta tricolor</i>	garça-tricolor
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul-pequena
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-americana
<i>Egretta garzetta</i>	garça-branca-pequena
<i>Egretta gularis</i>	garça-dos-recifes
<i>Egretta dimorpha</i>	garça-dimorfa
<i>Egretta sacra</i>	garça-sagrada
<i>Egretta eulophotes</i>	garça-chinesa

O cabeça-de-martelo é uma ave aquática de tamanho médio, sendo também conhecido pelos nomes de ave-martelo ou pássaro-martelo. Habita zonas de águas pouco profundas e constrói um ninho de grande dimensão. Embora no passado estivesse classificado nos Ciconiiformes, actualmente está nos Pelecaniformes; os seus parentes mais próximos são o bico-de-sapato e os pelicanos.

Espécies: 1

Distribuição: África subsariana, Madagáscar e sul da
Península Arábica

Scopus umbretta

cabeça-de-martelo

O bico-de-sapato, que deve o nome ao seu enorme bico que faz lembrar um sapato, é uma grande ave pernalta do tamanho de uma cegonha. O seu nome genérico *Balaeniceps* significa 'cabeça-de-baleia'. É uma ave aquática que vive em zonas húmidas de água doce, especialmente em pauis com papiro e outros tipos de vegetação emergente. Alimenta-se de vertebrados aquáticos.

Espécies: 1

Distribuição: África central e oriental

Balaeniceps rex

bico-de-sapato

A característica mais conhecida e mais diferenciadora dos pelicanos é a enorme bolsa que têm na garganta que serve não só para capturar as presas, mas também para drenar a água antes de as engolir. Estas aves, de grande porte, encontram-se ligadas ao meio aquático e têm uma distribuição alargada, sendo mais frequentes em climas quentes. Habitam em águas costeiras e interiores e nidificam colonialmente.

Espécies: 8

Distribuição: Cosmopolita excepto regiões polares

<i>Pelecanus onocrotalus</i>	pelicano-branco
<i>Pelecanus rufescens</i>	pelicano-rosado
<i>Pelecanus philippensis</i>	pelicano-oriental
<i>Pelecanus crispus</i>	pelicano-crespo
<i>Pelecanus conspicillatus</i>	pelicano-australiano
<i>Pelecanus erythrorhynchos</i>	pelicano-americano
<i>Pelecanus occidentalis</i>	pelicano-pardo
<i>Pelecanus thagus</i>	pelicano-peruano

Um mistério taxonómico, esta ave é peculiar de muitas formas. Nidifica em árvores nas margens de lagos e outras águas paradas, onde se alimenta quase exclusivamente de folhas. Para as digerir, tem um papo muito desenvolvido contendo bactérias semelhantes às encontradas em mamíferos ruminantes. As crias, quando alarmadas, atiram-se à água, utilizando depois garras na articulação da asa para trepar de volta para o ninho.

Espécies: 1

Distribuição: metade norte da América do Sul

Opisthocomus hoazin

cigana

Os abutres do Novo Mundo partilham o estilo de vida e adaptações, embora não a origem evolutiva, com os abutres que nos são mais familiares na família Accipitridae. São aves necrófagas de grande dimensão, que se deslocam em voo planado e que dependem de um apurado sentido de olfacto e visão para encontrar alimento. As duas espécies de condores encontram-se ameaçadas.

Espécies: 7

Distribuição: Américas

<i>Gymnogyps californianus</i>	condor-da-califórnia
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei
<i>Vultur gryphus</i>	condor-dos-andes
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela
<i>Cathartes melambrotus</i>	urubu-amazónico

O secretário é uma ave de rapina de aspecto singular: tem um corpo de águia e umas longas pernas que fazem lembrar as de um grou, ficando assim com o aspecto de uma "rapina pernalta". Esta espécie, que é o único membro da sua família, vive na savana africana e tem uma distribuição alargada, mas as suas populações encontram-se em declínio.

Espécies: 1

Distribuição: África subsariana

Sagittarius serpentarius

secretário

A águia-pesqueira é uma ave de rapina de características únicas. Distingue-se de todas as outras rapinas diurnas pelo dedo exterior reversível e pela presença de espinhos na face inferior dos pés, muito úteis para segurar os peixes de que se alimenta. Embora historicamente tenha sido considerada uma única espécie, algumas autoridades taxonómicas, incluindo o IOC, consideram actualmente duas espécies, tendo atribuído o estatuto de espécie à população australiana.

Espécies: 2

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

Pandion haliaetus

águia-pesqueira-comum

Pandion cristatus

águia-pesqueira-australiana

Aqui se inclui a larga maioria das aves de rapina. Grande parte delas têm dimensão média a grande e são predadoras de outros vertebrados, utilizando os seus bicos em gancho e poderosas garras. À parte essas características, são extremamente variadas em forma, estilo de voo, preferência de habitat e grau de especialização da sua dieta. Os abutres do Velho Mundo, por exemplo, são parte desta família e exclusivamente necrófagos, enquanto que o vespeiro-europeu se especializou em atacar ninhos de abelhas e vespas.

Espécies: 256

Distribuição: Cosmopolita excepto Antárctida

<i>Elanus caeruleus</i>	peneireiro-cinzento
<i>Elanus axillaris</i>	peneireiro-cinzento-australiano
<i>Elanus leucurus</i>	peneireiro-cinzento-americano
<i>Elanus scriptus</i>	peneireiro-cinzento-d'asa-preta
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	peneireiro-pérola
<i>Chelictinia riocourii</i>	peneireiro-cauda-de-andorinha
<i>Polyboroides typus</i>	gimnogene-pequeno
<i>Polyboroides radiatus</i>	gimnogene-malgaxe
<i>Gypohierax angolensis</i>	abutre-das-palmeiras
<i>Gypaetus barbatus</i>	quebra-ossos
<i>Neophron percnopterus</i>	abutre-do-egipto
<i>Eutriorchis astur</i>	águia-serpentária-malgaxe
<i>Leptodon cayanensis</i>	milhafre-de-cabeça-cinzenta
<i>Leptodon forbesi</i>	milhafre-nordestino
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	milhafre-bico-de-gancho
<i>Chondrohierax wilsonii</i>	milhafre-cubano
<i>Pernis apivorus</i>	vespeiro-europeu
<i>Pernis ptilorhynchus</i>	vespeiro-oriental
<i>Pernis celebensis</i>	vespeiro-de-celebes
<i>Pernis steerei</i>	vespeiro-filipino
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura
<i>Lophoictinia isura</i>	milhafre-de-cauda-quadrada
<i>Hamirostra melanosternon</i>	milhafre-de-peito-preto
<i>Aviceda cuculoides</i>	gavião-cuco-africano
<i>Aviceda madagascariensis</i>	gavião-cuco-malgaxe
<i>Aviceda jerdoni</i>	gavião-cuco-oriental
<i>Aviceda subcristata</i>	gavião-cuco-australiano
<i>Aviceda leuphotes</i>	gavião-cuco-preto
<i>Henicopernis longicauda</i>	vespeiro-rabilongo
<i>Henicopernis infuscatus</i>	vespeiro-preto

<i>Necrosyrtes monachus</i>	abutre-de-capuz
<i>Gyps africanus</i>	grifo-africano
<i>Gyps bengalensis</i>	grifo-bengalense
<i>Gyps indicus</i>	grifo-indiano
<i>Gyps tenuirostris</i>	grifo-de-bico-fino
<i>Gyps rueppelli</i>	grifo-de-rüppell
<i>Gyps himalayensis</i>	grifo-dos-himalaias
<i>Gyps fulvus</i>	grifo-eurasiático
<i>Gyps coprotheres</i>	grifo-do-cabo
<i>Sarcogyps calvus</i>	abutre-de-cabeça-vermelha
<i>Trigonoceps occipitalis</i>	abutre-de-cabeça-branca
<i>Aegypius monachus</i>	abutre-preto
<i>Torgos tracheliotos</i>	abutre-real
<i>Spilornis cheela</i>	águia-cobreira-de-crista
<i>Spilornis klossi</i>	águia-cobreira-de-nicobar
<i>Spilornis kinabaluensis</i>	águia-cobreira-montesa
<i>Spilornis rufipectus</i>	águia-cobreira-de-celebes
<i>Spilornis holospilus</i>	águia-cobreira-filipina
<i>Spilornis elgini</i>	águia-cobreira-das-andamão
<i>Pithecophaga jefferyi</i>	águia-filipina
<i>Circaetus gallicus</i>	águia-cobreira-eurasiática
<i>Circaetus beaudouini</i>	águia-cobreira-saheliana
<i>Circaetus pectoralis</i>	águia-cobreira-de-peito-preto
<i>Circaetus cinereus</i>	águia-cobreira-castanha
<i>Circaetus fasciolatus</i>	águia-cobreira-barrada
<i>Circaetus cinerascens</i>	águia-cobreira-de-cauda-branca
<i>Circaetus spectabilis</i>	águia-cobreira-congolesa
<i>Terathopius ecaudatus</i>	águia-bailarina
<i>Macheiramphus alcinus</i>	gavião-morcegueiro
<i>Harpyopsis novaeguineae</i>	águia-da-papua
<i>Morphnus guianensis</i>	águia-de-crista
<i>Harpia harpyja</i>	harpia
<i>Nisaetus cirrhatu</i>	águia-gavião-variável
<i>Nisaetus floris</i>	águia-gavião-das-flores
<i>Nisaetus nipalensis</i>	águia-gavião-montesa
<i>Nisaetus kelaarti</i>	águia-gavião-do-ceilão
<i>Nisaetus alboniger</i>	águia-gavião-de-blyth
<i>Nisaetus bartelsi</i>	águia-gavião-javanesa
<i>Nisaetus lanceolatus</i>	águia-gavião-de-celebes
<i>Nisaetus philippensis</i>	águia-gavião-filipina
<i>Nisaetus pinskeri</i>	águia-gavião-de-pinsker
<i>Nisaetus nanus</i>	águia-gavião-anã
<i>Spizaetus tyrannus</i>	águia-gavião-preta
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	águia-gavião-alvinegra
<i>Spizaetus ornatus</i>	águia-gavião-coroad

<i>Spizaetus isidori</i>	águia-gavião-bicolor
<i>Stephanoaetus coronatus</i>	águia-coroada
<i>Lophotriorchis kienerii</i>	águia-de-barriga-ruiva
<i>Polemaetus bellicosus</i>	águia-marcial
<i>Lophaetus occipitalis</i>	águia-de-penacho
<i>Ictinaetus malaiensis</i>	águia-malaia
<i>Clanga pomarina</i>	águia-pomarina
<i>Clanga hastata</i>	águia-indiana
<i>Clanga clanga</i>	águia-gritadeira
<i>Hieraetus wahlbergi</i>	águia-de-wahlberg
<i>Hieraetus pennatus</i>	águia-calçada
<i>Hieraetus morphnoides</i>	águia-pequena
<i>Hieraetus weiskei</i>	águia-anã
<i>Hieraetus ayresii</i>	águia-de-ayres
<i>Aquila rapax</i>	águia-fulva
<i>Aquila nipalensis</i>	águia-das-estepes
<i>Aquila adalberti</i>	águia-imperial-ibérica
<i>Aquila heliaca</i>	águia-imperial-oriental
<i>Aquila gurneyi</i>	águia-das-molucas
<i>Aquila chrysaetos</i>	águia-real
<i>Aquila audax</i>	águia-audaz
<i>Aquila verreauxii</i>	águia-preta
<i>Aquila africana</i>	águia-africana
<i>Aquila fasciata</i>	águia-de-bonelli
<i>Aquila spilogaster</i>	águia-dominó
<i>Harpagus bidentatus</i>	gavião-bidentado-ruivo
<i>Harpagus diodon</i>	gavião-bidentado-cinzento
<i>Kaupifalco monogrammicus</i>	gavião-papa-lagartos
<i>Micronisus gabar</i>	gavião-palrador
<i>Melierax metabates</i>	açor-cantor-escuro
<i>Melierax poliopterus</i>	açor-cantor-somali
<i>Melierax canorus</i>	açor-cantor-pálido
<i>Urotriorchis macrourus</i>	gavião-rabilongo
<i>Erythrotriorchis buergersi</i>	açor-d'ombros-castanhos
<i>Erythrotriorchis radiatus</i>	açor-ruivo
<i>Megatriorchis doriae</i>	açor-de-doria
<i>Accipiter superciliosus</i>	gavião-minúsculo
<i>Accipiter collaris</i>	gavião-de-coleira-interrompida
<i>Accipiter trivirgatus</i>	açor-de-crista
<i>Accipiter griseiceps</i>	açor-de-celebes
<i>Accipiter poliogaster</i>	açor-de-barriga-cinzenta
<i>Accipiter toussenelii</i>	açor-de-peito-ruivo
<i>Accipiter tachiro</i>	açor-africano
<i>Accipiter castanilius</i>	gavião-de-flancos-ruivos
<i>Accipiter badius</i>	gavião-chicra

<i>Accipiter butleri</i>	gavião-de-nicobar
<i>Accipiter brevipes</i>	gavião-do-levante
<i>Accipiter soloensis</i>	gavião-chinês
<i>Accipiter francesiae</i>	gavião-de-frances
<i>Accipiter trinitatus</i>	gavião-de-cauda-pintada
<i>Accipiter novaehollandiae</i>	açor-cinzento
<i>Accipiter hiogaster</i>	açor-variável
<i>Accipiter fasciatus</i>	açor-da-oceânia
<i>Accipiter melanochlamys</i>	açor-de-dorso-preto
<i>Accipiter albogularis</i>	açor-bicolor
<i>Accipiter haplochrous</i>	açor-da-nova-caledónia
<i>Accipiter rufitorques</i>	açor-das-fiji
<i>Accipiter henicogrammus</i>	açor-das-molucas
<i>Accipiter luteoschistaceus</i>	açor-de-manto-ardósia
<i>Accipiter imitator</i>	açor-imitador
<i>Accipiter poliocephalus</i>	açor-de-cabeça-cinzenta
<i>Accipiter princeps</i>	açor-da-nova-bretanha
<i>Accipiter erythropus</i>	gavião-de-patas-vermelhas
<i>Accipiter minullus</i>	gavião-pequeno
<i>Accipiter gularis</i>	gavião-japonês
<i>Accipiter virgatus</i>	gavião-besra
<i>Accipiter nanus</i>	gavião-anão
<i>Accipiter erythrauchen</i>	gavião-das-molucas
<i>Accipiter cirrocephalus</i>	gavião-de-colar
<i>Accipiter brachyurus</i>	gavião-da-nova-bretanha
<i>Accipiter rhodogaster</i>	gavião-de-peito-ruivo
<i>Accipiter madagascariensis</i>	gavião-malgaxe
<i>Accipiter ovampensis</i>	gavião-do-ovambo
<i>Accipiter nisus</i>	gavião-europeu
<i>Accipiter rufiventris</i>	gavião-ruivo
<i>Accipiter striatus</i>	gavião-estriado
<i>Accipiter chionogaster</i>	gavião-de-peito-branco
<i>Accipiter ventralis</i>	gavião-andino
<i>Accipiter erythronemius</i>	gavião-de-coxas-ruivas
<i>Accipiter cooperii</i>	gavião-de-cooper
<i>Accipiter gundlachi</i>	gavião-cubano
<i>Accipiter bicolor</i>	gavião-bicolor
<i>Accipiter chilensis</i>	gavião-chileno
<i>Accipiter melanoleucus</i>	açor-preto
<i>Accipiter henstii</i>	açor-malgaxe
<i>Accipiter gentilis</i>	açor-comum
<i>Accipiter meyerianus</i>	açor-de-meyer
<i>Circus aeruginosus</i>	tartaranhão-dos-pauis
<i>Circus spilonotus</i>	tartaranhão-oriental
<i>Circus spilothorax</i>	tartaranhão-da-papua

<i>Circus approximans</i>	tartaranhão-da-oceânia
<i>Circus ranivorus</i>	tartaranhão-africano
<i>Circus maillardi</i>	tartaranhão-da-reunião
<i>Circus macrosceles</i>	tartaranhão-malgaxe
<i>Circus buffoni</i>	tartaranhão-d'asa-longa
<i>Circus assimilis</i>	tartaranhão-malhado
<i>Circus maurus</i>	tartaranhão-preto
<i>Circus cyaneus</i>	tartaranhão-azulado
<i>Circus hudsonius</i>	tartaranhão-americano
<i>Circus cinereus</i>	tartaranhão-andino
<i>Circus macrourus</i>	tartaranhão-pálido
<i>Circus melanoleucos</i>	tartaranhão-alvinegro
<i>Circus pygargus</i>	tartaranhão-caçador
<i>Milvus milvus</i>	milhafre-real
<i>Milvus migrans</i>	milhafre-preto
<i>Milvus aegyptius</i>	milhafre-de-bico-amarelo
<i>Haliastur sphenurus</i>	milhafre-assobiador
<i>Haliastur indus</i>	milhafre-brâmane
<i>Haliaeetus leucogaster</i>	pigargo-de-barriga-branca
<i>Haliaeetus sanfordi</i>	pigargo-das-salomão
<i>Haliaeetus vocifer</i>	pigargo-africano
<i>Haliaeetus vociferoides</i>	pigargo-malgaxe
<i>Haliaeetus leucoryphus</i>	pigargo-de-pallas
<i>Haliaeetus albicilla</i>	pigargo-europeu
<i>Haliaeetus leucocephalus</i>	pigargo-americano
<i>Haliaeetus pelagicus</i>	pigargo-gigante
<i>Haliaeetus humilis</i>	pigargo-pequeno
<i>Haliaeetus ichthyaetus</i>	pigargo-de-cabeça-cinzenta
<i>Butastur rufipennis</i>	bútio-dos-gafanhotos
<i>Butastur teesa</i>	bútio-d'olho-branco
<i>Butastur liventer</i>	bútio-d'asa-ruiva
<i>Butastur indicus</i>	bútio-de-faces-cinzentas
<i>Ictinia mississippiensis</i>	milhafre-do-mississípi
<i>Ictinia plumbea</i>	milhafre-cinzento
<i>Busarellus nigricollis</i>	bútio-de-colar
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	caracoleiro-comum
<i>Helicolestes hamatus</i>	caracoleiro-do-igapó
<i>Geranospiza caerulescens</i>	bútio-pernilongo
<i>Cryptoleucopteryx plumbea</i>	bútio-plúmbeo
<i>Buteogallus schistaceus</i>	bútio-ardósia
<i>Buteogallus anthracinus</i>	bútio-preto-pequeno
<i>Buteogallus gundlachii</i>	bútio-cubano
<i>Buteogallus aequinoctialis</i>	bútio-caranguejeiro
<i>Buteogallus meridionalis</i>	bútio-da-savana
<i>Buteogallus lacernulatus</i>	bútio-de-pescoço-branco

<i>Buteogallus urubitinga</i>	bútio-preto-grande
<i>Buteogallus solitarius</i>	bútio-solitário
<i>Buteogallus coronatus</i>	bútio-do-chaco
<i>Morphnarchus princeps</i>	bútio-barrado
<i>Rupornis magnirostris</i>	bútio-dos-caminhos
<i>Parabuteo unicinctus</i>	bútio-de-harris
<i>Parabuteo leucorrhous</i>	bútio-d'uropígio-branco
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	bútio-de-cauda-branca
<i>Geranoaetus polyosoma</i>	bútio-variável
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	bútio-de-peito-preto
<i>Pseudastur polionotus</i>	bútio-pombo
<i>Pseudastur albicollis</i>	bútio-branco
<i>Pseudastur occidentalis</i>	bútio-de-dorso-cinzento
<i>Leucopternis semiplumbeus</i>	bútio-semiplúmbeo
<i>Leucopternis melanops</i>	bútio-de-mascarilha
<i>Leucopternis kuhli</i>	bútio-de-sobrancelha
<i>Bermuteo avivorus</i>	bútio-das-bermudas
<i>Buteo plagiatus</i>	bútio-cinzento
<i>Buteo nitidus</i>	bútio-de-listas-cinzentas
<i>Buteo lineatus</i>	bútio-d'ombros-ruivos
<i>Buteo ridgwayi</i>	bútio-dominicano
<i>Buteo platypterus</i>	bútio-d'asa-larga
<i>Buteo albigula</i>	bútio-de-garganta-branca
<i>Buteo brachyurus</i>	bútio-de-cauda-curta
<i>Buteo solitarius</i>	bútio-havaiano
<i>Buteo swainsoni</i>	bútio-de-swainson
<i>Buteo galapagoensis</i>	bútio-das-galápagos
<i>Buteo albonotatus</i>	bútio-de-cauda-barrada
<i>Buteo jamaicensis</i>	bútio-de-cauda-vermelha
<i>Buteo ventralis</i>	bútio-patagónico
<i>Buteo regalis</i>	bútio-ferruginoso
<i>Buteo lagopus</i>	bútio-calçado
<i>Buteo hemilasius</i>	bútio-mongol
<i>Buteo japonicus</i>	bútio-oriental
<i>Buteo burmanicus</i>	bútio-dos-himalaias
<i>Buteo rufinus</i>	bútio-mouro
<i>Buteo bannermani</i>	bútio-de-cabo-verde
<i>Buteo socotraensis</i>	bútio-de-socotra
<i>Buteo buteo</i>	bútio-d'asa-redonda
<i>Buteo trizonatus</i>	bútio-da-floresta
<i>Buteo oreophilus</i>	bútio-montês
<i>Buteo archeri</i>	bútio-somali
<i>Buteo auguralis</i>	bútio-de-pescoço-vermelho
<i>Buteo brachypterus</i>	bútio-malgaxe
<i>Buteo augur</i>	bútio-áugure

Buteo rufofuscus

bútio-chacal

A família Tytonidae é a mais pequena das duas famílias de rapinas nocturnas e reúne as chamadas corujas-das-torres. Estas são aves de tamanho médio, com uma cabeça grande e um disco facial em forma de coração, que recolhe ondas de som. As suas penas permitem-lhe ter um voo muito silencioso. Cerca de metade das espécies tem áreas de distribuição muito reduzidas, ocorrendo apenas em certas ilhas tropicais, e são relativamente mal conhecidas.

Espécies: 20

Distribuição: Quase cosmopolita, faltando na Antárctida e em grande parte da Ásia

<i>Tyto tenebricosa</i>	coruja-fuliginosa-grande
<i>Tyto multipunctata</i>	coruja-fuliginosa-pequena
<i>Tyto inexpectata</i>	coruja-de-minahassa
<i>Tyto nigrobrunnea</i>	coruja-de-taliabu
<i>Tyto sororcula</i>	coruja-das-tanimbar
<i>Tyto manusi</i>	coruja-de-manus
<i>Tyto aurantia</i>	coruja-dourada
<i>Tyto novaehollandiae</i>	coruja-da-ocêânia
<i>Tyto rosenbergii</i>	coruja-de-celebes
<i>Tyto soumagnei</i>	coruja-malgaxe
<i>Tyto alba</i>	coruja-das-torres-ocidental
<i>Tyto furcata</i>	coruja-da-igreja
<i>Tyto javanica</i>	coruja-das-torres-oriental
<i>Tyto deroepstorffi</i>	coruja-das-andamão
<i>Tyto glaucops</i>	coruja-de-face-cinza
<i>Tyto capensis</i>	coruja-do-cabo
<i>Tyto longimembris</i>	coruja-do-capim
<i>Phodilus prigoginei</i>	coruja-baia-congolesa
<i>Phodilus badius</i>	coruja-baia-oriental
<i>Phodilus assimilis</i>	coruja-baia-do-ceilão

Esta família inclui as chamadas corujas verdadeiras, reunindo quase todas as rapinas noturnas (mochos, corujas e bufos), excepto as corujas-das-torres e espécies próximas destas. Têm um tamanho muito variável, desde o enorme bufo-real até ao minúsculo mocho-duende, que não é maior que um pardal. Apresentam uma cabeça grande, um disco facial redondo e uma plumagem críptica. Localizam as suas presas principalmente através da audição, graças aos seus ouvidos assimétricos.

Espécies: 234

Distribuição: Cosmopolita excepto Antártida

<i>Uroglaux dimorpha</i>	coruja-açor-da-papua
<i>Ninox albifacies</i>	coruja-risonha
<i>Ninox rufa</i>	coruja-gavião-ruiva
<i>Ninox strenua</i>	coruja-gavião-poderosa
<i>Ninox connivens</i>	coruja-gavião-ladradora
<i>Ninox rudolfi</i>	coruja-gavião-de-sumba
<i>Ninox boobook</i>	coruja-gavião-australiana
<i>Ninox rotiensis</i>	coruja-gavião-de-rote
<i>Ninox fusca</i>	coruja-gavião-timorense
<i>Ninox plesseni</i>	coruja-gavião-de-alor
<i>Ninox novaeseelandiae</i>	coruja-gavião-maori
<i>Ninox japonica</i>	coruja-gavião-japonesa
<i>Ninox scutulata</i>	coruja-gavião-castanha
<i>Ninox obscura</i>	coruja-gavião-escura
<i>Ninox randi</i>	coruja-gavião-chocolate
<i>Ninox affinis</i>	coruja-gavião-das-andamão
<i>Ninox philippensis</i>	coruja-gavião-de-lução
<i>Ninox spilocephala</i>	coruja-gavião-de-mindanao
<i>Ninox leventisi</i>	coruja-gavião-de-camiguin
<i>Ninox reyi</i>	coruja-gavião-das-sulu
<i>Ninox rumseyi</i>	coruja-gavião-de-cebu
<i>Ninox spilonotus</i>	coruja-gavião-de-romblon
<i>Ninox mindorensis</i>	coruja-gavião-de-mindoro
<i>Ninox sumbaensis</i>	coruja-gavião-pequena
<i>Ninox burhani</i>	coruja-gavião-das-togian
<i>Ninox ochracea</i>	coruja-gavião-de-celebes
<i>Ninox ios</i>	coruja-gavião-vermelha
<i>Ninox hypogramma</i>	coruja-gavião-de-halmaera
<i>Ninox hantu</i>	coruja-gavião-de-buru
<i>Ninox squamipila</i>	coruja-gavião-de-ceram
<i>Ninox forbesi</i>	coruja-gavião-das-tanimbar
<i>Ninox natalis</i>	coruja-gavião-da-ilha-de-natal
<i>Ninox meeki</i>	coruja-gavião-de-manus

<i>Ninox theomacha</i>	coruja-gavião-da-papua
<i>Ninox punctulata</i>	coruja-gavião-salpicada
<i>Ninox odiosa</i>	coruja-gavião-da-nova-bretanha
<i>Ninox variegata</i>	coruja-gavião-das-bismarck
<i>Margarobyas lawrencii</i>	mocho-cubano
<i>Taeniopteryx brodiei</i>	mocho-pigmeu-de-colar
<i>Taeniopteryx sylvaticus</i>	mocho-pigmeu-das-sundas
<i>Microathene whitneyi</i>	mocho-duende
<i>Xenoglaux loweryi</i>	mocho-de-bigodes
<i>Aegolius funereus</i>	mocho-funéreo
<i>Aegolius acadicus</i>	mocho-serrador-nortenho
<i>Aegolius gradyi</i>	mocho-serrador-das-bermudas
<i>Aegolius ridgwayi</i>	mocho-pardo
<i>Aegolius harrisii</i>	mocho-canela
<i>Athene cunicularia</i>	mocho-buraqueiro
<i>Athene brama</i>	mocho-brâmane
<i>Athene noctua</i>	mocho-galego
<i>Athene supercilialis</i>	mocho-de-sobrancelhas
<i>Athene blewitti</i>	mocho-da-floresta
<i>Athene jacquiniti</i>	mocho-das-salomão-ocidentais
<i>Athene granti</i>	mocho-de-guadalcanal
<i>Athene malaitae</i>	mocho-de-malaita
<i>Athene roseoaxillaris</i>	mocho-de-makira
<i>Surnia ulula</i>	mocho-gavião
<i>Glaucidium passerinum</i>	mocho-pigmeu-eurasiático
<i>Glaucidium perlatum</i>	mocho-pigmeu-perlado
<i>Glaucidium tephronotum</i>	mocho-pigmeu-de-peito-ruivo
<i>Glaucidium sjostedti</i>	mocho-pigmeu-de-dorso-ruivo
<i>Glaucidium cuculoides</i>	mocho-pigmeu-listado
<i>Glaucidium castanopterum</i>	mocho-pigmeu-javanês
<i>Glaucidium radiatum</i>	mocho-pigmeu-da-selva
<i>Glaucidium castanotum</i>	mocho-pigmeu-do-ceilão
<i>Glaucidium capense</i>	mocho-pigmeu-barrado
<i>Glaucidium albertinum</i>	mocho-pigmeu-albertino
<i>Glaucidium californicum</i>	mocho-pigmeu-americano
<i>Glaucidium gnoma</i>	mocho-pigmeu-serrano
<i>Glaucidium hoskinsii</i>	mocho-pigmeu-da-baixa-califórnia
<i>Glaucidium cobanense</i>	mocho-pigmeu-guatemalteco
<i>Glaucidium costaricanum</i>	mocho-pigmeu-costa-riquenho
<i>Glaucidium nubicola</i>	mocho-pigmeu-do-chocó
<i>Glaucidium jandini</i>	mocho-pigmeu-andino
<i>Glaucidium bolivianum</i>	mocho-pigmeu-dos-yungas
<i>Glaucidium palmarum</i>	mocho-pigmeu-de-colima
<i>Glaucidium sanchezi</i>	mocho-pigmeu-de-tamaulipas
<i>Glaucidium griseiceps</i>	mocho-pigmeu-centro-americano
<i>Glaucidium parkeri</i>	mocho-pigmeu-subtropical
<i>Glaucidium hardyi</i>	mocho-pigmeu-amazônico
<i>Glaucidium minutissimum</i>	mocho-pigmeu-mínimo

<i>Glaucidium mooreorum</i>	mocho-pigmeu-pernambucano
<i>Glaucidium brasilianum</i>	mocho-pigmeu-ferruginoso
<i>Glaucidium peruanum</i>	mocho-pigmeu-peruano
<i>Glaucidium nana</i>	mocho-pigmeu-austral
<i>Glaucidium siju</i>	mocho-pigmeu-cubano
<i>Otus gurneyi</i>	mocho-d'orelhas-gigante
<i>Otus sagittatus</i>	mocho-d'orelhas-de-testa-branca
<i>Otus rufescens</i>	mocho-d'orelhas-vermelho
<i>Otus thilohoffmanni</i>	mocho-d'orelhas-do-ceilão
<i>Otus icterorhynchus</i>	mocho-d'orelhas-de-bico-amarelo
<i>Otus ireneae</i>	mocho-d'orelhas-de-sokoke
<i>Otus balli</i>	mocho-d'orelhas-das-andamão
<i>Otus alfredi</i>	mocho-d'orelhas-das-flores
<i>Otus spilocephalus</i>	mocho-d'orelhas-montês
<i>Otus angelinae</i>	mocho-d'orelhas-javanês
<i>Otus mirus</i>	mocho-d'orelhas-de-mindanao
<i>Otus longicornis</i>	mocho-d'orelhas-de-luções
<i>Otus mindorensis</i>	mocho-d'orelhas-de-mindoro
<i>Otus hartlaubi</i>	mocho-d'orelhas-de-são-tomé
<i>Otus madagascariensis</i>	mocho-d'orelhas-de-torotoroka
<i>Otus rutilus</i>	mocho-d'orelhas-malgaxe
<i>Otus mayottensis</i>	mocho-d'orelhas-de-maiote
<i>Otus pauliani</i>	mocho-d'orelhas-das-comores
<i>Otus capnodes</i>	mocho-d'orelhas-de-anjouan
<i>Otus moheliensis</i>	mocho-d'orelhas-de-mohéli
<i>Otus grucheti</i>	coruja-da-reunião
<i>Otus sauzieri</i>	coruja-das-maurícias
<i>Otus murivorus</i>	coruja-de-rodrigues
<i>Otus pembaensis</i>	mocho-d'orelhas-de-pemba
<i>Otus scops</i>	mocho-d'orelhas-europeu
<i>Otus cyprius</i>	mocho-d'orelhas-cipriota
<i>Otus brucei</i>	mocho-d'orelhas-pálido
<i>Otus pamelae</i>	mocho-d'orelhas-árabe
<i>Otus senegalensis</i>	mocho-d'orelhas-africano
<i>Otus feae</i>	mocho-d'orelhas-de-ano-bom
<i>Otus socotranus</i>	mocho-d'orelhas-de-socotra
<i>Otus sunia</i>	mocho-d'orelhas-oriental
<i>Otus elegans</i>	mocho-d'orelhas-elegante
<i>Otus magicus</i>	mocho-d'orelhas-das-molucas
<i>Otus sulaensis</i>	mocho-d'orelhas-das-sula
<i>Otus beccarii</i>	mocho-d'orelhas-de-biak
<i>Otus manadensis</i>	mocho-d'orelhas-de-celebes
<i>Otus mendeni</i>	mocho-d'orelhas-das-banggai
<i>Otus siaoensis</i>	mocho-d'orelhas-de-siau
<i>Otus collari</i>	mocho-d'orelhas-de-sangihe
<i>Otus mantananensis</i>	mocho-d'orelhas-de-mantanani
<i>Otus insularis</i>	mocho-d'orelhas-das-seicheles
<i>Otus alius</i>	mocho-d'orelhas-de-nicobar

<i>Otus umbra</i>	mocho-d'orelhas-de-simeulue
<i>Otus enganensis</i>	mocho-d'orelhas-de-enggano
<i>Otus mentawai</i>	mocho-d'orelhas-das-mentawai
<i>Otus brookii</i>	mocho-d'orelhas-real
<i>Otus bakkamoena</i>	mocho-d'orelhas-indiano
<i>Otus lettia</i>	mocho-d'orelhas-de-colar
<i>Otus semitorques</i>	mocho-d'orelhas-japonês
<i>Otus lempiji</i>	mocho-d'orelhas-das-sundas
<i>Otus megalotis</i>	mocho-d'orelhas-filipino
<i>Otus nigrorum</i>	mocho-d'orelhas-de-negros
<i>Otus everetti</i>	mocho-d'orelhas-de-everett
<i>Otus fuliginosus</i>	mocho-d'orelhas-de-palawan
<i>Otus silvicola</i>	mocho-d'orelhas-de-wallace
<i>Otus jolandae</i>	mocho-d'orelhas-de-lombok
<i>Otus podarginus</i>	mocho-de-palau
<i>Ptilopsis leucotis</i>	mocho-de-faces-brancas-setentrional
<i>Ptilopsis granti</i>	mocho-de-faces-brancas-meridional
<i>Asio grammicus</i>	coruja-jamaicana
<i>Asio clamator</i>	bufo-gritador
<i>Asio otus</i>	bufo-pequeno
<i>Asio abyssinicus</i>	bufo-abissínio
<i>Asio madagascariensis</i>	bufo-malgaxe
<i>Asio stygius</i>	bufo-sombrio
<i>Asio flammeus</i>	coruja-do-nabal
<i>Asio capensis</i>	coruja-dos-pântanos
<i>Asio solomonensis</i>	bufo-das-salomão
<i>Jubula lettii</i>	mocho-de-crina
<i>Bubo scandiacus</i>	bufo-das-neves
<i>Bubo virginianus</i>	bufo-americano
<i>Bubo magellanicus</i>	bufo-andino
<i>Bubo bubo</i>	bufo-real
<i>Bubo bengalensis</i>	bufo-indiano
<i>Bubo ascalaphus</i>	bufo-do-deserto
<i>Bubo capensis</i>	bufo-do-cabo
<i>Bubo milesi</i>	bufo-árabe
<i>Bubo cinerascens</i>	bufo-cinzento
<i>Bubo africanus</i>	bufo-africano
<i>Bubo poensis</i>	bufo-da-guiné
<i>Bubo vosseleri</i>	bufo-das-usambara
<i>Bubo lacteus</i>	bufo-leitoso
<i>Bubo shelleyi</i>	bufo-barrado
<i>Bubo sumatranus</i>	bufo-malaio
<i>Bubo nipalensis</i>	bufo-nepalês
<i>Bubo coromandus</i>	bufo-fuliginoso
<i>Bubo leucostictus</i>	bufo-de-cabinda
<i>Bubo philippensis</i>	bufo-filipino
<i>Bubo blakistoni</i>	bufo-da-manchúria
<i>Scotopelia peli</i>	corujão-pesqueiro-de-pel

<i>Scotopelia ussheri</i>	corujão-pesqueiro-ruivo
<i>Scotopelia bouvieri</i>	corujão-pesqueiro-vermiculado
<i>Ketupa zeylonensis</i>	bufo-pescador-castanho
<i>Ketupa flavipes</i>	bufo-pescador-fulvo
<i>Ketupa ketupu</i>	bufo-pescador-malaio
<i>Psilosops flammeolus</i>	mocho-flamejado
<i>Gymnasio nudipes</i>	corujinha-porto-riquenha
<i>Megascops trichopsis</i>	corujinha-bigoduda
<i>Megascops clarkii</i>	corujinha-serrana
<i>Megascops albogularis</i>	corujinha-de-garganta-branca
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-sul-americano
<i>Megascops barbarus</i>	corujinha-barbuda
<i>Megascops cooperi</i>	corujinha-do-pacífico
<i>Megascops kennicottii</i>	corujinha-da-califórnia
<i>Megascops asio</i>	corujinha-norte-americana
<i>Megascops seductus</i>	corujinha-do-balsas
<i>Megascops guatemalae</i>	corujinha-guatemalteca
<i>Megascops vermiculatus</i>	corujinha-vermiculado
<i>Megascops koepckeae</i>	corujinha-de-koepcke
<i>Megascops ingens</i>	corujinha-arruivada
<i>Megascops petersoni</i>	corujinha-canela
<i>Megascops marshalli</i>	corujinha-de-marshall
<i>Megascops hoyi</i>	corujinha-dos-yungas
<i>Megascops centralis</i>	corujinha-do-chocó
<i>Megascops roraimae</i>	corujinha-das-colinas
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	corujinha-catarinense
<i>Megascops gilesi</i>	corujinha-de-santa-marta
<i>Megascops roboratus</i>	corujinha-de-tumbes
<i>Megascops watsonii</i>	corujinha-amazônica
<i>Megascops atricapilla</i>	corujinha-de-barrete
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	coruja-d'óculos
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i>	coruja-de-sobrancelhas-amarelas
<i>Pulsatrix melanota</i>	coruja-de-sobrancelhas-andina
<i>Lophotrix cristata</i>	coruja-de-crista
<i>Strix seloputo</i>	coruja-malhada
<i>Strix ocellata</i>	coruja-ocelada
<i>Strix leptogrammica</i>	coruja-castanha
<i>Strix aluco</i>	coruja-do-mato
<i>Strix mauritanica</i>	coruja-magrebina
<i>Strix nivicolium</i>	coruja-dos-himalaias
<i>Strix hadorami</i>	coruja-do-deserto
<i>Strix butleri</i>	coruja-de-omã
<i>Strix occidentalis</i>	coruja-pintalgada
<i>Strix varia</i>	coruja-barrada
<i>Strix sartorii</i>	coruja-mexicana
<i>Strix fulvescens</i>	coruja-fulva
<i>Strix hylophila</i>	coruja-de-barras-ruivas
<i>Strix chacoensis</i>	coruja-do-chaco

<i>Strix rufipes</i>	coruja-de-patas-vermelhas
<i>Strix uralensis</i>	coruja-dos-urais
<i>Strix davidi</i>	coruja-do-sujuão
<i>Strix nebulosa</i>	coruja-da-lapónia
<i>Strix woodfordii</i>	coruja-da-floresta
<i>Strix virgata</i>	coruja-listada
<i>Strix nigrolineata</i>	coruja-alvinegra
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta
<i>Strix albitarsis</i>	coruja-de-pés-brancos

Endêmicos do continente africano, os rabos-de-junco são aves com um corpo relativamente pequeno e uma cauda muito longa. Frequentam savanas e bosques pouco densos. São muito acrobáticos e muitas vezes alimentam-se de barriga para cima ou, simplesmente, penduram-se em ramos, a descansar. Conseguem até pendurar-se com uma pata, usando a outra para se alimentarem. Também conseguem rastejar pelos ramos, como se fossem ratinhos.

Espécies: 6

Distribuição: África subsariana

<i>Colius striatus</i>	rabos-de-junco-estriado
<i>Colius leucocephalus</i>	rabos-de-junco-de-cabeça-branca
<i>Colius castanotus</i>	rabos-de-junco-de-dorso-vermelho
<i>Colius colius</i>	rabos-de-junco-de-dorso-branco
<i>Urocolius macrourus</i>	rabos-de-junco-de-nuca-azul
<i>Urocolius indicus</i>	rabos-de-junco-de-faces-vermelhas

Esta família tem um único membro: o rolieiro-cuco. Esta espécie, endêmica de ilhas do Oceano Índico, frequenta diversos tipos de espaços arborizados, nidificando em cavidades de árvores. A sua alimentação é composta por invertebrados. Não se encontra ameaçada e parece adaptar-se bem às alterações de habitat. Além disso, em Madagáscar o rolieiro-cuco não é perseguido, havendo alguns mitos e crenças que dizem ser esta uma ave de bom presságio.

Espécies: 1

Distribuição: Madagáscar e Ilhas Comores

Leptosomus discolor

rolieiro-cuco

Os trogons e republicanos são aves de média dimensão e cauda comprida, características das florestas tropicais de várias partes do mundo. São generalistas no que toca à alimentação. Apesar da sua plumagem vistosa, normalmente pousam imóveis a coberto da vegetação, o que dificulta a sua detecção. O quetzal-resplandecente, uma ave importante na mitologia dos povos da América Central e ave nacional da Guatemala, é parte desta família.

Espécies: 43

Distribuição: pantropical

<i>Euptilotis neoxenus</i>	quetzal-d'orelhas
<i>Pharomachrus pavoninus</i>	quetzal-pavão
<i>Pharomachrus auriceps</i>	quetzal-de-cabeça-dourada
<i>Pharomachrus fulgidus</i>	quetzal-de-pontas-brancas
<i>Pharomachrus mocinno</i>	quetzal-resplandecente
<i>Pharomachrus antisianus</i>	quetzal-de-crista
<i>Priotelus temnurus</i>	trogom-cubano
<i>Priotelus roseigaster</i>	trogom-dominicano
<i>Trogon clathratus</i>	trogom-costa-riquenho
<i>Trogon massena</i>	trogom-de-cauda-lisa
<i>Trogon comptus</i>	trogom-de-cauda-azul
<i>Trogon mesurus</i>	trogom-equatoriano
<i>Trogon melanurus</i>	trogom-de-cauda-preta
<i>Trogon melanocephalus</i>	trogom-de-cabeça-preta
<i>Trogon citreolus</i>	trogom-citrino
<i>Trogon chionurus</i>	trogom-de-cauda-branca
<i>Trogon bairdii</i>	trogom-de-baird
<i>Trogon viridis</i>	trogom-de-dorso-verde
<i>Trogon caligatus</i>	trogom-violeta
<i>Trogon ramonianus</i>	trogom-amazónico
<i>Trogon violaceus</i>	trogom-guianense
<i>Trogon curucui</i>	trogom-de-coroa-azul
<i>Trogon surrucura</i>	trogom-variado
<i>Trogon rufus</i>	trogom-de-garganta-preta
<i>Trogon elegans</i>	trogom-elegante
<i>Trogon mexicanus</i>	trogom-mexicano
<i>Trogon collaris</i>	trogom-de-colar
<i>Trogon personatus</i>	trogom-mascarado
<i>Apaloderma narina</i>	republicano-comum
<i>Apaloderma aequatoriale</i>	republicano-de-faces-amarelas
<i>Apaloderma vittatum</i>	republicano-de-cauda-barrada
<i>Apalharpactes reinwardtii</i>	republicano-javanês

<i>Apalharpactes mackloti</i>	republicano-de-samatra
<i>Harpactes fasciatus</i>	republicano-malabar
<i>Harpactes kasumba</i>	republicano-de-nuca-vermelha
<i>Harpactes diardii</i>	republicano-de-diard
<i>Harpactes ardens</i>	republicano-filipino
<i>Harpactes whiteheadi</i>	republicano-montês
<i>Harpactes orrhophaeus</i>	republicano-canela
<i>Harpactes duvaucelii</i>	republicano-escarlate
<i>Harpactes oreskios</i>	republicano-de-barriga-laranja
<i>Harpactes erythrocephalus</i>	republicano-de-cabeça-vermelha
<i>Harpactes wardi</i>	republicano-de-ward

As poupas são aves coloridas, fáceis de reconhecer devido à combinação de cores da sua plumagem e ao tufo de penas ('poupa') que apresentam no alto da cabeça. Alimentam-se sobretudo de invertebrados e nidificam em cavidades. Durante a época dos ninhos, a glândula uropigial da fêmea e das crias permite expelir um líquido de cheiro fétido, que serve para se defenderem de predadores.

Espécies: 4

Distribuição: Europa, África e Ásia

<i>Upupa epops</i>	poupa-eurasiática
--------------------	-------------------

<i>Upupa africana</i>	poupa-africana
-----------------------	----------------

<i>Upupa marginata</i>	poupa-malgaxe
------------------------	---------------

<i>Upupa antaios</i>	poupa-gigante
----------------------	---------------

Os zombeteiros são aparentados às poupas e esse facto está reflectido no seu nome inglês 'wood hoopoes'. São aves de médio porte, com plumagem escura e brilhante, que vivem nas florestas e nas savanas africanas. Têm patas curtas e caudas longas, que usam para se agarrarem aos troncos das árvores, como os pica-paus. Usam o longo bico para perscrutarem as fendas nas cascas das árvores, em busca dos invertebrados de que se alimentam.

Espécies: 9

Distribuição: África subsariana

<i>Phoeniculus castaneiceps</i>	zombeteiro-de-cabeça-castanha
<i>Phoeniculus bollei</i>	zombeteiro-de-cabeça-branca
<i>Phoeniculus purpureus</i>	zombeteiro-de-bico-vermelho
<i>Phoeniculus somaliensis</i>	zombeteiro-de-bico-preto
<i>Phoeniculus damarensis</i>	zombeteiro-da-damaralândia
<i>Phoeniculus granti</i>	zombeteiro-de-grant
<i>Rhinopomastus aterrimus</i>	zombeteiro-preto
<i>Rhinopomastus cyanomelas</i>	bico-de-cimitarra
<i>Rhinopomastus minor</i>	zombeteiro-pequeno

As duas espécies de calaus terrestres formam a família Bucorvidae, que é endêmica de África. Trata-se de aves de grande dimensão, que podem atingir um metro de altura. Passam a maior parte do tempo no solo e alimentam-se de matéria animal, quer vertebrados quer invertebrados. O calau-gigante nidifica apenas de três em três anos, o que constitui um caso muito raro entre as aves do mundo.

Espécies: 2

Distribuição: África subsariana

Bucorvus abyssinicus

calau-abissínio

Bucorvus leadbeateri

calau-gigante

Os calaus são aves terrestres de dimensão média, com um bico espesso, longo e curvo, que faz lembrar o dos tucanos e que, nalgumas espécies, tem um casquete na mandíbula superior. São aves arborícolas, que se alimentam de fruta e também de pequenos animais. Nidificam em cavidades, onde a fêmea se sela e permanece durante meses, desde a postura até as crias conseguirem voar, sendo alimentada pelo macho através de uma pequena abertura.

Espécies: 59

Distribuição: África subsariana, sul da Ásia e Melanésia

<i>Tockus ruahae</i>	calau-de-ruaha
<i>Tockus kemp</i>	calau-ocidental
<i>Tockus damarensis</i>	calau-da-damaralândia
<i>Tockus rufostris</i>	calau-meridional
<i>Tockus erythrorhynchus</i>	calau-de-bico-vermelho
<i>Tockus monteiri</i>	calau-de-monteiro
<i>Tockus deckeni</i>	calau-de-von-der-decken
<i>Tockus jacksoni</i>	calau-de-jackson
<i>Tockus leucomelas</i>	calau-de-bico-amarelo-meridional
<i>Tockus flavirostris</i>	calau-de-bico-amarelo-oriental
<i>Lophoceros bradfieldi</i>	calau-de-bradfield
<i>Lophoceros alboterminatus</i>	calau-coroado-africano
<i>Lophoceros fasciatus</i>	calau-preto
<i>Lophoceros hemprichii</i>	calau-de-hemprich
<i>Lophoceros nasutus</i>	calau-cinzentos
<i>Lophoceros camurus</i>	calau-pigmeu
<i>Lophoceros pallidirostris</i>	calau-de-bico-pálido
<i>Bycanistes fistulator</i>	calau-assobiador
<i>Bycanistes bucinator</i>	calau-trombeteiro
<i>Bycanistes cylindricus</i>	calau-de-faces-castanhas
<i>Bycanistes albotibialis</i>	calau-de-calças-brancas
<i>Bycanistes subcylindricus</i>	calau-de-faces-cinzentas
<i>Bycanistes brevis</i>	calau-de-faces-prateadas
<i>Ceratogymna atrata</i>	calau-de-casquete-preto
<i>Ceratogymna elata</i>	calau-de-casquete-amarelo
<i>Horizocerus hartlaubi</i>	calau-anão-preto
<i>Horizocerus albocristatus</i>	calau-de-touca-branca
<i>Berenicornis comatus</i>	calau-de-pescoço-branco
<i>Buceros rhinoceros</i>	calau-rinoceronte
<i>Buceros bicornis</i>	calau-malhado-grande
<i>Buceros hydrocorax</i>	calau-ruivo

<i>Rhinoplax vigil</i>	calau-de-elmo
<i>Anthracoceros marchei</i>	calau-de-palawan
<i>Anthracoceros albirostris</i>	calau-de-faces-brancas
<i>Anthracoceros coronatus</i>	calau-coroado-indiano
<i>Anthracoceros montani</i>	calau-das-sulu
<i>Anthracoceros malayanus</i>	calau-malaio
<i>Ocyrceros griseus</i>	calau-malabar
<i>Ocyrceros gingalensis</i>	calau-do-ceilão
<i>Ocyrceros birostris</i>	calau-indiano
<i>Anorrhinus tickelli</i>	calau-ferrugíneo
<i>Anorrhinus austeni</i>	calau-castanho
<i>Anorrhinus galeritus</i>	calau-de-crista
<i>Aceros nipalensis</i>	calau-nepalês
<i>Rhyticeros plicatus</i>	calau-da-papua
<i>Rhyticeros narcondami</i>	calau-de-narcondam
<i>Rhyticeros undulatus</i>	calau-vincado
<i>Rhyticeros everetti</i>	calau-de-sumba
<i>Rhyticeros subruficollis</i>	calau-de-garganta-lisa
<i>Rhyticeros cassidix</i>	calau-grande-de-celebes
<i>Rhabdotorrhinus waldeni</i>	calau-de-panay
<i>Rhabdotorrhinus leucocephalus</i>	calau-de-mindanao
<i>Rhabdotorrhinus exarhatus</i>	calau-pequeno-de-celebes
<i>Rhabdotorrhinus corrugatus</i>	calau-rugoso
<i>Penelopides manillae</i>	calau-pequeno-das-filipinas
<i>Penelopides mindorensis</i>	calau-pequeno-de-mindoro
<i>Penelopides affinis</i>	calau-pequeno-de-mindanao
<i>Penelopides samarensis</i>	calau-pequeno-de-samar
<i>Penelopides panini</i>	calau-pequeno-de-panay

Os rolieiros são aves de tamanho médio, assemelham-se a corvídeos na estrutura, aliás o nome genérico *Coracias* deriva do grego *korax* e deverá referir-se a um tipo de corvídeo. Apresentam plumagens com cores vivas, onde predominam os azuis intensos, os castanhos e os rosados. Todas as espécies nidificam em cavidades. O nome comum rolieiro está relacionado com o facto de algumas destas espécies fazerem acrobacias aéreas.

Espécies: 13

Distribuição: Europa, África, Ásia e Oceania

<i>Coracias naevius</i>	rolieiro-de-sobrancelhas-brancas
<i>Coracias benghalensis</i>	rolieiro-indiano
<i>Coracias affinis</i>	rolieiro-indochinês
<i>Coracias temminckii</i>	rolieiro-d'asa-púrpura
<i>Coracias spatulatus</i>	rolieiro-de-raquetes
<i>Coracias caudatus</i>	rolieiro-de-peito-lilás
<i>Coracias abyssinicus</i>	rolieiro-abissínio
<i>Coracias garrulus</i>	rolieiro-europeu
<i>Coracias cyanogaster</i>	rolieiro-de-barriga-azul
<i>Eurystomus gularis</i>	rolieiro-de-garganta-azul
<i>Eurystomus glaucurus</i>	rolieiro-de-bico-amarelo
<i>Eurystomus orientalis</i>	rolieiro-oriental
<i>Eurystomus azureus</i>	rolieiro-das-molucas

Esta família endêmica de Madagascar compreende cinco espécies. São aves não migradoras, do tamanho de corvídeos e aparentadas aos rolieiros, pertencendo, tal como estes, à ordem Coraciiformes. São na sua maioria aves florestais, que se alimentam de invertebrados e de pequenos répteis. Quatro das cinco espécies encontram-se ameaçadas, devido à sua distribuição restrita e à destruição de habitat.

Espécies: 5

Distribuição: Madagascar

<i>Brachypteracias leptosomus</i>	rolieiro-terrestre-de-patas-curtas
<i>Geobiastes squamiger</i>	rolieiro-terrestre-escamoso
<i>Atelornis pittoides</i>	rolieiro-terrestre-de-cabeça-azul
<i>Atelornis crossleyi</i>	rolieiro-terrestre-de-cabeça-ruiva
<i>Uratelornis chimaera</i>	rolieiro-terrestre-rabilongo

A maioria dos guarda-rios, como o nome indica, podem ser encontrados a “patrulhar” zonas húmidas e cursos de água pelo mundo fora, em busca de peixe, que é capturado em mergulho, com o seu grande bico em forma de lança. No entanto, várias espécies de guarda-rios e os cucaburras da Austrália são na verdade aves inteiramente terrestres, de ambientes florestais, onde usam o seu bico para capturar presas animais. As aves desta família nidificam em cavidades nas árvores ou buracos no solo.

Espécies: 114

Distribuição: Cosmopolita, excepto Antárctida e parte das regiões boreais

<i>Actenoides monachus</i>	guarda-rios-monge
<i>Actenoides princeps</i>	guarda-rios-escamado
<i>Actenoides bougainvillei</i>	guarda-rios-de-bigodes
<i>Actenoides lindsayi</i>	guarda-rios-mosqueado
<i>Actenoides hombroni</i>	guarda-rios-de-mindanao
<i>Actenoides concretus</i>	guarda-rios-de-colar-ruivo
<i>Melidora macrorrhina</i>	guarda-rios-bico-de-gancho
<i>Lacedo pulchella</i>	guarda-rios-bonito
<i>Tanysiptera galatea</i>	guarda-rios-do-paraíso-comum
<i>Tanysiptera ellioti</i>	guarda-rios-do-paraíso-de-kofiau
<i>Tanysiptera riedelii</i>	guarda-rios-do-paraíso-de-biak
<i>Tanysiptera carolinae</i>	guarda-rios-do-paraíso-de-numfor
<i>Tanysiptera hydrocharis</i>	guarda-rios-do-paraíso-pequeno
<i>Tanysiptera sylvia</i>	guarda-rios-do-paraíso-de-peito-creme
<i>Tanysiptera nigriceps</i>	guarda-rios-do-paraíso-de-cabeça-preta
<i>Tanysiptera nympa</i>	guarda-rios-do-paraíso-ninfa
<i>Tanysiptera danae</i>	guarda-rios-do-paraíso-de-cabeça-castanha
<i>Cittura cyanotis</i>	guarda-rios-lilás
<i>Clytoceyx rex</i>	cucaburra-bico-de-pá
<i>Dacelo novaeguineae</i>	cucaburra-risonha
<i>Dacelo leachii</i>	cucaburra-d'asa-azul
<i>Dacelo tyro</i>	cucaburra-escamosa
<i>Dacelo gaudichaud</i>	cucaburra-de-barriga-ruiva
<i>Caridonax fulgidus</i>	guarda-rios-d'uropígio-branco
<i>Pelargopsis capensis</i>	guarda-rios-bico-de-cegonha
<i>Pelargopsis melanorhyncha</i>	guarda-rios-de-bico-grande
<i>Pelargopsis amauroptera</i>	guarda-rios-d'asas-castanhas
<i>Halcyon coromanda</i>	guarda-rios-avermelhado
<i>Halcyon smyrnensis</i>	guarda-rios-de-peito-branco
<i>Halcyon cyanoventris</i>	guarda-rios-javanês

<i>Halcyon badia</i>	guarda-rios-de-dorso-castanho
<i>Halcyon pileata</i>	guarda-rios-de-touca-preta
<i>Halcyon leucocephala</i>	guarda-rios-de-cabeça-cinzenta
<i>Halcyon albiventris</i>	guarda-rios-de-cabeça-castanha
<i>Halcyon chelicuti</i>	guarda-rios-estriado
<i>Halcyon malimbica</i>	guarda-rios-de-peito-azul
<i>Halcyon senegalensis</i>	guarda-rios-dos-bosques
<i>Halcyon senegaloides</i>	guarda-rios-dos-mangais
<i>Todiramphus nigrocyaneus</i>	guarda-rios-índigo
<i>Todiramphus winchelli</i>	guarda-rios-de-loros-ruivos
<i>Todiramphus diops</i>	guarda-rios-azul-e-branco
<i>Todiramphus lazuli</i>	guarda-rios-lazúli
<i>Todiramphus macleayii</i>	guarda-rios-da-floresta
<i>Todiramphus albonotatus</i>	guarda-rios-de-manto-branco
<i>Todiramphus leucopygius</i>	guarda-rios-ultramarino
<i>Todiramphus farquhari</i>	guarda-rios-de-vanuatu
<i>Todiramphus funebris</i>	guarda-rios-fúnebre
<i>Todiramphus chloris</i>	guarda-rios-de-colar-branco
<i>Todiramphus sordidus</i>	guarda-rios-de-loros-brancos
<i>Todiramphus colonus</i>	guarda-rios-das-luisíadas
<i>Todiramphus albicilla</i>	guarda-rios-das-marianas
<i>Todiramphus tristrami</i>	guarda-rios-melanésio
<i>Todiramphus sacer</i>	guarda-rios-do-pacífico
<i>Todiramphus enigma</i>	guarda-rios-das-talaud
<i>Todiramphus cinnamominus</i>	guarda-rios-de-guam
<i>Todiramphus pelewensis</i>	guarda-rios-de-palau
<i>Todiramphus reichenbachii</i>	guarda-rios-de-pohnpei
<i>Todiramphus saurophagus</i>	guarda-rios-das-praias
<i>Todiramphus sanctus</i>	guarda-rios-sagrado
<i>Todiramphus recurvirostris</i>	guarda-rios-de-samoa
<i>Todiramphus australasia</i>	guarda-rios-canela
<i>Todiramphus tutus</i>	guarda-rios-de-borabora
<i>Todiramphus ruficollaris</i>	guarda-rios-de-mangaia
<i>Todiramphus veneratus</i>	guarda-rios-do-taiti
<i>Todiramphus gambieri</i>	guarda-rios-de-mangareva
<i>Todiramphus gertrudae</i>	guarda-rios-de-niau
<i>Todiramphus godeffroyi</i>	guarda-rios-das-marquesas
<i>Todiramphus pyrrhopygius</i>	guarda-rios-de-dorso-ruivo
<i>Syma torotoro</i>	guarda-rios-de-bico-amarelo
<i>Syma megarhyncha</i>	guarda-rios-montês
<i>Ispidina lecontei</i>	guarda-rios-anão
<i>Ispidina picta</i>	guarda-rios-pigmeu-africano
<i>Corythornis madagascariensis</i>	guarda-rios-pigmeu-malgaxe
<i>Corythornis leucogaster</i>	guarda-rios-de-barriga-branca
<i>Corythornis cristatus</i>	guarda-rios-de-poupa

<i>Corythornis vintsioides</i>	guarda-rios-malgaxe
<i>Alcedo coerulescens</i>	guarda-rios-cerúleo
<i>Alcedo euryzona</i>	guarda-rios-de-bandas-azuis
<i>Alcedo quadribrachys</i>	guarda-rios-resplandecente
<i>Alcedo meninting</i>	guarda-rios-de-faces-azuis
<i>Alcedo atthis</i>	guarda-rios-comum
<i>Alcedo semitorquata</i>	guarda-rios-cobalto
<i>Alcedo hercules</i>	guarda-rios-hércules
<i>Ceyx erithaca</i>	guarda-rios-pigmeu-oriental
<i>Ceyx melanurus</i>	guarda-rios-pigmeu-filipino
<i>Ceyx fallax</i>	guarda-rios-pigmeu-de-celebes
<i>Ceyx lepidus</i>	guarda-rios-pigmeu-das-molucas
<i>Ceyx margarethae</i>	guarda-rios-dimorfo
<i>Ceyx wallacii</i>	guarda-rios-pigmeu-das-sula
<i>Ceyx cajeli</i>	guarda-rios-pigmeu-de-buru
<i>Ceyx solitarius</i>	guarda-rios-pigmeu-da-papua
<i>Ceyx dispar</i>	guarda-rios-pigmeu-de-manus
<i>Ceyx mulcatus</i>	guarda-rios-pigmeu-da-nova-irlanda
<i>Ceyx sacerdotis</i>	guarda-rios-pigmeu-da-nova-bretanha
<i>Ceyx meeki</i>	guarda-rios-pigmeu-de-santa-isabel
<i>Ceyx collectoris</i>	guarda-rios-pigmeu-da-nova-geórgia
<i>Ceyx malaitae</i>	guarda-rios-pigmeu-de-malaita
<i>Ceyx nigromaxilla</i>	guarda-rios-pigmeu-de-guadalcanal
<i>Ceyx gentianus</i>	guarda-rios-pigmeu-de-makira
<i>Ceyx cyanopectus</i>	guarda-rios-pigmeu-índigo
<i>Ceyx argentatus</i>	guarda-rios-argênteo-do-sul
<i>Ceyx flumenicola</i>	guarda-rios-argênteo-do-norte
<i>Ceyx azureus</i>	guarda-rios-azurite
<i>Ceyx websteri</i>	guarda-rios-das-bismarck
<i>Ceyx pusillus</i>	guarda-rios-polegarzinho
<i>Chloroceryle aenea</i>	guarda-rios-pigmeu-americano
<i>Chloroceryle inda</i>	guarda-rios-verde-e-ruivo
<i>Chloroceryle americana</i>	guarda-rios-verde
<i>Chloroceryle amazona</i>	guarda-rios-amazónico
<i>Megaceryle lugubris</i>	guarda-rios-pedrês
<i>Megaceryle maxima</i>	guarda-rios-gigante
<i>Megaceryle torquata</i>	guarda-rios-de-barriga-ruiva
<i>Megaceryle alcyon</i>	guarda-rios-cintado
<i>Ceryle rudis</i>	guarda-rios-malhado

Os tódís são pequenas aves de cores vivas e bico longo e vermelho. Ocorrem principalmente em zonas arborizadas, distribuindo-se por várias ilhas das Caraíbas. Alimentam-se de insectos e nidificam em buracos que escavam em paredes de terra. A existência de fósseis desta família na América do Norte e Europa indica que em tempos a família terá tido uma distribuição muito mais ampla.

Espécies: 5

Distribuição: Caraíbas

Todus multicolor

tódi-cubano

Todus subulatus

tódi-de-bico-largo

Todus angustirostris

tódi-de-bico-fino

Todus todus

tódi-jamaicano

Todus mexicanus

tódi-porto-riquenho

Os momotos são aves de média dimensão facilmente identificáveis pelas longas penas da cauda, com a forma de raquetes, que se movimentam de um lado para o outro como o pêndulo de um relógio. Habitam em florestas e nidificam, como muitos outros Coraciiformes, em buracos escavados na terra. A sua alimentação é à base de insectos grandes e pequenos vertebrados.

Espécies: 14

Distribuição: América tropical

<i>Hylomanes momotula</i>	momoto-anão
<i>Aspatha gularis</i>	momoto-de-garganta-azul
<i>Momotus mexicanus</i>	momoto-mexicano
<i>Momotus coeruliceps</i>	momoto-de-coroa-azul
<i>Momotus lessonii</i>	momoto-coroado
<i>Momotus subrufescens</i>	momoto-gritador
<i>Momotus bahamensis</i>	momoto-de-trinidade
<i>Momotus momota</i>	momoto-amazónico
<i>Momotus aequatorialis</i>	momoto-andino
<i>Baryphthengus martii</i>	momoto-ruivo
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	momoto-de-coroa-ruiva
<i>Electron carinatum</i>	momoto-pequeno
<i>Electron platyrhynchum</i>	momoto-de-bico-largo
<i>Eumomota superciliosa</i>	momoto-de-sobrancelha-azul

Os abelharucos destacam-se pela sua plumagem colorida, com a qual embelezam florestas, savanas e outras zonas abertas com algumas árvores. Como o nome indica, têm uma predilecção por abelhas e vespas, que perseguem e caçam em voo. São capazes de remover o ferrão antes de engolir as suas presas. Nidificam colonialmente em buracos no solo ou em paredes de terra, que eles próprios escavam.

Espécies: 30

Distribuição: África, Europa, sul e sudeste asiático e Austrália

<i>Nyctyornis amictus</i>	abelharuco-de-barba-vermelha
<i>Nyctyornis athertoni</i>	abelharuco-de-barba-azul
<i>Meropogon forsteni</i>	abelharuco-de-barba-púrpura
<i>Merops breweri</i>	abelharuco-de-cabeça-preta
<i>Merops muelleri</i>	abelharuco-de-cabeça-azul
<i>Merops mentalis</i>	abelharuco-de-bigodes
<i>Merops gularis</i>	abelharuco-preto
<i>Merops hirundineus</i>	abelharuco-de-cauda-forcada
<i>Merops pusillus</i>	abelharuco-pequeno
<i>Merops variegatus</i>	abelharuco-de-peito-azul
<i>Merops lafresnayii</i>	abelharuco-etíope
<i>Merops oreobates</i>	abelharuco-montês
<i>Merops bullocki</i>	abelharuco-de-garganta-vermelha
<i>Merops bullockoides</i>	abelharuco-de-testa-branca
<i>Merops revouillii</i>	abelharuco-somali
<i>Merops albicollis</i>	abelharuco-de-garganta-branca
<i>Merops boehmi</i>	abelharuco-de-böhm
<i>Merops viridissimus</i>	abelharuco-verde-africano
<i>Merops cyanophrys</i>	abelharuco-verde-árabe
<i>Merops orientalis</i>	abelharuco-verde-asiático
<i>Merops persicus</i>	abelharuco-persa
<i>Merops superciliosus</i>	abelharuco-malgaxe
<i>Merops philippinus</i>	abelharuco-de-cauda-azul
<i>Merops ornatus</i>	abelharuco-australiano
<i>Merops viridis</i>	abelharuco-de-garganta-azul
<i>Merops leschenaulti</i>	abelharuco-de-cabeça-castanha
<i>Merops apiaster</i>	abelharuco-europeu
<i>Merops malimbicus</i>	abelharuco-rosado
<i>Merops nubicus</i>	abelharuco-núbio
<i>Merops nubicoides</i>	abelharuco-carmim

Como o nome indica, estas aves florestais possuem um bico longo e aguçado, que utilizam para capturar insectos ágeis e de grande dimensão em voo, como borboletas ou libélulas. São tão especializados neste tipo de presas que conseguem distinguir borboletas tóxicas, com coloração de aviso, de outras espécies que são comestíveis mas mimetizam essa coloração. Escavam o seu ninho em paredes de terra.

Espécies: 18

Distribuição: América tropical

<i>Galbalcyrhynchus leucotis</i>	bico-d'agulha-d'orelhas-brancas
<i>Galbalcyrhynchus purusianus</i>	bico-d'agulha-do-purus
<i>Brachygalba salmoni</i>	bico-d'agulha-de-dorso-escuro
<i>Brachygalba goeringi</i>	bico-d'agulha-pálido
<i>Brachygalba lugubris</i>	bico-d'agulha-castanho
<i>Brachygalba albogularis</i>	bico-d'agulha-de-faces-brancas
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i>	bico-d'agulha-tridáctilo
<i>Galbula albirostris</i>	bico-d'agulha-de-bico-amarelo
<i>Galbula cyanicollis</i>	bico-d'agulha-de-faces-azuis
<i>Galbula ruficauda</i>	bico-d'agulha-de-cauda-ruiva
<i>Galbula galbula</i>	bico-d'agulha-de-cauda-verde
<i>Galbula pastazae</i>	bico-d'agulha-acobreado
<i>Galbula tombacea</i>	bico-d'agulha-de-queixo-branco
<i>Galbula cyanescens</i>	bico-d'agulha-de-testa-azulada
<i>Galbula chalcothorax</i>	bico-d'agulha-violáceo
<i>Galbula leucogastra</i>	bico-d'agulha-bronzeado
<i>Galbula dea</i>	bico-d'agulha-do-paraíso
<i>Jacamerops aureus</i>	bico-d'agulha-grande

Estas aves assemelham-se aos cucaburras da Austrália, sendo algo cabeçudos, com uma cauda curta e um bico poderoso e em gancho. Caçam presas animais, desde pequenos insectos a pequenos vertebrados, por emboscada a partir de um poiso na floresta. A sua designação deve-se às penas alongadas da face, que se pensa protegerem contra picadas e mordidas das suas presas.

Espécies: 38

Distribuição: América tropical

<i>Notharchus hyperrhynchus</i>	barbudo-de-bico-grosso
<i>Notharchus macrorhynchos</i>	barbudo-guianense
<i>Notharchus swainsoni</i>	barbudo-de-barriga-castanha
<i>Notharchus pectoralis</i>	barbudo-de-peito-preto
<i>Notharchus ordii</i>	barbudo-de-peito-castanho
<i>Notharchus tectus</i>	barbudo-de-sobrancelha
<i>Bucco macrodactylus</i>	barbudo-de-coroa-ruiva
<i>Bucco tamatia</i>	barbudo-pintalgado
<i>Bucco noanamae</i>	barbudo-de-cabeça-cinzenta
<i>Bucco capensis</i>	barbudo-de-colar
<i>Nystalus radiatus</i>	barbudo-barrado
<i>Nystalus chacuru</i>	barbudo-d'orelhas-brancas
<i>Nystalus striolatus</i>	barbudo-estriado-oriental
<i>Nystalus obamai</i>	barbudo-estriado-ocidental
<i>Nystalus maculatus</i>	barbudo-da-caatinga
<i>Nystalus striatipectus</i>	barbudo-do-chaco
<i>Hypnelus ruficollis</i>	barbudo-de-garganta-ruiva
<i>Hypnelus bicinctus</i>	barbudo-de-duplo-colar
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-de-crescente
<i>Malacoptila fusca</i>	barbudo-raiado
<i>Malacoptila semicincta</i>	barbudo-de-nuca-laranja
<i>Malacoptila fulvogularis</i>	barbudo-de-listas-pretas
<i>Malacoptila rufa</i>	barbudo-de-pescoço-ruivo
<i>Malacoptila panamensis</i>	barbudo-panamense
<i>Malacoptila mystacalis</i>	barbudo-de-bigodes-americano
<i>Micromonacha lanceolata</i>	barbudinho-lanceolado
<i>Nonnula rubecula</i>	barbudinho-de-peito-fulvo
<i>Nonnula sclateri</i>	barbudinho-amarelado
<i>Nonnula brunnea</i>	barbudinho-castanho
<i>Nonnula frontalis</i>	barbudinho-canela
<i>Nonnula ruficapilla</i>	barbudinho-coroadado
<i>Nonnula amaurocephala</i>	barbudinho-de-cabeça-ruiva
<i>Haploptila castanea</i>	barbudo-subtropical

<i>Monasa atra</i>	barbudo-d'asa-branca
<i>Monasa nigrifrons</i>	barbudo-preto
<i>Monasa morphoeus</i>	barbudo-de-testa-branca
<i>Monasa flavirostris</i>	barbudo-de-bico-amarelo
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	barbudo-andorinha

Os capitães são aves coloridas da dimensão de um pardal, que frequentam a copa de florestas tropicais. O seu bico relativamente forte é útil para uma dieta à base tanto de frutas como de insectos. Pertencem à ordem dos Piciformes, tal como os pica-paus, e assim como estes são capazes de escavar cavidades nas árvores para construírem o seu ninho.

Espécies: 15

Distribuição: metade norte da América do Sul, Panamá e Costa Rica

<i>Capito aurovirens</i>	capitão-de-coroa-escarlate
<i>Capito wallacei</i>	capitão-de-banda-escarlate
<i>Capito fitzpatricki</i>	capitão-de-sira
<i>Capito maculicoronatus</i>	capitão-de-coroa-branca
<i>Capito squamatus</i>	capitão-de-testa-laranja
<i>Capito hypoleucus</i>	capitão-de-dorso-branco
<i>Capito dayi</i>	capitão-cintado
<i>Capito brunneipectus</i>	capitão-de-peito-castanho
<i>Capito niger</i>	capitão-de-pintas-pretas
<i>Capito auratus</i>	capitão-dourado
<i>Capito quinticolor</i>	capitão-de-cinco-cores
<i>Eubucco richardsoni</i>	capitão-de-garganta-limão
<i>Eubucco bourcierii</i>	capitão-de-cabeça-vermelha
<i>Eubucco tucinkae</i>	capitão-de-capuz-vermelho
<i>Eubucco versicolor</i>	capitão-multicolor

Esta família inclui apenas duas espécies, muito semelhantes aos capitães da família anterior em morfologia e hábitos, mas que têm uma origem evolutiva mais antiga, sendo igualmente aparentados dos tucanos. Ambas as espécies habitam em florestas húmidas de montanha e têm áreas de distribuição bastante restritas.

Espécies: 2

Distribuição: Costa Rica, Panamá, Colômbia e Equador

Semnornis frantzii

capitão-de-bico-dentado

Semnornis ramphastinus

capitão-tucano

As aves desta família são consideradas um símbolo das florestas tropicais das Américas, pelo seu grande tamanho, pela plumagem de cores vivas e pelo longo e espesso bico. Este funciona como um radiador, permitindo que os tucanos passem muito tempo expostos ao sol na copa das árvores, sem sobreaquecer. Ocorrem principalmente em florestas, onde se alimentam principalmente de frutas, mas também de crias de outras aves. Nidificam em cavidades nas árvores.

Espécies: 43

Distribuição: América tropical

<i>Aulacorhynchus wagleri</i>	tucaninho-mexicano
<i>Aulacorhynchus prasinus</i>	tucaninho-esmeralda
<i>Aulacorhynchus caeruleogularis</i>	tucaninho-de-garganta-azul
<i>Aulacorhynchus albivitta</i>	tucaninho-de-garganta-branca
<i>Aulacorhynchus atrogularis</i>	tucaninho-de-garganta-preta
<i>Aulacorhynchus sulcatus</i>	tucaninho-de-bico-sulcado
<i>Aulacorhynchus derbianus</i>	tucaninho-verde
<i>Aulacorhynchus whitleianus</i>	tucaninho-dos-tepuis
<i>Aulacorhynchus haematopygus</i>	tucaninho-d'uropígio-vermelho
<i>Aulacorhynchus huallagae</i>	tucaninho-do-huallaga
<i>Aulacorhynchus coeruleinctis</i>	tucaninho-de-peito-azul
<i>Pteroglossus viridis</i>	araçari-verde
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	araçari-de-letras
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	araçari-de-pescoço-vermelho
<i>Pteroglossus azara</i>	araçari-bico-de-marfim
<i>Pteroglossus mariaae</i>	araçari-de-bico-castanho
<i>Pteroglossus aracari</i>	araçari-de-pescoço-preto
<i>Pteroglossus castanotis</i>	araçari-de-faces-castanhas
<i>Pteroglossus pluricinctus</i>	araçari-de-cinta-dupla
<i>Pteroglossus torquatus</i>	araçari-de-colar
<i>Pteroglossus sanguineus</i>	araçari-de-bico-listado
<i>Pteroglossus erythropygius</i>	araçari-de-bico-pálido
<i>Pteroglossus frantzii</i>	araçari-de-bico-laranja
<i>Pteroglossus beauharnaesii</i>	araçari-de-caracóis
<i>Pteroglossus bailloni</i>	araçari-banana
<i>Selenidera spectabilis</i>	tucaninho-d'orelhas-amarelas
<i>Selenidera piperivora</i>	tucaninho-guianense
<i>Selenidera reinwardtii</i>	tucaninho-de-coleira
<i>Selenidera nattereri</i>	tucaninho-d'orelhas-castanhas
<i>Selenidera gouldii</i>	tucaninho-de-gould
<i>Selenidera maculirostris</i>	tucaninho-de-bico-manchado

<i>Andigena hypoglauca</i>	tucano-montês-de-peito-cinzento
<i>Andigena laminirostris</i>	tucano-montês-de-placas
<i>Andigena cucullata</i>	tucano-montês-de-capuz
<i>Andigena nigrirostris</i>	tucano-montês-de-bico-preto
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-bicolor
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto
<i>Ramphastos citreolaemus</i>	tucano-de-peito-citrino
<i>Ramphastos brevis</i>	tucano-do-chocó
<i>Ramphastos sulfuratus</i>	tucano-de-bico-verde
<i>Ramphastos toco</i>	tucano-gigante
<i>Ramphastos tucanus</i>	tucano-de-peito-branco
<i>Ramphastos ambiguus</i>	tucano-de-peito-amarelo

Os barbudos asiáticos são aves florestais, que se alimentam de insectos e frutas, em especial de figos. Regurgitam os caroços das frutas, contribuindo assim para a dispersão de sementes. Em tempos estas aves foram incluídas numa mesma família juntamente com os capitães sul-americanos e os barbaças africanos, mas hoje são considerados uma família distinta. Distribuem-se pela região oriental, com destaque para a península malaia e a Indonésia.

Espécies: 34

Distribuição: Ásia meridional

<i>Psilopogon pyrolophus</i>	barbudo-incandescente
<i>Psilopogon virens</i>	barbudo-grande
<i>Psilopogon lagrandieri</i>	barbudo-de-crisso-vermelho
<i>Psilopogon zeylanicus</i>	barbudo-de-cabeça-castanha
<i>Psilopogon lineatus</i>	barbudo-listado
<i>Psilopogon viridis</i>	barbudo-de-faces-brancas
<i>Psilopogon faiostriatus</i>	barbudo-de-faces-verdes
<i>Psilopogon corvinus</i>	barbudo-de-garganta-castanha
<i>Psilopogon chrysopogon</i>	barbudo-de-faces-douradas
<i>Psilopogon rafflesii</i>	barbudo-de-coroa-vermelha
<i>Psilopogon mystacophanos</i>	barbudo-de-garganta-vermelha
<i>Psilopogon javensis</i>	barbudo-de-faces-pretas
<i>Psilopogon flavifrons</i>	barbudo-de-testa-amarela
<i>Psilopogon franklinii</i>	barbudo-de-garganta-dourada
<i>Psilopogon auricularis</i>	barbudo-adornado
<i>Psilopogon oorti</i>	barbudo-de-sobrancelhas-pretas
<i>Psilopogon annamensis</i>	barbudo-indochinês
<i>Psilopogon faber</i>	barbudo-chinês
<i>Psilopogon nuchalis</i>	barbudo-da-formosa
<i>Psilopogon asiaticus</i>	barbudo-de-garganta-azul
<i>Psilopogon chersonesus</i>	barbudo-de-garganta-turquesa
<i>Psilopogon monticola</i>	barbudo-montês
<i>Psilopogon incognitus</i>	barbudo-de-bigodes-asiático
<i>Psilopogon henricii</i>	barbudo-de-coroa-amarela
<i>Psilopogon armillaris</i>	barbudo-de-coroa-azul
<i>Psilopogon pulcherrimus</i>	barbudo-de-nuca-dourada
<i>Psilopogon australis</i>	barbudo-de-faces-amarelas
<i>Psilopogon duvaucelii</i>	barbudo-de-faces-azuis
<i>Psilopogon eximius</i>	barbudo-do-bornéu
<i>Psilopogon rubricapillus</i>	barbudo-do-ceilão
<i>Psilopogon malabaricus</i>	barbudo-malabar
<i>Psilopogon haemacephalus</i>	barbudo-latoeiro

Caloramphus fuliginosus

barbudo-castanho-do-bornéu

Caloramphus hayii

barbudo-castanho-malaio

Esta família, que integra a ordem dos piciformes, reúne um conjunto de espécies, de aspecto compacto e bico espesso. Em português estas aves são conhecidas pelos nomes de barbaças (espécies maiores) ou barbadinhos (espécies menores). Estes nomes derivam do facto de a maioria das espécies ter pelos junto à base do bico. Estas aves, que frequentam geralmente zonas arborizadas, alimentam-se principalmente de frutos, mas também de insectos.

Espécies: 43

Distribuição: África subsariana

<i>Gymnobucco bonapartei</i>	barbaças-de-garganta-cinzenta
<i>Gymnobucco sladeni</i>	barbaças-de-sladen
<i>Gymnobucco peli</i>	barbaças-de-cerdas-nasais
<i>Gymnobucco calvus</i>	barbaças-calvo
<i>Stactolaema leucotis</i>	barbaças-d'orelhas-brancas
<i>Stactolaema whytii</i>	barbaças-de-whyte
<i>Stactolaema anchietae</i>	barbaças-de-anchieta
<i>Stactolaema olivacea</i>	barbaças-verde
<i>Pogoniulus scolopaceus</i>	barbadinho-malhado
<i>Pogoniulus simplex</i>	barbadinho-verde
<i>Pogoniulus leucomystax</i>	barbadinho-de-bigodes
<i>Pogoniulus coryphaea</i>	barbadinho-de-montanha
<i>Pogoniulus atroflavus</i>	barbadinho-d'uropígio-vermelho
<i>Pogoniulus subsulphureus</i>	barbadinho-de-garganta-amarela
<i>Pogoniulus bilineatus</i>	barbadinho-d'uropígio-amarelo
<i>Pogoniulus makawai</i>	barbadinho-de-peito-branco
<i>Pogoniulus pusillus</i>	barbadinho-de-testa-vermelha
<i>Pogoniulus chrysoconus</i>	barbadinho-de-testa-amarela
<i>Buccanodon duchaillui</i>	barbaças-de-manchas-amarelas
<i>Tricholaema hirsuta</i>	barbaças-hirsuto
<i>Tricholaema diademata</i>	barbaças-de-testa-vermelha
<i>Tricholaema frontata</i>	barbaças-do-miombo
<i>Tricholaema leucomelas</i>	barbaças-das-acácias
<i>Tricholaema lacrymosa</i>	barbaças-fúnebre
<i>Tricholaema melanocephala</i>	barbaças-de-cabeça-preta
<i>Lybius undatus</i>	barbaças-etíope
<i>Lybius vieilloti</i>	barbaças-de-vieillot
<i>Lybius leucocephalus</i>	barbaças-de-cabeça-branca
<i>Lybius chaplini</i>	barbaças-de-chaplin
<i>Lybius rubrifacies</i>	barbaças-de-faces-vermelhas
<i>Lybius guifsobalito</i>	barbaças-de-bico-preto

<i>Lybius torquatus</i>	barbaças-de-colar
<i>Lybius melanopterus</i>	barbaças-de-peito-castanho
<i>Lybius minor</i>	barbaças-de-dorso-preto
<i>Lybius bidentatus</i>	barbaças-bidentado
<i>Lybius dubius</i>	barbaças-de-peito-vermelho
<i>Lybius rolleti</i>	barbaças-de-peito-preto
<i>Trachyphonus purpuratus</i>	barbaças-de-bico-amarelo
<i>Trachyphonus vaillantii</i>	barbaças-de-poupa
<i>Trachyphonus erythrocephalus</i>	barbaças-de-cabeça-vermelha
<i>Trachyphonus margaritatus</i>	barbaças-de-peito-amarelo
<i>Trachyphonus darnaudii</i>	barbaças-de-d'arnaud
<i>Trachyphonus usambiro</i>	barbaças-massai

Os indicadores são parentes próximos dos pica-paus. Têm uma plumagem composta por cores discretas. O nome destas aves deriva do curioso hábito que uma ou duas espécies desenvolveram de 'indicar' aos humanos a localização das colmeias – uma vez aberta a colónia e retirado o mel, as aves alimentam-se das larvas e da cera remanescente, sendo aliás das poucas aves que consomem cera de abelha. Também se alimentam de insectos e mel.

Espécies: 17

Distribuição: África subsariana e Ásia

<i>Prodotiscus insignis</i>	indicador-de-cassin
<i>Prodotiscus zambesiae</i>	indicador-de-dorso-verde
<i>Prodotiscus regulus</i>	indicador-de-dorso-castanho
<i>Melignomon zenkeri</i>	indicador-de-zenker
<i>Melignomon eisentrauti</i>	indicador-de-patas-amarelas
<i>Indicator pumilio</i>	indicador-anão
<i>Indicator willcocksi</i>	indicador-de-willcocks
<i>Indicator meliphilus</i>	indicador-pálido
<i>Indicator exilis</i>	indicador-pigmeu
<i>Indicator conirostris</i>	indicador-de-bico-grosso
<i>Indicator minor</i>	indicador-pequeno
<i>Indicator maculatus</i>	indicador-malhado
<i>Indicator variegatus</i>	indicador-de-garganta-malhada
<i>Indicator xanthonotus</i>	indicador-indiano
<i>Indicator archipelagicus</i>	indicador-malaio
<i>Indicator indicator</i>	indicador-grande
<i>Melichneutes robustus</i>	indicador-cauda-de-lira

Os pica-paus formam uma vasta família, que inclui também os torcicolos e os chupa-seivas. Têm uma distribuição muito alargada, mas faltam na Australásia, assim como em Madagáscar e nas regiões polares. A maioria das espécies vive em zonas arborizadas e alimenta-se de invertebrados, que procuram sob a casca das árvores. Os pica-paus conseguem produzir sons não vocais martelando na madeira e usam estes sons para comunicar.

Espécies: 238

Distribuição: Europa, África, Ásia e Américas

<i>Jynx torquilla</i>	torcicolo-eurasiático
<i>Jynx ruficollis</i>	torcicolo-de-garganta-vermelha
<i>Picumnus innominatus</i>	picapauzinho-asiático
<i>Picumnus aurifrons</i>	picapauzinho-amazónico
<i>Picumnus lafresnayi</i>	picapauzinho-de-lafresnaye
<i>Picumnus pumilus</i>	picapauzinho-do-orinoco
<i>Picumnus exilis</i>	picapauzinho-de-testa-dourada
<i>Picumnus nigropunctatus</i>	picapauzinho-venezuelano
<i>Picumnus sclateri</i>	picapauzinho-equatoriano
<i>Picumnus squamulatus</i>	picapauzinho-de-escamas-pretas
<i>Picumnus spilogaster</i>	picapauzinho-de-barriga-branca
<i>Picumnus minutissimus</i>	picapauzinho-guianense
<i>Picumnus pygmaeus</i>	picapauzinho-pintalgado
<i>Picumnus steindachneri</i>	picapauzinho-do-huallaga
<i>Picumnus varzeae</i>	picapauzinho-da-várzea
<i>Picumnus cirratus</i>	picapauzinho-barrado
<i>Picumnus dorbignyanus</i>	picapauzinho-ocelado
<i>Picumnus temminckii</i>	picapauzinho-de-faces-ocres
<i>Picumnus albosquamatus</i>	picapauzinho-de-escamas-brancas
<i>Picumnus fuscus</i>	picapauzinho-de-faces-castanhas
<i>Picumnus rufiventris</i>	picapauzinho-ruivo
<i>Picumnus limae</i>	picapauzinho-cearense
<i>Picumnus nebulosus</i>	picapauzinho-meridional
<i>Picumnus castelnau</i>	picapauzinho-de-peito-liso
<i>Picumnus subtilis</i>	picapauzinho-de-cuzco
<i>Picumnus olivaceus</i>	picapauzinho-oliváceo
<i>Picumnus granadensis</i>	picapauzinho-colombiano
<i>Picumnus cinnamomeus</i>	picapauzinho-canela
<i>Sasia africana</i>	pica-pau-pigmeu-africano
<i>Sasia abnormis</i>	pica-pau-pigmeu-ruivo
<i>Sasia ochracea</i>	pica-pau-pigmeu-de-sobrancelha-branca
<i>Nesocittes micromegas</i>	pica-pau-anão-das-antilhas

<i>Hemicircus concretus</i>	pica-pau-atarracado
<i>Hemicircus canente</i>	pica-pau-canente
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco
<i>Melanerpes lewis</i>	pica-pau-de-lewis
<i>Melanerpes herminieri</i>	pica-pau-de-guadalupe
<i>Melanerpes portoricensis</i>	pica-pau-porto-riquenho
<i>Melanerpes erythrocephalus</i>	pica-pau-de-cabeça-vermelha
<i>Melanerpes formicivorus</i>	pica-pau-das-bolotas
<i>Melanerpes cruentatus</i>	pica-pau-de-penachos-amarelos
<i>Melanerpes flavifrons</i>	pica-pau-de-testa-amarela
<i>Melanerpes chrysauchen</i>	pica-pau-de-nuca-dourada
<i>Melanerpes pulcher</i>	pica-pau-do-magdalena
<i>Melanerpes pucherani</i>	pica-pau-centro-americano
<i>Melanerpes cactorum</i>	pica-pau-dos-cactos
<i>Melanerpes striatus</i>	pica-pau-dominicano
<i>Melanerpes radiolatus</i>	pica-pau-jamaicano
<i>Melanerpes chrysogenys</i>	pica-pau-de-faces-amarelas
<i>Melanerpes hypopolius</i>	pica-pau-do-balsas
<i>Melanerpes pygmaeus</i>	pica-pau-do-iucatão
<i>Melanerpes rubricapillus</i>	pica-pau-de-coroa-vermelha
<i>Melanerpes uropygialis</i>	pica-pau-do-deserto
<i>Melanerpes hoffmannii</i>	pica-pau-de-hoffmann
<i>Melanerpes aurifrons</i>	pica-pau-de-testa-dourada
<i>Melanerpes santacruzi</i>	pica-pau-de-santa-cruz
<i>Melanerpes carolinus</i>	pica-pau-carolino
<i>Melanerpes superciliaris</i>	pica-pau-das-antilhas
<i>Sphyrapicus thyroideus</i>	chupa-seiva-preto
<i>Sphyrapicus varius</i>	chupa-seiva-de-barriga-amarela
<i>Sphyrapicus nuchalis</i>	chupa-seiva-de-nuca-vermelha
<i>Sphyrapicus ruber</i>	chupa-seiva-de-peito-ruivo
<i>Xiphidiopicus percussus</i>	pica-pau-verde-cubano
<i>Pardipicus nivosus</i>	pica-pau-das-térmitas
<i>Pardipicus caroli</i>	pica-pau-d'orelhas-castanhas
<i>Geocolaptes olivaceus</i>	pica-pau-terrestre
<i>Campethera punctuligera</i>	pica-pau-ponteados
<i>Campethera bennettii</i>	pica-pau-de-bennett
<i>Campethera scriptoricauda</i>	pica-pau-tanzaniano
<i>Campethera nubica</i>	pica-pau-núbio
<i>Campethera abingoni</i>	pica-pau-de-cauda-dourada
<i>Campethera mombassica</i>	pica-pau-de-mombaça
<i>Campethera notata</i>	pica-pau-de-knysna
<i>Campethera cailliautii</i>	pica-pau-de-dorso-verde
<i>Campethera maculosa</i>	pica-pau-de-costas-douradas
<i>Campethera tullbergi</i>	pica-pau-de-tullberg
<i>Campethera taeniolaema</i>	pica-pau-zebrado
<i>Yungipicus temminckii</i>	pica-pau-de-celebes

<i>Yungipicus nanus</i>	pica-pau-de-touca-castanha
<i>Yungipicus canicapillus</i>	pica-pau-de-barrete-cinzento
<i>Yungipicus maculatus</i>	pica-pau-pequeno-filipino
<i>Yungipicus ramsayi</i>	pica-pau-das-sulu
<i>Yungipicus moluccensis</i>	pica-pau-das-sundas
<i>Yungipicus kizuki</i>	pica-pau-kizuki
<i>Picoides tridactylus</i>	pica-pau-tridáctilo
<i>Picoides dorsalis</i>	pica-pau-de-dorso-barrado
<i>Picoides arcticus</i>	pica-pau-de-dorso-preto
<i>Dendrocoptes dora</i>	pica-pau-árabe
<i>Dendrocoptes auriceps</i>	pica-pau-de-testa-castanha
<i>Dendrocoptes medius</i>	pica-pau-médio
<i>Leiopicus mahrattensis</i>	pica-pau-marata
<i>Chloropicus namaquus</i>	pica-pau-de-bigodes
<i>Chloropicus xantholophus</i>	pica-pau-de-crista-amarela
<i>Chloropicus pyrrhogaster</i>	pica-pau-ventre-de-fogo
<i>Dendropicos elachus</i>	pipa-pau-saheliano
<i>Dendropicos poecilolaemus</i>	pica-pau-de-peito-malhado
<i>Dendropicos abyssinicus</i>	pica-pau-abissínio
<i>Dendropicos fuscescens</i>	pica-pau-cardeal
<i>Dendropicos gabonensis</i>	pica-pau-gabonês
<i>Dendropicos lugubris</i>	pica-pau-lúgubre
<i>Dendropicos stierlingi</i>	pica-pau-de-stierling
<i>Dendropicos elliotii</i>	pica-pau-de-elliot
<i>Dendropicos goertae</i>	pica-pau-de-peito-cinzento
<i>Dendropicos spodocephalus</i>	pica-pau-etíope
<i>Dendropicos griseocephalus</i>	pica-pau-de-cabeça-cinzenta
<i>Dendropicos obsoletus</i>	pica-pau-de-dorso-castanho
<i>Dryobates nuttallii</i>	pica-pau-galego-da-califórnia
<i>Dryobates scalaris</i>	pica-pau-galego-mexicano
<i>Dryobates pubescens</i>	pica-pau-galego-americano
<i>Dryobates cathpharius</i>	pica-pau-galego-oriental
<i>Dryobates minor</i>	pica-pau-galego-eurasiático
<i>Veniliornis passerinus</i>	pica-pau-pequeno-sul-americano
<i>Veniliornis frontalis</i>	pica-pau-dos-yungas
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-de-pintas-brancas
<i>Veniliornis mixtus</i>	pica-pau-axadrezado
<i>Veniliornis lignarius</i>	pica-pau-austral
<i>Veniliornis callonotus</i>	pica-pau-de-dorso-escarlate
<i>Veniliornis dignus</i>	pica-pau-de-barriga-amarela
<i>Veniliornis nigriceps</i>	pica-pau-barrado
<i>Veniliornis sanguineus</i>	pica-pau-sanguíneo
<i>Veniliornis kirkii</i>	pica-pau-d'uropígio-vermelho
<i>Veniliornis affinis</i>	pica-pau-de-manchas-vermelhas
<i>Veniliornis chocoensis</i>	pica-pau-do-chocó

<i>Veniliornis cassini</i>	pica-pau-de-colar-dourado
<i>Veniliornis maculifrons</i>	pica-pau-d'orelhas-amarelas
<i>Leuconotopicus borealis</i>	pica-pau-de-faces-brancas
<i>Leuconotopicus fumigatus</i>	pica-pau-pardo
<i>Leuconotopicus arizonae</i>	pica-pau-do-arizona
<i>Leuconotopicus stricklandi</i>	pica-pau-de-strickland
<i>Leuconotopicus villosus</i>	pica-pau-cabeludo
<i>Leuconotopicus albolarvatus</i>	pica-pau-de-cabeça-branca
<i>Dendrocopos hyperythrus</i>	pica-pau-de-barriga-ruiva
<i>Dendrocopos macei</i>	pica-pau-de-peito-fulvo
<i>Dendrocopos analis</i>	pica-pau-de-peito-sardento
<i>Dendrocopos atratus</i>	pica-pau-de-peito-estriado
<i>Dendrocopos darjellensis</i>	pica-pau-de-darjeeling
<i>Dendrocopos himalayensis</i>	pica-pau-dos-himalaias
<i>Dendrocopos assimilis</i>	pica-pau-de-sinde
<i>Dendrocopos syriacus</i>	pica-pau-sírio
<i>Dendrocopos leucopterus</i>	pica-pau-d'asa-branca
<i>Dendrocopos major</i>	pica-pau-malhado
<i>Dendrocopos noguchii</i>	pica-pau-de-okinawa
<i>Dendrocopos leucotos</i>	pica-pau-de-dorso-branco
<i>Piculus simplex</i>	pica-pau-d'asa-ruiva
<i>Piculus callopterus</i>	pica-pau-panamense
<i>Piculus leucolaemus</i>	pica-pau-de-garganta-branca
<i>Piculus litae</i>	pica-pau-de-lita
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-de-garganta-amarela
<i>Piculus chrysocloros</i>	pica-pau-verde-e-dourado
<i>Piculus aurulentus</i>	pica-pau-de-sobrancelha-amarela
<i>Colaptes rubiginosus</i>	pica-pau-oliváceo
<i>Colaptes auricularis</i>	pica-pau-de-coroa-cinzenta
<i>Colaptes aeruginosus</i>	pica-pau-bronzeado
<i>Colaptes rivolii</i>	pica-pau-de-manto-carmim
<i>Colaptes atricollis</i>	pica-pau-peruano
<i>Colaptes punctigula</i>	pica-pau-de-peito-sarapintado
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado
<i>Colaptes auratus</i>	pica-pau-mosqueado
<i>Colaptes chrysoides</i>	pica-pau-da-califórnia
<i>Colaptes oceanicus</i>	pica-pau-bermudense
<i>Colaptes fernandinae</i>	pica-pau-cubano
<i>Colaptes pitius</i>	pica-pau-chileno
<i>Colaptes rupicola</i>	pica-pau-andino
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo
<i>Celeus loricatus</i>	pica-pau-canela
<i>Celeus undatus</i>	pica-pau-ondulado
<i>Celeus grammicus</i>	pica-pau-chocolate
<i>Celeus castaneus</i>	pica-pau-avelã

<i>Celeus elegans</i>	pica-pau-elegante
<i>Celeus lugubris</i>	pica-pau-louro
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela
<i>Celeus ochraceus</i>	pica-pau-ocráceo
<i>Celeus flavus</i>	pica-pau-amarelo
<i>Celeus spectabilis</i>	pica-pau-de-cabeça-ruiva
<i>Celeus obrieni</i>	pica-pau-do-parnaíba
<i>Celeus torquatus</i>	pica-pau-de-colar-preto
<i>Celeus galeatus</i>	pica-pau-de-capacete
<i>Dryocopus schulzii</i>	pica-pau-de-faixa-branca
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-listado
<i>Dryocopus pileatus</i>	pica-pau-grande-americano
<i>Dryocopus javensis</i>	pica-pau-de-barriga-branca
<i>Dryocopus hodgei</i>	pica-pau-das-andamão
<i>Dryocopus martius</i>	pica-pau-preto
<i>Campephilus pollens</i>	pica-pau-poderoso
<i>Campephilus haematogaster</i>	pica-pau-de-barriga-vermelha
<i>Campephilus rubricollis</i>	pica-pau-de-pescoço-vermelho
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-robusto
<i>Campephilus melanoleucos</i>	pica-pau-de-crista-vermelha
<i>Campephilus guatemalensis</i>	pica-pau-de-bico-pálido
<i>Campephilus gayaquilensis</i>	pica-pau-de-guaiaquil
<i>Campephilus leucopogon</i>	pica-pau-de-dorso-creme
<i>Campephilus magellanicus</i>	pica-pau-de-magalhães
<i>Campephilus principalis</i>	pica-pau-de-bico-marfim
<i>Campephilus imperialis</i>	pica-pau-imperial
<i>Chrysophlegma miniaceum</i>	pica-pau-vermelhão
<i>Chrysophlegma mentale</i>	pica-pau-de-garganta-axadrezada
<i>Chrysophlegma flavinucha</i>	pica-pau-de-nuca-amarela-grande
<i>Picus chlorolophus</i>	pica-pau-de-nuca-amarela-pequeno
<i>Picus puniceus</i>	pica-pau-d'asa-carmesim
<i>Picus viridanus</i>	pica-pau-lanceolado
<i>Picus vittatus</i>	pica-pau-rendado
<i>Picus xanthopygaeus</i>	pica-pau-de-garganta-listada
<i>Picus squamatus</i>	pica-pau-escamoso
<i>Picus awokera</i>	pica-pau-japonês
<i>Picus viridis</i>	pica-pau-verde-europeu
<i>Picus sharpei</i>	pica-pau-verde-ibérico
<i>Picus vaillantii</i>	pica-pau-mourisco
<i>Picus rabieri</i>	pica-pau-de-colar-vermelho
<i>Picus erythropygius</i>	pica-pau-de-cabeça-preta
<i>Picus canus</i>	pica-pau-cinzentos
<i>Picus dedemi</i>	pica-pau-de-samatra
<i>Dinopium shorii</i>	pica-pau-incandescente-dos-himalaias
<i>Dinopium javanense</i>	pica-pau-incandescente-comum

<i>Dinopium everetti</i>	pica-pau-incandescente-filipino
<i>Dinopium benghalense</i>	pica-pau-incandescente-indiano
<i>Dinopium psarodes</i>	pica-pau-incandescente-vermelho
<i>Chrysocolaptes lucidus</i>	pica-pau-sultão-malhado
<i>Chrysocolaptes haematribon</i>	pica-pau-sultão-de-lução
<i>Chrysocolaptes xanthocephalus</i>	pica-pau-sultão-de-faces-amarelas
<i>Chrysocolaptes erythrocephalus</i>	pica-pau-sultão-de-cabeça-vermelha
<i>Chrysocolaptes strictus</i>	pica-pau-sultão-javanês
<i>Chrysocolaptes guttacristatus</i>	pica-pau-sultão-grande
<i>Chrysocolaptes stricklandi</i>	pica-pau-sultão-do-ceilão
<i>Chrysocolaptes festivus</i>	pica-pau-sultão-de-dorso-branco
<i>Gecinulus grantia</i>	pica-pau-do-bambu-nortenho
<i>Gecinulus viridis</i>	pica-pau-do-bambu-meridional
<i>Gecinulus rafflesii</i>	pica-pau-incandescente-de-raffles
<i>Blythipicus rubiginosus</i>	pica-pau-bordô
<i>Blythipicus pyrrhotis</i>	pica-pau-d'orelhas-vermelhas
<i>Reinwardtipicus validus</i>	pica-pau-vigoroso
<i>Micropternus brachyurus</i>	pica-pau-ferrugíneo
<i>Meiglyptes tristis</i>	pica-pau-triste
<i>Meiglyptes jugularis</i>	pica-pau-dominó
<i>Meiglyptes tukki</i>	pica-pau-tukik
<i>Mulleripicus fulvus</i>	pica-pau-fuliginoso-de-celebes
<i>Mulleripicus funebris</i>	pica-pau-filipino-nortenho
<i>Mulleripicus fuliginosus</i>	pica-pau-filipino-meridional
<i>Mulleripicus pulverulentus</i>	pica-pau-ardósia

Com as suas pernas altas e plumas compridas na face, estas espécies parecem ser o equivalente do secretário nas savanas e florestas secas da América do Sul. Sabe-se agora que são parentes próximos dos falcões. Tal como o secretário, as seriemas alimentam-se principalmente de presas animais. Não são excelentes voadoras, preferindo correr. Constroem um ninho volumoso de ramos no alto de arbustos ou pequenas árvores.

Espécies: 2

Distribuição: parte central da América do Sul

Cariama cristata

seriema-de-patas-vermelhas

Chunga burmeisteri

seriema-de-patas-pretas

Os falcões e caracaras pertencem a uma linhagem evolutiva muito distante das restantes aves de rapina. Os falcões são aves de asas e cauda longas e voo ágil, que usam para perseguir e caçar variadas presas animais. Aqui se inclui o animal mais rápido do mundo, o falcão-peregrino, que consegue alcançar mais de 320 km/h em voo picado. As caracaras das Américas distinguem-se pelas asas mais arredondadas e pele nua na cabeça, sendo também mais omnívoras na sua dieta.

Espécies: 65

Distribuição: cosmopolita, excepto Antárctida

<i>Daptrius ater</i>	caracara-preto
<i>Ibycter americanus</i>	caracara-vespeiro
<i>Phalcoboenus carunculatus</i>	caracara-do-páramo
<i>Phalcoboenus megalopterus</i>	caracara-andino
<i>Phalcoboenus albogularis</i>	caracara-de-garganta-branca
<i>Phalcoboenus australis</i>	caracara-austral
<i>Caracara lutosa</i>	caracara-de-guadalupe
<i>Caracara plancus</i>	caracara-de-crista
<i>Milvago chimachima</i>	caracara-de-cabeça-amarela
<i>Milvago chimango</i>	caracara-unicolor
<i>Herpetheres cachinnans</i>	falcão-risonho
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-de-pescoço-castanho
<i>Micrastur plumbeus</i>	falcão-plúmbeo
<i>Micrastur gilvicollis</i>	falcão-amazónico
<i>Micrastur mintoni</i>	falcão-críptico
<i>Micrastur mirandollei</i>	falcão-de-dorso-cinzento
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-de-coleira-interrompida
<i>Micrastur buckleyi</i>	falcão-de-buckley
<i>Spizapteryx circumcincta</i>	falcão-pigmeu-do-chaco
<i>Polihierax semitorquatus</i>	falcão-pigmeu-africano
<i>Polihierax insignis</i>	falcão-pigmeu-asiático
<i>Microhierax caerulescens</i>	falconete-de-colar
<i>Microhierax fringillarius</i>	falconete-de-coxas-pretas
<i>Microhierax latifrons</i>	falconete-de-testa-branca
<i>Microhierax erythrogenys</i>	falconete-filipino
<i>Microhierax melanoleucos</i>	falconete-alvinegro
<i>Falco naumanni</i>	peneireiro-das-torres
<i>Falco tinnunculus</i>	peneireiro-de-dorso-malhado
<i>Falco rupicolus</i>	peneireiro-africano
<i>Falco newtoni</i>	peneireiro-malgaxe
<i>Falco punctatus</i>	peneireiro-das-maurícias
<i>Falco duboisi</i>	peneireiro-da-reunião
<i>Falco araeus</i>	peneireiro-das-seicheles

<i>Falco moluccensis</i>	peneireiro-das-molucas
<i>Falco cenchroides</i>	peneireiro-australiano
<i>Falco sparverius</i>	peneireiro-americano
<i>Falco rupicoloides</i>	peneireiro-d'olho-branco
<i>Falco alopex</i>	peneireiro-vulpino
<i>Falco ardosiaceus</i>	peneireiro-ardósia
<i>Falco dickinsoni</i>	peneireiro-de-dickinson
<i>Falco zoniventris</i>	peneireiro-listado
<i>Falco chicquera</i>	falcão-de-nuca-vermelha
<i>Falco vespertinus</i>	falcão-de-pés-vermelhos
<i>Falco amurensis</i>	falcão-do-amur
<i>Falco eleonora</i>	falcão-da-rainha
<i>Falco concolor</i>	falcão-sombrio
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-colete
<i>Falco columbarius</i>	esmerilhão
<i>Falco rufigularis</i>	falcão-morcegueiro
<i>Falco deiroleucus</i>	falcão-de-peito-laranja
<i>Falco subbuteo</i>	ógea-eurasiática
<i>Falco cuvierii</i>	ógea-africana
<i>Falco severus</i>	ógea-oriental
<i>Falco longipennis</i>	ógea-australiana
<i>Falco novaeseelandiae</i>	falcão-maori
<i>Falco berigora</i>	falcão-berigora
<i>Falco hypoleucos</i>	falcão-cinzento
<i>Falco subniger</i>	falcão-preto
<i>Falco biarmicus</i>	falcão-lanário
<i>Falco jugger</i>	falcão-caçador
<i>Falco cherrug</i>	falcão-sacre
<i>Falco rusticolus</i>	falcão-gerifalte
<i>Falco mexicanus</i>	falcão-das-pradarias
<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino
<i>Falco fasciinucha</i>	falcão-taita

Estes papagaios, todos eles com nomes da língua maori da Nova Zelândia, partilham entre si o facto de estarem fortemente ameaçados, devido a predação por mamíferos introduzidos nestas ilhas. O seu principal habitat é a floresta nativa, embora a kea ocorra em regiões alpinas na ilha do sul. São omnívoros, à excepção do kakapo, que se alimenta apenas de material vegetal. A kea é capaz de utilizar ferramentas e conhecida pela sua inteligência.

Espécies: 4

Distribuição: Nova Zelândia (e uma espécie extinta na ilha de Norfolk)

<i>Strigops habroptila</i>	kakapo
<i>Nestor notabilis</i>	kea
<i>Nestor meridionalis</i>	kaká-neozelandês
<i>Nestor productus</i>	kaká-de-norfolk

As catatuas são bem conhecidas como animais domésticos, mas na sua região de origem são uma presença constante em muitos tipos de habitats, incluindo zonas urbanas. Alimentam-se de frutos e sementes, razão pela qual são consideradas pragas agrícolas em certas regiões. Nidificam em cavidades mas não são capazes de as escavar, dependendo de árvores nativas onde estas se formam naturalmente, já que não existem pica-paus na região.

Espécies: 21

Distribuição: Austrália, Papua e ilhas orientais do arquipélago indo-malaio

<i>Nymphicus hollandicus</i>	caturra
<i>Calyptorhynchus banksii</i>	catatua-preta-de-cauda-vermelha
<i>Calyptorhynchus lathami</i>	catatua-preta-lustrosa
<i>Zanda funerea</i>	catatua-preta-de-cauda-amarela
<i>Zanda baudinii</i>	catatua-preta-de-bico-comprido
<i>Zanda latirostris</i>	catatua-preta-de-bico-curto
<i>Probosciger aterrimus</i>	catatua-das-palmeiras
<i>Callocephalon fimbriatum</i>	catatua-gang-gang
<i>Eolophus roseicapilla</i>	catatua-galah
<i>Lophochroa leadbeateri</i>	catatua-embandeirada
<i>Cacatua tenuirostris</i>	catatua-de-bico-longo
<i>Cacatua pastinator</i>	catatua-ocidental
<i>Cacatua sanguinea</i>	catatua-pequena
<i>Cacatua goffiniana</i>	catatua-das-tanimbar
<i>Cacatua ducorpsii</i>	catatua-das-salomão
<i>Cacatua haematuropygia</i>	catatua-filipina
<i>Cacatua galerita</i>	catatua-grande-de-crista-amarela
<i>Cacatua ophthalmica</i>	catatua-d'olho-azul
<i>Cacatua sulphurea</i>	catatua-pequena-de-crista-amarela
<i>Cacatua moluccensis</i>	catatua-das-molucas
<i>Cacatua alba</i>	catatua-branca

Os papagaios e periquitos das Américas e de África são espécies móveis, sociais e bastante ruidosas, que nidificam em cavidades, tal como os seus primos da família Psittaculidae. A maioria tem uma coloração verde, que lhes permite camuflarem-se nos ambientes florestais que ocupam. São principalmente granívoros e frugívoros. Algumas espécies reúnem-se para consumir argila de paredes de terra, que se pensa neutralizar toxinas vegetais ingeridas durante a alimentação.

Espécies: 181

Distribuição: América do Sul e Central, África subsariana

<i>Psittacus erithacus</i>	papagaio-cinzento
<i>Psittacus timneh</i>	papagaio-timneh
<i>Poicephalus gularis</i>	papagaio-de-testa-vermelha
<i>Poicephalus flavifrons</i>	papagaio-de-faces-amarelas
<i>Poicephalus fuscicollis</i>	papagaio-de-pescoço-castanho
<i>Poicephalus robustus</i>	papagaio-do-cabo
<i>Poicephalus meyeri</i>	papagaio-de-meyer
<i>Poicephalus rueppellii</i>	papagaio-de-rüppell
<i>Poicephalus cryptoxanthus</i>	papagaio-de-cabeça-castanha
<i>Poicephalus crassus</i>	papagaio-de-niamniam
<i>Poicephalus senegalus</i>	papagaio-do-senegal
<i>Poicephalus rufiventris</i>	papagaio-de-barriga-ruiva
<i>Touit batavicus</i>	periquito-de-cauda-lilás
<i>Touit huetii</i>	periquito-d'ombros-vermelhos
<i>Touit costaricensis</i>	periquito-de-testa-vermelha
<i>Touit dilectissimus</i>	periquito-de-testa-azul
<i>Touit purpuratus</i>	periquito-d'uropígio-azul
<i>Touit melanonotus</i>	periquito-de-dorso-castanho
<i>Touit surdus</i>	periquito-de-cauda-dourada
<i>Touit stictopterus</i>	periquito-d'asa-pintalgada
<i>Psilopsiagon aymara</i>	periquito-aimara
<i>Psilopsiagon aurifrons</i>	periquito-andino-pequeno
<i>Bolborhynchus lineola</i>	periquito-barrado
<i>Bolborhynchus ferrugineifrons</i>	periquito-de-loros-ruivos
<i>Bolborhynchus orbygniesius</i>	periquito-andino-grande
<i>Nannopsittaca panychlora</i>	periquito-dos-tepuis
<i>Nannopsittaca dachilleae</i>	periquito-do-manu
<i>Myiopsitta monachus</i>	periquito-monge
<i>Myiopsitta luchi</i>	periquito-das-escarpas
<i>Brotogeris sanctithomae</i>	periquito-de-testa-amarela
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-liso
<i>Brotogeris versicolurus</i>	periquito-d'asa-branca

<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito-d'asa-amarela
<i>Brotogeris pyrrhoptera</i>	periquito-de-faces-cinzentas
<i>Brotogeris jugularis</i>	periquito-de-queixo-laranja
<i>Brotogeris cyanoptera</i>	periquito-d'asa-cobalto
<i>Brotogeris chrysoptera</i>	periquito-d'asa-dourada
<i>Pionopsitta pileata</i>	papagaio-de-barrete-ruivo
<i>Triclaria malachitacea</i>	papagaio-de-barriga-azul
<i>Pyrilia haematotis</i>	papagaio-de-cabeça-parda
<i>Pyrilia pyrrilia</i>	papagaio-de-cabeça-dourada
<i>Pyrilia pulchra</i>	papagaio-de-faces-rosadas
<i>Pyrilia barrabandi</i>	papagaio-de-faces-laranja
<i>Pyrilia caica</i>	papagaio-de-nuca-dourada
<i>Pyrilia aurantiocephala</i>	papagaio-calvo
<i>Pyrilia vulturina</i>	papagaio-abutre
<i>Hapalopsittaca amazonina</i>	papagaio-ferruginoso
<i>Hapalopsittaca fuertesi</i>	papagaio-d'asa-índigo
<i>Hapalopsittaca pyrrhops</i>	papagaio-equatoriano
<i>Hapalopsittaca melanotis</i>	papagaio-d'asa-preta
<i>Pionus fuscus</i>	papagaio-fusco
<i>Pionus sordidus</i>	papagaio-de-bico-vermelho
<i>Pionus maximiliani</i>	papagaio-de-cabeça-escamosa
<i>Pionus tumultuosus</i>	papagaio-de-faces-manchadas
<i>Pionus seniloides</i>	papagaio-de-barrete-branco
<i>Pionus menstruus</i>	papagaio-de-cabeça-azul
<i>Pionus senilis</i>	papagaio-de-coroa-branca
<i>Pionus chalcopterus</i>	papagaio-d'asa-bronze
<i>Graydidascalus brachyurus</i>	papagaio-de-cauda-curta
<i>Alipiopsitta xanthops</i>	papagaio-do-cerrado
<i>Amazona festiva</i>	papagaio-da-várzea
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo
<i>Amazona tucumana</i>	papagaio-de-tucumão
<i>Amazona pretrei</i>	papagaio-d'óculos-vermelhos
<i>Amazona agilis</i>	papagaio-de-bico-preto
<i>Amazona albifrons</i>	papagaio-de-testa-branca
<i>Amazona collaria</i>	papagaio-jamaicano
<i>Amazona leucocephala</i>	papagaio-cubano
<i>Amazona ventralis</i>	papagaio-dominicano
<i>Amazona vittata</i>	papagaio-porto-riquenho
<i>Amazona finschi</i>	papagaio-de-coroa-lilás
<i>Amazona autumnalis</i>	papagaio-de-loros-vermelhos
<i>Amazona diadema</i>	papagaio-diademado
<i>Amazona viridigenalis</i>	papagaio-de-coroa-vermelha
<i>Amazona xantholara</i>	papagaio-do-iucatão
<i>Amazona dufresniana</i>	papagaio-de-faces-azuis
<i>Amazona rhodocorytha</i>	papagaio-de-sobrancelha-vermelha
<i>Amazona arausiaca</i>	papagaio-de-colar-vermelho
<i>Amazona versicolor</i>	papagaio-de-santa-lúcia
<i>Amazona oratrix</i>	papagaio-de-cabeça-amarela

<i>Amazona tresmariae</i>	papagaio-das-três-marias
<i>Amazona auropalliata</i>	papagaio-de-nuca-amarela
<i>Amazona ochrocephala</i>	papagaio-de-coroa-amarela
<i>Amazona barbadensis</i>	papagaio-d'ombros-amarelos
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-de-testa-turquesa
<i>Amazona mercenarius</i>	papagaio-de-nuca-escamosa
<i>Amazona guatemalae</i>	papagaio-guatemalteco
<i>Amazona farinosa</i>	papagaio-moleiro
<i>Amazona kawalli</i>	papagaio-de-kawall
<i>Amazona imperialis</i>	papagaio-imperial
<i>Amazona brasiliensis</i>	papagaio-de-cauda-vermelha
<i>Amazona amazonica</i>	papagaio-d'asa-laranja
<i>Amazona guildingii</i>	papagaio-de-são-vincente
<i>Forpus modestus</i>	periquito-de-bico-escuro
<i>Forpus cyanopygius</i>	periquito-mexicano
<i>Forpus crassirostris</i>	periquito-ribeirinho
<i>Forpus spengeli</i>	periquito-d'asa-turquesa
<i>Forpus xanthopterygius</i>	periquito-d'asa-azul
<i>Forpus passerinus</i>	periquito-d'uopígio-verde
<i>Forpus conspicillatus</i>	periquito-d'óculos
<i>Forpus coelestis</i>	periquito-do-pacífico
<i>Forpus xanthops</i>	periquito-de-cabeça-amarela
<i>Pionites melanocephalus</i>	papagaio-de-barrete-preto
<i>Pionites leucogaster</i>	papagaio-de-barriga-branca
<i>Deroptyus accipitrinus</i>	papagaio-de-leque-vermelho
<i>Pyrrhura cruentata</i>	periquitão-sanguíneo
<i>Pyrrhura devillei</i>	periquitão-asa-de-fogo
<i>Pyrrhura frontalis</i>	periquitão-de-barriga-castanha
<i>Pyrrhura lepida</i>	periquitão-paraense
<i>Pyrrhura perlata</i>	periquitão-de-barriga-vermelha
<i>Pyrrhura molinae</i>	periquitão-de-faces-verdes
<i>Pyrrhura pfrimeri</i>	periquitão-goiano
<i>Pyrrhura griseipectus</i>	periquitão-cearense
<i>Pyrrhura leucotis</i>	periquitão-d'orelhas-brancas
<i>Pyrrhura picta</i>	periquitão-de-testa-azul
<i>Pyrrhura emma</i>	periquitão-venezuelano
<i>Pyrrhura amazonum</i>	periquitão-de-santarém
<i>Pyrrhura lucianii</i>	periquitão-do-purus
<i>Pyrrhura roseifrons</i>	periquitão-de-testa-rosa
<i>Pyrrhura viridicata</i>	periquitão-de-santa-marta
<i>Pyrrhura egregia</i>	periquitão-dos-tepuis
<i>Pyrrhura melanura</i>	periquitão-de-cauda-castanha
<i>Pyrrhura orcesi</i>	periquitão-de-el-oro
<i>Pyrrhura albipectus</i>	periquitão-de-pescoço-branco
<i>Pyrrhura rupicola</i>	periquitão-de-barrete
<i>Pyrrhura calliptera</i>	periquitão-de-peito-castanho
<i>Pyrrhura hoematotis</i>	periquitão-d'orelhas-vermelhas
<i>Pyrrhura rhodocephala</i>	periquitão-de-cabeça-rosa

<i>Pyrrhura hoffmanni</i>	periquitão-d'asa-amarela
<i>Enicognathus ferrugineus</i>	periquito-austral
<i>Enicognathus leptorhynchus</i>	periquito-de-bico-fino
<i>Cyanoliseus patagonus</i>	periquito-das-barreiras
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	arara-azul
<i>Anodorhynchus leari</i>	arara-índigo
<i>Anodorhynchus glaucus</i>	arara-glaucá
<i>Rhynchopsitta pachyrhyncha</i>	papagaio-de-bico-grosso
<i>Rhynchopsitta terrisi</i>	papagaio-de-testa-castanha
<i>Eupsittula nana</i>	periquito-jamaicano
<i>Eupsittula canicularis</i>	periquito-de-testa-laranja
<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-de-testa-dourada
<i>Eupsittula pertinax</i>	periquito-de-garganta-castanha
<i>Eupsittula cactorum</i>	periquito-dos-cactos
<i>Conuropsis carolinensis</i>	periquito-carolino
<i>Aratinga weddellii</i>	periquitão-de-cabeça-fusca
<i>Aratinga nenday</i>	periquitão-de-cabeça-preta
<i>Aratinga solstitialis</i>	periquitão-sol
<i>Aratinga maculata</i>	periquitão-de-peito-amarelo
<i>Aratinga jandaya</i>	periquitão-nordestino
<i>Aratinga auricapillus</i>	periquitão-de-testa-vermelha
<i>Cyanopsitta spixii</i>	arara-de-spix
<i>Orthopsittaca manilatus</i>	arara-de-barriga-ruiva
<i>Primolius couloni</i>	arara-de-cabeça-azul
<i>Primolius auricollis</i>	arara-de-colar-dourado
<i>Primolius maracana</i>	arara-d'asa-azul
<i>Ara ararauna</i>	arara-azul-e-amarela
<i>Ara glaucogularis</i>	arara-de-garganta-azul
<i>Ara severus</i>	arara-de-testa-castanha
<i>Ara rubrogenys</i>	arara-de-testa-vermelha
<i>Ara tricolor</i>	arara-cubana
<i>Ara militaris</i>	arara-militar
<i>Ara ambiguus</i>	arara-verde
<i>Ara macao</i>	arara-escarlate
<i>Ara chloropterus</i>	arara-verde-e-vermelha
<i>Leptosittaca branickii</i>	periquitão-de-lista-dourada
<i>Ognorhynchus icterotis</i>	periquitão-d'orelhas-amarelas
<i>Guaruba guarouba</i>	periquitão-dourado
<i>Diopsittaca nobilis</i>	arara-d'ombros-vermelhos
<i>Thectocercus acuticaudatus</i>	periquitão-de-cabeça-azul
<i>Psittacara holochlorus</i>	periquitão-verde
<i>Psittacara brevipes</i>	periquitão-de-socorro
<i>Psittacara rubritorquis</i>	periquitão-de-garganta-vermelha
<i>Psittacara strenuus</i>	periquitão-do-pacífico
<i>Psittacara wagleri</i>	periquitão-de-testa-escarlate
<i>Psittacara frontatus</i>	periquitão-das-cordilheiras
<i>Psittacara mitratus</i>	periquitão-mitrado
<i>Psittacara erythrogenys</i>	periquitão-de-máscara-vermelha

<i>Psittacara finschi</i>	periquitão-de-testa-carmim
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão-d'olho-branco
<i>Psittacara euops</i>	periquitão-cubano
<i>Psittacara chloropterus</i>	periquitão-dominicano
<i>Psittacara maugei</i>	periquitão-porto-riquenho

Psittaculidae

Papagaios, Periquitos e afins (Velho Mundo)

Esta família contém a maioria dos papagaios e periquitos do Velho Mundo, incluindo os inseparáveis de África e uma grande diversidade de espécies da Oceânia. Nidificam em cavidades nas árvores e por isso frequentam zonas florestais ou pelo menos com árvores dispersas. Tal como na família anterior, são frugívoros e granívoros, mas algumas espécies têm adaptações únicas para se alimentar de néctar e pólen (os lóris) ou de invertebrados na casca de árvores (os papagaios-pigmeus).

Espécies: 196

Distribuição: África subsariana, Madagáscar, Ásia tropical e Oceânia

<i>Psittarchas fulgidus</i>	papagaio-urubu
<i>Mascarinus mascarinus</i>	papagaio-das-mascarenhas
<i>Coracopsis vasa</i>	papagaio-vasa
<i>Coracopsis nigra</i>	papagaio-preto
<i>Coracopsis sibilans</i>	papagaio-comorense
<i>Coracopsis barklyi</i>	papagaio-das-seicheles
<i>Micropsitta keiensis</i>	papagaio-pigmeu-de-touca-amarela
<i>Micropsitta geelvinkiana</i>	papagaio-pigmeu-de-geelvink
<i>Micropsitta pusio</i>	papagaio-pigmeu-de-faces-fulvas
<i>Micropsitta meeki</i>	papagaio-pigmeu-de-meek
<i>Micropsitta finschii</i>	papagaio-pigmeu-de-finsch
<i>Micropsitta bruijnii</i>	papagaio-pigmeu-de-peito-vermelho
<i>Polytelis swainsonii</i>	periquito-soberbo
<i>Polytelis anthopeplus</i>	periquito-regente
<i>Polytelis alexandrae</i>	periquito-princesa
<i>Alisterus amboinensis</i>	papagaio-rei-das-molucas
<i>Alisterus chloropterus</i>	papagaio-rei-da-papua
<i>Alisterus scapularis</i>	papagaio-rei-australiano
<i>Aprosmictus jonquillaceus</i>	papagaio-timorense
<i>Aprosmictus erythropterus</i>	papagaio-d'asa-vermelha
<i>Prioniturus mada</i>	periquito-raquete-de-buru
<i>Prioniturus platurus</i>	periquito-raquete-de-dorso-dourado
<i>Prioniturus waterstradti</i>	periquito-raquete-de-mindanao
<i>Prioniturus montanus</i>	periquito-raquete-montês
<i>Prioniturus platenae</i>	periquito-raquete-de-palawan
<i>Prioniturus mindorensis</i>	periquito-raquete-de-mindoro
<i>Prioniturus verticalis</i>	periquito-raquete-das-sulu
<i>Prioniturus flavicans</i>	periquito-raquete-de-peito-amarelo
<i>Prioniturus luconensis</i>	periquito-raquete-de-lução
<i>Prioniturus discurus</i>	periquito-raquete-de-coroa-azul
<i>Eclectus roratus</i>	papagaio-eclético

<i>Geoffroyus geoffroyi</i>	papagaio-de-faces-vermelhas
<i>Geoffroyus simplex</i>	papagaio-de-colar-azul
<i>Geoffroyus heteroclitus</i>	papagaio-cantor
<i>Psittinus cyanurus</i>	papagaio-d'uropígio-azul
<i>Psittinus abbotti</i>	papagaio-de-simeulue
<i>Tanygnathus megalorhynchus</i>	papagaio-de-bico-grande
<i>Tanygnathus lucionensis</i>	papagaio-de-nuca-azul
<i>Tanygnathus sumatranus</i>	papagaio-de-dorso-azul
<i>Tanygnathus gramineus</i>	papagaio-de-buru
<i>Psittacula finschii</i>	periquito-de-cabeça-cinzenta
<i>Psittacula himalayana</i>	periquito-dos-himalaias
<i>Psittacula roseata</i>	periquito-de-cabeça-rosa
<i>Psittacula cyanocephala</i>	periquito-cabeça-de-ameixa
<i>Psittacula alexandri</i>	periquito-de-bigode
<i>Psittacula derbiana</i>	periquito-de-derby
<i>Psittacula longicauda</i>	periquito-rabilongo
<i>Psittacula columboides</i>	periquito-malabar
<i>Psittacula calthrapae</i>	periquito-do-ceilão
<i>Psittacula eupatria</i>	periquito-alexandrino
<i>Psittacula wardi</i>	periquito-das-seicheles
<i>Psittacula krameri</i>	periquito-de-colar
<i>Psittacula eques</i>	periquito-das-maurícias
<i>Psittacula exsul</i>	periquito-de-rodrigues
<i>Psittacula caniceps</i>	periquito-de-nicobar
<i>Psittacula bensoni</i>	periquito-das-mascarenhas
<i>Psittacella brehmii</i>	papagaio-tigre-de-brehm
<i>Psittacella picta</i>	papagaio-tigre-pintado
<i>Psittacella modesta</i>	papagaio-tigre-modesto
<i>Psittacella madaraszi</i>	papagaio-tigre-de-madarasz
<i>Psephotus haematonotus</i>	periquito-d'uropígio-vermelho
<i>Northiella haematogaster</i>	periquito-de-máscara-azul
<i>Northiella narethae</i>	periquito-de-naretha
<i>Psephotellus varius</i>	periquito-das-acácias
<i>Psephotellus dissimilis</i>	periquito-encapuzado
<i>Psephotellus chrysoterygius</i>	periquito-d'ombros-dourados
<i>Psephotellus pulcherrimus</i>	periquito-do-paraíso
<i>Purpureicephalus spurius</i>	periquito-de-barrete-vermelho
<i>Platycercus caledonicus</i>	rosela-verde
<i>Platycercus elegans</i>	rosela-elegante
<i>Platycercus venustus</i>	rosela-do-norte
<i>Platycercus adscitus</i>	rosela-de-cabeça-pálida
<i>Platycercus eximius</i>	rosela-oriental
<i>Platycercus icterotis</i>	rosela-ocidental
<i>Barnardius zonarius</i>	periquito-de-colar-australiano
<i>Lathamus discolor</i>	periquito-migrador
<i>Prosopeia splendens</i>	papagaio-escarlate
<i>Prosopeia personata</i>	papagaio-mascarado
<i>Prosopeia tabuensis</i>	papagaio-granate

<i>Eunymphicus cornutus</i>	periquito-cornudo
<i>Eunymphicus uvaensis</i>	periquito-de-ouvea
<i>Cyanoramphus zealandicus</i>	periquito-de-testa-preta
<i>Cyanoramphus ulietanus</i>	periquito-de-raiatea
<i>Cyanoramphus saisseti</i>	periquito-da-nova-caledónia
<i>Cyanoramphus forbesi</i>	periquito-das-chatham
<i>Cyanoramphus cookii</i>	periquito-de-norfolk
<i>Cyanoramphus subflavescens</i>	periquito-de-lord-howe
<i>Cyanoramphus unicolor</i>	periquito-das-antípodas
<i>Cyanoramphus auriceps</i>	kakariki-de-testa-amarela
<i>Cyanoramphus malherbi</i>	kakariki-de-testa-laranja
<i>Cyanoramphus novaezealandiae</i>	kakariki-de-testa-vermelha
<i>Cyanoramphus hochstetteri</i>	periquito-de-reischek
<i>Cyanoramphus erythrotis</i>	periquito-de-macquarie
<i>Pezoporus wallicus</i>	periquito-terrestre-oriental
<i>Pezoporus flaviventris</i>	periquito-terrestre-ocidental
<i>Pezoporus occidentalis</i>	periquito-terrestre-nocturno
<i>Neopsephotus bourkii</i>	periquito-rosado
<i>Neophema chrysostoma</i>	periquito-crisóstomo
<i>Neophema elegans</i>	periquito-elegante
<i>Neophema petrophila</i>	periquito-das-rochas
<i>Neophema chrysogaster</i>	periquito-de-barriga-laranja
<i>Neophema pulchella</i>	periquito-turquesa
<i>Neophema splendida</i>	periquito-esplêndido
<i>Oreopsittacus arfaki</i>	loriquito-de-faces-floridas
<i>Charminetta wilhelminae</i>	loriquito-pigmeu
<i>Hypocharmosyna rubronotata</i>	loriquito-de-testa-vermelha
<i>Hypocharmosyna placentis</i>	loriquito-de-flancos-vermelhos
<i>Charmosynopsis toxopei</i>	loriquito-de-buru
<i>Charmosynopsis pulchella</i>	loriquito-fada
<i>Synorhacma multistriata</i>	loriquito-estriado
<i>Charmosyna josefinae</i>	loriquito-de-josefina
<i>Charmosyna papou</i>	loriquito-da-papua
<i>Charmosyna stellae</i>	loriquito-de-stella
<i>Charmosynoides margarethae</i>	loriquito-de-margarita
<i>Vini meeki</i>	loriquito-de-meek
<i>Vini rubrigularis</i>	loriquito-de-queixo-vermelho
<i>Vini palmarum</i>	loriquito-das-palmeiras
<i>Vini amabilis</i>	loriquito-de-garganta-vermelha
<i>Vini diadema</i>	loriquito-da-nova-caledónia
<i>Vini solitaria</i>	lórís-das-fiji
<i>Vini australis</i>	loriquito-de-samoa
<i>Vini ultramarina</i>	loriquito-ultramarino
<i>Vini stepheni</i>	loriquito-de-henderson
<i>Vini kuhlii</i>	loriquito-de-rimatara
<i>Vini peruviana</i>	loriquito-azul
<i>Neopsittacus musschenbroekii</i>	loriquito-de-bico-amarelo
<i>Neopsittacus pullicauda</i>	loriquito-de-bico-laranja

<i>Lorius albidinucha</i>	lóris-de-nuca-branca
<i>Lorius chlorocercus</i>	lóris-de-colar-amarelo
<i>Lorius domicella</i>	lóris-de-nuca-púrpura
<i>Lorius garrulus</i>	lóris-tagarela
<i>Lorius hypoinochrous</i>	lóris-de-barriga-púrpura
<i>Lorius lory</i>	lóris-tricolor
<i>Psitteuteles versicolor</i>	loriquito-versicolor
<i>Parvipsitta porphyrocephala</i>	loriquito-de-coroa-púrpura
<i>Parvipsitta pusilla</i>	loriquito-pequeno
<i>Pseudeos fuscata</i>	lóris-sombrio
<i>Pseudeos cardinalis</i>	lóris-cardeal
<i>Chalcopsitta duivenbodei</i>	lóris-castanho
<i>Chalcopsitta atra</i>	lóris-preto
<i>Chalcopsitta scintillata</i>	lóris-listado-amarelo
<i>Glossoptilus goldiei</i>	loriquito-de-goldie
<i>Glossopsitta concinna</i>	loriquito-almiscarado
<i>Saudareos johnstoniae</i>	loriquito-de-mindanao
<i>Saudareos iris</i>	loriquito-íris
<i>Saudareos flavoviridis</i>	loriquito-das-sula
<i>Saudareos meyeri</i>	loriquito-de-celebes
<i>Saudareos ornatus</i>	loriquito-ornado
<i>Eos reticulata</i>	lóris-listado-azul
<i>Eos semilarvata</i>	lóris-de-ceram
<i>Eos bornea</i>	lóris-vermelho
<i>Eos cyanogenia</i>	lóris-d'asa-preta
<i>Eos histrio</i>	lóris-vermelho-e-azul
<i>Eos squamata</i>	lóris-de-colar-violeta
<i>Trichoglossus rubiginosus</i>	loriquito-de-pohnpei
<i>Trichoglossus chlorolepidotus</i>	loriquito-de-peito-escamoso
<i>Trichoglossus haematodus</i>	loriquito-arco-íris
<i>Trichoglossus rosenbergii</i>	loriquito-de-biak
<i>Trichoglossus moluccanus</i>	loriquito-arco-íris
<i>Trichoglossus rubritorquis</i>	loriquito-de-colar-vermelho
<i>Trichoglossus euteles</i>	loriquito-de-cabeça-olivácea
<i>Trichoglossus capistratus</i>	loriquito-timorense
<i>Trichoglossus weberi</i>	loriquito-das-flores
<i>Trichoglossus forsteni</i>	loriquito-de-forsten
<i>Melopsittacus undulatus</i>	periquito-australiano
<i>Psittaculirostris desmarestii</i>	papagaio-dos-figos-grande
<i>Psittaculirostris edwardsii</i>	papagaio-dos-figos-de-edwards
<i>Psittaculirostris salvadorii</i>	papagaio-dos-figos-de-salvadori
<i>Cyclopsitta guliemitertii</i>	papagaio-dos-figos-de-peito-laranja
<i>Cyclopsitta diophthalma</i>	papagaio-dos-figos-maquilhado
<i>Bolbopsittacus lunulatus</i>	papagaio-goiabeiro
<i>Loriculus vernalis</i>	papagaio-morcego-vernal
<i>Loriculus beryllinus</i>	papagaio-morcego-do-ceilão
<i>Loriculus philippensis</i>	papagaio-morcego-filipino
<i>Loriculus camiguinensis</i>	papagaio-morcego-de-camiguin

<i>Loriculus galgulus</i>	papagaio-morcego-de-coroa-azul
<i>Loriculus stigmatus</i>	papagaio-morcego-de-celebes
<i>Loriculus amabilis</i>	papagaio-morcego-das-molucas
<i>Loriculus sclateri</i>	papagaio-morcego-das-sula
<i>Loriculus catamene</i>	papagaio-morcego-de-sangihe
<i>Loriculus aurantiifrons</i>	papagaio-morcego-da-papua
<i>Loriculus tener</i>	papagaio-morcego-das-bismarck
<i>Loriculus exilis</i>	papagaio-morcego-pigmeu
<i>Loriculus pusillus</i>	papagaio-morcego-javanês
<i>Loriculus flosculus</i>	papagaio-morcego-das-flores
<i>Agapornis canus</i>	inseparável-malgaxe
<i>Agapornis pullarius</i>	inseparável-de-cabeça-vermelha
<i>Agapornis taranta</i>	inseparável-abissínio
<i>Agapornis swindernianus</i>	inseparável-de-colar
<i>Agapornis roseicollis</i>	inseparável-de-faces-rosadas
<i>Agapornis fischeri</i>	inseparável-de-fischer
<i>Agapornis personatus</i>	inseparável-de-cabeça-preta
<i>Agapornis lilianae</i>	inseparável-do-niassa
<i>Agapornis nigrigenis</i>	inseparável-de-faces-pretas
<i>Lophopsittacus mauritianus</i>	papagaio-de-bico-largo
<i>Necropsittacus rodricanus</i>	papagaio-de-rodrigues

LISTA DE NOMES

2ª PARTE – PASSERIFORMES

Estas são aves minúsculas que vivem em zonas florestais da Nova Zelândia e se alimentam de insectos. No passado a família terá sido composta por cinco ou seis espécies, mas actualmente apenas sobrevivem duas. A designação "carriça" deriva de semelhanças morfológicas com as verdadeiras carriças, não havendo proximidade genética com essa família. Na verdade, pensa-se que a família das carriças neozelandesas não seja aparentada a nenhuma outra.

Espécies: 4

Distribuição: Nova Zelândia

<i>Acanthisitta chloris</i>	carriça-neozelandesa-verde
<i>Xenicus longipes</i>	carriça-neozelandesa-do-mato
<i>Xenicus gilviventris</i>	carriça-neozelandesa-das-rochas
<i>Traversia lyalli</i>	carriça-neozelandesa-de-stephens

A sapaioa é uma ave insectívora das florestas tropicais húmidas do Chocó, que se estendem entre os Andes e o Oceano Pacífico. O seu aspecto inconspícuo esconde uma complicada origem evolutiva, sendo o único descendente nas Américas de uma antiga linhagem de passeriformes do Velho Mundo, sendo as pitas da Ásia os seus parentes mais próximos.

Espécies: 1

Distribuição: Colômbia, Equador e Panamá

Sapayoa aenigma

sapaioa

Esta pequena família, endêmica de Madagáscar, compreende apenas quatro espécies, repartidas por dois gêneros. São pequenas aves florestais, que se alimentam essencialmente de frutas. Apresentam dimorfismo sexual evidente e os machos têm carúnculas de cor viva em redor dos olhos, mais visíveis na época reprodutora. As carúnculas obtêm a sua coloração a partir de fibras de colagénio – este método de pigmentação é único em todo o reino animal.

Espécies: 4

Distribuição: Madagáscar

<i>Philepitta schlegeli</i>	filepita-de-schlegel
<i>Philepitta castanea</i>	filepita-veludo
<i>Neodrepanis coruscans</i>	filepita-comum
<i>Neodrepanis hypoxantha</i>	filepita-de-barriga-amarela

As aves desta família caracterizam-se por terem cores vivas, um bico largo, cabeça grande e olhos grandes. Habitam florestas húmidas densas, movendo-se sobretudo nas copas. Alimentam-se principalmente de animais, tanto invertebrados como pequenos vertebrados. No passado esta família incluía a sapaioa, as filepitas e as bocarras africanas e verdes, mas entretanto estas aves foram separadas e passaram a integrar as suas próprias famílias.

Espécies: 9

Distribuição: Sobretudo Ásia, com uma espécie em África

<i>Pseudocalyptomena graueri</i>	bocarra-de-grauer
<i>Psarisomus dalhousiae</i>	bocarra-rabilonga
<i>Corydon sumatranus</i>	bocarra-sombria
<i>Sarcophanops samarensis</i>	bocarra-das-visayas
<i>Sarcophanops steerii</i>	bocarra-de-mindanao
<i>Serilophus lunatus</i>	bocarra-de-peito-cinzento
<i>Cymbirhynchus macrorhynchos</i>	bocarra-preta-e-vermelha
<i>Eurylaimus javanicus</i>	bocarra-javanesa
<i>Eurylaimus ochromalus</i>	bocarra-preta-e-amarela

Esta família reúne três espécies africanas e três asiáticas. São pequenos passeriformes de hábitos florestais, que têm a cabeça grande, as patas curtas e o bico largo. As diferenças entre os dois grupos são substanciais: as espécies africanas são insectívoras e têm a plumagem dominada por tons de castanho e cinzento, ao passo que as asiáticas são essencialmente frugívoras e a sua plumagem é verde iridescente.

Espécies: 6

Distribuição: África subsariana, península malaia e Bornéu

<i>Smithornis sharpei</i>	bocarra-de-cabeça-cinzenta
<i>Smithornis rufolateralis</i>	bocarra-de-flancos-vermelhos
<i>Smithornis capensis</i>	bocarra-africana
<i>Calypomena viridis</i>	bocarra-verde
<i>Calypomena hosii</i>	bocarra-de-hose
<i>Calypomena whiteheadi</i>	bocarra-de-whitehead

As pitas são aves de cores garridas mas bastante tímidas. Têm uma silhueta característica, com patas longas e uma cauda muito curta. Podem ser avistadas ao nível do solo em bosques densos de latitudes tropicais ou temperadas, por onde saltitam em busca de invertebrados de grande dimensão, dos quais se alimentam. Muitas delas têm um estatuto de conservação desfavorável, devido à desflorestação e à degradação do seu habitat.

Espécies: 44

Distribuição: África tropical, Ásia meridional, Japão, Papua e Austrália

<i>Hydrornis phayrei</i>	pita-orelhuda
<i>Hydrornis caeruleus</i>	pita-gigante
<i>Hydrornis oatesi</i>	pita-de-nuca-ruiva
<i>Hydrornis schneideri</i>	pita-de-schneider
<i>Hydrornis nipalensis</i>	pita-de-nuca-azul
<i>Hydrornis soror</i>	pita-de-cauda-azul
<i>Hydrornis irena</i>	pita-malaia
<i>Hydrornis guajanus</i>	pita-javanesa
<i>Hydrornis schwaneri</i>	pita-do-bornéu
<i>Hydrornis baudii</i>	pita-de-cabeça-azul
<i>Hydrornis cyaneus</i>	pita-azul
<i>Hydrornis gurneyi</i>	pita-de-gurney
<i>Hydrornis ellioti</i>	pita-de-elliot
<i>Erythropitta kochi</i>	pita-de-lução
<i>Erythropitta erythrogaster</i>	pita-filipina
<i>Erythropitta celebensis</i>	pita-de-celebes
<i>Erythropitta dohertyi</i>	pita-das-sula
<i>Erythropitta palliceus</i>	pita-de-siau
<i>Erythropitta caeruleitorques</i>	pita-das-sangihe
<i>Erythropitta rufiventris</i>	pita-molucana-do-norte
<i>Erythropitta rubrinucha</i>	pita-molucana-do-sul
<i>Erythropitta macklotii</i>	pita-da-papua
<i>Erythropitta meeki</i>	pita-das-luisiadas
<i>Erythropitta novaehibernicae</i>	pita-das-bismarck
<i>Erythropitta venusta</i>	pita-graciosa
<i>Erythropitta granatina</i>	pita-granada
<i>Erythropitta ussherii</i>	pita-de-coroa-preta
<i>Erythropitta arquata</i>	pita-de-bandas-azuis
<i>Pitta angolensis</i>	pita-angolana

<i>Pitta reichenowi</i>	pita-de-peito-verde
<i>Pitta brachyura</i>	pita-indiana
<i>Pitta moluccensis</i>	pita-d'asa-azul
<i>Pitta megarhyncha</i>	pita-dos-mangais
<i>Pitta sordida</i>	pita-de-capuz
<i>Pitta nympha</i>	pita-fada
<i>Pitta versicolor</i>	pita-ruidosa
<i>Pitta maxima</i>	pita-de-peito-marfim
<i>Pitta concinna</i>	pita-ornada
<i>Pitta elegans</i>	pita-elegante
<i>Pitta vigorsii</i>	pita-do-mar-de-banda
<i>Pitta anerythra</i>	pita-de-faces-pretas
<i>Pitta steerii</i>	pita-de-peito-azul
<i>Pitta superba</i>	pita-soberba
<i>Pitta iris</i>	pita-arco-íris

Uma das mais amplas famílias de passeriformes, os furnarídeos podem ser encontrados em todo o tipo de habitats da América do Sul e Central. São principalmente aves insectívoras, de coloração castanha ou arruivada e cauda relativamente comprida, com pontas espinhosas nas rectrizes. Constroem ninhos bastante elaborados. Os trepa-troncos têm hábitos semelhantes aos das nossas trepadeiras, enquanto os forneiros, que dão o nome à família, constroem um ninho semelhante a um forno de barro.

Espécies: 315

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Sclerurus mexicanus</i>	vira-folhas-de-garganta-vermelha
<i>Sclerurus obscurior</i>	vira-folhas-sombrio
<i>Sclerurus rufigularis</i>	vira-folhas-de-bico-curto
<i>Sclerurus guatemalensis</i>	vira-folhas-escamoso
<i>Sclerurus caudacutus</i>	vira-folhas-de-cauda-preta
<i>Sclerurus albigularis</i>	vira-folhas-de-garganta-cinzenta
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folhas-de-garganta-pálida
<i>Geositta peruviana</i>	mineiro-peruano
<i>Geositta tenuirostris</i>	mineiro-de-bico-comprido
<i>Geositta cunicularia</i>	mineiro-comum
<i>Geositta punensis</i>	mineiro-da-puna
<i>Geositta poeciloptera</i>	mineiro-brasileiro
<i>Geositta crassirostris</i>	mineiro-de-bico-grosso
<i>Geositta rufipennis</i>	mineiro-d'asa-ruiva
<i>Geositta maritima</i>	mineiro-cinzento
<i>Geositta antarctica</i>	mineiro-austral
<i>Geositta saxicolina</i>	mineiro-d'asa-escura
<i>Geositta isabellina</i>	mineiro-grande
<i>Certhiasomus stictolaemus</i>	trepa-troncos-de-garganta-pintalgada
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	trepa-troncos-oliváceo
<i>Deconychura longicauda</i>	trepa-troncos-rabudo
<i>Dendrocincla tyrannina</i>	trepa-troncos-tiranino
<i>Dendrocincla merula</i>	trepa-troncos-de-queixo-branco
<i>Dendrocincla homochroa</i>	trepa-troncos-ruivo
<i>Dendrocincla anabatina</i>	trepa-troncos-sépia
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	trepa-troncos-fuliginoso
<i>Dendrocincla turdina</i>	trepa-troncos-turdino
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	trepa-troncos-de-bico-revirado
<i>Dendrexetastes rufigula</i>	trepa-troncos-de-garganta-canela

<i>Nasica longirostris</i>	trepá-troncos-de-bico-comprido
<i>Dendrocolaptes sanctithomae</i>	trepá-troncos-barrado-ocidental
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	trepá-troncos-barrado-amazónico
<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	trepá-troncos-variado
<i>Dendrocolaptes hoffmannsi</i>	trepá-troncos-de-hoffmann
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	trepá-troncos-do-planalto
<i>Hylexetastes stresemanni</i>	trepá-troncos-de-barriga-barrada
<i>Hylexetastes perrotii</i>	trepá-troncos-de-bico-vermelho
<i>Hylexetastes uniformis</i>	trepá-troncos-uniforme
<i>Hylexetastes brigidai</i>	trepá-troncos-de-brígida
<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus</i>	trepá-troncos-de-bico-forte
<i>Xiphocolaptes falcirostris</i>	trepá-troncos-de-bigode
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	trepá-troncos-de-garganta-branca
<i>Xiphocolaptes major</i>	trepá-troncos-gigante
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	trepá-troncos-riscado
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	trepá-troncos-anão
<i>Xiphorhynchus atlanticus</i>	trepá-troncos-atlântico
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	trepá-troncos-assobiador
<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>	trepá-troncos-ocelado-amazónico
<i>Xiphorhynchus chunchotambo</i>	trepá-troncos-ocelado-andino
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	trepá-troncos-elegante
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	trepá-troncos-de-spix
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	trepá-troncos-de-garganta-bege
<i>Xiphorhynchus susurrans</i>	trepá-troncos-cacau
<i>Xiphorhynchus flavigaster</i>	trepá-troncos-de-bico-claro
<i>Xiphorhynchus lachrymosus</i>	trepá-troncos-lacrimoso
<i>Xiphorhynchus erythropygius</i>	trepá-troncos-pintalgado
<i>Xiphorhynchus triangularis</i>	trepá-troncos-de-dorso-oliváceo
<i>Dendroplex picus</i>	trepá-troncos-de-bico-direito
<i>Dendroplex kienerii</i>	trepá-troncos-da-várzea
<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	trepá-troncos-de-foice-vermelha
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	trepá-troncos-de-foice-preta
<i>Campylorhamphus procurvoides</i>	trepá-troncos-de-foice-amazónico
<i>Campylorhamphus pusillus</i>	trepá-troncos-de-foice-castanha
<i>Drymotoxeres pucheranii</i>	trepá-troncos-de-foice-grande
<i>Drymornis bridgesii</i>	trepá-troncos-rioplatense
<i>Lepidocolaptes leucogaster</i>	trepá-troncos-listado
<i>Lepidocolaptes souleyetii</i>	trepá-troncos-de-cabeça-riscada
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	trepá-troncos-de-bico-estreito
<i>Lepidocolaptes affinis</i>	trepá-troncos-de-cabeça-pontilhada
<i>Lepidocolaptes lacrymiger</i>	trepá-troncos-serrano
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	trepá-troncos-escamoso-do-norte

<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	trepá-troncos-escamoso-do-sul
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	trepá-troncos-guianense
<i>Lepidocolaptes duidae</i>	trepá-troncos-do-duida
<i>Lepidocolaptes fatimalimae</i>	trepá-troncos-do-inambari
<i>Lepidocolaptes fuscicapillus</i>	trepá-troncos-de-cabeça-parda
<i>Xenops tenuirostris</i>	bico-virado-fino
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-pequeno
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-riscado
<i>Berlepschia rikeri</i>	trepá-palmeiras
<i>Microxenops milleri</i>	bico-virado-de-cauda-ruiva
<i>Pygarrhichas albogularis</i>	bico-virado-austral
<i>Ochetorhynchus ruficaudus</i>	trepá-montes-de-bico-direito
<i>Ochetorhynchus andaecola</i>	trepá-montes-de-bico-curvo
<i>Ochetorhynchus phoenicurus</i>	trepá-montes-patagónico
<i>Ochetorhynchus melanurus</i>	trepá-montes-chileno
<i>Pseudocolaptes lawrencii</i>	corre-ramos-de-barba-branca
<i>Pseudocolaptes johnsoni</i>	corre-ramos-barbudo-ocidental
<i>Pseudocolaptes boissonneautii</i>	corre-ramos-barbudo-oriental
<i>Premnornis guttuliger</i>	corre-ramos-d'asa-ruiva
<i>Tarphonomus harterti</i>	trepá-montes-boliviano
<i>Tarphonomus certhioides</i>	trepá-montes-do-chaco
<i>Furnarius figulus</i>	fornheiro-de-cauda-bandada
<i>Furnarius leucopus</i>	fornheiro-de-patas-claras
<i>Furnarius cinnamomeus</i>	fornheiro-do-pacífico
<i>Furnarius longirostris</i>	fornheiro-caribenho
<i>Furnarius torridus</i>	fornheiro-de-bico-pálido
<i>Furnarius minor</i>	fornheiro-pequeno
<i>Furnarius rufus</i>	fornheiro-ruivo
<i>Furnarius cristatus</i>	fornheiro-de-poupa
<i>Lochmias nematura</i>	corre-ramos-ribeirinho
<i>Phleocryptes melanops</i>	trepá-juncos
<i>Limnornis curvirostris</i>	trepá-caniços-de-bico-curvo
<i>Geocerthia serrana</i>	trepá-montes-riscado
<i>Upucerthia dumetaria</i>	trepá-montes-escamoso
<i>Upucerthia saturator</i>	trepá-montes-florestal
<i>Upucerthia albigula</i>	trepá-montes-de-garganta-branca
<i>Upucerthia validirostris</i>	trepá-montes-ocráceo
<i>Cinclodes pabsti</i>	cinclodes-rabilongo
<i>Cinclodes antarcticus</i>	cinclodes-preto
<i>Cinclodes fuscus</i>	cinclodes-fusco
<i>Cinclodes comechingonus</i>	cinclodes-de-córdoba
<i>Cinclodes albidiventris</i>	cinclodes-d'asa-castanha

<i>Cinclodes albiventris</i>	cinclodes-d'asa-creme
<i>Cinclodes olrogi</i>	cinclodes-de-olrog
<i>Cinclodes oustaleti</i>	cinclodes-de-flancos-cinzentos
<i>Cinclodes excelsior</i>	cinclodes-de-bico-grosso
<i>Cinclodes aricomae</i>	cinclodes-real
<i>Cinclodes palliatus</i>	cinclodes-de-peito-branco
<i>Cinclodes atacamensis</i>	cinclodes-d'asa-branca
<i>Cinclodes patagonicus</i>	cinclodes-de-peito-escuro
<i>Cinclodes taczanowskii</i>	cinclodes-costeiro-peruano
<i>Cinclodes nigrofumosus</i>	cinclodes-costeiro-chileno
<i>Anabazenops dorsalis</i>	limpa-folhas-do-bambu
<i>Anabazenops fuscus</i>	limpa-folhas-de-coleira
<i>Megaxenops paraguayae</i>	bico-virado-da-caatinga
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	corre-ramos-de-sobrancelha
<i>Cichlocolaptes mazarbarnetti</i>	corre-ramos-nordestino
<i>Heliobletus contaminatus</i>	corre-ramos-de-bico-fino
<i>Philydor fuscipenne</i>	limpa-folhas-d'asa-cinzenta
<i>Philydor erythrocerum</i>	limpa-folhas-d'uropígio-ruivo
<i>Philydor novaesi</i>	limpa-folhas-nordestino
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folhas-coroado
<i>Philydor pyrrhodes</i>	limpa-folhas-canela
<i>Anabacerthia striaticollis</i>	limpa-folhas-montês
<i>Anabacerthia variegaticeps</i>	limpa-folhas-d'óculos
<i>Anabacerthia ruficaudata</i>	limpa-folhas-de-cauda-ruiva
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	limpa-folhas-de-sobrancelha-branca
<i>Anabacerthia lichtensteini</i>	limpa-folhas-ocráceo
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	limpa-folhas-de-sobrancelha-fulva
<i>Syndactyla dimidiata</i>	limpa-folhas-do-planalto
<i>Syndactyla roraimae</i>	limpa-folhas-dos-tepuis
<i>Syndactyla subalaris</i>	limpa-folhas-riscado-montês
<i>Syndactyla ruficollis</i>	limpa-folhas-de-pescoço-ruivo
<i>Syndactyla guttulata</i>	limpa-folhas-goteado
<i>Syndactyla ucayalae</i>	bico-virado-peruano
<i>Syndactyla striata</i>	bico-virado-boliviano
<i>Ancistrops strigilatus</i>	limpa-folhas-picanço
<i>Dendroma rufa</i>	limpa-folhas-de-testa-fulva
<i>Dendroma erythroptera</i>	limpa-folhas-d'asa-ruiva
<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i>	limpa-folhas-rasteiro
<i>Clibanornis rectirostris</i>	limpa-folhas-de-cabeça-ruiva
<i>Clibanornis erythrocephalus</i>	limpa-folhas-de-tumbes
<i>Clibanornis rubiginosus</i>	limpa-folhas-ruivo
<i>Clibanornis rufipectus</i>	limpa-folhas-de-santa-marta

<i>Thripadectes ignobilis</i>	corre-ramos-uniforme
<i>Thripadectes flammulatus</i>	corre-ramos-flamulado
<i>Thripadectes scrutator</i>	corre-ramos-de-dorso-ruivo
<i>Thripadectes rufobrunneus</i>	corre-ramos-de-peito-riscado
<i>Thripadectes melanorhynchus</i>	corre-ramos-de-bico-preto
<i>Thripadectes holostictus</i>	corre-ramos-listado
<i>Thripadectes virgaticeps</i>	corre-ramos-de-cabeça-riscada
<i>Automolus rufipileatus</i>	limpa-folhas-de-coroa-castanha
<i>Automolus melanopezus</i>	limpa-folhas-escuro
<i>Automolus ochrolaemus</i>	limpa-folhas-de-garganta-clara
<i>Automolus exsertus</i>	limpa-folhas-de-chiriqui
<i>Automolus subulatus</i>	limpa-folhas-riscado-amazônico
<i>Automolus virgatus</i>	limpa-folhas-riscado-ocidental
<i>Automolus infuscatus</i>	limpa-folhas-oliváceo
<i>Automolus paraensis</i>	limpa-folhas-paraense
<i>Automolus lammi</i>	limpa-folhas-pernambucano
<i>Automolus leucophthalmus</i>	limpa-folhas-d'olho-branco
<i>Premnoplex brunnescens</i>	corre-ramos-malhado
<i>Premnoplex tatei</i>	corre-ramos-de-garganta-branca
<i>Margarornis bellulus</i>	corre-ramos-bonito
<i>Margarornis rubiginosus</i>	corre-ramos-corado
<i>Margarornis stellatus</i>	corre-ramos-estrelado
<i>Margarornis squamiger</i>	corre-ramos-perlado
<i>Aphrastura spinicauda</i>	rabudinho-de-sobrancelha-laranja
<i>Aphrastura masafuerae</i>	rabudinho-de-más-afuera
<i>Sylviorthorhynchus desmursii</i>	rabudinho-rabilongo
<i>Sylviorthorhynchus yanacensis</i>	rabudinho-fulvo
<i>Leptasthenura fuliginiceps</i>	rabudinho-de-barrete-castanho
<i>Leptasthenura platensis</i>	rabudinho-de-poupa
<i>Leptasthenura aegithaloides</i>	rabudinho-de-cauda-preta
<i>Leptasthenura striolata</i>	rabudinho-catarinense
<i>Leptasthenura pileata</i>	rabudinho-de-coroa-ruiva
<i>Leptasthenura xenothorax</i>	rabudinho-de-sobrancelha-branca
<i>Leptasthenura striata</i>	rabudinho-de-manto-riscado
<i>Leptasthenura andicola</i>	rabudinho-andino
<i>Leptasthenura setaria</i>	rabudinho-das-araucárias
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	espinheiro-de-testa-ruiva
<i>Phacellodomus inornatus</i>	espinheiro-liso
<i>Phacellodomus striaticeps</i>	espinheiro-de-testa-riscada
<i>Phacellodomus sibilatrix</i>	espinheiro-pequeno
<i>Phacellodomus dorsalis</i>	espinheiro-de-dorso-castanho
<i>Phacellodomus maculipectus</i>	espinheiro-pintalgado

<i>Phacellodomus striaticollis</i>	espinheiro-sardento
<i>Phacellodomus ruber</i>	espinheiro-grande
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	espinheiro-d'olho-laranja
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i>	espinheiro-de-peito-laranja
<i>Hellmayrea gularis</i>	rabo-espinhoso-de-sobrancelha
<i>Anumbius annumbi</i>	espinheiro-lenhador
<i>Coryphistera alaudina</i>	espinheiro-de-crista
<i>Asthenes dorbignyi</i>	cesteiro-creme
<i>Asthenes arequipae</i>	cesteiro-de-arequipa
<i>Asthenes huancavelicae</i>	cesteiro-de-huancavelica
<i>Asthenes berlepschi</i>	cesteiro-do-illampu
<i>Asthenes baeri</i>	cesteiro-de-bico-curto
<i>Asthenes luizae</i>	cesteiro-do-cipó
<i>Asthenes hudsoni</i>	cesteiro-das-pampas
<i>Asthenes anthoides</i>	cesteiro-austral
<i>Asthenes urubambensis</i>	cesteiro-de-testa-riscada
<i>Asthenes flammulata</i>	cesteiro-flamulado
<i>Asthenes virgata</i>	cesteiro-de-junín
<i>Asthenes maculicauda</i>	cesteiro-estriado
<i>Asthenes wyatti</i>	cesteiro-de-dorso-riscado
<i>Asthenes sclateri</i>	cesteiro-da-puna
<i>Asthenes humilis</i>	cesteiro-de-garganta-riscada
<i>Asthenes modesta</i>	cesteiro-pálido
<i>Asthenes moreirae</i>	rabo-espinhoso-de-itatiaia
<i>Asthenes pyrrholeuca</i>	cesteiro-de-bico-pontiagudo
<i>Asthenes harterti</i>	rabo-espinhoso-de-garganta-preta
<i>Asthenes helleri</i>	rabo-espinhoso-da-puna
<i>Asthenes vilcabambae</i>	rabo-espinhoso-de-vilcabamba
<i>Asthenes ayacuchensis</i>	rabo-espinhoso-de-ayacucho
<i>Asthenes pudibunda</i>	cesteiro-peruano
<i>Asthenes ottonis</i>	cesteiro-de-testa-ruiva
<i>Asthenes heterura</i>	cesteiro-de-iquico
<i>Asthenes palpebralis</i>	rabo-espinhoso-de-junín
<i>Asthenes coryi</i>	rabo-espinhoso-de-mérida
<i>Asthenes perijana</i>	rabo-espinhoso-de-perijá
<i>Asthenes fuliginosa</i>	rabo-espinhoso-de-queixo-branco
<i>Asthenes griseomurina</i>	rabo-espinhoso-pardo
<i>Acrobatornis fonsecai</i>	graveteiro-acrobata
<i>Metopothrix aurantiaca</i>	limpa-folhas-amarelo
<i>Xenerpestes minlosi</i>	graveteiro-de-banda-dupla
<i>Xenerpestes singularis</i>	graveteiro-equatoriano
<i>Siptornis striaticollis</i>	rabo-espinhoso-d'óculos

<i>Roraimia adusta</i>	rabo-espinhoso-do-roraima
<i>Thripophaga macroura</i>	cauda-suave-estriado
<i>Thripophaga cherriei</i>	cauda-suave-do-orinoco
<i>Thripophaga amacurensis</i>	cauda-suave-do-amacuro
<i>Thripophaga fusciceps</i>	cauda-suave-liso
<i>Thripophaga berlepschi</i>	cauda-suave-de-dorso-ruivo
<i>Limnoctites rectirostris</i>	trepá-caniços-de-bico-direito
<i>Limnoctites sulphiferus</i>	rabo-espinhoso-dos-pauis
<i>Cranioleuca marcapatae</i>	rabo-espinhoso-de-marcapata
<i>Cranioleuca albiceps</i>	rabo-espinhoso-de-coroa-clara
<i>Cranioleuca vulpina</i>	rabo-espinhoso-vulpino
<i>Cranioleuca dissita</i>	rabo-espinhoso-de-coiba
<i>Cranioleuca vulpecula</i>	rabo-espinhoso-dos-rios
<i>Cranioleuca subcristata</i>	rabo-espinhoso-venezuelano
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i>	rabo-espinhoso-meridional
<i>Cranioleuca henricae</i>	rabo-espinhoso-boliviano
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	rabo-espinhoso-oliváceo
<i>Cranioleuca pallida</i>	rabo-espinhoso-pálido
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	rabo-espinhoso-de-cabeça-cinzenta
<i>Cranioleuca albicapilla</i>	rabo-espinhoso-de-crista
<i>Cranioleuca erythrops</i>	rabo-espinhoso-de-faces-ruivas
<i>Cranioleuca demissa</i>	rabo-espinhoso-dos-tepuis
<i>Cranioleuca hellmayri</i>	rabo-espinhoso-de-coroa-riscada
<i>Cranioleuca curtata</i>	rabo-espinhoso-montês
<i>Cranioleuca antisensis</i>	rabo-espinhoso-de-faces-riscadas
<i>Cranioleuca gutturata</i>	rabo-espinhoso-pintalgado
<i>Cranioleuca muelleri</i>	rabo-espinhoso-escamoso
<i>Pseudasthenes humicola</i>	cesteiro-chileno
<i>Pseudasthenes patagonica</i>	cesteiro-patagónico
<i>Pseudasthenes steinbachi</i>	cesteiro-castanho
<i>Pseudasthenes cactorum</i>	cesteiro-dos-cactos
<i>Spartonoica maluroides</i>	trepá-caniços-pequeno
<i>Pseudoseisura cristata</i>	cacholote-da-caatinga
<i>Pseudoseisura unirufa</i>	cacholote-de-crista-cinzenta
<i>Pseudoseisura lophotes</i>	cacholote-castanho
<i>Pseudoseisura gutturalis</i>	cacholote-de-garganta-branca
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	rabo-espinhoso-de-queixo-amarelo
<i>Certhiaxis mustelinus</i>	rabo-espinhoso-branco-e-ruivo
<i>Mazaria propinqua</i>	rabo-espinhoso-de-barriga-branca
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i>	rabo-espinhoso-chotoi
<i>Synallaxis scutata</i>	rabo-espinhoso-ocre
<i>Synallaxis cinerascens</i>	rabo-espinhoso-cinzento

<i>Synallaxis gujanensis</i>	rabo-espinhoso-de-coroa-lisa
<i>Synallaxis albilora</i>	rabo-espinhoso-de-loros-brancos
<i>Synallaxis maranonica</i>	rabo-espinhoso-do-marañón
<i>Synallaxis hypochondriaca</i>	rabo-espinhoso-grande
<i>Synallaxis chinchipensis</i>	rabo-espinhoso-do-chinchipe
<i>Synallaxis stictothorax</i>	rabo-espinhoso-de-colar
<i>Synallaxis zimmeri</i>	rabo-espinhoso-de-ancash
<i>Synallaxis brachyura</i>	rabo-espinhoso-ardósia
<i>Synallaxis subpudica</i>	rabo-espinhoso-de-cundinamarca
<i>Synallaxis hellmayri</i>	rabo-espinhoso-d'ombros-ruivos
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	rabo-espinhoso-de-coroa-ruiva
<i>Synallaxis cinerea</i>	rabo-espinhoso-baiano
<i>Synallaxis infusata</i>	rabo-espinhoso-nordestino
<i>Synallaxis moesta</i>	rabo-espinhoso-sombrio
<i>Synallaxis macconnelli</i>	rabo-espinhoso-de-mcconnell
<i>Synallaxis cabanisi</i>	rabo-espinhoso-de-cabanis
<i>Synallaxis hypospodia</i>	rabo-espinhoso-grilo
<i>Synallaxis spixi</i>	rabo-espinhoso-teneném
<i>Synallaxis albigularis</i>	rabo-espinhoso-de-peito-escuro
<i>Synallaxis beverlyae</i>	rabo-espinhoso-do-orinoco
<i>Synallaxis albescens</i>	rabo-espinhoso-de-peito-pálido
<i>Synallaxis frontalis</i>	rabo-espinhoso-de-testa-cinzenta
<i>Synallaxis azarae</i>	rabo-espinhoso-de-azara
<i>Synallaxis courseni</i>	rabo-espinhoso-do-apurímac
<i>Synallaxis candei</i>	rabo-espinhoso-de-bigodes
<i>Synallaxis erythrothorax</i>	rabo-espinhoso-de-peito-ruivo
<i>Synallaxis kollari</i>	rabo-espinhoso-grisalho
<i>Synallaxis tithys</i>	rabo-espinhoso-de-cabeça-escura
<i>Synallaxis fuscorufa</i>	rabo-espinhoso-de-santa-marta
<i>Synallaxis unirufa</i>	rabo-espinhoso-ruivo
<i>Synallaxis castanea</i>	rabo-espinhoso-de-caracas
<i>Synallaxis cinnamomea</i>	rabo-espinhoso-de-peito-estriado
<i>Synallaxis rutilans</i>	rabo-espinhoso-ferruginoso
<i>Synallaxis cherriei</i>	rabo-espinhoso-de-garganta-castanha

Esta diversa família inclui uma série de passeriformes insectívoros de pequena e média dimensão, que podem ser encontrados em bosques tropicais, principalmente ao nível do solo e nos estratos inferiores da vegetação. O seu nome deve-se aos hábitos de algumas espécies (na verdade uma minoria), que se especializaram em seguir grupos de formigas legionárias pela floresta, alimentando-se de insectos e pequenos vertebrados afugentados pela passagem das formigas.

Espécies: 238

Distribuição: América tropical

<i>Euchrepomis callinota</i>	formigueirinho-d'uropígio-ruivo
<i>Euchrepomis humeralis</i>	formigueirinho-d'ombros-ruivos
<i>Euchrepomis sharpei</i>	formigueirinho-d'uropígio-amarelo
<i>Euchrepomis spodiopila</i>	formigueirinho-d'asa-cinzenta
<i>Myrmornis torquata</i>	formigueiro-de-franjas
<i>Pygiptila stelleris</i>	formigueiro-estrelado
<i>Thamnistes anabatinus</i>	formigueiro-fulvo
<i>Thamnistes rufescens</i>	formigueiro-ruivo
<i>Microrhopias quixensis</i>	formigueirinho-de-pontas-brancas
<i>Neotantes niger</i>	formigueiro-cinzel-preto
<i>Clytoctantes alixii</i>	formigueiro-cinzel-colombiano
<i>Clytoctantes atrogularis</i>	formigueiro-rondoniense
<i>Epinecrophylla fulviventris</i>	formigueirinho-de-barriga-fulva
<i>Epinecrophylla gutturalis</i>	formigueirinho-de-barriga-parda
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	formigueirinho-d'olho-branco
<i>Epinecrophylla haematonota</i>	formigueirinho-de-garganta-ponteadas
<i>Epinecrophylla amazonica</i>	formigueirinho-do-rio-madeira
<i>Epinecrophylla spodionota</i>	formigueirinho-das-colinas
<i>Epinecrophylla ornata</i>	formigueirinho-adornado
<i>Epinecrophylla erythrura</i>	formigueirinho-de-cauda-ruiva
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	formigueiro-de-dorso-riscado
<i>Aprositornis disjuncta</i>	formigueiro-do-yapacana
<i>Ammonastes pelzelni</i>	formigueiro-de-barriga-cinzenta
<i>Myrmophylax atrothorax</i>	formigueiro-de-garganta-preta
<i>Myrmotherula ignota</i>	formigueirinho-de-bigodes
<i>Myrmotherula brachyura</i>	formigueirinho-pigmeu
<i>Myrmotherula surinamensis</i>	formigueirinho-guianense
<i>Myrmotherula multostriata</i>	formigueirinho-amazónico
<i>Myrmotherula pacifica</i>	formigueirinho-do-pacífico

<i>Myrmotherula cherriei</i>	formigueirinho-de-cherrie
<i>Myrmotherula klagesi</i>	formigueirinho-do-tapajós
<i>Myrmotherula longicauda</i>	formigueirinho-estriado-andino
<i>Myrmotherula ambigua</i>	formigueirinho-de-garganta-amarela
<i>Myrmotherula sclateri</i>	formigueirinho-de-sclater
<i>Myrmotherula axillaris</i>	formigueirinho-de-flancos-brancos
<i>Myrmotherula luctuosa</i>	formigueirinho-de-flancos-prateados
<i>Myrmotherula schisticolor</i>	formigueirinho-ardósia
<i>Myrmotherula sunensis</i>	formigueirinho-do-suno
<i>Myrmotherula minor</i>	formigueirinho-pequeno
<i>Myrmotherula longipennis</i>	formigueirinho-d'asa-longa
<i>Myrmotherula urosticta</i>	formigueirinho-atlântico
<i>Myrmotherula iheringi</i>	formigueirinho-de-ihering
<i>Myrmotherula fluminensis</i>	formigueirinho-carioca
<i>Myrmotherula grisea</i>	formigueirinho-dos-yungas
<i>Myrmotherula unicolor</i>	formigueirinho-unicolor
<i>Myrmotherula snowi</i>	formigueirinho-alagoano
<i>Myrmotherula behni</i>	formigueirinho-de-behn
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	formigueirinho-cinzento
<i>Myrmotherula assimilis</i>	formigueirinho-da-várzea
<i>Terenura maculata</i>	formigueirinho-de-cabeça-riscada
<i>Terenura sicki</i>	formigueirinho-de-barriga-laranja
<i>Myrmochanes hemileucus</i>	formigueiro-alvinegro
<i>Formicivora iheringi</i>	formigueirinho-de-bico-fino
<i>Formicivora erythronotos</i>	formigueirinho-de-capuz
<i>Formicivora grisea</i>	formigueirinho-de-franjas-meridional
<i>Formicivora intermedia</i>	formigueirinho-de-franjas-setentrional
<i>Formicivora serrana</i>	formigueirinho-serrano
<i>Formicivora melanogaster</i>	formigueirinho-de-barriga-preta
<i>Formicivora rufa</i>	formigueirinho-de-dorso-ruivo
<i>Formicivora grantsaui</i>	formigueirinho-do-sincorá
<i>Formicivora acutirostris</i>	formigueirinho-dos-pântanos
<i>Dichrozona cincta</i>	formigueiro-bandado
<i>Rhopias gularis</i>	formigueirinho-de-garganta-estrelada
<i>Isleria hauxwelli</i>	formigueirinho-de-garganta-lisa
<i>Isleria guttata</i>	formigueirinho-de-barriga-ruiva
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	formigueiro-sombrio
<i>Thamnomanes saturninus</i>	formigueiro-saturnino
<i>Thamnomanes caesius</i>	formigueiro-cinzento-grande
<i>Thamnomanes schistogynus</i>	formigueiro-azulado
<i>Megastictus margaritatus</i>	formigueiro-perlado
<i>Herpsilochmus pileatus</i>	formigueirinho-baiano
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	formigueirinho-da-caatinga
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	formigueirinho-de-barrete-preto
<i>Herpsilochmus stotzi</i>	formigueirinho-do-aripuanã
<i>Herpsilochmus praedictus</i>	formigueirinho-do-purus
<i>Herpsilochmus motacilloides</i>	formigueirinho-de-barriga-creme
<i>Herpsilochmus parkeri</i>	formigueirinho-de-parker

<i>Herpsilochmus sticturus</i>	formigueirinho-de-cauda-pontead
<i>Herpsilochmus dugandi</i>	formigueirinho-de-dugand
<i>Herpsilochmus stictocephalus</i>	formigueirinho-de-todd
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i>	formigueirinho-de-dorso-manchado
<i>Herpsilochmus roraimae</i>	formigueirinho-do-roraima
<i>Herpsilochmus pectoralis</i>	formigueirinho-peitoral
<i>Herpsilochmus longirostris</i>	formigueirinho-de-bico-comprido
<i>Herpsilochmus gentryi</i>	formigueirinho-de-gentry
<i>Herpsilochmus axillaris</i>	formigueirinho-de-peito-amarelo
<i>Herpsilochmus frater</i>	formigueirinho-d'asa-ruiva
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	formigueirinho-d'orlas-ruivas
<i>Dysithamnus stictothorax</i>	formigueiro-amarelo
<i>Dysithamnus mentalis</i>	formigueiro-víreo
<i>Dysithamnus striaticeps</i>	formigueiro-de-peito-estriado
<i>Dysithamnus puncticeps</i>	formigueiro-do-chocó
<i>Dysithamnus xanthopterus</i>	formigueiro-de-dorso-ruivo
<i>Dysithamnus occidentalis</i>	formigueiro-ocidental
<i>Dysithamnus plumbeus</i>	formigueiro-de-espírito-santo
<i>Dysithamnus leucostictus</i>	formigueiro-de-listas-brancas
<i>Thamnophilus bernardi</i>	formigueiro-de-coleira
<i>Thamnophilus melanonotus</i>	formigueiro-de-dorso-preto
<i>Thamnophilus melanothorax</i>	formigueiro-de-cauda-bandada
<i>Thamnophilus doliatus</i>	formigueiro-barrado
<i>Thamnophilus zarumae</i>	formigueiro-de-tumbes
<i>Thamnophilus multistriatus</i>	formigueiro-de-crista-barrada
<i>Thamnophilus tenuepunctatus</i>	formigueiro-vermiculado
<i>Thamnophilus palliatus</i>	formigueiro-de-dorso-castanho
<i>Thamnophilus bridgesi</i>	formigueiro-de-bridges
<i>Thamnophilus nigriceps</i>	formigueiro-preto-grande
<i>Thamnophilus praecox</i>	formigueiro-do-napo
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	formigueiro-preto-e-cinzento
<i>Thamnophilus cryptoleucus</i>	formigueiro-de-castelnau
<i>Thamnophilus aethiops</i>	formigueiro-d'ombros-brancos
<i>Thamnophilus unicolor</i>	formigueiro-unicolor
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	formigueiro-d'olho-vermelho
<i>Thamnophilus murinus</i>	formigueiro-murino
<i>Thamnophilus aroyae</i>	formigueiro-montês
<i>Thamnophilus atrinucha</i>	formigueiro-de-barrete-preto
<i>Thamnophilus punctatus</i>	formigueiro-ardósia-setentrional
<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	formigueiro-ardósia-de-natterer
<i>Thamnophilus sticturus</i>	formigueiro-ardósia-boliviano
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	formigueiro-ardósia-do-planalto

<i>Thamnophilus ambiguus</i>	formigueiro-ardósia-de-sooretama
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	formigueiro-amazónico
<i>Thamnophilus divisorius</i>	formigueiro-acreano
<i>Thamnophilus insignis</i>	formigueiro-insigne
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	formigueiro-variável
<i>Thamnophilus torquatus</i>	formigueiro-do-cerrado
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	formigueiro-de-barrete-ruivo
<i>Sakesphorus canadensis</i>	formigueiro-de-crista-preta
<i>Sakesphorus cristatus</i>	formigueiro-de-crista-nordestino
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	formigueiro-reluzente
<i>Biatas nigropectus</i>	formigueiro-de-barbas-brancas
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	formigueiro-de-bico-grosso
<i>Cymbilaimus sanctaemariae</i>	formigueiro-do-bambu
<i>Taraba major</i>	formigueiro-grande
<i>Mackenziaena leachii</i>	formigueiro-rabilongo
<i>Mackenziaena severa</i>	formigueiro-de-crista-atlântico
<i>Frederickena viridis</i>	formigueiro-guianense
<i>Frederickena unduliger</i>	formigueiro-ondulado-oriental
<i>Frederickena fulva</i>	formigueiro-ondulado-ocidental
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	formigueiro-carijó
<i>Batara cinerea</i>	formigueiro-gigante
<i>Xenornis setifrons</i>	formigueiro-panamense
<i>Pithys albifrons</i>	formigueiro-de-pluma
<i>Pithys castaneus</i>	formigueiro-mascarado
<i>Phaenostictus mcleannani</i>	formigueiro-ocelado
<i>Gymnopithys bicolor</i>	formigueiro-bicolor
<i>Gymnopithys leucaspis</i>	formigueiro-de-faces-brancas
<i>Gymnopithys rufigula</i>	formigueiro-de-garganta-ruiva
<i>Oneillornis salvini</i>	formigueiro-de-garganta-branca
<i>Oneillornis lunulatus</i>	formigueiro-lunulado
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	formigueiro-d'olho-calvo
<i>Rhegmatorhina berlepschi</i>	formigueiro-arlequim
<i>Rhegmatorhina hoffmannsi</i>	formigueiro-de-peito-branco
<i>Rhegmatorhina cristata</i>	formigueiro-de-crista-castanha
<i>Rhegmatorhina melanosticta</i>	formigueiro-cabeludo
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	formigueiro-pintalgado
<i>Phlegopsis erythroptera</i>	formigueiro-d'asa-ruiva
<i>Phlegopsis borbae</i>	formigueiro-de-faces-pálidas
<i>Willisornis poecilinotus</i>	formigueiro-de-dorso-escamoso
<i>Willisornis vidua</i>	formigueiro-do-xingu
<i>Drymophila ferruginea</i>	formigueiro-ferrugíneo
<i>Drymophila rubricollis</i>	formigueiro-de-bertoni

<i>Drymophila genei</i>	formigueiro-de-cauda-ruiva
<i>Drymophila ochropyga</i>	formigueiro-d'uropígio-ocre
<i>Drymophila malura</i>	formigueiro-estriado-oriental
<i>Drymophila squamata</i>	formigueiro-escamoso
<i>Drymophila devillei</i>	formigueiro-estriado-ocidental
<i>Drymophila hellmayri</i>	formigueiro-de-santa-marta
<i>Drymophila klagesi</i>	formigueiro-de-perijá
<i>Drymophila caudata</i>	formigueiro-de-santander
<i>Drymophila striaticeps</i>	formigueiro-estriado-andino
<i>Hypocnemis cantator</i>	formigueiro-cantor-guianense
<i>Hypocnemis flavescens</i>	formigueiro-cantor-sulfúreo
<i>Hypocnemis peruviana</i>	formigueiro-cantor-peruano
<i>Hypocnemis subflava</i>	formigueiro-cantor-amarelo
<i>Hypocnemis ochrogyna</i>	formigueiro-cantor-rondoniense
<i>Hypocnemis striata</i>	formigueiro-cantor-de-spix
<i>Hypocnemis rondoni</i>	formigueiro-cantor-do-manicoré
<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	formigueiro-de-sobrancelha-amarela
<i>Sciaphylax hemimelaena</i>	formigueiro-de-cauda-castanha
<i>Sciaphylax castanea</i>	formigueiro-de-zimmer
<i>Cercomacroides laeta</i>	formigueiro-de-willis
<i>Cercomacroides parkeri</i>	formigueiro-de-parker
<i>Cercomacroides nigrescens</i>	formigueiro-escuro
<i>Cercomacroides fuscicauda</i>	formigueiro-ribeirinho
<i>Cercomacroides tyrannina</i>	formigueiro-tirano
<i>Cercomacroides serva</i>	formigueiro-preto-pequeno
<i>Cercomacra manu</i>	formigueiro-do-manu
<i>Cercomacra brasiliiana</i>	formigueiro-atlântico
<i>Cercomacra cinerascens</i>	formigueiro-cinzentos-pequenos
<i>Cercomacra melanaria</i>	formigueiro-do-pantanal
<i>Cercomacra ferdinandi</i>	formigueiro-do-bananal
<i>Cercomacra nigricans</i>	formigueiro-azeviche
<i>Cercomacra carbonaria</i>	formigueiro-do-rio-branco
<i>Myrmoderus ferrugineus</i>	formigueiro-de-dorso-ferrugíneo
<i>Myrmoderus eowilsoni</i>	formigueiro-da-cordilheira-azul
<i>Myrmoderus ruficauda</i>	formigueiro-de-grinaldas
<i>Myrmoderus loricatus</i>	formigueiro-de-bibe-setentrional
<i>Myrmoderus squamosus</i>	formigueiro-de-bibe-meridional
<i>Hypocnemoides melanopogon</i>	formigueiro-de-queixo-preto
<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	formigueiro-solta-asa
<i>Hylophylax naevioides</i>	formigueiro-maculado
<i>Hylophylax naevius</i>	formigueiro-de-dorso-pintalgado
<i>Hylophylax punctulatus</i>	formigueiro-da-várzea

<i>Sclateria naevia</i>	formigueiro-prateado
<i>Myrmelastes hyperythrus</i>	formigueiro-plúmbeo
<i>Myrmelastes schistaceus</i>	formigueiro-do-alto-amazonas
<i>Myrmelastes leucostigma</i>	formigueiro-d'asa-ponteadada
<i>Myrmelastes humaythae</i>	formigueiro-de-humaitá
<i>Myrmelastes brunneiceps</i>	formigueiro-de-cabeça-castanha
<i>Myrmelastes rufifacies</i>	formigueiro-do-tapajós
<i>Myrmelastes saturatus</i>	formigueiro-do-roraima
<i>Myrmelastes caurensis</i>	formigueiro-do-caura
<i>Poliocrania exsul</i>	formigueiro-assobiador
<i>Ampelornis griseiceps</i>	formigueiro-de-cabeça-cinzenta
<i>Sipia berlepschi</i>	formigueiro-de-cauda-curta
<i>Sipia nigricauda</i>	formigueiro-de-esmeraldas
<i>Sipia palliata</i>	formigueiro-do-magdalena
<i>Sipia laemosticta</i>	formigueiro-de-peito-preto
<i>Myrmeciza longipes</i>	formigueiro-de-barriga-branca
<i>Myrmoborus melanurus</i>	formigueiro-de-cauda-preta
<i>Myrmoborus lophotes</i>	formigueiro-de-crista-peruano
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	formigueiro-de-faces-pretas
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	formigueiro-de-sobrancelha-branca
<i>Myrmoborus lugubris</i>	formigueiro-do-rio-amazonas
<i>Gymnocichla nudiceps</i>	formigueiro-calvo
<i>Pyriglena maura</i>	olho-de-fogo-ocidental
<i>Pyriglena similis</i>	olho-de-fogo-do-tapajós
<i>Pyriglena leuconota</i>	olho-de-fogo-oriental
<i>Pyriglena atra</i>	olho-de-fogo-baiano
<i>Pyriglena leucoptera</i>	olho-de-fogo-d'asa-branca
<i>Rhopornis ardesiacus</i>	formigueiro-esbelto
<i>Percnostola rufifrons</i>	formigueiro-de-cabeça-preta
<i>Percnostola arenarum</i>	formigueiro-do-allpahuayo
<i>Percnostola melanocephala</i>	formigueiro-de-mancha-branca
<i>Percnostola goeldii</i>	formigueiro-de-goeldi
<i>Percnostola fortis</i>	formigueiro-fuliginoso
<i>Percnostola immaculata</i>	formigueiro-de-loros-azuis
<i>Percnostola zeledoni</i>	formigueiro-de-zeledón

O nome destas aves alude às proporções corporais algo semelhantes às dos tordos, embora com uma cauda mais curta. O termo “formigueiro” indica, mais do que um hábito de seguir formigas legionárias, a proximidade taxonómica com a família anterior. Os tordos-formigueiros ocupam florestas tropicais densas, onde nidificam em cavidades nas árvores e se movimentam pelo solo em busca de invertebrados, o seu principal alimento. São difíceis de detectar sem ajuda das suas características vocalizações.

Espécies: 12

Distribuição: América tropical

<i>Formicarius colma</i>	tordo-formigueiro-de-barrete
<i>Formicarius analis</i>	tordo-formigueiro-mascarado
<i>Formicarius moniliger</i>	tordo-formigueiro-mexicano
<i>Formicarius rufifrons</i>	tordo-formigueiro-de-testa-ruiva
<i>Formicarius nigricapillus</i>	tordo-formigueiro-de-cabeça-preta
<i>Formicarius rufipectus</i>	tordo-formigueiro-de-peito-ruivo
<i>Chamaeza campanisona</i>	tordo-formigueiro-de-cauda-curta
<i>Chamaeza nobilis</i>	tordo-formigueiro-estriado
<i>Chamaeza meruloides</i>	tordo-formigueiro-críptico
<i>Chamaeza ruficauda</i>	tordo-formigueiro-de-cauda-ruiva
<i>Chamaeza turdina</i>	tordo-formigueiro-de-schwartz
<i>Chamaeza mollissima</i>	tordo-formigueiro-barrado

Estas aves devem o seu nome por um lado à semelhança morfológica com as pitas do Velho Mundo, por outro à sua proximidade evolutiva com os formigueiros da família *Thamnophilidae*. Na verdade, nenhuma destas espécies segue grupos de formigas legionárias. Habitam no solo da floresta, saltitando com as suas longas patas, cauda extremamente curta e postura erecta, em busca de invertebrados na manta morta. São muito esquivas e, por isso, mais facilmente detectadas através das suas poderosas vocalizações.

Espécies: 68

Distribuição: América tropical

<i>Grallaria squamigera</i>	pita-formigueira-ondulada
<i>Grallaria gigantea</i>	pita-formigueira-gigante
<i>Grallaria excelsa</i>	pita-formigueira-grande
<i>Grallaria varia</i>	pita-formigueira-pintada
<i>Grallaria alleni</i>	pita-formigueira-de-bigodes
<i>Grallaria guatemalensis</i>	pita-formigueira-escamosa
<i>Grallaria chthonia</i>	pita-formigueira-de-táchira
<i>Grallaria haplonota</i>	pita-formigueira-de-dorso-liso
<i>Grallaria dignissima</i>	pita-formigueira-do-napo
<i>Grallaria eludens</i>	pita-formigueira-do-ucayali
<i>Grallaria ruficapilla</i>	pita-formigueira-de-cabeça-ruiva
<i>Grallaria watkinsi</i>	pita-formigueira-de-tumbes
<i>Grallaria bangsi</i>	pita-formigueira-de-santa-marta
<i>Grallaria kaestneri</i>	pita-formigueira-de-cundinamarca
<i>Grallaria andicolus</i>	pita-formigueira-andina
<i>Grallaria griseonucha</i>	pita-formigueira-de-nuca-cinzenta
<i>Grallaria ridgelyi</i>	pita-formigueira-de-jocotoco
<i>Grallaria nuchalis</i>	pita-formigueira-de-nuca-castanha
<i>Grallaria carrikeri</i>	pita-formigueira-de-bico-pálido
<i>Grallaria albigula</i>	pita-formigueira-de-garganta-branca
<i>Grallaria flavotincta</i>	pita-formigueira-de-peito-amarelo
<i>Grallaria hypoleuca</i>	pita-formigueira-de-barriga-branca
<i>Grallaria przewalskii</i>	pita-formigueira-do-rio-abiseo
<i>Grallaria capitalis</i>	pita-formigueira-de-huánuco
<i>Grallaria erythroleuca</i>	pita-formigueira-de-cuzco
<i>Grallaria spatiator</i>	pita-formigueira-de-macotama
<i>Grallaria saltuensis</i>	pita-formigueira-de-perijá
<i>Grallaria rufula</i>	pita-formigueira-muisca

<i>Grallaria rufocinerea</i>	pita-formigueira-bicolor
<i>Grallaria alvarezi</i>	pita-formigueira-chami
<i>Grallaria saturata</i>	pita-formigueira-ruiva
<i>Grallaria cajamarca</i>	pita-formigueira-de-cajamarca
<i>Grallaria blakei</i>	pita-formigueira-castanha
<i>Grallaria gravesi</i>	pita-formigueira-de-chachapoyas
<i>Grallaria oneilli</i>	pita-formigueira-de-panao
<i>Grallaria obscura</i>	pita-formigueira-de-junín
<i>Grallaria centralis</i>	pita-formigueira-de-oxapampa
<i>Grallaria ayacuchensis</i>	pita-formigueira-de-ayacucho
<i>Grallaria occabambae</i>	pita-formigueira-do-urubamba
<i>Grallaria sinaensis</i>	pita-formigueira-de-puno
<i>Grallaria cochabambae</i>	pita-formigueira-boliviana
<i>Grallaria quitensis</i>	pita-formigueira-do-páramo
<i>Grallaria milleri</i>	pita-formigueira-de-coleira-castanha
<i>Grallaria urraoensis</i>	pita-formigueira-de-urrao
<i>Grallaria erythrotis</i>	pita-formigueira-de-faces-ruivas
<i>Hylopezus perspicillatus</i>	pita-formigueira-estriada
<i>Hylopezus macularius</i>	pita-formigueira-pintalgada
<i>Hylopezus paraensis</i>	pita-formigueira-paraense
<i>Hylopezus whittakeri</i>	pita-formigueira-de-alta-floresta
<i>Hylopezus auricularis</i>	pita-formigueira-mascarada
<i>Hylopezus dives</i>	pita-formigueira-de-flancos-ruivos
<i>Hylopezus fulviventris</i>	pita-formigueira-de-loros-brancos
<i>Hylopezus berlepschi</i>	pita-formigueira-amazónica
<i>Hylopezus ochroleucus</i>	pita-formigueira-de-sobrancelha
<i>Cryptopezus nattereri</i>	pita-formigueira-de-natterer
<i>Myrmothera campanisona</i>	pita-formigueira-toca-sino
<i>Myrmothera subcanescens</i>	pita-formigueira-do-tapajós
<i>Myrmothera simplex</i>	pita-formigueira-dos-tepuis
<i>Grallaricula flavirostris</i>	pita-formigueira-ocrácea
<i>Grallaricula loricata</i>	pita-formigueira-lorigada
<i>Grallaricula cucullata</i>	pita-formigueira-de-capuz
<i>Grallaricula peruviana</i>	pita-formigueira-peruana
<i>Grallaricula ochraceifrons</i>	pita-formigueira-de-testa-ocre
<i>Grallaricula ferrugineipectus</i>	pita-formigueira-de-peito-ruivo
<i>Grallaricula leymebambae</i>	pita-formigueira-de-leymebamba
<i>Grallaricula nana</i>	pita-formigueira-anã
<i>Grallaricula cumanensis</i>	pita-formigueira-de-sucré
<i>Grallaricula lineifrons</i>	pita-formigueira-de-meia-lua

Esta família compreende os papa-mosquitos e duas espécies pouco conhecidas de pitas-formigueiras que lhes são mais próximas do que às restantes pitas-formigueiras (na família Grallariidae). São aves insectívoras e habitam bosques tropicais densos. Os papa-mosquitos têm uma aparência semelhante às aves da família Grallariidae, mas em vez de saltitar pelo solo, alimentam-se nos ramos mais baixos da vegetação florestal, ocasionalmente capturando presas no chão.

Espécies: 11

Distribuição: Panamá e metade norte da América do Sul

<i>Conopophaga lineata</i>	papa-mosquitos-ruivo
<i>Conopophaga aurita</i>	papa-mosquitos-de-cinto
<i>Conopophaga roberti</i>	papa-mosquitos-de-capuz
<i>Conopophaga peruviana</i>	papa-mosquitos-peruano
<i>Conopophaga cearae</i>	papa-mosquitos-cearense
<i>Conopophaga ardesiaca</i>	papa-mosquitos-ardósia
<i>Conopophaga castaneiceps</i>	papa-mosquitos-de-coroa-castanha
<i>Conopophaga melanops</i>	papa-mosquitos-de-mascarilha
<i>Conopophaga melanogaster</i>	papa-mosquitos-de-barriga-preta
<i>Pittasoma michleri</i>	pita-formigueira-de-barrete-preto
<i>Pittasoma rufopileatum</i>	pita-formigueira-de-barrete-ruivo

Estas pequenas aves insectívoras, provavelmente as mais discretas da avifauna sul-americana, movimentam-se como pequenos ratos, rente ao solo de florestas, matos ou prados, raramente voando. A sua presença faz-se notar pelos seus cantos repetitivos e de volume surpreendentemente alto. Ainda há muito para descobrir sobre as aves desta família, com várias espécies descritas recentemente, principalmente devido a diferenças nas vocalizações.

Espécies: 65

Distribuição: América do Sul

<i>Acropternis orthonyx</i>	tapaculo-ocelado
<i>Pterotochos castaneus</i>	huet-huet-de-garganta-castanha
<i>Pterotochos tarnii</i>	huet-huet-de-garganta-preta
<i>Pterotochos megapodius</i>	huet-huet-de-bigodes
<i>Scelorchilus albicollis</i>	tapaculo-de-garganta-branca
<i>Scelorchilus rubecula</i>	tapaculo-de-peito-ruivo
<i>Rhinocrypta lanceolata</i>	tapaculo-de-crista
<i>Teledromas fuscus</i>	tapaculo-das-areias
<i>Liosceles thoracicus</i>	tapaculo-amazónico
<i>Psilorhamphus guttatus</i>	tapaculo-carriça
<i>Merulaxis ater</i>	tapaculo-entufado-comum
<i>Merulaxis stresemanni</i>	tapaculo-entufado-baiano
<i>Eugralla paradoxa</i>	tapaculo-de-flancos-ocres
<i>Myornis senilis</i>	tapaculo-cinza
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	tapaculo-de-peito-branco
<i>Eleoscytalopus psychopompus</i>	tapaculo-baiano
<i>Scytalopus iraiensis</i>	tapaculo-palustre
<i>Scytalopus diamantinensis</i>	tapaculo-da-chapada
<i>Scytalopus novacapitalis</i>	tapaculo-de-brasília
<i>Scytalopus petrophilus</i>	tapaculo-das-rochas
<i>Scytalopus pachecoi</i>	tapaculo-de-pacheco
<i>Scytalopus gonzagai</i>	tapaculo-de-boia-nova
<i>Scytalopus speluncae</i>	tapaculo-preto-brasileiro
<i>Scytalopus fuscus</i>	tapaculo-preto-chileno
<i>Scytalopus magellanicus</i>	tapaculo-de-magalhães
<i>Scytalopus affinis</i>	tapaculo-de-ancash
<i>Scytalopus krabbei</i>	tapaculo-d'asa-branca
<i>Scytalopus androstictus</i>	tapaculo-de-loja
<i>Scytalopus opacus</i>	tapaculo-do-páramo
<i>Scytalopus canus</i>	tapaculo-de-paramillo

<i>Scytalopus superciliaris</i>	tapaculo-de-sobrancelha
<i>Scytalopus zimmeri</i>	tapaculo-de-zimmer
<i>Scytalopus simonsi</i>	tapaculo-da-puna
<i>Scytalopus schulenbergi</i>	tapaculo-diademado
<i>Scytalopus urubambae</i>	tapaculo-de-vilcabamba
<i>Scytalopus whitneyi</i>	tapaculo-de-ampay
<i>Scytalopus frankeae</i>	tapaculo-da-jalca
<i>Scytalopus altirostris</i>	tapaculo-da-neblina
<i>Scytalopus parvirostris</i>	tapaculo-trinador
<i>Scytalopus bolivianus</i>	tapaculo-boliviano
<i>Scytalopus atratus</i>	tapaculo-de-coroa-branca
<i>Scytalopus sanctaemartae</i>	tapaculo-de-santa-marta
<i>Scytalopus micropterus</i>	tapaculo-rabilongo
<i>Scytalopus femoralis</i>	tapaculo-de-coxas-ruivas
<i>Scytalopus intermedius</i>	tapaculo-do-utcubamba
<i>Scytalopus macropus</i>	tapaculo-patudo
<i>Scytalopus gettyae</i>	tapaculo-de-junín
<i>Scytalopus unicolor</i>	tapaculo-unicolor
<i>Scytalopus acutirostris</i>	tapaculo-de-tschudi
<i>Scytalopus latrans</i>	tapaculo-escuro
<i>Scytalopus argentifrons</i>	tapaculo-de-testa-prateada
<i>Scytalopus vicini</i>	tapaculo-de-nariño
<i>Scytalopus panamensis</i>	tapaculo-do-tacarcuna
<i>Scytalopus chocoensis</i>	tapaculo-do-chocó
<i>Scytalopus rodriguezi</i>	tapaculo-do-alto-magdalena
<i>Scytalopus stilesi</i>	tapaculo-de-stiles
<i>Scytalopus alvarezlopezi</i>	tapaculo-de-tatamá
<i>Scytalopus robbinsi</i>	tapaculo-de-el-oro
<i>Scytalopus caracae</i>	tapaculo-de-caracas
<i>Scytalopus griseicollis</i>	tapaculo-de-barriga-pálida
<i>Scytalopus latebricola</i>	tapaculo-de-flancos-castanhos
<i>Scytalopus perijanus</i>	tapaculo-de-perijá
<i>Scytalopus meridanus</i>	tapaculo-de-mérida
<i>Scytalopus parkeri</i>	tapaculo-do-bambu
<i>Scytalopus spillmanni</i>	tapaculo-de-spillmann

Esta família reúne um grupo de espécies relativamente pouco conhecidas, cujo nome deriva da marca preta em forma de crescente lunar no seu peito. São aves principalmente insectívoras, aparentadas taxonomicamente aos tapaculos mas com caudas mais compridas. O seu habitat preferencial são bosques tropicais secos ou zonas de matos, como os que ocorrem no interior do Brasil ou em vales isolados da cordilheira dos Andes.

Espécies: 5

Distribuição: América do Sul

<i>Melanopareia torquata</i>	peito-de-lua-brasileiro
<i>Melanopareia bitorquata</i>	peito-de-lua-de-colar-duplo
<i>Melanopareia maximiliani</i>	peito-de-lua-do-chaco
<i>Melanopareia maranonica</i>	peito-de-lua-do-marañón
<i>Melanopareia elegans</i>	peito-de-lua-elegante

Os tiranídeos são a maior família de aves do mundo. Frequentemente difíceis de identificar, estas aves insectívoras podem ser vistas e ouvidas em praticamente qualquer tipo de habitat das Américas. Embora haja espaço nesta família para uma grande variedade de aparências e comportamentos, os tiranídeos tendem a ter uma cabeça grande, tons amarelos ou esverdeados e uma postura erecta. Muitos deles capturam insectos em curtos voos a partir de um poiso, de forma semelhante aos papa-moscas do Velho Mundo.

Espécies: 437

Distribuição: Américas

<i>Piprites griseiceps</i>	piprites-de-cabeça-cinzenta
<i>Piprites chloris</i>	piprites-verde
<i>Piprites pileata</i>	piprites-de-barrete
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	tiraninho-do-planalto
<i>Phyllomyias weedeni</i>	tiraninho-dos-yungas
<i>Phyllomyias burmeisteri</i>	tiraninho-de-burmeister
<i>Phyllomyias zeledoni</i>	tiraninho-de-testa-branca
<i>Phyllomyias virens</i>	tiraninho-esverdeado-meridional
<i>Phyllomyias reiseri</i>	tiraninho-de-reiser
<i>Phyllomyias urichi</i>	tiraninho-de-sucre
<i>Phyllomyias sclateri</i>	tiraninho-de-sclater
<i>Phyllomyias griseicapilla</i>	tiraninho-de-coroa-cinzenta
<i>Phyllomyias griseiceps</i>	tiraninho-de-cabeça-fuliginosa
<i>Phyllomyias plumbeiceps</i>	tiraninho-de-coroa-plúmbea
<i>Phyllomyias nigrocapillus</i>	tiraninho-de-barrete-preto
<i>Phyllomyias cinereiceps</i>	tiraninho-de-cabeça-cinzenta
<i>Phyllomyias uropygialis</i>	tiraninho-d'uropígio-ruivo
<i>Tyrannulus elatus</i>	tiraninho-coroado
<i>Myiopagis gaimardii</i>	elénia-florestal
<i>Myiopagis caniceps</i>	elénia-cinzenta
<i>Myiopagis olallai</i>	elénia-das-colinas
<i>Myiopagis subplacens</i>	elénia-do-pacífico
<i>Myiopagis flavivertex</i>	elénia-de-crista-amarela
<i>Myiopagis viridicata</i>	elénia-esverdeada
<i>Myiopagis cotta</i>	elénia-jamaicana
<i>Elaenia flavogaster</i>	elénia-de-barriga-amarela
<i>Elaenia martinica</i>	elénia-jamaicana-pequena
<i>Elaenia spectabilis</i>	elénia-grande
<i>Elaenia ridleyana</i>	elénia-de-noronha
<i>Elaenia albiceps</i>	elénia-de-crista-branca
<i>Elaenia chilensis</i>	elénia-chilena
<i>Elaenia parvirostris</i>	elénia-de-bico-curto

<i>Elaenia mesoleuca</i>	elénia-olivácea
<i>Elaenia strepera</i>	elénia-ardósia
<i>Elaenia gigas</i>	elénia-de-cornichos
<i>Elaenia pelzelni</i>	elénia-parda
<i>Elaenia cristata</i>	elénia-de-crista-uniforme
<i>Elaenia chiriquensis</i>	elénia-pequena
<i>Elaenia brachyptera</i>	elénia-d'asa-curta
<i>Elaenia ruficeps</i>	elénia-de-crista-ruiva
<i>Elaenia frantzii</i>	elénia-serrana
<i>Elaenia obscura</i>	elénia-escura
<i>Elaenia sordida</i>	elénia-de-cabeça-pequena
<i>Elaenia dayi</i>	elénia-gigante
<i>Elaenia pallatangae</i>	elénia-andina
<i>Elaenia olivina</i>	elénia-dos-tepuis
<i>Elaenia fallax</i>	elénia-jamaicana-grande
<i>Ornithion semiflavum</i>	tiraninho-de-barriga-amarela
<i>Ornithion brunneicapillus</i>	tiraninho-de-barrete-castanho
<i>Ornithion inermis</i>	tiraninho-de-loros-brancos
<i>Camptostoma imberbe</i>	tiraninho-imberbe-setentrional
<i>Camptostoma obsoletum</i>	tiraninho-imberbe-meridional
<i>Suiriri suiriri</i>	caça-moscas-suiriri
<i>Mecocerculus leucophrys</i>	tiraninho-de-garganta-branca
<i>Mecocerculus poecilocercus</i>	tiraninho-de-cauda-branca
<i>Mecocerculus hellmayri</i>	tiraninho-de-bandas-fulvas
<i>Mecocerculus calopterus</i>	tiraninho-d'asa-ruiva
<i>Mecocerculus minor</i>	tiraninho-sulfuroso
<i>Mecocerculus stictopterus</i>	tiraninho-de-bandas-brancas
<i>Anairetes nigrocristatus</i>	tourinho-de-crista-preta
<i>Anairetes reguloides</i>	tourinho-de-crista-bicolor
<i>Anairetes alpinus</i>	tourinho-fuliginoso
<i>Anairetes flavirostris</i>	tourinho-de-bico-amarelo
<i>Anairetes parulus</i>	tourinho-de-bico-preto
<i>Anairetes fernandezianus</i>	tourinho-de-joão-fernandes
<i>Uromyias agilis</i>	tourinho-ágil
<i>Uromyias agraphia</i>	tourinho-liso
<i>Serpophaga cinerea</i>	tiraninho-guarda-rios
<i>Serpophaga hypoleuca</i>	tiraninho-ribeirinho
<i>Serpophaga nigricans</i>	tiraninho-fuliginoso
<i>Serpophaga subcristata</i>	tiraninho-de-crista-branca
<i>Serpophaga munda</i>	tiraninho-de-barriga-branca
<i>Serpophaga griseicapilla</i>	tiraninho-de-straneck
<i>Phaeomyias murina</i>	tiraninho-pardo
<i>Phaeomyias tumbezana</i>	tiraninho-de-tumbes
<i>Capsiempis flaveola</i>	tiraninho-amarelo
<i>Polystictus pectoralis</i>	tachuri-barbudo
<i>Polystictus superciliosus</i>	tachuri-cinzento
<i>Nesotriccus ridgwayi</i>	caça-moscas-do-coco
<i>Pseudocolopteryx dinelliana</i>	amarelinho-de-dinelli

<i>Pseudocolopteryx sclateri</i>	amarelinho-de-poupa
<i>Pseudocolopteryx acutipennis</i>	amarelinho-andino
<i>Pseudocolopteryx flaviventris</i>	amarelinho-rioplantense
<i>Pseudocolopteryx citreola</i>	amarelinho-chileno
<i>Pseudotriccus pelzelni</i>	tiraninho-bronzeado
<i>Pseudotriccus simplex</i>	tiraninho-de-testa-avelã
<i>Pseudotriccus ruficeps</i>	tiraninho-de-cabeça-ruiva
<i>Corythopis torquatus</i>	estalador-do-norte
<i>Corythopis delalandi</i>	estalador-do-sul
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	tiraninho-barulhento
<i>Euscarthmus rufomarginatus</i>	tiraninho-de-flancos-ruivos
<i>Pseudelaenia leucospodia</i>	tiraninho-branco-e-cinzeno
<i>Stigmatura napensis</i>	tiraninho-rabilongo-pequeno
<i>Stigmatura budytoides</i>	tiraninho-rabilongo-grande
<i>Zimmerius vilissimus</i>	tiraninho-guatemalteco
<i>Zimmerius parvus</i>	tiraninho-do-visco
<i>Zimmerius improbus</i>	tiraninho-de-lunetas
<i>Zimmerius petersi</i>	tiraninho-venezuelano
<i>Zimmerius bolivianus</i>	tiraninho-boliviano
<i>Zimmerius cinereicapilla</i>	tiraninho-de-bico-vermelho
<i>Zimmerius villarejoi</i>	tiraninho-de-mishana
<i>Zimmerius chicomendesi</i>	tiraninho-de-chico-mendes
<i>Zimmerius gracilipes</i>	tiraninho-de-patas-finas
<i>Zimmerius acer</i>	tiraninho-guianense
<i>Zimmerius chrysops</i>	tiraninho-de-faces-douradas
<i>Zimmerius minimus</i>	tiraninho-de-coopman
<i>Zimmerius albigularis</i>	tiraninho-do-chocó
<i>Zimmerius flavidifrons</i>	tiraninho-de-loja
<i>Zimmerius viridiflavus</i>	tiraninho-peruano
<i>Pogonotriccus poecilotis</i>	tiraninho-barbudo-variegado
<i>Pogonotriccus chapmani</i>	tiraninho-barbudo-dos-tepuis
<i>Pogonotriccus ophthalmicus</i>	tiraninho-barbudo-marmoreado
<i>Pogonotriccus orbitalis</i>	tiraninho-barbudo-d'óculos
<i>Pogonotriccus venezuelanus</i>	tiraninho-barbudo-venezuelano
<i>Pogonotriccus lanyoni</i>	tiraninho-barbudo-de-antioquia
<i>Pogonotriccus eximius</i>	tiraninho-barbudo-meridional
<i>Phylloscartes ventralis</i>	tiraninho-de-sardas
<i>Phylloscartes ceciliae</i>	tiraninho-alagoano
<i>Phylloscartes kronei</i>	tiraninho-da-restinga
<i>Phylloscartes beckeri</i>	tiraninho-baiano
<i>Phylloscartes flavovirens</i>	tiraninho-panamense
<i>Phylloscartes virescens</i>	tiraninho-esverdeado-guianense
<i>Phylloscartes gualaquizae</i>	tiraninho-equatoriano
<i>Phylloscartes nigrifrons</i>	tiraninho-de-testa-preta
<i>Phylloscartes supercilialis</i>	tiraninho-de-sobrancelha-ruiva
<i>Phylloscartes flaviventris</i>	tiraninho-de-loros-ruivos
<i>Phylloscartes parkeri</i>	tiraninho-de-parker
<i>Phylloscartes roquettei</i>	tiraninho-mineiro

<i>Phylloscartes paulista</i>	tiraninho-paulista
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	tiraninho-d'olheiras
<i>Phylloscartes difficilis</i>	tiraninho-da-serra-do-mar
<i>Phylloscartes sylviolus</i>	tiraninho-de-máscara-fulva
<i>Mionectes striaticollis</i>	abre-asa-de-pescoço-estriado
<i>Mionectes olivaceus</i>	abre-asa-de-listas-oliváceas
<i>Mionectes oleagineus</i>	abre-asa-de-barriga-ocre
<i>Mionectes macconnelli</i>	abre-asa-amazónico
<i>Mionectes roraimae</i>	abre-asa-da-serra-de-lema
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-capuz-cinzento
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	orelheiro-de-coroa-sépia
<i>Leptopogon superciliaris</i>	orelheiro-de-coroa-cinzenta
<i>Leptopogon rufipectus</i>	orelheiro-de-peito-ruivo
<i>Leptopogon taczanowskii</i>	orelheiro-inca
<i>Guyramemua affine</i>	caça-moscas-da-chapada
<i>Sublegatus arenarum</i>	caça-moscas-dos-mangais
<i>Sublegatus obscurior</i>	caça-moscas-amazónico
<i>Sublegatus modestus</i>	caça-moscas-do-cerrado
<i>Inezia tenuirostris</i>	tiraninho-de-bico-fino
<i>Inezia inornata</i>	tiraninho-liso
<i>Inezia subflava</i>	tiraninho-amazónico
<i>Inezia caudata</i>	tiraninho-de-pontas-pálidas
<i>Myiophobus flavicans</i>	caça-moscas-amarelo
<i>Myiophobus phoenicomitra</i>	caça-moscas-de-crista-laranja
<i>Myiophobus inornatus</i>	caça-moscas-liso
<i>Myiophobus roraimae</i>	caça-moscas-do-roraima
<i>Myiophobus cryptoxanthus</i>	caça-moscas-de-peito-oliváceo
<i>Myiophobus fasciatus</i>	caça-moscas-castanho
<i>Nephelomyias pulcher</i>	caça-moscas-formoso
<i>Nephelomyias lintoni</i>	caça-moscas-de-banda-laranja
<i>Nephelomyias ochraceiventris</i>	caça-moscas-de-peito-ocre
<i>Myiotriccus ornatus</i>	caça-moscas-adornado
<i>Tachuris rubrigastra</i>	sete-cores-dos-juncos
<i>Culicivora caudacuta</i>	tachuri-de-cauda-fina
<i>Hemitriccus diops</i>	falso-tódi-de-peito-cinzento
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	falso-tódi-de-peito-castanho
<i>Hemitriccus flammulatus</i>	falso-tódi-do-bambu
<i>Hemitriccus minor</i>	falso-tódi-de-sneathlage
<i>Hemitriccus spodiops</i>	falso-tódi-dos-yungas
<i>Hemitriccus cohnhafti</i>	falso-tódi-acreano
<i>Hemitriccus josephinae</i>	falso-tódi-de-bico-largo
<i>Hemitriccus zosterops</i>	falso-tódi-d'olho-branco
<i>Hemitriccus griseipectus</i>	falso-tódi-de-barriga-branca
<i>Hemitriccus minimus</i>	falso-tódi-de-zimmer
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	falso-tódi-d'óculos
<i>Hemitriccus iohannis</i>	falso-tódi-de-joão
<i>Hemitriccus striaticollis</i>	falso-tódi-de-pescoço-estriado
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	falso-tódi-de-ninho-suspenso

<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	falso-tódi-d'olho-dourado
<i>Hemitriccus inornatus</i>	falso-tódi-da-campina
<i>Hemitriccus granadensis</i>	falso-tódi-de-garganta-preta
<i>Hemitriccus mirandae</i>	falso-tódi-nordestino
<i>Hemitriccus cinnamomeipectus</i>	falso-tódi-de-peito-canela
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	falso-tódi-catarinense
<i>Hemitriccus rufigularis</i>	falso-tódi-de-garganta-fulva
<i>Hemitriccus furcatus</i>	falso-tódi-tesoura
<i>Myiornis auricularis</i>	tiraninho-pigmeu-d'orelhas
<i>Myiornis albiventris</i>	tiraninho-pigmeu-de-barriga-branca
<i>Myiornis atricapillus</i>	tiraninho-pigmeu-de-barrete
<i>Myiornis ecaudatus</i>	tiraninho-pigmeu-de-cauda-curta
<i>Oncostoma cinereigulare</i>	bico-curvo-nortenho
<i>Oncostoma olivaceum</i>	bico-curvo-meridional
<i>Lophotriccus pileatus</i>	tiraninho-pigmeu-de-escamas
<i>Lophotriccus eulophotes</i>	tiraninho-pigmeu-de-crista
<i>Lophotriccus vitiosus</i>	tiraninho-pigmeu-bilistado
<i>Lophotriccus galeatus</i>	tiraninho-pigmeu-de-capacete
<i>Atalotriccus pilaris</i>	tiraninho-pigmeu-d'olho-claro
<i>Poecilotriccus ruficeps</i>	falso-tódi-de-coroa-ruiva
<i>Poecilotriccus luluae</i>	falso-tódi-de-lulu
<i>Poecilotriccus albifacies</i>	falso-tódi-de-faces-brancas
<i>Poecilotriccus capitalis</i>	falso-tódi-alvinegro
<i>Poecilotriccus senex</i>	falso-tódi-do-rio-madeira
<i>Poecilotriccus russatus</i>	falso-tódi-ferruginoso
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	falso-tódi-de-faces-canela
<i>Poecilotriccus fumifrons</i>	falso-tódi-de-testa-parda
<i>Poecilotriccus latirostris</i>	falso-tódi-de-testa-fulva
<i>Poecilotriccus sylvia</i>	falso-tódi-de-cabeça-cinzenta
<i>Poecilotriccus calopterus</i>	falso-tódi-d'asa-dourada
<i>Poecilotriccus pulchellus</i>	falso-tódi-de-dorso-preto
<i>Taeniotriccus andrei</i>	falso-tódi-de-peito-preto
<i>Todirostrum maculatum</i>	falso-tódi-maculado
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	falso-tódi-de-loros-dourados
<i>Todirostrum cinereum</i>	falso-tódi-comum
<i>Todirostrum viridanum</i>	falso-tódi-de-maracaibo
<i>Todirostrum pictum</i>	falso-tódi-pintado
<i>Todirostrum chrysocrotaphum</i>	falso-tódi-de-sobrancelha
<i>Todirostrum nigriceps</i>	falso-tódi-de-cabeça-preta
<i>Cnipodectes subbrunneus</i>	caça-moscas-pardo
<i>Cnipodectes superrufus</i>	caça-moscas-do-manu
<i>Rhynchocyclus brevirostris</i>	bico-chato-d'óculos
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	bico-chato-oliváceo
<i>Rhynchocyclus pacificus</i>	bico-chato-do-pacífico
<i>Rhynchocyclus fulvipectus</i>	bico-chato-de-peito-fulvo
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-sulfuroso
<i>Tolmomyias taylori</i>	bico-chato-d'olho-laranja
<i>Tolmomyias assimilis</i>	bico-chato-de-zimmer

<i>Tolmomyias flavotectus</i>	bico-chato-d'asa-amarela
<i>Tolmomyias poliocephalus</i>	bico-chato-de-coroa-cinzenta
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo
<i>Tolmomyias viridiceps</i>	bico-chato-de-cabeça-verde
<i>Calyptura cristata</i>	tietê-de-coroa
<i>Platyrinchus saturatus</i>	bico-chato-de-crista-canela
<i>Platyrinchus cancrominus</i>	bico-chato-de-cauda-curta
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	bico-chato-de-garganta-branca
<i>Platyrinchus coronatus</i>	bico-chato-de-coroa-dourada
<i>Platyrinchus flavigularis</i>	bico-chato-de-garganta-amarela
<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	bico-chato-de-crista-branca
<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	bico-chato-d'asa-ruiva
<i>Neopipo cinnamomea</i>	caça-moscas-dançarino
<i>Pyrrhomyias cinnamomeus</i>	caça-moscas-canela
<i>Hirundinea ferruginea</i>	caça-moscas-das-rochas
<i>Lathrotriccus eulerei</i>	caça-moscas-de-euler
<i>Lathrotriccus griseipectus</i>	caça-moscas-de-peito-cinzento
<i>Aphanotriccus capitalis</i>	caça-moscas-de-peito-pardo
<i>Aphanotriccus audax</i>	caça-moscas-de-bico-preto
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	caça-moscas-fusco
<i>Xenotriccus callizonus</i>	caça-moscas-cintado
<i>Xenotriccus mexicanus</i>	caça-moscas-mexicano
<i>Sayornis phoebe</i>	caça-moscas-fibi
<i>Sayornis nigricans</i>	caça-moscas-ribeirinho
<i>Sayornis saya</i>	caça-moscas-de-say
<i>Mitrephanes phaeocercus</i>	caça-moscas-de-poupa-comum
<i>Mitrephanes olivaceus</i>	caça-moscas-de-poupa-peruano
<i>Contopus cooperi</i>	piuí-boreal
<i>Contopus pertinax</i>	piuí-grande
<i>Contopus lugubris</i>	piuí-escuro
<i>Contopus fumigatus</i>	piuí-fuliginoso
<i>Contopus ochraceus</i>	piuí-ocre
<i>Contopus sordidulus</i>	piuí-ocidental
<i>Contopus virens</i>	piuí-oriental
<i>Contopus cinereus</i>	piuí-tropical
<i>Contopus punensis</i>	piuí-de-tumbes
<i>Contopus albogularis</i>	piuí-de-garganta-branca
<i>Contopus nigrescens</i>	piuí-preto
<i>Contopus caribaeus</i>	piuí-cubano
<i>Contopus hispaniolensis</i>	piuí-dominicano
<i>Contopus pallidus</i>	piuí-jamaicano
<i>Contopus latirostris</i>	piuí-porto-riquenho
<i>Empidonax flaviventris</i>	caça-moscas-de-barriga-amarela
<i>Empidonax virescens</i>	caça-moscas-acadiano
<i>Empidonax traillii</i>	caça-moscas-dos-salgueiros
<i>Empidonax alnorum</i>	caça-moscas-dos-amieiros
<i>Empidonax albigularis</i>	caça-moscas-de-garganta-branca
<i>Empidonax minimus</i>	caça-moscas-pequeno

<i>Empidonax hammondi</i>	caça-moscas-de-hammond
<i>Empidonax oberholseri</i>	caça-moscas-sombrio
<i>Empidonax wrightii</i>	caça-moscas-cinzento
<i>Empidonax affinis</i>	caça-moscas-dos-pinheiros
<i>Empidonax difficilis</i>	caça-moscas-do-pacífico
<i>Empidonax occidentalis</i>	caça-moscas-das-cordilheiras
<i>Empidonax flavescens</i>	caça-moscas-amarelado
<i>Empidonax fulvifrons</i>	caça-moscas-de-peito-canela
<i>Empidonax atriceps</i>	caça-moscas-de-barrete-preto
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	caça-moscas-cardeal
<i>Pyrocephalus obscurus</i>	caça-moscas-escarlata
<i>Pyrocephalus nanus</i>	caça-moscas-de-darwin
<i>Pyrocephalus dubius</i>	caça-moscas-de-são-cristóvão
<i>Ochthornis littoralis</i>	caça-moscas-aquático
<i>Satrapa icterophrys</i>	caça-moscas-de-sobancelha-amarela
<i>Syrtdicola fluviatilis</i>	gaúcha-d'água
<i>Muscisaxicola maculirostris</i>	gaúcha-pequena
<i>Muscisaxicola albifrons</i>	gaúcha-de-testa-branca
<i>Muscisaxicola flavinucha</i>	gaúcha-de-nuca-ocre
<i>Muscisaxicola alpinus</i>	gaúcha-do-páramo
<i>Muscisaxicola griseus</i>	gaúcha-de-taczanowski
<i>Muscisaxicola cinereus</i>	gaúcha-cinzenta
<i>Muscisaxicola rufivertex</i>	gaúcha-de-nuca-ruiva
<i>Muscisaxicola maclovianus</i>	gaúcha-de-faces-escuras
<i>Muscisaxicola albilora</i>	gaúcha-de-sobancelha
<i>Muscisaxicola capistratus</i>	gaúcha-de-barriga-canela
<i>Muscisaxicola juninensis</i>	gaúcha-da-puna
<i>Muscisaxicola frontalis</i>	gaúcha-de-testa-preta
<i>Lessonia oreas</i>	negrito-andino
<i>Lessonia rufa</i>	negrito-austral
<i>Hymenops perspicillatus</i>	caça-moscas-d'óculos
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	caça-moscas-de-bico-celeste
<i>Knipolegus signatus</i>	caça-moscas-de-jelski
<i>Knipolegus cabanisi</i>	caça-moscas-preto-andino
<i>Knipolegus striaticeps</i>	caça-moscas-do-chaco
<i>Knipolegus aterrimus</i>	caça-moscas-d'asa-branca
<i>Knipolegus hudsoni</i>	caça-moscas-patagónico
<i>Knipolegus poecilurus</i>	caça-moscas-montês
<i>Knipolegus orenocensis</i>	caça-moscas-preto-do-orinoco
<i>Knipolegus poecilocercus</i>	caça-moscas-preto-amazónico
<i>Knipolegus lophotes</i>	caça-moscas-preto-de-poupa
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	caça-moscas-de-veludo
<i>Knipolegus franciscanus</i>	caça-moscas-preto-nordestino
<i>Cnemarchus erythropygius</i>	gaúcho-d'uopígio-vermelho
<i>Cnemarchus rufipennis</i>	gaúcho-d'asa-ruiva
<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-d'uopígio-branco
<i>Xolmis irupero</i>	noivinha-branca
<i>Pyrope pyrope</i>	gaúcho-d'olho-vermelho

<i>Nengetus cinereus</i>	noivinha-cinzenta
<i>Neoxolmis coronatus</i>	noivinha-coroadada
<i>Neoxolmis rubetra</i>	noivinha-castanha
<i>Neoxolmis salinarum</i>	noivinha-das-salinas
<i>Neoxolmis rufiventris</i>	gaúcho-chocolate
<i>Myiotheretes striaticollis</i>	gaúcho-de-garganta-riscada
<i>Myiotheretes fuscorufus</i>	gaúcho-de-peito-ruivo
<i>Myiotheretes pernix</i>	gaúcho-de-santa-marta
<i>Myiotheretes fumigatus</i>	gaúcho-fuliginoso
<i>Agriornis montanus</i>	gaúcho-de-bico-preto
<i>Agriornis murinus</i>	gaúcho-pequeno
<i>Agriornis albicauda</i>	gaúcho-de-cauda-branca
<i>Agriornis micropterus</i>	gaúcho-cinzento
<i>Agriornis lividus</i>	gaúcho-grande
<i>Gubernetes yetapa</i>	caça-moscas-viuvinha
<i>Muscipipra vetula</i>	caça-moscas-rabilongo
<i>Fluvicola pica</i>	caça-moscas-alvinegro
<i>Fluvicola albiventer</i>	caça-moscas-palustre
<i>Fluvicola nengeta</i>	caça-moscas-de-mascarilha
<i>Arundinicola leucocephala</i>	caça-moscas-de-cabeça-branca
<i>Heteroxolmis dominicana</i>	noivinha-rabilonga
<i>Alectrurus tricolor</i>	caça-moscas-galo
<i>Alectrurus risora</i>	caça-moscas-de-plumas
<i>Tumbezia salvini</i>	falso-chasco-de-tumbes
<i>Silvicultrix frontalis</i>	falso-chasco-coroadado
<i>Silvicultrix frontalis</i>	falso-chasco-coroadado
<i>Silvicultrix spodionota</i>	falso-chasco-de-kalinowski
<i>Silvicultrix pulchella</i>	falso-chasco-de-sobrancelha-dourada
<i>Silvicultrix diadema</i>	falso-chasco-de-barriga-amarela
<i>Silvicultrix jelskii</i>	falso-chasco-de-jelski
<i>Ochthoeca cinnamomeiventris</i>	falso-chasco-de-dorso-cinzento
<i>Ochthoeca nigrita</i>	falso-chasco-preto
<i>Ochthoeca thoracica</i>	falso-chasco-de-peito-castanho
<i>Ochthoeca rufipectoralis</i>	falso-chasco-de-peito-ruivo
<i>Ochthoeca fumicolor</i>	falso-chasco-de-dorso-castanho
<i>Ochthoeca oenanthoides</i>	falso-chasco-canela
<i>Ochthoeca leucophrys</i>	falso-chasco-de-sobrancelha-branca
<i>Ochthoeca piurae</i>	falso-chasco-de-piura
<i>Colorhamphus parvirostris</i>	falso-chasco-patagónico
<i>Colonia colonus</i>	caça-moscas-de-filamentos
<i>Muscigralla brevicauda</i>	gaúcha-de-cauda-curta
<i>Machetornis rixosa</i>	caça-moscas-cavaleiro
<i>Legatus leucophaeus</i>	caça-moscas-pirata
<i>Phelpsia inornata</i>	caça-moscas-de-barba-branca
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	caça-moscas-d'asa-ruiva
<i>Myiozetetes similis</i>	caça-moscas-sociável
<i>Myiozetetes granadensis</i>	caça-moscas-de-cabeça-cinzenta
<i>Myiozetetes luteiventris</i>	caça-moscas-barulhento

<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi-comum
<i>Philohydor lictor</i>	bem-te-vi-pequeno
<i>Conopias albobittatus</i>	caça-moscas-do-chocó
<i>Conopias parvus</i>	caça-moscas-de-garganta-amarela
<i>Conopias trivirgatus</i>	caça-moscas-trilistado
<i>Conopias cinchoneti</i>	caça-moscas-limão
<i>Myiodynastes hemichrysus</i>	caça-moscas-de-barriga-dourada
<i>Myiodynastes chrysocephalus</i>	caça-moscas-de-coroa-dourada
<i>Myiodynastes bairdii</i>	caça-moscas-de-baird
<i>Myiodynastes luteiventris</i>	caça-moscas-de-barriga-sulfúrea
<i>Myiodynastes maculatus</i>	caça-moscas-listado
<i>Megarynchus pitangua</i>	caça-moscas-bicudo
<i>Tyrannopsis sulphurea</i>	tirano-das-palmeiras
<i>Empidonomus varius</i>	tirano-variegado
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	tirano-de-barrete
<i>Tyrannus niveigularis</i>	tirano-de-peito-branco
<i>Tyrannus albogularis</i>	tirano-de-garganta-branca
<i>Tyrannus melancholicus</i>	tirano-melancólico
<i>Tyrannus couchii</i>	tirano-assobiadeiro
<i>Tyrannus vociferans</i>	tirano-gritador
<i>Tyrannus crassirostris</i>	tirano-de-bico-grosso
<i>Tyrannus verticalis</i>	tirano-ocidental
<i>Tyrannus forficatus</i>	tirano-cauda-de-tesoura
<i>Tyrannus savana</i>	tirano-das-savanas
<i>Tyrannus tyrannus</i>	tirano-oriental
<i>Tyrannus dominicensis</i>	tirano-dominicano
<i>Tyrannus cubensis</i>	tirano-cubano
<i>Tyrannus caudifasciatus</i>	tirano-cabeçudo
<i>Rhytipterna simplex</i>	carpideira-cinzena
<i>Rhytipterna immunda</i>	carpideira-pálida
<i>Rhytipterna holerythra</i>	carpideira-ruiva
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador-oriental
<i>Sirystes albocinereus</i>	gritador-ocidental
<i>Sirystes subcanescens</i>	gritador-guianense
<i>Sirystes albogriseus</i>	gritador-do-chocó
<i>Casiornis rufus</i>	caça-moscas-laranja-meridional
<i>Casiornis fuscus</i>	caça-moscas-laranja-setentrional
<i>Myiarchus semirufus</i>	caça-moscas-ruivo
<i>Myiarchus yucatanensis</i>	caça-moscas-do-iucatão
<i>Myiarchus barbirostris</i>	caça-moscas-jamaicano
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	caça-moscas-de-coroa-cinzena
<i>Myiarchus swainsoni</i>	caça-moscas-de-swainson
<i>Myiarchus venezuelensis</i>	caça-moscas-venezuelano
<i>Myiarchus panamensis</i>	caça-moscas-panamense
<i>Myiarchus ferox</i>	caça-moscas-de-crista-curta
<i>Myiarchus apicalis</i>	caça-moscas-de-pontas-brancas
<i>Myiarchus cephalotes</i>	caça-moscas-d'orlas-brancas
<i>Myiarchus phaeocephalus</i>	caça-moscas-equatoriano

<i>Myiarchus cinerascens</i>	caça-moscas-de-garganta-cinzenta
<i>Myiarchus nuttingi</i>	caça-moscas-de-nutting
<i>Myiarchus crinitus</i>	caça-moscas-grande-de-crista
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	caça-moscas-de-coroa-castanha
<i>Myiarchus magnirostris</i>	caça-moscas-das-galápagos
<i>Myiarchus nugator</i>	caça-moscas-granadino
<i>Myiarchus validus</i>	caça-moscas-de-cauda-ruiva
<i>Myiarchus sagrae</i>	caça-moscas-de-sagra
<i>Myiarchus stolidus</i>	caça-moscas-estólido
<i>Myiarchus antillarum</i>	caça-moscas-porto-riquenho
<i>Myiarchus oberi</i>	caça-moscas-das-antilhas
<i>Ramphotrigon megacephalum</i>	bico-chato-cabeçudo
<i>Ramphotrigon flammulatum</i>	caça-moscas-flamulado
<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	bico-chato-de-cauda-ruiva
<i>Ramphotrigon fuscicauda</i>	bico-chato-de-cauda-escura
<i>Attila phoenicurus</i>	áttila-de-cauda-ruiva
<i>Attila cinnamomeus</i>	áttila-canela
<i>Attila torridus</i>	áttila-ocre
<i>Attila citriniventris</i>	áttila-citrino
<i>Attila bolivianus</i>	áttila-d'olho-branco
<i>Attila rufus</i>	áttila-de-capuz
<i>Attila spadiceus</i>	áttila-variável

A família das cotingas contribui em muito para a cor das florestas tropicais das Américas. De dimensão muito variável, coloração viva, comportamentos extravagantes e vocalizações únicas, estas aves dificilmente passam despercebidas. São principalmente frugívoras e muitas vezes avistadas apenas na copa das árvores. Os machos de várias espécies, como os galos-das-rochas, reúnem-se num terreno de exibição na floresta, onde competem entre si para chamar a atenção das fêmeas.

Espécies: 66

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Ampelioides tschudii</i>	fruteiro-escamoso
<i>Pipreola chlorolepidota</i>	fruteiro-de-garganta-flamejante
<i>Pipreola frontalis</i>	fruteiro-de-peito-vermelho
<i>Pipreola formosa</i>	fruteiro-formoso
<i>Pipreola whitelyi</i>	fruteiro-de-colar-vermelho
<i>Pipreola lubomirskii</i>	fruteiro-de-peito-preto
<i>Pipreola jucunda</i>	fruteiro-de-peito-laranja
<i>Pipreola pulchra</i>	fruteiro-mascarado
<i>Pipreola aureopectus</i>	fruteiro-de-peito-dourado
<i>Pipreola arcuata</i>	fruteiro-barrado
<i>Pipreola intermedia</i>	fruteiro-de-cauda-bandada
<i>Pipreola riefferii</i>	fruteiro-verde-e-preto
<i>Snowornis subalaris</i>	guarda-bosques-de-cauda-cinzenta
<i>Snowornis cryptolophus</i>	guarda-bosques-oliváceo
<i>Carpornis cucullata</i>	cotinga-de-capuz
<i>Carpornis melanocephala</i>	cotinga-de-cabeça-preta
<i>Rupicola peruvianus</i>	galo-das-rochas-andino
<i>Rupicola rupicola</i>	galo-das-rochas-guianense
<i>Phoenicircus carnifex</i>	cotinga-vermelha-guianense
<i>Phoenicircus nigricollis</i>	cotinga-vermelha-amazónica
<i>Zaratornis stresemanni</i>	cotinga-de-faces-brancas
<i>Phytotoma rara</i>	corta-ramos-austral
<i>Phytotoma raimondii</i>	corta-ramos-peruano
<i>Phytotoma rutila</i>	corta-ramos-argentino
<i>Phibalura flavirostris</i>	cotinga-cauda-de-andorinha
<i>Phibalura boliviana</i>	cotinga-boliviana
<i>Doliornis sclateri</i>	cotinga-de-barriga-castanha
<i>Doliornis remseni</i>	cotinga-de-barriga-ruiva
<i>Ampelion rubrocristatus</i>	cotinga-de-crista-vermelha

<i>Ampelion rufaxilla</i>	cotinga-de-crista-castanha
<i>Haematoderus militaris</i>	cotinga-militar
<i>Querula purpurata</i>	cotinga-de-barba-púrpura
<i>Pyroderus scutatus</i>	cotinga-de-barba-vermelha
<i>Cephalopterus glabricollis</i>	cotinga-de-gravata-nua
<i>Cephalopterus penduliger</i>	cotinga-de-gravata-ocidental
<i>Cephalopterus ornatus</i>	cotinga-de-gravata-oriental
<i>Perissocephalus tricolor</i>	ave-monge
<i>Lipaugus unirufus</i>	guarda-bosques-ruivo
<i>Lipaugus streptophorus</i>	guarda-bosques-de-colar-rosa
<i>Lipaugus vociferans</i>	guarda-bosques-cricrió
<i>Lipaugus lanioides</i>	guarda-bosques-carioca
<i>Lipaugus ater</i>	cotinga-d'asa-amarela
<i>Lipaugus conditus</i>	cotinga-d'asa-cinzenta
<i>Lipaugus weberi</i>	guarda-bosques-de-antioquia
<i>Lipaugus fuscocinereus</i>	guarda-bosques-escuro
<i>Lipaugus uropygialis</i>	guarda-bosques-d'asa-curva
<i>Procnias albus</i>	ave-sino-branca
<i>Procnias tricarunculatus</i>	ave-sino-de-três-barbilhos
<i>Procnias nudicollis</i>	ave-sino-meridional
<i>Procnias averano</i>	ave-sino-barbuda
<i>Cotinga maynana</i>	cotinga-azul-amazónica
<i>Cotinga cayana</i>	cotinga-de-lantejoulas
<i>Cotinga amabilis</i>	cotinga-celeste
<i>Cotinga nattererii</i>	cotinga-azul-do-chocó
<i>Cotinga ridgwayi</i>	cotinga-turquesa
<i>Cotinga maculata</i>	cotinga-de-colar-azul
<i>Cotinga cotinga</i>	cotinga-de-peito-púrpura
<i>Porphyrolaema porphyrolaema</i>	cotinga-de-garganta-violeta
<i>Conioptilon mcilhennyi</i>	cotinga-de-faces-pretas
<i>Gymnoderus foetidus</i>	cotinga-de-pescoço-nu
<i>Xipholena punicea</i>	cotinga-pompadour
<i>Xipholena lamellipennis</i>	cotinga-de-cauda-branca
<i>Xipholena atropurpurea</i>	cotinga-d'asa-branca
<i>Carpodectes hopkei</i>	cotinga-de-pontas-pretas
<i>Carpodectes antoniae</i>	cotinga-de-bico-amarelo
<i>Carpodectes nitidus</i>	cotinga-branca

Os manaquins são pequenas aves frugívoras, de cauda e bico curtos, e com um dimorfismo sexual marcado - enquanto as fêmeas são esverdeadas, os machos têm cores vivas e contrastantes. Ocorrem em florestas tropicais a diversas altitudes. Estas aves são famosas pelos seus coloridos rituais de acasalamento, nos quais vários machos executam complexas danças cooperativas à frente de uma potencial parceira. Estas exibições incluem por vezes sons mecânicos produzidos pelas penas das asas.

Espécies: 53

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Tyranneutes stolzmanni</i>	manaquim-anão
<i>Tyranneutes virescens</i>	manaquim-guianense
<i>Neopelma chrysocephalum</i>	manaquim-da-campina
<i>Neopelma sulphureiventer</i>	manaquim-de-barriga-amarela
<i>Neopelma pallescens</i>	manaquim-do-cerradão
<i>Neopelma aurifrons</i>	manaquim-de-wied
<i>Neopelma chrysolophum</i>	manaquim-da-serra-do-mar
<i>Chloropipo flavicapilla</i>	manaquim-amarelo
<i>Chloropipo unicolor</i>	manaquim-azeviche
<i>Antilophia bokermanni</i>	manaquim-do-araripe
<i>Antilophia galeata</i>	manaquim-soldadinho
<i>Chiroxiphia linearis</i>	manaquim-rabilongo
<i>Chiroxiphia lanceolata</i>	manaquim-cauda-de-lança
<i>Chiroxiphia pareola</i>	manaquim-de-dorso-azul
<i>Chiroxiphia boliviana</i>	manaquim-dos-yungas
<i>Chiroxiphia caudata</i>	manaquim-azul
<i>Ilicura militaris</i>	manaquim-militar
<i>Masius chrysopterus</i>	manaquim-d'asa-dourada
<i>Corapipo gutturalis</i>	manaquim-de-garganta-branca
<i>Corapipo altera</i>	manaquim-de-rufo-branco
<i>Corapipo leucorrhoa</i>	manaquim-de-bibe-branco
<i>Xenopipo uniformis</i>	manaquim-oliváceo
<i>Xenopipo atronitens</i>	manaquim-preto
<i>Cryptopipo holochlora</i>	manaquim-verde
<i>Lepidothrix coronata</i>	manaquim-de-coroa-azul
<i>Lepidothrix nattereri</i>	manaquim-de-coroa-nívea
<i>Lepidothrix vilasboasi</i>	manaquim-de-coroa-dourada
<i>Lepidothrix iris</i>	manaquim-de-coroa-opala
<i>Lepidothrix suavisima</i>	manaquim-de-barriga-laranja

<i>Lepidothrix serena</i>	manaquim-estrela
<i>Lepidothrix isidorei</i>	manaquim-d'uropígio-azul
<i>Lepidothrix coeruleocapilla</i>	manaquim-de-coroa-celeste
<i>Heterocercus aurantiivertex</i>	manaquim-de-coroa-laranja
<i>Heterocercus flavivertex</i>	manaquim-de-coroa-amarela
<i>Heterocercus linteatus</i>	manaquim-de-coroa-vermelha
<i>Manacus manacus</i>	manaquim-de-barbas-brancas
<i>Manacus candei</i>	manaquim-de-colar-branco
<i>Manacus vitellinus</i>	manaquim-de-pescoço-dourado
<i>Manacus aurantiacus</i>	manaquim-de-colar-laranja
<i>Pipra aureola</i>	manaquim-vermelho
<i>Pipra filicauda</i>	manaquim-rabo-d'arame
<i>Pipra fasciicauda</i>	manaquim-laranja
<i>Machaeropterus deliciosus</i>	manaquim-d'asa-torcida
<i>Machaeropterus regulus</i>	manaquim-estrelinha
<i>Machaeropterus striolatus</i>	manaquim-raiado
<i>Machaeropterus eckelberryi</i>	manaquim-da-cordilheira-azul
<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	manaquim-de-coroa-flamejante
<i>Pseudopipra pipra</i>	manaquim-de-coroa-branca
<i>Ceratopipra cornuta</i>	manaquim-de-cornichos
<i>Ceratopipra mentalis</i>	manaquim-de-barrete-vermelho
<i>Ceratopipra chloromeros</i>	manaquim-de-cauda-redonda
<i>Ceratopipra erythrocephala</i>	manaquim-de-cabeça-dourada
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	manaquim-de-cabeça-vermelha

Este grupo de espécies é tão heterogêneo que dificilmente se adivinharia que pertencem à mesma família. Algumas das espécies lembram mais tiranídeos, outras parecem cotingas, outras ainda manaquins. Todas elas podem ser encontradas em florestas tropicais das Américas e a maioria tem uma alimentação omnívora, abrangendo tanto frutos como invertebrados.

Espécies: 45

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Oxyruncus cristatus</i>	bico-aguçado
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	caça-moscas-real-amazónico
<i>Onychorhynchus mexicanus</i>	caça-moscas-real-nortenho
<i>Onychorhynchus occidentalis</i>	caça-moscas-real-do-pacífico
<i>Onychorhynchus swainsoni</i>	caça-moscas-real-atlântico
<i>Myiobius villosus</i>	caça-moscas-de-peito-fulvo
<i>Myiobius sulphureipygius</i>	caça-moscas-d'uropígio-amarelo
<i>Myiobius barbatus</i>	caça-moscas-de-bigodes
<i>Myiobius atricaudus</i>	caça-moscas-de-cauda-preta
<i>Terenotriccus erythrurus</i>	caça-moscas-de-cauda-laranja
<i>Tityra inquisitor</i>	titira-de-bico-preto
<i>Tityra cayana</i>	titira-de-cauda-preta
<i>Tityra semifasciata</i>	titira-mascarada
<i>Schiffornis major</i>	flautim-da-várzea
<i>Schiffornis olivacea</i>	flautim-oliváceo
<i>Schiffornis veraepacis</i>	flautim-nortenho
<i>Schiffornis aenea</i>	flautim-das-colinas
<i>Schiffornis stenorhyncha</i>	flautim-d'asa-ruiva
<i>Schiffornis turdina</i>	flautim-d'asa-castanha
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim-esverdeado
<i>Laniocera rufescens</i>	carpideira-pintalgada
<i>Laniocera hypopyrra</i>	carpideira-de-flancos-ruivos
<i>Iodopleura pipra</i>	cotinguinha-de-garganta-fulva
<i>Iodopleura fusca</i>	cotinguinha-fusca
<i>Iodopleura isabellae</i>	cotinguinha-de-sobrancelha
<i>Laniisoma elegans</i>	lanisoma-brasileira
<i>Laniisoma buckleyi</i>	lanisoma-andina
<i>Xenopsaris albinucha</i>	caneleiro-branco
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-de-dorso-verde
<i>Pachyramphus xanthogenys</i>	caneleiro-de-faces-amarelas
<i>Pachyramphus versicolor</i>	caneleiro-barrado

<i>Pachyramphus spodiurus</i>	caneleiro-ardósia
<i>Pachyramphus rufus</i>	caneleiro-cinzentos
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro-castanho
<i>Pachyramphus cinnamomeus</i>	caneleiro-ruivo
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-d'asa-branca
<i>Pachyramphus marginatus</i>	caneleiro-de-barrete
<i>Pachyramphus albogriseus</i>	caneleiro-alvinegro
<i>Pachyramphus major</i>	caneleiro-de-colar-cinzentos
<i>Pachyramphus surinamus</i>	caneleiro-de-dorso-reluzente
<i>Pachyramphus homochrous</i>	caneleiro-unicolor
<i>Pachyramphus minor</i>	caneleiro-pequeno
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de-poupa
<i>Pachyramphus aglaiae</i>	caneleiro-de-garganta-rosada
<i>Pachyramphus niger</i>	caneleiro-jamaicano

Esta pequena família contém apenas duas espécies: as aves-lira. Apesar do seu grande tamanho, estas aves pertencem à ordem dos passeriformes, sendo das maiores deste grupo. Vivem sobretudo no solo e notabilizam-se pela sua capacidade de imitar sons naturais ou artificiais dos ambientes que as rodeiam. Adicionalmente, merece referência a extraordinária beleza da longa cauda do macho, em especial quando é aberta durante a parada nupcial.

Espécies: 2

Distribuição: Austrália

Menura alberti

ave-lira-de-albert

Menura novaehollandiae

ave-lira-soberba

As aves-do-matagal são endêmicas da Austrália. Do tamanho de estorninhos, e com uma plumagem castanha, são aves de hábitos furtivos, que habitam em zonas arbustivas densas, com uma boa camada de manta morta. São muito difíceis de ver, porém fazem-se notar pelas suas vocalizações ruidosas. A família compreende duas espécies e ambas são bastante raras, tendo actualmente um estatuto de conservação desfavorável (“em perigo”).

Espécies: 2

Distribuição: Austrália

Atrichornis rufescens

ave-do-matagal-ruiva

Atrichornis clamosus

ave-do-matagal-ruidosa

A principal particularidade destas aves reside no comportamento dos machos durante a parada nupcial: constroem uma estrutura e decoram-na o melhor que podem, com flores, frutos e até pedaços de plástico, na expectativa de atrair uma parceira. São estruturas complexas que requerem um grande esforço de construção e manutenção. Estas aves vivem em zonas florestadas e têm uma alimentação variada, composta sobretudo por frutos.

Espécies: 27

Distribuição: Australásia

<i>Ailuroedus stonii</i>	miador-de-peito-ocre
<i>Ailuroedus buccoides</i>	miador-d'orelhas-brancas
<i>Ailuroedus geislerorum</i>	miador-de-barrete-castanho
<i>Ailuroedus crassirostris</i>	miador-verde
<i>Ailuroedus maculosus</i>	miador-pintalgado
<i>Ailuroedus astigmaticus</i>	miador-de-huon
<i>Ailuroedus melanocephalus</i>	miador-de-barrete-preto
<i>Ailuroedus jobiensis</i>	miador-nortenho
<i>Ailuroedus arfakianus</i>	miador-das-arfak
<i>Ailuroedus melanotis</i>	miador-d'orelhas-pretas
<i>Scenopoeetes dentiostri</i>	jardineiro-dentado
<i>Archboldia papuensis</i>	jardineiro-de-archbold
<i>Amblyornis inornata</i>	jardineiro-de-doberai
<i>Amblyornis macgregoriae</i>	jardineiro-de-macgregor
<i>Amblyornis subalaris</i>	jardineiro-estriado
<i>Amblyornis flavifrons</i>	jardineiro-de-testa-dourada
<i>Prionodura newtoniana</i>	jardineiro-dourado
<i>Sericulus aureus</i>	jardineiro-mascarado
<i>Sericulus ardens</i>	jardineiro-flamejante
<i>Sericulus bakeri</i>	jardineiro-das-adelbert
<i>Sericulus chrysocephalus</i>	jardineiro-governador
<i>Ptilonorhynchus violaceus</i>	jardineiro-acetinado
<i>Chlamydera guttata</i>	jardineiro-malhado-ocidental
<i>Chlamydera nuchalis</i>	jardineiro-grande
<i>Chlamydera maculata</i>	jardineiro-malhado-oriental
<i>Chlamydera lauterbachii</i>	jardineiro-de-peito-amarelo
<i>Chlamydera cerviniventris</i>	jardineiro-de-peito-castanho

Estas são aves relativamente pequenas, de plumagem dominada por tons castanhos. Tal como o seu nome sugere, agarram-se aos troncos das árvores e perscrutam as cascas, em busca dos pequenos insectos de que se alimentam. Embora apresentem semelhanças morfológicas com as trepadeiras europeias, não lhes são aparentadas e, ao contrário destas, não usam a cauda como apoio.

Espécies: 7

Distribuição: Australásia e Papua

<i>Cormobates leucophaea</i>	trepadeira-de-garganta-branca
<i>Cormobates placens</i>	trepadeira-amável
<i>Climacteris erythrops</i>	trepadeira-de-sobrancelha-ruiva
<i>Climacteris affinis</i>	trepadeira-de-sobrancelha-branca
<i>Climacteris rufus</i>	trepadeira-ruiva
<i>Climacteris picumnus</i>	trepadeira-castanha
<i>Climacteris melanurus</i>	trepadeira-de-cauda-preta

As fadinhas são pequenas aves insectívoras de cauda comprida e frequentemente erguida. Podem ser encontradas em diversos habitats, desde florestas tropicais a matos áridos. Os tons ruivos e acastanhados predominam nesta família, mas os machos de algumas espécies têm um padrão de cores brilhante dominado por azuis e lilás. Têm um complexo sistema de reprodução cooperativa, onde cada ninhada pode conter crias de vários machos e esses machos contribuem para o cuidado das crias.

Espécies: 32

Distribuição: Austrália e Papua

<i>Sipodotus wallacii</i>	fadinha-de-wallace
<i>Chenorhamphus grayi</i>	fadinha-de-bico-largo
<i>Chenorhamphus campbelli</i>	fadinha-de-campbell
<i>Malurus cyanocephalus</i>	fadinha-imperatriz
<i>Malurus amabilis</i>	fadinha-amável
<i>Malurus assimilis</i>	fadinha-de-dorso-púrpura
<i>Malurus lamberti</i>	fadinha-variegada
<i>Malurus pulcherrimus</i>	fadinha-de-peito-azul
<i>Malurus elegans</i>	fadinha-d'asa-ruiva
<i>Malurus cyaneus</i>	fadinha-soberba
<i>Malurus splendens</i>	fadinha-esplêndida
<i>Malurus coronatus</i>	fadinha-de-coroa-lilás
<i>Malurus alboscapulatus</i>	fadinha-d'ombros-brancos
<i>Malurus melanocephalus</i>	fadinha-de-dorso-vermelho
<i>Malurus leucopterus</i>	fadinha-d'asa-branca
<i>Clytomyias insignis</i>	fadinha-de-coroa-laranja
<i>Stipiturus malachurus</i>	fadinha-rabilonga
<i>Stipiturus mallee</i>	fadinha-do-mallee
<i>Stipiturus ruficeps</i>	fadinha-de-coroa-ruiva
<i>Amytornis barbatus</i>	fadinha-cinzenta
<i>Amytornis housei</i>	fadinha-preta
<i>Amytornis woodwardi</i>	fadinha-de-garganta-branca
<i>Amytornis dorotheae</i>	fadinha-de-carpentária
<i>Amytornis merrotsyi</i>	fadinha-de-cauda-curta
<i>Amytornis whitei</i>	fadinha-de-pilbara
<i>Amytornis rowleyi</i>	fadinha-de-opalton
<i>Amytornis striatus</i>	fadinha-estriada
<i>Amytornis goyderi</i>	fadinha-do-eyre
<i>Amytornis textilis</i>	fadinha-ocidental

<i>Amytornis modestus</i>	fadinha-de-bico-grosso
<i>Amytornis purnelli</i>	fadinha-sombria
<i>Amytornis ballarae</i>	fadinha-kalkadoon

Os papa-méis e os seus parentes próximos alimentam-se de pólen e néctar de flores, ocupando na Australásia um nicho ecológico semelhante aos dos beija-flores da África e da Ásia ou dos colibris nas Américas. Para além de pólen, também consomem invertebrados e a melada produzida por pulgões e outros insectos. A família é muito diversa, mas estas aves tendem a ter um bico relativamente longo e curvo e tufo de penas ou áreas de pele nua com cores intensas na cabeça ou no pescoço.

Espécies: 196

Distribuição: Australásia e algumas ilhas do Pacífico

<i>Myza celebensis</i>	papa-mel-pequeno-de-celebes
<i>Myza sarasinorum</i>	papa-mel-grande-de-celebes
<i>Acanthorhynchus tenuirostris</i>	papa-mel-oriental
<i>Acanthorhynchus superciliosus</i>	papa-mel-ocidental
<i>Glycichaera fallax</i>	papa-mel-de-dorso-verde
<i>Melionyx fuscus</i>	papa-mel-fuliginoso
<i>Melionyx princeps</i>	papa-mel-de-barba-longa
<i>Melionyx nouhuysi</i>	papa-mel-de-barba-curta
<i>Ptiloprora plumbea</i>	papa-mel-plúmbeo
<i>Ptiloprora meekiana</i>	papa-mel-de-meek
<i>Ptiloprora erythropleura</i>	papa-mel-de-flancos-ruivos
<i>Ptiloprora guisei</i>	papa-mel-de-dorso-ruivo
<i>Ptiloprora mayri</i>	papa-mel-de-mayr
<i>Ptiloprora perstriata</i>	papa-mel-estriado
<i>Ashbyia lovensis</i>	eptianuro-de-ashby
<i>Epthianura tricolor</i>	eptianuro-tricolor
<i>Epthianura aurifrons</i>	eptianuro-laranja
<i>Epthianura crocea</i>	eptianuro-amarelo
<i>Epthianura albifrons</i>	eptianuro-de-faces-brancas
<i>Stresemannia bougainvillei</i>	papa-mel-de-bougainville
<i>Conopophila albogularis</i>	papa-mel-de-peito-ruivo
<i>Conopophila rufogularis</i>	papa-mel-de-garganta-ruiva
<i>Conopophila whitei</i>	papa-mel-cinzento
<i>Ramsayornis fasciatus</i>	papa-mel-de-peito-barrado
<i>Ramsayornis modestus</i>	papa-mel-modesto
<i>Melilestes mearnsianus</i>	papa-mel-de-bico-comprido
<i>Timeliopsis fulvigula</i>	papa-mel-oliváceo
<i>Timeliopsis griseigula</i>	papa-mel-fulvo
<i>Melipotes gymnops</i>	papa-mel-das-arfak
<i>Melipotes fumigatus</i>	papa-mel-defumado
<i>Melipotes carolae</i>	papa-mel-das-foja
<i>Melipotes ater</i>	papa-mel-picado

<i>Macgregoria pulchra</i>	papa-mel-de-palas
<i>Glycifohia undulata</i>	papa-mel-barrado
<i>Glycifohia notabilis</i>	papa-mel-de-barriga-branca
<i>Gliciphila melanops</i>	papa-mel-coroado
<i>Pycnopygius ixoides</i>	papa-mel-liso
<i>Pycnopygius cinereus</i>	papa-mel-marmoreado
<i>Pycnopygius stictocephalus</i>	papa-mel-de-cabeça-riscada
<i>Certhionyx variegatus</i>	papa-mel-alvinegro
<i>Prosthemadera novaeseelandiae</i>	papa-mel-tui
<i>Anthornis melanura</i>	papa-mel-maori
<i>Anthornis melanocephala</i>	papa-mel-das-chatham
<i>Sugomel niger</i>	papa-mel-enlutado
<i>Melitograis gilolensis</i>	filemon-de-halmaera
<i>Vosea whitemanensis</i>	papa-mel-das-bismarck
<i>Myzomela blasii</i>	papa-mel-apagado
<i>Myzomela albigula</i>	papa-mel-de-barba-branca
<i>Myzomela cineracea</i>	papa-mel-escuro
<i>Myzomela eques</i>	papa-mel-de-garganta-vermelha
<i>Myzomela simplex</i>	papa-mel-das-molucas
<i>Myzomela rubrotincta</i>	papa-mel-tingido
<i>Myzomela rubrobrunnea</i>	papa-mel-de-biak
<i>Myzomela obscura</i>	papa-mel-sombrio
<i>Myzomela cruentata</i>	papa-mel-vermelho
<i>Myzomela erythrina</i>	papa-mel-avermelhado
<i>Myzomela nigrita</i>	papa-mel-preto
<i>Myzomela pulchella</i>	papa-mel-da-nova-irlanda
<i>Myzomela kuehni</i>	papa-mel-de-wetar
<i>Myzomela prawiradilagae</i>	papa-mel-de-alor
<i>Myzomela erythrocephala</i>	papa-mel-de-cabeça-vermelha
<i>Myzomela dammermani</i>	papa-mel-de-sumba
<i>Myzomela irianawidodoae</i>	papa-mel-de-rote
<i>Myzomela adolphinae</i>	papa-mel-duende
<i>Myzomela boiei</i>	papa-mel-das-banda
<i>Myzomela wahe</i>	papa-mel-de-taliabu
<i>Myzomela chloroptera</i>	papa-mel-vermelho-de-celebes
<i>Myzomela wakoloensis</i>	papa-mel-do-wakolo
<i>Myzomela sanguinolenta</i>	papa-mel-escarlata
<i>Myzomela caledonica</i>	papa-mel-da-nova-caledónia
<i>Myzomela cardinalis</i>	papa-mel-cardeal
<i>Myzomela chermesina</i>	papa-mel-de-rotuma
<i>Myzomela rubratra</i>	papa-mel-micronésio
<i>Myzomela sclateri</i>	papa-mel-de-sclater
<i>Myzomela pammelaena</i>	papa-mel-de-ébano
<i>Myzomela lafargei</i>	papa-mel-de-nuca-vermelha
<i>Myzomela eichhorni</i>	papa-mel-de-eichhorn
<i>Myzomela malaitae</i>	papa-mel-de-malaita
<i>Myzomela melanocephala</i>	papa-mel-das-salomão
<i>Myzomela tristrami</i>	papa-mel-de-tristram

<i>Myzomela jugularis</i>	papa-mel-de-peito-laranja
<i>Myzomela erythromelas</i>	papa-mel-de-barriga-preta
<i>Myzomela vulnerata</i>	papa-mel-de-peito-preto
<i>Myzomela rosenbergii</i>	papa-mel-de-colar-vermelho
<i>Myzomela longirostris</i>	papa-mel-de-goodenough
<i>Philemon meyeri</i>	filemon-de-meyer
<i>Philemon brassi</i>	filemon-do-mamberamo
<i>Philemon citreogularis</i>	filemon-pequeno
<i>Philemon kisserensis</i>	filemon-cinzento
<i>Philemon inornatus</i>	filemon-timorense
<i>Philemon fuscicapillus</i>	filemon-sombrio
<i>Philemon subcorniculatus</i>	filemon-de-seram
<i>Philemon moluccensis</i>	filemon-das-molucas
<i>Philemon plumigenis</i>	filemon-das-tanimbar
<i>Philemon buceroides</i>	filemon-de-elmo
<i>Philemon novaeguineae</i>	filemon-da-papua
<i>Philemon yorki</i>	filemon-calau
<i>Philemon cockerelli</i>	filemon-da-nova-bretanha
<i>Philemon eichhorni</i>	filemon-da-nova-irlanda
<i>Philemon albitorques</i>	filemon-de-manus
<i>Philemon argenticeps</i>	filemon-coroado
<i>Philemon corniculatus</i>	filemon-barulhento
<i>Philemon diemenensis</i>	filemon-da-nova-caledónia
<i>Xanthotis polygrammus</i>	papa-mel-malhado
<i>Xanthotis macleayanus</i>	papa-mel-de-macleay
<i>Xanthotis flaviventer</i>	papa-mel-de-barriga-fulva
<i>Plectorhyncha lanceolata</i>	papa-mel-listado
<i>Grantiella picta</i>	papa-mel-pintado
<i>Trichodere cockerelli</i>	papa-mel-de-cockerell
<i>Phylidonyris pyrrhopterus</i>	papa-mel-d'asa-amarela
<i>Phylidonyris novaehollandiae</i>	papa-mel-d'olho-branco
<i>Phylidonyris niger</i>	papa-mel-de-faces-brancas
<i>Lichmera lombok</i>	papa-mel-de-lombok
<i>Lichmera argentea</i>	papa-mel-argênteo
<i>Lichmera limbata</i>	papa-mel-indonésio
<i>Lichmera indistincta</i>	papa-mel-castanho
<i>Lichmera incana</i>	papa-mel-d'orelhas-cinzentas
<i>Lichmera alboauricularis</i>	papa-mel-de-peito-malhado
<i>Lichmera squamata</i>	papa-mel-escamado
<i>Lichmera deningeri</i>	papa-mel-de-buru
<i>Lichmera monticola</i>	papa-mel-de-ceram
<i>Lichmera flavicans</i>	papa-mel-timorense
<i>Lichmera notabilis</i>	papa-mel-de-colar-preto
<i>Cissomela pectoralis</i>	papa-mel-de-bandas
<i>Guadalcanaria inexpectata</i>	papa-mel-de-guadalcanal
<i>Meliarchus sclateri</i>	papa-mel-de-makira
<i>Gymnomyza viridis</i>	papa-mel-de-bico-amarelo
<i>Gymnomyza brunneirostris</i>	papa-mel-gigante

<i>Gymnomyza samoensis</i>	papa-mel-mao
<i>Gymnomyza aubryana</i>	papa-mel-corvo
<i>Foulehaio carunculatus</i>	papa-mel-polinésio
<i>Foulehaio taviunensis</i>	papa-mel-das-fiji
<i>Foulehaio procerior</i>	papa-mel-de-viti-levu
<i>Meliphacator provocator</i>	papa-mel-de-kadavu
<i>Nesoptilotis leucotis</i>	papa-mel-d'orelhas-brancas
<i>Nesoptilotis flavicollis</i>	papa-mel-de-garganta-amarela
<i>Entomyzon cyanotis</i>	papa-mel-de-faces-azuis
<i>Melithreptus gularis</i>	papa-mel-de-queixo-preto
<i>Melithreptus validirostris</i>	papa-mel-de-bico-grosso
<i>Melithreptus brevirostris</i>	papa-mel-de-cabeça-castanha
<i>Melithreptus albogularis</i>	papa-mel-de-garganta-branca
<i>Melithreptus lunatus</i>	papa-mel-de-nuca-branca-oriental
<i>Melithreptus chloropsis</i>	papa-mel-de-nuca-branca-ocidental
<i>Melithreptus affinis</i>	papa-mel-de-cabeça-preta
<i>Stomiopera unicolor</i>	papa-mel-unicolor
<i>Stomiopera flava</i>	papa-mel-amarelo
<i>Meliphaga aruensis</i>	papa-mel-das-arau
<i>Meliphaga notata</i>	papa-mel-marcado
<i>Meliphaga lewinii</i>	papa-mel-de-lewin
<i>Purnella albifrons</i>	papa-mel-de-testa-branca
<i>Lichenostomus melanops</i>	papa-mel-d'orelhas-amarelas
<i>Lichenostomus cratitius</i>	papa-mel-de-bridão
<i>Microptilotis mimikae</i>	papa-mel-do-mimika
<i>Microptilotis montanus</i>	papa-mel-dos-bosques
<i>Microptilotis orientalis</i>	papa-mel-montês
<i>Microptilotis albonotatus</i>	papa-mel-do-mato
<i>Microptilotis analogus</i>	papa-mel-imitador
<i>Microptilotis vicina</i>	papa-mel-de-tagula
<i>Microptilotis gracilis</i>	papa-mel-gracioso
<i>Microptilotis imitatrix</i>	papa-mel-críptico
<i>Microptilotis cinereifrons</i>	papa-mel-elegante
<i>Microptilotis flavirictus</i>	papa-mel-risonho
<i>Territornis albilineata</i>	papa-mel-de-bigodes
<i>Territornis fordiana</i>	papa-mel-de-kimberley
<i>Territornis reticulata</i>	papa-mel-reticulado
<i>Gavicalis versicolor</i>	papa-mel-versicolor
<i>Gavicalis fasciogularis</i>	papa-mel-do-mangal
<i>Gavicalis virescens</i>	papa-mel-cantor
<i>Oreornis chrysogenys</i>	papa-mel-de-faces-douradas
<i>Ptilotula flavescens</i>	papa-mel-flavescente
<i>Ptilotula fusca</i>	papa-mel-fusco
<i>Ptilotula keartlandi</i>	papa-mel-de-cabeça-cinzenta
<i>Ptilotula plumula</i>	papa-mel-de-testa-cinzenta
<i>Ptilotula ornata</i>	papa-mel-adornado
<i>Ptilotula penicillata</i>	papa-mel-de-colar-branco
<i>Caligavis chrysops</i>	papa-mel-de-faces-amarelas

<i>Caligavis subfrenata</i>	papa-mel-de-garganta-preta
<i>Caligavis obscura</i>	papa-mel-obsuro
<i>Anthochaera chrysoptera</i>	papa-mel-d'asa-ruiva
<i>Anthochaera lunulata</i>	papa-mel-lunulado
<i>Anthochaera carunculata</i>	papa-mel-carunculado
<i>Anthochaera paradoxa</i>	papa-mel-de-barriga-amarela
<i>Anthochaera phrygia</i>	papa-mel-governador
<i>Acanthagenys rufogularis</i>	papa-mel-de-faces-espinhosas
<i>Bolemoreus frenatus</i>	papa-mel-de-freio
<i>Bolemoreus hindwoodi</i>	papa-mel-de-hindwood
<i>Melidectes ochromelas</i>	papa-mel-de-sobrancelha-ruiva
<i>Melidectes leucostephes</i>	papa-mel-de-doberai
<i>Melidectes rufocrissalis</i>	papa-mel-de-sobrancelha-amarela
<i>Melidectes foersteri</i>	papa-mel-de-foerster
<i>Melidectes belfordi</i>	papa-mel-de-belford
<i>Melidectes torquatus</i>	papa-mel-maquilhado
<i>Manorina melanophrys</i>	papa-mel-sino
<i>Manorina melanocephala</i>	papa-mel-de-barrete-preto
<i>Manorina flavigula</i>	papa-mel-de-gola-amarela
<i>Manorina melanotis</i>	papa-mel-de-faces-pretas

Esta família inclui três espécies de aves esquivas e de difícil detecção, com áreas de distribuição muito restritas. Têm tons castanhos ou ruivos, asas curtas, cauda comprida e dois pares de cerdas entre o bico e os olhos, que são a razão do seu nome. São espécies insectívoras, que habitam vegetação arbustiva densa, em matos e bosques do litoral australiano. Duas delas encontram-se ameaçadas devido à fragmentação do habitat e aos incêndios florestais.

Espécies: 3

Distribuição: Litoral australiano

Dasyornis brachypterus

bico-de-cerdas-oriental

Dasyornis longirostris

bico-de-cerdas-ocidental

Dasyornis broadbenti

bico-de-cerdas-ruivo

Os pardalotes são pequenas aves de aspecto compacto, com uma cauda curta e uma plumagem que inclui cores vivas. Passam a maior parte do seu tempo nas árvores, procurando insectos, aranhas e, sobretudo, restos de seiva, que constituem uma parte importante da sua alimentação. A família é endémica da Austrália, sendo que uma das espécies só ocorre na ilha da Tasmânia e se encontra ameaçada.

Espécies: 4

Distribuição: Austrália

Pardalotus punctatus

pardalote-ponteadado

Pardalotus quadragintus

pardalote-da-tasmânia

Pardalotus rubricatus

pardalote-de-sobrancelha-vermelha

Pardalotus striatus

pardalote-estriado

Estas pequenas aves de tons castanhos, cinzentos ou esverdeados fazem lembrar as felosas que conhecemos da Europa. Movimentam-se agilmente pela vegetação em busca de pequenos insectos e podem ser encontradas desde florestas tropicais da Malásia a matos áridos do interior australiano. Como muitas outras aves da região, nidificam de forma cooperativa. Os ninhos são por vezes construídos nas proximidades de colónias de aranhas ou vespas, ou até perto de ninhos de rapinas, como uma forma de protecção contra outros predadores.

Espécies: 67

Distribuição: Arquipélago indo-malaio, Filipinas e Australásia

<i>Pachycare flavogriseum</i>	face-dourada
<i>Oreoscopus gutturalis</i>	feteiro
<i>Acanthornis magna</i>	arbusteiro-da-tasmânia
<i>Smicrornis brevirostris</i>	gerígono-de-bico-curto
<i>Calamanthus fuliginosus</i>	acantiza-campestre-estriada
<i>Calamanthus montanellus</i>	acantiza-campestre-ocidental
<i>Calamanthus campestris</i>	acantiza-campestre-ruiva
<i>Hylacola pyrrhopygia</i>	acantiza-d'uropígio-ruivo
<i>Hylacola cauta</i>	acantiza-tímida
<i>Pycnoptilus floccosus</i>	acantiza-piloto
<i>Pyrrholaemus brunneus</i>	acantiza-de-garganta-vermelha
<i>Pyrrholaemus sagittatus</i>	acantiza-malhada
<i>Origma solitaria</i>	origma-das-rochas
<i>Origma murina</i>	origma-ferrugínea
<i>Origma robusta</i>	origma-robusta
<i>Neosericornis citreogularis</i>	acantiza-de-garganta-amarela
<i>Aethomyias nigrorufus</i>	acantiza-bicolor
<i>Aethomyias spilodera</i>	acantiza-de-bico-pálido
<i>Aethomyias rufescens</i>	acantiza-de-doberai
<i>Aethomyias perspicillatus</i>	acantiza-de-faces-canela
<i>Aethomyias papuensis</i>	acantiza-da-papua
<i>Aethomyias arfakianus</i>	acantiza-esverdeada
<i>Sericornis magnirostra</i>	acantiza-bicuda
<i>Sericornis beccarii</i>	acantiza-de-beccari
<i>Sericornis nouhuysi</i>	acantiza-grande
<i>Sericornis maculatus</i>	acantiza-maculada
<i>Sericornis humilis</i>	acantiza-parda
<i>Sericornis keri</i>	acantiza-de-atherton

<i>Sericornis frontalis</i>	acantiza-de-sobrancelha-branca
<i>Sericornis virgatus</i>	acantiza-misteriosa
<i>Gerygone mouki</i>	gerígono-castanho
<i>Gerygone igata</i>	gerígono-maori
<i>Gerygone modesta</i>	gerígono-de-norfolk
<i>Gerygone insularis</i>	gerígono-de-lord-howe
<i>Gerygone albofrontata</i>	gerígono-das-chatham
<i>Gerygone flavolateralis</i>	gerígono-melanésio
<i>Gerygone citrina</i>	gerígono-de-rennell
<i>Gerygone ruficollis</i>	gerígono-de-peito-castanho
<i>Gerygone sulphurea</i>	gerígono-sulfúreo
<i>Gerygone dorsalis</i>	gerígono-de-flancos-ruivos
<i>Gerygone levigaster</i>	gerígono-dos-mangais
<i>Gerygone inornata</i>	gerígono-timorense
<i>Gerygone fusca</i>	gerígono-ocidental
<i>Gerygone tenebrosa</i>	gerígono-sombrio
<i>Gerygone magnirostris</i>	gerígono-de-bico-grande
<i>Gerygone hypoxantha</i>	gerígono-de-biak
<i>Gerygone chrysogaster</i>	gerígono-de-barriga-amarela
<i>Gerygone chloronota</i>	gerígono-de-dorso-verde
<i>Gerygone olivacea</i>	gerígono-de-garganta-branca
<i>Gerygone palpebrosa</i>	gerígono-duende
<i>Acanthiza katherina</i>	acantiza-das-montanhas
<i>Acanthiza pusilla</i>	acantiza-pequena
<i>Acanthiza apicalis</i>	acantiza-de-cauda-castanha
<i>Acanthiza ewingii</i>	acantiza-da-tasmânia
<i>Acanthiza murina</i>	acantiza-murina
<i>Acanthiza uropygialis</i>	acantiza-d'uropígio-castanho
<i>Acanthiza reguloides</i>	acantiza-d'uropígio-creme
<i>Acanthiza inornata</i>	acantiza-ocidental
<i>Acanthiza iredalei</i>	acantiza-de-bico-fino
<i>Acanthiza chrysorrhoa</i>	acantiza-d'uropígio-amarelo
<i>Acanthiza nana</i>	acantiza-amarela
<i>Acanthiza cinerea</i>	acantiza-cinzenta
<i>Acanthiza lineata</i>	acantiza-estriada
<i>Acanthiza robustirostris</i>	acantiza-ardósia
<i>Aphelocephala leucopsis</i>	cara-branca-do-sul
<i>Aphelocephala pectoralis</i>	cara-branca-de-peito-castanho
<i>Aphelocephala nigricincta</i>	cara-branca-de-colar

Do tamanho de tordos, estas aves têm uma plumagem dominada por tons castanhos e brancos e um bico longo e curvo. Vivem em grupos familiares e passam muito tempo no solo, em busca de alimento. A maioria das espécies encontra-se adaptada a locais bastante áridos. Embora façam lembrar os timalis e cimitarras asiáticos (Timaliidae), a cuja família já pertenceram, estes zaragateiros não lhes são próximos e estão hoje classificados numa família distinta.

Espécies: 5

Distribuição: Austrália e Papua

<i>Garritornis isidorei</i>	zaragateiro-da-papua
<i>Pomatostomus temporalis</i>	zaragateiro-de-coroa-cinzenta
<i>Pomatostomus halli</i>	zaragateiro-de-hall
<i>Pomatostomus superciliosus</i>	zaragateiro-de-sobrancelha-branca
<i>Pomatostomus ruficeps</i>	zaragateiro-de-coroa-castanha

Encontramos aqui três espécies do tamanho de tordos e plumagem acastanhada – são os corre-troncos. Estas são aves que vivem em florestas húmidas da costa leste australiana e da Papua. Passam a maior parte do tempo no solo, à procura de invertebrados por entre a manta morta. Para isso, movimentam as suas patas lateralmente, de modo a conseguir remover melhor as folhas secas, e este comportamento reflecte-se na sua anatomia.

Espécies: 3

Distribuição: Austrália e Papua

Orthonyx novaeguineae

corre-troncos-da-papua

Orthonyx temminckii

corre-toncos-australiano

Orthonyx spaldingii

corre-troncos-de-spalding

As três espécies de aves-de-cetim podem ser encontradas nas florestas tropicais densas e inacessíveis das montanhas da ilha da Papua, onde se alimentam principalmente de frutos. Ainda hoje em dia se sabe muito pouco sobre elas. Durante muito tempo eram consideradas parte da família das aves-do-paraíso, mas análises pormenorizadas da morfologia destas aves e da sua genética revelaram que têm uma origem bastante distinta.

Espécies: 3

Distribuição: Papua

<i>Cnemophilus loriae</i>	ave-de-cetim-de-loria
<i>Cnemophilus macgregorii</i>	ave-de-cetim-de-crista
<i>Loboparadisea sericea</i>	ave-de-cetim-carunculada

Esta pequena família, endémica das florestas tropicais da Papua, inclui dois conjuntos de espécies que partilham o habitat e uma plumagem verde-escura sem grandes contrastes, mas que diferem bastante na forma dos seus bicos e na sua alimentação. Os pica-bagas, como o nome indica, usam o seu bico curto para colher bagas, frutos e, por vezes, também insectos. Os bicudos usam o seu bico longo e curvo, semelhante ao dos beija-flores e papa-méis, para obter néctar e pólen, mas também capturam muitos insectos.

Espécies: 12

Distribuição: Papua

<i>Melanocharis arfakiana</i>	pica-bagas-obsuro
<i>Melanocharis longicauda</i>	pica-bagas-rabilongo
<i>Melanocharis nigra</i>	pica-bagas-preto
<i>Melanocharis versteri</i>	pica-bagas-de-leque
<i>Melanocharis striativentris</i>	pica-bagas-estriado
<i>Melanocharis citreola</i>	pica-bagas-de-cetim
<i>Rhamphocharis crassirostris</i>	pica-bagas-de-bico-grosso
<i>Rhamphocharis piperata</i>	pica-bagas-pintalgado
<i>Oedistoma iliolophus</i>	bicudo-anão
<i>Oedistoma pygmaeum</i>	bicudo-pigmeu
<i>Toxorhamphus novaeguineae</i>	bicudo-de-barriga-amarela
<i>Toxorhamphus poliopterus</i>	bicudo-de-cabeça-cinzenta

Uma de várias famílias endêmicas da Papua, aqui se incluem três espécies que partilham o nome com os pica-bagas da família Melanocharitidae, graças aos seus hábitos e dieta semelhantes. No entanto, são de cores muito mais vivas e contrastantes que estes últimos. Ocorrem em florestas tropicais de montanha e alimentam-se predominantemente de bagas, frutos e flores. À parte isso, como em muitas outras aves da Papua, pouco se conhece sobre eles, e as suas relações taxonómicas com outras famílias são ainda pouco claras.

Espécies: 3

Distribuição: Papua

<i>Oreocharis arfaki</i>	pica-bagas-das-arfak
<i>Paramythia olivacea</i>	pica-bagas-de-crista-ocidental
<i>Paramythia montium</i>	pica-bagas-de-crista-oriental

A família Callaeidae abrange um pequeno conjunto de passeriformes de média dimensão, todos endêmicos da Nova Zelândia. São aves florestais, que têm patas fortes e carúnculas junto ao bico. As suas asas são muito fracas, pelo que a sua capacidade de voo é limitada. A família é composta por cinco espécies, mas uma delas já se extinguiu no início do século XX e outra encontra-se em perigo crítico e poderá estar igualmente extinta.

Espécies: 5

Distribuição: Nova Zelândia

<i>Callaeas wilsoni</i>	kokako-da-ilha-norte
<i>Callaeas cinereus</i>	kokako-da-ilha-sul
<i>Philesturnus rufusater</i>	tieque-da-ilha-norte
<i>Philesturnus carunculatus</i>	tieque-da-ilha-sul
<i>Heteralocha acutirostris</i>	huia

Hihi é o nome maori dado a este pequeno passeriforme endémico da Nova Zelândia, que habita zonas florestais. Esta espécie, que já foi muito mais comum no passado, encontra-se actualmente ameaçada com o estatuto de 'vulnerável'. Chegou a ser muito rara, tendo desaparecido de quase todo o lado excepto da ilha Little Barrier (Hauturu). Em anos recentes foi reintroduzida em diversos locais, incluindo na ilha norte.

Espécies: 1

Distribuição: Nova Zelândia

Notiomystis cincta

hihi

Os membros desta pequena família são passeriformes de média dimensão, de cores subtis e muitos deles com cristas. Alimentam-se de insectos ao nível do solo e em vegetação de baixa estatura, tanto em matos como em florestas. Ao contrário do que é comum nos passeriformes australianos, não se reproduzem cooperativamente e são antes monógamos. A designação de pássaro-chicote para parte das espécies refere-se ao som que produzem.

Espécies: 6

Distribuição: Austrália e Papua

<i>Androphobus viridis</i>	pássaro-chicote-da-papua
<i>Psophodes olivaceus</i>	pássaro-chicote-oriental
<i>Psophodes nigrogularis</i>	pássaro-chicote-ocidental
<i>Psophodes leucogaster</i>	pássaro-chicote-de-barriga-branca
<i>Psophodes cristatus</i>	bico-de-cunha-oriental
<i>Psophodes occidentalis</i>	bico-de-cunha-ocidental

O nome dos tordos-codornizes fornece pistas sobre a sua aparência, que faz lembrar um tordo particularmente possante e com pernas curtas. São aves de hábitos terrestres, que constroem um ninho muito simples no solo e se alimentam de invertebrados e sementes, mas que sobem aos ramos para cantar. Os tordos-codornizes têm tons acastanhados e habitam zonas áridas da Austrália, ao passo que os joalheiros são predominantemente azuis e ocorrem nas selvas tropicais húmidas da Papua.

Espécies: 12

Distribuição: Austrália e Papua

<i>Ptilorrhoa leucosticta</i>	joalheiro-malhado
<i>Ptilorrhoa caerulescens</i>	joalheiro-azul
<i>Ptilorrhoa geislerorum</i>	joalheiro-dimorfo
<i>Ptilorrhoa castanonota</i>	joalheiro-de-dorso-castanho
<i>Cinclosoma punctatum</i>	tordo-codorniz-malhado
<i>Cinclosoma castanotum</i>	tordo-codorniz-castanho
<i>Cinclosoma clarum</i>	tordo-codorniz-cobreado
<i>Cinclosoma cinnamomeum</i>	tordo-codorniz-canela
<i>Cinclosoma alisteri</i>	tordo-codorniz-de-nullarbor
<i>Cinclosoma castaneothorax</i>	tordo-codorniz-de-peito-castanho
<i>Cinclosoma marginatum</i>	tordo-codorniz-ocidental
<i>Cinclosoma ajax</i>	tordo-codorniz-pintado

Encontramos aqui um conjunto de pequenas aves insectívoras: os bátis. Estas são aves arborícolas, que frequentam bosques de diversos tipos. A maioria das espécies tem uma plumagem dominada por tons de preto, cinzento e branco, sendo que os bátis-carunculados (género *Platysteira*) apresentam, adicionalmente, uma carúncula colorida na zona ocular. Dentro desta família, a diversidade é maior na faixa equatorial.

Espécies: 32

Distribuição: África subsariana

<i>Batis diops</i>	bátis-das-ruwenzori
<i>Batis margaritae</i>	bátis-de-margaret
<i>Batis mixta</i>	bátis-de-cauda-curta
<i>Batis reichenowi</i>	bátis-de-reichenow
<i>Batis crypta</i>	bátis-de-iringa
<i>Batis capensis</i>	bátis-do-cabo
<i>Batis fratum</i>	bátis-de-woodward
<i>Batis molitor</i>	bátis-comum
<i>Batis senegalensis</i>	bátis-senegalês
<i>Batis orientalis</i>	bátis-de-coroa-cinzenta
<i>Batis soror</i>	bátis-moçambicano
<i>Batis pririt</i>	bátis-pririt
<i>Batis minor</i>	bátis-de-cabeça-preta
<i>Batis erlangeri</i>	bátis-de-erlanger
<i>Batis perkeo</i>	bátis-pigmeu
<i>Batis minulla</i>	bátis-angolano
<i>Batis minima</i>	bátis-gabonês
<i>Batis ituriensis</i>	bátis-do-ituri
<i>Batis occulta</i>	bátis-oculto
<i>Batis poensis</i>	bátis-de-fernando-pó
<i>Lanioturdus torquatus</i>	bátis-terrestre
<i>Platysteira hormophora</i>	bátis-carunculado-de-colar
<i>Platysteira castanea</i>	bátis-carunculado-castanho
<i>Platysteira tonsa</i>	bátis-carunculado-de-pintas-brancas
<i>Platysteira laticincta</i>	bátis-carunculado-de-bamenda
<i>Platysteira peltata</i>	bátis-carunculado-de-garganta-preta
<i>Platysteira albifrons</i>	bátis-carunculado-de-testa-branca
<i>Platysteira cyanea</i>	bátis-carunculado-de-garganta-castanha
<i>Platysteira concreta</i>	bátis-carunculado-de-barriga-ruiva
<i>Platysteira blissetti</i>	bátis-carunculado-de-blissett

<i>Platysteira chalybea</i>	bátis-carunculado-de-pescoço-preto
<i>Platysteira jamesoni</i>	bátis-carunculado-de-jameson

As aves desta família concentram-se quase totalmente na África subsariana, havendo uma espécie que também ocorre a norte do Sara e no sul da Península Arábica. Frequentam savanas e outras áreas arborizadas e alimentam-se principalmente de insectos. Pelo seu aspecto podem fazer lembrar os picanços (Laniidae), em especial devido ao bico em forma de gancho, contudo a análise molecular permitiu confirmar que não são aparentados a estes.

Espécies: 50

Distribuição: África e Península Arábica

<i>Malaconotus cruentus</i>	gladiador-sangrento
<i>Malaconotus monteiri</i>	gladiador-de-monteiro
<i>Malaconotus blanchoti</i>	gladiador-de-cabeça-cinzenta
<i>Malaconotus lagdeni</i>	gladiador-de-lagden
<i>Malaconotus gladiator</i>	gladiador-de-peito-verde
<i>Malaconotus alius</i>	gladiador-das-uluguru
<i>Chlorophoneus kupeensis</i>	bubu-do-kupé
<i>Chlorophoneus multicolor</i>	bubu-multicolor
<i>Chlorophoneus nigrifrons</i>	bubu-de-testa-preta
<i>Chlorophoneus olivaceus</i>	bubu-esverdeado
<i>Chlorophoneus bocagei</i>	bubu-de-bocage
<i>Chlorophoneus sulfureopectus</i>	bubu-enxofrado
<i>Telophorus viridis</i>	bubu-quadricolor
<i>Telophorus dohertyi</i>	bubu-de-doherty
<i>Telophorus zeylonus</i>	boquemaquire
<i>Telophorus cruentus</i>	bubu-de-peito-rosado
<i>Bocagia minuta</i>	tchagra-dos-pauis
<i>Tchagra australis</i>	tchagra-de-coroa-castanha
<i>Tchagra jamesi</i>	tchagra-somali
<i>Tchagra tchagra</i>	tchagra-austral
<i>Tchagra senegalus</i>	tchagra-de-coroa-preta
<i>Dryoscopus sabini</i>	cubla-de-sabine
<i>Dryoscopus angolensis</i>	cubla-de-patas-rosadas
<i>Dryoscopus senegalensis</i>	cubla-d'ombros-pretos
<i>Dryoscopus cubla</i>	cubla-de-almofadinha
<i>Dryoscopus gambensis</i>	cubla-da-gâmbia
<i>Dryoscopus pringlii</i>	cubla-de-pringle
<i>Laniarius leucorhynchus</i>	bubu-sombrio
<i>Laniarius poensis</i>	bubu-montês
<i>Laniarius holomelas</i>	bubu-albertino

<i>Laniarius willardi</i>	bubu-de-willard
<i>Laniarius fuelleborni</i>	bubu-de-fülleborn
<i>Laniarius funebris</i>	bubu-fúnebre
<i>Laniarius luehderi</i>	bubu-de-lühder
<i>Laniarius brauni</i>	bubu-de-braun
<i>Laniarius amboimensis</i>	bubu-da-gabela
<i>Laniarius ruficeps</i>	bubu-de-nuca-ruiva
<i>Laniarius nigerrimus</i>	bubu-de-reichenow
<i>Laniarius aethiopicus</i>	bubu-abissínio
<i>Laniarius major</i>	bubu-tropical
<i>Laniarius sublacteus</i>	bubu-de-cassin
<i>Laniarius ferrugineus</i>	bubu-ferrugíneo
<i>Laniarius bicolor</i>	bubu-bicolor
<i>Laniarius turatii</i>	bubu-de-turati
<i>Laniarius barbarus</i>	bubu-de-coroa-amarela
<i>Laniarius mufumbiri</i>	bubu-dos-papiros
<i>Laniarius erythrogaster</i>	bubu-de-cabeça-preta
<i>Laniarius atrococcineus</i>	bubu-de-peito-vermelho
<i>Laniarius atroflavus</i>	bubu-de-peito-amarelo
<i>Nilaus afer</i>	brubru

Esta pequena família compreende apenas duas espécies, sendo uma delas endémica da Papua e a outra da Austrália. São aves pequenas, com a plumagem preta e amarela, com asas curtas e uma cauda longa. A sua característica mais diferenciadora reside no bico, que tem um aspecto espalmado. Os bicos-largos vivem em zonas florestais e alimentam-se de insectos e outros invertebrados.

Espécies: 2

Distribuição: Australásia

Machaerirhynchus flaviventer

bico-largo-de-peito-amarelo

Machaerirhynchus nigripectus

bico-largo-de-peito-preto

Os vangas são um grupo fascinante pela diversidade de formas de bico e constituem um excelente exemplo de radiação adaptativa, em que os descendentes de um antepassado comum evoluem para formas diferentes, adaptando-se aos recursos disponíveis. No passado esta família incluía apenas os vangas e estava restrita a Madagáscar e às Comores. Todavia, em resultado das recentes revisões taxonómicas passou a incluir outras espécies, como os atacadores africanos e asiáticos.

Espécies: 39

Distribuição: África subsariana, Ásia meridional e Madagáscar e Comores

Calicalicus madagascariensis	vanga-de-cauda-vermelha
Calicalicus rufocarpalis	vanga-d'ombros-vermelhos
Vanga curvirostris	vanga-de-bico-em-gancho
Oriolia bernieri	vanga-preto
Xenopirostris xenopirostris	vanga-de-lafresnaye
Xenopirostris damii	vanga-de-van-dam
Xenopirostris polleni	vanga-de-pollen
Falcula palliata	vanga-de-bico-curvo
Artamella viridis	vanga-de-cabeça-branca
Leptopterus chabert	vanga-chabert
Cyanolanius madagascarinus	vanga-azul
Schetba rufa	vanga-ruivo
Euryceros prevostii	vanga-de-capacete
Tylas eduardi	vanga-de-cabeça-preta
Hypositta corallirostris	vanga-trepador
Newtonia amphichroa	newtonia-escura
Newtonia brunneicauda	newtonia-comum
Newtonia archboldi	newtonia-de-archbold
Newtonia fanovanae	newtonia-de-cauda-ruiva
Pseudobias wardi	vanga-de-ward
Mystacornis crossleyi	vanga-de-bigode
Prionops plumatus	atacador-de-poupa-branca
Prionops poliophus	atacador-de-poupa-cinzenta
Prionops alberti	atacador-de-poupa-amarela
Prionops caniceps	atacador-de-bico-vermelho
Prionops rufiventris	atacador-de-barriga-ruiva
Prionops retzii	atacador-de-retz
Prionops gabela	atacador-da-gabela

Prionops scopifrons	atacador-de-testa-ruiva
Hemipus picatus	atacador-d'asa-barrada
Hemipus hirundinaceus	atacador-d'asa-preta
Tephrodornis virgatus	atacador-do-mato-grande
Tephrodornis sylvicola	atacador-do-mato-malabar
Tephrodornis pondicerianus	atacador-do-mato-pequeno
Tephrodornis affinis	atacador-do-mato-do-ceilão
Philentoma pyrhoptra	filentoma-d'asa-castanha
Philentoma velata	filentoma-de-peito-castanho
Megabyas flammulatus	bias-flamejante
Bias musicus	bias-músico

Com um aspecto invulgar, o gimnocéfalo é uma espécie pouco comum e algo enigmática que habita nas copas das florestas do Bornéu. É uma ave de tamanho médio, cuja plumagem é preta, excepto na zona do pescoço, onde é vermelha; a parte superior da cabeça encontra-se desprovida de penas, mas está coberta de cerdas. Tal como sucede com outras espécies das florestas tropicais, o principal factor de ameaça reside na destruição de habitat.

Espécies: 1

Distribuição: Ilha do Bornéu

Pityriasis gymnocephala

gimnocéfalo-do-bornéu

A família Artamidae reúne um conjunto de aves de tamanhos e aspectos muito variados: as andorinhas-do-bosque, que são voadoras ágeis e são dos poucos passeriformes capazes de planar; os currawongs, cuja morfologia faz lembrar os corvídeos; os verdugos, com o seu bico em forma de gancho, que têm semelhanças com os picanços da Europa e da Ásia; e os peltopos, um pouco mais pequenos que estes e que são endémicos da Papua.

Espécies: 24

Distribuição: Sul da Ásia e Austrália

<i>Artamus fuscus</i>	andorinha-do-bosque-cinzenta
<i>Artamus leucorhynchus</i>	andorinha-do-bosque-de-barriga-branca
<i>Artamus mentalis</i>	andorinha-do-bosque-das-fiji
<i>Artamus monachus</i>	andorinha-do-bosque-de-celebes
<i>Artamus maximus</i>	andorinha-do-bosque-grande
<i>Artamus insignis</i>	andorinha-do-bosque-das-bismarck
<i>Artamus personatus</i>	andorinha-do-bosque-mascarada
<i>Artamus superciliosus</i>	andorinha-do-bosque-de-sobrancelha-branca
<i>Artamus cinereus</i>	andorinha-do-bosque-de-faces-pretas
<i>Artamus cyanopterus</i>	andorinha-do-bosque-sombria
<i>Artamus minor</i>	andorinha-do-bosque-pequena
<i>Peltops blainvillii</i>	peltopo-das-planícies
<i>Peltops montanus</i>	peltopo-montês
<i>Melloria quoyi</i>	verdugo-preto
<i>Gymnorhina tibicen</i>	verdugo-flautista
<i>Cracticus torquatus</i>	verdugo-de-colar
<i>Cracticus argenteus</i>	verdugo-prateado
<i>Cracticus mentalis</i>	verdugo-de-dorso-preto
<i>Cracticus nigrogularis</i>	verdugo-de-peito-preto
<i>Cracticus cassicus</i>	verdugo-de-cabeça-preta
<i>Cracticus louisianensis</i>	verdugo-de-tagula
<i>Strepera graculina</i>	currawong-malhado
<i>Strepera fuliginosa</i>	currawong-preto
<i>Strepera versicolor</i>	currawong-cinzento

Esta é uma família mono-específica, que compreende unicamente o sibilante-malhado. Esta ave, endémica das florestas montanhosas da Papua, é relativamente mal conhecida, pois é tímida e mostra-se pouco. Muitos dos contactos com esta espécie acontecem através de capturas em sessões de anilhagem e não da observação directa no terreno. A sua dieta é mal conhecida, mas pensa-se que se alimenta de bagas e insectos.

Espécies: 1

Distribuição: Papua

Rhagologus leucostigma

sibilante-malhado

As ioras são aves insectívoras que habitam nas florestas, matos e jardins do sul da Ásia. Têm uma plumagem dominada por tons amarelos ou verdes. Os machos realizam uma parada nupcial impressionante, que nalgumas espécies se caracteriza por uma subida a pique, seguida de uma descida em pára-quedas, com as penas amarelas frontais e traseiras estendidas para fora, fazendo a ave parecer uma bola amarela em queda.

Espécies: 4

Distribuição: Ásia meridional

<i>Aegithina tiphia</i>	iora-d'asa-escura
<i>Aegithina nigrolutea</i>	iora-de-cauda-branca
<i>Aegithina viridissima</i>	iora-verde
<i>Aegithina lafresnaye</i>	iora-grande

Esta é uma família relativamente numerosa, que reúne 79 espécies de lagarteiros e 15 espécies de minivetes. São aves de tamanho pequeno a médio, com uma cauda longa e uma plumagem dominada por tons de branco, preto e cinzento (lagarteiros) ou também com vermelho vivo (minivetes). Vivem em zonas arborizadas e alimentam-se essencialmente de invertebrados, capturando muitas vezes lagartas peludas, que são evitadas por outras aves.

Espécies: 94

Distribuição: África subsariana, Ásia, Austrália e diversas ilhas

<i>Pericrocotus erythropygius</i>	minivete-de-barriga-branca
<i>Pericrocotus albifrons</i>	minivete-de-testa-branca
<i>Pericrocotus igneus</i>	minivete-flamejante
<i>Pericrocotus cinnamomeus</i>	minivete-pequeno
<i>Pericrocotus solaris</i>	minivete-mandarim
<i>Pericrocotus miniatus</i>	minivete-das-sundas
<i>Pericrocotus brevirostris</i>	minivete-de-bico-curto
<i>Pericrocotus lansbergei</i>	minivete-das-flores
<i>Pericrocotus ethologus</i>	minivete-rabilongo
<i>Pericrocotus flammeus</i>	minivete-citrino
<i>Pericrocotus speciosus</i>	minivete-escarlate
<i>Pericrocotus divaricatus</i>	minivete-cinzento
<i>Pericrocotus tegimae</i>	minivete-das-ryukyu
<i>Pericrocotus cantonensis</i>	minivete-cantonês
<i>Pericrocotus roseus</i>	minivete-rosado
<i>Ceblepyris cinereus</i>	lagarteiro-malgaxe
<i>Ceblepyris cucullatus</i>	lagarteiro-das-comores
<i>Ceblepyris graueri</i>	lagarteiro-de-grauer
<i>Ceblepyris pectoralis</i>	lagarteiro-de-peito-branco
<i>Ceblepyris caesius</i>	lagarteiro-cinzento
<i>Coracina caeruleo-grisea</i>	lagarteiro-de-bico-grosso
<i>Coracina longicauda</i>	lagarteiro-de-capuz
<i>Coracina temminckii</i>	lagarteiro-cerúleo
<i>Coracina bicolor</i>	lagarteiro-bicolor
<i>Coracina maxima</i>	lagarteiro-terrestre
<i>Coracina lineata</i>	lagarteiro-barrado
<i>Coracina novaehollandiae</i>	lagarteiro-de-faces-pretas
<i>Coracina boyeri</i>	lagarteiro-de-boyer
<i>Coracina fortis</i>	lagarteiro-de-buru
<i>Coracina personata</i>	lagarteiro-da-wallacea
<i>Coracina welchmani</i>	lagarteiro-de-welchman

<i>Coracina caledonica</i>	lagarteiro-melanésio
<i>Coracina striata</i>	lagarteiro-estriado
<i>Coracina javensis</i>	lagarteiro-javanês
<i>Coracina macei</i>	lagarteiro-grande
<i>Coracina dobsoni</i>	lagarteiro-das-andamão
<i>Coracina schistacea</i>	lagarteiro-ardósio
<i>Coracina leucopygia</i>	lagarteiro-d'uropígio-branco
<i>Coracina larvata</i>	lagarteiro-das-sundas
<i>Coracina papuensis</i>	lagarteiro-de-barriga-branca
<i>Coracina ingens</i>	lagarteiro-de-manus
<i>Coracina atriceps</i>	lagarteiro-das-molucas
<i>Campephaga flava</i>	lagarteiro-preto
<i>Campephaga phoenicea</i>	lagarteiro-d'ombros-vermelhos
<i>Campephaga petiti</i>	lagarteiro-de-petit
<i>Campephaga quiscalina</i>	lagarteiro-de-garganta-púrpura
<i>Lobotos lobatus</i>	lagarteiro-ganês
<i>Lobotos oriolinus</i>	lagarteiro-oriolino
<i>Campochaera sloetii</i>	lagarteiro-dourado
<i>Malindangia mcgregori</i>	lagarteiro-de-mindanao
<i>Edolisoma anale</i>	lagarteiro-da-nova-caledónia
<i>Edolisoma ostentum</i>	lagarteiro-d'asa-branca
<i>Edolisoma coerulescens</i>	lagarteiro-escuro
<i>Edolisoma montanum</i>	lagarteiro-de-barriga-preta
<i>Edolisoma dohertyi</i>	lagarteiro-de-sumba
<i>Edolisoma dispar</i>	lagarteiro-das-kai
<i>Edolisoma schisticeps</i>	lagarteiro-de-cabeça-cinzenta
<i>Edolisoma ceramense</i>	lagarteiro-pálido
<i>Edolisoma mindanense</i>	lagarteiro-filipino
<i>Edolisoma salomonis</i>	lagarteiro-de-makira
<i>Edolisoma holopolium</i>	lagarteiro-das-salomão
<i>Edolisoma morio</i>	lagarteiro-de-celebes
<i>Edolisoma incertum</i>	lagarteiro-incerto
<i>Edolisoma remotum</i>	lagarteiro-remoto
<i>Edolisoma sula</i>	lagarteiro-das-sula
<i>Edolisoma tenuirostre</i>	lagarteiro-de-bico-fino
<i>Edolisoma admiralitatis</i>	lagarteiro-do-almirantado
<i>Edolisoma monacha</i>	lagarteiro-de-palau
<i>Edolisoma nesiotis</i>	lagarteiro-de-yap
<i>Edolisoma insperatum</i>	lagarteiro-de-pohnpei
<i>Edolisoma melas</i>	lagarteiro-índigo
<i>Edolisoma parvulum</i>	lagarteiro-de-halmaera
<i>Celebesica abbotti</i>	lagarteiro-pigmeu
<i>Cyanograucalus azureus</i>	lagarteiro-azul
<i>Lalage maculosa</i>	lagarteiro-polinésio
<i>Lalage sharpei</i>	lagarteiro-de-samoa

<i>Lalage sueurii</i>	lagarteiro-d'ombros-brancos
<i>Lalage leucopyga</i>	lagarteiro-rabilongo
<i>Lalage tricolor</i>	lagarteiro-tricolor
<i>Lalage aurea</i>	lagarteiro-de-barriga-ruiva
<i>Lalage atrovirens</i>	lagarteiro-de-sobrancelha-preta
<i>Lalage leucoptera</i>	lagarteiro-de-biak
<i>Lalage moesta</i>	lagarteiro-das-tanimbar
<i>Lalage leucomela</i>	lagarteiro-variado
<i>Lalage conjuncta</i>	lagarteiro-de-são-matias
<i>Lalage melanoleuca</i>	lagarteiro-alvinegro
<i>Lalage nigra</i>	lagarteiro-malhado
<i>Lalage leucopygialis</i>	lagarteiro-de-walden
<i>Lalage melaschistos</i>	lagarteiro-d'asa-preta
<i>Lalage melanoptera</i>	lagarteiro-de-cabeça-preta
<i>Lalage polioptera</i>	lagarteiro-indochinês
<i>Lalage fimbriata</i>	lagarteiro-pequeno
<i>Lalage typica</i>	lagarteiro-das-maurícias
<i>Lalage newtoni</i>	lagarteiro-da-reunião

O nome genérico *Mohoua* que abrange as três espécies desta família tem origem no termo maori 'mohua', que se refere à espécie mohoua-de-cabeça-amarela. São aves gregárias, que se alimentam em grupo e duas das espécies praticam reprodução cooperativa. Vivem sobretudo em zonas florestadas ou com matagal. Todas elas são vítimas de parasitismo por parte do koel-rabilongo, um cuco migrador que visita a Nova Zelândia durante a primavera austral.

Espécies: 3

Distribuição: Nova Zelândia

Mohoua ochrocephala

mohoua-de-cabeça-amarela

Mohoua albigilla

mohoua-de-cabeça-branca

Mohoua novaeseelandiae

mohoua-pipipi

As trepadeiras desta família são aves florestais, com o bico relativamente fino, que usam para extrair insectos da casca das árvores. Assemelham-se à trepadeira-azul e a outras aves do género *Sitta* e já integraram a família destas no passado, mas entretanto foram separadas. Entre as várias diferenças, salienta-se o facto de serem mais sociáveis, vivendo em pequenos grupos, e de construírem um ninho em forma de taça, em vez de nidificarem em cavidades.

Espécies: 3

Distribuição: Australásia

<i>Daphoenositta chrysoptera</i>	trepadeira-variável
<i>Daphoenositta papuensis</i>	trepadeira-da-papua
<i>Daphoenositta miranda</i>	trepadeira-preta

O descascador-carunculado é um pequeno passeriforme endêmico da Papua, sendo o único membro da sua família. A plumagem é castanha-esverdeada e o estranho bico, em forma de cunha, parece comprimido lateralmente. O macho tem as partes inferiores pretas e duas carúnculas rosadas na face. Esta espécie vive em zonas florestais montanhosas com subcoberto denso e, apesar de não se encontrar ameaçada, sabe-se muito pouco acerca da sua biologia reprodutiva.

Espécies: 1

Distribuição: Papua

Eulacestoma nigropectus

descascador-carunculado

O nome sineiros está relacionado com o seu canto sibilante que faz lembrar campainhas (*bellbird* em inglês). Duas das espécies são endémicas da Papua e vivem em florestas, ao passo que a terceira é australiana e prefere zonas mais áridas. Tal como acontece com outras espécies da região, no passado estas aves foram classificadas em diferentes famílias; todavia, com base em análises genéticas recentes, concluiu-se que deveriam ter a sua própria família.

Espécies: 3

Distribuição: Austrália e Papua

<i>Aleadryas rufinucha</i>	sineiro-de-nuca-ruiva
<i>Ornorectes cristatus</i>	sineiro-de-crista
<i>Oreoica gutturalis</i>	sineiro-de-garganta-branca

O picanço-chapim, assim chamado por ter sido inicialmente descrito como sendo um picanço e colocado no género *Lanius*, é um endemismo australiano. Conta com três populações disjuntas: uma a norte, outra a leste e outra a oeste, havendo algumas autoridades que consideram três espécies distintas. Habita bosques de eucaliptos e outras matas e alimenta-se sobretudo de invertebrados, que captura depois de levantar as cascas com o seu bico grosso.

Espécies: 1

Distribuição: Austrália

Falcunculus frontatus

picanço-chapim

Aqui se inclui uma série de aves de cabeça grande e bico relativamente robusto. A maior parte delas ocorre em zonas arborizadas da Australásia, mas um pequeno número de espécies pode ser encontrado na Ásia, para lá da linha de Wallace. Os sibilantes são assim denominados devido aos seus belíssimos cantos assobiados. Os picanços australianos partilham o nome com os membros da família Laniidae devido aos seus hábitos parcialmente predatórios, capturando tanto invertebrados como pequenos vertebrados.

Espécies: 64

Distribuição: Austrália, Papua, arquipélago indo-malaio e sudeste asiático

<i>Coracornis raveni</i>	sibilante-de-dorso-castanho
<i>Coracornis sanghirensis</i>	sibilante-de-sangihe
<i>Melanorectes nigrescens</i>	sibilante-preto
<i>Pachycephala olivacea</i>	sibilante-oliváceo
<i>Pachycephala rufogularis</i>	sibilante-de-garganta-ruiva
<i>Pachycephala inornata</i>	sibilante-de-gilbert
<i>Pachycephala cinerea</i>	sibilante-dos-mangais
<i>Pachycephala albiventris</i>	sibilante-de-dorso-verde
<i>Pachycephala homeyeri</i>	sibilante-de-crisso-branco
<i>Pachycephala phaionota</i>	sibilante-das-molucas
<i>Pachycephala melanorhyncha</i>	sibilante-de-biak
<i>Pachycephala hyperythra</i>	sibilante-ferrugíneo
<i>Pachycephala modesta</i>	sibilante-modesto
<i>Pachycephala philippinensis</i>	sibilante-filipino
<i>Pachycephala sulfuriventer</i>	sibilante-sulfúreo
<i>Pachycephala hypoxantha</i>	sibilante-do-bornéu
<i>Pachycephala meyeri</i>	sibilante-de-doberai
<i>Pachycephala simplex</i>	sibilante-cinzentos
<i>Pachycephala orpheus</i>	sibilante-timorense
<i>Pachycephala soror</i>	sibilante-de-sclater
<i>Pachycephala fulvotincta</i>	sibilante-de-peito-ruivo
<i>Pachycephala macrorhyncha</i>	sibilante-de-garganta-amarela
<i>Pachycephala balim</i>	sibilante-do-baliem
<i>Pachycephala mentalis</i>	sibilante-de-queixo-preto
<i>Pachycephala pectoralis</i>	sibilante-dourado
<i>Pachycephala fuliginosa</i>	sibilante-ocidental
<i>Pachycephala citreogaster</i>	sibilante-das-bismarck
<i>Pachycephala orioloides</i>	sibilante-papa-figos
<i>Pachycephala collaris</i>	sibilante-das-luisíadas
<i>Pachycephala feminina</i>	sibilante-de-rennell
<i>Pachycephala chlorura</i>	sibilante-melanésio

<i>Pachycephala caledonica</i>	sibilante-da-nova-caledónia
<i>Pachycephala vitiensis</i>	sibilante-das-fiji
<i>Pachycephala vanikorensis</i>	sibilante-de-temotu
<i>Pachycephala jacquiloti</i>	sibilante-de-tonga
<i>Pachycephala melanura</i>	sibilante-de-cauda-preta
<i>Pachycephala flavifrons</i>	sibilante-de-samoa
<i>Pachycephala implicata</i>	sibilante-de-guadalcanal
<i>Pachycephala richardsi</i>	sibilante-de-bougainville
<i>Pachycephala nudigula</i>	sibilante-das-flores
<i>Pachycephala lorentzi</i>	sibilante-de-lorentz
<i>Pachycephala schlegelii</i>	sibilante-de-schlegel
<i>Pachycephala aurea</i>	sibilante-áureo
<i>Pachycephala rufiventris</i>	sibilante-ruivo
<i>Pachycephala monacha</i>	sibilante-monge
<i>Pachycephala leucogastra</i>	sibilante-de-peito-preto
<i>Pachycephala arctitorquis</i>	sibilante-da-wallacea
<i>Pachycephala griseonota</i>	sibilante-monótono
<i>Pachycephala johnei</i>	sibilante-de-peito-canela
<i>Pachycephala lanioides</i>	sibilante-de-peito-branco
<i>Pachycephala tenebrosa</i>	sibilante-de-palau
<i>Pseudorectes incertus</i>	pitouí-de-barriga-branca
<i>Pseudorectes ferrugineus</i>	pitouí-ferrugíneo
<i>Colluricincla boweri</i>	picanço-de-bower
<i>Colluricincla tenebrosa</i>	picanço-fuliginoso
<i>Colluricincla megarhyncha</i>	picanço-de-arafura
<i>Colluricincla fortis</i>	picanço-variável
<i>Colluricincla affinis</i>	picanço-de-waigeo
<i>Colluricincla obscura</i>	picanço-do-mamberamo
<i>Colluricincla discolor</i>	picanço-de-tagula
<i>Colluricincla tappebecki</i>	picanço-sepik-ramu
<i>Colluricincla rufogaster</i>	picanço-de-barriga-ruiva
<i>Colluricincla harmonica</i>	picanço-musical
<i>Colluricincla woodwardi</i>	picanço-das-rochas

Com as suas patas fortes e o seu bico em forma de gancho, os picanços quase parecem aves de rapina em miniatura. Tal como estas, praticam caça à espera a partir de um ponto alto. A sua dieta inclui insectos grandes e, nalguns casos, aves e anfíbios. O nome genérico *Lanius*, atribuído à maioria das espécies, vem do latim e significa 'carneiro' – uma referência à forma de alimentação destas aves, que consiste em empalar as presas em espinhos para depois as consumir.

Espécies: 34

Distribuição: Europa, África, Ásia e América do Norte

<i>Corvinella corvina</i>	picanço-de-bico-amarelo
<i>Urolestes melanoleucus</i>	picanço-bicolor
<i>Eurocephalus ruppelli</i>	picanço-de-rüppell
<i>Eurocephalus anguitimens</i>	picanço-de-coroa-branca
<i>Lanius tigrinus</i>	picanço-tigrino
<i>Lanius souzae</i>	picanço-de-souza
<i>Lanius bucephalus</i>	picanço-taurino
<i>Lanius cristatus</i>	picanço-castanho
<i>Lanius collurio</i>	picanço-de-dorso-ruivo
<i>Lanius isabellinus</i>	picanço-isabel
<i>Lanius phoenicuroides</i>	picanço-de-cauda-vermelha
<i>Lanius collurioideis</i>	picanço-birmanês
<i>Lanius gubernator</i>	picanço-de-emin
<i>Lanius vittatus</i>	picanço-de-dorso-castanho
<i>Lanius schach</i>	picanço-schach
<i>Lanius tephronotus</i>	picanço-do-tibete
<i>Lanius validirostris</i>	picanço-filipino
<i>Lanius mackinnoni</i>	picanço-de-mackinnon
<i>Lanius minor</i>	picanço-pequeno
<i>Lanius ludovicianus</i>	picanço-americano
<i>Lanius borealis</i>	picanço-boreal
<i>Lanius excubitor</i>	picanço-nortenho
<i>Lanius meridionalis</i>	picanço-real
<i>Lanius giganteus</i>	picanço-gigante
<i>Lanius sphenocercus</i>	picanço-chinês
<i>Lanius excubitoroides</i>	picanço-de-dorso-cinzento
<i>Lanius cabanisi</i>	picanço-rabilongo
<i>Lanius dorsalis</i>	picanço-dos-taita
<i>Lanius somalicus</i>	picanço-somali
<i>Lanius humeralis</i>	picanço-de-dorso-preto
<i>Lanius collaris</i>	picanço-fiscal

<i>Lanius newtoni</i>	picanço-de-são-tomé
<i>Lanius senator</i>	picanço-barreteiro
<i>Lanius nubicus</i>	picanço-núbio

A família dos víreos inclui maioritariamente pequenas aves com bicos relativamente fortes e que frequentam vegetação arbórea. A sua alimentação é diversificada, incluindo insectos, bagas e frutos. No passado, a aparente inconsistência entre a sua distribuição restrita ao Novo Mundo e a proximidade genética a várias famílias do Velho Mundo (como os papa-figos) gerou alguma confusão. Entretanto, foi descoberto que várias espécies asiáticas são geneticamente muito afins dos víreos, sendo incluídas nesta família e resolvendo em parte esse mistério.

Espécies: 64

Distribuição: Américas (excepto extremo norte e sul), sudeste asiático e arquipélago indo-malaio

<i>Pteruthius xanthochlorus</i>	víreo-verde
<i>Pteruthius melanotis</i>	víreo-orelhudo
<i>Pteruthius rufiventer</i>	víreo-de-barriga-ruiva
<i>Pteruthius ripleyi</i>	víreo-dos-himalaias
<i>Pteruthius aeralatus</i>	víreo-de-blyth
<i>Pteruthius annamensis</i>	víreo-vietnamita
<i>Pteruthius flaviscapis</i>	víreo-javanês
<i>Pteruthius intermedius</i>	víreo-de-hume
<i>Pteruthius aenobarbus</i>	víreo-de-queixo-ruivo
<i>Erpornis zantholeuca</i>	víreo-de-poupa
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	assobiador-de-sobrancelha-ruiva
<i>Cyclarhis nigristrois</i>	assobiador-de-bico-preto
<i>Vireolanius melitophrys</i>	assobiador-de-flancos-castanhos
<i>Vireolanius pulchellus</i>	assobiador-esmeralda
<i>Vireolanius eximius</i>	assobiador-de-sobrancelha-amarela
<i>Vireolanius leucotis</i>	assobiador-de-coroa-cinzenta
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-d'olho-cinzento
<i>Hylophilus poicilotis</i>	vite-vite-coroado
<i>Hylophilus olivaceus</i>	vite-vite-oliváceo
<i>Hylophilus pectoralis</i>	vite-vite-de-cabeça-cinzenta
<i>Hylophilus brunneiceps</i>	vite-vite-de-cabeça-castanha
<i>Hylophilus thoracicus</i>	vite-vite-de-peito-amarelo
<i>Hylophilus flavipes</i>	vite-vite-dos-arbustos
<i>Hylophilus semicinereus</i>	vite-vite-da-várzea
<i>Tunchiornis ochraceiceps</i>	vite-vite-de-coroa-castanha
<i>Pachysylvia decurtata</i>	vite-vite-pequeno
<i>Pachysylvia hypoxantha</i>	vite-vite-de-coroa-parda
<i>Pachysylvia muscicapina</i>	vite-vite-de-faces-fulvas
<i>Pachysylvia aurantiifrons</i>	vite-vite-de-testa-dourada

<i>Pachysylvia semibrunnea</i>	vite-vite-de-nuca-ruiva
<i>Vireo hypochryseus</i>	víreo-dourado
<i>Vireo flavoviridis</i>	víreo-verde-amarelado
<i>Vireo olivaceus</i>	víreo-d'olho-vermelho
<i>Vireo magister</i>	víreo-do-iucatão
<i>Vireo altiloquus</i>	víreo-de-bigodes
<i>Vireo chivi</i>	víreo-chivi
<i>Vireo gracilirostris</i>	víreo-de-noronha
<i>Vireo sclateri</i>	víreo-dos-tepuis
<i>Vireo philadelphicus</i>	víreo-de-filadélfia
<i>Vireo gilvus</i>	víreo-gorjeador
<i>Vireo leucophrys</i>	víreo-de-coroa-castanha
<i>Vireo huttoni</i>	víreo-de-hutton
<i>Vireo vicinior</i>	víreo-cinzento
<i>Vireo flavifrons</i>	víreo-de-garganta-amarela
<i>Vireo carmioli</i>	víreo-d'asa-amarela
<i>Vireo masteri</i>	víreo-do-chocó
<i>Vireo solitarius</i>	víreo-de-cabeça-azul
<i>Vireo cassinii</i>	víreo-de-cabeça-cinzenta
<i>Vireo plumbeus</i>	víreo-plúmbeo
<i>Vireo osburni</i>	víreo-montês
<i>Vireo nanus</i>	víreo-dominicano
<i>Vireo pallens</i>	víreo-dos-mangais
<i>Vireo approximans</i>	víreo-de-providência
<i>Vireo bairdi</i>	víreo-de-cozumel
<i>Vireo caribaeus</i>	víreo-de-san-andrés
<i>Vireo griseus</i>	víreo-d'olho-branco
<i>Vireo crassirostris</i>	víreo-de-bico-grosso
<i>Vireo modestus</i>	víreo-jamaicano
<i>Vireo gundlachii</i>	víreo-cubano
<i>Vireo bellii</i>	víreo-de-coroa-cinzenta
<i>Vireo latimeri</i>	víreo-porto-riquenho
<i>Vireo atricapilla</i>	víreo-de-cabeça-preta
<i>Vireo nelsoni</i>	víreo-anão
<i>Vireo brevipennis</i>	víreo-ardósia

Muitas vezes coloridos, mas nem sempre fáceis de ver, os papa-figos são aves arborícolas, que têm tendência a frequentar as copas. Têm uma dieta bastante oportunista, que inclui frutas, bagas, néctar e invertebrados. O seu ninho situa-se geralmente na bifurcação de um ramo, muitas vezes perto do ninho de espécies mais agressivas, como drongos ou picanços, a fim de obter protecção adicional contra predadores. Muitas espécies têm um canto melodioso.

Espécies: 39

Distribuição: Eurásia, África e Austrália

<i>Turnagra tanagra</i>	piopio-da-ilha-norte
<i>Turnagra capensis</i>	piopio-da-ilha-sul
<i>Sphecotheres viridis</i>	papa-figos-timorense
<i>Sphecotheres hypoleucus</i>	papa-figos-de-wetar
<i>Sphecotheres vieilloti</i>	papa-figos-de-vieillot
<i>Pitohui kirhocephalus</i>	pitouí-variável-do-norte
<i>Pitohui cerviniventris</i>	pitouí-de-waigeo
<i>Pitohui uropygialis</i>	pitouí-variável-do-sul
<i>Pitohui dichrous</i>	pitouí-de-capuz
<i>Oriolus isabellae</i>	papa-figos-de-isabela
<i>Oriolus forsteni</i>	papa-figos-de-ceram
<i>Oriolus bouroensis</i>	papa-figos-de-buru
<i>Oriolus phaeochromus</i>	papa-figos-de-halmaera
<i>Oriolus sagittatus</i>	papa-figos-estriado
<i>Oriolus melanotis</i>	papa-figos-de-faces-escuras
<i>Oriolus finschi</i>	papa-figos-de-finsch
<i>Oriolus decipiens</i>	papa-figos-das-tanimbar
<i>Oriolus szalayi</i>	papa-figos-castanho
<i>Oriolus flavocinctus</i>	papa-figos-verde
<i>Oriolus cruentus</i>	papa-figos-sangrento
<i>Oriolus hosii</i>	papa-figos-preto
<i>Oriolus traillii</i>	papa-figos-escarlata
<i>Oriolus mellianus</i>	papa-figos-prateado
<i>Oriolus xanthornus</i>	papa-figos-de-capuz
<i>Oriolus xanthonotus</i>	papa-figos-de-garganta-preta
<i>Oriolus steerii</i>	papa-figos-filipino
<i>Oriolus albiloris</i>	papa-figos-de-lução
<i>Oriolus chlorocephalus</i>	papa-figos-de-cabeça-verde
<i>Oriolus brachyrynchus</i>	papa-figos-de-cabeça-preta
<i>Oriolus crassirostris</i>	papa-figos-de-são-tomé
<i>Oriolus larvatus</i>	papa-figos-mascarado

<i>Oriolus monacha</i>	papa-figos-monge
<i>Oriolus percivali</i>	papa-figos-montês
<i>Oriolus nigripennis</i>	papa-figos-d'asa-preta
<i>Oriolus auratus</i>	papa-figos-africano
<i>Oriolus kundoo</i>	papa-figos-indiano
<i>Oriolus oriolus</i>	papa-figos-europeu
<i>Oriolus chinensis</i>	papa-figos-de-nuca-preta
<i>Oriolus tenuirostris</i>	papa-figos-de-bico-fino

Os drongos são passeriformes insectívoros, com uma plumagem preta ou cinzenta escura, que pode ser mate ou metalizada, e uma cauda longa, em geral bifurcada e por vezes com formas elaboradas. Adoptam uma postura vertical, podendo manter-se no mesmo poiso por longos períodos. Vivem em zonas arborizadas, incluindo florestas densas, savanas e jardins. São muito vocais, imitam outras aves e frequentemente alertam para a presença de predadores.

Espécies: 30

Distribuição: África, Sul da Ásia, Austrália e diversas ilhas

<i>Dicrurus aeneus</i>	drongo-bronzeado
<i>Dicrurus remifer</i>	drongo-pequeno-de-raquetes
<i>Dicrurus annectens</i>	drongo-de-bico-grosso
<i>Dicrurus paradiseus</i>	drongo-grande-de-raquetes
<i>Dicrurus lophorinus</i>	drongo-do-ceilão
<i>Dicrurus andamanensis</i>	drongo-das-andamão
<i>Dicrurus sumatranus</i>	drongo-de-samatra
<i>Dicrurus montanus</i>	drongo-de-celebes
<i>Dicrurus bracteatus</i>	drongo-escamoso
<i>Dicrurus megarhynchus</i>	drongo-do-paraíso
<i>Dicrurus hottentottus</i>	drongo-de-crista
<i>Dicrurus menagei</i>	drongo-de-tablas
<i>Dicrurus palawanensis</i>	drongo-de-palawan
<i>Dicrurus balicassius</i>	drongo-filipino
<i>Dicrurus densus</i>	drongo-da-wallacea
<i>Dicrurus leucophaeus</i>	drongo-cinzento
<i>Dicrurus caerulescens</i>	drongo-de-barriga-branca
<i>Dicrurus waldenii</i>	drongo-de-maiote
<i>Dicrurus forficatus</i>	drongo-malgaxe
<i>Dicrurus aldabranus</i>	drongo-de-aldabra
<i>Dicrurus fuscipennis</i>	drongo-das-comores
<i>Dicrurus modestus</i>	drongo-modesto
<i>Dicrurus adsimilis</i>	drongo-de-cauda-forcada
<i>Dicrurus macrocercus</i>	drongo-real
<i>Dicrurus atactus</i>	drongo-fante
<i>Dicrurus divaricatus</i>	drongo-de-dorso-brilhante
<i>Dicrurus ludwigii</i>	drongo-de-cauda-quadrada
<i>Dicrurus atripennis</i>	drongo-resplandecente
<i>Dicrurus occidentalis</i>	drongo-ocidental
<i>Dicrurus sharpei</i>	drongo-de-sharpe

Os abanicos são, na sua maioria, pequenas aves de tons escuros e cauda comprida, cujo nome resulta do facto de abrirem frequentemente a sua cauda como um leque. Pensa-se que as manchas brancas expostas na cauda aberta alertam os insectos e levam-nos a mover-se, sendo assim mais facilmente capturados pela ave. São aves de hábitos florestais, mas algumas espécies frequentam zonas mais abertas e áreas urbanas.

Espécies: 55

Distribuição: Ásia meridional e Australásia

<i>Rhipidura superciliaris</i>	abanico-de-mindanao
<i>Rhipidura samarensis</i>	abanico-de-samar
<i>Rhipidura cyaniceps</i>	abanico-de-lução
<i>Rhipidura sauli</i>	abanico-de-tablas
<i>Rhipidura albiventris</i>	abanico-das-visayas
<i>Rhipidura albicollis</i>	abanico-de-garganta-branca
<i>Rhipidura albogularis</i>	abanico-indiano
<i>Rhipidura euryura</i>	abanico-javanês
<i>Rhipidura aureola</i>	abanico-aureolado
<i>Rhipidura javanica</i>	abanico-bicolor
<i>Rhipidura nigritorquis</i>	abanico-filipino
<i>Rhipidura perlata</i>	abanico-perlado
<i>Rhipidura leucophrys</i>	abanico-de-garganta-preta
<i>Rhipidura diluta</i>	abanico-de-cabeça-castanha
<i>Rhipidura fuscorufa</i>	abanico-de-cauda-canela
<i>Rhipidura rufiventris</i>	abanico-timorense
<i>Rhipidura kordensis</i>	abanico-de-biak
<i>Rhipidura cockerelli</i>	abanico-de-cockerell
<i>Rhipidura threnothorax</i>	abanico-do-mato
<i>Rhipidura maculipectus</i>	abanico-de-peito-malhado
<i>Rhipidura leucothorax</i>	abanico-de-barriga-branca
<i>Rhipidura atra</i>	abanico-preto
<i>Rhipidura hyperythra</i>	abanico-de-barriga-ruiva
<i>Rhipidura albolimbata</i>	abanico-amistoso
<i>Rhipidura albiscapa</i>	abanico-cinzento
<i>Rhipidura fuliginosa</i>	abanico-maori
<i>Rhipidura phasiana</i>	abanico-dos-mangais
<i>Rhipidura drownei</i>	abanico-de-bougainville
<i>Rhipidura tenebrosa</i>	abanico-sombrio
<i>Rhipidura rennelliana</i>	abanico-de-rennell
<i>Rhipidura verreauxi</i>	abanico-malhado
<i>Rhipidura personata</i>	abanico-de-kadavu

<i>Rhipidura nebulosa</i>	abanico-de-samoa
<i>Rhipidura phoenicura</i>	abanico-de-cauda-ruiva
<i>Rhipidura nigrocinnamomea</i>	abanico-canela
<i>Rhipidura brachyrhyncha</i>	abanico-dimorfo
<i>Rhipidura lepida</i>	abanico-de-palau
<i>Rhipidura dedemi</i>	abanico-de-ceram
<i>Rhipidura superflua</i>	abanico-supérfluo
<i>Rhipidura teysmanni</i>	abanico-de-celebes
<i>Rhipidura habibiei</i>	abanico-de-peleng
<i>Rhipidura sulaensis</i>	abanico-de-taliabu
<i>Rhipidura opistherythra</i>	abanico-das-tanimbar
<i>Rhipidura rufidorsa</i>	abanico-de-dorso-ruivo
<i>Rhipidura dahl</i>	abanico-das-bismarck
<i>Rhipidura matthiae</i>	abanico-de-mussau
<i>Rhipidura malaitae</i>	abanico-de-malaita
<i>Rhipidura semirubra</i>	abanico-de-manus
<i>Rhipidura rufifrons</i>	abanico-de-testa-ruiva
<i>Rhipidura kubaryi</i>	abanico-de-pohnpei
<i>Rhipidura dryas</i>	abanico-de-arafura
<i>Chaetorhynchus papuensis</i>	abanico-da-papua
<i>Eutrichomyias rowleyi</i>	abanico-celeste
<i>Lamprolia klinesmithi</i>	rabo-de-seda-de-natewa
<i>Lamprolia victoriae</i>	rabo-de-seda-de-taveuni

Esta família é composta por uma grande variedade de pequenas aves de cores vistosas e comportamento semelhante aos papamoscas (família Muscicapidae), capturando insectos em voo a partir de poisos na vegetação. Porém, a sua cauda mais longa e o bico maior com um tom azulado denuncia a pertença a uma família própria. A maioria dos monarcas são aves de carácter florestal. Muitas espécies são endémicas de ilhas e, por essa razão, aliada à pressão sobre os seus habitats, quase 40% delas têm um estatuto de conservação desfavorável.

Espécies: 105

Distribuição: África subsariana, Madagáscar, Ásia meridional e oriental, Australásia e ilhas do Pacífico (incluindo Havai)

<i>Hypothymis azurea</i>	monarca-azul
<i>Hypothymis puella</i>	monarca-de-celebes
<i>Hypothymis helenae</i>	monarca-de-crista
<i>Hypothymis coelestis</i>	monarca-celestial
<i>Trochocercus cyanomelas</i>	monarca-do-cabo
<i>Trochocercus nitens</i>	monarca-brilhante
<i>Terpsiphone bedfordi</i>	monarca-de-bedford
<i>Terpsiphone rufocinerea</i>	monarca-congolês
<i>Terpsiphone rufiventer</i>	monarca-de-barriga-vermelha
<i>Terpsiphone smithii</i>	monarca-de-ano-bom
<i>Terpsiphone batesi</i>	monarca-de-bates
<i>Terpsiphone viridis</i>	monarca-africano
<i>Terpsiphone paradisi</i>	monarca-indiano
<i>Terpsiphone affinis</i>	monarca-oriental
<i>Terpsiphone floris</i>	monarca-das-pequenas-sundas
<i>Terpsiphone incei</i>	monarca-chinês
<i>Terpsiphone atrocaudata</i>	monarca-japonês
<i>Terpsiphone cyanescens</i>	monarca-de-palawan
<i>Terpsiphone cinnamomea</i>	monarca-canela
<i>Terpsiphone atrochalybeia</i>	monarca-de-são-tomé
<i>Terpsiphone mutata</i>	monarca-malgaxe
<i>Terpsiphone corvina</i>	monarca-das-seicheles
<i>Terpsiphone bourbonensis</i>	monarca-das-mascarenhas
<i>Chasiempis sclateri</i>	monarca-de-kauai
<i>Chasiempis ibidis</i>	monarca-de-oahu
<i>Chasiempis sandwichensis</i>	monarca-do-havai
<i>Pomarea dimidiata</i>	monarca-de-rarotonga
<i>Pomarea nigra</i>	monarca-do-taiti
<i>Pomarea maupitiensis</i>	monarca-de-maupiti

<i>Pomarea mendozae</i>	monarca-das-marquesas
<i>Pomarea mira</i>	monarca-de-ua-pou
<i>Pomarea nukuhiavae</i>	monarca-de-nuku-hiva
<i>Pomarea iphis</i>	monarca-de-ua-huka
<i>Pomarea fluxa</i>	monarca-de-eiao
<i>Pomarea whitneyi</i>	monarca-de-fatu-hiva
<i>Mayrornis schistaceus</i>	monarca-de-vanikoro
<i>Mayrornis versicolor</i>	monarca-versicolor
<i>Mayrornis lessoni</i>	monarca-de-lesson
<i>Neolalage banksiana</i>	monarca-das-banks
<i>Clytorhynchus pachycephaloides</i>	monarca-pardo
<i>Clytorhynchus vitiensis</i>	monarca-das-fiji
<i>Clytorhynchus nigrogularis</i>	monarca-de-garganta-preta
<i>Clytorhynchus sanctaecrucis</i>	monarca-de-santa-cruz
<i>Clytorhynchus hamlini</i>	monarca-de-rennell
<i>Metabolus rugensis</i>	monarca-de-truk
<i>Symposiachrus axillaris</i>	monarca-preto
<i>Symposiachrus guttula</i>	monarca-d'asa-malhada
<i>Symposiachrus mundus</i>	monarca-de-bibe-preto
<i>Symposiachrus sacerdotum</i>	monarca-das-flores
<i>Symposiachrus boanensis</i>	monarca-de-boano
<i>Symposiachrus trivirgatus</i>	monarca-de-lunetas
<i>Symposiachrus bimaculatus</i>	monarca-bimaculado
<i>Symposiachrus leucurus</i>	monarca-de-cauda-branca
<i>Symposiachrus everetti</i>	monarca-de-jampea
<i>Symposiachrus loricatus</i>	monarca-de-buru
<i>Symposiachrus julianae</i>	monarca-de-kofiau
<i>Symposiachrus brehmii</i>	monarca-de-brehm
<i>Symposiachrus manadensis</i>	monarca-de-capuz
<i>Symposiachrus infelix</i>	monarca-triste
<i>Symposiachrus menckei</i>	monarca-de-são-matias
<i>Symposiachrus verticalis</i>	monarca-das-bismarck
<i>Symposiachrus barbatus</i>	monarca-das-salomão
<i>Symposiachrus browni</i>	monarca-de-brown
<i>Symposiachrus vidua</i>	monarca-de-colar-branco
<i>Monarcha rubiensis</i>	monarca-ruivo
<i>Monarcha cinerascens</i>	monarca-insular
<i>Monarcha melanopsis</i>	monarca-de-faces-pretas
<i>Monarcha frater</i>	monarca-d'asa-preta
<i>Monarcha erythrostictus</i>	monarca-de-bougainville
<i>Monarcha castaneiventris</i>	monarca-de-barriga-castanha
<i>Monarcha richardsii</i>	monarca-de-richards
<i>Monarcha godeffroyi</i>	monarca-de-yap
<i>Monarcha takatsukasae</i>	monarca-de-tinian
<i>Carterornis leucotis</i>	monarca-de-faces-brancas

<i>Carterornis pileatus</i>	monarca-de-nuca-branca
<i>Carterornis castus</i>	monarca-das-tanimbar
<i>Carterornis chrysomela</i>	monarca-dourado
<i>Arses insularis</i>	monarca-de-colar-ruivo
<i>Arses telescopthalmus</i>	monarca-franzido
<i>Arses lorealis</i>	monarca-do-cabo-york
<i>Arses kaupi</i>	monarca-alvinegro
<i>Grallina cyanoleuca</i>	gralhina-australiana
<i>Grallina bruijnii</i>	gralhina-da-papua
<i>Myiagra oceanica</i>	monarca-oceânico
<i>Myiagra erythrops</i>	monarca-de-palau
<i>Myiagra freycineti</i>	monarca-de-guam
<i>Myiagra pluto</i>	monarca-de-pohnpei
<i>Myiagra galeata</i>	monarca-das-molucas
<i>Myiagra atra</i>	monarca-de-biak
<i>Myiagra rubecula</i>	monarca-plúmbeo
<i>Myiagra ferrocyanea</i>	monarca-azul-metálico
<i>Myiagra cervinicauda</i>	monarca-de-makira
<i>Myiagra caledonica</i>	monarca-melanésio
<i>Myiagra vanikorensis</i>	monarca-de-barriga-ruiva
<i>Myiagra albiventris</i>	monarca-de-samoa
<i>Myiagra azureocapilla</i>	monarca-de-crista-azul
<i>Myiagra castaneigularis</i>	monarca-de-garganta-castanha
<i>Myiagra ruficollis</i>	monarca-de-bico-largo
<i>Myiagra cyanoleuca</i>	monarca-acetinado
<i>Myiagra alecto</i>	monarca-reluzente
<i>Myiagra hebetior</i>	monarca-de-mussau
<i>Myiagra eichhorni</i>	monarca-de-veludo
<i>Myiagra cervinicolor</i>	monarca-de-dyaul
<i>Myiagra nana</i>	monarca-pequeno
<i>Myiagra inquieta</i>	monarca-inquieto

A família dos corvídeos é bastante vasta e congrega os passeriformes de maior dimensão, incluindo corvos, gralhas, gaios, pegas e quebra-nozes, entre outros. Muitas espécies têm uma alimentação omnívora e oportunista, que pode incluir invertebrados, crias de outras aves, frutas, bagas ou cadáveres de animais. Os corvídeos são animais muito inteligentes, havendo espécies que são capazes de usar ferramentas ou reconhecer a sua imagem ao espelho.

Espécies: 136

Distribuição: Cosmopolita excepto extremo meridional da América do Sul e Antárctida

<i>Platylophus galericulatus</i>	gaio-de-crista
<i>Platysmurus leucopterus</i>	pega-preta-malaia
<i>Platysmurus aterrimus</i>	pega-preta-do-bornéu
<i>Perisoreus infaustus</i>	gaio-siberiano
<i>Perisoreus internigrans</i>	gaio-do-sujuão
<i>Perisoreus canadensis</i>	gaio-canadiano
<i>Cyanolyca armillata</i>	gaio-de-colar-preto
<i>Cyanolyca viridicyanus</i>	gaio-de-colar-branco
<i>Cyanolyca turcosa</i>	gaio-turquesa
<i>Cyanolyca pulchra</i>	gaio-formoso
<i>Cyanolyca cucullata</i>	gaio-de-coroa-azul
<i>Cyanolyca pumilo</i>	gaio-de-garganta-preta
<i>Cyanolyca nanus</i>	gaio-anão
<i>Cyanolyca mirabilis</i>	gaio-de-garganta-branca
<i>Cyanolyca argentigula</i>	gaio-de-garganta-prateada
<i>Cyanocorax melanocyaneus</i>	gaio-hondurenho
<i>Cyanocorax sanblasianus</i>	gaio-de-san-blas
<i>Cyanocorax yucatanicus</i>	gaio-do-iucatão
<i>Cyanocorax beecheii</i>	gaio-de-dorso-púrpura
<i>Cyanocorax violaceus</i>	gaio-violáceo
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gaio-celeste
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	gaio-do-pantanal
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gaio-de-poupa-revirada
<i>Cyanocorax dickeyi</i>	gaio-de-penacho
<i>Cyanocorax affinis</i>	gaio-de-peito-preto
<i>Cyanocorax mystacalis</i>	gaio-de-cauda-branca
<i>Cyanocorax cayanus</i>	gaio-de-caiena
<i>Cyanocorax heilprini</i>	gaio-de-nuca-azul
<i>Cyanocorax chrysops</i>	gaio-de-veludo
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	gaio-de-nuca-branca

<i>Cyanocorax luxuosus</i>	gaio-verde
<i>Cyanocorax yncas</i>	gaio-inca
<i>Psilorhinus morio</i>	gaio-castanho
<i>Calocitta colliei</i>	pega-de-garganta-preta
<i>Calocitta formosa</i>	pega-de-garganta-branca
<i>Cyanocitta cristata</i>	gaio-azul
<i>Cyanocitta stelleri</i>	gaio-de-steller
<i>Aphelocoma wollweberi</i>	gaio-mexicano
<i>Aphelocoma ultramarina</i>	gaio-dos-vulcões
<i>Aphelocoma unicolor</i>	gaio-unicolor
<i>Aphelocoma californica</i>	gaio-da-califórnia
<i>Aphelocoma woodhouseii</i>	gaio-de-woodhouse
<i>Aphelocoma insularis</i>	gaio-de-santa-cruz
<i>Aphelocoma coerulescens</i>	gaio-floridense
<i>Gymnorhinus cyanocephalus</i>	gaio-dos-pinheiros
<i>Garrulus glandarius</i>	gaio-eurasiático
<i>Garrulus lanceolatus</i>	gaio-de-cabeça-preta
<i>Garrulus lidthi</i>	gaio-de-lidth
<i>Cyanopica cyanus</i>	pega-azul-asiática
<i>Cyanopica cooki</i>	pega-azul-ibérica
<i>Urocissa ornata</i>	pega-do-ceilão
<i>Urocissa caerulea</i>	pega-da-formosa
<i>Urocissa flavirostris</i>	pega-de-bico-dourado
<i>Urocissa erythrorhyncha</i>	pega-de-bico-vermelho
<i>Urocissa whiteheadi</i>	pega-d'asa-branca
<i>Cissa chinensis</i>	pega-verde-asiática
<i>Cissa hypoleuca</i>	pega-verde-indochinesa
<i>Cissa thalassina</i>	pega-verde-javanesa
<i>Cissa jefferyi</i>	pega-verde-do-bornéu
<i>Dendrocitta vagabunda</i>	pega-vagabunda
<i>Dendrocitta occipitalis</i>	pega-de-samatra
<i>Dendrocitta cinerascens</i>	pega-do-bornéu
<i>Dendrocitta formosae</i>	pega-cinzeira
<i>Dendrocitta leucogastra</i>	pega-de-barriga-branca
<i>Dendrocitta frontalis</i>	pega-de-colar
<i>Dendrocitta bayleii</i>	pega-das-andamão
<i>Crypsirina temia</i>	pega-bronzeada
<i>Crypsirina cucullata</i>	pega-de-capuz
<i>Temnurus temnurus</i>	pega-cauda-de-raquete
<i>Pica pica</i>	pega-rabuda
<i>Pica mauritanica</i>	pega-magrebina
<i>Pica asirensis</i>	pega-árabe
<i>Pica bottanensis</i>	pega-dos-himalaias
<i>Pica serica</i>	pega-oriental
<i>Pica hudsonia</i>	pega-americana

<i>Pica nuttalli</i>	pega-de-bico-amarelo
<i>Zavattariornis stresemanni</i>	gaio-etíope
<i>Podoces hendersoni</i>	gaio-terrestre-mongol
<i>Podoces biddulphi</i>	gaio-terrestre-de-xinjiang
<i>Podoces panderi</i>	gaio-terrestre-do-turquestão
<i>Podoces pleskei</i>	gaio-terrestre-iraniano
<i>Nucifraga columbiana</i>	quebra-nozes-americano
<i>Nucifraga caryocatactes</i>	quebra-nozes-malhado
<i>Nucifraga multipunctata</i>	quebra-nozes-dos-himalaias
<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>	gralha-de-bico-vermelho
<i>Pyrrhocorax graculus</i>	gralha-de-bico-amarelo
<i>Ptilostomus afer</i>	pega-africana
<i>Coloeus monedula</i>	gralha-de-nuca-cinzenta
<i>Coloeus dauuricus</i>	gralha-dáurica
<i>Corvus splendens</i>	gralha-indiana
<i>Corvus moneduloides</i>	gralha-da-nova-caledónia
<i>Corvus unicolor</i>	gralha-das-banggai
<i>Corvus enca</i>	gralha-de-bico-fino
<i>Corvus samarensis</i>	gralha-de-samar
<i>Corvus pusillus</i>	gralha-de-palawan
<i>Corvus violaceus</i>	gralha-violeta
<i>Corvus typicus</i>	gralha-de-celebes
<i>Corvus florensis</i>	gralha-das-flores
<i>Corvus kubaryi</i>	gralha-das-marianas
<i>Corvus validus</i>	gralha-de-bico-comprido
<i>Corvus woodfordi</i>	gralha-de-bico-branco
<i>Corvus meeki</i>	gralha-de-bougainville
<i>Corvus fuscicapillus</i>	gralha-de-cabeça-castanha
<i>Corvus tristis</i>	gralha-da-papua
<i>Corvus capensis</i>	gralha-do-cabo
<i>Corvus frugilegus</i>	gralha-calva
<i>Corvus brachyrhynchos</i>	gralha-americana
<i>Corvus imparatus</i>	gralha-de-tamaulipas
<i>Corvus sinaloae</i>	gralha-sinaloense
<i>Corvus ossifragus</i>	gralha-pesqueira
<i>Corvus palmarum</i>	gralha-das-palmeiras-dominicana
<i>Corvus minutus</i>	gralha-das-palmeiras-cubana
<i>Corvus jamaicensis</i>	gralha-jamaicana
<i>Corvus nasicus</i>	gralha-cubana
<i>Corvus leucognaphalus</i>	gralha-dominicana
<i>Corvus hawaiiensis</i>	gralha-havaiana
<i>Corvus corone</i>	gralha-preta
<i>Corvus cornix</i>	gralha-cinzenta
<i>Corvus torquatus</i>	gralha-de-colar
<i>Corvus macrorhynchos</i>	corvo-bicudo

<i>Corvus levaillantii</i>	corvo-de-levaillant
<i>Corvus culminatus</i>	corvo-indiano
<i>Corvus orru</i>	gralha-de-torres
<i>Corvus insularis</i>	gralha-das-bismarck
<i>Corvus bennetti</i>	gralha-de-bennett
<i>Corvus tasmanicus</i>	corvo-da-tasmânia
<i>Corvus mellori</i>	corvo-pequeno
<i>Corvus coronoides</i>	corvo-australiano
<i>Corvus albus</i>	gralha-seminarista
<i>Corvus ruficollis</i>	corvo-do-deserto
<i>Corvus edithae</i>	corvo-somali
<i>Corvus corax</i>	corvo-comum
<i>Corvus cryptoleucus</i>	corvo-das-pradarias
<i>Corvus rhipidurus</i>	corvo-de-cauda-curta
<i>Corvus albicollis</i>	corvo-de-nuca-branca
<i>Corvus crassirostris</i>	corvo-de-bico-grosso

Os corvinos são duas espécies de passeriformes relativamente grandes, de aparências bastante diferentes, mas ambos fazendo lembrar membros da família dos corvídeos. Ocorrem sobretudo em bosques abertos de eucaliptal. Os seus ninhos são grandes taças de barro, onde nidificam cooperativamente, com os juvenis de anos anteriores a permanecerem no território dos pais para ajudar no cuidado às crias da época seguinte.

Espécies: 2

Distribuição: metade oriental da Austrália

Corcorax melanorhamphos

corvino-preto

Struthidea cinerea

corvino-apóstolo

Nesta família encontramos duas espécies enigmáticas e mal conhecidas: as melampitas. São aves pequenas, com a plumagem preta, patas fortes e asas curtas, que vivem no solo de florestas montanhosas da Papua e se alimentam de insectos. Tal como sucede com vários outros grupos da Australásia, as afinidades taxonómicas destas aves deram origem a diversas confusões no passado, mas depois de análises genéticas recentes foi decidido colocá-las numa família distinta.

Espécies: 2

Distribuição: Papua

Melampitta lugubris

melampita-pequena

Megalampitta gigantea

melampita-grande

A ifrita é um pequeno passeriforme arborícola e insectívoro, com uma plumagem essencialmente castanha, destacando-se a coroa azul e preta. Esta é uma das pouquíssimas espécies de aves venenosas, graças a uma toxina que tem nas penas, a batracotoxina, que as aves usam para se defenderem de predadores. É actualmente o único membro da sua família, embora no passado já tenha sido colocada noutras, como a dos monarcas ou a dos joalheiros.

Espécies: 1

Distribuição: Papua

Ifrita kowaldi

ifrita

Com a sua plumagem exuberante e os seus elaborados rituais de acasalamento, os machos das aves-do-paraíso constituem, sem dúvida, um dos expoentes máximos da beleza avifaunística. Estas aves, que se alimentam de frutas e artrópodes, vivem sobretudo em florestas tropicais densas, sendo na Papua que se encontra a maior diversidade de espécies. Os principais factores de ameaça que enfrentam são a destruição de habitat e a perseguição com vista à obtenção de plumas para fins ornamentais.

Espécies: 44

Distribuição: Papua, Nordeste da Austrália e mais algumas ilhas da região

<i>Lycocorax pyrrhopterus</i>	ave-do-paraíso-corvina
<i>Lycocorax obiensis</i>	ave-do-paraíso-de-obi
<i>Manucodia ater</i>	ave-do-paraíso-preta
<i>Manucodia jobiensis</i>	ave-do-paraíso-de-jobi
<i>Manucodia chalybatus</i>	ave-do-paraíso-metálica
<i>Manucodia comrii</i>	ave-do-paraíso-de-comrie
<i>Phonygammus keraudrenii</i>	ave-do-paraíso-trombeteira
<i>Paradigalla carunculata</i>	ave-do-paraíso-rabilonga
<i>Paradigalla brevicauda</i>	ave-do-paraíso-de-cauda-curta
<i>Astrapia nigra</i>	ave-do-paraíso-das-arfak
<i>Astrapia splendidissima</i>	ave-do-paraíso-esplêndida
<i>Astrapia mayeri</i>	ave-do-paraíso-de-fitas
<i>Astrapia stephaniae</i>	ave-do-paraíso-de-stephanie
<i>Astrapia rothschildi</i>	ave-do-paraíso-de-rothschild
<i>Parotia sefilata</i>	ave-do-paraíso-de-pennant
<i>Parotia carolae</i>	ave-do-paraíso-de-carola
<i>Parotia berlepschi</i>	ave-do-paraíso-de-berlepsch
<i>Parotia lawesii</i>	ave-do-paraíso-de-lawes
<i>Parotia helenae</i>	ave-do-paraíso-de-helena
<i>Parotia wahnesi</i>	ave-do-paraíso-de-whanes
<i>Pteridophora alberti</i>	ave-do-paraíso-de-alberto
<i>Lophorina superba</i>	ave-do-paraíso-soberba-grande
<i>Lophorina niedda</i>	ave-do-paraíso-de-doberai
<i>Lophorina minor</i>	ave-do-paraíso-soberba-pequena
<i>Ptiloris paradiseus</i>	ave-do-paraíso-aperaltada
<i>Ptiloris victoriae</i>	ave-do-paraíso-de-vitória
<i>Ptiloris magnificus</i>	ave-do-paraíso-de-garganta-azul
<i>Ptiloris intercedens</i>	ave-do-paraíso-grunhidora
<i>Epimachus fastosus</i>	ave-do-paraíso-fastuosa
<i>Epimachus meyeri</i>	ave-do-paraíso-de-meyer

<i>Drepanornis albertisi</i>	ave-do-paraíso-de-albertis
<i>Drepanornis bruijnii</i>	ave-do-paraíso-de-bico-pálido
<i>Diphyllodes magnificus</i>	ave-do-paraíso-magnífica
<i>Diphyllodes respublica</i>	ave-do-paraíso-de-wilson
<i>Cicinnurus regius</i>	ave-do-paraíso-real
<i>Semioptera wallacii</i>	ave-do-paraíso-de-wallace
<i>Seleucidis melanoleucus</i>	ave-do-paraíso-filamentosa
<i>Paradisaea apoda</i>	ave-do-paraíso-grande
<i>Paradisaea raggiana</i>	ave-do-paraíso-de-raggi
<i>Paradisaea minor</i>	ave-do-paraíso-pequena
<i>Paradisaea decora</i>	ave-do-paraíso-de-goldie
<i>Paradisaea rubra</i>	ave-do-paraíso-vermelha
<i>Paradisaea guilielmi</i>	ave-do-paraíso-imperial
<i>Paradisaea rudolphi</i>	ave-do-paraíso-azul

Se virmos um pequeno passeriforme na região da Australásia, de cabeça grande e arredondada, fazendo lembrar um pisco, é provável que se trate de uma petróica. Estas são aves insectívoras, comuns em florestas e nas suas orlas, onde capturam as suas presas no solo, muitas vezes a partir de um poiso na vegetação. O seu dorso é escuro, mas muitas espécies têm tons brilhantes de amarelo, vermelho ou até rosa nas partes inferiores.

Espécies: 51

Distribuição: Australásia

<i>Tregellasia leucops</i>	petróica-de-faces-brancas
<i>Tregellasia capito</i>	petróica-amarelada
<i>Quoyornis georgianus</i>	petróica-de-peito-branco
<i>Eopsaltria australis</i>	petróica-amarela
<i>Eopsaltria griseogularis</i>	petróica-de-peito-cinzento
<i>Gennaeodryas placens</i>	petróica-cintada
<i>Melanodryas cucullata</i>	petróica-de-capuz
<i>Melanodryas vittata</i>	petróica-da-tasmânia
<i>Peneothello sigillata</i>	petróica-d'asa-branca
<i>Peneothello cryptoleuca</i>	petróica-sombria
<i>Peneothello cyanus</i>	petróica-ardósia
<i>Peneothello bimaculata</i>	petróica-d'uropígio-branco
<i>Peneothello pulverulenta</i>	petróica-dos-mangais
<i>Poecilodryas brachyura</i>	petróica-de-queixo-preto
<i>Poecilodryas hypoleuca</i>	petróica-de-flancos-pretos
<i>Poecilodryas superciliosa</i>	petróica-de-sobrancelhas
<i>Poecilodryas cerviniventris</i>	petróica-de-barriga-canela
<i>Plesiodryas albonotata</i>	petróica-de-garganta-preta
<i>Heteromyias albispecularis</i>	petróica-cinzenta
<i>Heteromyias armiti</i>	petróica-de-barrete-preto
<i>Heteromyias cinereifrons</i>	petróica-de-cabeça-cinzenta
<i>Drymodes beccarii</i>	petróica-mateira-da-papua
<i>Drymodes supercilialis</i>	petróica-mateira-do-norte
<i>Drymodes brunneopygia</i>	petróica-mateira-do-sul
<i>Microeca flavigaster</i>	petróica-limão
<i>Microeca hemixantha</i>	petróica-das-tanimbar
<i>Microeca fascinans</i>	petróica-fascinante
<i>Monachella muelleriana</i>	petróica-das-torrentes
<i>Cryptomicroeca flaviventris</i>	petróica-de-barriga-amarela
<i>Kempiella griseiceps</i>	petróica-de-patas-amarelas
<i>Kempiella flavovirescens</i>	petróica-olivácea
<i>Devioeca papuana</i>	petróica-da-papua
<i>Eugerygone rubra</i>	petróica-granate
<i>Petroica rosea</i>	petróica-de-peito-rosado

<i>Petroica rodinogaster</i>	petróica-rosada
<i>Petroica archboldi</i>	petróica-das-rochas
<i>Petroica bivittata</i>	petróica-montesa
<i>Petroica phoenicea</i>	petróica-flamejante
<i>Petroica polymorpha</i>	petróica-das-salomão
<i>Petroica pusilla</i>	petróica-do-pacífico
<i>Petroica multicolor</i>	petróica-de-norfolk
<i>Petroica boodang</i>	petróica-escarlate
<i>Petroica goodenovii</i>	petróica-de-testa-vermelha
<i>Petroica macrocephala</i>	petróica-carvoeira
<i>Petroica longipes</i>	petróica-da-ilha-norte
<i>Petroica australis</i>	petróica-da-ilha-sul
<i>Petroica traversi</i>	petróica-preta
<i>Pachycephalopsis hattamensis</i>	petróica-de-dorso-verde
<i>Pachycephalopsis poliosoma</i>	petróica-d'olho-branco
<i>Amalocichla sclateriana</i>	petróica-terrestre-grande
<i>Amalocichla incerta</i>	petróica-terrestre-pequena

Com um aspecto muito invulgar entre os passeriformes, essencialmente por terem a cabeça desprovida de penas, os picatartes são aves florestais que dependem de um tipo de habitat muito especializado: zonas rochosas húmidas no meio da selva, onde se alimentam de invertebrados. O nome genérico *Picathartes* significa “pega-abutre”, pois é uma aglutinação de *Pica* (pega) e *Cathartes* (abutre). Ambas as espécies têm actualmente o estatuto de vulnerável.

Espécies: 2

Distribuição: África ocidental e central

Picathartes gymnocephalus

picatartes-de-pescoço-branco

Picathartes oreas

picatartes-de-pescoço-cinzento

Os salta-rochas são passeriformes do tamanho de tordos, com plumagem branca, preta e vermelha e uma cauda longa. Como o seu nome sugere, passam grande parte do seu tempo correndo ou saltando por entre as rochas, enquanto procuram os insectos de que se alimentam. No passado chegaram a ser classificados nos turdídeos ou nos timalídeos, mas hoje sabe-se que geneticamente são mais próximos dos picatartes, apesar de muito diferentes.

Espécies: 2

Distribuição: África austral

Chaetops frenatus

salta-rochas-do-cabo

Chaetops aurantius

salta-rochas-das-drakensberg

O flautista-rabilongo é um habitante enigmático de florestas tropicais bem preservadas no sudeste asiático. Esta ave elegante, de pernas compridas, cauda longa e cabeça pequena, pode ser avistada a caminhar pelo solo da floresta, à procura dos artrópodes de que se alimenta. Contudo, é através do seu som, um assobio semelhante ao das pitas, que é mais frequentemente detectado. É classificado como quase ameaçado, devido à baixa densidade das suas populações e à intensa pressão humana sobre o seu habitat.

Espécies: 1

Distribuição: península malaia, ilhas de Samatra, Bornéu e ilhas circundantes

Eupetes macrocerus

flautista-rabilongo

Os tagarelas são belas aves de plumagem sedosa, com uma poupa e pequenas marcas coloridas nas asas. Têm a particularidade de ser as únicas aves em zonas boreais e temperadas do hemisfério norte que se alimentam quase exclusivamente de frutos e bagas. Nidificam em florestas a latitudes elevadas, mas, quando o inverno é duro e o alimento é escasso, migram para sul, por vezes em grandes bandos.

Espécies: 3

Distribuição: Holárctico

Bombycilla garrulus

tagarela-boreal

Bombycilla japonica

tagarela-japonês

Bombycilla cedrorum

tagarela-americano

Os capulíneos são aves esguias e de plumagem sedosa, vários deles com púas. Podem ser encontrados em florestas tropicais de altitude, mas o capulíneo-preto ocorre mais a norte em desertos, matagais e galerias ripícolas. A sua dieta é variada, mas inclui sempre uma importante componente de frutos e bagas e outra de invertebrados, principalmente na época de nidificação. O capulíneo-preto tem até um sistema digestivo especialmente adaptado para se alimentar de viscos.

Espécies: 4

Distribuição: América Central, México e sudoeste dos E.U.A.

<i>Phainoptila melanoxantha</i>	capulíneo-preto-e-amarelo
<i>Ptiliogonys cinereus</i>	capulíneo-cinzento
<i>Ptiliogonys caudatus</i>	capulíneo-rabilongo
<i>Phainopepla nitens</i>	capulíneo-preto

Esta ave esguia, com plumagem cinzenta e máscara preta, é frugívora, alimentando-se de bagas da árvore da mostarda, tâmaras e outras frutas. Habita zonas relativamente áridas, sendo uma das espécies características do Médio Oriente: nidifica no Afeganistão, no Irão e no Iraque e inverte na Península Arábica e no Paquistão. Por ocorrer sobretudo em países politicamente instáveis, tem sido difícil aos investigadores estrangeiros descobrir mais sobre esta curiosa espécie.

Espécies: 1

Distribuição: Sudoeste da Ásia

Hypocolius ampelinus

hipocólio

A cígua-das-palmeiras, único membro desta família, é uma ave frugívora bastante comum nas terras baixas da Ilha Espanhola, de onde é endémica. Convive bem com os humanos, e pode ser encontrada onde quer que ocorram as palmeiras nas quais constrói os seus ninhos comunitários. Os ninhos são grandes estruturas feitas de ramos, dentro das quais podem habitar até 50 casais reprodutores.

Espécies: 1

Distribuição: Ilha Espanhola (República Dominicana e Haiti)

Dulus dominicus

cígua-das-palmeiras

As cinco espécies que integravam esta família extinguiram-se nos séculos XIX e XX, fazendo desta a única família de aves que desapareceu totalmente na época moderna (segundo a taxonomia actual). Os seus nomes comuns são onomatopeicos. Alimentavam-se de néctar, mas de resto sabe-se muito pouco, pois muitas delas extinguiram-se antes de poderem ser estudadas em detalhe. Na ausência de fotos destas aves, apresentamos uma ilustração.

Espécies: 5 (todas extintas)

Distribuição: Havai (E.U.A.)

<i>Chaetoptila angustipluma</i>	kioea
<i>Moho braccatus</i>	oo-de-kauai
<i>Moho apicalis</i>	oo-de-oahu
<i>Moho bishopi</i>	oo-de-molokai
<i>Moho nobilis</i>	oo-do-havai

Esta pequena ave florestal, endêmica da ilha de Celebes, faz lembrar um sibilante da família Pachycephalidae e durante muito tempo foi considerada parte dessa família, embora as suas vocalizações sejam muito menos melodiosas. Estudos genéticos recentes vieram mostrar que merece a classificação numa família própria, sendo mais próximo dos tagarelas e do hipocólio do que dos restantes sibilantes.

Espécies: 1

Distribuição: ilha de Celebes (Indonésia)

Hylocitrea bonensis

sibilante-de-bone

Esta família reúne um pequeno conjunto de aves insectívoras, com bico curto e cauda longa e que vivem sobretudo em ambientes florestais. São espécies de vários géneros e bastante diferentes entre si, que no passado se encontravam dispersas por várias famílias, em particular de papa-moscas, o que justifica que alguns deles ainda mantenham essa designação. Porém, sabe-se agora que, em termos taxonómicos, se encontram mais próximas dos chapins.

Espécies: 9

Distribuição: África subsariana e Ásia meridional

<i>Chelidorhynx hypoxanthus</i>	papa-moscas-de-barriga-amarela
<i>Stenostira scita</i>	papa-moscas-duende
<i>Culicicapa ceylonensis</i>	papa-moscas-de-cabeça-cinzenta
<i>Culicicapa helianthea</i>	papa-moscas-citrino
<i>Elminia longicauda</i>	azulinho-rabilongo
<i>Elminia albicauda</i>	azulinho-de-poupa
<i>Elminia nigromitrata</i>	azulinho-escuro
<i>Elminia albiventris</i>	azulinho-de-barriga-branca
<i>Elminia albonotata</i>	azulinho-de-cauda-branca

Os chapins são aves de pequena dimensão e aspecto compacto, com um bico curto mas forte. Apresentam uma grande diversidade de plumagens e algumas espécies ostentam uma poupa. De hábitos florestais, têm uma dieta variada, que inclui insectos e sementes. Muitas espécies frequentam zonas urbanizadas e visitam regularmente os comedouros. Os chapins nidificam em cavidades e também apreciam caixas-ninho, o que permite que estas aves sejam bem estudadas.

Espécies: 64

Distribuição: Eurásia, África e América do Norte

<i>Cephalopyrus flammiceps</i>	chapim-flamejante
<i>Sylviparus modestus</i>	chapim-modesto
<i>Melanochlora sultanea</i>	chapim-sultão
<i>Periparus rufonuchalis</i>	chapim-de-nuca-ruiva
<i>Periparus rubidiventris</i>	chapim-preto-de-poupa
<i>Periparus ater</i>	chapim-carvoeiro
<i>Pardaliparus venustulus</i>	chapim-de-barriga-amarela
<i>Pardaliparus elegans</i>	chapim-filipino
<i>Pardaliparus amabilis</i>	chapim-de-palawan
<i>Lophophanes cristatus</i>	chapim-de-poupa
<i>Lophophanes dichrous</i>	chapim-de-crista-cinzenta
<i>Baeolophus wollweberi</i>	chapim-freado
<i>Baeolophus inornatus</i>	chapim-unicolor
<i>Baeolophus ridgwayi</i>	chapim-dos-zimbros
<i>Baeolophus bicolor</i>	chapim-bicolor
<i>Baeolophus atricristatus</i>	chapim-de-crista-preta
<i>Sittiparus varius</i>	chapim-variado
<i>Sittiparus owstoni</i>	chapim-das-izu
<i>Sittiparus olivaceus</i>	chapim-de-iriomote
<i>Sittiparus castaneiventris</i>	chapim-de-barriga-castanha
<i>Sittiparus semilarvatus</i>	chapim-de-testa-branca
<i>Poecile superciliosus</i>	chapim-de-sobrancelha
<i>Poecile lugubris</i>	chapim-lúgubre
<i>Poecile cinctus</i>	chapim-da-lapónia
<i>Poecile rufescens</i>	chapim-de-dorso-castanho
<i>Poecile hudsonicus</i>	chapim-boreal
<i>Poecile sclateri</i>	chapim-mexicano
<i>Poecile carolinensis</i>	chapim-da-carolina
<i>Poecile atricapillus</i>	chapim-de-barrete-preto
<i>Poecile gambeli</i>	chapim-serrano
<i>Poecile davidi</i>	chapim-de-david

<i>Poecile hypermelaenus</i>	chapim-de-babete-preto
<i>Poecile palustris</i>	chapim-palustre
<i>Poecile weigoldicus</i>	chapim-do-sujuão
<i>Poecile hyrcanus</i>	chapim-do-cáspio
<i>Poecile montanus</i>	chapim-montês
<i>Cyanistes teneriffae</i>	chapim-magrebino
<i>Cyanistes caeruleus</i>	chapim-azul
<i>Cyanistes cyanus</i>	chapim-de-cabeça-branca
<i>Pseudopodoces humilis</i>	chapim-terrestre
<i>Parus major</i>	chapim-real
<i>Parus minor</i>	chapim-japonês
<i>Parus cinereus</i>	chapim-cinéreo
<i>Parus monticolus</i>	chapim-de-dorso-verde
<i>Machlolophus nuchalis</i>	chapim-de-nuca-branca
<i>Machlolophus holsti</i>	chapim-da-formosa
<i>Machlolophus xanthogenys</i>	chapim-dos-himalaias
<i>Machlolophus aplonotus</i>	chapim-indiano
<i>Machlolophus spilonotus</i>	chapim-de-faces-amarelas
<i>Melaniparus guineensis</i>	chapim-guineense
<i>Melaniparus leucomelas</i>	chapim-d'asa-branca
<i>Melaniparus niger</i>	chapim-preto
<i>Melaniparus carpi</i>	chapim-de-carp
<i>Melaniparus albiventris</i>	chapim-de-barriga-branca
<i>Melaniparus leuconotus</i>	chapim-de-dorso-branco
<i>Melaniparus funereus</i>	chapim-sombrio
<i>Melaniparus rufiventris</i>	chapim-de-barriga-ruiva
<i>Melaniparus pallidiventris</i>	chapim-de-barriga-pálida
<i>Melaniparus fringillinus</i>	chapim-de-garganta-ruiva
<i>Melaniparus fasciiventer</i>	chapim-das-ruwenzori
<i>Melaniparus thruppi</i>	chapim-somali
<i>Melaniparus griseiventris</i>	chapim-do-miombo
<i>Melaniparus cinerascens</i>	chapim-cinzento
<i>Melaniparus afer</i>	chapim-do-cabo

Embora não sendo verdadeiros chapins, estas minúsculas aves insectívoras são-lhes taxonomicamente bastante próximas, assemelhando-se também no comportamento, por exemplo quando se alimentam de barriga para cima. Algumas espécies da família constroem ninhos concebidos para iludir os predadores, na medida em que a abertura que parece a entrada conduz a uma câmara vazia, ao passo que a entrada verdadeira está bem disfarçada.

Espécies: 11

Distribuição: Eurásia, África e América do Norte

<i>Remiz pendulinus</i>	chapim-de-mascarilha
<i>Remiz macrorynx</i>	chapim-de-cabeça-preta
<i>Remiz coronatus</i>	chapim-de-coroa-branca
<i>Remiz consobrinus</i>	chapim-chinês
<i>Anthoscopus punctifrons</i>	chapim-do-algodão-sudanês
<i>Anthoscopus parvulus</i>	chapim-do-algodão-amarelo
<i>Anthoscopus musculus</i>	chapim-do-algodão-etíope
<i>Anthoscopus flavifrons</i>	chapim-do-algodão-de-testa-amarela
<i>Anthoscopus caroli</i>	chapim-do-algodão-cinzento
<i>Anthoscopus minutus</i>	chapim-do-algodão-do-cabo
<i>Auriparus flaviceps</i>	chapim-de-face-dourada

Superficialmente semelhantes aos picanços e aos cujas famílias já fizeram parte no passado, os conquistadores têm hoje a sua própria família. São aves florestais, de plumagem esverdeada, que se alimentam de pequenos animais. Podem ser muito esquivos e difíceis de observar quando não vocalizam. O nome genérico *Nicator* deriva do grego *nikator* que significa conquistador, tendo este termo sido escolhido para designar as espécies deste grupo.

Espécies: 3

Distribuição: África subsariana

<i>Nicator chloris</i>	conquistador-ocidental
<i>Nicator gularis</i>	conquistador-de-garganta-branca
<i>Nicator vireo</i>	conquistador-de-garganta-amarela

O chapim-de-bigodes (assim chamado por ter sido originalmente colocado por Lineu no género *Parus*) não é um verdadeiro chapim. Na verdade, embora já tenha sido colocado noutras famílias, sabe-se hoje que não tem qualquer parente próximo. Este passeriforme encontra-se intimamente associado a zonas húmidas, nidificando em grandes caniçais junto a lagos ou pauis. Alimenta-se de insectos no Verão e de sementes de caniços no Inverno.

Espécies: 1

Distribuição: Eurásia

Panurus biarmicus

chapim-de-bigodes

As cem espécies que integram esta grande família têm em comum a preferência por locais com poucas ou nenhuma árvores e a plumagem dominada por tons castanhos, que lhes confere uma boa camuflagem no tipo de habitat que frequentam. A maioria tem cantos muito elaborados, emitidos geralmente em voo durante longos períodos. Esta família tem uma distribuição geográfica vasta, mas é em África e nas estepes asiáticas que se encontra a maior diversidade de espécies.

Espécies: 100

Distribuição: América do Norte, Eurásia, África e Austrália

<i>Alaemon alaudipes</i>	cotovia-de-bico-curvo
<i>Alaemon hamertoni</i>	cotovia-de-hamerton
<i>Chersomanes beesleyi</i>	cotovia-de-beesley
<i>Chersomanes albofasciata</i>	cotovia-esporada
<i>Ammomanopsis grayi</i>	cotovia-da-namíbia
<i>Certhilauda chuana</i>	cotovia-d'unha-curta
<i>Certhilauda subcoronata</i>	cotovia-namaqua
<i>Certhilauda benguelensis</i>	cotovia-de-benguela
<i>Certhilauda semitorquata</i>	cotovia-do-transvaal
<i>Certhilauda curvirostris</i>	cotovia-de-bico-comprido
<i>Certhilauda brevirostris</i>	cotovia-do-agulhas
<i>Pinarocorys nigricans</i>	cotovia-sombria
<i>Pinarocorys erythropygia</i>	cotovia-d'uropígio-ruivo
<i>Ramphocoris clotbey</i>	calhandra-de-bico-grosso
<i>Ammomanes deserti</i>	calhandrinha-do-deserto
<i>Ammomanes cinctura</i>	calhandrinha-das-dunas
<i>Ammomanes phoenicura</i>	calhandrinha-rabirruiva
<i>Eremopterix australis</i>	pastor-preto
<i>Eremopterix hova</i>	pastor-malgaxe
<i>Eremopterix nigriceps</i>	pastor-de-coroa-preta
<i>Eremopterix leucotis</i>	pastor-de-dorso-castanho
<i>Eremopterix griseus</i>	pastor-de-coroa-cinzenta
<i>Eremopterix signatus</i>	pastor-de-cabeça-castanha
<i>Eremopterix verticalis</i>	pastor-de-dorso-cinzento
<i>Eremopterix leucopareia</i>	pastor-de-faces-brancas
<i>Calendulauda sabota</i>	cotovia-sabota
<i>Calendulauda poecilosterna</i>	cotovia-de-peito-rosado
<i>Calendulauda alopex</i>	cotovia-raposina
<i>Calendulauda africanoides</i>	cotovia-fulva
<i>Calendulauda albescens</i>	cotovia-do-karoo
<i>Calendulauda burra</i>	cotovia-vermelha

<i>Calendulauda erythrochlamys</i>	cotovia-das-dunas
<i>Calendulauda barlowi</i>	cotovia-de-barlow
<i>Heteromirafra ruddi</i>	cotovia-de-rudd
<i>Heteromirafra archeri</i>	cotovia-de-archer
<i>Mirafra fasciolata</i>	cotovia-do-calaári
<i>Mirafra apiata</i>	cotovia-batedora
<i>Mirafra hypermetra</i>	cotovia-d'asa-vermelha
<i>Mirafra africana</i>	cotovia-de-nuca-vermelha
<i>Mirafra rufocinnamomea</i>	cotovia-das-castanhas
<i>Mirafra angolensis</i>	cotovia-angolana
<i>Mirafra williamsi</i>	cotovia-de-williams
<i>Mirafra passerina</i>	cotovia-monótona
<i>Mirafra cheniana</i>	cotovia-melodiosa
<i>Mirafra javanica</i>	cotovia-javanesa
<i>Mirafra cantillans</i>	cotovia-cantora
<i>Mirafra microptera</i>	cotovia-birmanesa
<i>Mirafra assamica</i>	cotovia-bengalense
<i>Mirafra erythrocephala</i>	cotovia-indochinesa
<i>Mirafra erythroptera</i>	cotovia-indiana
<i>Mirafra affinis</i>	cotovia-do-decã
<i>Mirafra gilletti</i>	cotovia-de-gillett
<i>Mirafra rufa</i>	cotovia-ruiva
<i>Mirafra collaris</i>	cotovia-de-colar
<i>Mirafra ashi</i>	cotovia-de-ash
<i>Mirafra somalica</i>	cotovia-somali
<i>Mirafra pulpa</i>	cotovia-de-friedmann
<i>Mirafra cordofanica</i>	cotovia-do-cordofão
<i>Mirafra albicauda</i>	cotovia-de-cauda-branca
<i>Lullula arborea</i>	cotovia-arbórea
<i>Spizocorys obbiensis</i>	cotovia-de-obbia
<i>Spizocorys sclateri</i>	cotovia-de-sclater
<i>Spizocorys starki</i>	cotovia-de-stark
<i>Spizocorys fremantlii</i>	cotovia-de-cauda-curta
<i>Spizocorys personata</i>	cotovia-mascarada
<i>Spizocorys fringillaris</i>	cotovia-de-botha
<i>Spizocorys conirostris</i>	cotovia-de-bico-rosado
<i>Alauda leucoptera</i>	cotovia-d'asa-branca
<i>Alauda razae</i>	laverca-do-raso
<i>Alauda gulgula</i>	laverca-oriental
<i>Alauda arvensis</i>	laverca-eurasiática
<i>Galerida deva</i>	cotovia-deva
<i>Galerida modesta</i>	cotovia-modesta
<i>Galerida magnirostris</i>	cotovia-de-bico-grosso
<i>Galerida theklae</i>	cotovia-montesina
<i>Galerida cristata</i>	cotovia-de-poupa

<i>Galerida malabarica</i>	cotovia-malabar
<i>Galerida macrorhyncha</i>	cotovia-magrebina
<i>Eremophila alpestris</i>	calhandra-cornuda
<i>Eremophila bilopha</i>	calhandra-de-temminck
<i>Calandrella acutirostris</i>	calhandrinha-de-hume
<i>Calandrella dukhunensis</i>	calhandrinha-oriental
<i>Calandrella blanfordi</i>	calhandrinha-de-blanford
<i>Calandrella eremica</i>	calhandrinha-de-barrete-ruivo
<i>Calandrella cinerea</i>	calhandrinha-de-barrete-vermelho
<i>Calandrella brachydactyla</i>	calhandrinha-comum
<i>Melanocorypha bimaculata</i>	calhandra-bimaculada
<i>Melanocorypha calandra</i>	calhandra-real
<i>Melanocorypha yeltoniensis</i>	calhandra-preta
<i>Melanocorypha mongolica</i>	calhandra-mongol
<i>Melanocorypha maxima</i>	calhandra-do-tibete
<i>Chersophilus duponti</i>	calhandra-de-dupont
<i>Eremalauda dunni</i>	calhandra-de-dunn
<i>Eremalauda eremodites</i>	calhandra-árabe
<i>Alaudala athensis</i>	calhandrinha-de-athi
<i>Alaudala cheleensis</i>	calhandrinha-asiática
<i>Alaudala somalica</i>	calhandrinha-somali
<i>Alaudala rufescens</i>	calhandrinha-das-marismas
<i>Alaudala heinei</i>	calhandrinha-do-turquestão
<i>Alaudala raytal</i>	calhandrinha-da-areia

O nome bulbul é originário do persa e significa 'rouxinol'. As espécies que integram esta família são passeriformes de tamanho médio, com uma cauda longa e uma plumagem muitas vezes uniforme, embora algumas apresentem padrões mais contrastados. Frequentam locais arborizados, desde florestas até savanas ou mesmo jardins. A dieta é variada, mas muitas espécies apresentam uma grande preferência por frutas.

Espécies: 160

Distribuição: África, metade sul da Ásia e algumas ilhas do oceano Índico

<i>Andropadus importunus</i>	bulbul-sombrio
<i>Stelgidillas gracilirostris</i>	bulbul-de-bico-fino
<i>Calyptocichla serinus</i>	bulbul-dourado
<i>Neolestes torquatus</i>	bulbul-de-colar
<i>Bleda syndactylus</i>	bulbul-de-bigodes
<i>Bleda eximius</i>	bulbul-de-cauda-verde
<i>Bleda canicapillus</i>	bulbul-formigueiro
<i>Bleda notatus</i>	bulbul-de-loros-amarelos
<i>Bleda ugandae</i>	bulbul-ugandês
<i>Atimastillas flavicollis</i>	bulbul-de-garganta-amarela
<i>Ixonotus guttatus</i>	bulbul-malhado
<i>Thescelocichla leucopleura</i>	bulbul-dos-pântanos
<i>Chlorocichla laetissima</i>	bulbul-alegre
<i>Chlorocichla prigoginei</i>	bulbul-de-prigogine
<i>Chlorocichla falkensteini</i>	bulbul-de-falkenstein
<i>Chlorocichla flaviventris</i>	bulbul-de-barriga-amarela
<i>Chlorocichla simplex</i>	bulbul-modesto
<i>Baeopogon indicator</i>	bulbul-indicador
<i>Baeopogon clamans</i>	bulbul-de-sjöstedt
<i>Arizelocichla montana</i>	bulbul-camaronês
<i>Arizelocichla tephrolaema</i>	bulbul-de-garganta-cinzenta
<i>Arizelocichla kakamegae</i>	bulbul-de-kakamega
<i>Arizelocichla masukuensis</i>	bulbul-das-misuku
<i>Arizelocichla neumanni</i>	bulbul-das-uluguru
<i>Arizelocichla fusciceps</i>	bulbul-de-cabeça-escura
<i>Arizelocichla chlorigula</i>	bulbul-de-garganta-verde
<i>Arizelocichla kikuyuensis</i>	bulbul-de-peito-oliváceo
<i>Arizelocichla nigriceps</i>	bulbul-do-kilimanjaro
<i>Arizelocichla olivaceiceps</i>	bulbul-de-cabeça-olivácea
<i>Arizelocichla striifacies</i>	bulbul-de-faces-estriadas
<i>Arizelocichla milanjensis</i>	bulbul-de-milange

<i>Criniger barbatus</i>	bulbul-barbudo
<i>Criniger chloronotus</i>	bulbul-de-dorso-verde
<i>Criniger calurus</i>	bulbul-rabirruivo
<i>Criniger ndussumensis</i>	bulbul-de-barba-branca
<i>Criniger olivaceus</i>	bulbul-de-barba-amarela
<i>Eurillas virens</i>	bulbul-verde
<i>Eurillas latirostris</i>	bulbul-de-bigodes-amarelos
<i>Eurillas curvirostris</i>	bulbul-liso
<i>Eurillas gracilis</i>	bulbul-anão
<i>Eurillas ansorgei</i>	bulbul-de-ansorge
<i>Phyllastrephus debilis</i>	bulbul-minúsculo
<i>Phyllastrephus albigula</i>	bulbul-das-usambara
<i>Phyllastrephus albigularis</i>	bulbul-de-garganta-branca
<i>Phyllastrephus xavieri</i>	bulbul-de-xavier
<i>Phyllastrephus icterinus</i>	bulbul-icterino
<i>Phyllastrephus terrestris</i>	bulbul-terrestre
<i>Phyllastrephus poensis</i>	bulbul-de-fernando-pó
<i>Phyllastrephus strepitans</i>	bulbul-pardo
<i>Phyllastrephus cerviniventris</i>	bulbul-oliváceo
<i>Phyllastrephus fischeri</i>	bulbul-de-fischer
<i>Phyllastrephus cabanisi</i>	bulbul-de-cabanis
<i>Phyllastrephus placidus</i>	bulbul-plácido
<i>Phyllastrephus scandens</i>	bulbul-de-cauda-ruiva
<i>Phyllastrephus lorenzi</i>	bulbul-de-lorenz
<i>Phyllastrephus flavostriatus</i>	bulbul-de-estrias-amarelas
<i>Phyllastrephus alfredi</i>	bulbul-de-alfred
<i>Phyllastrephus poliocephalus</i>	bulbul-de-barriga-dourada
<i>Phyllastrephus hypochloris</i>	bulbul-de-toro
<i>Phyllastrephus baumanni</i>	bulbul-de-baumann
<i>Phyllastrephus fulviventris</i>	bulbul-angolano
<i>Tricholestes criniger</i>	bulbul-peludo
<i>Setornis criniger</i>	bulbul-picanço
<i>Alophoixus phaeocephalus</i>	bulbul-de-barrete-cinzento
<i>Alophoixus frater</i>	bulbul-de-palawan
<i>Alophoixus tephrogenys</i>	bulbul-de-faces-cinzentas
<i>Alophoixus ruficrissus</i>	bulbul-penan
<i>Alophoixus bres</i>	bulbul-de-faces-castanhas
<i>Alophoixus flaveolus</i>	bulbul-amarelo
<i>Alophoixus ochraceus</i>	bulbul-ocráceo
<i>Alophoixus pallidus</i>	bulbul-pálido
<i>Alcurus striatus</i>	bulbul-estriado
<i>Alcurus tympanistrigus</i>	bulbul-de-peito-malhado
<i>Iole finschii</i>	bulbul-de-finsch
<i>Iole palawanensis</i>	bulbul-sulfúreo
<i>Iole viridescens</i>	bulbul-esverdeado

<i>Iole crypta</i>	bulbul-críptico
<i>Iole charlottae</i>	bulbul-de-charlotte
<i>Iole cacharensis</i>	bulbul-de-cachar
<i>Iole propinqua</i>	bulbul-d'olho-cinzento
<i>Hemixos leucogrammicus</i>	bulbul-raiado
<i>Hemixos flavala</i>	bulbul-d'asa-amarela
<i>Hemixos cinereus</i>	bulbul-cinzento
<i>Hemixos castanonotus</i>	bulbul-castanho
<i>Acritillas indica</i>	bulbul-de-sobrancelha-amarela
<i>Ixos sumatranus</i>	bulbul-de-samatra
<i>Ixos virescens</i>	bulbul-javanês
<i>Ixos malaccensis</i>	bulbul-malaio
<i>Ixos mcclllandii</i>	bulbul-montês
<i>Ixos nicobariensis</i>	bulbul-de-nicobar
<i>Hypsipetes philippinus</i>	bulbul-filipino
<i>Hypsipetes mindorensis</i>	bulbul-de-mindoro
<i>Hypsipetes siquijorensis</i>	bulbul-de-siquijor
<i>Hypsipetes affinis</i>	bulbul-de-cauda-dourada
<i>Hypsipetes longirostris</i>	bulbul-das-sula
<i>Hypsipetes mysticalis</i>	bulbul-de-buru
<i>Hypsipetes guimarasensis</i>	bulbul-das-visayas
<i>Hypsipetes everetti</i>	bulbul-de-everett
<i>Hypsipetes catarmanensis</i>	bulbul-de-camiguin
<i>Hypsipetes ruficularis</i>	bulbul-de-zamboanga
<i>Hypsipetes amaurotis</i>	bulbul-d'orelha-castanha
<i>Hypsipetes borbonicus</i>	bulbul-da-reunião
<i>Hypsipetes madagascariensis</i>	bulbul-malgaxe
<i>Hypsipetes olivaceus</i>	bulbul-das-maurícias
<i>Hypsipetes thompsoni</i>	bulbul-de-cabeça-branca
<i>Hypsipetes leucocephalus</i>	bulbul-preto
<i>Hypsipetes ganeesa</i>	bulbul-dos-gates
<i>Hypsipetes parvirostris</i>	bulbul-das-comores
<i>Hypsipetes moheliensis</i>	bulbul-de-mohéli
<i>Hypsipetes crassirostris</i>	bulbul-das-seicheles
<i>Euptilotus eutilotus</i>	bulbul-lanudo
<i>Microtarsus melanoleucos</i>	bulbul-alvinegro
<i>Poliolophus urostictus</i>	bulbul-d'olho-amarelo
<i>Brachypodius priocephalus</i>	bulbul-de-cabeça-cinzenta
<i>Brachypodius melanocephalos</i>	bulbul-de-cabeça-preta
<i>Brachypodius fuscoflavescens</i>	bulbul-das-andamão
<i>Brachypodius nieuwenhuisii</i>	bulbul-d'olho-azul
<i>Ixodia erythrophthalmos</i>	bulbul-de-lunetas
<i>Ixodia cyaniventris</i>	bulbul-de-barriga-cinzenta
<i>Ixodia squamata</i>	bulbul-escamado
<i>Rubigula flaviventris</i>	bulbul-de-crista-preta

<i>Rubigula gularis</i>	bulbul-de-garganta-laranja
<i>Rubigula melanicterus</i>	bulbul-do-ceilão
<i>Rubigula dispar</i>	bulbul-de-garganta-rubi
<i>Rubigula montis</i>	bulbul-do-bornéu
<i>Nok hualon</i>	bulbul-de-faces-nuas
<i>Spizixos canifrons</i>	bulbul-de-bico-grosso
<i>Spizixos semitorques</i>	bulbul-de-meio-colar
<i>Pycnonotus simplex</i>	bulbul-d'olho-branco
<i>Pycnonotus plumosus</i>	bulbul-d'asa-verde
<i>Pycnonotus brunneus</i>	bulbul-d'olho-vermelho
<i>Pycnonotus zeylanicus</i>	bulbul-de-coroa-dourada
<i>Pycnonotus pseudosimplex</i>	bulbul-d'olho-creme
<i>Pycnonotus cinereifrons</i>	bulbul-de-testa-cinzenta
<i>Pycnonotus luteolus</i>	bulbul-de-sobrancelha-branca
<i>Pycnonotus blanfordi</i>	bulbul-de-blanford
<i>Pycnonotus conradi</i>	bulbul-de-conrad
<i>Pycnonotus finlaysoni</i>	bulbul-de-garganta-estriada
<i>Pycnonotus flavescens</i>	bulbul-flavescente
<i>Pycnonotus snouckaerti</i>	bulbul-de-achém
<i>Pycnonotus bimaculatus</i>	bulbul-bimaculado
<i>Pycnonotus leucops</i>	bulbul-de-faces-pálidas
<i>Pycnonotus xantholaemus</i>	bulbul-de-cabeça-amarela
<i>Pycnonotus penicillatus</i>	bulbul-orelhudo
<i>Pycnonotus xanthorrhous</i>	bulbul-de-peito-castanho
<i>Pycnonotus sinensis</i>	bulbul-chinês
<i>Pycnonotus taivanus</i>	bulbul-da-formosa
<i>Pycnonotus jocosus</i>	bulbul-de-faces-vermelhas
<i>Pycnonotus goiavier</i>	bulbul-mascarado
<i>Pycnonotus cafer</i>	bulbul-cafre
<i>Pycnonotus aurigaster</i>	bulbul-de-crisso-amarelo
<i>Pycnonotus leucotis</i>	bulbul-d'orelha-branca
<i>Pycnonotus leucogenys</i>	bulbul-de-faces-brancas
<i>Pycnonotus xanthopygos</i>	bulbul-árabe
<i>Pycnonotus nigricans</i>	bulbul-de-capuz
<i>Pycnonotus barbatus</i>	bulbul-comum
<i>Pycnonotus dodsoni</i>	bulbul-de-dodson
<i>Pycnonotus somaliensis</i>	bulbul-somali
<i>Pycnonotus tricolor</i>	bulbul-tricolor
<i>Pycnonotus capensis</i>	bulbul-do-cabo

As andorinhas são, sem dúvida, dos passeriformes mais bem adaptados a alimentarem-se em voo. O corpo esguio, as asas longas e o bico curto mas com uma grande abertura permitem-lhes uma grande agilidade no ar, enquanto procuram os insectos de que se alimentam. Algumas espécies nidificam isoladamente, enquanto outras são coloniais. Fora da época dos ninhos, as andorinhas podem formar grandes dormitórios, por exemplo em construções ou locais com vegetação densa.

Espécies: 88

Distribuição: Cosmopolita

<i>Pseudochelidon eurystomina</i>	andorinha-dos-rios-africana
<i>Pseudochelidon sirintarae</i>	andorinha-dos-rios-asiática
<i>Psalidoprocne nitens</i>	andorinha-de-cauda-quadrada
<i>Psalidoprocne pristoptera</i>	andorinha-preta
<i>Psalidoprocne obscura</i>	andorinha-fante
<i>Psalidoprocne albiceps</i>	andorinha-de-cabeça-branca
<i>Psalidoprocne fuliginosa</i>	andorinha-camaronesa
<i>Neophedina cincta</i>	andorinha-de-colar
<i>Phedinopsis brazzae</i>	andorinha-de-brazza
<i>Phedina borbonica</i>	andorinha-das-mascarenhas
<i>Riparia congica</i>	andorinha-congolesa
<i>Riparia riparia</i>	andorinha-das-barreiras
<i>Riparia diluta</i>	andorinha-pálida
<i>Riparia paludicola</i>	andorinha-dos-charcos
<i>Riparia chinensis</i>	andorinha-de-garganta-cinzenta
<i>Tachycineta bicolor</i>	andorinha-das-árvores
<i>Tachycineta cyaneoviridis</i>	andorinha-das-bahamas
<i>Tachycineta thalassina</i>	andorinha-verde-violeta
<i>Tachycineta euchrysea</i>	andorinha-dourada
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-d'uropígio-branco
<i>Tachycineta leucopyga</i>	andorinha-chilena
<i>Tachycineta stolzmanni</i>	andorinha-de-tumbes
<i>Tachycineta albilinea</i>	andorinha-dos-mangais
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-d'asa-branca
<i>Atticora fasciata</i>	andorinha-de-faixa-branca
<i>Atticora pileata</i>	andorinha-de-cabeça-preta
<i>Atticora tibialis</i>	andorinha-de-coxas-brancas
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-azul-e-branca
<i>Pygochelidon melanoleuca</i>	andorinha-de-colar-preto
<i>Alopochelidon fucata</i>	andorinha-de-cabeça-castanha
<i>Orochelidon flavipes</i>	andorinha-de-patas-claras

<i>Orochelidon murina</i>	andorinha-de-barriga-parda
<i>Orochelidon andecolla</i>	andorinha-andina
<i>Stelgidopteryx serripennis</i>	andorinha-serrada-nortenha
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serrada-meridional
<i>Progne tapera</i>	andorinha-de-peito-castanho
<i>Progne murphyi</i>	andorinha-peruana
<i>Progne modesta</i>	andorinha-das-galápagos
<i>Progne subis</i>	andorinha-púrpura
<i>Progne elegans</i>	andorinha-meridional
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-de-peito-cinzentos
<i>Progne sinaloae</i>	andorinha-sinaloense
<i>Progne cryptoleuca</i>	andorinha-cubana
<i>Progne dominicensis</i>	andorinha-dominicana
<i>Pseudhirundo griseopyga</i>	andorinha-d'uropígio-cinzentos
<i>Cheramoeca leucosterna</i>	andorinha-de-dorso-branco
<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	andorinha-das-rochas
<i>Ptyonoprogne obsoleta</i>	andorinha-do-deserto
<i>Ptyonoprogne fuligula</i>	andorinha-isabel
<i>Ptyonoprogne concolor</i>	andorinha-das-rochas-escura
<i>Hirundo nigrorufa</i>	andorinha-vermelha-e-preta
<i>Hirundo atrocaerulea</i>	andorinha-azul
<i>Hirundo leucosoma</i>	andorinha-d'asa-malhada
<i>Hirundo megaensis</i>	andorinha-de-cauda-branca
<i>Hirundo dimidiata</i>	andorinha-de-peito-pérola
<i>Hirundo tahitica</i>	andorinha-do-pacífico
<i>Hirundo domicola</i>	andorinha-das-colinas
<i>Hirundo neoxena</i>	andorinha-australiana
<i>Hirundo albigularis</i>	andorinha-de-garganta-branca
<i>Hirundo smithii</i>	andorinha-cauda-d'arame
<i>Hirundo nigrita</i>	andorinha-de-babete
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-das-chaminés
<i>Hirundo angolensis</i>	andorinha-angolana
<i>Hirundo lucida</i>	andorinha-guineense
<i>Hirundo aethiopica</i>	andorinha-etíope
<i>Delichon urbicum</i>	andorinha-dos-beirais
<i>Delichon lagopodium</i>	andorinha-siberiana
<i>Delichon nipalense</i>	andorinha-nepalesa
<i>Delichon dasypus</i>	andorinha-asiática
<i>Cecropis semirufa</i>	andorinha-de-peito-ruivo
<i>Cecropis senegalensis</i>	andorinha-senegalesa
<i>Cecropis abyssinica</i>	andorinha-estriada-pequena
<i>Cecropis cucullata</i>	andorinha-estriada-grande
<i>Cecropis daurica</i>	andorinha-dáurica
<i>Cecropis domicella</i>	andorinha-saheliana
<i>Cecropis hyperythra</i>	andorinha-do-ceilão

<i>Cecropis striolata</i>	andorinha-riscada
<i>Cecropis badia</i>	andorinha-de-barriga-ruiva
<i>Petrochelidon fuliginosa</i>	andorinha-das-florestas
<i>Petrochelidon pyrrhonota</i>	andorinha-d'uropígio-canela
<i>Petrochelidon fulva</i>	andorinha-das-cavernas
<i>Petrochelidon rufocollaris</i>	andorinha-de-colar-ruivo
<i>Petrochelidon preussi</i>	andorinha-de-preuss
<i>Petrochelidon rufigula</i>	andorinha-de-garganta-ruiva
<i>Petrochelidon perdita</i>	andorinha-do-mar-vermelho
<i>Petrochelidon spilodera</i>	andorinha-sul-africana
<i>Petrochelidon fluvicola</i>	andorinha-fluvial
<i>Petrochelidon ariel</i>	andorinha-fada
<i>Petrochelidon nigricans</i>	andorinha-arborícola

Antes consideradas parte da família Timaliidae, estas cinco espécies de aves pequeninas, castanhas, de asas arredondadas e de cauda quase inexistente, foram reconhecidas apenas recentemente como uma família própria. Outras espécies de aspecto semelhante, que mantiveram o nome de ratinho, permanecem na família Timaliidae ou foram atribuídas às novas famílias Pellorneidae e Elachuridae. Tal como pequenos mamíferos, movimentam-se de forma inconspícua pelo solo de florestas densas, em busca de artrópodes no musgo ou na manta morta.

Espécies: 5

Distribuição: Himalaias e sudeste asiático

<i>Pnoepyga albiventer</i>	ratinho-escamoso
<i>Pnoepyga mutica</i>	ratinho-chinês
<i>Pnoepyga formosana</i>	ratinho-da-formosa
<i>Pnoepyga immaculata</i>	ratinho-nepalês
<i>Pnoepyga pusilla</i>	ratinho-pigmeu

De criação relativamente recente, esta família reúne um conjunto de espécies que, na sua maioria, faziam anteriormente parte da família Sylviidae. São aves de dimensão variável e que frequentam diversos tipos de habitats. A sua alimentação é composta sobretudo por insectos. Dentro desta família, o grupo mais numeroso é o das minúsculas rabicurtas *Sylvietta* spp., que constroem um ninho suspenso em forma de bolso ou pera.

Espécies: 18

Distribuição: África subsariana

<i>Melocichla mentalis</i>	felosa-de-bigodes
<i>Sphenoeacus afer</i>	felosa-do-cabo
<i>Achaetops pycnopygius</i>	salta-pedras
<i>Macrospenus flavicans</i>	bico-longo-amarelo
<i>Macrospenus kemp</i>	bico-longo-de-kemp
<i>Macrospenus concolor</i>	bico-longo-cinzento
<i>Macrospenus pulitzeri</i>	bico-longo-angolano
<i>Macrospenus kretschmeri</i>	bico-longo-de-kretschmer
<i>Sylvietta brachyura</i>	rabicurta-nortenha
<i>Sylvietta whytii</i>	rabicurta-de-faces-vermelhas
<i>Sylvietta philippae</i>	rabicurta-somali
<i>Sylvietta rufescens</i>	rabicurta-de-bico-comprido
<i>Sylvietta isabellina</i>	rabicurta-isabel
<i>Sylvietta ruficapilla</i>	rabicurta-de-barrete-vermelho
<i>Sylvietta virens</i>	rabicurta-verde
<i>Sylvietta denti</i>	rabicurta-limão
<i>Sylvietta leucophrys</i>	rabicurta-de-sobrancelha-branca
<i>Cryptillas victorini</i>	felosa-de-victorin

Esta é uma família essencialmente asiática, embora esteja representada na Europa e no Norte de África (pelo bem conhecido rouxinol-bravo) e na Oceânia. A maioria das espécies tem hábitos furtivos, vive no meio de vegetação densa, procura alimento junto ao solo e, em caso de perturbação, afasta-se caminhando, como um ratinho. No passado estas aves integravam a grande família Sylviidae, a qual foi entretanto retalhada, num processo que deu origem a várias famílias novas, incluindo esta.

Espécies: 32

Distribuição: Sul da Europa, Norte de África, Ásia e Oceânia

<i>Abroscopus superciliaris</i>	felosa-do-bambu
<i>Abroscopus albugularis</i>	felosa-de-faces-ruivas
<i>Abroscopus schisticeps</i>	felosa-de-faces-pretas
<i>Phyllergates cucullatus</i>	costureiro-montês
<i>Phyllergates heterolaemus</i>	costureiro-de-capuz
<i>Tickellia hodgsoni</i>	felosa-de-bico-largo
<i>Horornis seebohmii</i>	cétia-filipina
<i>Horornis diphone</i>	cétia-japonesa
<i>Horornis canturians</i>	cétia-coreana
<i>Horornis annae</i>	cétia-de-palau
<i>Horornis carolinae</i>	cétia-das-tanimbar
<i>Horornis parens</i>	cétia-de-makira
<i>Horornis haddeni</i>	cétia-de-bougainville
<i>Horornis ruficapilla</i>	cétia-das-fiji
<i>Horornis fortipes</i>	cétia-montesa
<i>Horornis brunnescens</i>	cétia-dos-himalaias
<i>Horornis acanthizoides</i>	cétia-de-barriga-amarela
<i>Horornis vulcanius</i>	cétia-das-sundas
<i>Horornis flavolivaceus</i>	cétia-aberrante
<i>Tesia cyaniventer</i>	tésia-de-barriga-cinzenta
<i>Tesia olivea</i>	tésia-ardósia
<i>Tesia everetti</i>	tésia-de-cabeça-ruiva
<i>Tesia superciliaris</i>	tésia-javanesa
<i>Cettia cetti</i>	rouxinol-bravo
<i>Cettia major</i>	cétia-grande
<i>Cettia brunnifrons</i>	cétia-de-barrete
<i>Cettia castaneocoronata</i>	cétia-de-cabeça-castanha
<i>Urosphena squameiceps</i>	cétia-asiática
<i>Urosphena whiteheadi</i>	cétia-do-bornéu
<i>Urosphena subulata</i>	cétia-timorense
<i>Urosphena pallidipes</i>	cétia-de-patas-claras

Urosphena neumanni

cétia-de-neumann

Esta família mono-específica tem como único membro a prínia-do-deserto. Trata-se de uma pequena ave aparentada às fuinhas e ao rouxinol-bravo, tendo já sido integrada nas respectivas famílias por algumas autoridades. Como o seu nome indica, habita zonas áridas ou desérticas, frequentando locais com mato e ravinas. Parece preferir locais com vegetação natural, evitando áreas cultivadas.

Espécies: 1

Distribuição: Norte de África e Sudoeste Asiático

Scotocerca inquieta

prínia-do-deserto

A situação taxonómica destas aves é algo confusa. Anteriormente estavam na família Monarchidae e só em 2012 foi proposta a criação da família Erythrocercidae. Todavia, algumas autoridades incluem as três espécies aqui apresentadas nas famílias Scotocercidae ou Cettiidae. São aves muito pequenas, com um aspecto intermédio entre uma felosa e um papa-moscas. Essencialmente florestais, frequentam diferentes tipos de bosques e alimentam-se de invertebrados.

Espécies: 3**Distribuição: África subsariana**

<i>Erythrocercus holochlorus</i>	monarca-amarelo
<i>Erythrocercus mccallii</i>	monarca-de-barrete-vermelho
<i>Erythrocercus livingstonei</i>	monarca-de-livingstone

Trata-se de uma pequena família que contém apenas duas espécies: as hílias. São aves insectívoras, de muito pequena dimensão, que frequentam as florestas tropicais africanas, aparecendo também noutras florestas. A taxonomia destas aves não é consensual e algumas autoridades classificam-nas noutras famílias.

Espécies: 2

Distribuição: África tropical

Hylia prasina

hília-verde

Pholidornis rushiae

hília-estriada

Irrequietos, os chapins-rabilongos movimentam-se habitualmente em pequenos grupos, em busca de alimento. São aves com um corpo muito pequeno e uma cauda muito longa e, apesar do nome comum 'chapim', não são aparentados aos parídeos. A distribuição mundial da família é vasta, mas é na Ásia que se encontra a maior diversidade de espécies. As espécies que vivem em regiões frias tendem a aconchegar-se durante a noite em pequenos grupos, para preservar energia.

Espécies: 13

Distribuição: Eurásia e Américas do Norte e Central

<i>Aegithalos caudatus</i>	chapim-rabilongo
<i>Aegithalos glaucogularis</i>	chapim-de-garganta-cinzenta
<i>Aegithalos leucogenys</i>	chapim-de-faces-brancas
<i>Aegithalos concinnus</i>	chapim-de-garganta-preta
<i>Aegithalos niveogularis</i>	chapim-de-garganta-branca
<i>Aegithalos iouschistos</i>	chapim-de-testa-ruiva
<i>Aegithalos bonvaloti</i>	chapim-de-sobrancelha-preta
<i>Aegithalos sharpei</i>	chapim-birmanês
<i>Aegithalos fuliginosus</i>	chapim-fuliginoso
<i>Aegithalos exilis</i>	chapim-pigmeu
<i>Leptopoecile sophiae</i>	chapim-de-sofia
<i>Leptopoecile elegans</i>	chapim-elegante
<i>Psaltriparus minimus</i>	chapim-americano

As felosas desta família são pequenas aves de cores subtis, muitas vezes de difícil identificação, que se movimentam freneticamente pela vegetação à procura de insectos. Frequentam habitats diversos e várias delas são migradoras de longa distância, reproduzindo-se em florestas boreais e invernando nos trópicos. O seu ninho localiza-se no solo ou nas camadas mais baixas da vegetação, mesmo nas espécies que preferem a copa das árvores para se alimentar.

Espécies: 80

Distribuição: Europa, África, Ásia, arquipélago indo-malaio (incluindo Papua) e Alasca

<i>Phylloscopus sibilatrix</i>	felosa-assobiadeira
<i>Phylloscopus bonelli</i>	felosa-de-bonelli
<i>Phylloscopus orientalis</i>	felosa-dos-balcãs
<i>Phylloscopus pulcher</i>	felosa-elegante
<i>Phylloscopus maculipennis</i>	felosa-fuliginosa
<i>Phylloscopus humei</i>	felosa-de-hume
<i>Phylloscopus inornatus</i>	felosa-bilistada
<i>Phylloscopus subviridis</i>	felosa-de-brooks
<i>Phylloscopus yunnanensis</i>	felosa-do-iunão
<i>Phylloscopus chloronotus</i>	felosa-de-dorso-claro
<i>Phylloscopus forresti</i>	felosa-do-sujuão
<i>Phylloscopus kansuensis</i>	felosa-de-gansu
<i>Phylloscopus proregulus</i>	felosa-de-pallas
<i>Phylloscopus tytleri</i>	felosa-de-bico-fino
<i>Phylloscopus armandii</i>	felosa-de-david
<i>Phylloscopus schwarzi</i>	felosa-de-radde
<i>Phylloscopus griseolus</i>	felosa-de-barriga-amarela
<i>Phylloscopus affinis</i>	felosa-de-tickell
<i>Phylloscopus fuligiventer</i>	felosa-fumada
<i>Phylloscopus fuscatus</i>	felosa-sombria
<i>Phylloscopus neglectus</i>	felosa-persa
<i>Phylloscopus subaffinis</i>	felosa-chinesa
<i>Phylloscopus trochilus</i>	felosa-musical
<i>Phylloscopus sindianus</i>	felosa-montesa
<i>Phylloscopus canariensis</i>	felosa-das-canárias
<i>Phylloscopus collybita</i>	felosa-comum
<i>Phylloscopus ibericus</i>	felosa-ibérica
<i>Phylloscopus coronatus</i>	felosa-coroadada
<i>Phylloscopus ijimae</i>	felosa-de-ijima
<i>Phylloscopus olivaceus</i>	felosa-filipina

<i>Phylloscopus cebuensis</i>	felosa-de-lução
<i>Phylloscopus ruficapilla</i>	felosa-de-coroa-ruiva
<i>Phylloscopus umbrovirens</i>	felosa-castanha
<i>Phylloscopus laetus</i>	felosa-tútsi
<i>Phylloscopus laurae</i>	felosa-de-laura
<i>Phylloscopus herberti</i>	felosa-de-barrete-preto
<i>Phylloscopus budongoensis</i>	felosa-ugandesa
<i>Phylloscopus intermedius</i>	felosa-de-lunetas
<i>Phylloscopus poliogenys</i>	felosa-de-faces-cinzentas
<i>Phylloscopus burkii</i>	felosa-de-barrete-verde
<i>Phylloscopus tephrocephalus</i>	felosa-de-barrete-cinzento
<i>Phylloscopus whistleri</i>	felosa-de-whistler
<i>Phylloscopus valentini</i>	felosa-de-bianchi
<i>Phylloscopus soror</i>	felosa-de-alström
<i>Phylloscopus omeiensis</i>	felosa-de-martens
<i>Phylloscopus nitidus</i>	felosa-do-cáucaso
<i>Phylloscopus plumbeitarsus</i>	felosa-de-patas-cinzentas
<i>Phylloscopus trochiloides</i>	felosa-esverdeada
<i>Phylloscopus emeiensis</i>	felosa-do-emei
<i>Phylloscopus magnirostris</i>	felosa-bicuda
<i>Phylloscopus borealoides</i>	felosa-de-sacalina
<i>Phylloscopus tenellipes</i>	felosa-de-patas-claras
<i>Phylloscopus xanthodryas</i>	felosa-japonesa
<i>Phylloscopus examinandus</i>	felosa-de-kamchatka
<i>Phylloscopus borealis</i>	felosa-boreal
<i>Phylloscopus castaniceps</i>	felosa-de-coroa-castanha
<i>Phylloscopus grammiceps</i>	felosa-javanesa
<i>Phylloscopus montis</i>	felosa-de-peito-amarelo
<i>Phylloscopus calciatilis</i>	felosa-cársica
<i>Phylloscopus ricketti</i>	felosa-sulfúrea
<i>Phylloscopus cantator</i>	felosa-cantadeira
<i>Phylloscopus occipitalis</i>	felosa-occipital
<i>Phylloscopus reguloides</i>	felosa-de-blyth
<i>Phylloscopus claudiae</i>	felosa-de-claudia
<i>Phylloscopus goodsoni</i>	felosa-de-hartert
<i>Phylloscopus ogilviegranti</i>	felosa-de-ogilvie-grant
<i>Phylloscopus hainanus</i>	felosa-de-ainão
<i>Phylloscopus intensior</i>	felosa-de-davison
<i>Phylloscopus xanthoschistos</i>	felosa-de-capuz
<i>Phylloscopus trivirgatus</i>	felosa-trilistada
<i>Phylloscopus nigrorum</i>	felosa-de-negros
<i>Phylloscopus presbytes</i>	felosa-timorense
<i>Phylloscopus rotiensis</i>	felosa-de-rote
<i>Phylloscopus makirensis</i>	felosa-de-makira
<i>Phylloscopus nesophilus</i>	felosa-de-celebes

<i>Phylloscopus sarasinorum</i>	felosa-do-lompobattang
<i>Phylloscopus amoenus</i>	felosa-de-kolombangara
<i>Phylloscopus poliocephalus</i>	felosa-insular
<i>Phylloscopus maforensis</i>	felosa-de-numfor
<i>Phylloscopus misoriensis</i>	felosa-de-biak

Encontramos aqui um vasto conjunto de aves acastanhadas, muitas delas sem marcas particulares e bastante semelhantes entre si, o que pode fazer da sua identificação um desafio. Habitam locais com vegetação densa, como caniçais ou matagais, e alimentam-se sobretudo de insectos. No passado integravam a família Sylviidae, que reunia a generalidade das 'felosas', mas estudos recentes permitiram concluir que estas espécies constituem um grupo distinto.

Espécies: 62

Distribuição: Eurásia, África, Austrália e diversas ilhas oceânicas

<i>Graueria vittata</i>	felosa-barrada
<i>Nesillas typica</i>	felosa-malgaxe
<i>Nesillas lantzii</i>	felosa-de-lantz
<i>Nesillas longicaudata</i>	felosa-de-anjouan
<i>Nesillas brevicaudata</i>	felosa-das-comores
<i>Nesillas mariaae</i>	felosa-de-mohéli
<i>Nesillas aldabrana</i>	felosa-de-aldabra
<i>Acrocephalus griseldis</i>	felosa-iraquiana
<i>Acrocephalus brevipennis</i>	felosa-de-cabo-verde
<i>Acrocephalus rufescens</i>	felosa-grande-dos-pântanos
<i>Acrocephalus gracilirostris</i>	felosa-pequena-dos-pântanos
<i>Acrocephalus newtoni</i>	felosa-dos-pântanos-malgaxe
<i>Acrocephalus sechellensis</i>	felosa-das-seicheles
<i>Acrocephalus rodericanus</i>	felosa-de-rodrigues
<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	rouxinol-grande-dos-caniços
<i>Acrocephalus orientalis</i>	felosa-oriental
<i>Acrocephalus stentoreus</i>	felosa-ruidosa
<i>Acrocephalus australis</i>	felosa-australiana
<i>Acrocephalus familiaris</i>	felosa-familiar
<i>Acrocephalus luscinius</i>	felosa-de-guam
<i>Acrocephalus hiwae</i>	felosa-de-saipan
<i>Acrocephalus nijoi</i>	felosa-de-aguijan
<i>Acrocephalus yamashinae</i>	felosa-de-pagán
<i>Acrocephalus astrolabii</i>	felosa-de-mangareva
<i>Acrocephalus rehsei</i>	felosa-de-nauru
<i>Acrocephalus syrinx</i>	felosa-das-carolinas
<i>Acrocephalus aequinoctialis</i>	felosa-de-kiritimati
<i>Acrocephalus percernis</i>	felosa-de-nuku-hiva
<i>Acrocephalus caffer</i>	felosa-do-taiti
<i>Acrocephalus longirostris</i>	felosa-de-moorea

<i>Acrocephalus musae</i>	felosa-de-forster
<i>Acrocephalus mendanae</i>	felosa-das-marquesas
<i>Acrocephalus atyphus</i>	felosa-de-tuamotu
<i>Acrocephalus kerearako</i>	felosa-das-cook
<i>Acrocephalus rimitarae</i>	felosa-de-rimatara
<i>Acrocephalus taiti</i>	felosa-de-henderson
<i>Acrocephalus vaughani</i>	felosa-de-pitcairn
<i>Acrocephalus bistrigiceps</i>	felosa-de-sobrancelha-preta
<i>Acrocephalus melanopogon</i>	felosa-real
<i>Acrocephalus paludicola</i>	felosa-aquática
<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	felosa-dos-juncos
<i>Acrocephalus sorghophilus</i>	felosa-estriada
<i>Acrocephalus concinens</i>	felosa-de-swinhoe
<i>Acrocephalus tangorum</i>	felosa-da-manchúria
<i>Acrocephalus orinus</i>	felosa-dos-pamir
<i>Acrocephalus agricola</i>	felosa-agrícola
<i>Acrocephalus dumetorum</i>	felosa-das-moitas
<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	rouxinol-pequeno-dos-caniços
<i>Acrocephalus baeticatus</i>	rouxinol-dos-caniços-africano
<i>Acrocephalus palustris</i>	felosa-palustre
<i>Arundinax aedon</i>	felosa-de-bico-grosso
<i>Iduna natalensis</i>	felosa-de-natal
<i>Iduna similis</i>	felosa-amarela
<i>Iduna caligata</i>	felosa-calçada
<i>Iduna rama</i>	felosa-das-estepes
<i>Iduna pallida</i>	felosa-isabel
<i>Iduna opaca</i>	felosa-pálida
<i>Calamonastides gracilirostris</i>	felosa-dos-papiros
<i>Hippolais languida</i>	felosa-de-upcher
<i>Hippolais olivetorum</i>	felosa-das-oliveiras
<i>Hippolais polyglotta</i>	felosa-poliglota
<i>Hippolais icterina</i>	felosa-icterina

Esta família, à semelhança dos Acrocephalidae, contém um conjunto de espécies antes consideradas parte da vasta família Sylviidae. São aves com cores acastanhadas e uma cauda longa e arredondada. O seu ninho é uma taça feita de ervas, construída ao nível do solo ou perto dele. Ocorrem em locais com vegetação densa rente ao solo, sejam estas florestas, pradarias ou caniçais. São difíceis de ver mas fáceis de ouvir, graças às suas características vocalizações, que por vezes lembram o som de insectos.

Espécies: 66

Distribuição: Europa, África, Ásia e Australásia

<i>Robsonius rabori</i>	felosa-terrestre-de-lução
<i>Robsonius thompsoni</i>	felosa-terrestre-da-sierra-madre
<i>Robsonius sorsogonensis</i>	felosa-terrestre-de-sorsogon
<i>Helopsaltes fasciolatus</i>	cigarrinha-de-gray
<i>Helopsaltes amnicola</i>	cigarrinha-de-sacalina
<i>Helopsaltes pryori</i>	cigarrinha-japonesa
<i>Helopsaltes certhiola</i>	cigarrinha-de-pallas
<i>Helopsaltes ochotensis</i>	cigarrinha-de-middendorff
<i>Helopsaltes pleskei</i>	cigarrinha-de-pleske
<i>Locustella lanceolata</i>	cigarrinha-lanceolada
<i>Locustella alfredi</i>	cigarrinha-dos-bambus
<i>Locustella fluviatilis</i>	cigarrinha-fluvial
<i>Locustella luscinioides</i>	cigarrinha-ruiva
<i>Locustella major</i>	cigarrinha-de-bico-comprido
<i>Locustella luteoventris</i>	cigarrinha-de-barriga-ruiva
<i>Locustella naevia</i>	cigarrinha-malhada
<i>Locustella tacsanowskia</i>	cigarrinha-chinesa
<i>Locustella accentor</i>	cigarrinha-amigável
<i>Locustella caudata</i>	cigarrinha-rabilonga
<i>Locustella castanea</i>	cigarrinha-de-celebes
<i>Locustella musculus</i>	cigarrinha-de-ceram
<i>Locustella portenta</i>	cigarrinha-de-taliabu
<i>Locustella disturbans</i>	cigarrinha-de-buru
<i>Locustella davidi</i>	cigarrinha-de-david
<i>Locustella kashmirensis</i>	cigarrinha-de-caxemira
<i>Locustella thoracica</i>	cigarrinha-de-peito-malhado
<i>Locustella alishanensis</i>	cigarrinha-da-formosa
<i>Locustella mandelli</i>	cigarrinha-de-mandelli
<i>Locustella idonea</i>	cigarrinha-de-dalat
<i>Locustella montis</i>	cigarrinha-javanesa

<i>Locustella chengi</i>	cigarrinha-do-sujaão
<i>Locustella seebohmi</i>	cigarrinha-de-lução
<i>Poodytes albolimbatus</i>	erveira-do-fly
<i>Poodytes carteri</i>	erveira-do-spinifex
<i>Poodytes rufescens</i>	erveira-das-chatham
<i>Poodytes punctatus</i>	erveira-maori
<i>Poodytes gramineus</i>	erveira-pequena
<i>Malia grata</i>	malia
<i>Cincloramphus cruralis</i>	erveira-castanha
<i>Cincloramphus rubiginosus</i>	erveira-ferrugínea
<i>Cincloramphus grosvenori</i>	erveira-da-nova-bretanha
<i>Cincloramphus bivittatus</i>	erveira-timorense
<i>Cincloramphus mathewsi</i>	erveira-ruiva
<i>Cincloramphus macrurus</i>	erveira-da-papua
<i>Cincloramphus timoriensis</i>	erveira-fulva
<i>Cincloramphus whitneyi</i>	erveira-melanésia
<i>Cincloramphus mariae</i>	erveira-da-nova-caledónia
<i>Cincloramphus rufus</i>	erveira-das-fiji
<i>Cincloramphus llaneae</i>	erveira-de-bougainville
<i>Megalurus palustris</i>	erveira-palustre
<i>Elaphrornis palliseri</i>	cigarrinha-do-ceilão
<i>Schoenicola platyurus</i>	erveira-de-cauda-larga
<i>Schoenicola striatus</i>	erveira-estriada
<i>Catrisicus brevirostris</i>	erveira-cauda-de-leque
<i>Bradypterus sylvaticus</i>	felosa-de-knysna
<i>Bradypterus bangwaensis</i>	felosa-de-bangwa
<i>Bradypterus barratti</i>	felosa-de-barratt
<i>Bradypterus lopezi</i>	felosa-de-lopes
<i>Bradypterus cinnamomeus</i>	felosa-canela
<i>Bradypterus seebohmi</i>	felosa-cinzenta
<i>Bradypterus brunneus</i>	felosa-rabilonga
<i>Bradypterus grandis</i>	felosa-grande
<i>Bradypterus baboecala</i>	felosa-dos-juncos-africana
<i>Bradypterus carpalis</i>	felosa-d'asa-branca
<i>Bradypterus graueri</i>	felosa-de-grauer
<i>Bradypterus centralis</i>	felosa-de-neumann

O único membro desta família, o donacóbio, é uma ave que confundiu durante muito tempo taxonomistas. Relativamente grande e fazendo lembrar um mimo ou debulhador em estrutura, é na verdade um parente mais próximo das felosas malgaxes e das cigarrinhas do Velho Mundo, como a riqueza do seu repertório vocal parece também sugerir. É uma espécie insectívora, que ocupa principalmente zonas palustres e prados húmidos nos trópicos e subtrópicos da América do Sul, onde nidifica em pequenos grupos familiares.

Espécies: 1

Distribuição: América do Sul

Donacobius atricapilla

donacóbio

A família Bernieridae é de criação muito recente, existindo apenas desde 2010. Reúne um conjunto de 11 espécies, que são bastante diferentes entre si e se encontram repartidas por oito géneros. São todas endémicas de Madagáscar e algumas são mal conhecidas. A maioria habita em florestas húmidas, embora algumas frequentem zonas mais áridas. Tal como sucede com outras espécies malgaxes, a destruição das florestas constitui um importante factor de ameaça.

Espécies: 11

Distribuição: Madagáscar

<i>Oxylabes madagascariensis</i>	felosa-de-garganta-branca
<i>Bernieria madagascariensis</i>	tetraca-de-bico-comprido
<i>Cryptosylvicola randrianasoloi</i>	felosa-críptica
<i>Hartertula flavoviridis</i>	tetraca-cauda-de-cunha
<i>Thamnornis chloropetoides</i>	felosa-kiritika
<i>Xanthomixis zosterops</i>	tetraca-de-lunetas
<i>Xanthomixis apperti</i>	tetraca-de-appert
<i>Xanthomixis tenebrosa</i>	tetraca-escuro
<i>Xanthomixis cinereiceps</i>	tetraca-de-coroa-cinzenta
<i>Crossleyia xanthophrys</i>	tetraca-de-sobrolho-amarelo
<i>Randia pseudozosterops</i>	randia-malgaxe

Estas são aves muito características do continente africano, embora a família esteja representada noutros continentes. Bastante pequenas, têm geralmente uma cauda longa e tons castanhos ou esverdeados, havendo várias espécies muito semelhantes entre si. Alimentam-se de insectos e frequentam zonas abertas ou florestadas, mas ricas em vegetação herbácea densa, onde nidificam. Este grupo resulta de uma cisão da família Sylviidae, que no passado reunia toda a espécie de 'felosas'.

Espécies: 167

Distribuição: África, Sul da Eurásia, Madagáscar e Austrália

<i>Neomixis tenella</i>	jeri-comum
<i>Neomixis viridis</i>	jeri-verde
<i>Neomixis striatigula</i>	jeri-de-garganta-estriada
<i>Cisticola erythrops</i>	fuinha-de-faces-ruivas
<i>Cisticola cantans</i>	fuinha-cantora
<i>Cisticola lateralis</i>	fuinha-assobiadeira
<i>Cisticola woosnami</i>	fuinha-de-woosnam
<i>Cisticola anonymus</i>	fuinha-tagarela
<i>Cisticola bulliens</i>	fuinha-sussurrante
<i>Cisticola hunteri</i>	fuinha-de-hunter
<i>Cisticola chubbi</i>	fuinha-de-chubb
<i>Cisticola bakerorum</i>	fuinha-de-kilombero
<i>Cisticola nigriloris</i>	fuinha-mascarada
<i>Cisticola aberrans</i>	fuinha-preguiçosa
<i>Cisticola emini</i>	fuinha-das-rochas
<i>Cisticola chiniana</i>	fuinha-chocalheira
<i>Cisticola bodessa</i>	fuinha-boran
<i>Cisticola njombe</i>	fuinha-de-njombe
<i>Cisticola cinereolus</i>	fuinha-cinzenta
<i>Cisticola restrictus</i>	fuinha-do-tana
<i>Cisticola rufilatus</i>	fuinha-rabirruiva
<i>Cisticola subruficapilla</i>	fuinha-de-dorso-cinzento
<i>Cisticola lais</i>	fuinha-chorona
<i>Cisticola distinctus</i>	fuinha-de-lynes
<i>Cisticola galactotes</i>	fuinha-d'asa-ruiva
<i>Cisticola marginatus</i>	fuinha-do-nilo
<i>Cisticola haematocephalus</i>	fuinha-costeira
<i>Cisticola anderseni</i>	fuinha-de-cauda-branca
<i>Cisticola lugubris</i>	fuinha-etíope
<i>Cisticola luapula</i>	fuinha-de-luapula
<i>Cisticola pipiens</i>	fuinha-chilreante

<i>Cisticola carruthersi</i>	fuinha-de-carruthers
<i>Cisticola tinniens</i>	fuinha-tilintante
<i>Cisticola robustus</i>	fuinha-robusta
<i>Cisticola aberdare</i>	fuinha-dos-aberdare
<i>Cisticola natalensis</i>	fuinha-de-natal
<i>Cisticola ruficeps</i>	fuinha-de-cabeça-ruiva
<i>Cisticola guinea</i>	fuinha-de-dorst
<i>Cisticola nana</i>	fuinha-anã
<i>Cisticola brachypterus</i>	fuinha-d'asa-curta
<i>Cisticola rufus</i>	fuinha-ruiva
<i>Cisticola troglodytes</i>	fuinha-raposina
<i>Cisticola fulvicapilla</i>	fuinha-de-coroa-ruiva
<i>Cisticola angusticauda</i>	fuinha-rabilonga
<i>Cisticola melanurus</i>	fuinha-de-cauda-preta
<i>Cisticola juncidis</i>	fuinha-dos-juncos
<i>Cisticola haesitatus</i>	fuinha-de-socotra
<i>Cisticola cherina</i>	fuinha-malgaxe
<i>Cisticola aridulus</i>	fuinha-do-deserto
<i>Cisticola textrix</i>	fuinha-das-nuens
<i>Cisticola eximius</i>	fuinha-de-dorso-preto
<i>Cisticola dambo</i>	fuinha-dos-dambos
<i>Cisticola brunnescens</i>	fuinha-peitoral
<i>Cisticola cinnamomeus</i>	fuinha-de-coroa-pálida
<i>Cisticola ayresii</i>	fuinha-de-ayres
<i>Cisticola exilis</i>	fuinha-de-cabeça-dourada
<i>Incana incana</i>	prínia-de-socotra
<i>Prinia crinigera</i>	prínia-dos-himalaias
<i>Prinia striata</i>	prínia-estriada
<i>Prinia polychroa</i>	prínia-castanha
<i>Prinia cooki</i>	prínia-birmanesa
<i>Prinia rocki</i>	prínia-de-aname
<i>Prinia atrogularis</i>	prínia-de-garganta-preta
<i>Prinia supercilialis</i>	prínia-montesa
<i>Prinia cinereocapilla</i>	prínia-de-barrete-cinzento
<i>Prinia buehneri</i>	prínia-de-testa-ruiva
<i>Prinia rufescens</i>	prínia-de-dorso-ruivo
<i>Prinia hodgsonii</i>	prínia-de-peito-cinzento
<i>Prinia gracilis</i>	prínia-elegante
<i>Prinia lepida</i>	prínia-delicada
<i>Prinia sylvatica</i>	prínia-da-selva
<i>Prinia familiaris</i>	prínia-d'asa-listada
<i>Prinia flaviventris</i>	prínia-de-barriga-amarela
<i>Prinia socialis</i>	prínia-cinzenta
<i>Prinia subflava</i>	prínia-de-flancos-castanhos
<i>Prinia inornata</i>	prínia-simples

<i>Prinia somalica</i>	prínia-somali
<i>Prinia fluviatilis</i>	prínia-aquática
<i>Prinia flavicans</i>	prínia-de-peito-preto
<i>Prinia maculosa</i>	prínia-malhada
<i>Prinia hypoxantha</i>	prínia-das-drakensberg
<i>Prinia malleri</i>	prínia-de-são-tomé
<i>Prinia bairdii</i>	prínia-barrada
<i>Prinia melanops</i>	prínia-de-faces-pretas
<i>Prinia erythroptera</i>	prínia-d'asa-ruiva
<i>Prinia rufifrons</i>	prínia-de-testa-vermelha
<i>Schistolais leucopogon</i>	prínia-de-garganta-branca
<i>Schistolais leontica</i>	prínia-da-serra-leoa
<i>Phragmacia substriata</i>	prínia-namaqua
<i>Oreophilais robertsi</i>	prínia-de-roberts
<i>Micromacronus leytensis</i>	timali-das-visayas
<i>Micromacronus sordidus</i>	timali-de-mindanao
<i>Urolais epichlorus</i>	prínia-verde
<i>Oreolais pulcher</i>	apális-de-pescoço-preto
<i>Oreolais ruwenzorii</i>	apális-das-ruwenzori
<i>Drymocichla incana</i>	prínia-d'asa-castanha
<i>Spiloptila clamans</i>	prínia-de-testa-malhada
<i>Phyllolais pulchella</i>	prínia-das-acácias
<i>Apalis thoracica</i>	apális-de-colar
<i>Apalis flavigularis</i>	apális-de-garganta-amarela
<i>Apalis fuscigularis</i>	apális-dos-taita
<i>Apalis lynesii</i>	apális-do-namuli
<i>Apalis ruddi</i>	apális-de-rudd
<i>Apalis flavocincta</i>	apális-de-cauda-castanha
<i>Apalis flavida</i>	apális-de-peito-amarelo
<i>Apalis binotata</i>	apális-de-suíças
<i>Apalis personata</i>	apális-de-faces-pretas
<i>Apalis jacksoni</i>	apális-de-garganta-preta
<i>Apalis chariessa</i>	apális-d'asa-branca
<i>Apalis nigriceps</i>	apális-de-barrete-preto
<i>Apalis melanocephala</i>	apális-de-cabeça-preta
<i>Apalis chirindensis</i>	apális-de-chirinda
<i>Apalis porphyrolaema</i>	apális-de-garganta-castanha
<i>Apalis kaboboensis</i>	apális-do-kabobo
<i>Apalis chapini</i>	apális-de-chapin
<i>Apalis sharpii</i>	apális-de-sharpe
<i>Apalis rufogularis</i>	apális-de-garganta-fulva
<i>Apalis argentea</i>	apális-de-moreau
<i>Apalis karamojae</i>	apális-de-karamoja
<i>Apalis bamendae</i>	apális-de-bamenda
<i>Apalis goslingi</i>	apális-congolês

<i>Apalis cinerea</i>	apális-cinzentó
<i>Apalis alticola</i>	apális-de-cabeça-castanha
<i>Malcorus pectoralis</i>	prínia-de-faces-ruivas
<i>Hypergerus atriceps</i>	prínia-papa-figos
<i>Eminia lepida</i>	emínia
<i>Camaroptera brachyura</i>	camaróptera-de-dorso-verde
<i>Camaroptera brevicaudata</i>	camaróptera-de-dorso-cinzentó
<i>Camaroptera harterti</i>	camaróptera-angolana
<i>Camaroptera superciliaris</i>	camaróptera-de-sobrancelha-amarela
<i>Camaroptera chloronota</i>	camaróptera-de-dorso-oliváceo
<i>Calamonastes simplex</i>	camaróptera-somali
<i>Calamonastes undosus</i>	camaróptera-do-miombo
<i>Calamonastes stierlingi</i>	camaróptera-de-stierling
<i>Calamonastes fasciolatus</i>	camaróptera-barrada
<i>Euryptila subcinnamomea</i>	camaróptera-canela
<i>Bathmocercus cerviniventris</i>	prínia-de-cabeça-preta
<i>Bathmocercus rufus</i>	prínia-ruiva
<i>Scepomycter winifredae</i>	prínia-de-winifred
<i>Scepomycter rubehoensis</i>	prínia-de-rubeho
<i>Orthotomus sutorius</i>	costureiro-rabilongo
<i>Orthotomus atrogularis</i>	costureiro-de-pescoço-preto
<i>Orthotomus chaktomuk</i>	costureiro-cambojano
<i>Orthotomus castaneiceps</i>	costureiro-filipino
<i>Orthotomus chloronotus</i>	costureiro-de-dorso-verde
<i>Orthotomus frontalis</i>	costureiro-de-testa-ruiva
<i>Orthotomus derbianus</i>	costureiro-de-dorso-cinzentó
<i>Orthotomus sericeus</i>	costureiro-rabirruivo
<i>Orthotomus ruficeps</i>	costureiro-cinzentó
<i>Orthotomus sepium</i>	costureiro-javanês
<i>Orthotomus cinereiceps</i>	costureiro-d'orelhas-brancas
<i>Orthotomus nigriceps</i>	costureiro-de-cabeça-preta
<i>Orthotomus samarensis</i>	costureiro-de-peito-amarelo
<i>Artisornis moreau</i>	costureiro-de-moreau
<i>Artisornis metopias</i>	costureiro-africano
<i>Poliolais lopezi</i>	camaróptera-de-cauda-branca
<i>Eremomela icteropygialis</i>	eremomela-de-barriga-amarela
<i>Eremomela salvadorii</i>	eremomela-de-salvadori
<i>Eremomela flavicrissalis</i>	eremomela-somali
<i>Eremomela pusilla</i>	eremomela-senegalesa
<i>Eremomela canescens</i>	eremomela-de-dorso-verde
<i>Eremomela scotops</i>	eremomela-de-barrete-verde
<i>Eremomela gregalis</i>	eremomela-do-karoo
<i>Eremomela usticollis</i>	eremomela-de-garganta-ruiva
<i>Eremomela badiceps</i>	eremomela-de-coroa-ruiva
<i>Eremomela turneri</i>	eremomela-de-turner

Eremomela atricollis

eremomela-de-pescoço-preto

Esta família era em tempos muito mais vasta que agora, incluindo uma porção substancial dos passeriformes do Velho Mundo. Estudos genéticos levaram a uma clarificação das relações filogenéticas entre essas espécies e ao erguer de várias novas famílias. As espécies que permanecem nos Sylviidae são pequenas aves de cauda relativamente longa e tons de castanho, branco e preto, que ocorrem em vegetação arbustiva densa, seja em bosques ou matos. A sua dieta consiste maioritariamente de insectos.

Espécies: 34

Distribuição: Europa (particularmente bacia mediterrânica), África, Médio Oriente e Ásia Central

<i>Sylvia atricapilla</i>	toutinegra-de-barrete
<i>Sylvia borin</i>	toutinegra-das-figueiras
<i>Sylvia dohrni</i>	toutinegra-do-príncipe
<i>Sylvia galinieri</i>	miador-abissínio
<i>Sylvia nigricapillus</i>	toutinegra-sul-africana
<i>Sylvia abyssinica</i>	toutinegra-abissínia
<i>Sylvia atriceps</i>	toutinegra-das-ruwenzori
<i>Curruca nisoria</i>	toutinegra-gavião
<i>Curruca layardi</i>	toutinegra-de-layard
<i>Curruca boehmi</i>	toutinegra-de-böhm
<i>Curruca subcoerulea</i>	toutinegra-azulada
<i>Curruca minula</i>	papa-amoras-pequeno
<i>Curruca curruca</i>	papa-amoras-cinzento
<i>Curruca althaea</i>	papa-amoras-de-hume
<i>Curruca lugens</i>	toutinegra-castanha
<i>Curruca buryi</i>	toutinegra-iemenita
<i>Curruca leucomelaena</i>	toutinegra-árabe
<i>Curruca hortensis</i>	toutinegra-real
<i>Curruca crassirostris</i>	toutinegra-oriental
<i>Curruca deserti</i>	toutinegra-do-deserto
<i>Curruca nana</i>	toutinegra-anã
<i>Curruca deserticola</i>	toutinegra-do-atlas
<i>Curruca mystacea</i>	toutinegra-rosada
<i>Curruca ruppeli</i>	toutinegra-de-rüppell
<i>Curruca melanothorax</i>	toutinegra-cipriota
<i>Curruca melanocephala</i>	toutinegra-de-cabeça-preta
<i>Curruca iberiae</i>	toutinegra-de-bigodes
<i>Curruca subalpina</i>	toutinegra-subalpina
<i>Curruca cantillans</i>	toutinegra-dos-balcãs
<i>Curruca communis</i>	papa-amoras-comum

<i>Curruca conspicillata</i>	toutinegra-tomilheira
<i>Curruca sarda</i>	toutinegra-sarda
<i>Curruca undata</i>	toutinegra-do-mato
<i>Curruca balearica</i>	toutinegra-balear

Esta família inclui um conjunto de espécies bastante heterogêneas entre si, tendo parte delas pertencido antes aos Sylviidae - os bicos-de-papagaio - e outra parte aos Timaliidae - várias espécies de fulvetas. Os bicos-de-papagaio são pequenas aves de cores ruivas ou alaranjadas e com um bico espesso e arredondado, que utilizam para consumir sementes e rebentos. As várias fulvetas, pelo contrário, são principalmente insectívoras, com bicos mais finos, embora tenham também plumagens arruivadas.

Espécies: 37

Distribuição: Ásia e uma espécie no oeste da América do Norte

<i>Myzornis pyrrhoura</i>	mizornis-meleiro
<i>Moupinia poecilotis</i>	fulveta-rabirruiva
<i>Lioparus chrysotis</i>	fulveta-dourada
<i>Chrysomma sinense</i>	fulveta-d'olho-amarelo
<i>Chrysomma altirostre</i>	fulveta-de-bico-grosso
<i>Rhopophilus albosuperciliaris</i>	fulveta-do-tarim
<i>Rhopophilus pekinensis</i>	fulveta-de-pequim
<i>Fulvetta ruficapilla</i>	fulveta-de-lunetas
<i>Fulvetta danisi</i>	fulveta-indochinesa
<i>Fulvetta striaticollis</i>	fulveta-chinesa
<i>Fulvetta vinipectus</i>	fulveta-de-sobrancelha-branca
<i>Fulvetta ludlowi</i>	fulveta-de-ludlow
<i>Fulvetta manipurensis</i>	fulveta-de-manipur
<i>Fulvetta cinereiceps</i>	fulveta-de-capuz
<i>Fulvetta formosana</i>	fulveta-da-formosa
<i>Chamaea fasciata</i>	câmea
<i>Calamornis heudei</i>	bico-de-papagaio-dos-caniços
<i>Paradoxornis flavirostris</i>	bico-de-papagaio-de-peito-preto
<i>Paradoxornis guttaticollis</i>	bico-de-papagaio-ponteadado
<i>Conostoma aemodium</i>	bico-de-papagaio-grande
<i>Cholornis unicolor</i>	bico-de-papagaio-castanho
<i>Cholornis paradoxus</i>	bico-de-papagaio-tridáctilo
<i>Psittiparus gularis</i>	bico-de-papagaio-de-cabeça-cinzenta
<i>Psittiparus margaritae</i>	bico-de-papagaio-de-cabeça-preta
<i>Psittiparus ruficeps</i>	bico-de-papagaio-de-peito-branco
<i>Psittiparus bakeri</i>	bico-de-papagaio-de-cabeça-ruiva
<i>Neosuthora davidiana</i>	bico-de-papagaio-de-cauda-curta
<i>Suthora fulvifrons</i>	bico-de-papagaio-fulvo
<i>Suthora nipalensis</i>	bico-de-papagaio-de-garganta-preta
<i>Suthora verreauxi</i>	bico-de-papagaio-dourado

<i>Chleuasicus atrosuperciliaris</i>	bico-de-papagaio-de-bico-pálido
<i>Sinosuthora conspicillata</i>	bico-de-papagaio-de-lunetas
<i>Sinosuthora zappeyi</i>	bico-de-papagaio-de-capuz
<i>Sinosuthora brunnea</i>	bico-de-papagaio-d'asa-castanha
<i>Sinosuthora webbiana</i>	bico-de-papagaio-de-webb
<i>Sinosuthora alphonsiana</i>	bico-de-papagaio-de-garganta-cinzenta
<i>Sinosuthora przewalskii</i>	bico-de-papagaio-de-przewalski

Os olhos-brancos, assim chamados devido ao conspícuo anel branco que ostentam em redor do olho, formam um grupo numeroso. Diversas espécies partilham o mesmo padrão de plumagem: esverdeado por cima e cinzento ou amarelado por baixo. As iuínas são ruivas ou acinzentadas e com uma pequena poupa. Muitas espécies desta família são endémicas de pequenas ilhas ou arquipélagos e uma boa parte encontra-se ameaçada, devido à destruição de habitat e à introdução de predadores.

Espécies: 146

Distribuição: África subsariana, Sul da Ásia, Oceânia e inúmeras ilhas, em especial no oceano Pacífico

<i>Parayuhina diademata</i>	iuína-coroadada
<i>Staphida everetti</i>	iuína-do-bornéu
<i>Staphida castaniceps</i>	iuína-estriada
<i>Staphida torqueola</i>	iuína-indochinesa
<i>Yuhina nigrimenta</i>	iuína-de-queixo-preto
<i>Yuhina brunneiceps</i>	iuína-da-formosa
<i>Yuhina flavicollis</i>	iuína-de-bigodes
<i>Yuhina humilis</i>	iuína-birmanesa
<i>Yuhina bakeri</i>	iuína-de-nuca-branca
<i>Yuhina gularis</i>	iuína-de-garganta-estriada
<i>Yuhina occipitalis</i>	iuína-de-crisso-ruivo
<i>Dasycrotapha speciosa</i>	timali-flamejante
<i>Dasycrotapha pygmaea</i>	timali-pigmeu-das-visayas
<i>Dasycrotapha plateni</i>	timali-pigmeu-de-mindanao
<i>Sterrhoptilus capitalis</i>	timali-de-coroa-ferrugínea
<i>Sterrhoptilus dennistouni</i>	timali-de-coroa-dourada
<i>Sterrhoptilus affinis</i>	timali-de-calabarzon
<i>Sterrhoptilus nigrocapitatus</i>	timali-das-visayas
<i>Zosterornis hypogrammicus</i>	timali-de-palawan
<i>Zosterornis striatus</i>	timali-estriado
<i>Zosterornis whiteheadi</i>	timali-de-faces-castanhas
<i>Zosterornis latistriatus</i>	timali-de-lução
<i>Zosterornis nigrorum</i>	timali-de-negros
<i>Cleptornis marchei</i>	olho-branco-dourado
<i>Rukia ruki</i>	olho-branco-de-lágrima
<i>Rukia longirostra</i>	olho-branco-de-bico-comprido
<i>Megazosterops palauensis</i>	olho-branco-de-palau
<i>Heleia javanica</i>	olho-branco-javanês
<i>Heleia pinaiae</i>	olho-branco-de-cabeça-cinzenta
<i>Heleia squamifrons</i>	olho-branco-pigmeu

<i>Heleia goodfellowi</i>	olho-branco-de-mindanao
<i>Heleia squamiceps</i>	olho-branco-de-cabeça-riscada
<i>Heleia superciliaris</i>	olho-branco-das-flores
<i>Heleia dohertyi</i>	olho-branco-de-crista
<i>Heleia muelleri</i>	olho-branco-timorense
<i>Heleia crassirostris</i>	olho-branco-de-bico-grosso
<i>Heleia wallacei</i>	olho-branco-das-pequenas-sundas
<i>Apalopteron familiare</i>	olho-branco-das-bonin
<i>Tephrozosterops stalkerii</i>	olho-branco-ruivo
<i>Zosterops ceylonensis</i>	olho-branco-do-ceilão
<i>Zosterops nigrorum</i>	olho-branco-amarelado
<i>Zosterops atricapilla</i>	olho-branco-mascarado
<i>Zosterops abyssinicus</i>	olho-branco-abissínio
<i>Zosterops flavilateralis</i>	olho-branco-queniano
<i>Zosterops mbuluensis</i>	olho-branco-de-mbulu
<i>Zosterops erythropleurus</i>	olho-branco-de-flancos-ruivos
<i>Zosterops simplex</i>	olho-branco-de-swinhoe
<i>Zosterops emiliae</i>	olho-preto-montês
<i>Zosterops japonicus</i>	olho-branco-japonês
<i>Zosterops palpebrosus</i>	olho-branco-oriental
<i>Zosterops meyeri</i>	olho-branco-filipino
<i>Zosterops semiflavus</i>	olho-branco-de-marianne
<i>Zosterops mouroniensis</i>	olho-branco-de-karthala
<i>Zosterops olivaceus</i>	olho-branco-oliváceo-da-reunião
<i>Zosterops chloronothos</i>	olho-branco-oliváceo-das-maurícias
<i>Zosterops borbonicus</i>	olho-branco-cinzento-da-reunião
<i>Zosterops mauritanus</i>	olho-branco-cinzento-das-maurícias
<i>Zosterops melanocephalus</i>	olho-branco-camaronês
<i>Zosterops stenocricotus</i>	olho-branco-da-floresta
<i>Zosterops stuhlmanni</i>	olho-branco-verde
<i>Zosterops eurycricotus</i>	olho-branco-do-kilimanjaro
<i>Zosterops brunneus</i>	olho-branco-de-fernando-pó
<i>Zosterops poliogastrus</i>	olho-branco-montês
<i>Zosterops kikuyuensis</i>	olho-branco-de-kikuyu
<i>Zosterops socotranus</i>	olho-branco-de-socotra
<i>Zosterops ficedulinus</i>	olho-branco-do-príncipe
<i>Zosterops griseovirens</i>	olho-branco-de-ano-bom
<i>Zosterops feae</i>	olho-branco-de-são-tomé
<i>Zosterops lugubris</i>	olho-grosso-de-são-tomé
<i>Zosterops leucophaeus</i>	olho-grosso-do-príncipe
<i>Zosterops silvanus</i>	olho-branco-dos-taita
<i>Zosterops senegalensis</i>	olho-branco-amarelo
<i>Zosterops pallidus</i>	olho-branco-do-orange
<i>Zosterops winifredae</i>	olho-branco-das-pare
<i>Zosterops virens</i>	olho-branco-do-cabo

<i>Zosterops anderssoni</i>	olho-branco-austral
<i>Zosterops vaughani</i>	olho-branco-de-pemba
<i>Zosterops modestus</i>	olho-branco-das-seicheles
<i>Zosterops maderaspatanus</i>	olho-branco-malgaxe
<i>Zosterops aldabrensis</i>	olho-branco-de-aldabra
<i>Zosterops kirki</i>	olho-branco-de-kirk
<i>Zosterops mayottensis</i>	olho-branco-de-maiote
<i>Zosterops chloris</i>	olho-branco-citrino
<i>Zosterops flavissimus</i>	olho-branco-das-wakatobi
<i>Zosterops atrifrons</i>	olho-branco-de-coroa-preta
<i>Zosterops nehrkorni</i>	olho-branco-de-sangihe
<i>Zosterops consobrinorum</i>	olho-branco-de-celebes
<i>Zosterops somadikartai</i>	olho-branco-das-togian
<i>Zosterops anomalus</i>	olho-branco-anómalo
<i>Zosterops minor</i>	olho-branco-de-testa-verde
<i>Zosterops chrysolaeus</i>	olho-branco-de-testa-preta
<i>Zosterops meeki</i>	olho-branco-de-garganta-branca
<i>Zosterops dehaani</i>	olho-branco-de-morotai
<i>Zosterops atriceps</i>	olho-branco-das-molucas
<i>Zosterops buruensis</i>	olho-branco-de-buru
<i>Zosterops stalker</i>	olho-branco-de-ceram
<i>Zosterops flavus</i>	olho-branco-dos-mangais
<i>Zosterops citrinella</i>	olho-branco-pálido
<i>Zosterops luteus</i>	olho-branco-australiano
<i>Zosterops lateralis</i>	olho-branco-de-dorso-cinzent
<i>Zosterops auriventer</i>	olho-branco-de-hume
<i>Zosterops melanurus</i>	olho-branco-de-cauda-preta
<i>Zosterops everetti</i>	olho-branco-de-everett
<i>Zosterops vellalavella</i>	olho-branco-de-vella-lavella
<i>Zosterops sanctaecrucis</i>	olho-branco-de-santa-cruz
<i>Zosterops fuscicapilla</i>	olho-branco-mitrado
<i>Zosterops crookshanki</i>	olho-branco-de-d'entrecasteaux
<i>Zosterops flavifrons</i>	olho-branco-de-vanuatu
<i>Zosterops superciliosus</i>	olho-branco-de-woodford
<i>Zosterops lacertosus</i>	olho-branco-de-sanford
<i>Zosterops gibbsi</i>	olho-branco-de-vanikoro
<i>Zosterops explorator</i>	olho-branco-das-fiji
<i>Zosterops hypoxanthus</i>	olho-branco-das-bismarck
<i>Zosterops mysorensis</i>	olho-branco-de-biak
<i>Zosterops hamlini</i>	olho-branco-de-bougainville
<i>Zosterops oblitus</i>	olho-branco-de-guadalcanal
<i>Zosterops rendovae</i>	olho-branco-de-makira
<i>Zosterops oleagineus</i>	olho-branco-de-yap
<i>Zosterops finschii</i>	olho-branco-de-finsch
<i>Zosterops ponapensis</i>	olho-branco-de-pohnpei

<i>Zosterops cinereus</i>	olho-branco-de-kosrae
<i>Zosterops rotensis</i>	olho-branco-de-rota
<i>Zosterops metcalfei</i>	olho-branco-de-garganta-amarela
<i>Zosterops stresemanni</i>	olho-branco-de-malaita
<i>Zosterops novaeguineae</i>	olho-branco-da-papua
<i>Zosterops kuehni</i>	olho-branco-de-ambon
<i>Zosterops grayi</i>	olho-branco-de-barriga-pérola
<i>Zosterops luteirostris</i>	olho-branco-de-gizo
<i>Zosterops uropygialis</i>	olho-branco-de-barriga-dourada
<i>Zosterops splendidus</i>	olho-branco-esplêndido
<i>Zosterops kulambangrae</i>	olho-branco-das-salomão
<i>Zosterops tetiparius</i>	olho-branco-de-tetepare
<i>Zosterops natalis</i>	olho-branco-da-ilha-de-natal
<i>Zosterops conspicillatus</i>	olho-branco-d'óculos
<i>Zosterops semperi</i>	olho-branco-das-carolinas
<i>Zosterops hypolais</i>	olho-branco-liso
<i>Zosterops griseotinctus</i>	olho-branco-das-luisiadas
<i>Zosterops murphyi</i>	olho-branco-de-murphy
<i>Zosterops inornatus</i>	olho-branco-simples
<i>Zosterops albogularis</i>	olho-branco-de-peito-branco
<i>Zosterops samoensis</i>	olho-branco-de-samoa
<i>Zosterops strenuus</i>	olho-branco-robusto
<i>Zosterops tenuirostris</i>	olho-branco-de-bico-fino
<i>Zosterops minutus</i>	olho-branco-pequeno
<i>Zosterops xanthochroa</i>	olho-branco-de-dorso-verde
<i>Zosterops rennellianus</i>	olho-branco-da-rennell

Tal como aconteceu com os Sylviidae, esta família era antes muito maior, tendo sido separada em várias famílias distintas, devido a estudos genéticos recentes. As aves que aqui permanecem são na sua maioria aves insectívoras, de hábitos arborícolas. Aqui se incluem a maioria dos timalis, de plumagens castanhas, ruivas ou amareladas, mas também as cimitarras - cujo nome deriva do seu bico longo e curvo - e vários ratinhos, de cauda curta e aspecto muito semelhante aos membros da família Pnoepygidae.

Espécies: 56

Distribuição: Ásia tropical

<i>Timalia pileata</i>	timali-de-barrete
<i>Dumetia hyperythra</i>	timali-fulvo
<i>Dumetia atriceps</i>	timali-de-cabeça-preta
<i>Mixornis kelleyi</i>	timali-de-kelley
<i>Mixornis flavicollis</i>	timali-de-faces-cinzentas
<i>Mixornis gularis</i>	timali-de-garganta-estriada
<i>Mixornis bornensis</i>	timali-do-bornéu
<i>Macronus ptilosus</i>	timali-peludo
<i>Macronus striaticeps</i>	timali-castanho
<i>Cyanoderma chrysaeum</i>	timali-dourado
<i>Cyanoderma erythropterum</i>	timali-d'asa-castanha
<i>Cyanoderma bicolor</i>	timali-bicolor
<i>Cyanoderma melanothorax</i>	timali-frisado
<i>Cyanoderma rufifrons</i>	timali-de-testa-ruiva
<i>Cyanoderma pyrrhops</i>	timali-de-queixo-preto
<i>Cyanoderma ruficeps</i>	timali-de-coroa-ruiva
<i>Cyanoderma ambiguum</i>	timali-ambíguo
<i>Spelaornis caudatus</i>	ratinho-de-garganta-ruiva
<i>Spelaornis badeigularis</i>	ratinho-dos-mishmi
<i>Spelaornis troglodytoides</i>	ratinho-d'asa-barrada
<i>Spelaornis kinneari</i>	ratinho-de-garganta-pálida
<i>Spelaornis chocolatinus</i>	ratinho-rabilongo
<i>Spelaornis oatesi</i>	ratinho-dos-chin
<i>Spelaornis longicaudatus</i>	ratinho-de-peito-fulvo
<i>Spelaornis reptatus</i>	ratinho-de-barriga-cinzenta
<i>Melanocichla lugubris</i>	charlatão-preto
<i>Melanocichla calva</i>	charlatão-careca
<i>Pomatorhinus ferruginosus</i>	cimitarra-bico-de-coral
<i>Pomatorhinus ochraceiceps</i>	cimitarra-de-bico-vermelho
<i>Pomatorhinus superciliaris</i>	cimitarra-de-bico-fino
<i>Pomatorhinus ruficollis</i>	cimitarra-de-peito-riscado

<i>Pomatorhinus musicus</i>	cimitarra-da-formosa
<i>Pomatorhinus schisticeps</i>	cimitarra-de-sobrancelha-branca
<i>Pomatorhinus horsfieldii</i>	cimitarra-indiana
<i>Pomatorhinus melanurus</i>	cimitarra-do-ceilão
<i>Pomatorhinus bornensis</i>	cimitarra-das-sundas
<i>Pomatorhinus montanus</i>	cimitarra-javanesa
<i>Erythrogenys hypoleucos</i>	cimitarra-grande
<i>Erythrogenys erythrogenys</i>	cimitarra-ferrugínea
<i>Erythrogenys mccllellandi</i>	cimitarra-malhada
<i>Erythrogenys gravivox</i>	cimitarra-estriada
<i>Erythrogenys swinhoei</i>	cimitarra-de-flancos-cinzentos
<i>Erythrogenys erythrocnemis</i>	cimitarra-de-colar
<i>Stachyris nigricollis</i>	timali-de-garganta-preta
<i>Stachyris grammiceps</i>	timali-de-peito-branco
<i>Stachyris maculata</i>	timali-maculado
<i>Stachyris nigriceps</i>	timali-de-cabeça-estriada
<i>Stachyris poliocephala</i>	timali-de-cabeça-cinzenta
<i>Stachyris nonggangensis</i>	timali-de-nonggang
<i>Stachyris herberti</i>	timali-fuliginoso
<i>Stachyris humei</i>	timali-bico-de-cunha-ocidental
<i>Stachyris roberti</i>	timali-bico-de-cunha-oriental
<i>Stachyris leucotis</i>	timali-orelhudo
<i>Stachyris thoracica</i>	timali-de-babete-branco
<i>Stachyris oglei</i>	timali-de-garganta-branca
<i>Stachyris striolata</i>	timali-de-pescoço-malhado

Uma das múltiplas famílias resultantes da divisão dos antigos Timaliidae, esta família agrupa uma série de espécies insectívoras algo variadas em aparência, mas que partilham hábitos terrestres ou uma preferência pelos estratos inferiores da vegetação florestal (ao contrário dos Timaliidae, na definição actual). Tendem por isso a ter patas compridas e cauda relativamente curta. Aqui se incluem também algumas fulvetas do género *Schoeniparus* e os falsos-tordos de África, cujas proporções fazem lembrar pequenos tordos.

Espécies: 65

Distribuição: Ásia tropical (maioria) e África tropical (falsos-tordos)

<i>Graminicola bengalensis</i>	erveira-indiana
<i>Graminicola striatus</i>	erveira-chinesa
<i>Turdinus macrodactylus</i>	ratinho-grande
<i>Turdinus marmoratus</i>	ratinho-marmoreado
<i>Turdinus atrigularis</i>	ratinho-de-garganta-preta
<i>Malacopteron affine</i>	tordina-de-coroa-escura
<i>Malacopteron albugulare</i>	tordina-de-peito-cinzento
<i>Malacopteron cinereum</i>	tordina-de-coroa-escamada
<i>Malacopteron magnum</i>	tordina-de-coroa-ruiva
<i>Malacopteron magnirostre</i>	tordina-de-bigodes
<i>Malacopteron palawanense</i>	tordina-melodiosa
<i>Gampsorhynchus rufulus</i>	timali-de-cabeça-branca
<i>Gampsorhynchus torquatus</i>	timali-de-colar
<i>Schoeniparus cinereus</i>	fulveta-de-garganta-amarela
<i>Schoeniparus castaneiceps</i>	fulveta-d'asa-ruiva
<i>Schoeniparus klossi</i>	fulveta-de-barrete-preto
<i>Schoeniparus variegaticeps</i>	fulveta-de-testa-dourada
<i>Schoeniparus rufogularis</i>	fulveta-de-garganta-ruiva
<i>Schoeniparus dubius</i>	fulveta-de-barrete-ruivo
<i>Schoeniparus brunneus</i>	fulveta-escura
<i>Pellorneum ruficeps</i>	tordina-de-peito-estriado
<i>Pellorneum fuscicapillus</i>	tordina-de-barrete-castanho
<i>Pellorneum palustre</i>	tordina-palustre
<i>Pellorneum nigrocapitatum</i>	tordina-malaia
<i>Pellorneum capistratum</i>	tordina-javanesa
<i>Pellorneum capistratoides</i>	tordina-do-bornéu
<i>Pellorneum malaccense</i>	tordina-de-cauda-curta
<i>Pellorneum cinereiceps</i>	tordina-de-coroa-cinzenta
<i>Pellorneum albiventris</i>	tordina-de-garganta-malhada
<i>Pellorneum tickelli</i>	tordina-de-peito-fulvo

<i>Pellorneum buettikoferi</i>	tordina-de-samatra
<i>Pellorneum pyrrogenys</i>	tordina-de-temminck
<i>Pellorneum rostratum</i>	tordina-de-peito-branco
<i>Pellorneum bicolor</i>	tordina-ferrugínea
<i>Pellorneum celebense</i>	tordina-de-celebes
<i>Laticilla burnesii</i>	prínia-de-crisso-ruivo
<i>Laticilla cinerascens</i>	prínia-palustre
<i>Illadopsis fulvescens</i>	falso-tordo-pardo
<i>Illadopsis rufipennis</i>	falso-tordo-de-peito-pálido
<i>Illadopsis distans</i>	falso-tordo-de-peito-cinzento
<i>Illadopsis pyrrhoptera</i>	falso-tordo-montês
<i>Illadopsis cleaveri</i>	falso-tordo-de-barrete
<i>Illadopsis albipectus</i>	falso-tordo-de-peito-escamoso
<i>Illadopsis turdina</i>	falso-tordo-malhado
<i>Illadopsis puveli</i>	falso-tordo-de-puvel
<i>Illadopsis rufescens</i>	falso-tordo-d'asa-ruiva
<i>Kenopia striata</i>	tordina-estriada
<i>Malacocincla abbotti</i>	tordina-de-abbott
<i>Malacocincla sepiaria</i>	tordina-de-horsfield
<i>Malacocincla perspicillata</i>	tordina-de-sobrancelha-preta
<i>Gypsophila crassa</i>	ratinho-montês
<i>Gypsophila brevicaudata</i>	ratinho-estriado
<i>Gypsophila annamensis</i>	ratinho-de-annam
<i>Gypsophila calcicola</i>	ratinho-ruivo
<i>Gypsophila crispifrons</i>	ratinho-variável
<i>Gypsophila rufipectus</i>	ratinho-de-peito-ruivo
<i>Ptilocichla mindanensis</i>	ratinho-de-mindanao
<i>Ptilocichla leucogrammica</i>	ratinho-do-bornéu
<i>Ptilocichla falcata</i>	ratinho-falcado
<i>Napothera epilepidota</i>	ratinho-de-sobrancelha
<i>Napothera malacoptila</i>	ratinho-de-bico-comprido
<i>Napothera albostrata</i>	ratinho-de-samatra
<i>Napothera pasquieri</i>	ratinho-de-garganta-branca
<i>Napothera naungmungensis</i>	ratinho-de-naung-mung
<i>Napothera danjoui</i>	ratinho-de-cauda-curta

As fulvetas do género *Alcippe* são os únicos membros desta família, que segundo outras autoridades taxonómicas pertencem ainda aos Leiothrichidae. Estas são pequenas aves insectívoras, com a cabeça grande e plumagem castanha ou ruiva nas partes superiores, contrastando com a cabeça cinzenta. Ocorrem em florestas tropicais húmidas.

Espécies: 10

Distribuição: Ásia tropical

<i>Alcippe poiocephala</i>	fulveta-de-faces-castanhas
<i>Alcippe grotei</i>	fulveta-de-sobrancelha-preta
<i>Alcippe brunneicauda</i>	fulveta-castanha
<i>Alcippe pyrrhoptera</i>	fulveta-javanesa
<i>Alcippe nipalensis</i>	fulveta-nepalesa
<i>Alcippe davidi</i>	fulveta-de-david
<i>Alcippe hueti</i>	fulveta-de-huet
<i>Alcippe morrisonia</i>	fulveta-de-faces-cinzentas
<i>Alcippe fratercula</i>	fulveta-do-iunão
<i>Alcippe peracensis</i>	fulveta-montesa

Esta família reúne um conjunto de aves de tamanho pequeno a médio, algumas com plumagens bastante coloridas. Vivem em ambientes variados, desde florestas densas até savanas ou zonas de matos, sendo a sua alimentação composta sobretudo por insectos, bagas e sementes. Embora contando com cerca de vinte espécies em África, esta é uma família essencialmente asiática, sendo o Extremo Oriente é a região onde é possível encontrar a maior diversidade.

Espécies: 133

Distribuição: África e metade sul da Ásia, desde o Médio Oriente até à China

<i>Grammatoptila striata</i>	charlatão-de-poupa
<i>Cutia nipalensis</i>	cutia-nepalesa
<i>Cutia legalleni</i>	cutia-vietnamita
<i>Laniellus langbianis</i>	síbia-de-coroa-cinzenta
<i>Laniellus albonotatus</i>	síbia-malhada
<i>Trochalopteron subunicolor</i>	charlatão-escamado
<i>Trochalopteron austeni</i>	charlatão-de-cabeça-castanha
<i>Trochalopteron squamatum</i>	charlatão-d'asa-azul
<i>Trochalopteron lineatum</i>	charlatão-estriado
<i>Trochalopteron imbricatum</i>	charlatão-do-butão
<i>Trochalopteron virgatum</i>	charlatão-raiado
<i>Trochalopteron variegatum</i>	charlatão-variegado
<i>Trochalopteron affine</i>	charlatão-de-faces-pretas
<i>Trochalopteron morrisonianum</i>	charlatão-do-morrison
<i>Trochalopteron henrici</i>	charlatão-de-faces-castanhas
<i>Trochalopteron elliotii</i>	charlatão-de-elliot
<i>Trochalopteron milnei</i>	charlatão-de-cauda-vermelha
<i>Trochalopteron yersini</i>	charlatão-de-yersin
<i>Trochalopteron erythrocephalum</i>	charlatão-de-coroa-castanha
<i>Trochalopteron chrysopterum</i>	charlatão-de-assam
<i>Trochalopteron formosum</i>	charlatão-d'asa-vermelha
<i>Trochalopteron melanostigma</i>	charlatão-d'orelhas-prateadas
<i>Trochalopteron ngoclinhense</i>	charlatão-d'asa-dourada
<i>Trochalopteron peninsulae</i>	charlatão-malaio
<i>Montecincla jerdoni</i>	charlatão-do-banasura
<i>Montecincla cachinnans</i>	charlatão-dos-nilgiris
<i>Montecincla fairbanki</i>	charlatão-dos-palni
<i>Montecincla meridionalis</i>	charlatão-do-ashambu
<i>Heterophasia picaoides</i>	síbia-rabilonga
<i>Heterophasia auricularis</i>	síbia-de-faces-brancas

<i>Heterophasia capistrata</i>	síbia-ruiva
<i>Heterophasia pulchella</i>	síbia-formosa
<i>Heterophasia gracilis</i>	síbia-cinzenta
<i>Heterophasia melanoleuca</i>	síbia-de-dorso-preto
<i>Heterophasia desgodinsi</i>	síbia-de-cabeça-preta
<i>Actinodura nipalensis</i>	síbia-nepalesa
<i>Actinodura morrisoniana</i>	síbia-da-formosa
<i>Actinodura waldeni</i>	síbia-do-iunão
<i>Actinodura souliei</i>	síbia-estriada
<i>Actinodura cyanouroptera</i>	síbia-d'asa-azul
<i>Actinodura strigula</i>	síbia-de-garganta-estriada
<i>Actinodura egertoni</i>	síbia-ferrugínea
<i>Actinodura ramsayi</i>	síbia-de-lunetas
<i>Actinodura sodangorum</i>	síbia-de-barrete-preto
<i>Leiothrix lutea</i>	rouxinol-do-japão
<i>Leiothrix argenteauris</i>	rouxinol-de-faces-prateadas
<i>Minla ignotincta</i>	minla-de-cauda-vermelha
<i>Leioptila annectens</i>	síbia-de-dorso-ruivo
<i>Liocichla bugunorum</i>	charlatão-bugun
<i>Liocichla omeiensis</i>	charlatão-do-emei
<i>Liocichla steerii</i>	charlatão-de-steere
<i>Liocichla phoenicea</i>	charlatão-de-faces-vermelhas
<i>Liocichla ripponi</i>	charlatão-de-ripon
<i>Argya malcolmi</i>	zaragateiro-cinzento-grande
<i>Argya cinereifrons</i>	zaragateiro-de-cabeça-cinzenta
<i>Argya longirostris</i>	zaragateiro-de-bico-fino
<i>Argya subrufa</i>	zaragateiro-ruivo
<i>Argya rufescens</i>	zaragateiro-de-bico-laranja
<i>Argya striata</i>	zaragateiro-dos-matos
<i>Argya affinis</i>	zaragateiro-de-bico-amarelo
<i>Argya rubiginosa</i>	zaragateiro-ferrugíneo
<i>Argya aylmeri</i>	zaragateiro-de-aylmer
<i>Argya altirostris</i>	zaragateiro-iraquiano
<i>Argya huttoni</i>	zaragateiro-afegão
<i>Argya caudata</i>	zaragateiro-indiano
<i>Argya fulva</i>	zaragateiro-fulvo
<i>Argya squamiceps</i>	zaragateiro-árabe
<i>Argya earlei</i>	zaragateiro-estriado
<i>Argya gularis</i>	zaragateiro-de-garganta-branca
<i>Turdoides nipalensis</i>	zaragateiro-nepalês
<i>Turdoides atripennis</i>	zaragateiro-capuchinho
<i>Turdoides gilberti</i>	zaragateiro-camaronês
<i>Turdoides chapini</i>	zaragateiro-de-chapin
<i>Turdoides rufocinctus</i>	zaragateiro-de-colar-vermelho
<i>Turdoides plebejus</i>	zaragateiro-pardo

<i>Turdoides leucopygia</i>	zaragateiro-d'uropígio-branco
<i>Turdoides hindei</i>	zaragateiro-de-hinde
<i>Turdoides squamulata</i>	zaragateiro-escamoso
<i>Turdoides jardineii</i>	zaragateiro-castanho
<i>Turdoides gymnogenys</i>	zaragateiro-de-faces-nuas
<i>Turdoides leucocephala</i>	zaragateiro-de-cabeça-branca
<i>Turdoides reinwardtii</i>	zaragateiro-de-cabeça-preta
<i>Turdoides tenebrosa</i>	zaragateiro-sombrio
<i>Turdoides bicolor</i>	zaragateiro-bicolor
<i>Turdoides hartlaubii</i>	zaragateiro-de-hartlaub
<i>Turdoides sharpei</i>	zaragateiro-de-mascarilha
<i>Turdoides melanops</i>	zaragateiro-de-loros-pretos
<i>Turdoides hypoleuca</i>	zaragateiro-queniano
<i>Garrulax merulinus</i>	charlatão-de-peito-malhado
<i>Garrulax annamensis</i>	charlatão-de-peito-laranja
<i>Garrulax canorus</i>	charlatão-canoro
<i>Garrulax taewanus</i>	charlatão-da-formosa
<i>Garrulax monileger</i>	charlatão-de-colar-pequeno
<i>Garrulax rufifrons</i>	charlatão-de-testa-ruiva
<i>Garrulax palliatus</i>	charlatão-das-sundas
<i>Garrulax leucolophus</i>	charlatão-de-crista-branca
<i>Garrulax bicolor</i>	charlatão-de-samatra
<i>Garrulax milleti</i>	charlatão-de-capuz-preto
<i>Garrulax strepitans</i>	charlatão-de-babete
<i>Garrulax ferrarius</i>	charlatão-cambojano
<i>Garrulax maesi</i>	charlatão-cinzento
<i>Garrulax castanotis</i>	charlatão-de-faces-ruivas
<i>Ianthocincla sukatschewi</i>	charlatão-de-sukatschev
<i>Ianthocincla rufogularis</i>	charlatão-de-queixo-ruivo
<i>Ianthocincla konkakinhensis</i>	charlatão-d'orelha-castanha
<i>Ianthocincla cineracea</i>	charlatão-de-bigodes
<i>Ianthocincla ocellata</i>	charlatão-malhado
<i>Ianthocincla maxima</i>	charlatão-real
<i>Ianthocincla bieti</i>	charlatão-estrelado
<i>Ianthocincla lunulata</i>	charlatão-barrado
<i>Pterorhinus delesserti</i>	charlatão-de-wayanad
<i>Pterorhinus gularis</i>	charlatão-de-barriga-ruiva
<i>Pterorhinus vassali</i>	charlatão-de-faces-brancas
<i>Pterorhinus galbanus</i>	charlatão-de-garganta-amarela
<i>Pterorhinus courtoisi</i>	charlatão-de-coroa-azul
<i>Pterorhinus mitratus</i>	charlatão-de-barrete-castanho
<i>Pterorhinus treacheri</i>	charlatão-de-capuz-castanho
<i>Pterorhinus ruficollis</i>	charlatão-de-pescoço-ruivo
<i>Pterorhinus nuchalis</i>	charlatão-de-dorso-castanho
<i>Pterorhinus chinensis</i>	charlatão-de-garganta-preta

<i>Pterorhinus sannio</i>	charlatão-palhaço
<i>Pterorhinus perspicillatus</i>	charlatão-mascarado
<i>Pterorhinus pectoralis</i>	charlatão-de-colar-grande
<i>Pterorhinus davidi</i>	charlatão-de-david
<i>Pterorhinus woodi</i>	charlatão-indiano
<i>Pterorhinus lanceolatus</i>	charlatão-chinês
<i>Pterorhinus waddelli</i>	charlatão-gigante
<i>Pterorhinus koslowi</i>	charlatão-do-tibete
<i>Pterorhinus albogularis</i>	charlatão-de-garganta-branca
<i>Pterorhinus ruficeps</i>	charlatão-de-coroa-ruiva
<i>Pterorhinus caerulatus</i>	charlatão-de-flancos-cinzentos
<i>Pterorhinus berthemyi</i>	charlatão-ruivo
<i>Pterorhinus poecilorhynchus</i>	charlatão-ferrugíneo

Esta é, sem dúvida, uma das famílias menos bem conhecidas do planeta. Compreende três espécies com aspecto de tordo e plumagem acastanhada, que habitam floresta densa em zonas montanhosas bastante isoladas. Todas elas são tímidas, sendo mais frequentemente ouvidas que vistas. Sabe-se muito pouco sobre os seus hábitos alimentares, mas pensa-se que se alimentam de insectos e bagas, que procuram junto ao solo.

Espécies: 3

Distribuição: África tropical

Modulatrix stictigula

tordina-de-lunetas

Arcanator orostruthus

tordina-malhada

Kakamega poliothorax

tordina-de-kakamega

Castanhos, com um bico ligeiramente curvo, próprio de aves que se alimentam de néctar e insectos, os papa-açúcares podem fazer lembrar beija-flores (Nectariniidae) de grande dimensão e com uma cauda extremamente longa, mas na verdade não lhes são aparentados. São aves muito dependentes das próteas, um género de plantas que existe na África austral e de cujo néctar se alimentam, tendo também um papel importante como polinizadores.

Espécies: 2

Distribuição: África austral

Promerops cafer

papa-açúcar-do-cabo

Promerops gurneyi

papa-açúcar-de-gurney

As três espécies que constituem esta família são lindíssimas aves, de plumagem azul brilhante nas partes superiores, contrastando com preto ou azul-escuro nas partes inferiores. Alimentam-se na copa de florestas tropicais húmidas, onde procuram os frutos de que se alimentam, com uma particular predilecção por figos. Para construir e cuidar do seu ninho, descem até aos estratos inferiores da floresta.

Espécies: 3

Distribuição: Indochina, arquipélago indo-malaio, Filipinas e partes da Índia

Irena puella

irena-de-dorso-azul

Irena tweeddalii

irena-de-palawan

Irena cyanogastra

irena-de-dorso-preto

As estrelinhas são aves minúsculas e hiperactivas, que passam a maior parte do seu tempo na copa das árvores em latitudes temperadas e boreais, procurando pequenos artrópodes na casca, ramos e folhas. Têm uma preferência por coníferas, mas certas espécies (como a estrelinha-da-madeira) ocorrem onde não existem coníferas autóctones. A sua plumagem é bastante uniforme, destacando-se uma lista amarela ou laranja na coroa.

Espécies: 6

Distribuição: Holárctico, estendendo-se a sul até aos Himalaias na Ásia

<i>Corthylio calendula</i>	estrelinha-de-coroa-rubi
<i>Regulus ignicapilla</i>	estrelinha-real
<i>Regulus madeirensis</i>	estrelinha-da-madeira
<i>Regulus satrapa</i>	estrelinha-de-coroa-dourada
<i>Regulus goodfellowi</i>	estrelinha-da-formosa
<i>Regulus regulus</i>	estrelinha-de-poupa

O ratinho-malhado, como o nome sugere, era antes considerado parte dos Timaliidae, mas estudos recentes revelaram que esta espécie pertence a uma linhagem antiga e muito distante dos restantes ratinhos. É uma ave de zonas com vegetação densa de fetos e rododendros, no subcoberto de florestas temperadas e subtropicais do sudeste asiático, a grandes altitudes. A inacessibilidade dos seus habitats, por vezes em desfiladeiros profundos, contribui para a falta de conhecimento sobre esta espécie.

Espécies: 1

Distribuição: montanhas do sudeste asiático, desde o Nepal até à China

Elachura formosa

ratinho-malhado

As hiliotas são aves florestais, que tendem a frequentar as copas das árvores. Apresentam uma plumagem escura por cima e bege por baixo e uma cauda curta. Alimentam-se principalmente de insectos e dos seus ovos. Embora no passado tenham sido colocadas na família Sylviidae ou fossem consideradas próximas dos bátis, dos gladiadores ou dos papa-moscas, dados genéticos recentes sugerem que não têm parentes próximos e devem ter a sua própria família.

Espécies: 4

Distribuição: África subsariana

<i>Hyliota flavigaster</i>	hiliota-de-barriga-amarela
<i>Hyliota australis</i>	hiliota-austral
<i>Hyliota usambara</i>	hiliota-das-usambara
<i>Hyliota violacea</i>	hiliota-de-dorso-violeta

A carriça-eurasiática que conhecemos em Portugal, e que tem uma vasta distribuição, é na verdade a exceção nesta família predominantemente do Novo Mundo, onde ocupam praticamente todos os habitats existentes. São aves pequenas a médias, muito energéticas e com uma cauda curta que mantêm erguida. Todas elas se destacam pela sua extraordinária habilidade vocal, com cantos melodiosos, complexos (por vezes até em duetos) e de um volume muito mais alto do que o seu tamanho faria esperar.

Espécies: 88

Distribuição: Américas (quase todas) e Eurásia (apenas uma espécie)

<i>Campylorhynchus albobrunneus</i>	carriça-de-cabeça-branca
<i>Campylorhynchus zonatus</i>	carriça-de-dorso-barrado
<i>Campylorhynchus megalopterus</i>	carriça-serrana
<i>Campylorhynchus nuchalis</i>	carriça-de-dorso-riscado
<i>Campylorhynchus fasciatus</i>	carriça-ondulada
<i>Campylorhynchus chiapensis</i>	carriça-gigante
<i>Campylorhynchus griseus</i>	carriça-bicolor
<i>Campylorhynchus rufinucha</i>	carriça-de-nuca-ruiva
<i>Campylorhynchus humilis</i>	carriça-de-sclater
<i>Campylorhynchus capistratus</i>	carriça-de-dorso-castanho
<i>Campylorhynchus gularis</i>	carriça-malhada
<i>Campylorhynchus jocosus</i>	carriça-do-balsas
<i>Campylorhynchus yucatanicus</i>	carriça-do-iucatão
<i>Campylorhynchus brunneicapillus</i>	carriça-do-deserto
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	carriça-turdina
<i>Odontorchilus branickii</i>	carriça-de-dorso-cinzentos
<i>Odontorchilus cinereus</i>	carriça-dentada
<i>Salpinctes obsoletus</i>	carriça-das-rochas
<i>Catherpes mexicanus</i>	carriça-dos-barrancos
<i>Hylorchilus sumichrasti</i>	carriça-de-bico-fino
<i>Hylorchilus navai</i>	carriça-de-nava
<i>Cinnycerthia unirufa</i>	carriça-ruiva
<i>Cinnycerthia olivascens</i>	carriça-sépia
<i>Cinnycerthia peruana</i>	carriça-peruana
<i>Cinnycerthia fulva</i>	carriça-fulva
<i>Cistothorus stellaris</i>	carriça-dos-juncos
<i>Cistothorus meridae</i>	carriça-de-mérida
<i>Cistothorus apolinari</i>	carriça-de-apolinar
<i>Cistothorus platensis</i>	carriça-do-campo
<i>Cistothorus palustris</i>	carriça-dos-pauis
<i>Thryomanes bewickii</i>	carriça-de-bewick
<i>Ferminia cervicalis</i>	carriça-de-zapata

<i>Pheugopedius atrogularis</i>	carriça-de-garganta-preta
<i>Pheugopedius spadix</i>	carriça-de-cabeça-cinzenta
<i>Pheugopedius fasciatoventris</i>	carriça-de-barriga-preta
<i>Pheugopedius euophrys</i>	carriça-de-cauda-lisa
<i>Pheugopedius eisenmanni</i>	carriça-inca
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	carriça-de-bigodes-brasileira
<i>Pheugopedius mystacalis</i>	carriça-de-bigodes-andina
<i>Pheugopedius coraya</i>	carriça-coraia
<i>Pheugopedius felix</i>	carriça-feliz
<i>Pheugopedius maculipectus</i>	carriça-de-peito-malhado
<i>Pheugopedius rutilus</i>	carriça-de-peito-ruivo
<i>Pheugopedius sclateri</i>	carriça-de-peito-pintalgado
<i>Thryophilus pleurostictus</i>	carriça-de-barriga-riscada
<i>Thryophilus rufalbus</i>	carriça-ruiva-e-branca
<i>Thryophilus sernai</i>	carriça-de-antioquia
<i>Thryophilus nicefori</i>	carriça-de-nicéforo
<i>Thryophilus sinaloa</i>	carriça-sinaloense
<i>Cantorchilus modestus</i>	carriça-modesta
<i>Cantorchilus zeledoni</i>	carriça-dos-canaviais
<i>Cantorchilus elutus</i>	carriça-panamense
<i>Cantorchilus leucotis</i>	carriça-de-peito-fulvo
<i>Cantorchilus superciliaris</i>	carriça-de-sobrancelha-branca
<i>Cantorchilus guarayanus</i>	carriça-dos-guaraos
<i>Cantorchilus longirostris</i>	carriça-de-bico-longo
<i>Cantorchilus griseus</i>	carriça-cinzenta
<i>Cantorchilus semibadius</i>	carriça-ribeirinha
<i>Cantorchilus nigricapillus</i>	carriça-de-cabeça-preta
<i>Cantorchilus thoracicus</i>	carriça-de-peito-estriado
<i>Cantorchilus leucopogon</i>	carriça-de-garganta-estriada
<i>Thryothorus ludovicianus</i>	carriça-da-carolina
<i>Troglodytes troglodytes</i>	carriça-eurasiática
<i>Troglodytes hiemalis</i>	carriça-invernante
<i>Troglodytes pacificus</i>	carriça-do-pacífico
<i>Troglodytes tanneri</i>	carriça-de-clarión
<i>Troglodytes aedon</i>	carriça-doméstica
<i>Troglodytes cobbi</i>	carriça-das-malvinas
<i>Troglodytes sissonii</i>	carriça-de-socorro
<i>Troglodytes rufociliatus</i>	carriça-de-sobrancelha-ruiva
<i>Troglodytes ochraceus</i>	carriça-ocre
<i>Troglodytes solstitialis</i>	carriça-andina
<i>Troglodytes monticola</i>	carriça-de-santa-marta
<i>Troglodytes rufulus</i>	carriça-dos-tepuis
<i>Thryorchilus browni</i>	carriça-dos-vulcões
<i>Uropsila leucogastra</i>	carriça-de-barriga-branca
<i>Henicorhina leucosticta</i>	carriça-de-peito-branco
<i>Henicorhina leucophrys</i>	carriça-de-peito-cinzento
<i>Henicorhina anachoreta</i>	carriça-eremita
<i>Henicorhina leucoptera</i>	carriça-d'asa-branca

<i>Henicorhina negreti</i>	carriça-do-munchique
<i>Microcerculus philomela</i>	carriça-rouxinol-nortenha
<i>Microcerculus marginatus</i>	carriça-rouxinol-meridional
<i>Microcerculus ustulatus</i>	carriça-flautista
<i>Microcerculus bambla</i>	carriça-de-banda-branca
<i>Cyphorhinus thoracicus</i>	carriça-de-peito-castanho
<i>Cyphorhinus arada</i>	carriça-musical
<i>Cyphorhinus phaeocephalus</i>	carriça-canora

Tão energéticos como as carriças, os caça-mosquitos são aves de tons simples, que se movimentam pela vegetação de florestas e matagais em busca de insectos. No entanto, são, em comparação com as carriças, aves de um aspecto mais leve e elegante, com caudas compridas, com bicos muito longos ou ambos. Em 2005 foi descoberta uma nova espécie, o caça-mosquitos-de-iqitos, endémico de uma pequena área de solos pobres na Amazónia peruana.

Espécies: 21

Distribuição: Américas (excepto regiões boreais e austrais)

<i>Ramphocaenus sticturus</i>	caça-mosquitos-trinador
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	caça-mosquitos-de-bico-comprido
<i>Microbates cinereiventris</i>	caça-mosquitos-de-faces-castanhas
<i>Microbates collaris</i>	caça-mosquitos-de-coleira
<i>Poliptila facilis</i>	caça-mosquitos-do-rio-negro
<i>Poliptila guianensis</i>	caça-mosquitos-guianense
<i>Poliptila schistaceigula</i>	caça-mosquitos-ardósia
<i>Poliptila paraensis</i>	caça-mosquitos-paraense
<i>Poliptila clementsii</i>	caça-mosquitos-de-iqitos
<i>Poliptila attenboroughi</i>	caça-mosquitos-do-inambari
<i>Poliptila plumbea</i>	caça-mosquitos-tropical
<i>Poliptila lactea</i>	caça-mosquitos-creme
<i>Poliptila dumicola</i>	caça-mosquitos-de-mascarilha
<i>Poliptila lembeyei</i>	caça-mosquitos-cubano
<i>Poliptila albiventris</i>	caça-mosquitos-do-iucatão
<i>Poliptila bilineata</i>	caça-mosquitos-de-sobrancelha
<i>Poliptila caerulea</i>	caça-mosquitos-azulado
<i>Poliptila melanura</i>	caça-mosquitos-de-cauda-preta
<i>Poliptila californica</i>	caça-mosquitos-da-califórnia
<i>Poliptila nigriceps</i>	caça-mosquitos-de-barrete
<i>Poliptila albiloris</i>	caça-mosquitos-de-faces-brancas

Esta família de trepadeiras encontra-se bem adaptada a uma vida agarrada às superfícies verticais dos troncos das árvores, graças aos seus pés bastante fortes, que lhes permitem tanto subir como descer. Têm um bico forte, que usam para alargar fendas na casca das árvores, de modo a de lá extrair os pequenos invertebrados de que se alimentam. Nidificam em cavidades e muitas espécies conseguem estreitar o diâmetro da entrada aplicando lama na periferia.

Espécies: 29

Distribuição: América do Norte, Europa, Ásia e, localmente, Norte de África

<i>Sitta leucopsis</i>	trepadeira-de-faces-brancas
<i>Sitta przewalskii</i>	trepadeira-de-przewalski
<i>Sitta magna</i>	trepadeira-gigante
<i>Sitta carolinensis</i>	trepadeira-de-peito-branco
<i>Sitta formosa</i>	trepadeira-formosa
<i>Sitta azurea</i>	trepadeira-de-barriga-preta
<i>Sitta frontalis</i>	trepadeira-de-bico-vermelho
<i>Sitta solangiae</i>	trepadeira-de-bico-amarelo
<i>Sitta oenochlamys</i>	trepadeira-filipina
<i>Sitta pygmaea</i>	trepadeira-pigmeia
<i>Sitta pusilla</i>	trepadeira-de-cabeça-castanha
<i>Sitta insularis</i>	trepadeira-baamense
<i>Sitta yunnanensis</i>	trepadeira-do-iunão
<i>Sitta ledanti</i>	trepadeira-argelina
<i>Sitta krueperi</i>	trepadeira-turca
<i>Sitta canadensis</i>	trepadeira-de-peito-ruivo
<i>Sitta whiteheadi</i>	trepadeira-corsa
<i>Sitta villosa</i>	trepadeira-chinesa
<i>Sitta neumayer</i>	trepadeira-rupestre
<i>Sitta tephronota</i>	trepadeira-persa
<i>Sitta arctica</i>	trepadeira-siberiana
<i>Sitta victoriae</i>	trepadeira-birmanesa
<i>Sitta himalayensis</i>	trepadeira-de-cauda-branca
<i>Sitta europaea</i>	trepadeira-azul
<i>Sitta nagaensis</i>	trepadeira-dos-naga
<i>Sitta cashmirensis</i>	trepadeira-de-caxemira
<i>Sitta castanea</i>	trepadeira-indiana
<i>Sitta cinnamoventris</i>	trepadeira-de-barriga-castanha
<i>Sitta neglecta</i>	trepadeira-indochinesa

A trepadeira-dos-muros é uma ave singular. Habita em zonas rochosas, geralmente em montanha, e trepa pelas paredes, em busca dos insectos de que se alimenta. Embora viva em locais de altitude, no Inverno pode aparecer nas terras baixas, havendo registos em barragens, igrejas ou outras construções. O nome genérico *Tichodroma* deriva do grego antigo e significa “que corre nas paredes”, sendo esta uma referência ao habitat e ao modo de vida desta ave.

Espécies: 1

Distribuição: Europa e Ásia

Tichodroma muraria

trepadeira-dos-muros

Estas aves são facilmente reconhecíveis pelo seu comportamento de subir os troncos de árvores, procurando pequenos artrópodes na superfície e nas fissuras da casca. Utilizam para isso o seu bico fino e curvado. Têm a plumagem acastanhada e as penas da cauda fortalecidas, para providenciar suporte. Nidificam também em troncos, debaixo de secções levantadas da casca. Esta família atinge a sua máxima diversidade nas montanhas da Ásia.

Espécies: 11

Distribuição: América do Norte, Eurásia e partes de África

<i>Certhia familiaris</i>	trepadeira-dos-bosques
<i>Certhia hodgsoni</i>	trepadeira-de-hodgson
<i>Certhia americana</i>	trepadeira-americana
<i>Certhia brachydactyla</i>	trepadeira-comum
<i>Certhia himalayana</i>	trepadeira-dos-himalaias
<i>Certhia nipalensis</i>	trepadeira-nepalesa
<i>Certhia discolor</i>	trepadeira-parda
<i>Certhia manipurensis</i>	trepadeira-de-manipur
<i>Certhia tianquanensis</i>	trepadeira-do-sujeito
<i>Salpornis spilonota</i>	trepadeira-malhada-indiana
<i>Salpornis salvadori</i>	trepadeira-malhada-africana

Esta família agrupa um conjunto de passeriformes de dimensão média e cauda comprida, conhecidos pelos seus cantos longos e elaborados, incluindo muitas imitações. São omnipresentes em habitats abertos das Américas, desde desertos a savanas, desde que exista alguma vegetação arbustiva densa. Têm uma alimentação omnívora.

Espécies: 34

Distribuição: Américas, com excepção das regiões boreais

<i>Dumetella carolinensis</i>	miador-cinzentos
<i>Melanoptila glabrirostris</i>	miador-preto
<i>Mimus polyglottos</i>	mimo-nortenho
<i>Mimus gilvus</i>	mimo-tropical
<i>Mimus gundlachi</i>	mimo-das-bahamas
<i>Mimus thenca</i>	mimo-chileno
<i>Mimus longicaudatus</i>	mimo-rabilongo
<i>Mimus saturninus</i>	mimo-de-sobrancelha
<i>Mimus patagonicus</i>	mimo-patagónico
<i>Mimus triurus</i>	mimo-d'asa-branca
<i>Mimus dorsalis</i>	mimo-castanho
<i>Mimus parvulus</i>	mimo-das-galápagos
<i>Mimus trifasciatus</i>	mimo-da-floreana
<i>Mimus macdonaldi</i>	mimo-da-espanhola
<i>Mimus melanotis</i>	mimo-de-são-cristóvão
<i>Mimus graysoni</i>	mimo-de-socorro
<i>Oreoscoptes montanus</i>	debulhador-das-artemísias
<i>Toxostoma rufum</i>	debulhador-castanho
<i>Toxostoma longirostre</i>	debulhador-de-bico-longo
<i>Toxostoma guttatum</i>	debulhador-de-cozumel
<i>Toxostoma cinereum</i>	debulhador-cinzentos
<i>Toxostoma bendirei</i>	debulhador-de-bico-curto
<i>Toxostoma ocellatum</i>	debulhador-malhado
<i>Toxostoma curvirostre</i>	debulhador-de-bico-curvo
<i>Toxostoma redivivum</i>	debulhador-da-califórnia
<i>Toxostoma crissale</i>	debulhador-de-crisso-ruivo
<i>Toxostoma lecontei</i>	debulhador-pálido
<i>Ramphocinclus brachyurus</i>	debulhador-de-peito-branco
<i>Melanotis caerulescens</i>	mimo-azul
<i>Melanotis hypoleucus</i>	mimo-azul-e-branco
<i>Allenia fusca</i>	debulhador-de-peito-escamado
<i>Margarops fuscatus</i>	debulhador-d'olho-pérola
<i>Cinclocerthia ruficauda</i>	tremedor-castanho
<i>Cinclocerthia gutturalis</i>	tremedor-cinzentos

Os estorninhos e os mainás são aves do tamanho de tordos, com plumagens muito variadas que, nalguns casos, são muito coloridas ou iridescentes. Frequentam uma grande variedade de habitats, desde florestas, savanas e zonas áridas até terrenos agrícolas e mesmo áreas urbanas. Alimentam-se de frutas e insectos, mas alguns têm uma dieta mais oportunista. Certas espécies ocorrem apenas em ilhas, encontrando-se ameaçadas pela destruição de habitat e pela introdução de predadores.

Espécies: 126

Distribuição: Eurásia, África, Madagáscar e certos locais da Oceânia

<i>Aplonis metallica</i>	estorninho-metálico
<i>Aplonis circumscripta</i>	estorninho-de-capuz-violeta
<i>Aplonis mystacea</i>	estorninho-d'olho-amarelo
<i>Aplonis cantoroides</i>	estorninho-cantor
<i>Aplonis crassa</i>	estorninho-das-tanimbar
<i>Aplonis feadensis</i>	estorninho-dos-atóis
<i>Aplonis insularis</i>	estorninho-de-rennell
<i>Aplonis magna</i>	estorninho-de-biak
<i>Aplonis brunneicapillus</i>	estorninho-d'olho-branco
<i>Aplonis grandis</i>	estorninho-das-salomão
<i>Aplonis dichroa</i>	estorninho-de-makira
<i>Aplonis zelandica</i>	estorninho-melanésio
<i>Aplonis striata</i>	estorninho-da-nova-caledónia
<i>Aplonis fusca</i>	estorninho-de-norfolk
<i>Aplonis santovestris</i>	estorninho-de-espírito-santo
<i>Aplonis panayensis</i>	estorninho-bronzeado
<i>Aplonis mysolensis</i>	estorninho-das-molucas
<i>Aplonis minor</i>	estorninho-de-cauda-curta
<i>Aplonis opaca</i>	estorninho-micronésio
<i>Aplonis pelzelni</i>	estorninho-de-pohnpei
<i>Aplonis tabuensis</i>	estorninho-polinésio
<i>Aplonis atrifusca</i>	estorninho-de-samoa
<i>Aplonis corvina</i>	estorninho-de-kosrae
<i>Aplonis mavornata</i>	estorninho-misterioso
<i>Aplonis cinerascens</i>	estorninho-de-rarotonga
<i>Mino dumontii</i>	mainá-de-faces-amarelas
<i>Mino kreffti</i>	mainá-rabilongo
<i>Mino anais</i>	mainá-dourado
<i>Basilornis celebensis</i>	mainá-de-celebes
<i>Basilornis galeatus</i>	mainá-de-elmo
<i>Basilornis corythaix</i>	mainá-de-ceram
<i>Goodfellowia miranda</i>	mainá-de-mindanao

<i>Sarcops calvus</i>	mainá-calvo
<i>Streptocitta albigollis</i>	mainá-de-pescoço-branco
<i>Streptocitta albertinae</i>	mainá-de-sula
<i>Enodes erythrophris</i>	estorninho-de-sobrancelha-flamejante
<i>Scissirostrum dubium</i>	estorninho-de-bico-grosso
<i>Saroglossa spilopterus</i>	estorninho-d'asa-manchada
<i>Ampeliceps coronatus</i>	mainá-coroadado
<i>Gracula ptilogenys</i>	mainá-do-ceilão
<i>Gracula religiosa</i>	mainá-religioso
<i>Gracula indica</i>	mainá-malabar
<i>Gracula robusta</i>	mainá-de-nias
<i>Gracula enganensis</i>	mainá-de-enggano
<i>Acridotheres grandis</i>	mainá-grande
<i>Acridotheres cristatellus</i>	mainá-de-crista
<i>Acridotheres javanicus</i>	mainá-javanês
<i>Acridotheres cinereus</i>	mainá-cinzento
<i>Acridotheres fuscus</i>	mainá-da-selva
<i>Acridotheres albocinctus</i>	mainá-de-colar
<i>Acridotheres ginginianus</i>	mainá-ribeirinho
<i>Acridotheres tristis</i>	mainá-indiano
<i>Acridotheres melanopterus</i>	mainá-d'asa-preta
<i>Acridotheres burmannicus</i>	mainá-vinoso
<i>Spodiopsar sericeus</i>	estorninho-de-bico-vermelho
<i>Spodiopsar cineraceus</i>	estorninho-de-faces-brancas
<i>Gracupica nigricollis</i>	estorninho-de-pescoço-preto
<i>Gracupica contra</i>	estorninho-indiano
<i>Gracupica floweri</i>	estorninho-siamês
<i>Gracupica jalla</i>	estorninho-javanês
<i>Agropsar sturninus</i>	estorninho-dáurico
<i>Agropsar philippensis</i>	estorninho-de-faces-castanhas
<i>Sturnia sinensis</i>	estorninho-chinês
<i>Sturnia malabarica</i>	estorninho-de-cabeça-cinzenta
<i>Sturnia erythropygia</i>	estorninho-de-cabeça-branca
<i>Sturnia blythii</i>	estorninho-malabar
<i>Sturnia pagodarum</i>	estorninho-brâmane
<i>Sturnornis albofrontatus</i>	estorninho-do-ceilão
<i>Leucopsar rothschildi</i>	mainá-de-bali
<i>Fregilupus varius</i>	estorninho-da-reunião
<i>Necropsar rodericanus</i>	estorninho-de-rodrigues
<i>Pastor roseus</i>	estorninho-rosado
<i>Sturnus vulgaris</i>	estorninho-malhado
<i>Sturnus unicolor</i>	estorninho-preto
<i>Creatophora cinerea</i>	estorninho-carunculado
<i>Notopholia corusca</i>	estorninho-de-barriga-preta
<i>Hylopsar purpureiceps</i>	estorninho-de-cabeça-aveludada
<i>Hylopsar cupreocauda</i>	estorninho-de-cauda-cobreada
<i>Lamprotornis nitens</i>	estorninho-do-cabo
<i>Lamprotornis chalybaeus</i>	estorninho-grande-d'orelha-azul

<i>Lamprotornis chloropterus</i>	estorninho-pequeno-d'orelha-azul
<i>Lamprotornis elisabeth</i>	estorninho-do-miombo
<i>Lamprotornis chalcurus</i>	estorninho-de-cauda-bronzeada
<i>Lamprotornis splendidus</i>	estorninho-esplêndido
<i>Lamprotornis ornatus</i>	estorninho-do-príncipe
<i>Lamprotornis iris</i>	estorninho-esmeraldino
<i>Lamprotornis purpureus</i>	estorninho-purpúreo
<i>Lamprotornis purpuroptera</i>	estorninho-de-rüppell
<i>Lamprotornis caudatus</i>	estorninho-rabilongo
<i>Lamprotornis regius</i>	estorninho-de-peito-amarelo
<i>Lamprotornis mevesii</i>	estorninho-de-meves
<i>Lamprotornis australis</i>	estorninho-de-burchell
<i>Lamprotornis acuticaudus</i>	estorninho-de-cauda-afilada
<i>Lamprotornis superbus</i>	estorninho-soberbo
<i>Lamprotornis hildebrandti</i>	estorninho-de-hildebrandt
<i>Lamprotornis shelleyi</i>	estorninho-de-shelley
<i>Lamprotornis pulcher</i>	estorninho-de-barriga-ruiva
<i>Lamprotornis unicolor</i>	estorninho-cinzento
<i>Lamprotornis fischeri</i>	estorninho-de-fischer
<i>Lamprotornis bicolor</i>	estorninho-bicolor
<i>Lamprotornis albicapillus</i>	estorninho-de-coroa-branca
<i>Hartlaubius auratus</i>	estorninho-malgaxe
<i>Cinnyricinclus leucogaster</i>	estorninho-ametista
<i>Onychognathus morio</i>	estorninho-d'asa-ruiva
<i>Onychognathus tenuirostris</i>	estorninho-de-bico-fino
<i>Onychognathus fulgidus</i>	estorninho-d'asa-canela
<i>Onychognathus walleri</i>	estorninho-de-waller
<i>Onychognathus blythii</i>	estorninho-somali
<i>Onychognathus frater</i>	estorninho-de-socotra
<i>Onychognathus tristrarii</i>	estorninho-de-tristram
<i>Onychognathus nabouroup</i>	estorninho-d'asa-pálida
<i>Onychognathus salvadorii</i>	estorninho-coroado
<i>Onychognathus albirostris</i>	estorninho-de-bico-branco
<i>Onychognathus neumanni</i>	estorninho-de-neumann
<i>Poeoptera stuhlmanni</i>	estorninho-de-stuhlmann
<i>Poeoptera kenricki</i>	estorninho-de-kenrick
<i>Poeoptera lugubris</i>	estorninho-de-cauda-fina
<i>Poeoptera sharpii</i>	estorninho-de-sharpe
<i>Poeoptera femoralis</i>	estorninho-de-abbott
<i>Grafisia torquata</i>	estorninho-de-colar
<i>Speculipastor bicolor</i>	estorninho-pegas
<i>Neocichla gutturalis</i>	estorninho-d'asa-branca
<i>Rhabdornis mystacalis</i>	trepadeira-de-cabeça-riscada
<i>Rhabdornis inornatus</i>	trepadeira-de-peito-riscado
<i>Rhabdornis rabori</i>	trepadeira-das-visayas
<i>Rhabdornis grandis</i>	trepadeira-grande

Estas curiosas aves, aparentadas aos estorninhos, devem o seu nome ao hábito de pousarem em mamíferos de grande porte, tanto domésticos como selvagens, incluindo bovinos, zebras, impalas, rinocerontes, hipopótamos e girafas. Alimentam-se de pequenos insectos, carraças, larvas e outros parasitas, mas também podem consumir o sangue dos animais onde pousaram. O nome genérico *Buphagus* deriva do grego e significa “que come o boi”.

Espécies: 2

Distribuição: África subsariana

Buphagus africanus

pica-boi-de-bico-amarelo

Buphagus erythrorhynchus

pica-boi-de-bico-vermelho

Estas aves podem ser encontradas em quase todos os cantos do mundo, saltitando pelo solo de bosques, matos, prados e jardins urbanos. Para além dos tordos, incluem-se aqui os solitários dos trópicos, os azulinhos da América do Norte ou a belíssima grandala dos Himalaias. A dieta dos turdídeos é essencialmente insectívora, mas as espécies de latitudes nortenhas consomem bagas no Inverno. São, em termos gerais, aves possantes, de patas fortes e cauda razoavelmente comprida. Cerca de um quarto das espécies tem um estatuto de conservação desfavorável.

Espécies: 174

Distribuição: cosmopolita, excepto Antárctida

<i>Grandala coelicolor</i>	grandala
<i>Sialia currucoides</i>	azulejo-montês
<i>Sialia mexicana</i>	azulejo-ocidental
<i>Sialia sialis</i>	azulejo-oriental
<i>Stizorhina finschi</i>	tordo-de-finsch
<i>Stizorhina fraseri</i>	tordo-de-fraser
<i>Neocossyphus poensis</i>	tordo-de-fernando-pó
<i>Neocossyphus rufus</i>	tordo-de-cauda-ruiva
<i>Pinarornis plumosus</i>	chasco-das-rochas
<i>Myadestes occidentalis</i>	solitário-de-dorso-castanho
<i>Myadestes unicolor</i>	solitário-unicolor
<i>Myadestes townsendi</i>	solitário-nortenho
<i>Myadestes myadestinus</i>	solitário-kamao
<i>Myadestes palmeri</i>	solitário-puaiohi
<i>Myadestes lanaiensis</i>	solitário-olomao
<i>Myadestes obscurus</i>	solitário-omao
<i>Myadestes elisabeth</i>	solitário-cubano
<i>Myadestes genibarbis</i>	solitário-de-garganta-ruiva
<i>Myadestes melanops</i>	solitário-de-faces-pretas
<i>Myadestes coloratus</i>	solitário-variado
<i>Myadestes raloides</i>	solitário-andino
<i>Cataponera turdoides</i>	tordo-montês-de-celebes
<i>Chlamydochaera jefferyi</i>	cochoa-do-bornéu
<i>Cochoa purpurea</i>	cochoa-púrpura
<i>Cochoa viridis</i>	cochoa-verde
<i>Cochoa beccarii</i>	cochoa-de-samatra
<i>Cochoa azurea</i>	cochoa-javanesa
<i>Ixoreus naevius</i>	tordo-variegado
<i>Ridgwayia pinicola</i>	tordo-asteca
<i>Cichlopsis leucogenys</i>	solitário-ruivo
<i>Entomodestes coracinus</i>	solitário-preto
<i>Entomodestes leucotis</i>	solitário-d'orelhas-brancas

<i>Hylocichla mustelina</i>	tordo-dos-bosques
<i>Catharus dryas</i>	tordo-de-peito-dourado
<i>Catharus maculatus</i>	tordo-maculado
<i>Catharus aurantiirostris</i>	tordo-de-bico-laranja
<i>Catharus mexicanus</i>	tordo-de-barrete-preto
<i>Catharus fuscater</i>	tordo-de-dorso-sombrio
<i>Catharus ustulatus</i>	tordo-de-swainson
<i>Catharus gracilirostris</i>	tordo-de-talamanca
<i>Catharus guttatus</i>	tordo-eremita
<i>Catharus occidentalis</i>	tordo-de-bico-pardo
<i>Catharus frantzii</i>	tordo-de-coroa-ruiva
<i>Catharus minimus</i>	tordo-de-faces-cinzentas
<i>Catharus bicknelli</i>	tordo-de-bicknell
<i>Catharus fuscescens</i>	tordo-fulvo
<i>Zoothera dixonii</i>	tordo-rabilongo
<i>Zoothera mollissima</i>	tordo-alpino
<i>Zoothera salimalii</i>	tordo-dos-himalaias
<i>Zoothera griseiceps</i>	tordo-do-sujeito
<i>Zoothera monticola</i>	tordo-de-bico-comprido
<i>Zoothera heinrichi</i>	tordo-de-celebes
<i>Zoothera marginata</i>	tordo-orlado
<i>Zoothera everetti</i>	tordo-do-bornéu
<i>Zoothera andromedae</i>	tordo-das-sundas
<i>Zoothera aurea</i>	tordo-dourado
<i>Zoothera dauma</i>	tordo-escamoso
<i>Zoothera neilgherriensis</i>	tordo-dos-nilgiris
<i>Zoothera imbricata</i>	tordo-do-ceilão
<i>Zoothera major</i>	tordo-das-amami
<i>Zoothera terrestris</i>	tordo-das-bonin
<i>Zoothera turipavae</i>	tordo-de-guadalcanal
<i>Zoothera margaritae</i>	tordo-de-makira
<i>Zoothera heinei</i>	tordo-de-heine
<i>Zoothera machiki</i>	tordo-das-tanimbar
<i>Zoothera lunulata</i>	tordo-lunulado
<i>Zoothera talaseae</i>	tordo-da-nova-bretanha
<i>Geokichla sibirica</i>	tordo-siberiano
<i>Geokichla wardii</i>	tordo-alvinegro
<i>Geokichla princei</i>	tordo-ganês
<i>Geokichla camaronensis</i>	tordo-camaronês
<i>Geokichla guttata</i>	tordo-malhado
<i>Geokichla spiloptera</i>	tordo-d'asa-perlada
<i>Geokichla crossleyi</i>	tordo-de-crossley
<i>Geokichla piaggiae</i>	tordo-de-piaggia
<i>Geokichla oberlaenderi</i>	tordo-de-oberlaender
<i>Geokichla gurneyi</i>	tordo-de-gurney
<i>Geokichla citrina</i>	tordo-citrino
<i>Geokichla dumasi</i>	tordo-de-buru
<i>Geokichla joiceyi</i>	tordo-de-ceram

<i>Geokichla peronii</i>	tordo-timorense
<i>Geokichla schistacea</i>	tordo-d'orelha-branca
<i>Geokichla interpres</i>	tordo-de-touca
<i>Geokichla leucolaema</i>	tordo-de-enggano
<i>Geokichla dohertyi</i>	tordo-das-pequenas-sundas
<i>Geokichla cinerea</i>	tordo-cinzento
<i>Geokichla erythronota</i>	tordo-de-dorso-ferrugíneo
<i>Geokichla mendeni</i>	tordo-de-peleng
<i>Turdus litsitsirupa</i>	tordo-litsitsirupa
<i>Turdus mupinensis</i>	tordo-chinês
<i>Turdus philomelos</i>	tordo-músico
<i>Turdus viscivorus</i>	tordoveia
<i>Turdus pelios</i>	tordo-africano
<i>Turdus xanthorhynchus</i>	tordo-do-príncipe
<i>Turdus olivaceofuscus</i>	tordo-de-são-tomé
<i>Turdus abyssinicus</i>	tordo-abissínio
<i>Turdus helleri</i>	tordo-dos-taita
<i>Turdus roehli</i>	tordo-das-usambara
<i>Turdus olivaceus</i>	tordo-oliváceo
<i>Turdus libonyana</i>	tordo-chicharrio
<i>Turdus bewsheri</i>	tordo-das-comores
<i>Turdus tephronotus</i>	tordo-oculado
<i>Turdus smithi</i>	tordo-do-karoo
<i>Turdus ludoviciae</i>	tordo-somali
<i>Turdus mandarinus</i>	melro-chinês
<i>Turdus iliacus</i>	tordo-ruivo
<i>Turdus merula</i>	melro-preto
<i>Turdus menachensis</i>	tordo-iemenita
<i>Turdus niveiceps</i>	tordo-da-formosa
<i>Turdus boulboul</i>	melro-d'asa-cinzenta
<i>Turdus simillimus</i>	melro-indiano
<i>Turdus unicolor</i>	tordo-unicolor
<i>Turdus dissimilis</i>	tordo-de-peito-preto
<i>Turdus cardis</i>	tordo-japonês
<i>Turdus hortulorum</i>	tordo-de-dorso-cinzento
<i>Turdus obscurus</i>	tordo-de-cabeça-cinzenta
<i>Turdus pallidus</i>	tordo-pálido
<i>Turdus feae</i>	tordo-de-fea
<i>Turdus chrysolaus</i>	tordo-de-cabeça-parda
<i>Turdus celaenops</i>	tordo-das-izu
<i>Turdus poliocephalus</i>	tordo-insular
<i>Turdus maximus</i>	melro-dos-himalaias
<i>Turdus kessleri</i>	tordo-de-dorso-branco
<i>Turdus pilaris</i>	tordo-zornal
<i>Turdus torquatus</i>	melro-de-colar
<i>Turdus atrogularis</i>	tordo-de-garganta-preta
<i>Turdus ruficollis</i>	tordo-de-garganta-ruiva
<i>Turdus eunomus</i>	tordo-d'asa-ruiva

<i>Turdus naumanni</i>	tordo-de-naumann
<i>Turdus rubrocanus</i>	tordo-castanho
<i>Turdus albocinctus</i>	tordo-anelado
<i>Turdus migratorius</i>	tordo-americano
<i>Turdus infuscatus</i>	melro-guatemalteco
<i>Turdus rufitorques</i>	tordo-de-colar-ruivo
<i>Turdus nigrescens</i>	melro-fuliginoso
<i>Turdus plumbeus</i>	tordo-de-patas-vermelhas
<i>Turdus ravidus</i>	tordo-da-grande-caimão
<i>Turdus aurantius</i>	tordo-de-queixo-branco
<i>Turdus lherminieri</i>	tordo-das-antilhas
<i>Turdus plebejus</i>	tordo-montês-americano
<i>Turdus leucops</i>	tordo-d'olho-pálido
<i>Turdus jamaicensis</i>	tordo-jamaicano
<i>Turdus swalesi</i>	tordo-dominicano
<i>Turdus fulviventris</i>	tordo-de-barriga-castanha
<i>Turdus reevei</i>	tordo-de-dorso-plúmbeo
<i>Turdus chiguanco</i>	melro-chiguanco
<i>Turdus nigriceps</i>	tordo-ferreiro-andino
<i>Turdus serranus</i>	melro-serrano
<i>Turdus olivater</i>	tordo-de-cabeça-preta
<i>Turdus fuscater</i>	melro-grande
<i>Turdus falcklandii</i>	tordo-austral
<i>Turdus lawrencii</i>	tordo-imitador
<i>Turdus murinus</i>	tordo-dos-tepuis
<i>Turdus subalaris</i>	tordo-ferreiro-oriental
<i>Turdus amaurochalinus</i>	tordo-de-peito-creme
<i>Turdus eremita</i>	tordo-de-tristão-da-cunha
<i>Turdus maranonicus</i>	tordo-do-marañón
<i>Turdus ignobilis</i>	tordo-de-bico-preto
<i>Turdus arthuri</i>	tordo-da-campina
<i>Turdus flavipes</i>	tordo-de-patas-amarelas
<i>Turdus assimilis</i>	tordo-de-garganta-branca
<i>Turdus daguae</i>	tordo-do-dagua
<i>Turdus albicollis</i>	tordo-de-pescoço-branco
<i>Turdus rufopalliatus</i>	tordo-de-dorso-ruivo
<i>Turdus obsoletus</i>	tordo-pardo
<i>Turdus leucomelas</i>	tordo-de-peito-pálido
<i>Turdus fumigatus</i>	tordo-do-cacau
<i>Turdus hauxwelli</i>	tordo-de-hauxwell
<i>Turdus rufiventris</i>	tordo-de-barriga-ruiva
<i>Turdus grayi</i>	tordo-argiloso
<i>Turdus nudigenis</i>	tordo-de-lunetas
<i>Turdus maculirostris</i>	tordo-equatoriano
<i>Turdus sanchezorum</i>	tordo-da-várzea
<i>Turdus haplochrous</i>	tordo-boliviano

Esta família é uma das mais numerosas e alberga muitas espécies que no passado estavam classificadas noutras famílias, como piscos, chascos, cartaxos e rouxinóis. São aves de pequena dimensão e a sua plumagem é variável, predominando os tons pretos, castanhos e ruivos. Aparecem em todo o tipo de habitats, incluindo tundra e desertos, e são sobretudo insectívoras. Muitas são migradoras e merece aqui referência o caso do chasco-cinzento, que tem populações que nidificam na América do Norte mas vão invernar em África.

Espécies: 343

Distribuição: Europa, África e Ásia, com presença sazonal na região neártica na época dos ninhos

<i>Alethe diademata</i>	pisco-diademado
<i>Alethe castanea</i>	pisco-castanho
<i>Cercotrichas coryphoeus</i>	rouxinol-do-karoo
<i>Cercotrichas leucosticta</i>	rouxinol-da-floresta
<i>Cercotrichas quadrivirgata</i>	rouxinol-de-bigodes
<i>Cercotrichas barbata</i>	rouxinol-do-miombo
<i>Cercotrichas podobe</i>	rouxinol-preto
<i>Cercotrichas galactotes</i>	rouxinol-do-mato
<i>Cercotrichas paena</i>	rouxinol-do-kalahari
<i>Cercotrichas hartlaubi</i>	rouxinol-de-dorso-castanho
<i>Cercotrichas leucophrys</i>	rouxinol-de-dorso-ruivo
<i>Cercotrichas signata</i>	rouxinol-castanho
<i>Copsychus fulicatus</i>	shama-indiano
<i>Copsychus saularis</i>	shama-oriental
<i>Copsychus pyrropygus</i>	shama-de-cauda-ruiva
<i>Copsychus albospectularis</i>	shama-malgaxe
<i>Copsychus sechellarum</i>	shama-das-seicheles
<i>Copsychus mindanensis</i>	shama-filipino
<i>Copsychus malabaricus</i>	shama-malabar
<i>Copsychus albiventris</i>	shama-das-andamão
<i>Copsychus stricklandii</i>	shama-de-coroa-branca
<i>Copsychus luzoniensis</i>	shama-de-lução
<i>Copsychus superciliosus</i>	shama-das-visayas
<i>Copsychus niger</i>	shama-de-palawan
<i>Copsychus cebuensis</i>	shama-preto
<i>Fraseria ocreata</i>	papa-moscas-florestal
<i>Fraseria cinerascens</i>	papa-moscas-de-sobrancelha-branca
<i>Myioparus griseigularis</i>	papa-moscas-de-garganta-cinzenta
<i>Myioparus plumbeus</i>	papa-moscas-de-leque
<i>Melaenornis brunneus</i>	papa-moscas-angolano
<i>Melaenornis fischeri</i>	papa-moscas-d'olho-branco

<i>Melaenornis chocolatinus</i>	papa-moscas-chocolate
<i>Melaenornis annamarulae</i>	papa-moscas-liberiano
<i>Melaenornis ardesiacus</i>	papa-moscas-d'olho-amarelo
<i>Melaenornis edolioides</i>	papa-moscas-drongo
<i>Melaenornis pammelaina</i>	papa-moscas-sul-africano
<i>Melaenornis pallidus</i>	papa-moscas-pálido
<i>Melaenornis infuscatus</i>	papa-moscas-chasco
<i>Melaenornis microrhynchus</i>	papa-moscas-de-bico-curto
<i>Melaenornis mariquensis</i>	papa-moscas-do-marico
<i>Melaenornis silens</i>	papa-moscas-fiscal
<i>Empidonis semipartitus</i>	papa-moscas-prateado
<i>Muscicapa striata</i>	papa-moscas-cinzento
<i>Muscicapa tyrrenica</i>	papa-moscas-mediterrânico
<i>Muscicapa gambagae</i>	papa-moscas-de-gambaga
<i>Muscicapa griseisticta</i>	papa-moscas-estriado
<i>Muscicapa sibirica</i>	papa-moscas-siberiano
<i>Muscicapa dauurica</i>	papa-moscas-castanho
<i>Muscicapa sodhii</i>	papa-moscas-de-celebes
<i>Muscicapa williamsoni</i>	papa-moscas-de-williamson
<i>Muscicapa randi</i>	papa-moscas-de-rand
<i>Muscicapa segregata</i>	papa-moscas-de-sumba
<i>Muscicapa muttui</i>	papa-moscas-de-muttu
<i>Muscicapa ferruginea</i>	papa-moscas-ferrugíneo
<i>Muscicapa caerulescens</i>	papa-moscas-azulado
<i>Muscicapa aquatica</i>	papa-moscas-dos-pauis
<i>Muscicapa cassinii</i>	papa-moscas-de-cassin
<i>Muscicapa olivascens</i>	papa-moscas-oliváceo
<i>Muscicapa lendu</i>	papa-moscas-de-chapin
<i>Muscicapa itombwensis</i>	papa-moscas-das-itombwe
<i>Muscicapa adusta</i>	papa-moscas-sombrio
<i>Muscicapa epulata</i>	papa-moscas-anão
<i>Muscicapa sethsmithi</i>	papa-moscas-de-patas-amarelas
<i>Muscicapa comitata</i>	papa-moscas-ardósia
<i>Muscicapa tessmanni</i>	papa-moscas-de-tessmann
<i>Muscicapa infuscata</i>	papa-moscas-fuliginoso
<i>Muscicapa ussheri</i>	papa-moscas-de-ussher
<i>Muscicapa boehmi</i>	papa-moscas-de-böhm
<i>Anthipes monileger</i>	papa-moscas-de-colarinho
<i>Anthipes solitaris</i>	papa-moscas-de-sobrancelha-ruiva
<i>Cyornis hainanus</i>	papa-moscas-de-ainão
<i>Cyornis unicolor</i>	papa-moscas-unicolor
<i>Cyornis ruckii</i>	papa-moscas-de-medan
<i>Cyornis herioti</i>	papa-moscas-de-peito-azul
<i>Cyornis pallidipes</i>	papa-moscas-de-barriga-branca
<i>Cyornis poliogenys</i>	papa-moscas-de-brooks
<i>Cyornis whitei</i>	papa-moscas-das-colinas
<i>Cyornis banyumas</i>	papa-moscas-javanês
<i>Cyornis montanus</i>	papa-moscas-dayak

<i>Cyornis magnirostris</i>	papa-moscas-de-bico-grosso
<i>Cyornis lemprieri</i>	papa-moscas-de-balabac
<i>Cyornis tickelliae</i>	papa-moscas-de-tickell
<i>Cyornis sumatrensis</i>	papa-moscas-indochinês
<i>Cyornis caerulatus</i>	papa-moscas-de-bico-comprido
<i>Cyornis superbus</i>	papa-moscas-do-bornéu
<i>Cyornis rubeculoides</i>	papa-moscas-de-garganta-azul
<i>Cyornis glaucicomans</i>	papa-moscas-chinês
<i>Cyornis turcosus</i>	papa-moscas-malaio
<i>Cyornis rufigastra</i>	papa-moscas-dos-mangais
<i>Cyornis djampeanus</i>	papa-moscas-de-jampea
<i>Cyornis omissus</i>	papa-moscas-omisso
<i>Cyornis hyacinthinus</i>	papa-moscas-jacintino
<i>Cyornis hoevelli</i>	papa-moscas-de-tiara-azul
<i>Cyornis sanfordi</i>	papa-moscas-de-minahasa
<i>Cyornis concretus</i>	papa-moscas-de-cauda-branca
<i>Cyornis oscillans</i>	papa-moscas-das-flores
<i>Cyornis stresemanni</i>	papa-moscas-de-stresemann
<i>Cyornis brunneatus</i>	papa-moscas-de-peito-pardo
<i>Cyornis nicobaricus</i>	papa-moscas-de-nicobar
<i>Cyornis olivaceus</i>	papa-moscas-de-dorso-oliváceo
<i>Cyornis umbratilis</i>	papa-moscas-de-peito-cinzentos
<i>Cyornis ruficrissa</i>	papa-moscas-do-kinabalu
<i>Cyornis ocularis</i>	papa-moscas-de-sulu
<i>Cyornis ruficauda</i>	papa-moscas-filipino
<i>Cyornis colonus</i>	papa-moscas-de-sula
<i>Cyornis pelingensis</i>	papa-moscas-de-peleng
<i>Niltava davidi</i>	papa-moscas-de-fuquiém
<i>Niltava sundara</i>	papa-moscas-de-barriga-ruiva
<i>Niltava sumatrana</i>	papa-moscas-de-samatra
<i>Niltava oatesi</i>	papa-moscas-de-oates
<i>Niltava vivida</i>	papa-moscas-da-formosa
<i>Niltava grandis</i>	papa-moscas-grande
<i>Niltava macgrigoriae</i>	papa-moscas-de-mcgrigor
<i>Cyanoptila cyanomelana</i>	papa-moscas-azul
<i>Cyanoptila cumatilis</i>	papa-moscas-de-zappey
<i>Eumyias sordidus</i>	papa-moscas-do-ceilão
<i>Eumyias thalassinus</i>	papa-moscas-verdete
<i>Eumyias panayensis</i>	papa-moscas-turquesa
<i>Eumyias albicaudatus</i>	papa-moscas-dos-nilgiris
<i>Eumyias indigo</i>	papa-moscas-índigo
<i>Eumyias additus</i>	papa-moscas-de-buru
<i>Erithacus rubecula</i>	pisco-de-peito-ruivo
<i>Chamaetylas poliocephalus</i>	pisco-de-garganta-ruiva
<i>Chamaetylas poliocephala</i>	pisco-de-peito-castanho
<i>Chamaetylas fuelleborni</i>	pisco-de-peito-branco
<i>Chamaetylas choloensis</i>	pisco-do-cholo
<i>Cossyphicula roberti</i>	pisco-de-barriga-branca

<i>Cossypha isabellae</i>	pisco-montês
<i>Cossypha archeri</i>	pisco-de-archer
<i>Cossypha anomala</i>	pisco-de-flancos-esverdeados
<i>Cossypha caffra</i>	pisco-do-cabo
<i>Cossypha humeralis</i>	pisco-d'ombros-brancos
<i>Cossypha ansorgei</i>	pisco-das-grutas
<i>Cossypha polioptera</i>	pisco-d'asa-cinzenta
<i>Cossypha cyanocampter</i>	pisco-d'ombros-azuis
<i>Cossypha semirufa</i>	pisco-de-rüppell
<i>Cossypha heuglini</i>	pisco-de-heuglin
<i>Cossypha natalensis</i>	pisco-de-barrete-ruivo
<i>Cossypha dichroa</i>	pisco-de-cabeça-preta
<i>Cossypha heinrichi</i>	pisco-de-cabeça-branca
<i>Cossypha niveicapilla</i>	pisco-de-coroa-nivosa
<i>Cossypha albicapillus</i>	pisco-de-coroa-branca
<i>Swynnertonia swynnertoni</i>	pisco-de-peitilho
<i>Pogonocichla stellata</i>	pisco-estrelado
<i>Stiphrornis erythrothorax</i>	pisco-da-floresta
<i>Sheppardia poensis</i>	pisco-de-cauda-curta
<i>Sheppardia bocagei</i>	pisco-de-bocage
<i>Sheppardia cyornithopsis</i>	pisco-ocidental
<i>Sheppardia aequatorialis</i>	pisco-equatorial
<i>Sheppardia sharpei</i>	pisco-de-sharpe
<i>Sheppardia gunningi</i>	pisco-arisco
<i>Sheppardia gabela</i>	pisco-da-gabela
<i>Sheppardia aurantiithorax</i>	pisco-das-rubeho
<i>Sheppardia montana</i>	pisco-das-usambara
<i>Sheppardia lowei</i>	pisco-de-iringa
<i>Cichladusa arquata</i>	tordo-das-palmeiras-de-colar
<i>Cichladusa ruficauda</i>	tordo-das-palmeiras-rabirruivo
<i>Cichladusa guttata</i>	tordo-das-palmeiras-malhado
<i>Heinrichia calligyna</i>	asa-curta-grande
<i>Leonardina woodi</i>	tordina-de-mindanao
<i>Heteroxenicus stellatus</i>	asa-curta-estrelada
<i>Brachypteryx hypertyra</i>	asa-curta-de-barriga-ruiva
<i>Brachypteryx leucophris</i>	asa-curta-pequena
<i>Brachypteryx cruralis</i>	asa-curta-dos-himalaias
<i>Brachypteryx sinensis</i>	asa-curta-chinesa
<i>Brachypteryx goodfellowi</i>	asa-curta-da-formosa
<i>Brachypteryx montana</i>	asa-curta-javanesa
<i>Vauriella gularis</i>	papa-moscas-embridado
<i>Vauriella albigularis</i>	papa-moscas-de-negros
<i>Vauriella insignis</i>	papa-moscas-sublime
<i>Vauriella goodfellowi</i>	papa-moscas-de-mindanao
<i>Larvivora brunnea</i>	pisco-indiano
<i>Larvivora cyane</i>	pisco-azul
<i>Larvivora sibilans</i>	pisco-assobiador
<i>Larvivora ruficeps</i>	pisco-de-cabeça-ruiva

<i>Larviva komadori</i>	pisco-das-ryukyu
<i>Larviva namiyei</i>	pisco-de-okinawa
<i>Larviva akahige</i>	pisco-japonês
<i>Luscinia svecica</i>	pisco-de-peito-azul
<i>Luscinia phaenicuroides</i>	rouxinol-de-barriga-branca
<i>Luscinia luscinia</i>	rouxinol-oriental
<i>Luscinia megarhynchos</i>	rouxinol-comum
<i>Irania gutturalis</i>	pisco-de-garganta-branca
<i>Calliope pectoralis</i>	pisco-de-peito-preto
<i>Calliope tschebaiewi</i>	pisco-chinês
<i>Calliope calliope</i>	pisco-de-garganta-vermelha
<i>Calliope pectardens</i>	pisco-de-peito-ardente
<i>Calliope obscura</i>	pisco-de-garganta-preta
<i>Myiomela leucura</i>	pisco-de-cauda-branca
<i>Myiomela sumatrana</i>	pisco-de-samatra
<i>Myiomela diana</i>	pisco-javanês
<i>Sholicola major</i>	pisco-dos-nilgiris
<i>Sholicola albiventris</i>	pisco-dos-gates
<i>Tarsiger indicus</i>	pisco-de-sobrancelha-branca
<i>Tarsiger hyperythrus</i>	pisco-de-peito-fulvo
<i>Tarsiger johnstoniae</i>	pisco-da-formosa
<i>Tarsiger cyanurus</i>	pisco-de-flancos-ruivos
<i>Tarsiger rufilatus</i>	pisco-dos-himalaias
<i>Tarsiger chrysaeus</i>	pisco-dourado
<i>Enicurus scouleri</i>	torrenteiro-pequeno
<i>Enicurus velatus</i>	torrenteiro-das-sundas
<i>Enicurus ruficapillus</i>	torrenteiro-de-barrete-ruivo
<i>Enicurus immaculatus</i>	torrenteiro-de-dorso-preto
<i>Enicurus schistaceus</i>	torrenteiro-de-dorso-cinzento
<i>Enicurus leschenaulti</i>	torrenteiro-de-testa-branca
<i>Enicurus borneensis</i>	torrenteiro-do-bornéu
<i>Enicurus maculatus</i>	torrenteiro-malhado
<i>Myophonus blighi</i>	tordo-assobiador-do-ceilão
<i>Myophonus melanurus</i>	tordo-assobiador-brilhante
<i>Myophonus glaucinus</i>	tordo-assobiador-javanês
<i>Myophonus borneensis</i>	tordo-assobiador-do-bornéu
<i>Myophonus castaneus</i>	tordo-assobiador-castanho
<i>Myophonus robinsoni</i>	tordo-assobiador-malaio
<i>Myophonus horsfieldii</i>	tordo-assobiador-indiano
<i>Myophonus insularis</i>	tordo-assobiador-da-formosa
<i>Myophonus caeruleus</i>	tordo-assobiador-azul
<i>Cinclidium frontale</i>	pisco-de-testa-azul
<i>Ficedula zanthopygia</i>	papa-moscas-d'uropígio-amarelo
<i>Ficedula elisae</i>	papa-moscas-de-dorso-verde
<i>Ficedula narcissina</i>	papa-moscas-narciso
<i>Ficedula owstoni</i>	papa-moscas-das-ryukyu
<i>Ficedula erithacus</i>	papa-moscas-de-dorso-ardósia
<i>Ficedula mugimaki</i>	papa-moscas-mugimaki

<i>Ficedula hodgsoni</i>	papa-moscas-pigmeu
<i>Ficedula strophciata</i>	papa-moscas-de-colar-ruivo
<i>Ficedula sapphira</i>	papa-moscas-safira
<i>Ficedula superciliaris</i>	papa-moscas-ultramarino
<i>Ficedula westermanni</i>	papa-moscas-alvinegro
<i>Ficedula tricolor</i>	papa-moscas-tricolor
<i>Ficedula hyperythra</i>	papa-moscas-nevoso
<i>Ficedula ruficauda</i>	papa-moscas-de-cauda-ruiva
<i>Ficedula albicilla</i>	papa-moscas-da-taiga
<i>Ficedula parva</i>	papa-moscas-pequeno
<i>Ficedula subrubra</i>	papa-moscas-de-caxemira
<i>Ficedula semitorquata</i>	papa-moscas-de-meio-colar
<i>Ficedula hypoleuca</i>	papa-moscas-preto
<i>Ficedula albicollis</i>	papa-moscas-de-colar
<i>Ficedula speculigera</i>	papa-moscas-do-atlas
<i>Ficedula riedeli</i>	papa-moscas-das-tanimbar
<i>Ficedula nigrorufa</i>	papa-moscas-dos-gates
<i>Ficedula dumetoria</i>	papa-moscas-de-peito-ruivo
<i>Ficedula disposita</i>	papa-moscas-furtivo
<i>Ficedula platenae</i>	papa-moscas-de-palawan
<i>Ficedula rufigula</i>	papa-moscas-de-garganta-ruiva
<i>Ficedula buruensis</i>	papa-moscas-de-peito-laranja
<i>Ficedula harterti</i>	papa-moscas-de-hartert
<i>Ficedula timorensis</i>	papa-moscas-timorense
<i>Ficedula basilanica</i>	papa-moscas-de-basilan
<i>Ficedula crypta</i>	papa-moscas-críptico
<i>Ficedula luzoniensis</i>	papa-moscas-de-lução
<i>Ficedula bonthaina</i>	papa-moscas-do-lompobattang
<i>Ficedula henrici</i>	papa-moscas-de-damar
<i>Phoenicurus alaschanicus</i>	rabirruivo-de-alashan
<i>Phoenicurus erythronotus</i>	rabirruivo-de-dorso-ruivo
<i>Phoenicurus coeruleocephala</i>	rabirruivo-de-barrete-azul
<i>Phoenicurus ochruros</i>	rabirruivo-preto
<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	rabirruivo-de-testa-branca
<i>Phoenicurus hodgsoni</i>	rabirruivo-de-hodgson
<i>Phoenicurus schisticeps</i>	rabirruivo-de-garganta-branca
<i>Phoenicurus aureus</i>	rabirruivo-dáurico
<i>Phoenicurus moussieri</i>	rabirruivo-mourisco
<i>Phoenicurus erythrogastrus</i>	rabirruivo-d'asa-branca
<i>Phoenicurus frontalis</i>	rabirruivo-de-testa-azul
<i>Phoenicurus fuliginosus</i>	rabirruivo-plúmbeo
<i>Phoenicurus bicolor</i>	rabirruivo-de-lução
<i>Phoenicurus leucocephalus</i>	rabirruivo-de-barrete-branco
<i>Monticola semirufus</i>	roqueiro-abissínio
<i>Monticola rupestris</i>	roqueiro-do-cabo
<i>Monticola explorator</i>	roqueiro-sentinela
<i>Monticola brevipes</i>	roqueiro-de-dedos-curtos
<i>Monticola angolensis</i>	roqueiro-do-miombo

<i>Monticola saxatilis</i>	melro-das-rochas
<i>Monticola rufocinereus</i>	roqueiro-pequeno
<i>Monticola solitarius</i>	melro-azul
<i>Monticola rufiventris</i>	roqueiro-de-barriga-castanha
<i>Monticola cinclorhyncha</i>	roqueiro-de-barrete-azul
<i>Monticola gularis</i>	roqueiro-de-garganta-branca
<i>Monticola imerina</i>	roqueiro-litoral
<i>Monticola sharpei</i>	roqueiro-malgaxe
<i>Saxicola rubetra</i>	cartaxo-nortenho
<i>Saxicola macrorhynchus</i>	cartaxo-bicudo
<i>Saxicola insignis</i>	cartaxo-mongol
<i>Saxicola dacotiae</i>	cartaxo-das-canárias
<i>Saxicola rubicola</i>	cartaxo-comum
<i>Saxicola maurus</i>	cartaxo-siberiano
<i>Saxicola stejnegeri</i>	cartaxo-de-stejneger
<i>Saxicola torquatus</i>	cartaxo-africano
<i>Saxicola sibilla</i>	cartaxo-malgaxe
<i>Saxicola tectes</i>	cartaxo-da-reunião
<i>Saxicola leucurus</i>	cartaxo-de-cauda-branca
<i>Saxicola caprata</i>	cartaxo-preto
<i>Saxicola jerdoni</i>	cartaxo-alvinegro
<i>Saxicola ferreus</i>	cartaxo-cinzento
<i>Saxicola gutturalis</i>	cartaxo-timorense
<i>Campicoloides bifasciatus</i>	chasco-estriado
<i>Emarginata sinuata</i>	chasco-asa-de-foice
<i>Emarginata schlegelii</i>	chasco-do-karoo
<i>Emarginata tractrac</i>	chasco-pálido
<i>Pinarochroa sordida</i>	chasco-afroalpino
<i>Thamnolaea cinnamomeiventris</i>	chasco-imitador
<i>Thamnolaea coronata</i>	chasco-de-coroa-branca
<i>Myrmecocichla nigra</i>	chasco-escuro
<i>Myrmecocichla aethiops</i>	chasco-etíope
<i>Myrmecocichla tholloni</i>	chasco-congolês
<i>Myrmecocichla formicivora</i>	chasco-formigueiro
<i>Myrmecocichla melaena</i>	chasco-de-rüppell
<i>Myrmecocichla monticola</i>	chasco-montês
<i>Myrmecocichla arnotti</i>	chasco-de-arnot
<i>Myrmecocichla collaris</i>	chasco-de-ruaha
<i>Oenanthe oenanthe</i>	chasco-cinzento
<i>Oenanthe seebohmi</i>	chasco-do-atlas
<i>Oenanthe pileata</i>	chasco-de-barrete-preto
<i>Oenanthe bottae</i>	chasco-de-peito-ruivo
<i>Oenanthe heuglinii</i>	chasco-de-heuglin
<i>Oenanthe isabellina</i>	chasco-isabel
<i>Oenanthe monacha</i>	chasco-de-capuz
<i>Oenanthe deserti</i>	chasco-do-deserto
<i>Oenanthe hispanica</i>	chasco-ruivo
<i>Oenanthe melanoleuca</i>	chasco-do-levante

<i>Oenanthe cypriaca</i>	chasco-cipriota
<i>Oenanthe pleschanka</i>	chasco-bicolor
<i>Oenanthe albifrons</i>	chasco-de-testa-branca
<i>Oenanthe phillipsi</i>	chasco-somali
<i>Oenanthe moesta</i>	chasco-de-barrete-cinzento
<i>Oenanthe melanura</i>	chasco-rabinegro
<i>Oenanthe familiaris</i>	chasco-familiar
<i>Oenanthe scotocerca</i>	chasco-de-cauda-castanha
<i>Oenanthe dubia</i>	chasco-sombrio
<i>Oenanthe fusca</i>	chasco-castanho
<i>Oenanthe picata</i>	chasco-variável
<i>Oenanthe leucura</i>	chasco-preto
<i>Oenanthe lugubris</i>	chasco-abissínio
<i>Oenanthe leucopyga</i>	chasco-de-barrete-branco
<i>Oenanthe albonigra</i>	chasco-de-hume
<i>Oenanthe finschii</i>	chasco-de-finsch
<i>Oenanthe halophila</i>	chasco-magrebino
<i>Oenanthe lugens</i>	chasco-fúnebre
<i>Oenanthe warriae</i>	chasco-basáltico
<i>Oenanthe lugentoides</i>	chasco-arábico
<i>Oenanthe xanthoprymna</i>	chasco-persa
<i>Oenanthe chrysopygia</i>	chasco-afegão
<i>Namibornis herero</i>	chasco-herero
<i>Humblotia flavirostris</i>	papa-moscas-das-comores

Os melros-d'água são os únicos passeriformes capazes de mergulhar e nadar. Estão intimamente associados a cursos de água corrente, frequentemente rochosos, onde capturam invertebrados aquáticos. Tendem a ocorrer em regiões montanhosas, mas no inverno podem descer até águas mais paradas nas terras baixas. Como adaptação ao seu estilo de vida, têm patas robustas e uma plumagem densa e impermeável.

Espécies: 5

Distribuição: oeste das Américas (a sul e a norte) e Eurásia

<i>Cinclus cinclus</i>	melro-d'água-europeu
<i>Cinclus pallasii</i>	melro-d'água-castanho
<i>Cinclus mexicanus</i>	melro-d'água-americano
<i>Cinclus leucocephalus</i>	melro-d'água-de-coroa-branca
<i>Cinclus schulzii</i>	melro-d'água-de-garganta-ruiva

Os verdinhos são aves do tamanho de um pardal e têm um nome bastante apto, com a sua plumagem da mesma cor que folhas jovens. Estando tão bem camuflados e passando toda a sua vida nas altas copas da floresta tropical, estas aves podem ser difíceis de avistar. São insectívoras, mas a sua língua está bem adaptada para obter néctar de flores e também comem frutos. Quatro das espécies encontram-se ameaçadas, devido à pressão da desflorestação e à captura ilegal para o comércio de aves exóticas.

Espécies: 13

Distribuição: Ásia tropical

<i>Chloropsis flavipennis</i>	verdinho-filipino
<i>Chloropsis palawanensis</i>	verdinho-de-garganta-amarela
<i>Chloropsis sonnerati</i>	verdinho-grande
<i>Chloropsis cyanopogon</i>	verdinho-pequeno
<i>Chloropsis moluccensis</i>	verdinho-d'asa-azul
<i>Chloropsis cochinchinensis</i>	verdinho-javanês
<i>Chloropsis kinabaluensis</i>	verdinho-do-bornéu
<i>Chloropsis jerdoni</i>	verdinho-de-jerdon
<i>Chloropsis aurifrons</i>	verdinho-de-testa-dourada
<i>Chloropsis media</i>	verdinho-de-samatra
<i>Chloropsis hardwickii</i>	verdinho-de-barriga-laranja
<i>Chloropsis lazulina</i>	verdinho-de-coroa-cinzenta
<i>Chloropsis venusta</i>	verdinho-de-face-azul

Estas aves não “picam” flores no mesmo sentido que os fura-flores do Novo Mundo (Thraupidae), mas consomem néctar e, acima de tudo, alimentam-se de frutos e bagas. Muitas comem bagas de viscos, que outras espécies frugívoras tendem a evitar. São pequenas, com cauda curta e com um bico relativamente curto e robusto, por vezes curvo. Frequentam a copa das árvores e as orlas de florestas, onde são gregárias e bastante vocais.

Espécies: 50

Distribuição: Ásia meridional, Austrália e Papua

<i>Prionochilus olivaceus</i>	pica-flor-oliváceo
<i>Prionochilus maculatus</i>	pica-flor-de-peito-amarelo
<i>Prionochilus percussus</i>	pica-flor-de-peito-carmesim
<i>Prionochilus plateni</i>	pica-flor-de-palawan
<i>Prionochilus xanthopygius</i>	pica-flor-d'uropígio-amarelo
<i>Prionochilus thoracicus</i>	pica-flor-de-peito-escarlata
<i>Dicaeum dayakorum</i>	pica-flor-de-lunetas
<i>Dicaeum annae</i>	pica-flor-d'uropígio-dourado
<i>Dicaeum agile</i>	pica-flor-de-bico-grosso
<i>Dicaeum aeruginosum</i>	pica-flor-estriado
<i>Dicaeum everetti</i>	pica-flor-de-dorso-castanho
<i>Dicaeum proprium</i>	pica-flor-de-bigodes
<i>Dicaeum chrysorrheum</i>	pica-flor-de-peito-estriado
<i>Dicaeum melanozanthum</i>	pica-flor-de-barriga-amarela
<i>Dicaeum vincens</i>	pica-flor-do-ceilão
<i>Dicaeum aureolimbatus</i>	pica-flor-de-flancos-amarelos
<i>Dicaeum nigrilore</i>	pica-flor-de-mindanao
<i>Dicaeum anthonyi</i>	pica-flor-de-coroa-amarela
<i>Dicaeum kampalili</i>	pica-flor-de-coroa-flamejante
<i>Dicaeum bicolor</i>	pica-flor-bicolor
<i>Dicaeum australe</i>	pica-flor-filipino
<i>Dicaeum haematostictum</i>	pica-flor-de-colar-preto
<i>Dicaeum retrocinctum</i>	pica-flor-de-mindoro
<i>Dicaeum quadricolor</i>	pica-flor-de-cebu
<i>Dicaeum trigonostigma</i>	pica-flor-de-barriga-laranja
<i>Dicaeum hypoleucum</i>	pica-flor-de-barriga-branca
<i>Dicaeum erythrorhynchos</i>	pica-flor-de-bico-pálido
<i>Dicaeum concolor</i>	pica-flor-liso
<i>Dicaeum minullum</i>	pica-flor-simples
<i>Dicaeum virescens</i>	pica-flor-das-andamão
<i>Dicaeum pygmaeum</i>	pica-flor-pigmeu
<i>Dicaeum nehrkorni</i>	pica-flor-de-nehrkorn
<i>Dicaeum erythrothorax</i>	pica-flor-de-buru
<i>Dicaeum schistaceiceps</i>	pica-flor-de-halmaera

<i>Dicaeum vulneratum</i>	pica-flor-cinzento
<i>Dicaeum pectorale</i>	pica-flor-de-coroa-verde
<i>Dicaeum geelvinkianum</i>	pica-flor-de-barrete-vermelho
<i>Dicaeum nitidum</i>	pica-flor-das-luisíadas
<i>Dicaeum eximium</i>	pica-flor-das-bismarck
<i>Dicaeum aeneum</i>	pica-flor-das-salomão
<i>Dicaeum tristrami</i>	pica-flor-de-makira
<i>Dicaeum igniferum</i>	pica-flor-incandescente
<i>Dicaeum maugei</i>	pica-flor-de-peito-vermelho
<i>Dicaeum hirundinaceum</i>	pica-flor-andorinha
<i>Dicaeum celebicum</i>	pica-flor-de-celebes
<i>Dicaeum monticolum</i>	pica-flor-do-bornéu
<i>Dicaeum ignipectus</i>	pica-flor-de-peito-flamejante
<i>Dicaeum sanguinolentum</i>	pica-flor-sangrento
<i>Dicaeum cruentatum</i>	pica-flor-de-dorso-vermelho
<i>Dicaeum trochileum</i>	pica-flor-de-cabeça-vermelha

Como o seu nome sugere, os beija-flores alimentam-se de néctar, que extraem directamente das flores com o seu bico longo. Desempenham por isso um papel importante como agentes polinizadores. No entanto, também capturam insectos. A maioria tem cores muito vivas e iridescências. Já os papa-aranhas são menos coloridos e, apesar do seu nome, também consomem néctar. A família tem uma distribuição vasta, sendo em África que se encontra a maior diversidade de espécies.

Espécies: 146

Distribuição: África subsariana, Egipto, Sul da Ásia, Papua, Norte da Austrália e algumas ilhas oceânicas

<i>Chalcoparia singalensis</i>	beija-flor-de-faces-rubi
<i>Deleornis fraseri</i>	beija-flor-de-fraser
<i>Deleornis axillaris</i>	beija-flor-de-cabeça-cinzenta
<i>Anthreptes reichenowi</i>	beija-flor-de-reichenow
<i>Anthreptes anchietae</i>	beija-flor-de-anchieta
<i>Anthreptes simplex</i>	beija-flor-simples
<i>Anthreptes malacensis</i>	beija-flor-de-garganta-castanha
<i>Anthreptes griseigularis</i>	beija-flor-de-garganta-cinzenta
<i>Anthreptes rhodolaemus</i>	beija-flor-de-garganta-vermelha
<i>Anthreptes gabonicus</i>	beija-flor-dos-mangais
<i>Anthreptes longuemarei</i>	beija-flor-violeta
<i>Anthreptes orientalis</i>	beija-flor-queniano
<i>Anthreptes neglectus</i>	beija-flor-das-uluguru
<i>Anthreptes aurantius</i>	beija-flor-de-cauda-violeta
<i>Anthreptes seimundi</i>	beija-flor-de-seimundi
<i>Anthreptes rectirostris</i>	beija-flor-de-bico-direito
<i>Anthreptes tephrolaemus</i>	beija-flor-de-queixo-cinzento
<i>Anthreptes rubritorques</i>	beija-flor-de-colar-vermelho
<i>Hedydipna collaris</i>	beija-flor-de-colar-púrpura
<i>Hedydipna platura</i>	beija-flor-pigmeu
<i>Hedydipna metallica</i>	beija-flor-do-nilo
<i>Hedydipna pallidigaster</i>	beija-flor-de-amani
<i>Anabathmis reichenbachii</i>	beija-flor-de-reichenbach
<i>Anabathmis hartlaubii</i>	beija-flor-do-príncipe
<i>Anabathmis newtonii</i>	beija-flor-de-são-tomé
<i>Dreptes thomensis</i>	beija-flor-gigante
<i>Anthobaphes violacea</i>	beija-flor-de-peito-laranja
<i>Cyanomitra verticalis</i>	beija-flor-de-cabeça-verde
<i>Cyanomitra bannermani</i>	beija-flor-de-bannerman
<i>Cyanomitra cyanolaema</i>	beija-flor-de-garganta-azul
<i>Cyanomitra oritis</i>	beija-flor-camaronês
<i>Cyanomitra alinae</i>	beija-flor-de-cabeça-azul

<i>Cyanomitra olivacea</i>	beija-flor-oliváceo
<i>Cyanomitra veroxii</i>	beija-flor-cinzento
<i>Chalcomitra adelberti</i>	beija-flor-de-garganta-clara
<i>Chalcomitra fuliginosa</i>	beija-flor-fuliginoso
<i>Chalcomitra rubescens</i>	beija-flor-de-garganta-verde
<i>Chalcomitra amethystina</i>	beija-flor-ametista
<i>Chalcomitra senegalensis</i>	beija-flor-de-peito-escarlate
<i>Chalcomitra hunteri</i>	beija-flor-de-hunter
<i>Chalcomitra balfouri</i>	beija-flor-de-socotra
<i>Leptocoma zeylonica</i>	beija-flor-do-ceilão
<i>Leptocoma minima</i>	beija-flor-pequeno
<i>Leptocoma sperata</i>	beija-flor-de-garganta-púrpura
<i>Leptocoma brasiliiana</i>	beija-flor-granate
<i>Leptocoma aspasia</i>	beija-flor-preto
<i>Leptocoma calcostetha</i>	beija-flor-de-peito-bronze
<i>Nectarinia bocagii</i>	beija-flor-de-bocage
<i>Nectarinia purpureiventris</i>	beija-flor-de-peito-púrpura
<i>Nectarinia tacazze</i>	beija-flor-do-tekezé
<i>Nectarinia kilimensis</i>	beija-flor-bronzeado
<i>Nectarinia famosa</i>	beija-flor-verde
<i>Nectarinia johnstoni</i>	beija-flor-de-johnston
<i>Drepanorhynchus reichenowi</i>	beija-flor-d'asa-dourada
<i>Cinnyris chloropygius</i>	beija-flor-de-barriga-verde
<i>Cinnyris minullus</i>	beija-flor-anão
<i>Cinnyris manoensis</i>	beija-flor-do-miombo
<i>Cinnyris gertrudis</i>	beija-flor-de-pinto
<i>Cinnyris chalybeus</i>	beija-flor-de-banda-fina
<i>Cinnyris neergaardi</i>	beija-flor-de-neergaard
<i>Cinnyris stuhlmanni</i>	beija-flor-de-stuhlmann
<i>Cinnyris whytei</i>	beija-flor-malauiano
<i>Cinnyris prigoginei</i>	beija-flor-de-prigogine
<i>Cinnyris ludovicensis</i>	beija-flor-das-montanhas
<i>Cinnyris reichenowi</i>	beija-flor-de-preuss
<i>Cinnyris afer</i>	beija-flor-de-dois-colares
<i>Cinnyris regius</i>	beija-flor-real
<i>Cinnyris rockefelleri</i>	beija-flor-de-rockefeller
<i>Cinnyris mediocris</i>	beija-flor-do-kilimanjaro
<i>Cinnyris usambaricus</i>	beija-flor-das-usambara
<i>Cinnyris fuelleborni</i>	beija-flor-de-fülleborn
<i>Cinnyris moreau</i>	beija-flor-de-moreau
<i>Cinnyris loveridgei</i>	beija-flor-de-loveridge
<i>Cinnyris pulchellus</i>	beija-flor-rabilongo
<i>Cinnyris mariquensis</i>	beija-flor-do-marico
<i>Cinnyris shelleyi</i>	beija-flor-de-shelley
<i>Cinnyris hofmanni</i>	beija-flor-de-hofmann
<i>Cinnyris congensis</i>	beija-flor-congolês
<i>Cinnyris erythrocerus</i>	beija-flor-de-peito-vermelho
<i>Cinnyris nectarinioides</i>	beija-flor-de-barriga-preta

<i>Cinnyris bifasciatus</i>	beija-flor-de-duas-bandas
<i>Cinnyris tsavoensis</i>	beija-flor-do-tsavo
<i>Cinnyris chalcornelas</i>	beija-flor-de-peito-violeta
<i>Cinnyris pembae</i>	beija-flor-de-pemba
<i>Cinnyris bouvieri</i>	beija-flor-de-bouvier
<i>Cinnyris osea</i>	beija-flor-da-palestina
<i>Cinnyris habessinicus</i>	beija-flor-brilhante
<i>Cinnyris coccinigastrus</i>	beija-flor-esplêndido
<i>Cinnyris johannae</i>	beija-flor-de-johanna
<i>Cinnyris superbus</i>	beija-flor-soberbo
<i>Cinnyris rufipennis</i>	beija-flor-d'asa-ruiva
<i>Cinnyris oustaleti</i>	beija-flor-de-oustalet
<i>Cinnyris talatala</i>	beija-flor-de-barriga-branca
<i>Cinnyris venustus</i>	beija-flor-de-barriga-amarela
<i>Cinnyris fuscus</i>	beija-flor-sombrio
<i>Cinnyris ursulae</i>	beija-flor-de-úrsula
<i>Cinnyris batesi</i>	beija-flor-de-bates
<i>Cinnyris cupreus</i>	beija-flor-cobreado
<i>Cinnyris asiaticus</i>	beija-flor-púrpura
<i>Cinnyris jugularis</i>	beija-flor-de-dorso-verde
<i>Cinnyris buettikoferi</i>	beija-flor-de-sumba
<i>Cinnyris solaris</i>	beija-flor-timorense
<i>Cinnyris sovimanga</i>	beija-flor-malgaxe
<i>Cinnyris abbotti</i>	beija-flor-de-abbott
<i>Cinnyris notatus</i>	beija-flor-de-bico-comprido
<i>Cinnyris dussumieri</i>	beija-flor-das-seicheles
<i>Cinnyris humbloti</i>	beija-flor-de-humblot
<i>Cinnyris comorensis</i>	beija-flor-de-anjouan
<i>Cinnyris coquerellii</i>	beija-flor-de-maiote
<i>Cinnyris lotenius</i>	beija-flor-de-loten
<i>Aethopyga primigenia</i>	beija-flor-de-capuz-cinzento
<i>Aethopyga boltoni</i>	beija-flor-de-bolton
<i>Aethopyga linaraborae</i>	beija-flor-de-lina
<i>Aethopyga flagrans</i>	beija-flor-flamejante
<i>Aethopyga guimarasensis</i>	beija-flor-de-guimarães
<i>Aethopyga pulcherrima</i>	beija-flor-d'asa-metálica
<i>Aethopyga jefferyi</i>	beija-flor-de-lução
<i>Aethopyga decorosa</i>	beija-flor-de-bohol
<i>Aethopyga duyvenbodei</i>	beija-flor-elegante
<i>Aethopyga shelleyi</i>	beija-flor-filipino
<i>Aethopyga bella</i>	beija-flor-formoso
<i>Aethopyga gouldiae</i>	beija-flor-de-gould
<i>Aethopyga nipalensis</i>	beija-flor-de-cauda-verde
<i>Aethopyga eximia</i>	beija-flor-de-flancos-brancos
<i>Aethopyga christinae</i>	beija-flor-de-cauda-forcada
<i>Aethopyga saturata</i>	beija-flor-de-garganta-preta
<i>Aethopyga siparaja</i>	beija-flor-carmesim
<i>Aethopyga magnifica</i>	beija-flor-magnífico

<i>Aethopyga vigorsii</i>	beija-flor-de-vigors
<i>Aethopyga mystacalis</i>	beija-flor-javanês
<i>Aethopyga temminckii</i>	beija-flor-de-temminck
<i>Aethopyga ignicauda</i>	beija-flor-cauda-de-fogo
<i>Kurochkinogramma hypogrammicum</i>	papa-aranhas-de-nuca-púrpura
<i>Arachnothera longirostra</i>	papa-aranhas-pequeno
<i>Arachnothera flammifera</i>	papa-aranhas-filipino
<i>Arachnothera dilutior</i>	papa-aranhas-pálido
<i>Arachnothera crassirostris</i>	papa-aranhas-de-bico-grosso
<i>Arachnothera robusta</i>	papa-aranhas-de-bico-longo
<i>Arachnothera flavigaster</i>	papa-aranhas-de-lunetas
<i>Arachnothera chrysogenys</i>	papa-aranhas-de-faces-amarelas
<i>Arachnothera clarae</i>	papa-aranhas-calvo
<i>Arachnothera modesta</i>	papa-aranhas-modesto
<i>Arachnothera affinis</i>	papa-aranhas-de-peito-estriado
<i>Arachnothera everetti</i>	papa-aranhas-do-bornéu
<i>Arachnothera magna</i>	papa-aranhas-estriado
<i>Arachnothera juliae</i>	papa-aranhas-de-whitehead

Encontramos aqui várias aves granívoras bem conhecidas das pessoas em geral: os pardais. De facto estas aves, em especial as do género *Passer*, aparecem muitas vezes junto a habitações humanas, o que as torna bastante familiares. No entanto, outros membros da família preferem meios menos humanizados – por exemplo, os pardais do mato *Gymnoris* spp. frequentam matos ou savanas e os pardais das neves *Montifringilla* spp. habitam zonas montanhosas.

Espécies: 43

Distribuição: Eurásia e África

<i>Hypocryptadius cinnamomeus</i>	pardal-canela
<i>Carpospiza brachydactyla</i>	pardal-pálido
<i>Petronia petronia</i>	pardal-francês
<i>Onychostruthus taczanowskii</i>	pardal-d'uropígio-branco
<i>Montifringilla henrici</i>	pardal-do-tibete
<i>Montifringilla nivalis</i>	pardal-das-neves
<i>Montifringilla adamsi</i>	pardal-d'asa-preta
<i>Pyrgilauda theresae</i>	pardal-afegão
<i>Pyrgilauda ruficollis</i>	pardal-de-pescoço-ruivo
<i>Pyrgilauda davidiana</i>	pardal-de-david
<i>Pyrgilauda blanfordi</i>	pardal-de-blanford
<i>Gymnoris pyrgita</i>	pardal-pardo
<i>Gymnoris supercilialis</i>	pardal-de-sobrancelha
<i>Gymnoris dentata</i>	pardal-do-mato
<i>Gymnoris xanthocollis</i>	pardal-de-garganta-amarela
<i>Passer melanurus</i>	pardal-do-cabo
<i>Passer eminibey</i>	pardal-castanho
<i>Passer cordofanicus</i>	pardal-do-cordofão
<i>Passer shelleyi</i>	pardal-de-shelley
<i>Passer rufocinctus</i>	pardal-queniano
<i>Passer motitensis</i>	pardal-grande
<i>Passer griseus</i>	pardal-de-cabeça-cinzenta
<i>Passer swainsonii</i>	pardal-de-swainson
<i>Passer suahelicus</i>	pardal-suaíli
<i>Passer gongonensis</i>	pardal-bico-de-papagaio
<i>Passer diffusus</i>	pardal-sul-africano
<i>Passer pyrrhonotus</i>	pardal-do-sinde
<i>Passer cinnamomeus</i>	pardal-rutilante
<i>Passer montanus</i>	pardal-montês
<i>Passer ammodendri</i>	pardal-dos-amodendros
<i>Passer flaveolus</i>	pardal-de-dorso-liso
<i>Passer hemileucus</i>	pardal-de-abdalcuria
<i>Passer insularis</i>	pardal-de-socotra

<i>Passer hispaniolensis</i>	pardal-espanhol
<i>Passer italiae</i>	pardal-italiano
<i>Passer domesticus</i>	pardal-comum
<i>Passer castanopterus</i>	pardal-somali
<i>Passer iagoensis</i>	pardal-de-cabo-verde
<i>Passer simplex</i>	pardal-do-deserto
<i>Passer zarudnyi</i>	pardal-turcomeno
<i>Passer euchlorus</i>	pardal-árabe
<i>Passer luteus</i>	pardal-dourado
<i>Passer moabiticus</i>	pardal-do-mar-morto

Com um bico grosso e, em muitos casos, com plumagens dominadas por amarelo ou vermelho vivo, os tecelões devem o seu nome à habilidade com que conseguem tecer ninhos fechados muito elaborados, usando ervas, caniços ou ramos. Algumas espécies são coloniais, podendo formar colónias muito numerosas. Merece referência o caso dos tecelões-sociáveis, que constroem verdadeiros 'blocos de apartamentos', onde várias centenas de ninhos são agregados numa estrutura comum, com entradas individuais.

Espécies: 181

Distribuição: América do Sul e Central, África subsariana

<i>Bubalornis albirostris</i>	tecelão-de-bico-branco
<i>Bubalornis niger</i>	tecelão-de-bico-vermelho
<i>Dinemellia dinemelli</i>	tecelão-de-cabeça-branca
<i>Plocepasser mahali</i>	tecelão-de-sobrancelha-branca
<i>Plocepasser superciliosus</i>	tecelão-de-coroa-castanha
<i>Plocepasser donaldsoni</i>	tecelão-de-coroa-escamosa
<i>Plocepasser rufoscapulatus</i>	tecelão-de-dorso-ruivo
<i>Histurgops ruficauda</i>	tecelão-rabirruivo
<i>Pseudonigrita arnaudi</i>	tecelão-de-barrete-cinzento
<i>Pseudonigrita cabanisi</i>	tecelão-de-barrete-preto
<i>Philetairus socius</i>	tecelão-sociável
<i>Sporopipes squamifrons</i>	tecelão-escamoso
<i>Sporopipes frontalis</i>	tecelão-frontal
<i>Amblyospiza albifrons</i>	tecelão-de-bico-grosso
<i>Ploceus baglafecht</i>	tecelão-baglafecht
<i>Ploceus bannermani</i>	tecelão-de-bannerman
<i>Ploceus batesi</i>	tecelão-de-cabeça-castanha
<i>Ploceus nigrimentus</i>	tecelão-de-queixo-preto
<i>Ploceus bertrandi</i>	tecelão-malauiano
<i>Ploceus pelzelni</i>	tecelão-de-bico-fino
<i>Ploceus subpersonatus</i>	tecelão-de-loango
<i>Ploceus luteolus</i>	tecelão-pequeno
<i>Ploceus ocularis</i>	tecelão-de-lunetas
<i>Ploceus nigricollis</i>	tecelão-de-pescoço-preto
<i>Ploceus alienus</i>	tecelão-estranho
<i>Ploceus melanogaster</i>	tecelão-de-barriga-preta
<i>Ploceus capensis</i>	tecelão-do-cabo
<i>Ploceus temporalis</i>	tecelão-de-bocage
<i>Ploceus subaureus</i>	tecelão-amarelo
<i>Ploceus xanthops</i>	tecelão-dourado-africano
<i>Ploceus aurantius</i>	tecelão-laranja
<i>Ploceus heuglini</i>	tecelão-de-heuglin
<i>Ploceus bojeri</i>	tecelão-das-palmeiras

<i>Ploceus castaneiceps</i>	tecelão-de-taveta
<i>Ploceus princeps</i>	tecelão-do-príncipe
<i>Ploceus castanops</i>	tecelão-de-garganta-preta
<i>Ploceus xanthopterus</i>	tecelão-de-garganta-castanha
<i>Ploceus burnieri</i>	tecelão-de-kilombero
<i>Ploceus galbula</i>	tecelão-de-rüppell
<i>Ploceus taeniopterus</i>	tecelão-do-nilo
<i>Ploceus intermedius</i>	tecelão-intermédio
<i>Ploceus velatus</i>	tecelão-mascarado
<i>Ploceus katangae</i>	tecelão-de-katanga
<i>Ploceus ruweti</i>	tecelão-de-lufira
<i>Ploceus reichardi</i>	tecelão-de-tanganica
<i>Ploceus vitellinus</i>	tecelão-vitelino
<i>Ploceus spekei</i>	tecelão-de-speke
<i>Ploceus spekeoides</i>	tecelão-de-fox
<i>Ploceus cucullatus</i>	tecelão-de-dorso-malhado
<i>Ploceus grandis</i>	tecelão-gigante
<i>Ploceus nigerrimus</i>	tecelão-preto
<i>Ploceus weynsi</i>	tecelão-de-weyns
<i>Ploceus golandi</i>	tecelão-de-clarke
<i>Ploceus dichrocephalus</i>	tecelão-de-salvadori
<i>Ploceus melanocephalus</i>	tecelão-de-cabeça-preta
<i>Ploceus jacksoni</i>	tecelão-de-dorso-dourado
<i>Ploceus badius</i>	tecelão-canela
<i>Ploceus rubiginosus</i>	tecelão-castanho
<i>Ploceus aureonucha</i>	tecelão-de-nuca-dourada
<i>Ploceus tricolor</i>	tecelão-tricolor
<i>Ploceus albinucha</i>	tecelão-de-maxwell
<i>Ploceus nelicourvi</i>	tecelão-malgaxe
<i>Ploceus sakalava</i>	tecelão-sakalava
<i>Ploceus hypoxanthus</i>	tecelão-dourado-asiático
<i>Ploceus superciliosus</i>	tecelão-compacto
<i>Ploceus benghalensis</i>	tecelão-de-peito-preto
<i>Ploceus manyar</i>	tecelão-mosqueado
<i>Ploceus philippinus</i>	tecelão-baia
<i>Ploceus megarhynchus</i>	tecelão-de-cabeça-amarela
<i>Ploceus bicolor</i>	tecelão-bicolor
<i>Ploceus preussi</i>	tecelão-de-preuss
<i>Ploceus dorsomaculatus</i>	tecelão-de-barrete-amarelo
<i>Ploceus olivaceiceps</i>	tecelão-de-cabeça-verde
<i>Ploceus nicolli</i>	tecelão-das-usambara
<i>Ploceus insignis</i>	tecelão-de-barrete-castanho
<i>Ploceus angolensis</i>	tecelão-d'asa-barrada
<i>Ploceus sanctithomae</i>	tecelão-de-são-tomé
<i>Ploceus flavipes</i>	tecelão-de-patas-amarelas
<i>Malimbus coronatus</i>	malimbo-coroadado
<i>Malimbus cassini</i>	malimbo-de-cassin
<i>Malimbus racheliae</i>	malimbo-de-rachel

<i>Malimbus ballmanni</i>	malimbo-de-ballmann
<i>Malimbus scutatus</i>	malimbo-de-cauda-vermelha
<i>Malimbus ibadanensis</i>	malimbo-de-ibadan
<i>Malimbus nitens</i>	malimbo-de-bico-azul
<i>Malimbus rubricollis</i>	malimbo-de-cabeça-vermelha
<i>Malimbus erythrogaster</i>	malimbo-de-barriga-vermelha
<i>Malimbus malimbicus</i>	malimbo-de-poupa
<i>Anaplectes rubriceps</i>	tecelão-de-cabeça-vermelha
<i>Quelea cardinalis</i>	quelea-cardinal
<i>Quelea erythrops</i>	quelea-de-cabeça-vermelha
<i>Quelea quelea</i>	quelea-de-bico-vermelho
<i>Foudia madagascariensis</i>	tecelão-vermelho
<i>Foudia eminentissima</i>	tecelão-das-comores
<i>Foudia aldabrana</i>	tecelão-de-aldabra
<i>Foudia omissa</i>	tecelão-florestal
<i>Foudia rubra</i>	tecelão-das-maurícias
<i>Foudia sechellarum</i>	tecelão-das-seicheles
<i>Foudia flavicans</i>	tecelão-de-rodrigues
<i>Brachycope anomala</i>	tecelão-rabicurto
<i>Euplectes afer</i>	bispo-de-coroa-amarela
<i>Euplectes diadematus</i>	bispo-diademado
<i>Euplectes gierowii</i>	bispo-preto
<i>Euplectes nigroventris</i>	bispo-de-peito-preto
<i>Euplectes hordeaceus</i>	bispo-d'asa-preta
<i>Euplectes orix</i>	bispo-vermelho
<i>Euplectes franciscanus</i>	bispo-laranja
<i>Euplectes aureus</i>	bispo-dourado
<i>Euplectes capensis</i>	bispo-d'uropígio-amarelo
<i>Euplectes axillaris</i>	bispo-cauda-de-leque
<i>Euplectes macroura</i>	bispo-de-dorso-amarelo
<i>Euplectes hartlaubi</i>	bispo-dos-pântanos
<i>Euplectes psammacromius</i>	bispo-montês
<i>Euplectes albonotatus</i>	bispo-d'asa-branca
<i>Euplectes ardens</i>	bispo-de-colar
<i>Euplectes progne</i>	bispo-rabilongo
<i>Euplectes jacksoni</i>	bispo-cauda-de-lira

Bicos-de-lacre, granadeiros, capuchinhos, freirinhas e diamantes são alguns dos géneros de aves que integram esta vasta família. Trata-se de espécies granívoras, de pequena dimensão e, em muitos casos, com plumagens contrastadas ou cores vivas, o que faz com que muitas delas sejam populares em cativeiro. Habitam principalmente regiões tropicais e frequentam diversos tipos de habitats. Algumas das espécies que vivem em África são vítimas de parasitismo por parte das viúvas.

Espécies: 141

Distribuição: África subsariana, Sul da Ásia, Austrália e diversas ilhas adjacentes

<i>Heteromunia pectoralis</i>	diamante-de-peito-branco
<i>Oreostruthus fuliginosus</i>	diamante-montês
<i>Stagonopleura guttata</i>	diamante-malhado
<i>Stagonopleura oculata</i>	diamante-oculado
<i>Stagonopleura bella</i>	diamante-formoso
<i>Neochmia phaeton</i>	diamante-escarlate
<i>Neochmia temporalis</i>	diamante-de-sobrolho-vermelho
<i>Emblema pictum</i>	diamante-pintado
<i>Bathilda ruficauda</i>	diamante-estrela
<i>Aidemosyne modesta</i>	diamante-modesto
<i>Stizoptera bichenovii</i>	diamante-de-bicheno
<i>Taeniopygia guttata</i>	diamante-mandarim
<i>Poephila personata</i>	diamante-mascarado
<i>Poephila acuticauda</i>	diamante-rabilongo
<i>Poephila cincta</i>	diamante-de-garganta-preta
<i>Spermestes griseicapilla</i>	freirinha-de-cabeça-cinzenta
<i>Spermestes cucullata</i>	freirinha-bronzeada
<i>Spermestes fringilloides</i>	freirinha-grande
<i>Spermestes bicolor</i>	freirinha-bicolor
<i>Spermestes nigriceps</i>	freirinha-de-dorso-ruivo
<i>Lepidopygia nana</i>	bico-de-prata-malgaxe
<i>Euodice cantans</i>	bico-de-chumbo-africano
<i>Euodice malabarica</i>	bico-de-chumbo-indiano
<i>Padda oryzivora</i>	pardal-de-java
<i>Padda fuscata</i>	pardal-timorense
<i>Mayrimunia tristissima</i>	capuchinho-de-cabeça-estriada
<i>Mayrimunia leucosticta</i>	capuchinho-malhado
<i>Lonchura punctulata</i>	capuchinho-dominó
<i>Lonchura kelaarti</i>	capuchinho-de-garganta-preta
<i>Lonchura molucca</i>	capuchinho-de-faces-pretas
<i>Lonchura striata</i>	capuchinho-estriado
<i>Lonchura fuscans</i>	capuchinho-escuro

<i>Lonchura leucogastra</i>	capuchinho-de-barriga-branca
<i>Lonchura leucogastroides</i>	capuchinho-javanês
<i>Lonchura malacca</i>	capuchinho-tricolor
<i>Lonchura atricapilla</i>	capuchinho-castanho
<i>Lonchura ferruginosa</i>	capuchinho-ferruginoso
<i>Lonchura maja</i>	capuchinho-de-cabeça-branca
<i>Lonchura pallida</i>	capuchinho-pálido
<i>Lonchura grandis</i>	capuchinho-grande
<i>Lonchura teerinki</i>	capuchinho-de-peito-preto
<i>Lonchura montana</i>	capuchinho-montês
<i>Lonchura monticola</i>	capuchinho-alpino
<i>Lonchura vana</i>	capuchinho-das-arfak
<i>Lonchura nevermanni</i>	capuchinho-de-coroa-cinzenta
<i>Lonchura caniceps</i>	capuchinho-de-cabeça-cinzenta
<i>Lonchura spectabilis</i>	capuchinho-vistoso
<i>Lonchura forbesi</i>	capuchinho-da-nova-irlanda
<i>Lonchura hunsteini</i>	capuchinho-de-hunstein
<i>Lonchura flaviprymna</i>	capuchinho-d'uropígio-amarelo
<i>Lonchura quincolor</i>	capuchinho-multicolor
<i>Lonchura castaneothorax</i>	capuchinho-de-peito-castanho
<i>Lonchura stygia</i>	capuchinho-preto
<i>Lonchura melaena</i>	capuchinho-da-nova-bretanha
<i>Chloebia gouldiae</i>	diamante-de-gould
<i>Erythrura prasina</i>	diamante-rabijunco
<i>Erythrura viridifacies</i>	diamante-de-faces-verdes
<i>Erythrura hyperythra</i>	diamante-de-peito-ruivo
<i>Erythrura psittacea</i>	diamante-papagaio
<i>Erythrura pealii</i>	diamante-das-fiji
<i>Erythrura regia</i>	diamante-real
<i>Erythrura cyaneovirens</i>	diamante-verde-e-azul
<i>Erythrura kleinschmidti</i>	diamante-de-bico-rosado
<i>Erythrura tricolor</i>	diamante-tricolor
<i>Erythrura coloria</i>	diamante-de-mindanao
<i>Erythrura papuana</i>	diamante-da-papua
<i>Erythrura trichroa</i>	diamante-de-faces-azuis
<i>Nesocharis shelleyi</i>	olivinha-rabicurta
<i>Nesocharis ansorgei</i>	olivinha-de-colar
<i>Coccyzygia quartinia</i>	bico-de-lacre-de-barriga-amarela
<i>Coccyzygia bocagei</i>	bico-de-lacre-de-bocage
<i>Coccyzygia melanotis</i>	bico-de-lacre-do-cabo
<i>Mandingoa nitidula</i>	pintadinho-verde
<i>Cryptospiza shelleyi</i>	asa-vermelha-de-shelley
<i>Cryptospiza jacksoni</i>	asa-vermelha-de-jackson
<i>Cryptospiza salvadorii</i>	asa-vermelha-de-salvadori
<i>Cryptospiza reichenovii</i>	asa-vermelha-de-reichenow
<i>Parmoptila rubrifrons</i>	pica-formigas-de-testa-ruiva
<i>Parmoptila woodhousei</i>	pica-formigas-de-garganta-ruiva
<i>Parmoptila jamesoni</i>	pica-formigas-de-jameson

<i>Nigrita fusconotus</i>	negrita-de-peito-branco
<i>Nigrita bicolor</i>	negrita-de-peito-castanho
<i>Nigrita canicapillus</i>	negrita-de-cabeça-cinzenta
<i>Nigrita luteifrons</i>	negrita-de-testa-amarela
<i>Delacourella capistrata</i>	olivinha-de-cabeça-cinzenta
<i>Brunhilda charmosyna</i>	bico-de-lacre-oriental
<i>Brunhilda erythronotos</i>	bico-de-lacre-de-faces-pretas
<i>Glaucetrilda caerulescens</i>	bico-de-lacre-azulado
<i>Glaucetrilda perreini</i>	bico-de-lacre-de-cauda-preta
<i>Glaucetrilda thomensis</i>	bico-de-lacre-angolano
<i>Estrilda nonnula</i>	bico-de-lacre-de-barrete-preto
<i>Estrilda atricapilla</i>	bico-de-lacre-de-cabeça-preta
<i>Estrilda kandti</i>	bico-de-lacre-de-kandt
<i>Estrilda melpoda</i>	bico-de-lacre-de-faces-laranja
<i>Estrilda poliopareia</i>	bico-de-lacre-nigeriano
<i>Estrilda paludicola</i>	bico-de-lacre-dos-pauis
<i>Estrilda ochrogaster</i>	bico-de-lacre-abissínio
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre-comum
<i>Estrilda nigriloris</i>	bico-de-lacre-de-mascarilha
<i>Estrilda troglodytes</i>	bico-de-lacre-d'uropígio-preto
<i>Estrilda rhodopyga</i>	bico-de-lacre-d'uropígio-vermelho
<i>Estrilda rufibarba</i>	bico-de-lacre-árabe
<i>Ortygospiza atricollis</i>	bico-de-lacre-codorniz
<i>Paludipasser locustella</i>	bico-de-lacre-gafanhoto
<i>Amadina fasciata</i>	degolado-africano
<i>Amadina erythrocephala</i>	degolado-de-cabeça-vermelha
<i>Amandava formosa</i>	bengali-verde
<i>Amandava subflava</i>	bengali-zebra
<i>Amandava amandava</i>	bengali-vermelho
<i>Granatina ianthinogaster</i>	granadeiro-púrpura
<i>Granatina granatina</i>	monsieur
<i>Uraeginthus angolensis</i>	peito-celeste-angolano
<i>Uraeginthus bengalus</i>	peito-celeste-de-faces-carmesim
<i>Uraeginthus cyanocephalus</i>	peito-celeste-de-coroa-azul
<i>Spermophaga poliogenys</i>	tecelinho-de-grant
<i>Spermophaga haematina</i>	tecelinho-de-cabeça-preta
<i>Spermophaga ruficapilla</i>	tecelinho-de-cabeça-vermelha
<i>Pyrenestes minor</i>	quebra-sementes-do-niassa
<i>Pyrenestes sanguineus</i>	quebra-sementes-carmesim
<i>Pyrenestes ostrinus</i>	quebra-sementes-de-barriga-preta
<i>Pytilia melba</i>	aurora-d'asa-verde
<i>Pytilia afra</i>	aurora-d'asa-laranja
<i>Pytilia phoenicoptera</i>	aurora-d'asa-vermelha
<i>Pytilia lineata</i>	aurora-etíope
<i>Pytilia hypogrammica</i>	aurora-d'asa-amarela
<i>Euschistospiza dybowskii</i>	pintadinho-de-cabeça-cinzenta
<i>Euschistospiza cinereovinacea</i>	pintadinho-sombrio
<i>Hypargos niveoguttatus</i>	pintadinho-de-peito-vermelho

<i>Hypargos margaritatus</i>	pintadinho-de-peito-rosado
<i>Clytospiza monteiri</i>	pintadinho-castanho
<i>Lagonosticta senegala</i>	granadeiro-de-bico-vermelho
<i>Lagonosticta rubricata</i>	granadeiro-de-bico-azul
<i>Lagonosticta landanae</i>	granadeiro-de-bico-pálido
<i>Lagonosticta rhodopareia</i>	granadeiro-de-jameson
<i>Lagonosticta virata</i>	granadeiro-maliano
<i>Lagonosticta sanguinodorsalis</i>	granadeiro-das-rochas
<i>Lagonosticta umbrinodorsalis</i>	granadeiro-chadiano
<i>Lagonosticta rara</i>	granadeiro-de-barriga-preta
<i>Lagonosticta rufopicta</i>	granadeiro-de-peito-barrado
<i>Lagonosticta nitidula</i>	granadeiro-castanho
<i>Lagonosticta larvata</i>	granadeiro-de-faces-pretas

As viúvas são parasitas, que depositam os seus ovos nos ninhos de outras espécies de aves, principalmente estrildídeos – a exceção está na viúva-tecelão, que parasita fuinhas ou prínias. Os machos de algumas espécies têm caudas muito longas, que exibem para cortejar as fêmeas, ao passo que as espécies sem caudas longas têm vocalizações elaboradas, que incluem imitações. As viúvas tendem a ser bastante promíscuas e tanto os machos como as fêmeas podem ter vários parceiros.

Espécies: 20

Distribuição: África subsariana

<i>Vidua chalybeata</i>	viúva-senegalesa
<i>Vidua purpurascens</i>	viúva-púrpura
<i>Vidua raricola</i>	viúva-de-jambandu
<i>Vidua larvaticola</i>	viúva-de-barka
<i>Vidua funerea</i>	viúva-sombria
<i>Vidua codringtoni</i>	viúva-verde
<i>Vidua wilsoni</i>	viúva-de-wilson
<i>Vidua nigeriae</i>	viúva-nigeriana
<i>Vidua maryae</i>	viúva-do-planalto-jos
<i>Vidua camerunensis</i>	viúva-camaronesa
<i>Vidua macroura</i>	viúva-bico-de-lacre
<i>Vidua hypocherina</i>	viúva-metálica
<i>Vidua fischeri</i>	viúva-rabo-de-palha
<i>Vidua regia</i>	viúva-real
<i>Vidua paradisaea</i>	viúva-do-paráiso
<i>Vidua orientalis</i>	viúva-saheliana
<i>Vidua interjecta</i>	viúva-barulhenta
<i>Vidua togoensis</i>	viúva-togolesa
<i>Vidua obtusa</i>	viúva-de-cauda-larga
<i>Anomalospiza imberbis</i>	viúva-tecelão

Aqui se inclui apenas uma espécie, o ocoteiro, assim nomeado devido à sua associação a florestas de pinheiros, denominados "ocotes" no México e América Central. É uma ave insectívora de pequena dimensão, que durante muito tempo foi classificada como uma mariquita (família Parulidae). A evidência genética agora disponível parece indicar que as ferreirinhas da Eurásia são os seus parentes mais próximos.

Espécies: 1

Distribuição: América Central, México e sudoeste dos E.U.A.

Peucedramus taeniatus

ocoteiro

As ferreirinhas são características de zonas montanhosas da Eurásia, muitas vezes acima da linha das árvores, com a única exceção da ferreirinha-comum, que também ocorre em matos e florestas das terras baixas. Alimentam-se de insectos e sementes ao nível do solo. Possuem um dos mais complexos e variáveis sistemas de reprodução de todas as aves, onde cada macho pode acasalar com várias fêmeas e cada fêmea com vários machos, dependendo do alimento disponível e da dimensão dos territórios.

Espécies: 13

Distribuição: Eurásia

<i>Prunella collaris</i>	ferreirinha-alpina
<i>Prunella himalayana</i>	ferreirinha-dos-himalaias
<i>Prunella rubeculoides</i>	ferreirinha-de-peito-vermelho
<i>Prunella strophciata</i>	ferreirinha-de-peito-ruivo
<i>Prunella montanella</i>	ferreirinha-siberiana
<i>Prunella fulvescens</i>	ferreirinha-parda
<i>Prunella ocularis</i>	ferreirinha-de-radde
<i>Prunella fagani</i>	ferreirinha-iemenita
<i>Prunella atrogularis</i>	ferreirinha-de-garganta-preta
<i>Prunella koslowi</i>	ferreirinha-mongol
<i>Prunella modularis</i>	ferreirinha-comum
<i>Prunella rubida</i>	ferreirinha-japonesa
<i>Prunella immaculata</i>	ferreirinha-imaculada

Esta família reúne três grupos de aves distintas: as alvéolas, que têm um ar elegante e uma plumagem contrastada, à base de branco, preto, cinzento ou amarelo; as petinhas, que são acastanhadas, geralmente riscadas e com um aspecto mais críptico; e as sentinelas, que são castanhas por cima mas têm um tom mais vivo por baixo, em geral amarelo ou avermelhado. Todas elas apresentam uma cauda longa. São aves insectívoras e a maioria frequenta habitats abertos.

Espécies: 69

Distribuição: Cosmopolita excepto Antártida

<i>Dendronanthus indicus</i>	alvéola-florestal
<i>Motacilla flava</i>	alvéola-amarela
<i>Motacilla tschutschensis</i>	alvéola-oriental
<i>Motacilla citreola</i>	alvéola-citrina
<i>Motacilla capensis</i>	alvéola-do-cabo
<i>Motacilla flaviventris</i>	alvéola-malgaxe
<i>Motacilla bocagii</i>	rabicurta-de-são-tomé
<i>Motacilla cinerea</i>	alvéola-cinzenta
<i>Motacilla clara</i>	alvéola-rabilonga
<i>Motacilla alba</i>	alvéola-branca
<i>Motacilla aguimp</i>	alvéola-africana
<i>Motacilla samveasnae</i>	alvéola-do-mekong
<i>Motacilla grandis</i>	alvéola-japonesa
<i>Motacilla maderaspatensis</i>	alvéola-indiana
<i>Tmetothylacus tenellus</i>	petinha-dourada
<i>Macronyx sharpei</i>	sentinela-de-sharpe
<i>Macronyx flavicollis</i>	sentinela-abissínia
<i>Macronyx fülleborni</i>	sentinela-de-fülleborn
<i>Macronyx capensis</i>	sentinela-do-cabo
<i>Macronyx croceus</i>	sentinela-amarela
<i>Macronyx aurantiigula</i>	sentinela-de-pangani
<i>Macronyx ameliae</i>	sentinela-de-garganta-rosada
<i>Macronyx grimwoodi</i>	sentinela-de-grimwood
<i>Anthus richardi</i>	petinha-de-richard
<i>Anthus rufulus</i>	petinha-dos-arrozais
<i>Anthus australis</i>	petinha-australiana
<i>Anthus novaeseelandiae</i>	petinha-neozelandesa
<i>Anthus cinnamomeus</i>	petinha-do-capim
<i>Anthus hoeschi</i>	petinha-montesa
<i>Anthus godlewskii</i>	petinha-de-blyth
<i>Anthus campestris</i>	petinha-dos-campos
<i>Anthus similis</i>	petinha-de-bico-comprido
<i>Anthus nicholsoni</i>	petinha-de-nicholson

<i>Anthus nyassae</i>	petinha-do-niassa
<i>Anthus vaalensis</i>	petinha-creme
<i>Anthus leucophrys</i>	petinha-de-dorso-liso
<i>Anthus pallidiventris</i>	petinha-pernilonga
<i>Anthus pratensis</i>	petinha-dos-prados
<i>Anthus trivialis</i>	petinha-das-árvores
<i>Anthus hodgsoni</i>	petinha-silvestre
<i>Anthus gustavi</i>	petinha-siberiana
<i>Anthus roseatus</i>	petinha-rosada
<i>Anthus cervinus</i>	petinha-de-garganta-ruiva
<i>Anthus rubescens</i>	petinha-americana
<i>Anthus spinoletta</i>	petinha-ribeirinha
<i>Anthus petrosus</i>	petinha-marítima
<i>Anthus nilghiriensis</i>	petinha-dos-nilgiris
<i>Anthus sylvanus</i>	petinha-dos-himalaias
<i>Anthus berthelotii</i>	corre-caminho
<i>Anthus lineiventris</i>	petinha-estriada
<i>Anthus crenatus</i>	petinha-das-rochas
<i>Anthus brachyurus</i>	petinha-rabicurta
<i>Anthus caffer</i>	petinha-do-mato
<i>Anthus sokokensis</i>	petinha-de-sokoke
<i>Anthus melindae</i>	petinha-de-malindi
<i>Anthus chloris</i>	petinha-de-peito-amarelo
<i>Anthus gutturalis</i>	petinha-da-papua
<i>Anthus ruficollis</i>	madanga
<i>Anthus spragueii</i>	petinha-das-pradarias
<i>Anthus lutescens</i>	petinha-amarelada
<i>Anthus peruvianus</i>	petinha-peruana
<i>Anthus furcatus</i>	petinha-de-bico-curto
<i>Anthus brevirostris</i>	petinha-da-puna
<i>Anthus chacoensis</i>	petinha-das-pampas
<i>Anthus correndera</i>	petinha-austral
<i>Anthus antarcticus</i>	petinha-da-geórgia-do-sul
<i>Anthus nattereri</i>	petinha-de-peito-ocre
<i>Anthus hellmayri</i>	petinha-de-barriga-acanelada
<i>Anthus bogotensis</i>	petinha-andina

Esta é uma espécie enigmática, que apresenta características intermédias entre os fringílídeos e os emberizídeos, tanto morfológica como vocalmente, tendo já feito parte de ambas as famílias. Porém, devido às suas características peculiares, tem actualmente a sua própria família. Vive em zonas montanhosas e é uma ave tímida, que passa muito tempo escondida na vegetação densa, só se mostrando mais quando pousa no topo de uma moita, para cantar.

Espécies: 1

Distribuição: China

Urocynchramus pylzowi

rosadinho-rabilongo

Esta vasta família contém aves maioritariamente granívoras e frugívoras, algumas delas com formas de bico muito especializadas - veja-se os cruza-bicos ou bicos-grossudos. Para além dos tentilhões, pintassilgos e parentes próximos a que estamos acostumados no hemisfério norte, inclui também as coloridas eufónias da América tropical e um extraordinariamente diverso grupo de aves endémicas do Havai, muitas delas nectarívoras.

Espécies: 233

Distribuição: Américas, Europa, Ásia e África

<i>Fringilla coelebs</i>	tentilhão-comum
<i>Fringilla teydea</i>	tentilhão-azul
<i>Fringilla polatzeki</i>	tentilhão-da-grã-canária
<i>Fringilla montifringilla</i>	tentilhão-montês
<i>Mycerobas icteroides</i>	bico-grossudo-de-cabeça-preta
<i>Mycerobas affinis</i>	bico-grossudo-de-colar
<i>Mycerobas melanozanthos</i>	bico-grossudo-pintalgado
<i>Mycerobas carnipes</i>	bico-grossudo-d'asa-branca
<i>Hesperiphona vespertina</i>	bico-grossudo-vespertino
<i>Hesperiphona abeillei</i>	bico-grossudo-de-capuz
<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	bico-grossudo-eurasiático
<i>Eophona migratoria</i>	bico-grossudo-chinês
<i>Eophona personata</i>	bico-grossudo-japonês
<i>Pinicola enucleator</i>	pintarroxo-de-bico-grosso
<i>Pyrrhula nipalensis</i>	dom-fafe-castanho
<i>Pyrrhula aurantiaca</i>	dom-fafe-laranja
<i>Pyrrhula erythrocephala</i>	dom-fafe-de-cabeça-vermelha
<i>Pyrrhula erythaca</i>	dom-fafe-de-cabeça-cinzenta
<i>Pyrrhula owstoni</i>	dom-fafe-da-formosa
<i>Pyrrhula leucogenis</i>	dom-fafe-filipino
<i>Pyrrhula pyrrhula</i>	dom-fafe-eurasiático
<i>Pyrrhula murina</i>	priolo
<i>Rhodopechys sanguineus</i>	pintarroxo-d'asa-carmesim
<i>Rhodopechys alienus</i>	pintarroxo-do-atlas
<i>Bucanetes githagineus</i>	pintarroxo-trombeteiro
<i>Bucanetes mongolicus</i>	pintarroxo-mongol
<i>Agraphospiza rubescens</i>	pintarroxo-rubro
<i>Callacanthus burtoni</i>	tentilhão-de-lunetas
<i>Pyrrhoplectes epauletta</i>	tentilhão-de-nuca-dourada
<i>Procarduelis nipalensis</i>	pintarroxo-escuro
<i>Leucosticte nemoricola</i>	pintarroxo-montês-simples
<i>Leucosticte brandti</i>	pintarroxo-montês-cinzento
<i>Leucosticte arctoa</i>	pintarroxo-montês-siberiano
<i>Leucosticte tephrocotis</i>	pintarroxo-montês-de-coroa-cinzenta

<i>Leucosticte atrata</i>	pintarroxo-montês-preto
<i>Leucosticte australis</i>	pintarroxo-montês-de-barrete
<i>Carpodacus erythrinus</i>	pintarroxo-carmim
<i>Carpodacus sipahi</i>	pintarroxo-escarlata
<i>Carpodacus ferreorostris</i>	pintarroxo-das-bonin
<i>Carpodacus rubicilloides</i>	pintarroxo-estriado
<i>Carpodacus rubicilla</i>	pintarroxo-grande
<i>Carpodacus grandis</i>	pintarroxo-dos-himalaias
<i>Carpodacus rhodochlamys</i>	pintarroxo-de-manto-vermelho
<i>Carpodacus pulcherrimus</i>	pintarroxo-soberbo-dos-himalaias
<i>Carpodacus davidianus</i>	pintarroxo-soberbo-chinês
<i>Carpodacus waltoni</i>	pintarroxo-d'uropígio-rosado
<i>Carpodacus rodochroa</i>	pintarroxo-de-sobrancelha-rosa
<i>Carpodacus edwardsii</i>	pintarroxo-castanho
<i>Carpodacus rodopeplus</i>	pintarroxo-d'asa-pintada
<i>Carpodacus verreauxii</i>	pintarroxo-de-sharpe
<i>Carpodacus vinaceus</i>	pintarroxo-vinoso
<i>Carpodacus formosanus</i>	pintarroxo-da-formosa
<i>Carpodacus synoicus</i>	pintarroxo-do-sinai
<i>Carpodacus stoliczkae</i>	pintarroxo-pálido
<i>Carpodacus roborowskii</i>	pintarroxo-do-tibete
<i>Carpodacus sillemi</i>	pintarroxo-montês-de-cabeça-castanha
<i>Carpodacus sibiricus</i>	pintarroxo-rabilongo
<i>Carpodacus roseus</i>	pintarroxo-rosado
<i>Carpodacus trifasciatus</i>	pintarroxo-de-três-faixas
<i>Carpodacus thura</i>	pintarroxo-de-sobrancelha-branca
<i>Carpodacus dubius</i>	pintarroxo-chinês
<i>Carpodacus puniceus</i>	pintarroxo-de-testa-vermelha
<i>Carpodacus subhimachalus</i>	pintarroxo-de-cabeça-vermelha
<i>Melamprosops phaeosoma</i>	puli
<i>Paroreomyza maculata</i>	alauaio-de-oahu
<i>Paroreomyza flammea</i>	alauaio-de-molokai
<i>Paroreomyza montana</i>	alauaio-de-maui
<i>Oreomystis bairdi</i>	akikiki-de-kauai
<i>Telespiza cantans</i>	palila-de-laysan
<i>Telespiza ultima</i>	palila-de-nihoa
<i>Loxioides bailleui</i>	palila-do-havai
<i>Rhodacanthis flaviceps</i>	koa-pequeno
<i>Rhodacanthis palmeri</i>	koa-grande
<i>Chloridops kona</i>	bico-grande-de-kona
<i>Psittirostra psittacea</i>	ou
<i>Dysmorodrepanis munroi</i>	bico-de-gancho-de-lanai
<i>Drepanis coccinea</i>	ivi
<i>Drepanis pacifica</i>	mamo-do-havai
<i>Drepanis funerea</i>	mamo-preto
<i>Ciridops anna</i>	ula-ai-hawane
<i>Palmeria dolei</i>	akoekoe
<i>Himatione sanguinea</i>	apapane

<i>Himatione fraithii</i>	trepadeira-do-mel
<i>Viridonia sagittirostris</i>	amakihi-grande
<i>Akialoa obscura</i>	akialoa-do-havai
<i>Akialoa ellisiana</i>	akialoa-de-oahu
<i>Akialoa stejnegeri</i>	akialoa-de-kauai
<i>Akialoa lanaiensis</i>	akialoa-de-lanai
<i>Hemignathus lucidus</i>	nukupu-de-oahu
<i>Hemignathus hanapepe</i>	nukupu-de-kauai
<i>Hemignathus affinis</i>	nukupu-de-maui
<i>Hemignathus wilsoni</i>	akiapolau
<i>Pseudonestor xanthophrys</i>	bico-de-gancho-de-maui
<i>Magumma parva</i>	anianiau
<i>Loxops mana</i>	akikiki-do-havai
<i>Loxops caeruleirostris</i>	akepa-de-kauai
<i>Loxops coccineus</i>	akepa-do-havai
<i>Loxops wolstenholmei</i>	akepa-de-oahu
<i>Loxops ochraceus</i>	akepa-de-maui
<i>Chlorodrepanis virens</i>	amaki-do-havai
<i>Chlorodrepanis flava</i>	amaki-de-oahu
<i>Chlorodrepanis stejnegeri</i>	amaki-de-kauai
<i>Haemorhous purpureus</i>	pintarroxo-púrpura
<i>Haemorhous cassinii</i>	pintarroxo-de-cassin
<i>Haemorhous mexicanus</i>	pintarroxo-mexicano
<i>Chloris chloris</i>	verdilhão-europeu
<i>Chloris sinica</i>	verdilhão-chinês
<i>Chloris kittlitzii</i>	verdilhão-das-bonin
<i>Chloris spinoides</i>	verdilhão-dos-himalaias
<i>Chloris monguilloti</i>	verdilhão-vietnamita
<i>Chloris ambigua</i>	verdilhão-de-cabeça-preta
<i>Rhodospiza obsoleta</i>	pintarroxo-do-deserto
<i>Rhynchostruthus socotranus</i>	bico-grosso-de-socotra
<i>Rhynchostruthus percivali</i>	bico-grosso-árabe
<i>Rhynchostruthus louisae</i>	bico-grosso-somali
<i>Linurgus olivaceus</i>	canário-papa-figos
<i>Crithagra rufobrunnea</i>	canário-do-príncipe
<i>Crithagra concolor</i>	canário-de-são-tomé
<i>Crithagra citrinelloides</i>	canário-etíope
<i>Crithagra frontalis</i>	canário-de-testa-amarela
<i>Crithagra hyposticta</i>	canário-oriental
<i>Crithagra capistrata</i>	canário-de-faces-pretas
<i>Crithagra koliensis</i>	canário-dos-papiros
<i>Crithagra scotops</i>	canário-da-floresta
<i>Crithagra leucopygia</i>	canário-d'uropígio-branco
<i>Crithagra atrogularis</i>	canário-de-garganta-preta
<i>Crithagra xanthopygia</i>	canário-d'uropígio-amarelo
<i>Crithagra reichenowi</i>	canário-de-reichenow
<i>Crithagra rothschildi</i>	canário-árabe
<i>Crithagra flavigula</i>	canário-de-garganta-amarela

<i>Crithagra xantholaema</i>	canário-de-coleira-preta
<i>Crithagra citrinipectus</i>	canário-de-peito-limão
<i>Crithagra mozambica</i>	canário-moçambicano
<i>Crithagra dorsostriata</i>	canário-de-barriga-branca
<i>Crithagra ankoberensis</i>	canário-de-ankober
<i>Crithagra menachensis</i>	canário-iemenita
<i>Crithagra totta</i>	canário-do-cabo
<i>Crithagra symonsi</i>	canário-das-drakensberg
<i>Crithagra donaldsoni</i>	canário-de-bico-grosso
<i>Crithagra buchanani</i>	canário-de-buchanan
<i>Crithagra flaviventris</i>	canário-de-barriga-amarela
<i>Crithagra sulphurata</i>	canário-girassol
<i>Crithagra striatipectus</i>	canário-de-peito-estriado
<i>Crithagra reichardi</i>	canário-de-reichard
<i>Crithagra gularis</i>	canário-de-cabeça-estriada
<i>Crithagra canicapilla</i>	canário-ocidental
<i>Crithagra mennelli</i>	canário-d'orelhas-pretas
<i>Crithagra tristriata</i>	canário-d'uropígio-castanho
<i>Crithagra albogularis</i>	canário-de-garganta-branca
<i>Crithagra burtoni</i>	canário-de-burton
<i>Crithagra striolata</i>	canário-estriado
<i>Crithagra whytii</i>	canário-de-whyte
<i>Crithagra melanochroa</i>	canário-dos-kipengere
<i>Crithagra leucoptera</i>	canário-d'asa-branca
<i>Linaria flavirostris</i>	pintarroxo-de-bico-amarelo
<i>Linaria cannabina</i>	pintarroxo-europeu
<i>Linaria yemenensis</i>	pintarroxo-iemenita
<i>Linaria johannis</i>	pintarroxo-somali
<i>Acanthis flammea</i>	pintarroxo-de-queixo-preto
<i>Acanthis cabaret</i>	pintarroxo-pequeno
<i>Acanthis hornemanni</i>	pintarroxo-boreal
<i>Loxia pytyopsittacus</i>	cruza-bico-papagaio
<i>Loxia scotica</i>	cruza-bico-escocês
<i>Loxia curvirostra</i>	cruza-bico-comum
<i>Loxia sinesciuris</i>	cruza-bico-de-cassia
<i>Loxia leucoptera</i>	cruza-bico-d'asa-branca
<i>Loxia megalaga</i>	cruza-bico-dominicano
<i>Chrysocorythus estherae</i>	chamariz-indonésio
<i>Chrysocorythus mindanensis</i>	chamariz-de-mindanao
<i>Carduelis carduelis</i>	pintassilgo
<i>Carduelis citrinella</i>	verdelhão-serrano
<i>Carduelis corsicana</i>	verdelhão-corso
<i>Serinus pusillus</i>	chamariz-de-testa-vermelha
<i>Serinus serinus</i>	chamariz-europeu
<i>Serinus syriacus</i>	chamariz-sírio
<i>Serinus canaria</i>	canário-da-terra
<i>Serinus canicollis</i>	canário-de-nuca-cinzenta
<i>Serinus flavivertex</i>	canário-de-coroa-amarela

<i>Serinus nigriceps</i>	canário-de-cabeça-preta
<i>Serinus alario</i>	canário-alário
<i>Spinus thibetanus</i>	lugre-do-tibete
<i>Spinus lawrencei</i>	lugre-de-lawrence
<i>Spinus tristis</i>	lugre-americano
<i>Spinus psaltria</i>	lugre-pequeno
<i>Spinus spinus</i>	lugre-eurasiático
<i>Spinus dominicensis</i>	lugre-das-antilhas
<i>Spinus pinus</i>	lugre-dos-pinheiros
<i>Spinus atriceps</i>	lugre-de-coroa-preta
<i>Spinus notatus</i>	lugre-de-cabeça-preta
<i>Spinus barbatus</i>	lugre-de-queixo-preto
<i>Spinus xanthogastrus</i>	lugre-de-barriga-amarela
<i>Spinus olivaceus</i>	lugre-oliváceo
<i>Spinus magellanicus</i>	lugre-de-capuz
<i>Spinus siemiradzkii</i>	lugre-açafrão
<i>Spinus yarrellii</i>	lugre-nordestino
<i>Spinus cucullatus</i>	lugre-vermelho
<i>Spinus atratus</i>	lugre-preto
<i>Spinus uropygialis</i>	lugre-d'uropígio-amarelo
<i>Spinus crassirostris</i>	lugre-de-bico-grosso
<i>Spinus spinescens</i>	lugre-andino
<i>Chlorophonia elegantissima</i>	eufónia-de-barrete-azul
<i>Chlorophonia musica</i>	eufónia-dominicana
<i>Chlorophonia cyanocephala</i>	eufónia-d'uropígio-dourado
<i>Chlorophonia cyanea</i>	clorofónia-de-nuca-azul
<i>Chlorophonia pyrrhophrys</i>	clorofónia-de-peito-castanho
<i>Chlorophonia flavirostris</i>	clorofónia-de-colar
<i>Chlorophonia occipitalis</i>	clorofónia-de-coroa-azul
<i>Chlorophonia callophrys</i>	clorofónia-de-sobrancelha-dourada
<i>Euphonia jamaica</i>	eufónia-jamaicana
<i>Euphonia saturata</i>	eufónia-de-coroa-laranja
<i>Euphonia plumbea</i>	eufónia-plúmbea
<i>Euphonia chlorotica</i>	eufónia-de-garganta-púrpura
<i>Euphonia finschi</i>	eufónia-guianense
<i>Euphonia concinna</i>	eufónia-do-magdalena
<i>Euphonia trinitatis</i>	eufónia-de-trinidade
<i>Euphonia godmani</i>	eufónia-mexicana
<i>Euphonia affinis</i>	eufónia-de-garganta-preta
<i>Euphonia luteicapilla</i>	eufónia-de-coroa-amarela
<i>Euphonia chrysopasta</i>	eufónia-de-loros-brancos
<i>Euphonia minuta</i>	eufónia-de-crisso-branco
<i>Euphonia chalybea</i>	eufónia-de-garganta-verde
<i>Euphonia violacea</i>	eufónia-violácea
<i>Euphonia hirundinacea</i>	eufónia-de-garganta-amarela
<i>Euphonia lanirostris</i>	eufónia-de-bico-grosso
<i>Euphonia imitans</i>	eufónia-de-coroa-manchada
<i>Euphonia gouldi</i>	eufónia-olivácea

<i>Euphonia fulvicrissa</i>	eufónia-de-crisso-fulvo
<i>Euphonia anneae</i>	eufónia-de-coroa-ruiva
<i>Euphonia xanthogaster</i>	eufónia-de-barriga-laranja
<i>Euphonia mesochrysa</i>	eufónia-esverdeada
<i>Euphonia cayennensis</i>	eufónia-de-flancos-dourados
<i>Euphonia rufiventris</i>	eufónia-de-barriga-ruiva
<i>Euphonia pectoralis</i>	eufónia-de-barriga-castanha

As escrevedeiras-das-neves e os seus parentes próximos reproduzem-se na tundra ártica e nas pradarias norte-americanas, onde a sua plumagem lhes permite camuflarem-se, ora na vegetação herbácea, ora na neve. Alimentam as crias com insectos na primavera boreal, mas as espécies árticas migram para sul no Inverno, podendo ser avistadas em praias, campos e outras áreas abertas, onde consomem essencialmente sementes e bagas.

Espécies: 6

Distribuição: América do Norte e Eurásia

<i>Rhynchophanes mccownii</i>	escrevedeira-de-bico-grosso
<i>Calcarius lapponicus</i>	escrevedeira-da-lapónia
<i>Calcarius pictus</i>	escrevedeira-de-smith
<i>Calcarius ornatus</i>	escrevedeira-de-nuca-ruiva
<i>Plectrophenax nivalis</i>	escrevedeira-das-neves
<i>Plectrophenax hyperboreus</i>	escrevedeira-hiperbórea

O nome desta ave alude tanto à sua aparência intermédia entre um tangará e um tordo, como ao canto que inclui qualidades típicas de ambas as famílias. Forma hoje em dia uma família monoespecífica, mas este poderá um dia deixar de ser o caso, já que o tangará-tordo-rosado ocorre em cinco populações isoladas e bem diferenciadas morfologicamente. São aves tímidas, que buscam insectos, sementes, bagas e frutos ao nível do solo, em canaviais ou vegetação arbustiva densa.

Espécies: 1

Distribuição: México, América Central e extremo norte da América do Sul (Colômbia e Venezuela)

Rhodinocichla rosea

tangará-tordo-rosado

A maioria das escrevedeiras encontra-se nesta família. São aves de bico cónico, com uma mandíbula inferior mais espessa, que se alimentam de invertebrados durante a reprodução e de sementes o resto do ano. Na sua plumagem frequentemente exibem listas proeminentes na cabeça. Têm cantos melódiosos e podem ser encontradas principalmente em zonas abertas, mas também em áreas parcialmente arborizadas ou em caniçais.

Espécies: 44

Distribuição: Europa, Ásia e África

<i>Emberiza lathamii</i>	escrevedeira-de-crista
<i>Emberiza siemsseni</i>	escrevedeira-azul
<i>Emberiza calandra</i>	trigueirão
<i>Emberiza citrinella</i>	escrevedeira-amarela
<i>Emberiza leucocephalos</i>	escrevedeira-de-barrete-branco
<i>Emberiza cia</i>	cia
<i>Emberiza godlewskii</i>	escrevedeira-de-godlewski
<i>Emberiza cioides</i>	escrevedeira-de-brandt
<i>Emberiza stewarti</i>	escrevedeira-de-coroa-branca
<i>Emberiza jankowskii</i>	escrevedeira-de-dorso-ruivo
<i>Emberiza buehneri</i>	escrevedeira-de-cabeça-cinzenta
<i>Emberiza cineracea</i>	escrevedeira-turca
<i>Emberiza hortulana</i>	sombria
<i>Emberiza caesia</i>	escrevedeira-cinzenta
<i>Emberiza cirrus</i>	escrevedeira-de-garganta-preta
<i>Emberiza striolata</i>	escrevedeira-estriada
<i>Emberiza sahara</i>	escrevedeira-doméstica
<i>Emberiza impetuanii</i>	escrevedeira-cotovia
<i>Emberiza tahapisi</i>	escrevedeira-acanelada
<i>Emberiza goslingi</i>	escrevedeira-de-gosling
<i>Emberiza socotrana</i>	escrevedeira-de-socotra
<i>Emberiza capensis</i>	escrevedeira-do-cabo
<i>Emberiza vincenti</i>	escrevedeira-de-vincent
<i>Emberiza tristrami</i>	escrevedeira-de-tristram
<i>Emberiza fucata</i>	escrevedeira-orelhuda
<i>Emberiza pusilla</i>	escrevedeira-pigmeia
<i>Emberiza chrysophrys</i>	escrevedeira-de-sobrolho
<i>Emberiza rustica</i>	escrevedeira-rústica
<i>Emberiza elegans</i>	escrevedeira-elegante
<i>Emberiza aureola</i>	escrevedeira-aureolada
<i>Emberiza poliopleura</i>	escrevedeira-somali
<i>Emberiza flaviventris</i>	escrevedeira-de-peito-dourado
<i>Emberiza affinis</i>	escrevedeira-d'uropígio-castanho
<i>Emberiza cabanisi</i>	escrevedeira-de-cabanis

<i>Emberiza rutila</i>	escrevedeira-ruiva
<i>Emberiza koslowi</i>	escrevedeira-do-tibete
<i>Emberiza melanocephala</i>	escrevedeira-de-cabeça-preta
<i>Emberiza bruniceps</i>	escrevedeira-de-cabeça-ruiva
<i>Emberiza sulphurata</i>	escrevedeira-japonesa
<i>Emberiza spodocephala</i>	escrevedeira-mascarada
<i>Emberiza variabilis</i>	escrevedeira-dos-bambus
<i>Emberiza pallasii</i>	escrevedeira-de-pallas
<i>Emberiza yessoensis</i>	escrevedeira-da-manchúria
<i>Emberiza schoeniclus</i>	escrevedeira-dos-caniços

Embora designados “sparrows” (pardais) em inglês, os tico-ticos e parentes próximos são mais próximos das escrevedeiras, e têm um papel ecológico no Novo Mundo semelhante ao destas últimas no Velho Mundo. Podem ser encontrados em todo o tipo de habitats, desde a selva amazônica até à tundra canadiana. Possuem um bico apropriado para comer sementes, mas incluem também muitos invertebrados na sua dieta.

Espécies: 138

Distribuição: Américas

<i>Oreothraupis arremonops</i>	tico-tico-tangará
<i>Chlorospingus flavigularis</i>	clorospingo-de-garganta-amarela
<i>Chlorospingus parvirostris</i>	clorospingo-de-bigodes-amarelos
<i>Chlorospingus canigularis</i>	clorospingo-de-garganta-cinza
<i>Chlorospingus pileatus</i>	clorospingo-de-sobrancelhas-brancas
<i>Chlorospingus flavopectus</i>	clorospingo-comum
<i>Chlorospingus tacarcunae</i>	clorospingo-do-tacarcuna
<i>Chlorospingus inornatus</i>	clorospingo-do-pirre
<i>Chlorospingus semifuscus</i>	clorospingo-escuro
<i>Rhynchospiza stolzmanni</i>	tico-tico-de-tumbes
<i>Rhynchospiza dabbenei</i>	tico-tico-dos-yungas
<i>Rhynchospiza strigiceps</i>	tico-tico-do-chaco
<i>Peucaea carpalis</i>	tico-tico-d'asa-ruiva
<i>Peucaea sumichrasti</i>	tico-tico-de-cauda-canela
<i>Peucaea ruficauda</i>	tico-tico-de-cabeça-listada
<i>Peucaea humeralis</i>	tico-tico-de-peito-preto
<i>Peucaea mystacalis</i>	tico-tico-de-bigodes
<i>Peucaea botterii</i>	tico-tico-de-botteri
<i>Peucaea cassinii</i>	tico-tico-de-cassin
<i>Peucaea aestivalis</i>	tico-tico-de-bachman
<i>Ammodramus savannarum</i>	tico-tico-gafanhoto
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-campestre
<i>Ammodramus aurifrons</i>	tico-tico-de-sobrancelha-amarela
<i>Arremonops rufivirgatus</i>	tico-tico-azeitona
<i>Arremonops chloronotus</i>	tico-tico-de-costas-verdes
<i>Arremonops conirostris</i>	tico-tico-de-listas-pretas
<i>Arremonops tocuyensis</i>	tico-tico-do-tocuyo
<i>Amphispizopsis quinquestrata</i>	tico-tico-de-cinco-listas
<i>Amphispiza bilineata</i>	tico-tico-de-garganta-preta
<i>Chondestes grammacus</i>	tico-tico-arlequim
<i>Calamospiza melanocorys</i>	tico-tico-cotovia
<i>Spizella passerina</i>	tico-tico-trinador
<i>Spizella pallida</i>	tico-tico-pálido
<i>Spizella atrogularis</i>	tico-tico-de-queixo-preto

<i>Spizella pusilla</i>	tico-tico-pequeno
<i>Spizella breweri</i>	tico-tico-de-brewer
<i>Spizella wortheni</i>	tico-tico-do-planalto
<i>Arremon basilicus</i>	tico-tico-de-bangs
<i>Arremon perijanus</i>	tico-tico-de-perijá
<i>Arremon costaricensis</i>	tico-tico-costa-riquenho
<i>Arremon atricapillus</i>	tico-tico-de-cabeça-preta
<i>Arremon phaeopleurus</i>	tico-tico-de-caracas
<i>Arremon phygas</i>	tico-tico-de-paria
<i>Arremon assimilis</i>	tico-tico-de-sobrancelha-cinzenta
<i>Arremon torquatus</i>	tico-tico-de-sobrancelha-branca
<i>Arremon aurantirostris</i>	tico-tico-de-bico-laranja
<i>Arremon abeillei</i>	tico-tico-de-coroa-preta
<i>Arremon schlegeli</i>	tico-tico-d'asa-dourada
<i>Arremon taciturnus</i>	tico-tico-peitoral
<i>Arremon franciscanus</i>	tico-tico-do-rio-são-francisco
<i>Arremon semitorquatus</i>	tico-tico-de-coleira-interrompida
<i>Arremon dorbignii</i>	tico-tico-de-dorso-musgoso
<i>Arremon flavirostris</i>	tico-tico-de-bico-amarelo
<i>Arremon virenticeps</i>	tico-tico-de-listas-verdes
<i>Arremon brunneinucha</i>	tico-tico-de-coroa-castanha
<i>Arremon crassirostris</i>	tico-tico-de-faces-sujas
<i>Arremon castaneiceps</i>	tico-tico-de-peito-oliváceo
<i>Passerella unalaschcensis</i>	tico-tico-fuliginoso
<i>Passerella schistacea</i>	tico-tico-argiloso
<i>Passerella megarhyncha</i>	tico-tico-de-bico-grosso
<i>Passerella iliaca</i>	tico-tico-raposino
<i>Spizelloides arborea</i>	tico-tico-arbóreo
<i>Junco vulcani</i>	junco-dos-vulcões
<i>Junco insularis</i>	junco-de-guadalupe
<i>Junco hyemalis</i>	junco-d'olho-preto
<i>Junco phaeonotus</i>	junco-d'olho-amarelo
<i>Junco bairdi</i>	junco-da-baixa-california
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico-comum
<i>Zonotrichia leucophrys</i>	tico-tico-de-coroa-branca
<i>Zonotrichia atricapilla</i>	tico-tico-de-coroa-dourada
<i>Zonotrichia querula</i>	tico-tico-de-harris
<i>Zonotrichia albicollis</i>	tico-tico-de-garganta-branca
<i>Artemisiospiza nevadensis</i>	tico-tico-das-artemísias
<i>Artemisiospiza belli</i>	tico-tico-de-bell
<i>Oriturus superciliosus</i>	tico-tico-riscado
<i>Pooecetes gramineus</i>	tico-tico-vespertino
<i>Ammospiza leconteii</i>	tico-tico-de-leconte
<i>Ammospiza maritima</i>	tico-tico-marítimo
<i>Ammospiza nelsoni</i>	tico-tico-de-nelson
<i>Ammospiza caudacuta</i>	tico-tico-dos-sapais
<i>Centronyx bairdii</i>	tico-tico-de-baird
<i>Centronyx henslowii</i>	tico-tico-de-henslow

<i>Passerculus sandwichensis</i>	tico-tico-dos-prados
<i>Xenospiza baileyi</i>	tico-tico-serrano
<i>Melospiza melodia</i>	tico-tico-musical
<i>Melospiza lincolni</i>	tico-tico-de-lincoln
<i>Melospiza georgiana</i>	tico-tico-dos-pântanos
<i>Pezopetes capitalis</i>	tico-tico-de-pés-grandes
<i>Torreornis inexpectata</i>	tico-tico-de-zapata
<i>Melozona kieneri</i>	toqui-de-nuca-ruiva
<i>Melozona fusca</i>	toqui-pardo
<i>Melozona albicollis</i>	toqui-de-garganta-branca
<i>Melozona aberti</i>	toqui-mascarado
<i>Melozona crissalis</i>	toqui-da-califórnia
<i>Melozona leucotis</i>	toqui-d'orelhas-brancas
<i>Melozona biarcuata</i>	toqui-de-faces-brancas
<i>Melozona cabanisi</i>	toqui-costa-riquenho
<i>Aimophila rufescens</i>	tico-tico-ferrugíneo
<i>Aimophila ruficeps</i>	tico-tico-de-coroa-ruiva
<i>Aimophila notosticta</i>	tico-tico-de-oaxaca
<i>Pipilo chlorurus</i>	toqui-de-cauda-verde
<i>Pipilo maculatus</i>	toqui-malhado
<i>Pipilo erythrophthalmus</i>	toqui-de-flancos-ruivos
<i>Pipilo naufagus</i>	toqui-das-bermudas
<i>Pipilo ocai</i>	toqui-de-colar
<i>Atlapetes pileatus</i>	tico-tico-de-barrete-ruivo
<i>Atlapetes albinucha</i>	tico-tico-de-nuca-branca
<i>Atlapetes tibialis</i>	tico-tico-de-coxas-amarelas
<i>Atlapetes luteoviridis</i>	tico-tico-verde-e-amarelo
<i>Atlapetes albofrenatus</i>	tico-tico-de-freio
<i>Atlapetes meridae</i>	tico-tico-de-mérida
<i>Atlapetes personatus</i>	tico-tico-dos-tepuis
<i>Atlapetes melanocephalus</i>	tico-tico-de-santa-marta
<i>Atlapetes semirufus</i>	tico-tico-de-peito-ocre
<i>Atlapetes flaviceps</i>	tico-tico-de-cabeça-amarela
<i>Atlapetes fuscolivaceus</i>	tico-tico-sombrio
<i>Atlapetes leucopis</i>	tico-tico-de-lágrimas
<i>Atlapetes albiceps</i>	tico-tico-de-cabeça-branca
<i>Atlapetes rufigenis</i>	tico-tico-de-faces-ruivas
<i>Atlapetes crassus</i>	tico-tico-do-chocó
<i>Atlapetes tricolor</i>	tico-tico-tricolor
<i>Atlapetes schistaceus</i>	tico-tico-ardósia
<i>Atlapetes pallidinucha</i>	tico-tico-de-nuca-pálida
<i>Atlapetes blancae</i>	tico-tico-de-antioquia
<i>Atlapetes latinuchus</i>	tico-tico-de-peito-amarelo
<i>Atlapetes nigrifrons</i>	tico-tico-de-testa-preta
<i>Atlapetes leucopterus</i>	tico-tico-d'asa-branca
<i>Atlapetes pallidiceps</i>	tico-tico-de-cabeça-pálida
<i>Atlapetes seebohmi</i>	tico-tico-de-seebohm
<i>Atlapetes nationi</i>	tico-tico-de-barriga-ferrugínea

<i>Atlapetes forbesi</i>	tico-tico-do-apurímac
<i>Atlapetes melanopsis</i>	tico-tico-de-lunetas
<i>Atlapetes terborghi</i>	tico-tico-de-vilcabamba
<i>Atlapetes canigenis</i>	tico-tico-de-cuzco
<i>Atlapetes melanolaemus</i>	tico-tico-de-faces-pretas
<i>Atlapetes rufinucha</i>	tico-tico-boliviano
<i>Atlapetes fulviceps</i>	tico-tico-de-cabeça-fulva
<i>Atlapetes citrinellus</i>	tico-tico-de-listas-amarelas

Esta família inclui duas espécies insectívoras, os caliptófilos, endémicos das florestas da Ilha Espanhola, onde preferem áreas com um estrato arbustivo denso. Esse facto, aliado à sua plumagem de tons subtis, faz com que sejam difíceis de detectar. Apesar disso, a sua presença é denunciada pelo seu canto enfático, emitido em dueto pelos dois membros do casal. O estatuto de conservação de ambas as espécies é desfavorável devido a alterações no seu habitat.

Espécies: 2

Distribuição: Ilha Espanhola (República Dominicana e Haiti)

Calyptophilus tertius

caliptófilo-ocidental

Calyptophilus frugivorus

caliptófilo-oriental

Uma de três famílias endêmicas da Ilha Espanhola, aqui se incluem as duas espécies de quatro-olhos, assim chamados pelas conspícuas manchas brancas na cabeça, e duas espécies de mariquitas, antes consideradas parte da família Parulidae. Ocorrem em vários tipos de habitats da ilha - floresta tropical seca, floresta tropical húmida e pinhais de altitude - e duas das espécies têm um estatuto de conservação desfavorável, devido à perda de habitat adequado.

Espécies: 4

Distribuição: Ilha Espanhola (República Dominicana e Haiti)

<i>Phaenicophilus palmarum</i>	quatro-olhos-de-coroa-preta
<i>Phaenicophilus poliocephalus</i>	quatro-olhos-de-coroa-cinzenta
<i>Microligea palustris</i>	mariquita-de-cauda-verde
<i>Xenoligea montana</i>	mariquita-d'asa-branca

Esta família é formada por uma só espécie, o inconspícuo tangará-porto-riquenho, antes parte da enorme família Thraupidae. É uma pequena ave omnívora, que ocorre em florestas tropicais e subtropicais húmidas da ilha de Porto Rico, principalmente em altitude. Emite com frequência sons ásperos e pouco melódiosos e é muito gregária fora da época dos ninhos, formando o núcleo de bandos mistos com outras espécies e juntando-se em grandes dormitórios.

Espécies: 1

Distribuição: Porto Rico

Nesospingus speculiferus

tangará-porto-riquenho

As quatro espécies de cíguas que formam esta família são muito semelhantes entre si, mas estão separadas geograficamente, sendo cada uma endêmica (ou quase) de uma das ilhas das Grandes Antilhas. São aves frugívoras, que procuram frutos, bagas e rebentos em zonas arborizadas de vários tipos. As fêmeas têm uma plumagem simples, mas os machos são aves vistosas, com tons de laranja no corpo e um padrão de listas brancas e pretas na cabeça.

Espécies: 4

Distribuição: Grandes Antilhas (Cuba, Jamaica, Espanhola e Porto Rico) e Baamas

<i>Spindalis zena</i>	cígua-cubana
<i>Spindalis dominicensis</i>	cígua-dominicana
<i>Spindalis portoricensis</i>	cígua-porto-riquenha
<i>Spindalis nigricephala</i>	cígua-jamaicana

O único membro desta família, a zeledónia, é uma pequenina ave de cauda curta, cuja coroa alaranjada e plumagem simples fazem lembrar uma estrelinha. Alimenta-se de invertebrados, que procura ao nível do solo, a coberto de vegetação densa. Distribui-se pelas cordilheiras da Costa Rica e do Panamá, em florestas tropicais húmidas acima dos 1500 metros de altitude.

Espécies: 1

Distribuição: Costa Rica e Panamá

Zeledonia coronata

zeledónia

Endémica da ilha de Cuba, esta família inclui duas espécies, uma ocorrendo na parte ocidental da ilha e outra na parte oriental. Ambas são pequenas aves, semelhantes às mariquitas da família Parulidae, com tons de amarelo e cinzento. São principalmente insectívoras e frequentam vegetação arbustiva densa, tanto em zonas de matos mais secos como em floresta tropical húmida a maiores altitudes.

Espécies: 2

Distribuição: Cuba

Teretistris fernandinae

mariquita-de-cabeça-amarela

Teretistris fornsi

mariquita-cubana

A ictéria é um passeriforme migratório de tamanho médio e cores vivas, que em tempos foi considerado parte da família Parulidae. É uma espécie esquiva, mais frequentemente detectada através do canto. Consome predominantemente insectos e pode ser encontrada em matos densos, normalmente em zonas abertas com poucas árvores, como campos agrícolas abandonados ou zonas florestais em regeneração após incêndios.

Espécies: 1

Distribuição: América Central e do Norte, excepto regiões boreais

Icteria virens

ictéria

Os icterídeos destacam-se pelo seu repertório vocal rico e característico. O seu bico é robusto e pontiagudo e a plumagem é dominada por tons de preto e amarelo, mas de resto as espécies variam muito em dimensão e hábitos, podendo ser encontradas em praticamente qualquer habitat das Américas. São omnívoros e algumas das espécies são migratórias. Muitas espécies são coloniais (por exemplo as oropêndolas, com os seus grandes ninhos em forma de pêndulo) e outras até parasitam ninhos de outras aves.

Espécies: 109

Distribuição: Américas

<i>Xanthocephalus xanthocephalus</i>	sargento-de-cabeça-amarela
<i>Dolichonyx oryzivorus</i>	triste-pia
<i>Sturnella neglecta</i>	estornela-ocidental
<i>Sturnella magna</i>	estornela-oriental
<i>Leistes militaris</i>	estornela-de-peito-vermelho
<i>Leistes superciliaris</i>	estornela-de-sobrancelha
<i>Leistes bellicosus</i>	estornela-peruana
<i>Leistes loyca</i>	estornela-rabilonga
<i>Leistes defilippii</i>	estornela-das-pampas
<i>Amblycercus holosericeus</i>	cacique-de-bico-amarelo
<i>Cassiculus melanicterus</i>	cacique-d'asa-amarela
<i>Psarocolius wagleri</i>	oropêndola-de-cabeça-castanha
<i>Psarocolius angustifrons</i>	oropêndola-de-dorso-ruivo
<i>Psarocolius atrovirens</i>	oropêndola-verde-escura
<i>Psarocolius decumanus</i>	oropêndola-de-crista
<i>Psarocolius viridis</i>	oropêndola-verde
<i>Psarocolius bifasciatus</i>	oropêndola-olivácea
<i>Psarocolius montezuma</i>	oropêndola-de-montezuma
<i>Psarocolius guatimozinus</i>	oropêndola-preta
<i>Psarocolius cassini</i>	oropêndola-do-baudó
<i>Cacicus solitarius</i>	cacique-solitário
<i>Cacicus chrysopterus</i>	cacique-d'asa-dourada
<i>Cacicus koepckeae</i>	cacique-de-koepcke
<i>Cacicus sclateri</i>	cacique-equatoriano
<i>Cacicus cela</i>	cacique-d'uropígio-amarelo
<i>Cacicus microrhynchus</i>	cacique-d'uropígio-escarlata
<i>Cacicus uropygialis</i>	cacique-subtropical
<i>Cacicus leucoramphus</i>	cacique-d'ombros-amarelos
<i>Cacicus chrysnotus</i>	cacique-boliviano
<i>Cacicus latirostris</i>	cacique-de-cauda-bandada
<i>Cacicus oseryi</i>	cacique-de-capacete
<i>Cacicus haemorrhous</i>	cacique-d'uropígio-vermelho
<i>Icterus parisorum</i>	corrupção-de-scott

<i>Icterus chrysater</i>	corrupião-de-dorso-amarelo
<i>Icterus graduacauda</i>	corrupião-de-audubon
<i>Icterus leucopteryx</i>	corrupião-jamaicano
<i>Icterus auratus</i>	corrupião-laranja
<i>Icterus gularis</i>	corrupião-de-altamira
<i>Icterus nigrogularis</i>	corrupião-amarelo
<i>Icterus bullockii</i>	corrupião-de-bullock
<i>Icterus pustulatus</i>	corrupião-de-dorso-listado
<i>Icterus abeillei</i>	corrupião-de-dorso-preto
<i>Icterus galbula</i>	corrupião-de-baltimore
<i>Icterus mesomelas</i>	corrupião-de-cauda-amarela
<i>Icterus pectoralis</i>	corrupião-de-peito-manchado
<i>Icterus graceannae</i>	corrupião-d'orlas-brancas
<i>Icterus jamacaii</i>	corrupião-nordestino
<i>Icterus icterus</i>	corrupião-venezuelano
<i>Icterus croconotus</i>	corrupião-amazônico
<i>Icterus maculialatus</i>	corrupião-d'asa-barrada
<i>Icterus wagleri</i>	corrupião-de-capuz-preto
<i>Icterus cucullatus</i>	corrupião-de-capuz-dourado
<i>Icterus prosthemelas</i>	corrupião-monástico
<i>Icterus spurius</i>	corrupião-dos-pomares
<i>Icterus fuertesi</i>	corrupião-de-fuertes
<i>Icterus melanopsis</i>	corrupião-cubano
<i>Icterus northropi</i>	corrupião-baamense
<i>Icterus bonana</i>	corrupião-de-martinica
<i>Icterus portoricensis</i>	corrupião-porto-riquenho
<i>Icterus oberi</i>	corrupião-de-monserrate
<i>Icterus laudabilis</i>	corrupião-de-santa-lúcia
<i>Icterus dominicensis</i>	corrupião-dominicano
<i>Icterus auricapillus</i>	corrupião-de-coroa-laranja
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	corrupião-variável
<i>Icterus cayanensis</i>	corrupião-d'ombros-amarelos
<i>Nesopsar nigerrimus</i>	sargento-jamaicano
<i>Agelaius xanthomus</i>	sargento-d'ombros-amarelos
<i>Agelaius humeralis</i>	sargento-d'ombros-ruivos
<i>Agelaius tricolor</i>	sargento-tricolor
<i>Agelaius phoeniceus</i>	sargento-d'asa-vermelha
<i>Agelaius assimilis</i>	sargento-d'ombros-vermelhos
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	vaqueiro-gritador
<i>Molothrus oryzivorus</i>	vaqueiro-gigante
<i>Molothrus bonariensis</i>	vaqueiro-reluzente
<i>Molothrus aeneus</i>	vaqueiro-d'olho-vermelho
<i>Molothrus armenti</i>	vaqueiro-pequeno
<i>Molothrus ater</i>	vaqueiro-de-cabeça-castanha
<i>Dives warczewiczii</i>	sargento-do-mato
<i>Dives dives</i>	sargento-melodioso
<i>Ptiloxena atroviolacea</i>	sargento-cubano
<i>Euphagus carolinus</i>	sargento-ferrugíneo

<i>Euphagus cyanocephalus</i>	sargento-de-brewer
<i>Quiscalus quiscula</i>	rabo-de-quilha-comum
<i>Quiscalus nicaraguensis</i>	rabo-de-quilha-nicaraguense
<i>Quiscalus lugubris</i>	rabo-de-quilha-caribenho
<i>Quiscalus niger</i>	rabo-de-quilha-das-antilhas
<i>Quiscalus major</i>	rabo-de-quilha-dos-pântanos
<i>Quiscalus mexicanus</i>	rabo-de-quilha-mexicano
<i>Quiscalus palustris</i>	rabo-de-quilha-de-bico-fino
<i>Hypopyrrhus pyrohypogaster</i>	rabo-de-quilha-de-barriga-vermelha
<i>Lamprosar tanagrinus</i>	rabo-de-quilha-aveludado
<i>Gymnomystax mexicanus</i>	sargento-corrupção
<i>Macroagelaius subalaris</i>	rabo-de-quilha-colombiano
<i>Macroagelaius imthurni</i>	rabo-de-quilha-dos-tepuis
<i>Curaeus curaeus</i>	sargento-austral
<i>Amblyramphus holosericeus</i>	sargento-cardeal
<i>Anumara forbesi</i>	sargento-de-forbes
<i>Gnorimopsar chopi</i>	sargento-chopi
<i>Oreopsar bolivianus</i>	sargento-boliviano
<i>Agelaioides badius</i>	sargento-asa-de-telha
<i>Agelaioides fringillarius</i>	sargento-pálido
<i>Agelasticus thilius</i>	sargento-d'asa-amarela
<i>Agelasticus xanthophthalmus</i>	sargento-d'olho-pálido
<i>Agelasticus cyanopus</i>	sargento-unicolor
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	sargento-de-coroa-castanha
<i>Chrysomus icterocephalus</i>	sargento-de-capuz-amarelo
<i>Xanthopsar flavus</i>	sargento-amarelo
<i>Pseudoleistes virescens</i>	sargento-castanho-e-amarelo
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	sargento-d'uopígio-amarelo

As mariquitas são pequenos passeriformes arborícolas, de ecologia semelhante às felosas do Velho Mundo (daí a designação “warbler” em inglês), mas com cores muito mais vivas e contrastantes. Cerca de metade delas são migradoras de longa distância, nidificando na América do Norte e invernando nos trópicos. A maioria é insectívora, mas podem consumir grandes quantidades de frutos e néctar fora da época de nidificação.

Espécies: 120

Distribuição: Américas, excepto extremo sul

<i>Seiurus aurocapilla</i>	mariquita-forneira
<i>Helmitheros vermivorum</i>	mariquita-vermívora
<i>Parkesia motacilla</i>	mariquita-aquática-meridional
<i>Parkesia noveboracensis</i>	mariquita-aquática-boreal
<i>Vermivora bachmanii</i>	mariquita-de-bachman
<i>Vermivora chrysoptera</i>	mariquita-d'asa-dourada
<i>Vermivora cyanoptera</i>	mariquita-d'asa-azul
<i>Mniotilta varia</i>	mariquita-riscadinha
<i>Protonotaria citrea</i>	mariquita-protonotária
<i>Limnothlypis swainsonii</i>	mariquita-de-swainson
<i>Oreothlypis superciliosa</i>	mariquita-de-peito-crescente
<i>Oreothlypis gutturalis</i>	mariquita-garganta-de-fogo
<i>Leiothlypis peregrina</i>	mariquita-do-tennessee
<i>Leiothlypis celata</i>	mariquita-de-coroa-laranja
<i>Leiothlypis crissalis</i>	mariquita-de-colima
<i>Leiothlypis luciae</i>	mariquita-de-lucy
<i>Leiothlypis ruficapilla</i>	mariquita-de-coroa-ruiva
<i>Leiothlypis virginiae</i>	mariquita-virginiana
<i>Leucopeza semperi</i>	mariquita-de-semper
<i>Oporornis agilis</i>	mariquita-do-connecticut
<i>Geothlypis poliocephala</i>	mariquita-de-coroa-cinza
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	mariquita-mascarada-nortenha
<i>Geothlypis chiriquensis</i>	mariquita-de-chiriqui
<i>Geothlypis auricularis</i>	mariquita-de-loros-pretos
<i>Geothlypis velata</i>	mariquita-mascarada-meridional
<i>Geothlypis tolmiei</i>	mariquita-carpideira-ocidental
<i>Geothlypis philadelphia</i>	mariquita-carpideira-oriental
<i>Geothlypis formosa</i>	mariquita-do-kentucky
<i>Geothlypis semiflava</i>	mariquita-de-coroa-olivácea
<i>Geothlypis speciosa</i>	mariquita-de-faces-pretas
<i>Geothlypis beldingi</i>	mariquita-de-belding
<i>Geothlypis rostrata</i>	mariquita-mascarada-das-bahamas
<i>Geothlypis flavovellata</i>	mariquita-de-altamira
<i>Geothlypis trichas</i>	mariquita-de-mascarilha

<i>Geothlypis nelsoni</i>	mariquita-do-mato
<i>Catharopeza bishopi</i>	mariquita-de-são-vicente
<i>Setophaga plumbea</i>	mariquita-plúmbea
<i>Setophaga angelae</i>	mariquita-de-angela
<i>Setophaga pharetra</i>	mariquita-jamaicana
<i>Setophaga citrina</i>	mariquita-de-capuz
<i>Setophaga ruticilla</i>	mariquita-rabirruiva
<i>Setophaga kirtlandii</i>	mariquita-de-kirtland
<i>Setophaga tigrina</i>	mariquita-tigrina
<i>Setophaga cerulea</i>	mariquita-cerúlea
<i>Setophaga americana</i>	mariquita-americana
<i>Setophaga pitiauyumi</i>	mariquita-de-dorso-oliváceo
<i>Setophaga magnolia</i>	mariquita-das-magnólias
<i>Setophaga castanea</i>	mariquita-castanha
<i>Setophaga fusca</i>	mariquita-ardente
<i>Setophaga aestiva</i>	mariquita-amarela
<i>Setophaga petechia</i>	mariquita-dos-mangais
<i>Setophaga pensylvanica</i>	mariquita-de-peito-avelã
<i>Setophaga striata</i>	mariquita-estriada
<i>Setophaga caerulescens</i>	mariquita-azul-de-garganta-preta
<i>Setophaga palmarum</i>	mariquita-das-palmeiras
<i>Setophaga pityophila</i>	mariquita-de-testa-olivácea
<i>Setophaga pinus</i>	mariquita-dos-pinheiros
<i>Setophaga coronata</i>	mariquita-coroada
<i>Setophaga auduboni</i>	mariquita-de-audubon
<i>Setophaga goldmani</i>	mariquita-de-coroa-amarela
<i>Setophaga dominica</i>	mariquita-de-garganta-amarela
<i>Setophaga flavescens</i>	mariquita-das-bahamas
<i>Setophaga vitellina</i>	mariquita-das-caimão
<i>Setophaga discolor</i>	mariquita-das-pradarias
<i>Setophaga adelaidae</i>	mariquita-porto-riquenha
<i>Setophaga subita</i>	mariquita-de-barbuda
<i>Setophaga delicata</i>	mariquita-de-santa-lúcia
<i>Setophaga graciae</i>	mariquita-de-grace
<i>Setophaga nigrescens</i>	mariquita-cinzenta-de-garganta-preta
<i>Setophaga townsendi</i>	mariquita-de-townsend
<i>Setophaga occidentalis</i>	mariquita-eremita
<i>Setophaga chrysoparia</i>	mariquita-de-faces-douradas
<i>Setophaga virens</i>	mariquita-verde-de-garganta-preta
<i>Myiothlypis luteoviridis</i>	mariquita-citrina
<i>Myiothlypis basilica</i>	mariquita-de-santa-marta
<i>Myiothlypis leucophrys</i>	mariquita-de-sobrancelha-branca
<i>Myiothlypis flaveola</i>	mariquita-amarelada
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	mariquita-assobiadeira
<i>Myiothlypis signata</i>	mariquita-de-patas-claras
<i>Myiothlypis nigrocristata</i>	mariquita-de-crista-preta
<i>Myiothlypis fulvicauda</i>	mariquita-de-cauda-fulva
<i>Myiothlypis rivularis</i>	mariquita-ribeirinha

<i>Myiothlypis bivittata</i>	mariquita-de-banda-dupla
<i>Myiothlypis roraimae</i>	mariquita-do-roraima
<i>Myiothlypis chrysogaster</i>	mariquita-de-barriga-dourada
<i>Myiothlypis chlorophrys</i>	mariquita-do-chocó
<i>Myiothlypis conspicillata</i>	mariquita-de-loros-brancos
<i>Myiothlypis cinereicollis</i>	mariquita-de-garganta-cinzenta
<i>Myiothlypis fraseri</i>	mariquita-cinzenta-e-dourada
<i>Myiothlypis coronata</i>	mariquita-de-crista-ruiva
<i>Myiothlypis griseiceps</i>	mariquita-de-cabeça-cinzenta
<i>Basileuterus lachrymosus</i>	mariquita-cauda-de-leque
<i>Basileuterus rufifrons</i>	mariquita-de-cabeça-ruiva
<i>Basileuterus delatarii</i>	mariquita-de-cabeça-avelã
<i>Basileuterus melanogenys</i>	mariquita-de-coroa-castanha
<i>Basileuterus ignotus</i>	mariquita-do-pirre
<i>Basileuterus belli</i>	mariquita-de-sobancelha-dourada
<i>Basileuterus culicivorus</i>	mariquita-de-coroa-dourada
<i>Basileuterus melanotis</i>	mariquita-costa-riquenha
<i>Basileuterus tacarcunae</i>	mariquita-do-tacarcuna
<i>Basileuterus trifasciatus</i>	mariquita-de-três-bandas
<i>Basileuterus punctipectus</i>	mariquita-dos-yungas
<i>Basileuterus tristriatus</i>	mariquita-trilistada
<i>Cardellina canadensis</i>	mariquita-canadiana
<i>Cardellina pusilla</i>	mariquita-de-barrete-preto
<i>Cardellina rubrifrons</i>	mariquita-de-face-vermelha
<i>Cardellina rubra</i>	mariquita-vermelha
<i>Cardellina versicolor</i>	mariquita-de-cabeça-rosada
<i>Myioborus pictus</i>	mariquita-pintada
<i>Myioborus miniatus</i>	mariquita-de-garganta-ardósia
<i>Myioborus brunniceps</i>	mariquita-de-barrete-castanho
<i>Myioborus flavivertex</i>	mariquita-de-barrete-amarelo
<i>Myioborus albifrons</i>	mariquita-de-testa-branca
<i>Myioborus ornatus</i>	mariquita-adornada
<i>Myioborus melanocephalus</i>	mariquita-d'óculos
<i>Myioborus torquatus</i>	mariquita-de-colar
<i>Myioborus pariae</i>	mariquita-de-paria
<i>Myioborus albifacies</i>	mariquita-de-faces-brancas
<i>Myioborus cardonai</i>	mariquita-do-guaiquinima
<i>Myioborus castaneocapilla</i>	mariquita-dos-tepuis

O agrupamento destas quatro espécies numa família própria está longe de ser intuitivo, resultando de análises genéticas. De resto, são parecidos a membros típicos da família dos tangarás (Thraupidae), à excepção talvez do tangará-de-bico-vermelho, com a sua plumagem preta e branca. São aves omnívoras, que ocorrem em bosques tropicais, e todas elas são bastante gregárias.

Espécies: 4

Distribuição: partes da América do Sul e Central

<i>Mitrospingus cassinii</i>	tangará-de-faces-sombrias
<i>Mitrospingus oleagineus</i>	tangará-de-dorso-oliváceo
<i>Orthogonys chloricterus</i>	tangará-verde-azeitona
<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	tangará-de-bico-vermelho

Esta família sobrepõe-se largamente à família Thraupidae em aparência e ecologia, mas a sua distribuição está centrada no hemisfério norte e contém mais espécies migratórias. Aqui se incluem muitas espécies com o bico espesso e alimentação à base de sementes, como os azulões ou os realejos, mas também espécies com bicos mais finos e maior quantidade de insectos na dieta, como as pirangas ou os granatelos.

Espécies: 53

Distribuição: Américas, excepto nos extremos norte e sul

<i>Piranga bidentata</i>	piranga-estriada
<i>Piranga lutea</i>	piranga-serrana
<i>Piranga flava</i>	piranga-de-fogo
<i>Piranga hepatica</i>	piranga-hepática
<i>Piranga rubra</i>	piranga-vermelha
<i>Piranga roseogularis</i>	piranga-de-garganta-rosada
<i>Piranga olivacea</i>	piranga-escarlata
<i>Piranga ludoviciana</i>	piranga-ocidental
<i>Piranga leucoptera</i>	piranga-d'asa-branca
<i>Piranga erythrocephala</i>	piranga-de-cabeça-vermelha
<i>Piranga rubriceps</i>	piranga-de-capuz-vermelho
<i>Habia rubica</i>	tangará-de-coroa-vermelha
<i>Habia fuscicauda</i>	tangará-de-garganta-vermelha
<i>Habia atrimaxillaris</i>	tangará-costa-riquenho
<i>Habia gutturalis</i>	tangará-fuliginoso
<i>Habia cristata</i>	tangará-de-crista-vermelha
<i>Chlorothraupis carmioli</i>	tangará-de-carmioli
<i>Chlorothraupis frenata</i>	tangará-de-freio
<i>Chlorothraupis olivacea</i>	tangará-de-lunetas-amarelas
<i>Chlorothraupis stolzmanni</i>	tangará-de-peito-ocre
<i>Pheucticus chrysopheplus</i>	realejo-amarelo
<i>Pheucticus tibialis</i>	realejo-de-calções-pretos
<i>Pheucticus chrysogaster</i>	realejo-dourado
<i>Pheucticus aureoventris</i>	realejo-de-dorso-preto
<i>Pheucticus ludovicianus</i>	realejo-de-peito-rosado
<i>Pheucticus melanocephalus</i>	realejo-de-cabeça-preta
<i>Granatellus venustus</i>	granatelo-de-peito-vermelho
<i>Granatellus sallaei</i>	granatelo-de-garganta-cinzenta
<i>Granatellus pelzelni</i>	granatelo-de-peito-rosa
<i>Cardinalis cardinalis</i>	cardeal-nortenho
<i>Cardinalis phoeniceus</i>	cardeal-caribenho
<i>Cardinalis sinuatus</i>	cardeal-do-deserto
<i>Caryothraustes poliogaster</i>	bico-grosso-de-faces-pretas
<i>Caryothraustes canadensis</i>	bico-grosso-verde-amarelado

<i>Rhodothraupis celaeno</i>	bico-grosso-carmesim
<i>Periporphyrus erythromelas</i>	bico-grosso-vermelho-e-preto
<i>Amaurospiza concolor</i>	sementeiro-azul
<i>Amaurospiza aequatorialis</i>	sementeiro-equatoriano
<i>Amaurospiza moesta</i>	sementeiro-azul-ferrete
<i>Amaurospiza carrizalensis</i>	sementeiro-de-carrizal
<i>Spiza americana</i>	savaneiro
<i>Cyanoloxia glaucocaeerulea</i>	azulão-glaucó
<i>Cyanoloxia cyanoides</i>	azulão-escuro
<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	azulão-amazônico
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão-ultramarino
<i>Cyanocompsa parellina</i>	azulão-mexicano
<i>Passerina caerulea</i>	cardeal-real
<i>Passerina cyanea</i>	cardeal-azul
<i>Passerina amoena</i>	cardeal-lazúli
<i>Passerina versicolor</i>	cardeal-multicolor
<i>Passerina ciris</i>	cardeal-arco-íris
<i>Passerina rositae</i>	cardeal-de-barriga-rosado
<i>Passerina leclancherii</i>	cardeal-de-peito-laranja

Esta vastíssima família abrange um conjunto de aves muito variadas em aparência em ecologia. Aqui se inclui a maioria dos tangarás, muitos deles de cores extraordinárias, que frequentam as copas da floresta tropical, em busca de frutos e insectos. Também aqui podem ser encontradas muitas espécies granívoras, denominadas tentilhões e canários pela sua semelhança superficial aos fringílidos. São ainda parte dos Thraupidae os fura-flores, que “roubam” o néctar da base das flores sem contribuir para a polinização.

Espécies: 386

Distribuição: América do Sul e Central

<i>Catamblyrhynchus diadema</i>	tangará-felpudo
<i>Charitospiza eucosma</i>	tentilhão-chapim
<i>Orchesticus abeillei</i>	tangará-castanho
<i>Parkerthraustes humeralis</i>	bico-grosso-d'ombros-amarelos
<i>Nemosia pileata</i>	tangará-de-capuz-preto
<i>Nemosia rourei</i>	tangará-apunhalado
<i>Cyanicterus cyanicterus</i>	tangará-de-dorso-azul
<i>Sericossypha albocristata</i>	tangará-de-coroa-branca
<i>Compsothraupis loricata</i>	tangará-de-garganta-escarlate
<i>Coryphaspiza melanotis</i>	tentilhão-mascarado
<i>Embernagra platensis</i>	tentilhão-das-pampas
<i>Embernagra longicauda</i>	tentilhão-das-chapadas
<i>Emberizoides ypiranganus</i>	tentilhão-palustre
<i>Emberizoides herbicola</i>	tentilhão-de-cauda-graduada
<i>Emberizoides duidae</i>	tentilhão-do-duida
<i>Incaspiza pulchra</i>	tentilhão-inca-grande
<i>Incaspiza personata</i>	tentilhão-inca-de-dorso-ruivo
<i>Incaspiza ortizi</i>	tentilhão-inca-cinzento
<i>Incaspiza laeta</i>	tentilhão-inca-de-bigodes
<i>Incaspiza watkinsi</i>	tentilhão-inca-pequeno
<i>Rhopospina fruticeti</i>	tentilhão-de-peito-preto
<i>Porphyrospiza caerulescens</i>	tentilhão-do-cerrado
<i>Porphyrospiza alaudina</i>	tentilhão-de-cauda-bandada
<i>Porphyrospiza carbonaria</i>	tentilhão-carvoeiro
<i>Chlorophanes spiza</i>	dácnis-meleiro-verde
<i>Iridophanes pulcherrimus</i>	dácnis-meleiro-de-colar
<i>Chrysothlypis salmomi</i>	tangará-vermelho-e-branco
<i>Chrysothlypis chrysomelas</i>	tangará-preto-e-amarelo
<i>Heterospingus rubrifrons</i>	tangará-d'uropígio-amarelo
<i>Heterospingus xanthopygius</i>	tangará-de-sobrancelha-escarlate
<i>Hemithraupis flavicollis</i>	tangará-de-dorso-amarelo

<i>Hemithraupis guira</i>	tangará-guirá
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	tangará-ferrugíneo
<i>Tersina viridis</i>	tangará-andorinha
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	dácnis-meleiro-violeta
<i>Cyanerpes cyaneus</i>	dácnis-meleiro-de-patas-vermelhas
<i>Cyanerpes nitidus</i>	dácnis-meleiro-de-bico-curto
<i>Cyanerpes lucidus</i>	dácnis-meleiro-reluzente
<i>Dacnis berlepschi</i>	dácnis-de-peito-escarlate
<i>Dacnis venusta</i>	dácnis-de-coxas-vermelhas
<i>Dacnis cayana</i>	dácnis-azul
<i>Dacnis flaviventer</i>	dácnis-de-barriga-amarela
<i>Dacnis hartlaubi</i>	dácnis-turquesa
<i>Dacnis lineata</i>	dácnis-de-faces-pretas
<i>Dacnis egregia</i>	dácnis-d'ombros-amarelos
<i>Dacnis viguieri</i>	dácnis-esverdeado
<i>Dacnis nigripes</i>	dácnis-de-patas-pretas
<i>Dacnis albiventris</i>	dácnis-de-barriga-branca
<i>Saltatricula multicolor</i>	saltador-do-chaco
<i>Saltatricula atricollis</i>	saltador-de-pescoço-preto
<i>Saltator orenocensis</i>	saltador-do-orinoco
<i>Saltator similis</i>	saltador-d'asa-verde
<i>Saltator grandis</i>	saltador-de-barriga-canela
<i>Saltator olivascens</i>	saltador-oliváceo
<i>Saltator coerulescens</i>	saltador-cinzentos
<i>Saltator striatipectus</i>	saltador-listado
<i>Saltator albicollis</i>	saltador-das-antilhas
<i>Saltator maximus</i>	saltador-de-garganta-fulva
<i>Saltator atripennis</i>	saltador-d'asa-preta
<i>Saltator atriceps</i>	saltador-de-cabeça-preta
<i>Saltator nigriceps</i>	saltador-de-capuz
<i>Saltator fuliginosus</i>	saltador-de-garganta-preta
<i>Saltator grossus</i>	saltador-de-garganta-branca
<i>Saltator cinctus</i>	saltador-mascarado
<i>Saltator maxillosus</i>	saltador-de-bico-grosso
<i>Saltator aurantirostris</i>	saltador-de-bico-dourado
<i>Coereba flaveola</i>	bananeiro
<i>Tiaris olivaceus</i>	sementeiro-de-faces-amarelas
<i>Euneornis campestris</i>	sementeiro-de-queixo-ruivo
<i>Melopyrrha portoricensis</i>	sementeiro-porto-riquenho
<i>Melopyrrha grandis</i>	sementeiro-de-são-cristóvão
<i>Melopyrrha violacea</i>	sementeiro-preto
<i>Melopyrrha nigra</i>	sementeiro-cubano
<i>Loxipasser anoxanthus</i>	sementeiro-jamaicano
<i>Phonipara canora</i>	sementeiro-canoro
<i>Loxigilla barbadensis</i>	sementeiro-barbadense
<i>Loxigilla noctis</i>	sementeiro-de-garganta-ruiva
<i>Melanospiza richardsoni</i>	sementeiro-de-santa-lúcia
<i>Melanospiza bicolor</i>	sementeiro-de-faces-pretas

<i>Asemospiza fuliginosa</i>	sementeiro-fuliginoso
<i>Asemospiza obscura</i>	sementeiro-pardo
<i>Certhidea olivacea</i>	tentilhão-felosa-oliváceo
<i>Certhidea fusca</i>	tentilhão-felosa-cinzentos
<i>Platyspiza crassirostris</i>	tentilhão-vegetariano
<i>Pinaroloxias inornata</i>	tentilhão-do-coco
<i>Camarhynchus heliobates</i>	tentilhão-dos-mangais
<i>Camarhynchus pauper</i>	tentilhão-arbóreo-médio
<i>Camarhynchus pallidus</i>	tentilhão-pica-pau
<i>Camarhynchus parvulus</i>	tentilhão-arbóreo-pequeno
<i>Camarhynchus psittacula</i>	tentilhão-arbóreo-grande
<i>Geospiza fuliginosa</i>	tentilhão-terrestre-pequeno
<i>Geospiza difficilis</i>	tentilhão-terrestre-de-bico-agudo
<i>Geospiza acutirostris</i>	tentilhão-terrestre-da-genovesa
<i>Geospiza septentrionalis</i>	tentilhão-vampiro
<i>Geospiza conirostris</i>	tentilhão-dos-cactos-da-espanhola
<i>Geospiza propinqua</i>	tentilhão-dos-cactos-da-genovesa
<i>Geospiza magnirostris</i>	tentilhão-terrestre-grande
<i>Geospiza scandens</i>	tentilhão-dos-cactos-comum
<i>Geospiza fortis</i>	tentilhão-terrestre-médio
<i>Volatinia jacarina</i>	sementeiro-preto-e-azul
<i>Conothraupis speculigera</i>	tangará-alvinegro
<i>Conothraupis mesoleuca</i>	tangará-bicudo
<i>Creurgops verticalis</i>	tangará-de-coroa-ruiva
<i>Creurgops dentatus</i>	tangará-ardósia
<i>Eucometis penicillata</i>	tangará-de-cabeça-cinzenta
<i>Trichothraupis melanops</i>	tangará-de-lunetas-pretas
<i>Loriotus cristatus</i>	tangará-de-crista-flamejante
<i>Loriotus luctuosus</i>	tangará-d'ombros-brancos
<i>Loriotus rufiventer</i>	tangará-de-crista-amarela
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tentilhão-rei-cinzentos
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	tentilhão-rei-vermelho
<i>Tachyphonus surinamus</i>	tangará-de-crista-fulva
<i>Tachyphonus delatrii</i>	tangará-de-crista-laranja
<i>Tachyphonus rufus</i>	tangará-preto
<i>Tachyphonus phoenicius</i>	tangará-de-galões
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tangará-de-coroa-rubi
<i>Rhodospingus cruentus</i>	tentilhão-carmesim
<i>Lanio versicolor</i>	tangará-versicolor
<i>Lanio fulvus</i>	tangará-fulvo
<i>Lanio aurantius</i>	tangará-de-garganta-preta
<i>Lanio leucothorax</i>	tangará-de-garganta-branca
<i>Ramphocelus sanguinolentus</i>	tangará-de-colar-vermelho
<i>Ramphocelus flammigerus</i>	tangará-d'uropígio-flamejante
<i>Ramphocelus icteronotus</i>	tangará-d'uropígio-limão
<i>Ramphocelus passerinii</i>	tangará-d'uropígio-escarlate
<i>Ramphocelus bresilia</i>	tangará-brasileiro
<i>Ramphocelus dimidiatus</i>	tangará-de-dorso-escarlate

<i>Ramphocelus nigrogularis</i>	tangará-mascarado
<i>Ramphocelus melanogaster</i>	tangará-do-huallaga
<i>Ramphocelus carbo</i>	tangará-de-bico-prateado
<i>Sporophila bouvronides</i>	sementeiro-de-lesson
<i>Sporophila lineola</i>	sementeiro-de-bigodes
<i>Sporophila torqueola</i>	sementeiro-d'uropígio-canela
<i>Sporophila moreletii</i>	sementeiro-de-colar-branco
<i>Sporophila corvina</i>	sementeiro-variável
<i>Sporophila intermedia</i>	sementeiro-cinzento
<i>Sporophila americana</i>	sementeiro-d'asa-barrada
<i>Sporophila fringilloides</i>	sementeiro-de-nuca-branca
<i>Sporophila muralae</i>	sementeiro-de-caquetá
<i>Sporophila luctuosa</i>	sementeiro-alvinegro
<i>Sporophila caerulescens</i>	sementeiro-de-colar-duplo
<i>Sporophila nigricollis</i>	sementeiro-de-barriga-amarela
<i>Sporophila ardesiaca</i>	sementeiro-de-dubois
<i>Sporophila funerea</i>	sementeiro-de-bico-grosso
<i>Sporophila angolensis</i>	sementeiro-de-barriga-castanha
<i>Sporophila nuttingi</i>	sementeiro-nicaraguense
<i>Sporophila maximiliani</i>	sementeiro-de-maximilian
<i>Sporophila crassirostris</i>	sementeiro-de-bico-grande
<i>Sporophila atrirostris</i>	sementeiro-de-bico-preto
<i>Sporophila schistacea</i>	sementeiro-ardósia
<i>Sporophila falcirostris</i>	sementeiro-cigarra
<i>Sporophila frontalis</i>	sementeiro-de-testa-fulva
<i>Sporophila plumbea</i>	sementeiro-plúmbeo
<i>Sporophila beltoni</i>	sementeiro-das-araucárias
<i>Sporophila collaris</i>	sementeiro-ferrugíneo-de-colar
<i>Sporophila albogularis</i>	sementeiro-de-garganta-branca
<i>Sporophila leucoptera</i>	sementeiro-de-barriga-branca
<i>Sporophila peruviana</i>	sementeiro-bico-de-papagaio
<i>Sporophila telasco</i>	sementeiro-de-garganta-avelã
<i>Sporophila simplex</i>	sementeiro-simples
<i>Sporophila castaneiventris</i>	sementeiro-de-peito-castanho
<i>Sporophila minuta</i>	sementeiro-de-peito-ruivo
<i>Sporophila bouvreuil</i>	sementeiro-acobreado
<i>Sporophila nigrorufa</i>	sementeiro-preto-e-ruivo
<i>Sporophila hypoxantha</i>	sementeiro-de-barriga-ruiva
<i>Sporophila ruficollis</i>	sementeiro-de-garganta-preta
<i>Sporophila pileata</i>	sementeiro-de-barrete
<i>Sporophila hypochroma</i>	sementeiro-d'uropígio-ruivo
<i>Sporophila cinnamomea</i>	sementeiro-castanho
<i>Sporophila palustris</i>	sementeiro-palustre
<i>Sporophila melanogaster</i>	sementeiro-de-barriga-preta
<i>Piezorina cinerea</i>	tentilhão-cinzento
<i>Xenospingus concolor</i>	tentilhão-de-bico-fino
<i>Cnemoscopus rubrirostris</i>	tangará-de-capuz-cinzento
<i>Pseudospingus verticalis</i>	hemispingo-de-cabeça-preta

<i>Pseudospingus xanthophthalmus</i>	hemispingo-modesto
<i>Poospiza boliviana</i>	monteirinha-boliviana
<i>Poospiza ornata</i>	monteirinha-canela
<i>Poospiza nigrorufa</i>	monteirinha-quem-te-vestiu
<i>Poospiza whitii</i>	monteirinha-preta-e-ruiva
<i>Poospiza hispaniolensis</i>	monteirinha-do-pacífico
<i>Poospiza rubecula</i>	monteirinha-de-peito-ruivo
<i>Poospiza baeri</i>	monteirinha-de-tucumão
<i>Poospiza garleppi</i>	monteirinha-de-cochabamba
<i>Poospiza goeringi</i>	hemispingo-de-dorso-cinzento
<i>Poospiza rufosuperciliaris</i>	hemispingo-de-sobrancelha-ruiva
<i>Kleinothraupis reyi</i>	hemispingo-de-coroa-cinzenta
<i>Kleinothraupis atropileus</i>	hemispingo-de-coroa-preta
<i>Kleinothraupis auricularis</i>	hemispingo-de-sobrancelha-branca
<i>Kleinothraupis calophrys</i>	hemispingo-de-sobrancelha-laranja
<i>Kleinothraupis parodii</i>	hemispingo-de-parodii
<i>Sphenopsis frontalis</i>	hemispingo-oleaginoso
<i>Sphenopsis melanotis</i>	hemispingo-d'orelhas-pretas
<i>Sphenopsis ochracea</i>	hemispingo-ocráceo
<i>Sphenopsis piurae</i>	hemispingo-de-piura
<i>Thlypopsis fulviceps</i>	tangará-de-cabeça-fulva
<i>Thlypopsis inornata</i>	tangará-simples
<i>Thlypopsis sordida</i>	tangará-de-cabeça-laranja
<i>Thlypopsis pyrrhocomia</i>	tangará-de-cabeça-castanha
<i>Thlypopsis ruficeps</i>	tangará-amarelo-e-ruivo
<i>Thlypopsis superciliaris</i>	hemispingo-de-testa-cinzenta
<i>Thlypopsis ornata</i>	tangará-de-peito-laranja
<i>Thlypopsis pectoralis</i>	tangará-de-flancos-castanhos
<i>Castanozoster thoracicus</i>	monteirinha-de-colete
<i>Donacospiza albifrons</i>	tentilhão-dos-caniços
<i>Cypsnagra hirundinacea</i>	tangará-d'uropígio-branco
<i>Poospizopsis hypocondria</i>	monteirinha-de-flancos-ruivos
<i>Poospizopsis caesar</i>	monteirinha-de-peito-castanho
<i>Urothraupis stolzmanni</i>	tangará-de-stolzmann
<i>Nephelornis oneilli</i>	tangará-pardusco
<i>Microspingus lateralis</i>	monteirinha-de-garganta-fulva
<i>Microspingus cabanisi</i>	monteirinha-de-garganta-cinzenta
<i>Microspingus erythrophrys</i>	monteirinha-de-sobrancelha-ruiva
<i>Microspingus alticola</i>	monteirinha-de-cajamarca
<i>Microspingus torquatus</i>	monteirinha-de-coleira
<i>Microspingus trifasciatus</i>	hemispingo-trilistado
<i>Microspingus melanoleucus</i>	monteirinha-de-cabeça-preta
<i>Microspingus cinereus</i>	monteirinha-cinzenta
<i>Conirostrum margaritae</i>	figuinha-ribeirinha
<i>Conirostrum bicolor</i>	figuinha-bicolor
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-crisso-castanho
<i>Conirostrum leucogenys</i>	figuinha-d'orelhas-brancas
<i>Conirostrum albifrons</i>	figuinha-de-barrete

<i>Conirostrum binghami</i>	figuinha-gigante
<i>Conirostrum sitticolor</i>	figuinha-de-dorso-azul
<i>Conirostrum ferrugineiventre</i>	figuinha-de-sobrancelha-branca
<i>Conirostrum tamarugense</i>	figuinha-do-tamarugal
<i>Conirostrum rufum</i>	figuinha-de-sobrancelha-ruiva
<i>Conirostrum cinereum</i>	figuinha-cinzenta
<i>Sicalis citrina</i>	canário-citrino
<i>Sicalis taczanowskii</i>	canário-de-tumbes
<i>Sicalis uropigyalis</i>	canário-d'uropígio-brilhante
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-açafrão
<i>Sicalis columbiana</i>	canário-de-testa-laranja
<i>Sicalis luteola</i>	canário-das-pradarias
<i>Sicalis luteocephala</i>	canário-de-cabeça-amarela
<i>Sicalis lebruni</i>	canário-patagónico
<i>Sicalis olivascens</i>	canário-oliváceo
<i>Sicalis mendozae</i>	canário-de-mendoza
<i>Sicalis auriventris</i>	canário-grande
<i>Sicalis raimondii</i>	canário-de-raimondi
<i>Sicalis lutea</i>	canário-da-puna
<i>Phrygilus gayi</i>	tentilhão-de-cabeça-cinzenta
<i>Phrygilus patagonicus</i>	tentilhão-patagónico
<i>Phrygilus atriceps</i>	tentilhão-de-capuz
<i>Phrygilus punensis</i>	tentilhão-peruano
<i>Nesospiza acunhae</i>	tentilhão-da-inacessível
<i>Nesospiza wilkinsi</i>	tentilhão-de-wilkins
<i>Nesospiza questi</i>	tentilhão-de-nightingale
<i>Rowettia goughensis</i>	tentilhão-de-gough
<i>Melanodera melanodera</i>	tentilhão-de-rédeas-brancas
<i>Melanodera xanthogramma</i>	tentilhão-de-rédeas-amarelas
<i>Geospizopsis plebejus</i>	tentilhão-de-peito-cinzento
<i>Geospizopsis unicolor</i>	tentilhão-plúmbeo
<i>Haplospiza unicolor</i>	tentilhão-unicolor
<i>Haplospiza rustica</i>	tentilhão-ardósia
<i>Acanthidops bairdi</i>	tentilhão-de-bico-pontiagudo
<i>Xenodacnis parina</i>	dácnis-andino
<i>Idiopsar dorsalis</i>	tentilhão-de-dorso-ruivo
<i>Idiopsar erythronotus</i>	tentilhão-de-garganta-branca
<i>Idiopsar specularis</i>	tentilhão-dos-glaciares
<i>Idiopsar brachyurus</i>	tentilhão-das-rochas
<i>Catamenia analis</i>	sementeiro-de-cauda-bandada
<i>Catamenia inornata</i>	sementeiro-andino
<i>Catamenia homochroa</i>	sementeiro-do-páramo
<i>Diglossa glauca</i>	fura-flor-d'olho-amarelo
<i>Diglossa caerulescens</i>	fura-flor-azulado
<i>Diglossa cyanea</i>	fura-flor-de-mascarilha
<i>Diglossa indigotica</i>	fura-flor-índigo
<i>Diglossa sittoides</i>	fura-flor-ferrugíneo
<i>Diglossa plumbea</i>	fura-flor-ardósia

<i>Diglossa baritula</i>	fura-flor-de-barriga-canela
<i>Diglossa mystacalis</i>	fura-flor-de-bigodes
<i>Diglossa lafresnayii</i>	fura-flor-reluzente
<i>Diglossa gloriosissima</i>	fura-flor-de-barriga-ruiva
<i>Diglossa duidae</i>	fura-flor-do-duida
<i>Diglossa major</i>	fura-flor-grande
<i>Diglossa venezuelensis</i>	fura-flor-venezuelano
<i>Diglossa albilatera</i>	fura-flor-de-flancos-brancos
<i>Diglossa carbonaria</i>	fura-flor-carvoeiro
<i>Diglossa brunneiventris</i>	fura-flor-de-garganta-preta
<i>Diglossa gloriosa</i>	fura-flor-de-mérida
<i>Diglossa humeralis</i>	fura-flor-preto
<i>Calochaetes coccineus</i>	tangará-vermelhão
<i>Iridosornis porphyrocephalus</i>	tangará-de-dorso-violáceo
<i>Iridosornis analis</i>	tangará-de-garganta-amarela
<i>Iridosornis jelskii</i>	tangará-de-colar-dourado
<i>Iridosornis reinhardti</i>	tangará-de-reinhardt
<i>Iridosornis rufivertex</i>	tangará-de-coroa-dourada
<i>Pipraeidea melanonota</i>	tangará-de-peito-bege
<i>Rauenia bonariensis</i>	tangará-azul-e-amarelo
<i>Pseudosaltator rufiventris</i>	falso-saltador-de-barriga-ruiva
<i>Dubusia taeniata</i>	tangará-de-peito-fulvo
<i>Dubusia castaneoventris</i>	tangará-de-barriga-castanha
<i>Buthraupis montana</i>	tangará-serrano-de-capuz
<i>Sporathraupis cyanocephala</i>	tangará-de-cabeça-azul
<i>Tephrophilus wetmorei</i>	tangará-serrano-mascarado
<i>Chlorornis riefferii</i>	tangará-papagaio
<i>Cnemathraupis eximia</i>	tangará-de-peito-preto
<i>Cnemathraupis aureodorsalis</i>	tangará-de-dorso-dourado
<i>Anisognathus somptuosus</i>	tangará-d'asa-azul
<i>Anisognathus notabilis</i>	tangará-de-queixo-preto
<i>Anisognathus melanogenys</i>	tangará-de-santa-marta
<i>Anisognathus igniventris</i>	tangará-de-barriga-escarlate
<i>Anisognathus lacrymosus</i>	tangará-lacrimoso
<i>Chlorochrysa phoenicotis</i>	tangará-verde-brilhante
<i>Chlorochrysa nitidissima</i>	tangará-multicolor
<i>Chlorochrysa calliparaea</i>	tangará-d'orelhas-laranja
<i>Wetmorethraupis sterrhopteron</i>	tangará-de-garganta-laranja
<i>Bangsia flavovirens</i>	tangará-verde-e-amarelo
<i>Bangsia arcaei</i>	tangará-azul-e-dourado
<i>Bangsia aureocincta</i>	tangará-de-anel-dourado
<i>Bangsia edwardsi</i>	tangará-de-dorso-verde
<i>Bangsia rothschildi</i>	tangará-de-peito-dourado
<i>Bangsia melanochlamys</i>	tangará-preto-e-dourado
<i>Lophospingus griseocristatus</i>	tentilhão-soldadinho-cinzento
<i>Lophospingus pusillus</i>	tentilhão-soldadinho-do-chaco
<i>Neothraupis fasciata</i>	tangará-picanço
<i>Diuca diuca</i>	tentilhão-diuca

<i>Gubernatrix cristata</i>	cardeal-amarelo
<i>Stephanophorus diadematus</i>	tangará-diademado
<i>Cissopis leverianus</i>	tangará-pegá
<i>Schistochlamys melanopis</i>	tangará-de-face-preta
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	tangará-canela
<i>Paroaria coronata</i>	cardeal-de-crista-vermelha
<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal-nordestino
<i>Paroaria baeri</i>	cardeal-de-testa-vermelha
<i>Paroaria capitata</i>	cardeal-de-bico-amarelo
<i>Paroaria nigrogenis</i>	cardeal-mascarado
<i>Paroaria gularis</i>	cardeal-amazónico
<i>Ixothraupis varia</i>	tangará-pontilhado
<i>Ixothraupis rufigula</i>	tangará-de-garganta-ruiva
<i>Ixothraupis punctata</i>	tangará-pintalgado
<i>Ixothraupis guttata</i>	tangará-manchado
<i>Ixothraupis xanthogastra</i>	tangará-de-barriga-amarela
<i>Chalcothraupis ruficervix</i>	tangará-de-nuca-dourada
<i>Poecilostreptus cabanisi</i>	tangará-de-chiapas
<i>Poecilostreptus palmeri</i>	tangará-platinado
<i>Thraupis episcopus</i>	tangará-azulejo
<i>Thraupis sayaca</i>	tangará-saiaca
<i>Thraupis glaucocolpa</i>	tangará-glaucó
<i>Thraupis cyanoptera</i>	tangará-d'ombros-azuis
<i>Thraupis abbas</i>	tangará-d'asa-amarela
<i>Thraupis ornata</i>	tangará-d'ombros-dourados
<i>Thraupis palmarum</i>	tangará-das-palmeiras
<i>Stilpnia cyanoptera</i>	tangará-de-cabeça-preta
<i>Stilpnia viridicollis</i>	tangará-prateado
<i>Stilpnia phillipsi</i>	tangará-de-sira
<i>Stilpnia argyrofenges</i>	tangará-cor-de-palha
<i>Stilpnia heinei</i>	tangará-de-coroa-preta
<i>Stilpnia larvata</i>	tangará-de-cabeça-dourada
<i>Stilpnia cyanicollis</i>	tangará-de-pescoço-azul
<i>Stilpnia nigrocincta</i>	tangará-azul-mascarado
<i>Stilpnia peruviana</i>	tangará-de-dorso-preto
<i>Stilpnia preciosa</i>	tangará-de-dorso-castanho
<i>Stilpnia meyerdeschauenseei</i>	tangará-de-coroa-verde
<i>Stilpnia vitriolina</i>	tangará-do-mato
<i>Stilpnia cayana</i>	tangará-isabel
<i>Stilpnia cucullata</i>	tangará-granadino
<i>Tangara vassorii</i>	tangará-azul-e-preto
<i>Tangara nigroviridis</i>	tangará-de-lantejoulas
<i>Tangara dowii</i>	tangará-de-faces-salpicadas
<i>Tangara fucosa</i>	tangará-de-nuca-verde
<i>Tangara cyanotis</i>	tangará-de-sobrancelha-azul
<i>Tangara rufigenis</i>	tangará-de-faces-ruivas
<i>Tangara labradorides</i>	tangará-verde-metálico
<i>Tangara gyrola</i>	tangará-de-cabeça-baia

<i>Tangara lavinia</i>	tangará-d'asa-ruiva
<i>Tangara chrysotis</i>	tangará-d'orelhas-douradas
<i>Tangara xanthocephala</i>	tangará-de-coroa-açafrão
<i>Tangara parzudakii</i>	tangará-de-faces-vermelhas
<i>Tangara johannae</i>	tangará-de-bigodes-azuis
<i>Tangara schrankii</i>	tangará-verde-e-dourado
<i>Tangara arthus</i>	tangará-dourado
<i>Tangara florida</i>	tangará-esmeralda
<i>Tangara icterocephala</i>	tangará-de-garganta-prateada
<i>Tangara fastuosa</i>	tangará-de-sete-cores
<i>Tangara seledon</i>	tangará-de-cabeça-turquesa
<i>Tangara cyanocephala</i>	tangará-de-pescoço-vermelho
<i>Tangara desmaresti</i>	tangará-de-desmarest
<i>Tangara cyanoventris</i>	tangará-de-pontas-douradas
<i>Tangara inornata</i>	tangará-cinzentos
<i>Tangara mexicana</i>	tangará-turquesa
<i>Tangara chilensis</i>	tangará-do-paraíso
<i>Tangara callophrys</i>	tangará-opalino
<i>Tangara velia</i>	tangará-diamante

Sobre os autores



norte de África e sudeste Asiático. É membro do Comité Português de Raridades (SPEA).

Paulo Alves nasceu em Abrantes em 1989. É observador de aves desde criança, mas é desde o ano 2000 que considera que esta atividade se tornou uma obsessão, tendo particular interesse por rapinas e passeriformes e ainda na gravação áudio de aves. Estudou Turismo Ambiental, trabalhando ocasionalmente na área do turismo ornitológico. Trabalha a tempo inteiro como consultor ambiental em projectos de conservação e monitorização de aves em Portugal e no estrangeiro. É ainda ilustrador *freelancer*, estando representado em várias publicações de cariz ornitológico. Viajou pela Europa,



avesdeportugal.info. No âmbito deste portal tem organizado, desde 2011, cursos online gratuitos, com o objectivo de promover, junto da comunidade lusófona, o desenvolvimento de competências de identificação das aves selvagens de Portugal. É licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores e possui um MBA em Gestão de Empresas, sendo igualmente formador profissional certificado pelo IEFP.

Gonçalo Elias nasceu em Lisboa em 1968. Dedicou-se à observação e ao estudo das aves desde Dezembro de 1987. Tem uma vasta experiência de campo, aliada a um bom conhecimento do território e já colaborou em oito atlas ornitológicos em Portugal e no estrangeiro. É autor ou co-autor de mais de vinte livros sobre as aves portuguesas e sobre os melhores locais para as observar. Desde 2007 promove a actividade de observação de aves usando as novas tecnologias de informação e comunicação, sendo fundador e administrador do Fórum Aves, bem como fundador e coordenador do portal



incluindo: As Aves pela minha Objectiva, A Natureza do Mundo, Rapinas e colaborador noutros, assim como em revistas, através da cedência de algumas das suas fotos, como a revista Saber Madeira, na qual mantém uma secção sobre as aves da Madeira. Administrador do grupo do Facebook, com mais de 64000 membros, Aves de Portugal Continental.

José Frade nasceu em Cascais em 1966. Apaixonou-se pela fotografia desde os seus 14 anos, tendo passado por várias vertentes da mesma, dedicou-se à fotografia de natureza a partir do ano de 2011. Tendo fotografado praticamente quase todas as espécies de aves regulares em Portugal e mesmo muitas das que apenas ocorrem raramente, resolve procurar outros países para alargar o seu leque de registo fotográficos, seja na Europa, na África ou Américas. Autor e co-autor de vários livros de fotografia



Pedro Nicolau nasceu em Lisboa em 1994. Fascinado pelo mundo natural desde muito pequeno, um fortuito acaso aos 12 anos fez com que descobrisse um guia de aves que iria moldar toda a sua vida futura. Acabou por desenvolver uma forte paixão por todas as áreas ligadas à observação de aves, sendo actualmente um birder, fotógrafo, twitcher, lister e ecólogo. Para além de contribuições em atlas, contagens, anilhagem e outros projectos, já trabalhou em consultoria ambiental e turismo ornitológico. A nível académico, licenciou-se em Biologia na FCUL, e durante o seu mestrado em Bioestatística, teve oportunidade de estagiar no

British Trust for Ornithology em Inglaterra. Actualmente encontra-se em Tromsø na Noruega, a norte do círculo polar, a finalizar o seu doutoramento na área da ecologia estatística.



João Pereira, nasceu em Lisboa em 1994, é interessado pela Natureza e pelo mundo das aves desde muito novo. Desde esse momento, foi muito activo como voluntário em eventos ligados à observação de aves e à sua divulgação, para além de projectos de conservação em Portugal e Espanha. Trabalhou também na área do turismo ornitológico e educação ambiental. A vontade de transformar esta paixão num percurso académico levou-o a licenciar-se em Biologia na Universidade de Lisboa, terminando em 2015. A isto seguiu-se um mestrado em Ecologia na Universidade de Bremen (na Alemanha), com uma

tese que resultou de uma colaboração internacional, abordando a ecologia de espécies de aves ameaçadas nos Andes peruanos. Encontra-se actualmente a realizar um doutoramento na Universidade de Freiburg, no sul da Alemanha, estudando métodos de gestão sustentável das florestas europeias e os benefícios que podem trazer a várias aves florestais.

